Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.730
Edição de hoje: 7 seções; 72 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 20, e 2ª-feira, 21 de Agôsto de 1967

PREVISAO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com névoa úmida pela manhã

TEMPERATURA — Estável, ventos variáveis fracos. Visibilidade boa.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	30.8-18.?	Praça Quinze ..	29.3-19.?
Laranjeiras	30.0-18.?	Santa Teresa ..	14.4-30.?
Eng. de Dentro	31.7-16.4	Jardim Botânico	31.4-16.?
B. de Corumbá	31.2-17.?	Alto da B. Vista	27.8-16.?

Cantão Resiste ao Cêrco Preparando Rações de Guerra

(Página 8)

Debray: Só Luta Armada Resolve

CAMIRI, 19 — Regis Debray afirmou, hoje, não acreditar que os problemas da América possam ser resolvidos sem luta armada. O escritor francês, que chamou os repórteres norte-americanos de estúpidos e os aconselhou a entrevistarem guerrilheiros, declarou que veio à Bolívia entrevistar «Che» Guevara e não ter ligação com os guerrilheiros, não ter cometido qualquer crime, nem levado mensagem ou dinheiro de Cuba para o movimento. Disse que preferiria estar em Paris. — (R).

Jôgo Franco dá a Cartada Final

Quando setembro vier, haverá a grande cartada: investimentos elevados, ofensiva publicitária, grandes promoções comporão o esquema dos que esperam, no comêço do mês, a oficialização do jôgo. O deputado Rubem Medina tem projeto de regulamentação, nos moldes de Portugal, e conta com 70% da Câmara. As religiões estão contra: já enviaram memorial ao marechal Costa e Silva. Dom Jaime Câmara não admite mudança: — O jôgo — afirmou — é o câncer da alma. **Página 10.**

Arroz Que Falta Vai Dar em Alta

Os produtores estão sonegando o arroz, para forçar uma alta maior nos centros consumidores, segundo denúncia feita à SUNAB pelos comerciantes. Acrescentaram, o amarelão extra passou de NCR$ 38,00 para NCR$ 42,00, no atacado, enquanto o "superior", de ...... NCR$ 35,00 atingiu a NCR$ 38,00. O alimento, procedente do Rio Grande do Sul, de todos os tipos também, vem sendo majorado, numa proporção de NCR$ 3,00, em cada saca de 60 quilos.

"Ninguém Deve Elevar Salário"

A primeira medida para o govêrno combater a inflação é não aumentar salários de ninguém. A declaração é do sr. Antônio Carlos Osório, ao acrescentar que há necessidade da adoção de uma política mais flexível para a produção, a fim de baratear a mercadoria, nos centros consumidores. O presidente da Associação Comercial anunciou, ainda, a queda de vendas e considerou indispensável a concessão de crédito aos empresários nacionais **Página 2.**

LACERDA NÃO COMPLICOU HÉLIO

Dona Rosinha Fernandes já está com Hélio, em Pirassununga. Não levou os filhos, mas se despediu dêles, antes de embarcar, dizendo que virá buscá-los, se seu marido ficar, ali, confinado, por muito tempo. Afirmou ao «DN» não considerar o sr Carlos Lacerda responsável pela manutenção do confinamento. **Página 12.**

Travancas Age no Dólar: 200 às Portas da Prisão

A especulação do dólar continua preocupando o govêrno, pois, apesar de implantado um esquema repressivo no mercado manual, o Banco Central já recebeu denúncia de que o câmbio-negro está mais intenso. Nos meios oficiais informa-se que o objetivo das autoridades monetárias, neste setor, não foi, ainda, atingido. A taxa da moeda americana passou, em menos de 48 horas, depois de anunciado o contrôle do govêrno, de NCR$ 2,70 para NCR$ 3, 20 e comenta-se, inclusive, que há perspectiva de nova alta, no início da semana. Por sua vez, o sr. Orlando Travancas disse que conhece os especuladores que, só entre o Rio e São Paulo, atingem, até o momento, a 200. Acrescenta, também, que as pessoas intimadas que não comparecerem à Delegacia de Crimes contra a Fazenda, para prestar esclarecimentos sôbre a origem dos recursos aplicados no câmbio, poderão ser prêsas. **Página 7.**

Cabelo Que Não Nega é Bom a Frio

De marchinha de Carnaval a problema internacional: **quando o cabêlo não nega,** a solução varia. Pode vir quente, à brasileira, cobrada, em média, a NCr$ 3,5, numa operação que **o** «DN» documentou. Mas Josepha — a sensação de Paris no cuidado às **escurinhas** — condena êsse método violentamente e diz que só a frio é que é bom. Dá a receita completa para quem quer alisar. **Página 12.**

Presidente Deve ir ao Congresso

O deputado Rafael de Almeida Magalhães (ARENA-GB) incluiu, no seu trabalho de reorganização do Poder Legislativo, um dispositivo que obriga o presidente da República a comparecer, pelo menos, uma vez por ano, ao Congresso. Sua intenção é reforçar os podêres e o prestígio do Parlamento. Requer, também, direito aos senadores e deputados de contratarem assessôres. **Pág. 3.**

Brasil Vai Aos Átomos Sob Ameaça

O Brasil vai entrar logo na era nuclear: já foram mobilizados todos os recursos técnicos e científicos, inclusive a compra de um reator de porte médio. A informação é do ministro Costa Cavalcânti. Mas o embaixador Sérgio Correia da Costa dá o alarma: a concretização da política nuclear brasileira sofre ameaças muito sérias. («Momento Econômico», **pág. 4** e entrevista, **pág. 5**).

COSTA E SILVA DECIDIDO: REGIME NÃO ENDURECE

Página 4, em Notas Políticas

SUKARNO ADMIRAVA AS MULHERES DOS AMIGOS

JACARTA, 19 — Sukarno tinha em alta conta os seus auxiliares. Tanto que possuía os retratos das espôsas dos mais altos servidores civis do seu govêrno guardados em seu quarto particular no palácio presidêncial. Segundo informa o jornal "Ampera", que move campanha contra o ex-presidente perpétuo da Indonésia, a coleção era das mais variadas, nela figurando môças ou velhas, "nem tôdas belas, mas inteiramente nuas". (R).

UM CARIOCA QUE ENSINA A PAULO VI

Monsenhor Paulo Bessa de Almeida, um carioca de nascimento, é o professor de português do Papa. Sua família reside em Botafogo. Membro da Missão Papal, o filho de dona Teodora Bessa de Almeida atendeu, ontem, o «DN» na maior intimidade, em trajes civis (foto), e entregou a mensagem que Paulo VI enviou, destacando que «a iniciativa religiosa no Brasil é exemplo para o mundo inteiro e até para Roma». Antes de exercer suas funções na Secretaria de Estado, o sacerdote brasileiro trabalhava na Rádio Vaticano e, ainda através do «DN», lembra aos jovens de sua terra que «tôdas as reformas devem ser feitas, mas é preciso que haja bastante prudência». **Página 6.**

SAIA É PROVOCAÇÃO

A míni-saia é provocação ao galanteio, mas é preciso que haja espírito elevado em tudo. E daí a polícia ter iniciado a «operação-gracejo», na Zona Sul. Em pouco tempo prendeu vários galanteadores grosseiros e alguns maus elementos que agiam em Copacabana. Com a saia assim — alegam alguns — não é possível a indiferença.

"LADYBIRDS" VENCEM: CANTARÃO SEM BLUSAS

LAS VEGAS, 19 — Uma orquestra de "night club" perdeu, hoje, sua batalha para que um grupo de cantoras de bustos nus vestissem blusas. Os músicos, na estréia das "Ladybirds", com a casa cheia, encostaram os instrumentos e pediram que elas se cobrissem, porque "seios nus só podem ser exibidos em números de danças", o que não concordaram as môças. E a União Nacional dos Músicos deu-lhes razão: podem cantar mostrando os seios. (R).

ELIZETE JÁ CANTOU 500 EM 30 ANOS

Elizete Cardoso é o samba que não sai do cartaz. E, hoje, tem seu cartaz em destaque, com o «DN-Show» contando sua estória — os rastos de 30 anos marcados pelo compasso do ritmo quente nos desfiles dos sucessos. E aquela «saudade — torrente de paixão, emoção diferente», lembrada no meio de netos, faz de Elizete um símbolo da música popular, sempre querida pelos da **velha guarda** e pelos da **nova geração.** Ninguém esquece que **A Divina** deu a primeira grande oportunidade a Tom Jobim, ao João Gilberto, ao Válter Santos. Não ficou, apenas, cantando, mas — e muita gente desconhece — também é compositora. Só fêz duas músicas, é verdade, porém, em compensação, nesses 30 anos, já cantou mais de 500, dos outros.

Osório: Nada de Aumentar Salários

A CATEDRAL DE SAL

Rubem Braga

UMA das coisas que mais me impressionaram em minhas viagens foi a Catedral do Sal, no interior da montanha de Zipaquirá, nos arredores de Bogotá.

A história é esta: a montanha de Zipaquirá é tôda feita de sal-gema; antes de chegarem os espanhóis, os índios já cavavam túneis em seu seio. Hoje êsses túneis são imensos, e formam no interior da montanha um labirinto escuro em que se pode trafegar de automóvel, mas com muita atenção, porque o êrro de um instante vos levará a rodar eternamente à busca de uma saída no mistério subterrâneo até o fim de vossa paciência, de vossa gasolina e de vossa esperança em Deus.

Os mineiros que abriram êsses túneis, e ainda continuam cavoucando a pedra de sal, respiram uma poeira de pedra carregada de enxôfre e se sentem como se estivessem cavando seu caminho para o inferno. E muitas vêzes o inferno veio mesmo: um ronco surdo, uma pedra imensa que se arria sôbre aquêles montinhos de homens na escuridão, gritos e gemidos que se abafam.

Foi o mêdo de morrer que levou alguns mineiros, no fim de um túnel abandonado, a fazer a ogiva de uma capela; para ali levaram uma santa e lhe acenderam aos pés uma vela, e antes do trabalho vinham um instante orar a seus pés — orar para não morrer. Um arquiteto viu aquilo e conseguiu que o Banco de la República lhe desse os meios para transformar a capela dos mineiros em uma catedral subterrânea. Isso foi feito. Não era preciso levar lá para dentro da montanha nenhum material de construção; era preciso tirar. Ia-se tirando o sal-gema que não é usado apenas para salgar a comida do povo, mas também para fazer barrilha e soda cáustica para as indústrias do país. E assim foi crescendo no ôco da montanha a pasmosa catedral — chão de pedra-sal, paredes de pedra-sal, colunas de pedra-sal, altares de pedra-sal, abóbadas altíssimas e imensas de pedra-sal; é uma pedra cinza-escura onde, às vêzes, à luz que se projeta, brilha uma escuma branca de sal, como se a pedra-sal suasse espuma de sal. Aqui o que se construiu foi apenas o vão, o espaço, o ar, o ôco; é uma grande e nobre catedral de ar cercada de sal, coberta de sal — e o som do órgão, se perde e se reencontra, e ecoa estranho na penumbra, na imensidão subterrânea; e a gente sente uma grandeza humilde.

A ENTREVISTA do sr. Antônio Carlos Osório foi exclusiva para o «DN». Falou a repórter Conceta Castigliola. Comentou a situação econômico-financeira do país, e se deteve nos problemas da classe empresarial. E suas primeiras declarações vieram como impacto: Govêrno não pode aumentar salários.

AUMENTO NÃO

O líder das classes conservadoras começou dizendo, que o poder aquisitivo do povo está contraído e que o govêrno deve adotar um conjunto de medidas capazes de conter a inflação, em curto prazo, evitando, sobretudo, aumentar salários.

Acrescentou o presidente da Associação Comercial que há necessidade de se adotar uma política mais flexível para a produção, a fim de que as mercadorias cheguem aos centros consumidores mais baratas, dinamizando-se, assim, as compras que, êste mês, caíram.

DESAFOGO

Em seguida, o líder dos empresários fêz um levantamento sôbre o movimento de vendas, no decorrer de 67, ressaltando que, o primeiro trimestre, a maioria dos setôres industriais e comerciais continuou com deficiência de compras, pelo povo, verificando-se, a partir de abril até julho, uma acentuada melhoria, mas já, êste mês, o índice está voltando a sofrer forte queda. — Portanto — prosseguiu — o govêrno deve adotar uma política de retomada do desenvolvimento, tendo em vista a necessidade do comércio se sentir desafogado. O poder aquisitivo do povo não foi alargado, mostrando-se, ao contrário, um pouco contraído com o conjunto de medidas que vêm sendo adotadas no mercado econômico-financeiro, inclusive, com os constantes aumentos de salários que, na realidade, não contribuem para conter a inflação e darão, ao mesmo tempo, a total estabilidade ao país.

ESTABILIDADE

Mais adiante frisou: "É preciso, antes de mais nada, que a produção se sinta mais amparada, a fim de expandir suas mercadorias e, conseqüentemente, baratear o custo, nos centros consumidores. Assim, as compras seriam dinamizadas e os produtores não ficariam aflitos com o problema da falta de crédito". E aduziu: "O govêrno ainda não ultrapassou a política de combate à inflação com a total estabilidade, conforme anunciou no programa econômico-financeiro, porque existe, principalmente, a preocupação de se combater os meios de pagamentos. Evidentemente, a alta do custo de vida vem diminuindo, gradativamente, mas isto não significa que o país já tenha atingido a contenção definitiva de seus custos".

AGRESSIVIDADE

Falando sôbre a queda de nossas exportações, o sr. Antônio Carlos Osório explicou o fato é conseqüência de estar, nossos preços, fora da tabela do mercado internacional. Revelou, ainda, que alguns países chegam a interpretar que a diminuição das vendas brasileiras ao exterior deve-se a pressões estrangeiras. Alheio, entretanto, a qualquer hipótese, há necessidade de se adotar a agressividade necessária para se impor as mercadorias brasileiras.

SONEGAÇÃO

Em relação à Reforma Tributária, o presidente da Associação Comercial declarou que as distorções que vêm se verificando no mercado decorrem, apenas, de estar, a matéria, em fase inicial de sua aplicação, mas que, a longo prazo, o nôvo mecanismo de pagamento de impostos no país trará resultados positivos, "porque sua filosofia é sadia". Afirmou, também, que, em alguns Estados a arrecadação está caindo e confirmou a denúncia de que até o ICM vem sendo sonegado.

DUPLICATA

Disse, ainda, que a duplicata fiscal, instituída, recentemente, pelo govêrno melhorará a situação da produção, embora o comércio esteja protestando contra a medida, já que terá de antencipar o pagamento do Impôsto de Circulação de Mercadorias que, anteriormente, poderia ser feito em até 210 dias e, agora, o prazo é de um mês e meio. Os setôres mais afetados serão as indústrias de tecidos e bens duráveis.

INTERFERENCIA

Sôbre o Plano de Diretrizes do govêrno, no setor econômico-financeiro, o sr. Antônio Carlos Osório informou que os empresários só desejam que seja executado o programa que êle mesmo aprovou e não admita a interferência de intermediários, tendo em vista o exemplo recente da aprovação do seguro de trabalho, que é conflitante com as medidas anunciadas pelas autoridades monetárias.

RETROCESSO

Revelou o presidente da Associação Comercial que não vê razões sérias para que o govêrno contrôle a venda de moedas estrangeiras, porque, assim, está reconhecendo, oficialmente, o câmbio negro e desfazendo a visão de confiança que demonstrou no exterior, ao frisar que o Brasil já tinha atingido, pràticamente, a estabilidade total. Além de tudo, isto é uma prova de retrocesso, no panorama geral econômico-financeiro, porque em país livre não se cerceia a liberdade do mercado manual de câmbio.

JUROS

O sr. Antônio Carlos Osório ressaltou, a seguir, que a redução da taxa de juros é uma luta em que todos se devem empenhar, a fim de que a inflação seja, totalmente, eliminada — A baixa do custo financeiro — explicou — é uma solução que deve ser concretizada, em curto prazo, e, com isso, se diminuir o custo do dinheiro. No momento, a maioria dos bancos está cobrando 2%, ao mês, mas, acredito, que, até o fim do ano, a taxa passe para 1,8%.

A CRIAÇÃO

GUSTAVO CORÇÃO

DOIS autores espirituais de índoles tão diversas, como Santo Tomás de Aquino e São Francisco de Sales, tiveram ambos a idéia de colocar a mesma consideração no pórtico de duas grandes obras: a **Introdução à Vida Devota** e a **Summa Contra Gentes, II Parte**. Ambos autores, um em têrmos mais universais e grandiosos, e outro em têrmos mais particulares e adaptáveis a cada alma, propõem a consideração do Universo, da Criação, como útil ao progresso da Fé. O Doutor Angélico, invocando as palavras do salmista: **medidatus sum in omnibus operibus suis...**, abre o seu segundo capítulo com estas palavras: «A meditação das obras divinas é necessária ao homem para a edificação de sua Fé em Deus». E logo adiante acrescenta que o primeiro proveito é o de deixar a alma admirada e maravilhada, porque, como já mil e tantos anos antes dissera Platão, não pode haver sabedoria sem essa inicial disposição de louvor. Nessa perspectiva poderíamos dizer que o princípio da sabedoria é a admiração. O que Santo Tomás deseja de nós é que descubramos, na meditação das obras de Deus, que Deus é causa primeira de tudo, causa eficiente segundo o seu poder, causa exemplar segundo sua sabedoria, e causa final segundo sua bondade; ou que cheguemos a vislumbrar, na essencial bondade de tôdas as coisas, o reflexo daquela Bondade que é o próprio Deus.

Em tom menor, com uma graça infinita, e com uma língua de fazer inveja a qualquer escritor de qualquer idioma, São Francisco de Sales, com a maior amabilidade do mundo, quer que vejamos na meditação das coisas criadas, a fragilidade, a miséria e o quase nada do ser contingente: «Considerez qu'il n'y a que tant d'ans que vous n'etiez point au monde, et que votre être était un vrai rien. Où etions nous, ô mon âme, en ce temps là? Le monde avait dejá tant duré, et de nous il n'en était nulle nouvelle». E o salmo que invoca é o XXVIII, onde o cantor compungido e agradecido diz: «Senhor, eis-me diante de Vós como um verdadeiro nada, como tivestes lembrança de mim para me criardes!» E mais adiante, compondo dois salmos num só grito de agradecimento, escreve o santo doutor: «ó minh'alma, sabei que o Senhor é teu Deus; foi Ele que te fez, e não tu mesmo que te fizeste; somos obra de suas mãos».

Ora, é por essa mesma pauta, e seguindo tão altos exemplos, que procuramos orientar nossas aulas, que colocamos sob os auspícios e proteção de São Pio X. A Criação pode ser admirada e louvada de muitos modos como nos ensina o **Benedicite**. Um dêsses modos, que escolhemos, é o que envolve e atualiza a pesquisa científica sôbre as origens de tudo. Há tanta beleza e maravilha nos átomos, no contraponto da chamada série periódica, nos enlaces moleculares, nos monumentais edifícios das proteínas, no intrometimento eficacíssimo das enzimas, no mistério da origem da vida, como no espetáculo das constelações, ou como no espetáculo ainda mais maravilhoso do sorriso de amizade com que telegrafamos tantos segredos aos nossos irmãos de planêta.

Posso, entretanto, garantir ao leitor que a linguagem usada nas aulas é mais comedida, e busca ser sempre instrutiva e construtiva do Reino de Deus. É o melhor que podemos fazer de nós mesmos; e ainda melhor faríamos se nos ajudassem a dar a êsses cursos um caráter mais institucional.

P.S. Êsses cursos se realizam às segundas-feiras, às 17 horas, no Colégio da Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo.

CALOR HOJE VAI LEVAR MUITA GENTE ÀS PRAIAS

Não obstante o Serviço de Meteorologia vir prevendo, há vários dias, uma frente fria que estava se encaminhando para o Rio, o carioca não se preocupou e compareceu em pêso às praias no dia de ontem, aproveitando o sol e o forte calor que fazia, apesar de ainda nos encontrarmos em pleno inverno.

As praias cariocas estavam repletas de banhistas no dia de ontem, e a previsão é de que hoje haverá maior afluência, como a exemplo de Copacabana, que, embora com o mar forte, cobrindo quase tôda a areia, com apenas um pequeno pedaço para os banhistas, teve uma freqüência intensa.

O mar tem estado muito forte, já tendo levado quase a metade da extenção de areia daquela praia, e em alguns pontos, como em frente às ruas Miguel Lemos e Xavier da Silveira, o mar avançou até o passeio.

Fogo Simbólico Foi Para Pôrto Alegre

O Fogo Simbólico que vem sendo transportado através do país, de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, de onde saiu no dia 8 de maio, seguiu, ontem, do Rio, com destino a Pôrto Alegre, onde chegará no dia 1 de setembro para ser apagado no dia 7, pelo governador, em presença do povo.

O almirante Álvaro Alberto, presidente da Liga de Defesa Nacional, ao passar, ontem, às mãos do comandante do I Exército o Fogo Simbólico, disse solenemente que "esta chama sagrada é o próprio espírito das armas brasileiras".

CORRIDA

O Fogo Simbólico saiu ontem do Rio, após solenidade realizada na praça General Tibúrcio, em frente ao monumento de Laguna e Dourados. A cerimônia foi iniciada às 17 horas e teve a presidência do general Adalberto Pereira dos Santos, que após receber o Fogo Simbólico das mãos do almirante Álvaro Alberto o entregou ao atleta que devia conduzi-lo durante a primeira etapa do percurso.

A tocha, conduzida por atletas do Exército, saiu de Bela Vista no dia 8 de maio, percorrendo 4.700 quilômetros, pelos Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, S. Paulo, Rio de Janeiro e Guanabara, onde chegou no último dia 11 de julho, permanecendo sob vigília cívica.

RIO SE EMBELEZA PARA RECEBER FINANCISTAS

COM uma mobilização de pessoal e recursos sem precedente, o Rio está sendo submetido neste momento, a uma das mais intensas operações de reforma e de embelezamento para servir de palco, em setembro próximo, a um dos acontecimentos mais importantes dêstes últimos anos: XXII Reunião das Juntas de Governadores do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

A reunião, que fará convergir para o Brasil as atenções mundiais, será instalada pelo presidente Costa e Silva, e contará com a presença de ministros da Fazenda de 106 países além da participação de nada menos de três mil pessoas inclusive jornalistas e observadores, que já adquiriram suas passagens e reservaram apartamentos nos hotéis desta capital e de São Paulo.

MOBILIZAÇÃO GERAL

A Comissão Coordenadora Brasileira, está dispensando atenções especiais aos trabalhos de preparação do Museu de Arte Moderna, onde será realizada a conferência. Sòmente ali deverão ser instalados cêrca de 800 telefones. Serão utilizados mais de 200 [illegible]

(Conclui na 12ª página)

Presidente Irá ao Congresso

O PRESIDENTE da República deverá comparecer, obrigatòriamente, perante o Congresso Nacional pelo menos uma vez por ano, no dia da abertura do ano legislativo, para analisar os resultados obtidos na execução dos programas e indicar as alterações que se fizerem necessárias, bem como as principais medidas que pretende solicitar durante o período legislativo.

A medida está incluída no trabalho de reorganização do Poder Legislativo que o deputado Rafael de Almeida Magalhães (ARENA-GB) entregou ao presidente da Câmara, tendo o vice-líder do govêrno visado com ela e outros dispositivos insertos no seu anteprojeto reforçar os podêres e aumentar o prestígio do Congresso Nacional.

LEIS COMPLEMENTARES

O sr. Rafael de Almeida Magalhães também incluiu os anteprojetos de leis complementares de que trata a Constituição, no que tange às relações entre o Executivo e o Congresso, sendo um dêles o que abre o crédito especial de NCr$ 2 milhões para o custeio dessa reforma legislativa, autorizando os dirigentes da Câmara e do Senado a contratarem a Fundação Getúlio Vargas ou outra entidade para a supervisão e implantação da reforma.

Regulamentando os artigos 46 e 48 da Constituição, propõe o deputado Rafael de Almeida Magalhães um anteprojeto ampliando os podêres do Legislativo no tocante aos planos de ação administrativa do govêrno. O artigo 1º dêsse documento estabelece:

«O Poder Executivo submeterá ao Congresso Nacional programas nacionais e plurianuais, setoriais e regionais, que traduzirão os objetivos globais que pretende atingir em relação a cada programa considerado».

Depois de estabelecer a forma de discussão dêsses planos no Congresso, o qual disporá de podêres para modificá-los e até rejeitá-los, o anteprojeto dá atribuições especiais às Comissões que cuidarão do seu exame, para convocar ministros de Estado e outras autoridades, para prestarem esclarecimentos.

PRESIDENTE COMPARECERA

Outro capítulo importante, da lei complementar, reforçando o prestígio do Legislativo, é o que torna obrigatória a presença do presidente da República, pelo menos uma vez por ano, perante o Congresso, no dia da abertura do ano legislativo. Nessa ocasião, o chefe do Govêrno analisará os resultados obtidos na execução dos programas, indicando as alterações que se fizerem necessárias, bem como as principais medidas legislativas que pretende solicitar durante o período legislativo que alí começa.

Por outro lado, também obriga os ministros de Estado e dirigentes de órgãos de nível departamental e responsáveis pela direção de autarquias, sociedades de economia mista e emprêsas públicas a comparecerem, em cada semestre, às comissões permanentes do Senado, para prestar esclarecimentos sôbre o andamento dos programas administrativos de sua responsabilidade.

Não fica aí a reforma que o vice-líder do govêrno propõe. Diz outro artigo do seu anteprojeto que já encontrou a aprovação de fortes áreas da liderança e direção do partido: «O Poder Executivo remeterá, mensalmente, às comissões permanentes do Congresso, cópia do relatório elaborado pelos órgãos incumbidos da fiscalização interna do Poder Executivo, informando ainda sôbre o andamento dos programas, setoriais e regionais, aprovados pelo Congresso Nacional».

REQUERIMENTOS

Atualmente, qualquer deputado ou senador que pretender informar-se sôbre qualquer as-

(Conclui na 10ª página)

DIARIO DE BRASÍLIA

CONGRESSO NÃO É SETOR ISOLADO DA CRISE

OTACÍLIO LOPES

A CRISE do Congresso, que a determinação do senador Moura Andrade, em presidi-lo agravou, não é um fator isolado de crise que poderá no seu desdobramento desaguar em medidas de exceção. Conota-se com os episódios internos do Legislativo a cassação de mandatos de prefeitos, as ameaças a governadores estaduais e a série de medidas punitivas de discutível apoio legal. O pano-de-bôca que assoma no palco esconde o gênero de espetáculo que parece destinado a surpreender os espectadores. Presumindo-se que o presidente da República assim o deseje, não há, porém, como conciliar os fatos com os apelos à União para o desenvolvimento que requer, antes de tudo, um clima de desarmamento que consolide senão a paz, pelo menos, a boa e tolerável convivência entre contrários.

A oposição, sem condições de interferência no processo, limitar-se a resistir no quadro que a ameaça. Atribui-se a Carlos Lacerda, em sua recente passagem por Brasília a confidência a alguns amigos: «Daqui para a frente não dou nada de graça aos militares». Queria dizer que sem o compromisso e sem os fatos correspondentes na abertura democrática não seria um instrumento de ajuda ao govêrno. E' o que sucede paralelamente no setor dito conseqüente da oposição. Não tomará êste nenhuma posição que signifique capitulacionismo ante o govêrno. Não dirá que não tem vinculações com a OLAS, não porque os tenha, mas por considerar que sem o restabelecimento das garantias plenas quem estimula a subversão e insufla a violência é o militarismo dominante na maioria dos países latino-americanos.

Assim é na ARENA, assim é no MDB — nos que se descobrem a favor das sublegendas. Com ligeira diferença entre os oposicionistas que preferem a sublegenda como um instrumento que lhes facilite movimentos mais amplos, seja no sentido de aproximar-se do govêrno, seja também para abrir-lhe maiores perspectivas de atuação como no caso da Frente Ampla.

A CRISE EM SUAS ORIGENS

Foi o deputado Raul Brunini quem iniciou, na Câmara, a campanha contra o «doping» nas atividades esportivas. O deputado Aniz Badra passa-lhe à frente com a apresentação de projeto, definindo o «doping» e estabelecendo-lhe as penas.

BADRA NA FRENTE

O pressuposto de que há uma ação militar de pressão sôbre o govêrno, o desgasta em sua autoridade. A negativa de que a linha dura tenha expressão numérica, não anula o seu poder de atuação e influência. O govêrno derivou a sua tônica pela retomada do desenvolvimento, mas o meio político não sentiu o desafôgo que lhe anunciavam. A origem da crise passa a ser uma conseqüência das desconfianças que se acumulam contaminando simples divergências que logo se transformam em problemas de gravidade.

Lembra o senador Josafá Marinho que o quadro brasileiro não se normaliza porque o govêrno não se submete, não quer ou não sabe governar segundo a Constituição e as leis. Os homens do govêrno tergiversam e acusam a oposição de não procurar compreender os resíduos de material explosivo que subsistem no complexo político-militar da Revolução.

Subversão

AS correntes oposicionistas do país estão numa atitude que de modo nenhum pode ser louvada, recusando-se a fazer uma definição pública contra a subversão determinada de fora e com os piores propósitos.

Pensa com isso, a oposição organizada, capitalizar apoio das chamadas fôrças populistas e da esquerda desorganizada que foi posta de lado com o movimento de 31 de março e nunca se conforma com isso.

Contudo, assim agindo, a própria oposição trabalha contra si mesma. Ela sempre se atribui a missão do que chama a «redemocratização» do país. (De certa forma, por uma dessas impressionantes contradições da História, quer assumir o papel que tinham, em 1945, os verdadeiros democratas, opondo-se à ditadura moribunda do Estado Nôvo — ao passo que êsses oposicionistas de hoje são em grande parte os remanescentes do getulismo ditatorial.) E a conduta atual dificulta e obstrui qualquer tipo de «democratização» que se pretenda.

☆

Se essas correntes entendem «redemocratização» como a volta à situação imediatamente anterior a 31 de março de 1964, isto é, ao govêrno João Goulart, a tôda aquela desordem de greves diárias, CGT, PUA, UNE, indisciplina de marinheiros, comício presidencial de 13 de março, almirante comunista nomeado para a pasta da Marinha, casas civil e militar entregues a comunistas, todo um dispositivo preparado nas várias repartições públicas para deflagrar a subversão e a tomada do poder pelos partidários da ditadura totalitária de esquerda — então, sua posição é correta.

Porque justamente a recente reunião da denominada OLAS, em Havana, objetivou exatamente, em tôda a América Latina, o mesmo estilo de subversão e agravado, ainda mais, pelo incremento das «guerrilhas» que, naquela ocasião, neste país, apenas se ensaiavam.

Se, em face de uma tão clara e expressa declaração de guerra como a formulada pelo comunismo internacional em Havana contra os países do continente e mais pròpriamente contra o sistema democrático que a maioria dos países dêste quer e deve manter; se, diante disso, alguém se encolhe, deixa de manifestar-se e esconde-se atrás de expressões dúbias e indefinidas, está pura e simplesmente optando pelo lado desafiador.

A alternativa aí está. Ninguém — de boa-fé — tem dúvida de que o comunismo internacional, com seu empenho de estabelecer em todo o mundo a sua ditadura totalitária, está disposto a desencadear em tôda a América um processo subversivo contínuo e crescente na direção daquele seu objetivo.

E infelizmente existem aqui, neste continente, condições privilegiadas para o bom êxito daqueles propósitos subversivos. Inicialmente, temos, à parte a grande maioria de governos democráticos, algumas ditaduras que maculam o continente e permitem que os adversários das liberdades democráticas disso se aproveitem para desenvolver sua propaganda. E temos também, o que é muito grave, os defeitos estruturais de nossa sociedade, a injustiça social, as desigualdades de classe, que constituem justamente o elemento de que se vale o comunismo internacional desde os tempos de Marx e de Lenin.

☆

Mas o ponto essencial, que deve ser sempre frisado e repetido, é que queremos, devemos e pretendemos corrigir êsses erros, essas injustiças, êsses defeitos, sem abrir mão das liberdades democráticas tão duramente conquistadas pela humanidade em milênios de lutas contra o despotismo dos poderosos, donos do Estado. Queremos, em suma, resolver tudo isso sem recorrer ao despotismo. E, o comunismo, o que nos oferece, como solução, é o despotismo — um despotismo que só teve similar no nazismo alemão.

Assim, se a intenção das correntes oposicionistas brasileiras, nesta quadra, é apoiar a subversão que vem decretada de Havana, participando dêsses planos de conquista e agitação, aí se compreende sua atitude.

Mas, se como esperam e desejam todos os brasileiros, a maioria dessas correntes, embora se opondo politicamente ao movimento de 31 de março e ao govêrno dêle emanado, continua a guardar patriotismo e sentimentos democráticos, é imperioso que se manifeste francamente contra o processo subversivo em andamento.

Aí mostrará que, realmente, sua oposição não se confunde com movimentos antinacionais e antidemocráticos, dirigidos de fora. Uma declaração nesse sentido será da maior utilidade, inclusive para resguardado da própria oposição.

☆

Dissemos que a falta de uma posição definida das correntes oposicionistas quanto à subversão resolvida em Havana dificulta até mesmo a sua propalada pretensão de «redemocratização».

Por dois motivos principais: primeiro, porque gera confusão quanto aos seus verdadeiros propósitos e sentimentos; segundo, porque, naturalmente, proporciona uma reação contrária, muito perigosa.

Temos que deixar isto muito bem estabelecido. Que a reação nacional e democrática contra a ameaça de Havana precisa ser enérgica, mas serena. Devemos estar atentos para que, com êsse pretexto, aquêles outros também de espírito e sentimentos ditatorialistas, mas de direita, não se aproveitem para sufocar liberdades e desencadear «caça às bruxas». Êles estão por aí, e são também um perigo. E é uma pena que justamente as correntes consideradas oposicionistas e até mesmo «de esquerda» os estejam ajudando com sua conduta.

Reajustamento do Funcionalismo

O MINISTRO do Planejamento fêz uma declaração sôbre reajustamento de vencimentos do funcionalismo federal que está desnorteando a numerosa e injustiçada classe. Disse que só lá para dezembro é que seriam iniciados os estudos a respeito. Em dezembro, ou janeiro, uma vez que a concessão da melhoria tão reclamada pelos servidores somente poderia vir em 1968.

Um pronunciamento dessa espécie quando o funcionalismo já antecipava sua firme esperança em que a 28 de outubro, data consagrada ao funcionário público, o govêrno viesse ao encontro de suas aspirações mínimas, trouxe à classe profundo desânimo. Um ambiente de desolação e desestímulo se estende pelas repartições.

Adiantou o ministro que a melhoria acompanhará os índices de correção monetária adotados para os reajustamentos das demais categorias de trabalhadores. Sabe-se que êsses índices devem oscilar em tôrno de 25 por cento. Assim, os servidores públicos serão mais uma vez ludibriados, uma vez que os percentuais dos aumentos anteriores, além de insuficientes, não foram distribuídos de maneira equitativa pelos diferentes níveis funcionais.

E' que a aplicação pura e simples dos percentuais, por igual, de alto a baixo, tem importado em progressivo rebaixamento do pessoal ocupante dos níveis médios e inferiores. E' fácil verificar que quem vence menos ficará cada vez em situação mais distanciada dos que vencem mais, se os percentuais forem invariàvelmente aplicados da maneira como vem sendo feito.

Quanto à concessão do aumento, em si mesmo, o problema que se abre ao govêrno, neste segundo semestre do ano, não é dos mais animadores do ponto de vista financeiro. A esta altura, já se conhecem as proporções do «deficit» orçamentário. O que não significa o desconhecimento, por parte de todos e certamente do próprio govêrno, da aflitiva situação do funcionalismo.

Entorpecentes

AS autoridades policiais estão a par do uso alarmante dos tóxicos em tôdas as camadas sociais. O vício das drogas, outrora somente acessível aos ricos, está a generalizar-se nas classes médias e proletária. Atinge aos operários como aos estudantes, a homens e mulheres. E não de hoje, porém de alguns anos para cá. Os médicos, os psicólogos, os sacerdotes poderão depor sôbre a extensão da desgraça e sôbre as causas que a impõem.

A imprensa cabe profligar a chaga que está abastardando o caráter nacional. E ao govêrno providenciar, sem mais demora, para que cessem ou se atenuem as origens do mal e se corrijam os desgraçados envoltos no submundo da miséria física e da degradação moral.

Urge, sobretudo, salvar a juventude operária e escolar que os traficantes de entorpecentes estão reduzindo a trapos.

A maconha, a cocaína, a adrenalina e tantas outras drogas têm livre curso nas fábricas e educandários — impotentes os seus responsáveis para reprimir-lhes a disseminação. Que os pais e os empresários não estejam capacitados para enfrentar a terrível organização interestadual que fornece e alimenta o vício, compreende-se; o que se não pode continuar aceitando é a falta de aparelhamento policial condizente com as imprescindíveis medidas de repressão. Já se sabe que é preciso reestruturar os serviços oficiais de combate ao uso e tráfico de entorpecentes. Basta de proclamá-lo quando em vez: é preciso partir para a ação, e já.

Quartéis, repartições públicas, institutos de ensino, oficinas foram invadidos pelas drogas. Se a Polícia Federal não pode enfrentar com vantagem o sindicato do crime, ou não quer, ou com êle, por alguns de seus maus elementos, está comprometida, resta apelar para as Fôrças Armadas que, noutras ocasiões e em matéria mais relevante, saíram à rua para salvar o país. Melhor do que ninguém, pelos seus serviços de segurança, estão elas habilitadas a conhecer da extensão do mal e a liquidá-lo de vez. Indispensável é sair-se da fase de localizar o inimigo e deixar que êle se fortaleça. Forçoso é exterminá-lo, a bem da saúde moral da comunidade e do futuro pátrio, principalmente.

MOMENTO INTERNACIONAL

Crises Dentro da Crise

AUTORIDADES eclesiásticas da mais alta categoria pedem a paz no Vietnam, mas essa paz não parece surgir no horizonte. O Departamento de Defesa deu oficialmente a estatística de 15.000 mortos, norte-americanos desde o início da guerra, mas deve considerar-se que só no último ano o continente norte-americano é suficientemente grande para acusar baixas consideráveis.

Assim a estatística é sobretudo do último ano, pois até aí quem morria principalmente eram os soldados do Sul do Vietnam.

Por isso mesmo é que hoje a guerra se torna essencialmente norte-americana e assim as resistências são cada vez maiores.

As autoridades religiosas interpretam o sentido geral da Igreja e a posição do Papa Paulo VI, que tem sido gradativamente mais enérgica contra a guerra no Vietnam.

Armas cada vez mais numerosas e outros contingentes, bombardeios perto da fronteira chinesa, são aspectos que formam entre si a figura geométrica e o clima psicológico de uma extensão da guerra até a China.

★

Fracasso parcial da missão Tito no mundo árabe, nem sabendo como poderia chegar neste momento a um resultado útil.

A idéia do boicote pelos países árabes está em marcha, mas não obterá a aprovação de vários países, nem da Líbia, bem como da Tunísia ou Marrocos, e muito duvidosamente da Arábia Saudita. E' uma utopia querer que sistemas completamente diferentes como por exemplo o que vigora na Síria e o da Arábia Saudita se entendam na base de um místico sentimento árabe.

E' menosprezar realidades econômicas, sociais, políticas e iludir-se pensando que a Arábia Saudita tem qualquer interêsse em comum com outros governos árabes, ou que êsses governos têm algo a ver com a Arábia Saudita.

Precisamente êste momento é o das grandes diferenciações e daqui vai partir-se para uma fisionomia mais clara do mundo árabe, da mesma forma que dentro de Israel se fará uma diferenciação necessária entre os partidos sionistas os quais só num momento de crise podem estar unidos. Que tem a ver o MAPAM com o Herut, ou seja a esquerda sionista com a extrema direita agora mesmo pregando abertamente a anexação de todos os territórios ocupados? Um «modus vivendi» colocará a cada um no seu lugar.

★

Na China temos uma nova época histórica dos «Reinos Combatentes» que procedeu os primeiros grandes esforços de unificação do país. Além de tôdas as complicações há ainda naturalmente na China o interêsse de potências estrangeiras em estimular esta luta. Mas essencialmente é um problema chinês.

E' o que agora está na moda, como Debray chamara «revolução na revolução» isto é terminar com todos os resquícios de influência feudal e capitalista, incluindo o tipo de capitalismo de Estado da União Soviética. A revolução chinêsa com aspectos quase incompreensíveis apresenta uma face diferente da que se realizou na Rússia, onde afinal o sentido ocidental recobrou seus direitos e tradições.

O triunfo de Mao Tsé-Tung hoje será totalmente contra Moscou e se termina por afirmar-se a União Soviética terá graves problemas de tôda a ordem e certamente perderá a liderança do comunismo exceto na Europa Ocidental e por efeito do desenvolvimento capitalista que não dá sua capacidade. Novos centros vão surgir e a OLAS pode ser o embrião junto com a China e movimentos nacionalistas afro-asiáticos da célebre internacional dos povos periféricos preconizada por Sultan Galiev o qual foi fuzilado por Stalin e acusado de ser herético e nacionalista, duas acusações muito graves em Moscou, ontem e hoje também. Mas êste movimento se não chegar a formar-se com sentido vigoroso e com esquema internacional ao menos existe como elemento de luta contra a burocracia soviética, e os seus elementos ainda hoje na direção de grande número de partidos comunistas. E' a grande crise do comunismo, que não vai deter-se e ao contrário tende a alastrar-se.

MOMENTO ECONÔMICO

Um Programa Nuclear

O INGRESSO do Brasil no campo da energia nuclear é uma necessidade inadiável. Sem nenhum propósito belicista, a exploração pacífica da energia atômica é um imperativo da moderna tecnologia. Embora ainda possamos obter um enorme potencial energético utilizando apenas os cursos dágua, embora a exploração do xisto betuminoso possa oferecer-nos também um potencial energético de vulto, não podemos cruzar os braços diante das possibilidades oferecidas pela energia atômica. Nossas riquezas minerais, utilizáveis na obtenção de energia atômica, embora só parcialmente conhecidas, já representam reservas suficientes para um desenvolvimento adequado da exploração da energia atômica.

O ministro das Minas e Energia já anunciou a realização de um programa de dez pontos para o aproveitamento da energia nuclear cuja execução está sendo articulada entre aquêle Ministério e os de Palnejamento e Relações Exteriores. O desenvolvimento da política nuclear brasileira já foi também enunciado, em suas linhas gerais, pelo presidente da República, justamente quando dava um passo decisivo para o aproveitamento total da energia hidrelétrica a ser produzida em Urubupungá, com a assinatura do contrato de financiamento da usina de Ilha Solteira, para a qual o Banco Interamericano de Desenvolvimento destinou 34 milhões de dólares.

O primeiro passo da política nuclear brasileira será a implementação dos órgãos da Comissão Nacional de Energia Nuclear, até hoje não estruturada, e, em especial, o Conselho Técnico-Científico reunindo algumas das personalidades de maior projeção na matéria. Precisamos utilizar nossos especialistas, oferecendo-lhes condições satisfatórias de trabalho, antes que se sintam atraídos pelas oportunidades que surgem em países onde o aproveitamento da energia atômica já se processa em ritmo acelerado.

Nêsse mesmo sentido, impõe-se a colaboração ao Conselho Nacional de Pesquisas, no campo da pesquisa pura, essencial à infra-estrutura científica do país. O programa inclui a intensificação, com a convocação de especialistas nacionais e de outros países, através da Comissão Nacional de Energia Nuclear e do Departamento Nacional de Produção Mineral, dos trabalhos de prospecção e avaliação de nossas reservas de urânio e tório. Por outro lado, a Administração da Produção de Monazita, órgão da Comissão Nacional de Energia Nuclear, será transformada em sociedade de economia mista, de caráter industrial, destinada ao beneficiamento de minérios e à produção de combustíveis, além de outros materiais relacionados com o aproveitamento da energia nuclear.

Ao mesmo tempo, cuidar-se-á do projeto e construção, na devida oportunidade, da primeira Central Nucleo-Elétrica, com a colaboração da Comissão Nacional de Energia Nuclear. Esta Central deverá ser localizada na região Centro-Sul, com a potência da ordem de 500 mil kW e de acôrdo com os primeiros resultados do Grupo de Trabalho da Eletrobrás-CNEN e Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, cujo relatório conclusivo deverá ser apresentado antes do prazo fixado até fins de setembro próximo vindouro.

Deverão ser feitos estudos para a encomenda à indústria nacional, até 1968, de um reator de porte médio para ampliar a produção de radio-isótopos destinados à agricultura e à indústria. O Ministério das Minas e Energia vai propor aos Ministérios da Agricultura e Indústria e Comércio a assinatura de convênios destinados a regulamentar a aplicação dos radio-isótopos. Ao mesmo tempo empreenderá ação coordenada com os Ministérios das Relações Exteriores e da Educação e Cultura, nos setores de cooperação técnica e científica com outros países amigos, e na elaboração de programa que visa ao aperfeiçoamento contínuo de especialistas brasileiros em centros mais adiantados do exterior, sem rompimento de seus vínculos com as instituições técnicas e científicas nacionais. Finalmente, entrosamento do programa nuclear com as diretrizes gerais do Ministério do Planejamento, ao qual será encaminhado esquema visando à obtenção de recursos destinados à execução do programa.

NOTAS POLITICAS

Radicalização Inquieta Políticos Mas Costa Não Vai "Endurecer" o Regime

A radicalização observada em diferentes setores do quadro nacional está preocupando sèriamente os próceres empenhados na normalização da vida política do país. A maioria dêles não se arrisca a proclamar como seguro e definitivo um prognóstico sôbre a evolução do fenômeno, mas todos ressaltam a existência de fatôres internos e externos de perturbação, de cujo alcance poderá resultar, eventualmente, um **endurecimento** do regime, pela necessidade de o govêrno ter que resguardar sua autoridade e defender as instituições plasmadas sob inspiração revolucionária.

Na apreciação dêsse quadro confuso, se alguns não se aventuram em prognósticos, todos êsses próceres, porém, não têm dúvidas quanto ao diagnóstico do fenômeno: os fatôres internos de inquietação são ditados por sentimentos inconfessáveis de certos grupos, mas claramente evidenciados em vários episódios, como no do **impeachment** do governador de Mato Grosso; no escândalo que ameaça cassar os mandatos de três deputados da Assembléia Legislativa de São Paulo, e até no caso da destituição do prefeito e do vice-prefeito de Nova Iguaçu, apontado como o primeiro de uma série de atos semelhantes, a serem desfechados não só no Estado do Rio, como nas demais unidades da Federação.

E tudo isso sem contar com o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, cuja gravidade, para aquêles próceres, reside essencialmente na projeção dos Atos Institucionais e Complementares, sob o império da nova Constituição.

Não obstante, há confiança generalizada na ação do presidente Costa e Silva, que sempre faz questão de ressaltar sua vocação democrática, não apenas nos pronunciamentos protocolares, mas, o que é mais relevante, nas manifestações íntimas, não destinadas à publicidade, nos contatos com próceres políticos responsáveis.

Ainda ontem, em palestra com a reportagem do «DN», o antigo parlamentar Hermógenes Príncipe, após haver estado com personalidades da intimidade presidencial, concordava em que há elementos, internos e externos, interessados em tumultuar o processo democrático. Mas, pelo que sentiu nessas fontes idôneas, o presidente Costa e Silva é homem bem informado, atento à evolução dos acontecimentos e disposto a fazer com que todos respeitem as regras do jôgo democrático. Se tiver que agir, êle o fará com a necessária energia para conter as provocações dos inimigos da democracia, mas sem chegar ao extremo de endurecer o regime.

Hermógenes é um dos que não acreditam no **endurecimento** do regime e prevê o contrôle da situação em têrmos que não sufoquem a liberdade e permitam o desenvolvimento econômico nacional: «A redemocratização do país — frisa — será uma conseqüência da retomada do desenvolvimento. Nesse sentido é que devem agir quantos tenham uma parcela de responsabilidade na vida política brasileira».

LUÍS VIANA: SUCESSÃO AGORA É BOBAGEM

O governador Luís Viana Filho foi interrogado sôbre as perspectivas da sucessão presidencial de 70 se será direta ou indireta, ou se haverá uma emenda constitucional que permitirá o reeleição do marechal Costa e Silva.

«É uma grande bobagem querer discutir êsse assunto agora» — respondeu o governador da Bahia, explicando que «a política brasileira é tão dinâmica que ninguém pode fazer previsões a longo prazo».

Acrescentou que, além do mais, considera uma indelicadeza falar em sucessão quando o marechal Costa e Silva mal começou a cumprir o seu mandato. E voltando à rapidez como se sucedem os acontecimentos políticos no Brasil, Luís Viana lembrou a renúncia de Jânio, a ascensão e a queda de Jango, a Revolução, a eleição de Castelo e a de Costa e Silva: «Só mesmo um vidente poderia prever o futuro político do país, e assim mesmo com enorme faixa de riscos de êrro e cálculo...» — concluiu rindo.

Durante sua recente viagem ao Rio, o governador da Bahia estêve na residência do senador Antônio Balbino, do MDB, com quem examinou problemas da política estadual e nacional.

«Tertius» Mineiro Par a Mesa da Câmara

Comentando o problema da eleição do futuro presidente da Câmara, objeto de uma nota aqui publicada, o sr. Francisco Studart, que é suplente de deputado a ser convocado, com os próximos licenciamentos na bancada carioca (Nélson Carneiro e outros), concordou com a previsão de que o sucessor do sr. Batista Ramos sairá da representação mineira, mas, no seu entender, a escolha não recairá no sr. José Bonifácio nem no sr. Gustavo Capanema: «Se houver lógica e coerência no processo, o eleito será o sr. Monteiro de Castro».

Lembra o sr. Studart que a candidatura do sr. Bilac Pinto, em 1965, foi uma manobra política do presidente Castelo para alijar do comando da Câmara o sr. Ranieri Mazzili, que se conservava no pôsto por sete anos consecutivos, não tendo tido caráter de reivindicação política de Minas, visto que o escôpo do govêrno era de ordem revolucionária: «O sr. Bilac Pinto, em têrmos políticos, não foi um mineiro. O último presidente da Câmara, polìticamente mineiro, foi o sr. Carlos Luz, em 1954».

Não vê o sr. Francisco Studart possibilidade de o atual presidente Batista Ramos, que teve a sua primeira chance com a renúncia do sr. Adauto Cardoso, no auge da crise das cassações parlamentares, no ano passado, renovar seu mandato na Mesa no próximo ano. Já foi premiado no comêço da atual legislatura, mas no ano que vem o problema será pôsto em têrmos da política de Minas, que conta com a maior bancada dentro da ARENA e já está demonstrando interêsse em reivindicar o pôsto. Em tais têrmos, entende que as maiores chances estão com o sr. Monteiro de Castro, que, como secretário de Magalhães Pinto no govêrno mineiro, foi quem coordenou com o então general Mourão Filho a arrancada para o movimento revolucionário de 31 de março.

«Pacificação» Convulsiona Minas

Por falar em política mineira: a **pacificação** tão sonhada pelo governador Israel Pinheiro está provocando justamente o opôsto — uma verdadeira convulsão no quadro regional.

Além das resistências que os radicais da ARENA estão oferecendo aos entendimentos do governador com os moderados do MDB, êstes últimos comandados pelo presidente regional do partido, senador Camilo Nogueira da Gama, a formação de um bloco parlamentar independente na Assembléia Legislativa, agrupando os antigos pessedistas, ameaça fazer desabar todo o laborioso esquema de Israel e que serviu de inspiração a tantos acôrdos regionais entre a oposição e os governos de outros Estados.

Os radicais da ARENA, quase todos antigos udenistas e perrepistas **fisiológicos**, estão agora exigindo que Israel liquide com o bloco pessedista da Assembléia, o qual consideram a negação da própria integração. Se a exigência não fôr atendida, êsses radicais passarão à ofensiva contra o governador.

Para tumultuar ainda mais a situação, o vice-líder do bloco pessedista da Assembléia, deputado Sílvio Menicucci, fêz estas declarações: «O nosso bloco não é governista nem antigovêrno. É uma posição nova, anti-revolucionária, pelo menos sob um aspecto: contra o bipartidarismo e favorável à criação de uma opção nova».

Enquanto isso, no plano federal, o deputado Murilo Badaró declara que Minas está vivendo sob verdadeiro bloqueio e para se libertar deve recorrer aos métodos da juventude rebelada, não da sangrenta Rebelião **Cultural** dos partidário de Mao Tsé-Tung, mas **do protesto** dos cabeludos ocidentais. «Minas precisa deixar o cabelo crescer» — enfatiza.

Seminário Brasileiro de Habitação

O sr. Noronha Filho, que dentro em breve deverá retornar à Câmara Federal (é o primeiro suplente após a convocação do marechal Amauri Kruel), está no momento empenhado na preparação do I Seminário Brasileiro de Habitação, destinado a debater o problema habitacional do país e a situação cada vez mais dramática das classes pobres sacrificadas pela exploração crescente no setor dos aluguéis.

Noronha é presidente da Associação Nacional dos Inquilinos e pretende transformar o Seminário de Habitação em um acontecimento capaz de levar o govêrno a refletir sèriamente sôbre o problema. Para participar dos debates estão sendo convidados magistrados, professôres, arquitetos, sociólogos, economistas, médicos, advogados, enfim, elementos de projeção em tôdas as classes sociais e profissionais.

Um médico convidado para o certame, sr. Morais Coutinho, disse ao veterano parlamentar que está impressionadíssimo com a incidência, cada vez maior e verdadeiramente alarmante, dos casos de neurose provocados pelo problema de moradia.

Deputados Excluídos da ARENA

A ARENA do Paraná decidiu excluir da sua bancada na Assembléia Legislativa dêsse Estado três deputados acusados de indisciplina partidária. São êles: Paulo Poli, Fabiano Côrtes e Pinto Dias, que deixaram de votar com a liderança do govêrno.

Essa é a primeira vez que se aplica a rigorosa sanção a deputados dissidentes, invocando-se o disposto no item V — disciplina partidária — do artigo 149, da Constituição Federal, que regula a organização, o funcionamento e a extinção dos partidos políticos.

Alguns intérpretes da Lei Fundamental entendem que, declarada a exclusão de um parlamentar, por indisciplina partidária, estará o mesmo incurso na sanção do item II, do artigo 37, aquêle que regula a perda de mandato do deputado ou senador cujo procedimento fôr declarado incompatível com o decôro parlamentar.

A interpretação do dispositivo da disciplina partidária, com suas conseqüências, tem muita importância, sobretudo para o MDB, preocupado com a liberdade com que seus membros, em vários Estados, procuram estabelecer acôrdos com os respectivos governos.

O sr. Ernâni do Amaral Peixoto, por exemplo, entende que êsses acôrdos descaracterizam o MDB, atentando contra o preceito constitucional que consagra a pluralidade partidária: «Os acôrdos regionais conduzem ao partido único. E isto atenta contra a Constituição [illegible]. Mas não avança sôbre as sanç[illegible] os parlamentares considerados indisciplinados.

SINAL ABERTO

CONTRÔLE DA NATALIDADE É CONTRA BRASIL

Todo mundo tem falado ou dado palpite a respeito do problema do contrôle da natalidade. Nesse debate estava faltando a palavra — e autorizada — de um mestre em Medicina Legal. E o que apresentamos agora: a opinião do professor Hélio Gomes, catedrático dessa matéria na Faculdade Nacional de Direito.

O professor Hélio Gomes já sustentava, em 1936, na antiga Sociedade dos Amigos de Alberto Tôrres que o Brasil precisava de 100 milhões de habitantes para se tornar uma grande potência. Agora, mais de 30 anos depois, o veterano educador, de 66 anos de idade, afirma que a solução do caso brasileiro é fomentar a reprodução sem reduzir a taxa demográfica.

E frisa: "O Brasil precisa de 200 milhões de habitantes e o contrôle da natalidade não é apenas uma burrice mas um obstáculo maròtamente inventado para dificultar o desenvolvimento nacional".

BRASIL CORRE PARA ERA NUCLEAR

O GENERAL Costa Cavalcânti confirmou, ontem, que o Brasil ingressará, agora, definitivamente, na era nuclear com a instalação da sua primeira central atômica, na Região Centro-Sul, já tendo sido autorizada a convocação de especialistas nacionais e estrangeiros para a execução dêsse projeto de grande repercussão para o futuro do país.

Salientou o ministro das Minas e Energia que estão sendo também estudados outros projetos nesse setor, mobilizando sobretudo os recursos técnicos e científicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear, achando-se, inclusive, prevista encomenda à indústria nacional, se possível em 1968, de um reator de porte médio para ampliar a produção de radioisótopos destinados à agricultura.

VANGUARDA CONTINENTAL

Disse o ministro Costa Cavalcânti que o Brasil está cônscio de sua posição de país continental e é com êsse espírito que desenvolverá, com decisão e confiança, a política definida, em linhas gerais, pelo presidente Costa e Silva em Punta del Este e Urubupungá. Para isso, serão estruturados os órgãos ainda pendentes da CNEN, entre êles o Conselho Técnico-Científico. Além da colaboração com o Conselho Nacional de Pesquisas, no campo da pesquisa pura, será feito o entrosamento do programa nuclear com as diretrizes gerais do Ministério do Planejamento.

Adiantou ainda o ministro que, como meta prioritária dêsse setor, consta a transformação da administração da produção de monazita em sociedade de economia mista de caráter industrial, destinada ao beneficiamento de minérios e produção de combustíveis nucleares. Por outro lado, deverá ser desenvolvida uma ação coordenada com os Ministérios da Educação e das Relações Exteriores nos setores da cooperação técnica e científica com outros países.

Quanto à instalação da central atômica, informou que os seus estudos estão a cargo do Grupo de Trabalho da Eletrobrás, CNEN e Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, devendo o relatório final ser apresentado antes do fim de setembro.

BOMBA BRASILEIRA

Uma bomba de 10 quilotons pode dar uma reprêsa nova ao Nordeste em apenas um segundo. Essa é uma das razões porque o Brasil quer entrar na era atômica.

A explicação é do embaixador Sérgio Correia da Costa, secretário-geral do Itamarati, que disse existirem, pelo menos, duas ameaças à concretização da política atômica brasileira: o jôgo das grandes potências, que poderão nos levar a assinar um tratado de desnuclearização, deixando-nos, assim, sempre sujeitos a elas; as sugestões para que o Brasil compre, no exterior, reatores já prontos, ficando nós dependendo da tecnologia do estrangeiro, impossibilitados de desenvolvermos a nossa.

O embaixador acha que se o Brasil não se nuclearizar logo, nunca sairá do subdesenvolvimento, nem achará sua independência.

— Agora — frisou — a forma de dependência não é mais política ou econômica. É tecnológica. E essa não pode ser subvertida. Ainda neste govêrno o Brasil atingirá 100 milhões de habitantes e, portanto, não pode permanecer na posição de subalterno na tecnologia. Não podemos ficar pensando que a nuclearização virá calmamente, a seu tempo, depois de esgotadas as reservas de combustíveis. Temos que lutar por ela.

A SEMANA DO GOVÊRNO

1. COSTA E SILVA LIBERTA
Em homenagem à distinção que recebeu do Papa Paulo VI (Rosa de Ouro ofertada ao santuário de N. S. Aparecida), o presidente Costa e Silva assinou decreto concedendo indulto aos sentenciados primários, condenados a 3 anos e um dia

2. NUVEM SOMBRIA
O ministro Mário Andreazza (reunião no DNER), declarou que nuvens sombrias pairam sôbre a Rêde Ferroviária Federal, cujo «deficit» êste ano atingirá 400 bilhões de cruzeiros antigos. O ministro é contra o aumento de tarifas e favorável ao sistema de subvenções.

3. O JOVEM TÉCNICO
O sr. Carlos de Andrade Pinto (economista, 28 anos de idade) assumiu a Diretoria de Comercialização de Café do IBC. E' homem de confiança do sr. Delfim Neto e o IBC pertence ao Ministério de Indústria e Comércio.

4. ESPECULAÇÃO DE DOLAR
O sr. Orlando Travancas (Impôsto de Renda) denunciou compradores de dólares, citando nominalmente duas senhoras que em 20 dias, compraram 2 milhões de moeda americana. As compras fraudulentas de dólares já chegam a 100 milhões

5. O CRAVO
Continua incomodando o Govêrno, o cravo do custo da vida, O trigo aumentou 20%. A carne continua tendo seus preços majorados e majorados vão ser os do leite, arroz e outros gêneros alimentícios. Mas o presidente do INDA, dr. Dix-Huit Rosado, voltou otimista do Nordeste, dizendo que êste ano vai se registrar ali a maior safra de cereais de todos os tempos.

6. ORQUESTRA & BUROCRACIA
O ministro Hélio Beltrão, paraninfando uma turma da Escola de Administração de Emprêsas (especialidade de s. exa.), declarou que o atual Govêrno funciona como uma orquestra. Disse mais, que, uma das suas missões é vencer a burocracia. Deve aliás começar pelo seu Ministério, porque há três semanas que o presidente da ADESG enviou ao ministro um convite por telegrama e até hoje não recebeu resposta.

7. NÔVO SISTEMA
O Ministério da Fazenda (Delfim Neto em ação) esta estudando um nôvo sistema de contrôle de preços dos produtos industriais.

8. CAFÉ
Tomará parte na reunião do Acôrdo Internacional do Café, o general Macêdo Soares, ministro do MIC. Embarcou sexta-feira, ainda puxando de uma perna, decorrência de um acidente.

9. DA ILHA AO INTERIOR
O ministro Gama e Silva (sempre sorridente) transferiu o jornalista Hélio Fernandes da Ilha de Fernando de Noronha, para a cidade de Pirassununga.

10. GOVERNO NO NORDESTE
A partir do dia 17, o «Diário Oficial» começou a publicar os atos do Govêrno no Nordeste. Vale a pena ler, porque o presidente Costa e Silva assinou muita coisa interessante.

11. ATOMO PACIFICO
O ministro Magalhães Pinto revelou que não existe «qualquer óbice» às pesquisas visando a utilizar a energia nuclear com fins pacíficos. Será?

12. «DEFICIT»
O ministro Delfim Neto anunciou que o «deficit» orçamentário do Govêrno é de um trilhão de cruzeiros que poderá ser mantido em 800 bilhões, a serem reduzidos mensalmente em parcelas de 40 bilhões.

13. CAXIAS
O ministro Aurélio de Lira Tavares baixou as diretrizes relativas à «Semana do Exército», dedicada ao Duque de Caxias, que se iniciou ontem.

14. PECUARIA GANHA CONSELHO
Foi instalado o Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária (CONDEPE) criado pelo presidente Costa e Silva.

15. CONSUMO DO PETRÓLEO
O general Candal da Fonseca informou que a produção atual da PETROBRAS, equivale a 42% do consumo nacional do petróleo.

16. COLTED
O ministro Tarso Dutra acaba de conquistar magnífico auxiliar com a nomeação do sr. Rui Baldaque para diretor executivo da COLTED. Trata-se de funcionário competente e dedicado ao MEC.

17. CRISE NO IAA
Demitiu-se o secretário-geral do GERAN (Grupo Executivo da Racionalização da Agroindústria do Nordeste), e acusou o sr. Evaldo Inojosa, de irregularidades na presidência do IAA. Outras crises virão.

18. INDUSTRIA BASICA
A TIBRAS (Titânio do Brasil S. A.), conseguiu um empréstimo de 27 bilhões de cruzeiros antigos, do BNDE.

19. DELFIM, TRANQUILIZADOR
O titular da Fazenda voltou a reafirmar que o dólar se manterá no mesmo nível.

Observador

PIRASSUNUNGA

Joel Silveira

EM Pirassununga (cujo nome o ministro Gama e Silva nem ao menos soube escrever corretamente) o clima é ameno e a gente simpática, prestimosa e alegre. Nesta quadra do ano, o friozinho lá deve estar cortando duro, com os termômetros entre 15 e 2 graus. Foi assim, transida, friorenta, que a vi, anos atrás, quando por lá passei. Mas quando as nuvens pejadas se desmancham, o céu, de um azul rafaelesco, desdobra-se sôbre a cidade, como maravilhosa cúpula. E nas noites limpas, é uma beleza sentar num daqueles banquinhos da praça central (cujo nome esqueci) e ficar olhando o exagêro de estrêlas que se esfarinham lá em cima. Há muitos outros encantos: o rio — o Mogi-Guaçu — que corre numa espécie de cavalgar manso; ou as belas e frondosas árvores, de um verde intenso, cujas copas cerradas não deixam filtrar a luz do sol. E há ainda — ou principalmente, como querem alguns — a cachaça local, das melhores (ou a melhor, como querem outros) produzidas nos alambiques nacionais.

Tantos são os encantos da cidade, tantos tesouros lá se encontram, feitos por Deus, que as autoridades, sem dúvida para melhor protegê-los, em boa hora lá instalou o bem municiado 14º Regimento de Cavalaria, unidade de elite do nosso Exército.

Não sei se Hélio Fernandes vai achar graça no céu, no rio, no povo e nas árvores de Pirassununga. (Já não falo da cachaça, pois sei que êle não bebe). Acredito que não. Pirassununga, como outro qualquer lugar que não seja o nosso, é bom mesmo para quem vive ou trabalha lá, não para quem, como é o caso do jornalista, para lá foi transferido compulsòriamente, por mais um capricho geográfico e político do govêrno. Ser «Cidadão Honorário de Pirassununga» (o que Hélio talvez venha a ser um dia, quando os tempos forem menos torvos e os homens livres) é título honroso, que só enobrece. Mas ser «Cidadão Confinado de Pirassununga» é coisa bem diferente.

O Brasil é grande, eu sei, sabe o ministro Gama e Silva. Tão grande que lhe é possível tirar o jornalista de Fernando Noronha e transferi-lo para outro lugar distante cêrca de três mil quilômetros. Mas o Brasil, em certas ocasiões, só é grande na geografia. No momento, para a consciência nacional, êle não é maior do que o belo, ameno e dadivoso município de Pirassununga. Como, até quinta-feira última, não era maior do que a inóspita e hostil ilha de Fernando Noronha. Geografia e arbítrio não se misturam. E geralmente é o segundo que dá a medida exata das coisas: dos continentes e dos mares, dos homens e dos bichos. E também dos ministros.

MILITARES NÃO QUEREM CARMICHAEL NO BRASIL

Fontes militares repeliram, ontem, enèrgicamente, a possibilidade de Stokley Carmichael visitar o Brasil, a convite de estudantes cariocas e paulistas, após sua anunciada viagem ao Chile, pois alegaram que a sua presença entre nós sòmente atenderia aos interêsses de comunistas e agitadores.

No Itamarati, informaram ser pouco provável que o govêrno conceda visto ao líder negro norte-americano, uma vez que os seus propósitos políticos se tornaram profundamente suspeitos, com a participação ativa na Organização Latino-Americana de Solidariedade, que se reuniu, êste mês, em Havana.

PUPILO DE CASTRO

Uma das fontes militares ouvidas pelo "Diário de Notícias" afirmou que Carmichael está perfeitamente identificado com o regime de Fidel Castro, não dispondo, dessa forma, de qualquer mensagem capaz de sensibilizar o grande público brasileiro. Lembrou ter o próprio líder negro confessado, em Cuba, que o seu grupo já está aplicando, nos Estados Unidos, a tática da guerra de guerrilhas. Por outro lado, assinalou que a própria imprensa dos EUA menciona os discursos de Carmichael como responsáveis, até agora, por mais de 130 mortes, 3.500 feridos, 17 mil prisioneiros e milhares de casas destruídas, pilhadas e incendiadas.

ESTAÇÃO INTERURBANA AUTOMÁTICA ERICSSON PARA O TRONCO SUL

Em cerimônia realizada dia 16 do corrente, a Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL, contratou com a Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S. A. o fornecimento de equipamento correspondente a estação interurbana automática de Curitiba e equipamento para emissão automática das contas das ligações interurbanas, no valor aproximado de 5 milhões de cruzeiros novos. A ERICSSON vem há muitos anos se especializando na fabricação dêsse equipamento. Êsse conjunto integra Curitiba no Tronco Sul, que está sendo implantado pela EMBRATEL, e permitirá aos assinantes daquela capital a discagem direta, sem intervenção da telefonista, para o Rio, São Paulo, Pôrto Alegre, além de outras cidades que serão incorporadas ao sistema nacional de telecomunicações. Ao ato compareceram entre outras autoridades e pessoas gradas, o Secretário-Geral do Ministério das Comunicações, Cel. Pedro Leon Bastide Schneider, representante do Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas, o Presidente da TELEPAR — Companhia de Telecomunicações do Paraná, Gen. Junot Rebello Guimarães, que representava o Governador Paulo Pimentel do Estado do Paraná, o Presidente Gen. Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão e demais diretores da EMBRATEL, o Gen. Juracy Magalhães, presidente do Conselho Diretor da Ericsson do Brasil, e demais diretores da emprêsa e diretores do DCT, CTB e CETEL. A foto mostra o momento em que o presidente da EMBRATEL discursava.

Pela EMBRATEL assinaram o Gen. Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão e o Dr. Lourival Ribeiro do Rosário Filho e pela ERICSSON, os Srs. Ragnar Hellberg e Geraldo Nóbrega.

heron domingues

com as notícias

De Salvador (pelo telefone)

NA BAHIA, A NOVA FRONTEIRA

A ansiedade dos colegas do Diário de Notícias de Salvador, de entrar logo na rêde mais bem informada dêste país, que é a dos jornais que publicam esta coluna, obriga-me a antecipar de uma semana a minha estréia na Bahia, que é o que estou fazendo hoje, uma semana depois de ter inaugurado as minhas notícias no Recife.

A Bahia está diferente e está pensando diferente. É, realmente, uma nova Bahia, que se industrializa e se moderniza, conseguindo o milagre de encaixar o progresso na moldura da sua tradição. Nisto, não há cidade neste Brasil que se compare com Salvador.

A sua atmosfera é febril, mas brasileiramente doce e baianamente terna. Estão no ar, com a fumaça das suas novas indústrias e com a poeira que Antônio Carlos Magalhães levanta na reconstrução, os nomes de Cravo, Genaro, Caribé, Amado, Jenner Augusto e Carlos Bastos.

Não sei quanta vêzes o repórter Luís Viana pisou as pedras da Ladeira do Pelourinho, rodeou êsse tumulto do Mercado Modêlo, escabelou-se ao vento de Amaralina, viu as estrêlas das noites de Pituba, só sei que não preciso de tanto para amar a Bahia, que me dá seu amor em poucos minutos e uma carta de naturalização imediata com a hospitalidade do meu amigo, o governador Luís Viana Filho.

A Bahia é a nova fronteira do Brasil, a fronteira industrial do Nordeste, engastada numa campânula de paz social surpreendente. Rompe os grilhões de uma economia agrícola, para erguer inclusive uma siderúrgica e garantir à Petrobrás 95% da produção do óleo nacional, isto sem falar na industrialização já de um têrço da sua safra de cacau, em Ilhéus e Itabuna, na própria área da colheita.

Portanto, a nova saudação desta coluna é — bom-dia, baianos.

INCURSÃO NA ÁREA DO DÓLAR REVELA REAÇÕES

A bomba do fim de semana, que foram as medidas restritivas à aquisição de moeda estrangeira no mercado livre, continua a ter enorme repercussão. Numa incursão pela área, conseguimos saber que o govêrno quis fortalecer o sistema bancário para evitar o entesouramento de dólar, que o govêrno, afinal, teria de repor no mercado.

A verdade é que na última sexta-feira já não havia mais nos bancos filas para comprar traveller checks. Há alguns detalhes não esclarecidos que geram confusões. Não se sabe, por exemplo, se o banco vendedor fica ou retém a certidão negativa do impôsto de renda do comprador.

Mas o principal objetivo será impedir que viajem ao exterior pessoas cuja declaração de Impôsto de Renda não revela recursos para isto. Ou melhor, será obter declarações de renda mais autênticas.

As reações são as mais diferentes. Um professor norte-americano, no Rio, classificou a medida como atentatória à liberdade. E na embaixada americana, onde poucos falam português, ninguém sabia de nada. Mas onde todos concordam que a medida foi boa é no aspecto da evasão dos lucros de certas emprêsas. Às vêzes, um alto funcionário de uma firma viajava simlesmente levando no bôlso cem, duzentos milhões de lucros, sem declarar.

PARA começar, várias notícias do Bureau desta coluna, em Paris. A cozinha brasileira vai ser conhecida e divulgada em Paris: a condêssa Marie Pierre de Toulouse-Lautrec, autora de diversos livros sôbre arte culinária, e que se assina Maple, pediu a Melle. Dubois, da Varig, para fazer a tradução de várias receitas. Primeira da série: feijoada, com batida de limão.

O PINTOR Di Cavalcânti deixou o hotelzinho onde morava e passou a residir com o jornalista Newton de Freitas. Deixará a França, rumo ao Rio, por via marítima, no próximo sábado.

O MAIS recente livro do pintor George Mathieu — Le privilège d'être — está fazendo enorme sucesso na Cidade-Luz, principalmente pela bossa introduzida: é em formato de triângulo e com fechadura dourada. Há um excelente capítulo sôbre o Brasil, onde o pintor já passou temporada.

A PRINCESA Grace (ex-Kelly) acaba de reencontrar o caminho dos estúdios, mas apenas pelo seu principado e pelo tempo de duração de uma canção: dois minutos e meio. Ela acaba de filmar um documentário em côr sôbre Mônaco, é claro! No filme, enquanto Gilbert Bécaud canta L'important c'est la rose, Grace flana pelos jardins floridos de sua ville.

A MAIOR alegria do senador Fernando Correia da Costa é relembrar o aparte recentemente recebido do senador Carvalho Pinto, segundo o qual Urubupungá tornou-se possível, em parte, graças ao descortino e ao esclarecimento do então governador Correia da Costa.

NA PRÓXIMA têrça-feira serão lançadas no mercado novas ações do Banco de Investimento da Bahia (Grupo Mariani). A lançadora será a DELTEC, na base de um cruzeiro nôvo, com grande campanha publicitária.

REALMENTE, na minha mesa na noite de Cardin, estavam algumas das mais lindas mulheres do Brasil: Iara (Roberto) Andrade, lindas jóias de esmeraldas para combinar com o vestido verde cintilante; Lúcia (José) Pedroso, colar e brincos de esmeraldas; Adalgisa (Jackson) Flôres, um sucesso de cabelos curtos; Terezinha (Alberto) Pitigliani, colar, brincos e anel de brilhantes, combinando com o único vestido prêto do grupo; Heleninha (José Carlos) Dias Garcia, enormes brincos de lantejoulas, modernissimos, e um vestido de brocado, branco e dourado.

E HAVIA MAIS: Zilda (Alair) Couto, modêlo em crepe, branco e laranja, com um ombro só, onde se via um enorme capuchon em rubis; Odila (Nilo) Gomes de Lemos, jóias de brilhantes, vestido em cetim bordado côr de champanha; Lígia (Nélson) Ferreira dos Santos, linda de branco com blusa bordada; Lilian Sônia (Leonardo) Ferreira, sensacional, em amarelo ouro, com estola de plumas; Hilda (Maurício) Andrade, de verde-água e jóias de brilhantes. Um grupo carioca e mineiro, pontilhado de paulistas e gaúchos, e de outros pontos do Brasil, não fôsse Terezinha Pitigliani amazonense.

O ÓTIMO Quarteto em Cy (as meninas são baianas) não participará do Festival da Canção. Não gostaram elas de cantar de graça no ano passado, e por isso resolveram ir para Los Angeles êste ano.

NEM TODO príncipe é pobre. Esta semana, estêve incógnito no Rio o príncipe Raphael Padilla y Bourbon, que vive em Buenos Aires, casado com peruana. Entre outras coisas, é magnata da pecuária. Veio ver seu filho de um primeiro casamento com uma brasileira, príncipe João de Bourbon. Pretende instalar no Brasil uma fábrica de televisões. O príncipe, seu filho, vai ficar noivo de Dulce Almeida Franco.

TOMEM NOTA: os serviços de inteligência brasileiros estão de ôlho no vice-presidente da Bolívia, Rubén Júlio, hoje no exílio, em São Paulo e que está sendo tido como ligado a tôda estrutura de guerrilhas na América Latina. Êle já se defendeu da acusação, mas o govêrno voltou, agora, a deitar sua atenção sôbre os seus passos.

FINANCISTA VEM DE ÔLHO EM GRANDES PROJETOS

Depois de amanhã, estará chegando ao Brasil, onde permanecerá até o dia 3 de setembro, o famoso financista internacional Hermann Abbes. Vem em visita oficial, êle que se tornou grande amigo do presidente Costa e Silva, a quem muito admira.

Abbes encara com grande simpatia a política econômico-financeira do Brasil seguida desde 1964. É um entusiasta do desenvolvimento econômico e tem grande influência no setor de financiamentos e investimentos alemães.

Tomem nota: o dr. Abbes vêm de ôlho em projetos de grande envergadura no Brasil. É êle o mentor da fortuna Krupp e está dando andamento aos seus planos de colocar o complexo Krupp em posição mais lucrativa. Está inteiramente entregue a essa tarefa, tendo, para isso, se aposentado da poderosa Kreditanstaal.

Seu roteiro: Brasília, onde almoçará com o presidente; Rio, onde almoçará com o chanceler Magalhães Pinto; São Paulo, onde só tratará de negócios; e Bahia, onde fará turismo.

GENTE E NOTÍCIAS

POSSO informar que dona Iolanda Costa e Silva não se encontrou com Rosinha Fernandes, como se noticiou. A primeira-dama do país teve encontro casual, num salão de beleza, com a cunhada do jornalista, que provocou o assunto do confinamento do diretor da Tribuna da Imprensa. Dona Iolanda não comentou o fato político.

O VICE-PRESIDENTE Pedro Aleixo deixou de fumar em 65. Negava-se a atender as ordens de seu médico, alegando preferir perder anos de vida e não um gôsto. Nesta época, começou a pesar os argumentos da Medicina e terminou por aceitá-los, dizendo: «A virtude, às vêzes, não é ato de fé, mas de consciência».

AS INVESTIDAS do deputado Rafael Magalhães preocuparam as velhas lideranças da ARENA, que prontamente reagiram. Um dos cardeais do partido comentou: «O Rafael pode jogar muito bem futebol, mas em política não joga para o sistema, não».

PARA o deputado Último de Carvalho, o ressurgimento do pessedismo é coisa do passado. Não desiste, porém, de formar um agrupamento político que tenha «o estilo pessedista, o espírito de entendimento, de cordialidade e conciliação pessedistas».

ANTEONTEM, num restaurante do Leblon, jantavam numa mesma mesa o ex-ministro da Agricultura, Severo Gomes, e um dos articuladores da Frente Ampla, deputado Renato Archer. Posso assegurar a vocês que o ex-ministro da Agricultura fazia mais reparos ao govêrno Costa e Silva que o deputado oposicionista.

O DEPUTADO Rui Santos (ARENA da Bahia) hàbilmente aceitou cêrca de trinta das cento e duas emendas ao projeto de estatização de seguros de acidentes de trabalho, de que é relator. Nenhuma emenda, porém, desfigura o espírito da mensagem governamental que quarta-feira começa a ser examinada.

UM SORRISO de criança é uma mensagem de amor. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

MONSENHOR BESSA TROUXE MENSAGEM: O PAPA NOS QUER LUTANDO PELA PAZ

O professor de português de Paulo VI disse, ontem, ao «Diário de Notícias» que o Sumo Pontífice vê, no Brasil, um país em construção, em que a Igreja e o mundo depositam grandes esperanças, frisando ainda que o Papa, ao se despedir dos membros da missão, há uma semana, pediu a todos que encorajassem os brasileiros para a grande luta em favor da paz.

Monsenhor Paulo Bessa de Almeida, que é carioca e já fêz o programa na Rádio Vaticano para o Brasil, é encarregado das questões da língua portuguêsa na Secretaria de Estado e acompanhou Paulo VI a Fátima, sendo que sua mãe, dona Teodora Bessa de Almeida, reside em Botafogo e sabe que o filho «está em lugar certo, pois é como se estivesse sempre presente».

(Conclui na 16ª página)

Medina: "Só a Saída de Campos já Foi um Bem"

O sr. Abrahão Medina declarou, ontem, que as medidas de caráter prático adotadas pelas autoridades fazendárias trouxeram um pequeno desaforo para o comércio, mas o mais importante é o clima de confiança reinante com a simples mudança de govêrno, porque «trocamos um Campos, uma das mais brilhantes inteligências do país a serviço do mal, por uma Beltrão, brasileiro de corpo e alma e sempre a serviço dos interêsses nacionais».

Reconheceu que o Rio está sendo esvaziado, não só em virtude da transferência de 100 mil funcionários e suas famílias para Brasília como pelo dispositivo que permite a aplicação de 50% do impôsto de renda no Nordeste e manifestou-se favorável a abertura das lojas em determinados bairros residenciais à noite, mas condenou o seu funcionamento aos domingos e feriados, achando que também não deviam abrir aos sábados.

BOAS TROCAS

O sr. Abrahão Medina acha que já houve um pequeno desafôgo para o comércio, como reflexo das medidas de caráter prático tomadas pelo govêrno no setor econômico-financeiro, especialmente a Instrução 45 e a determinação que impõe um tratamento equitativo às emprêsas brasileiras.

E acrescentou:

A duplicata fiscal favoreceu, ùnicamente, aos fabricantes ou produtores, prejudicando, por outro lado, o comércio, que já obtinha dos mesmos prazos maiores para o pagamento do IPI e nenhuma sanção por eventuais atrasos, por fôrça da lei, como ocorre agora.

Acentuou, a seguir: mas, o que é inegável é que o simples fato de mudarem-se os homens que comandavam os destinos do país, trouxe um clima de mais confiança, através da simpatia e de suas qualidades profissionais, bem como, das suas tendências nacionalistas moderadas. Trocamos um govêrno frio, antipático e sem imaginação, indiferentes aos reclamos de seu povo, por um — Costa — sensível, simpático, inteligente e atento aos problemas do povo. Trocamos um Campos, que reconheço como uma das mais brilhantes inteligências que existem neste país, a serviço do mal, da destruição impiedosa e da devastação de tôda uma incipiente economia nacional, sempre em defesa dos interêsses de grupos estrangeiros, por um Beltrão, homem habilitado para o setor que ocupa por sua natureza humana, por sua inteligência prática, por sua linguagem clara e acessível a todos, por sua inegável experiência, sempre vitoriosa no campo administrativo, por ser brasileiro de corpo e alma e

(Conclui na 16ª página)

CONTRÔLE DO DÓLAR FÊZ SURGIR O "CÂMBIO-NEGRO": GOVÊRNO ESQUEMATIZA REPRESSÃO

DÓLAR TEM 200 NOMES: CADEIA É DE 2 ANOS

O SR. Orlando Travancas disse, ontem, ao «DN» que o govêrno tem o nome de 200 pessoas, residentes entre o Rio e São Paulo, que especularam com o dólar e já estão sendo intimadas pela Delegacia de Crimes contra a Fazenda para prestar esclarecimentos e, caso não compareçam, poderão ser presos, por até 2 anos.

Acrescentou que o contrôle rigoroso, pelas autoridades monetárias, no mercado cambial, deveria ser adotado, há muito tempo, considerando-se o câmbio negro que vinha sendo praticado e, com isto, causando distorções na política econômico-financeira.

CONTRÔLE

Em seguida, revelou que com a aplicação da Resolução 62, o Banco Central e seu Departamento poderão, agora, saber quem é que compra dólar, evitando-se, assim, «uma sangria de divisas» sofrida pelas casas de câmbio. Informou que os que adquirirem qualquer moeda estrangeira, deverão apresentar a carteira de identidade, para terem direito a uma certidão negativa, com o valor da moeda expressa. Após esta operação, os agentes cambiais enviarão o documento ao Banco Central para contrôle.

ENDERÊÇO ERRADO

Com relação as sras. Judite Paiva Torreão e Maria Antonieta Petrellyze, que compraram mais de US$ 2 milhões — cêrca de 5 bilhões de cruzeiros antigos — afirmou que a polícia não conseguiu, ainda, prendê-las, para prestarem esclarecimentos, porque deram endereços errados.

ESPECULAÇÃO

Mais adiante, explicou que o govêrno está mesmo disposto a impedir qualquer fraude no pagamento dos impostos e evitar a remessa ilícita de moedas estrangeiras, ao exterior. Frisou que, a partir de amanhã, as autoridades monetárias farão uma pesquisa geral para intimar tôdas as pessoas que especularam com o dólar.

O Conselho Monetário Nacional voltará a se reunir, sigilosamente, no início da semana, para debater um nôvo esquema que elimine a prática do câmbio-negro, conforme a denúncia chegada ao govêrno, depois da aprovação da Resolução 62, que visa ao contrôle total das ações cambiais

Nos meios oficiais informa-se que o objetivo das autoridades monetárias, em evitar a especulação no mercado manual, não foi atingido, considerando-se que o Banco Central já recebeu, inclusive, um comunicado, revelando que o dólar está sendo vendido a NCr$ 3,20 e há perspectiva de nova alta.

"FRAQUEZA"

Por outro lado, os proprietários das casas de câmbio justificaram a medida do govêrno como "saneadoras se fôr levado em consideração o fato da evasão de divisas", mas acentuaram que, em outro aspecto, "representa uma fraqueza das autoridades monetárias, porque poderiam usar recursos mais coerentes para impedir a especulação, no mercado de câmbio".

MOVIMENTO

Os agentes cambiais reconheceram, ainda, que sofriam, diàriamente, uma verdadeira "sangria" de suas divisas e admitiram ser necessária maior disciplina, na compra e venda de moedas estrangeiras, que vinham sendo feitas de maneira errada, no seu sentido de ser, que é o de cambiar dinheiro, em quantidads mais ou menos pequenas para turistas, viajantes, em geral e nos casos de importação. Acrescentaram que o movimento das casas de câmbio caiu em quase 80% e, sòmente, depois que houver as regulamentações posteriores das autoridades monetárias e o devido reconhecimento do público das novas formas de operação, é que, talvez, o mercado aumente sua percentagem.

REFLEXOS

No Banco Central comenta-se que o govêrno deu o prazo de 72 horas para sentir os reflexos das medidas postas em prática, no mercado manual de câmbio e, posteriormente, adotar as providências necessárias, a fim de impedir o câmbio-negro acentuado de moedas estrangeiras, principalmente, do dólar. Neste sentido, revela-se que os membros do CMN estão mesmo dispostos a impor severas restrições contra os especuladores, admitindo-se, inclusive, a hipótese de prender, por um prazo de até dois anos, os que comprarem aquêle tipo de dinheiro através de meios ilegais.

Segundo o "DN" apurou, o presidente Costa e Silva já determinou ao Conselho Monetário Nacional que entrasse em contato com os outros órgãos oficiais, a fim de ser reaparelhado o funcionamento do mercado de câmbio, nas normas previstas pela Resolução 62, que visa ao contrôle total do mercado de ações

LEVANTAMENTO

As casas de câmbio estiveram, no último dia da semana, totalmente, paralisadas, aguardando que o Banco Central dê maiores esclarecimentos, a partir de amanhã, para a compra e venda de moedas estrangeiras, no mercado manual. Acrescenta-se, neste sentido, que o Departamento do Impôsto de Renda está fazendo um levantamento, a fim de apurar os especuladores de dólares, que terão, ainda, o recurso de retificar suas declarações ou, caso contrário, poderão responder a processo feito, através da Delegacia de Crimes contra a Fazenda.

PERISCÓPIO

ONTEM, esta coluna afirmava: «O CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL DEU UM «SHOW» — MAS DE INÉPCIA — COM A DECISÃO QUE REGULAMENTA A VENDA DE DÓLARES EM ESPÉCIE OU CHEQUES AOS RESIDENTES NO BRASIL QUE NÃO ATESTAREM QUE VÃO VIAJAR». Mais adiante, informávamos: «A DECISÃO DO CMN CORRESPONDE A UMA CONFISSÃO DE FALTA DE CONFIANÇA DO GOVÊRNO NA MANUTENÇÃO DA TAXA CAMBIAL», tal como forçosamente teria que ser entendida uma medida que, pràticamente, extingue a liberdade cambial, já que representa um recurso quase desesperado de «prender» o mercado comprador da moeda americana.

DELFIM Clamor geral: errou!

Logo prosseguíamos: «A CONCLUSÃO DA MAIORIA ESMAGADORA, POIS, É DE QUE VEM NOVA DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO POR AÍ. ÊSSE FATO CRIA O QUE SE CHAMA DE INFLAÇÃO PSICOLÓGICA».

As conseqüências da reentronização na vida do país da inflação psicológica, poderoso fator de aceleração inflacionária, particularmente de demanda, são óbvias.

☆ ☆ ☆

NOSSAS conclusões foram infelizmente comprovadas, no dia de ontem, por dois fatos:

1) O mercado negro «estourou» na praça, tendo chegado ao conhecimento do Banco Central que ninguém conseguia comprar dólares a menos de NCr$ 3,20, nível que caracteriza que a medida do Conselho Monetário Nacional teve o efeito de gravar no mercado a suspeita de que nova desvalorização do cruzeiro seria iminente.

2) A esmagadora maioria dos hotéis do Rio de Janeiro já admitia trocar dólares de estrangeiros, necessitados de numerário em cruzeiros, a uma remuneração que era de 10 a 30% superior ao valor oficial da taxa cambial.

Em tempo: o tradicionalmente elogioso às autoridades financeiras do país, «O Globo», chegava a afirmar que «a decisão tomada pelo Conselho Monetário foi a pior possível».

☆ ☆ ☆

ONTEM, ainda afirmávamos: «DEPOIS QUE SIR STAFFORD CRIPPS MENTIU SOLENEMENTE, EM 1947, NA INGLATERRA, NEGANDO PELA TELEVISÃO A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA ESTERLINA QUE JÁ HAVIA ASSINADO POR TRÁS DOS BASTIDORES E MAIS TARDE JUSTIFICOU SUA ATITUDE COMO «MENTIRA CÍVICA», A ÚNICA PALAVRA QUE NINGUÉM ACREDITA NESSA MATÉRIA É A DO MINISTRO DAS FINANÇAS».

Quinta-feira passada, o ministro Delfim Neto (é óbvio que sua probidade pessoal e seu amor à verdade estão acima de quaisquer dúvidas) garantia que o govêrno não desvalorizará o cruzeiro.

A frase não teve efeito já na sexta-feira, porque nessa questão de câmbio nunca o ministro das Finanças consegue dizer algo que seja, êste algo, entendido como afirmação, já que êle é o único que não tem qualquer outra alternativa senão negar que vá haver desvalorização da moeda nacional.

Se êle não tem opções quando fala sôbre o assunto, conseqüentemente, nunca consegue AFIRMAR nada.

☆ ☆ ☆

AQUI abrimos um parêntesis para agradecer a presença, em nossa redação, do sr. Alberto Jorge de Sousa Madraga, que, lendo a coluna de ontem, veio trazer-nos um exemplar, já amarelecido pelo tempo, do então «The Manchester Guardian», o grande jornal inglês que, hoje, tem simplesmente o título de «The Guardian», no qual há um tópico dêsse órgão conservador, comentando a desvalorização da libra (no dia anterior) e a «mentira cívica» de Sir Stafford Cripps, de que falamos acima.

Repare o leitor que a linguagem candente de crítica em jornais civilizados (ninguém poderá negar êsse atributo a «The Guardian») não é característica da imprensa brasileira.

☆ ☆ ☆

EIS o texto do então «The Manchester Guardian»:

«Sir Stafford Cripps quis envolver uma mentira numa bandeira e adorná-la com o rótulo de mentira cívica, como se o substantivo, por isso, deixasse de existir. A estupidez do ministro trabalhista será ruinosa para a Comunidade Britânica e, também, para o resto do mundo: de acôrdo com êle, o estadista passaria a ter o direito de mentir ao povo, do qual é delegado e ao qual deve prestar contas.

Ao invés de adotar a omissão como norma permanente de resposta à solicitações e comentários sôbre situação cambial, Sir Stafford partiu, com irrepreensível idiotice, da premissa que a mentira pode, às vêzes, construir para a eternidade.

Na verdade, o que fêz foi invalidar a confiança do povo na palavra de seus dirigentes, o que é um crime».

Ainda: o atencioso leitor Alberto Jorge Sousa Madraga, que se encontrava em Paris, quando a Cidade Luz foi ocupada, conseguiu fugir para Liverpool, depois para Manchester e, finalmente, Londres, de onde retornou ao Brasil em 1951. Colecionou exemplares históricos de jornais europeus.

☆ ☆ ☆

O PÚBLICO há de estar tentando buscar as razões pela quais o ministro Delfim Neto — que nestes pouco mais de cinco meses de atuação em sua pasta já provou capacidade para o exercício do cargo, já que os efeitos positivos de seus atos são incontroversos — foi levado a uma grave crise de infantilidade (ou primarismo) ao adotar o contrôle cambial no mercado manual, que representa parcela ínfima na balança global e cuja importância resulta justamente no seu poder de influência psicológica no mercado.

☆ ☆ ☆

A RESPOSTA é muito simples: o ministro tem, pessoalmente, plena convicção de que, durante bastante tempo, não terá necessidade de desvalorizar o cruzeiro. Por isso, negligenciou completamente os efeitos psicológicos, profundamente negativos, da decisão do Conselho Monetário Nacional.

Uma medida como a que foi baixada, num setor sensível como o cambial, tem o tráfego de uma rua de duas mãos: Delfim pensou que fôsse de mão única.

Essa é uma explicação que corresponde à verdade dos fatos.

☆ ☆ ☆

O MERCADO cambial é um mercado «político», isto é, as medidas ali existem no sentido de como repercutem, antes de tudo.

O ministro da Fazenda se esqueceu dessa prioridade.

Adepto da ciência econômica não tem preconceitos, ou seja, não iria mobilizar o termômetro (taxa cambial) como recurso para estancar o aumento da febre inflacionária brasileira.

Acha, entretanto, íntima e fundamentadamente, que o termômetro (taxa cambial) reflete realìsticamente, a situação econômico-financeira do nosso país, no momento.

Agiu com a convicção de um cientista numa área em que o coeficiente «político» (repercussão e interpretações de natureza psicológica, irreprimíveis, pela palavra governamental) é o predominante. Foi êsse o seu êrro.

☆ ☆ ☆

TAIS são os estímulos ao crescimento pujante de um «mercado negro» de dólares, propiciados pela decisão do Conselho Monetário Nacional, que até técnicos do Banco Central do Brasil não hesitam em confidenciar que a medida foi tomada às carreiras «e, certamente, dentro de alguns dias, serão introduzidas as correções necessárias, através de nova portaria».

O que se pede ao govêrno é refletir isenta sôbre se a medida — de fato — traz resultados muito mais negativos, como a reinflação psicológica, incorrigível por palavras, do que os positivos intentados.

Se o govêrno errou e reconhece o êrro, seja humano, como prometêu ser à nação, e não persevere no êrro, por falso amor-próprio.

Se recuar da medida, não conseguirá dissolver todos os seus efeitos maléficos já implantados (suspeita de desvalorização do cruzeiro) Mas minimizará êsses efeitos de maneira substancial

EXTRA

◆ O sr. Augusto Marzagão, secretário-executivo do II Festival Internacional da Canção, precisa dosar a sua ânsia de promover o certame — para o qual deu contribuição decisiva o ano passado — ao anunciar a vinda ao Brasil de grandes astros, em outubro. Sem falar em Frank Sinatra («o homem que menos tem vindo ao Brasil nas últimas décadas», segundo o próprio Carlos de Laet, secretário de Turismo), surgiram no noticiário, cuja fonte emana de Marzagão, nomes como o de Cary Grant, o que se constitui num absurdo que desacredita a direção do certame. Cary Grant é um multimilionário. **Variety**, a bíblica do «show business», revelou que sua ficha cadastral enumera uma fortuna pessoal entre 20 a 25 milhões de dólares. É um homem que tem horror às aglomerações humanas. Não se deita depois de meia-noite, para conservar o físico faz ginástica diàriamente e foi apenas a duas solenidades públicas depois da II Guerra Mundial: uma, em 1948, outra em 1962. Detesta «cocktails» e clubes noturnos, aos quais nunca comparece, limitando suas atividades sociais a jantares íntimos. «É um snob, de classe, modêlo grande», diz o nosso Jorge Guinle.

CARY É "snob" modêlo grande e não vem

◆ Por falar em visitantes ao Brasil: Pacco Rabanne, de 32 anos, que aqui chegou, é considerado nos círculos intelectuais franceses como a única revelação de grande figurinista, artista e criador, da linhagem inatingível de Dior e Balenciaga. Gente como Pierre Cardin e outros são considerados acadêmicos que se querem disfarçar em inovadores. Rudi Greunreich, nem se fala: é subproduto americano. ◆ Em telegrama da «Transpress», dom Hélder Câmara não confirma a vinda do Papa Paulo VI, ao Recife, no próximo ano, em trânsito para Bogotá, onde será realizado o Congresso Eucarístico Mundial. Isto porque a vinda do Papa não está oficialmente confirmada pelo Vaticano. Mas, como afirmamos há alguns meses, é pràticamente certo que Sua Santidade estará em solo brasileiro. ◆ O ministro da Agricultura presidiu, ontem, à instalação do Conselho de Desenvolvimento da Pecuária, dando seguimento à Carta de Brasília. E marcou para dezembro a reinauguração do prédio do Ministério, que se incendiou em Brasília.

D. HELDER Não sei se Papa virá

Senado Não Aceita Desafio de Johnson Sôbre Podêres no Vietnam

WASHINGTON, 19 — Os críticos do presidente Johnson no Congresso não deverão aceitar seu desafio público para retirarem os podêres de luta no Vietnam que lhes foram dados em 1964.

Os críticos, mais duros no Senado, concordavam em geral, hoje, que seria prejudicial aos EUA tentar repudiar o presidente em tempo de guerra.

Johnson devotou uma grande parte de sua entrevista à imprensa de ontem para dar ênfase ao fato que o Congresso possuía a maquinaria para revogar a resolução do gôlfo de Tonquin de 1964, uma medida endossando os podêres presidenciais para impedir a agressão no Vietnam.

Mas o senador William Fulbright, o principal oponente da política do presidente no Vietnam, tinha dúvidas à noite passada se o público norte-americano apoiaria uma medida destinada a impedir a autoridade de Johnson na feitura da guerra.

«Não sei se isto é politicamente exeqüível ou não» — disse.

APOIO NÃO É ESSENCIAL

Outros membros do influente Comitê de Relações Exteriores do Senado, presidido por Fulbright, aceitaram a declaração do presidente de que êle não precisaria nem mesmo da resolução para conduzir as hostilidades.

Johnson afirmou ontem que êle tinha meramente achado que era desejável um apoio dos congressistas, mas não essencial.

A resolução, que alguns congressistas afirmam ter sido mal interpretada como um substituto para uma declaração de guerra, foi aprovada com grande maioria por ambas as Casas do Congresso, após vasos comunistas atacarem navios de guerra americanos no gôlfo de Tonquin, fora do Vietnam do Norte, há três anos atrás.

O senador George Aiken, republicano de Vermont, disse que Johnson «sabe perfeitamente que é impossível rescindir a resolução. Estamos em guerra agora».

É O COMANDANTE-CHEFE

O senador John Sherman Cooper (republicano de Kentucky) disse que por fim a resolução não teria nenhum efeito na política de guerra, e lembrou:

«O presidente é ainda o comandante-chefe, e êle possui a autoridade constitucional para fazer o que julgar que a situação requer».

Houve pouca reação para a afirmativa de Johnson de que a China não tinha nada a temer dos bombardeios americanos a 10 milhas de suas fronteiras.

Quando os ataques ocorreram no último fim de semana, críticos como o senador Fulbright os classificaram de «muito perigosos e estúpidos», mas os temores de que êles pudessem trazer a China para a guerra do Vietnam já se evaporaram. (R)

CANTÃO CERCADA POR QUINZE MIL SOLDADOS LEAIS A MAO TSE-TUNG

HONG KONG, 19 — Líderes da China fortaleceram seu contrôle na conturbada cidade central de Wuhan, hoje, enquanto cêrca de 15.000 soldados legalistas enfrentam fôrças de segurança amotinadas na importante cidade sulina de Cantão.

A rádio da província de Hupeh, disse que uma nova guarnição militar com um forte comandante foi criada em Wuhan, onde se noticiaram lutas sangrentas entre grupos rivais da revolução cultural chinesa desde abril.

Mas os jornais locais, citando pessoas chegadas de Cantão, disseram que a cidade está perto de uma guerra civil, com tropas legalistas cercando fôrças da segurança amotinadas em comando de uma estratégica colina descortinando o aeroporto da cidade.

As notícias dos jornais dizem que apenas as conversações que agora se realigam entre os maoístas e os partidários do chefe de Estado Liu Shao Chi, agora caído em desgraça, mantém as esperanças de que se evite uma luta em escala total.

SOB AS ORDENS DE MAO

A rádio de Hupeh citou Fan Ming, que liderou as primeiras tropas chinesas on Hibet em 1952, como o nôvo comandante da guarnição em Wuhan.

A rádio disse que a nova guarnição foi criada sob as ordens de Mao e do ministro da Defesa, Lin Piao, mas a transmissão não tornou claro se ficaria sob o comando regional ou diretamente ligada e Pequim.

A rádio disse que o comandante regional, Tseng Su-yu, que substituiu Chen Tsai-T... mais cedo êste mês, foi apresentado sábado num comício para marcar a criação da nova guarnição.

O predecessor de Tseng parece que está detido em Pequim.

MAOISTAS CONTROLAM

O complexo industrial-chave de Wuhan é a sede do Comando Militar Regional responsável pelas províncias de Hupeh e Honan.

Em julho, foi noticiado que pára-quedistas foram lançados sôbre a cidade — a quinta da China em tamanho — vasos da Marinha colocados no rio Iang-Tse para restaurar o contrôle maoísta.

Desde 29 de julho que os maoístas, segundo as notícias, estão novamente com o contrôle da cidade, apesar de transmissões radiofônicas continuarem a advertir sôbre possíveis contra-ataques dos partidários de Liu Shao-Chi.

Enquanto isso, o jornal «Hong Kong Standard», de língua inglêsa, disse que viajantes chegados de Cantão afirmaram que 15.000 soldados do 47 Exército, foram colocados ao longo das margens do rio, cergando a cidade, sob as rodens diretas do «premier» Chou En-Lai.

Duas brigadas da Fôrça de Segurança da cidade revoltaram-se, em virtude do desaparecimento do chefe militar de Cantão, Wong Wing-Shing.

Outros jornais noticiaram que milicianos chineses desertaram para as fileiras dos anti-maoístas, que tomaram o contrôle de Bak Wan Shan (Colina Nuvem Branca), que comanda as aterrissagens no aeroporto.

LEVANTES AFETAM NAVEGAÇÃO

As últimas notícias de confusão em Cantão coincidiram com o primeiro aniversário da fundação dos guardas vermelhos, a 18 de agôsto de 1966.

Enquanto isso, uma autoridade do Departamento da Marinha, em Hong Kong, disse, sábado, que os levantes causados pela revolução cultural chinesa começam a afetar a navegação estrangeira para aquêle país.

Fortes congestionamentos foram noticiados em seis dos oito principais portos da China devido a atrasos nos embarques e desembarques e prejuízos nos transportes ferroviário e rodoviário, disse. (R)

DN internacional

Bomba no Maço de Cigarros

HONG KONG, 19 — Uma bomba de fabricação caseira foi colocada num elevador no Hotel Hilton de Hong Kong, hoje, enquanto turistas e marinheiros americanos percorriam o movimentado vestíbulo.

A bomba, contida em um maço de cigarros, foi levado para fora do hotel por especialistas do Exército, e detonada.

Durante os momentos de suspense, os elevadores continuaram a operar e os hóspedes iam e vinham, sem saber o que ocorria.

Hilton, no coração de Hong Kong, fica diante do Banco da China, de propriedade comunista.

Marinheiros americanos do porta-aviões USS Hornet estavam no hotel, de folga.

Antes, três bombas de fabricação doméstica foram colocadas em Kowloon, uma delas num carro estacionado, outra no bairro comercial de Nathan Road, e a terceira junto à filial do Banco de Hong Kong e Shangai, de propriedade britânica.

Na ilha de Hongmkong hoje cedo, uma bomba foi deixada numa estação de ônibus no distrito residencial de Bowen Road, e outra junto à uma piscina num parque público.

Tôdas as bombas foram detonadas a salvo por equipes especializadas. (R.)

Exército Chinês ao Lado de Mao

HONG KONG, 19 — O órgão do partido comunista chinês «Bandeira Vermelha», citado pela rádio de Pequim, disse, hoje, que alguns líderes militares regionais, tinham cometido erros, mas que total do exército, permanecia leal a Mao.

O jornal disse que os erros eram imperdoáveis em vista da atual complicada luta de classes na China.

Os observadores disseram que o artigo era destinado a melhorar a imagem do exército, manchada pela rebelião do mês passado, em Wuha.

Cobra Com um Metro de Cabeça

BOGOTÁ, 19 — Os restos fossilizados de um réptil pré-histórico de quatro metros de comprimento foram descobertos em princípios no Norte da Colômbia, revelou-se hoje.

A descoberta foi feita pelo geólogo francês Jamil El Aydouni, perto da aldeia de Villa de Leiva, 230 quilômetros, ao Norte desta capital.

El Aydouni, atualmente trabalhando no Ministério de Obras Públicas da Colômbia, disse estar procurando conchas fósseis quando descobriu o réptil fossilizado, que se estima ter vivido há cêrca de 70 milhões de anos.

O réptil localizado no sistema cretáceo mais baixo, tem uma cabeça de um metro de comprimento — disse o geólogo.

O fóssil foi entregue ao Instituto de Ciências Naturais da Universidade Nacional de Bogotá — acrescentou. (R.)

COMO FAZER AMIGOS

O tenente Peter Mccean do Corpo de Fuzileiros dos Estados Unidos deixa curioso uma família do Vietnam pela demonstração que fêz para as crianças com uma pequena corneta de brinquedo. O oficial, integrante de uma patrulha de fuzileiros operando nas proximidades de Da Nang, distribui presentes nas horas de folga, para a garotada.

Aviões Russos Levam Armas Para a Nigéria

LAGOS, 19 — Quinze aviões de transporte soviéticos aterraram suprimentos militares, incluindo caças, num aeroporto do norte da Nigéria, para o govêrno federal, numa grande concentração de armas contra a separatista Biafra, disseram hoje nesta cidade fontes bem informadas.

As fontes, disseram que 13 dos aviões de transporte soviético Antonov, carregavam caças que se acreditavam serem ou Migs-15 ou L-29 tchecos.

Um porta-voz federal, numa entrevista a imprensa nesta cidade, recusou-se a comentar sôbre as notícias de crescentes entregas de armas para o govêrno de Lagos, que está em guerra com Biafra a sete semanas.

Os transporte «antonov» aterram os aviões e outros suprimentos no aeroporto de Kano no norte da Nigéria, que estava fechado a uma semana, disseram as fontes.

Disseram que o govêrno federal já havia recebido a entrega de seis jatos L-29 para ataques aéreos tchecos na guerra contra Biafra. (R)

Kiesinger Agradou na América

WASHINGTON, 19 — O chanceler da Alemanha Ocidental Kurt Georg Kiesinger agradou a opinião oficial americana ao chamar atenção para suas diferenças com o presidente francês Charles de Gaulle durante uma visita oficial aos EUA que termina hoje.

Em sua primeira visita oficial à esta cidade, Kiesinger não hesitou em colocar suas diferenças com o presidente francês, particularmente no papel da aliança com os EUA.

Ele também expressou inteiro apoio a entrada britânica no Mercado Comum Europeu, uma medida que os EUA apóiam e a França está bloqueando. (R)

LUTA DE GUERRILHAS NO DELTA DO MEKONG

SAIGON, 19 — Enquanto bombardeiros supersônicos dos EUA sobrevoam o Vietnam do Norte e o do Sul, comandos da Marinha norte-americana transportados por água começaram a lutar com os guerrilheiros vietcongs nos próprios têrmos do inimigo — com pequenos números e grande mobilidade.

Um porta-voz militar dos EUA disse que um grupo dos «SEALS» (SEA, Air and Land Force Men — Homens de Terra, mar e ar) penetrou em um campo do Vietcong no delta do Mekong, ontem, e matou 3 guerrilheiros em um choque rápido.

Foi o segundo ataque dêste tipo pelos combatentes anti-guerrilha da Marinha nesta semana. No ataque anterior, os «SEALS» foram acompanhados por um «hoi chinh», ou desertor do Vietcong, que identificou um dos mortos como o chefe de uma seção militar vietcong local.

O porta-voz disse que outros «SEALS» operando na mesma área do delta pantanoso, há cêrca de 70 milhas ao Sul de Saigon, destruiram 20 casamatas vietcongs, 10 armadilhas e capturaram armas e munição.

Os homens da Marinha não sofreram baixas em ambas as ações, disse o porta-voz. (R.)

ATIRAR PARA MATAR AO SINAL DE TUMULTO

BATON ROUGE, Louisiana, 19 — Guardas Nacionais, com ordens de atirar para matar ao primeiro sinal de tumulto, dispuseram-se através de tôda esta capital estadual hoje, enquanto ela se preparava para comícios no fim da semana dos negros e da Ku Klux Klan.

O líder militante do Poder Negro, H. Rapp Brown, que defende a fôrça para se conseguir a igualdade racial, deveria falar num comício no climax de uma marcha até Baton Rouge, em apoio à reivindicações por iguais oportunidades de trabalho. (R.)

telex

● Um tribunal em Moscou condenou um jovem a cinco anos de prisão por vender pinturas russas a estrangeiros, sem a necessária permissão da Polícia, segundo informa o jornal Vechernaya Moskva.

● Os proprietários de lojas no Sudeste da Inglaterra estão advertido do para que se fique de ôlho em uma jovem de cabelos vermelhos com um cachorro que espia de dentro de sua suéter vermelha. A Polícia disse que a môça, que usa mini-saia muito mini, é uma ladra. Enquanto os vendedores olham para ela e para seu pequeno cão Chihuahua, um cúmplice rouba mercadorias tranqüilamente. As autoridades britânicas afirmaram que «êste nôvo método de roubos em lojas está-se mostrando aparentemente muito eficaz».

● Músicos em um cabaré de Las Vegas, no Estado de Nevada, EUA, recusaram-se a tocar, a não ser que as bailarinas e cantoras do grupo intitulado Ladybirds cobrissem os bustos. Um porta-voz do sindicato dos músicos afirmou que «o show não sustentava os padrões estabelecidos pela entidade».

● As eleições que hoje deverão ocorrer em Moita, localidade de Bastia, na Córsega, estão na iminência de não ocorrer. É que não há candidatos e os 300 habitantes recusam-se a votar, em protesto pelas más condições da principal estrada que serve à vila.

● Duas jovens em Jaso purnagur, no extremo leste do Estado de Madhya Pradesh, na Índia, foram sacrificadas e suas cabeças enterradas nas terras da represa local. O sacrifício foi para proteger a represa. A Polícia investiga.

● Um avião da Trans world, com 126 passageiros e nove tripulantes a bordo, aterrou com segurança no aeroporto Kennedy, em Nova York, ontem, após perder um de seus trens de aterrissagem ao levantar vôo em Shannon, Irlanda. O jato quadrimotor, um Boeing 707, aterrou em uma pista cheia de espuma.

Devaneios de Fidel Castro Sôbre o Estado Comunista

Por JUAN GONZALEZ

MIAMI — De acôrdo com refugiados recentemente chegados de Cuba, a isenção do pagamento de alguns serviços públicos decretada pelo regime de Fidel Castro não é senão uma nova tentativa para fazer crer que o país é hoje uma utopia comunista, onde nem se precisa de dinheiro para levar uma vida agradável.

No dia 18 de maio último, quando, em discurso, Fidel Castro criticou os teóricos do bloco comunista por não tomarem medidas realmente comunistas, anunciou também que as chamadas nos telefones públicos e os serviços fúnebres seriam gratuitos.

Naquele discurso, disse Fidel Castro que o dinheiro é «um vil intermediário entre o homem e os produtos que êle cria», e que, mediante a «educação integral», a juventude perderia todo interêsse pelos bens materiais.

Afirmou também Fidel Castro que o uso do dinheiro seria gradualmente eliminado em Cuba e que o país continuaria avançando, paralelamente, tanto para o socialismo quanto para o comunismo.

De acôrdo com a opinião dos peritos marxistas do bloco soviético, Cuba se encontra, atualmente, a meio caminho de um processo qualificado de «a fase da construção do socialismo».

Em sua oração, disse Fidel Castro, indiretamente, que os teóricos comunistas não tinham autoridade para sugerir as medidas que devem ser tomadas para poder fazer avançar para o comunismo os chamados países «socialistas».

Com sua costumeira arrogância, mas sem entrar em minúcias, declarou Fidel Castro que êle sim havia encontrado a solução para o problema e que não temia pô-la em prática.

«O tema do comunismo é muito complexo», declarou. «Porém, complexo porque assusta? Não. Há muita gente que não se assusta com essas coisas. Não. Complexo porque há muita gente que tem muitas dúvidas sôbre como chegar ao comunismo. Nós não temos nenhuma dúvida».

Em outra parte de seu discurso, afirmou Fidel Castro que «uma nova geração irá crescendo muito alheia aos conceitos do vil dinheiro», e que «dia chegará em que suprimiremos o vil intermediário que é o dinheiro. E isso é o comunismo».

Declarou também que, no futuro, os agricultores de Cuba entregarão gratuitamente os seus produtos aos armazéns estatais, de onde, também sem qualquer despesa, todos poderão levar tudo quanto necessitarem.

De acôrdo com José Antônio Rodriguez, agricultor cubano chegado recentemente a Miami, num dos vôos de refugiados, «essas fantasias de Fidel Castro só provocam risos em Cuba».

Enquanto a propaganda cubana se vale das recentes medidas «comunistas» para elogiar Fidel Castro, vendo nêle «um grande inovador marxista», afirmam os refugiados recentemente aqui chegados que essas medidas são motivadas pelo agravamento da situação econômica em Cuba.

Dizem os refugiados que o racionamento de alimentos, que se iniciou há sete anos, é hoje mais severo do que nunca, e que nem mesmo a propaganda governista promete o seu fim. A falta de produtos industriais também é hoje maior do que a escassez registrada no ano passado e continua aumentando.

Informações recebidas de Cuba confirmam que os serviços declarados gratuitos não melhoraram em nada a economia do povo cubano, angustiado pelo contínuo aumento dos preços dos artigos manufaturados.

Por exemplo, assinalam essas informações que um par de sapatos, que há um ano custava oito pesos, está custando hoje 15, e que o preço das roupas também aumentou na mesma proporção, embora os salários estejam congelados desde 1962.

A falta de produtos manufaturados em Cuba é resultado da mobilização forçada dos operários para os trabalhos agrícolas.

Começou o Alarma: Jôgo Livre Quando Setembro Vier

Setembro deverá ser decisivo para os projetos de reabertura do jôgo no país, que já envolvem, inclusive, consideráveis investimentos de capital, de acôrdo com informações colhidas em fontes do próprio Ministério da Indústria e Comércio e junto a pessoas ligadas a produtores de shows, do Brasil e do estrangeiro.

A fim de neutralizar as iniciativas nesse sentido, católicos e protestantes acabam de enviar protesto ao marechal Costa e Silva e estão neste momento, mobilizado as suas associações, especialmente os agrupamentos femininos e juvenis, para desencadear, em todo o território nacional, um combate enérgico aos cassinos.

CASSINOS EM ALERTA

Segundo informações obtidas em fontes do MIC, nada menos de 40 cassinos, espalhados em todo o país, já estão prontos para entrar em ação, aguardando apenas a oficialização. No Rio, alguns hotéis em construção reservaram áreas para a instalação de cassinos, enquanto três dêsses já foram inaugurados em Miguel Pereira, Nova Friburgo e Silva Jardim. Também a **Emoratur** está interessada no assunto, dispondo de estudos para empreendimentos dessa natureza, com base em elementos sôbre o jôgo em Londres, La Plata e Punta del Este, que lhe foram encaminhados por um diplomata brasileiro. Uma barcaça de jôgo, semelhante às que navegam no rio Mississipi, deverá, igualmente, ser posta em funcionamento na Baía da Guanabara, denominada já pelos investidores **Roleta Flutuante**.

Entre os principais empresários interessados em investir no jôgo no país, particularmente no Rio, estão os srs. Carlos Machado e Abraão Medina, produtores de **shows**, e Adelino Borali, da «Santapaula», emprêsa proprietária do Quitandinha.

PROJETO PRONTO

O deputado federal Rubem Medina, filho do empresário Abraão Medina, está aguardando apenas a oportunidade para apresentar, na Câmara, um anteprojeto de lei oficializando o jôgo, tendo por motivação o desenvolvimento do turismo, sobretudo no Rio, com a instalação de cassinos e centros de promoções populares. Em defesa dêsse projeto, que o autor acredita já contar com o apoio de 70% dos deputados, estão sendo apresentados os seguintes argumentos:

1 — o jôgo não será livre mas, sim, regulamentado, como em Portugal;

2 — a regulamentação do jôgo dará ao país nova fonte de divisas, acabando com a marginalização;

3 — além dos recursos que serão propiciados ao país pelo desenvolvimento do jôgo pròpriamente dito, haverá ainda as amplas possibilidades oferecidas pelo turismo.

COMO EM PORTUGAL

O deputado Rubem Medina considera importante que o funcionamento dos cassinos seja regido por uma disciplinação especial. A exemplo do que ocorre em Portugal, propõe que sejam observadas aqui as seguintes condições:

— permissão de ingresso apenas àqueles que disponham de elevada situação econômica, e, assim, possam identificar se devidamente;

— freqüência liberada, pràticamente, apenas para os milionários e turistas internacionais;

— impedimento absoluto de freqüência para funcionários públicos e bancários.

RELIGIÃO CONTRA

Entre as organizações católicas que se destacam na mobilização contra o jôgo estão: Confederação das Famílias Cristãs, Movimento Familiar Cristão e Ação Católica.

Em São Paulo, o deputado Camilo Ashcar já elaborou um esquema de luta para a Associação Cristã de Moços, tendo o bispo dom José Lafaiete Ferreira Alves, da Cúria Metropolitana, afirmado que a atitude da Igreja será de intransigência, manifestando sempre uma posição firme e aberta de reprovação ao jôgo em todos os seus aspectos e circunstâncias.

O reverendo José Sucasas Júnior, da Igreja Metodista também falando a respeito, assim se pronunciou:

— Espero que os católicos façam frente única com os protestantes, na luta contra o jôgo de azar, loterias, roletas e cassinos.

O reverendo Adauto Araújo Dourado, pastor da Igreja Presbiteriana Unida, opinou:

— O fim não justifica os meios. O govêrno não pode usar de um meio desonesto como o jôgo para o fim honesto de equilibrar suas finanças.

Para os católicos, porém, que constituem a maioria da população brasileira, um dos pronunciamentos mais importantes e definitivos é o de dom Jaime Câmara, que, através do Palácio São Joaquim, reafirmou:

— A Igreja jamais poderia dar uma palavra de apoio à instalação de cassinos ou incentivar, de qualquer maneira, a difusão de jogos de azar no país. O jôgo é o câncer da alma, e, como tal, deve ser combatido.

PRESIDENTE IRÁ AO CONGRESSO

(Conclusão da 3ª página)

sunto na órbita do Poder Executivo elabora um requerimento de informações, submete-o à aprovação do plenário, que é simbólica, e em seguida o documento é encaminhado a quem de direito. O resultado disso é que os Ministérios vivem afogados numa massa imensa de requerimentos, a maioria dêles sem qualquer objetivo prático.

O deputado Rafael de Almeida Magalhães pretende eliminar essa deficiência. Embora torne mais rígida a punição para o ministro que deixar de responder ao requerimento no prazo máximo de 30 dias, restringe, todavia, o poder de autoria apenas aos líderes de partidos e às comissões especiais.

NADA FORA DO PROGRAMA

Ao mesmo tempo que o Congresso é chamado a opinar, modificar, rejeitar os programas de govêrno do Poder Executivo, também são limitadas as iniciativas dos parlamentares isoladamente, com fins eleitoreiros.

Quem disciplina essa parte é o artigo 13 do anteprojeto, que assim prescreve: «Não será objeto de tramitação, devendo ser arquivada por ato do presidente da Câmara e do presidente do Senado, qualquer proposição que implique em alteração do programa aprovado pelo Congresso Nacional, a não ser originário do Executivo».

COMISSÕES COM AUTONOMIA

Tem sido reclamada pelos deputados que mais trabalham na Câmara a autonomia das comissões técnicas. Ressentem-se os parlamentares de terem os seus estudos reformulados pelo plenário do Congresso sem qualquer fundamentação técnica, porque quase sempre por motivações políticas.

O deputado Rafael de Almeida Magalhães concorda com essa observação e por isso fêz incluir no seu anteprojeto de reforma do regimento interno do Congresso alguns dispositivos nesse sentido. Não buscou tornar também absolutas as comissões, mas dificultou a reformulação das decisões por elas tomadas.

E' o que informa êste artigo: «A decisão da Comissão Permanente só poderá ser modificada pelo voto da maioria absoluta dos membros da Câmara dos Deputados.

DEPUTADOS TERÃO ASSESSÔRES

Outra reivindicação de deputados e senadores, aceita pelo autor da reforma regimental, é a possibilidade de contratação de assessôres técnicos, que não terão caráter de funcionários públicos, em qualquer hipótese, ficando a fixação dos salários a critério da Mesa da Câmara e do Senado.

Por fim, cria o mesmo anteprojeto uma figura nova de convocação de sessões da Câmara, pois permite que o plenário se reúna, em sessões extraordinárias, para funcionamento exclusivo das comissões permanentes.

No Mar o "Alberto Marsili": Ovação de Mais de 1000 Pessoas

MEIO minuto, após ter sido batizado, com uma garrafa de campanha, pela Sra. Juçara Moreira Barbosa, às 15h30m, de ontem, o navio graneleiro «Alberto Marsili» completou com êxito o seu teste de navegabilidade, nas águas da Baía de Guanabara, em frente às carreiras do Estaleiro Mauá, na Ponte d'Areia, em Niterói.

Último de uma série de cinco navios de igual porte, com capacidade de transportar 18.110 toneladas de trigo, carvão, minério ou qualquer outra carga sólida a granel, o «Alberto Marsili» teve seu lançamento ao mar saudado por cêrca de mil pessoas, entre convidados e operários do estaleiro.

LONGA AVENTURA

«Eu te batizo «Alberto Marsili» na hora em que irás conhecer o mar» — assim a madrinha do navio iniciou a rápida cerimônia de lançamento do 16º navio construído na Ponta d'Areia. E acrescentou: «Levas contigo o nome ilustre do teu patrono e a marca do trabalho dos homens que te construíram. A ti e aos teus tripulantes desejo uma longa e fecunda aventura em nome do nosso país».

Antes, o presidente da Companhia Comércio e Navegação, Sr. Paulo Ferraz, discursou para afirmar que o impulso da construção de navio no Brasil corresponde à política de melhoria da produção e redução dos custos. Destacou que entre o primeiro e o último navio da série a que pertence o «Alberto Marsili», o Estaleiro Mauá conseguiu obter um aumento de 47% em seus índices de produtividade, o que demonstrava, como explicou, a concretização da política de produzir mais, a custos menores e em mais rápido espaço de tempo.

— Com a próxima encomenda, para construir oito navios de 12 mil toneladas, o Estaleiro Mauá contribui para a execução da política do Govêrno de atuar com maior agressividade, visando, à conquista de fretes no mercado internacional. Estamos plenamente identificados com êsse esfôrço no sentido de que as mercadorias brasileiras passem a ser cada vez mais transportadas por navios brasileiros — disse o Sr. Paulo Ferraz.

Ao falar em nome do Ministro Mário Andreazza, o coronel Rodrigo Ajace, Secretário-Geral do Ministério dos Transportes, lembrou que o incremento da construção naval brasileira constitui uma das principais metas do atual Govêrno, a fim de que o transporte de longo curso fique sob a responsabilidade de armadores nacionais. Disse que o lançamento de «Alberto Marsili» representava, por outro lado, a demonstração prática da política do Govêrno de perfeita associação com a iniciativa privada em todos os setores de atividades.

O BATISMO

A cerimônia de batismo de «Alberto Marsili» durou menos de um minuto, contado o tempo da saudação feita pela madrinha e o desprendimento do navio da carreira. O relógio do estaleiro marcava 15 horas (a hora da maré), quando, depois de ser acionado um apito, o navio começou a deslizar em direção às águas da Baía de Guanabara.

A operação de lançamento é simples, porque basta alguns operários do estaleiro desatarem um «gatilho» que prende o navio à carreira. Quando o sinal foi dado, o navio soltou-se e, simultâneamente, centenas de operários soltaram foguetes da pôpa e aplaudiram o acontecimento. Outros, que se encontravam junto ao navio, molhavam o casco com jatos de mangueira, celebrando também o batismo.

A madrinha, Sra. Juçara Barbosa, espôsa do Secretário-Geral do Ministério dos Transportes, também não teve muito trabalho. Depois de ler a pequena saudação, desatou o laço da corda que prendia a garrafa de campanha (nacional) ao navio, e esta, quebrando-se contra o casco, simbolizou o momento oficial do batismo. Depois, e ràpidamente, o «Alberto Marsili» saiu da carreira do estaleiro e flutuou, para o lado esquerdo das instalações industriais localizadas na Ponta d'Areia.

O NAVIO

O teste de navegabilidade do «Alberto Marsili» foi realizado quatro meses após a colocação da primeira quilha, nas dependências do estaleiro de propriedade da Companhia Comércio e Navegação. Encomendado por um consórcio de nove armadores privados brasileiros, constitui o quinto e último navio graneleiro, com capacidade de transportar 18.110 toneladas. Tem a mais elevada classificação do «Lloyd's Register of Shipping» e está aparelhado para navegar nos canais de Panamá, Suez e São Lourenço. Apresenta ainda a característica de um refôrço de chapa grossa de 4 centímetros na proa, o que permite sua navegabilidade em zonas glaciais.

O aço para a construção do «Alberto Marsili» proveio da Usiminas. São ao todo 5 mil toneladas, de composição

especial, que dariam para cobrir a área de 1.300.000 metros quadrados ou 52 alqueires. Sua capacidade de transporte corresponde à carga de 725 caminhões de 25 toneladas, que necessitariam de 2.175 motoristas submetidos a um regime de trabalho de 24 horas por dia. O comprimento total do navio é de 168 metros, ou seja, metade da altura do Pão de Açúcar, ao passo que sua altura é de 26 metros até o piso do convés, correspondente a um prédio de 8 andares. A potência do motor principal, fabricado em Taubaté, juntamente com a dos três geradores de energia, equivale à potência da Usina Térmica de Brasília, de 10 megawatts.

O SIGNIFICADO

Como acentuou o industrial Paulo Ferraz, presidente da CCN, a construção do «Alberto Marsili» traduz, na prática, a política de aumentar a capacidade de transporte a longo curso para a armação brasileira. Ao perseguir essa meta, disse, o Govêrno Costa e Silva atua com maior agressividade no sentido de diminuir os gastos com fretes pagos a outros países, que atingem anualmente a cifra de 500 milhões de dólares.

Esse mesmo significado foi ressaltado pelo representante do Ministro dos Transportes, coronel Rodrigo Ajace. Frisou que, ao incentivar a construção naval brasileira, as autoridades governamentais dão cumprimento ao programa de aumentar a participação da bandeira brasileira nos transportes de longo curso, o que será ainda mais incrementado com as encomendas já feitas nos estaleiros do país.

Sangue em Outra Traição: Jesus Mata Pedro Por Judite

Jesus Vieira da Silva, de 35 anos, matou a facadas ontem, seu rival Pedro Celestino de Araújo, de 58 anos, casado, que lhe havia tomado a espôsa, Judite Rodrigues da Silva, pivô da tragédia que encerrou com sangue mais um triângulo amoroso.

O crime ocorreu na rua «F», lote 20, no bairro de Xavante, em Belfort Roxo, Nova Iguaçu, antigo lar de Jesus que traído deixara Judite mais ali, semanalmente, visitar as três filhas, como ocorreu ontem, quando pegou mais uma vez a mulher abraçada com Pedro, matando-o.

A TRAIÇÃO

Casado com Judite há 17 anos, Jesus vivia bem com a família, constituída de três filhas (Vera Lúcia, Mariomar e Lúcia, de 16, 14 e 12 anos), até que surgiu Pedro Celestino, funcionário da «Cofermat», onde trabalhava há 25 anos. Pedro conquistou a adúltera e, expulsando o marido de casa, por vêzes espancava-o quando era flagrado com a mulher e os dois entraram em atrito. Jesus visitava as filhas, mantendo seu sustento, e sempre que ia a casa encontrava Judite com o rival.

O CRIME

E assim aconteceu ontem, pela última vez, já que, agora, Pedro não mais existe, e Jesus está no xadrez. O traído estava no portão da casa quando viu, vindo pela rua, em direção a casa, Pedro e Judite. Os dois vinham abraçados, felizes, o que era um acinte ao marido. E êste reagiu, sendo atacado com com uma barra de ferro pelo rival, que também tinha uma «peixeira» na cintura. Jesus o desarmou, na luta que se seguiu, e o matou com a própria faca, desfechando-lhe vários golpes. Depois, saiu correndo e foi prêso, mais adiante, sendo levado para a Delegacia de Nova Iguaçu.

Pedro, o conquistador, foi morto.

Jesus, o traído, foi prêso.

Os policiais recolhem os despojos do senhorio morto, enterrado e, finalmente, desenterrado pelo sanguinário Alfredo, visto ao lado, êle próprio empenhado nas escavações para retirada do corpo de mais uma de suas vítimas.

"Gaguinho" Enlouquece Com o Irmão Desenterrando Corpo e Confessando Outros 2 Crimes

— «Doutor, me tire essas algemas para eu cavar também e tirar logo o corpo dêsse desgraçado!» — foi assim que, revoltantemente, Alfredo Teixeira Dias, o sanguinário irmão do não menos mau bandido «Gaguinho», dirigiu-se ao delegado, na manhã de ontem, diante da cova rasa de onde desenterrou, ontem, no quilômetro 32 da Rio-Petrópolis, o corpo de mais uma de suas inúmeras vítimas, o seu senhorio Bento Neri de Oliveira.

Frio ao extremo, Alfredo confessou mais dois crimes de morte — êle que, com o irmão, também matou Luz Del Fuego e seu empregado e mais o investigador Júlio José — identificando essas duas vítimas como Adelino Silva e um homem de nome Ulisses, cujos corpos disse ter jogado na mata para serem devorados pelos urubus, ao tempo em que «Gaguinho» vem-se fazendo de louco e já ser submetido a exame de sanidade mental.

O MATADOR

Alfredo, tão ou mais sanguinário que «Gaguinho», foi o primeiro a ser prêso, quando das investigações em tôrno da chacina da Ilha do Sol, e sua prisão, em Campo Grande, pela Polícia fluminense, possibilitou a elucidação da morte de Luz Del Fuego. Então, como agora, Alfredo levou a Polícia ao local, a 400 metros da Ilha da nudista, onde êle e o irmão afundaram a baleeira com os corpos trucidados de Luz e Edgar. Recolhido à prisão, em Niterói, Alfredo acusou, como cúmplice, o irmão Mozart Teixeira Dias, o «Gaguinho», e os guardas Hélio Luís, «Fiel» e «Mistura», o primeiro amante da vítima. Acareado com o irmão, êste negou mas, diante da acusação de Alfredo, reconheceu sua culpa mas ameaçou matar o irmão a dentadas. A situação dos guardas e, de resto, de outras pessoas, tidas como importantes e mencionadas pelas autoridades, inicialmente, ainda não foram esclarecidas devidamente. Alfredo, revelando-se um matador impressionante, seguiu fazendo confissões, dizendo haver matado, há 6 meses, um seu sobrinho, no Parque São Francisco, na Rio-Petrópolis.

MAIS 3 CRIMES

Depois de dizer ter liqüidado o senhorio, Alfredo pediu licença e completou: «Eu matei mais... Foram mais dois homens...». Ontem, depois da primeira tentativa, na véspera, o delegado Godofredo e o comissário Vander, de Niterói, levaram, nas algemas, Alfredo para indicar o local onde havia «sepultado» o seu senhorio, Bento. «Foi ali» — apontou o bandido para um canto do casebre onde morava e que pertencia à vítima e que, também, deu origem ao crime espantoso. «Eu o matei e quebrei as pernas, para que coubesse dentro do buraco, pequeno como estava, pois eu estava com preguiça de cavar mais» — disse o revoltante tipo humano. De fato, os policiais, com a ajuda do próprio bandido (êste, a certa altura, pediu para que lhe tirassem as algemas e passou, êle próprio, a cavar para retirar o corpo de sua vítima, o que fêz com mòrbidamente). Sôbre as outras duas vítimas Alfredo disse: «Ah, aquelas ninguém vai achar mais, pois eu joguei os corpos na mata, para os urubus devorarem». Depois da exumação do corpo do senhorio Bento, a polícia levou Alfredo para Niterói, onde o mantém sob interrogatório para obter dêle a confissão de outros crimes, eis que a Polícia o tem, como a seu irmão «Gaguinho», como um criminoso dos mais perigosos com que já se defrontou, nos últimos tempos. Enquanto isso, na cadeia onde recebeu, ontem, a visita da mulher e «amigos», «Gaguinho» vem querendo passar por doido, numa tentativa de escapar à responsabilidade por seus muitos crimes.

DN polícia

LADRÕES COMO QUEREM: MATAM, FEREM E FOGEM

Os assaltantes continuam à sôlta: na madrugada de ontem, na rua Oriente, em Santa Teresa, o chofer de praça Secundino Antunes Laranjeira (rua professor Ribeiro, 1.988), foi atacado por dois assaltantes, que havia transportado do largo da Carioca, levando um tiro na perna e sendo internado no HSA. A 7ª DD, ainda não sabe dos bandidos. xxx Na escada-rolante da Central do Brasil, na avenida Presidente Vargas — local cheio de marginais — Eli Guimarães Silva (rua Cadete Polônia, 679), foi atacado por dois pivetes, que o queriam roubar, sendo ferido na cabeça a barra de ferro. Foi medicado no HSA e a 4ª DD, também não sabe dos "meninos". xxx João Dias Pereira Neto, que foi baleado na joalheria do Sebastião Horta, na avenida Presidente Vargas, onde trabalhava, por dois assaltantes, morreu, ontem, no HSA. A 4ª DD, continua sem saber do paradeiro dos 3 bandidos. xxx Os assaltantes Assis Luis da Silva, seu irmão Ari Sousa Silva e Osvaldo Assis, que usavam Vanda de Freitas como isca para assaltar, foram prêsos — os 4 — ontem, depois de roubar Almir de Oliveira, que estava "amando" Vanda na hora do roubo. Todos na 32ª DD.

TRÁFICO DE TÓXICOS E ENTORPECENTES

Não acreditamos que as autoridades permaneçam indiferentes ao abominável tráfico de tóxicos e entorpecentes, cujos implicados atuam às claras em todo o Estado da Guanabara, com pontos de distribuição e de venda em tôdas as jurisdições policiais, muitas vêzes ao lado das delegacias, como acontece na Ladeira Tabajaras, em Copacabana, que fica a poucos quarteirões da 12ª DD. O fato vem sendo ampla e minuciosamente denunciado pelo **DIARIO DE NOTICIAS**, através da coluna «Telhado de Vidro», do cronista Nestor de Holanda, porque o mais grave é que os traficantes atuam junto aos colégios, difundindo vícios e corrompendo jovens, a maioria dos quais pertencem às mais conceituadas famílias.

Impossível o meritíssimo Juiz de Menores, não tome conhecimento de tão grave problema, uma vez que sabemos da existência de menores, até de 12 anos de idade, já irremediàvelmente perdidos, e, conseguintemente, difundindo o mal entre colegas, pois é devido a êsse contato, sobretudo, que tais vícios se propalam.

No Brasil, o órgão encarregado da repressão ao uso de tóxicos é a Comissão Nacional da Fiscalização de Entorpecentes, subordinada ao Ministério das Relações Exteriores. No Rio de Janeiro, há a Delegacia Regional da Polícia Federal, chefiada pelo agente Geróssio Bezerra, além da Seção de Tóxicos da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública. O titular desta especializada, o delegado Caetano Mayolino, estêve, há pouco, na Bolívia, de onde vem grande parte da cocaína contrabandeada para o Brasil, e, ao mesmo tempo, permutada pela maconha. Estudou o assunto. Apurou a veracidade de tôdas as denúncias recebidas. Mas, depois de regressar nada fêz. Sua Seção de Tóxicos, chefiada pelo detetive Paulo Barbosa, conta, apenas, com nove homens (e nenhuma viatura) para combater traficantes e viciados em todo o Estado da Guanabara...

A maconha, variedade de cânhamo, cujas fôlhas e flôres são empregadas como narcóticos de efeitos semelhantes ao do ópio, tem suas principais plantações em Mato Grosso, Alagoas, Pernambuco, Bahia e Piauí. No Rio, ela é cultivada até em canteiros de janelas e terraços de apartamentos. Existem grandes plantações nos morros do Andaraí, Caixa-Dágua, Matriz, Babilônia, Salgueiro, Macacos e outros. A que chega dos Estados, vem através da rodovia Rio-Bahia, quase sempre em caixotes de cebolas e acondicionada em plásticos, porque exala odor. E muitas encomendas aéreas ou marítimas, ferroviárias ou aeroviárias, retiradas normalmente nas agências de entrega, são de maconha..

Já a cocaína, como ficou dito, chega, em grande parte, da Bolívia, principalmente da cidade de Santa Cruz de la Sierra, através da estrada de ferro Madeira-Mamoré, do Rio Madeira (Território de Rondônia) e da estrada São Paulo-Bolívia. A principal cidade brasileira que recebe a droga é Londrina, no norte do Paraná, dali seguindo para os distribuidores de vários Estados.

Outros tóxicos e entorpecentes são traficados através dos mais diversos artifícios. Inclusive os psicotrópicos, empregados no preparo da chamada «bolinha» (bomba H» ou «esputinique»), ingeridos por via oral ou endovenosa, são adquiridos nas farmácias, apesar da venda fiscalizada, por meio de variadas formas de falsificação de receitas médicas.

Tudo isso sabemos. As autoridades também sabem. Temos denunciado amplamente os pontos em que são distribuídas e vendidas as drogas, no Rio de Janeiro, dando nomes e endereços. Não se concebe, portanto, a indiferença dessas autoridades, principalmente do Juiz de Menores, dr. Alberto Cavalcanti de Gusmão. Porque o mais grave de tudo é que as nações filiadas à ONU, são convencionais da Organização Mundial de Saúde, e, dêsse modo, obrigadas por convênio a combater o tráfico de tóxicos e entorpecentes. O Brasil, escusado dizer, está nesse caso, razão por que a Comissão Nacional da Fiscalização de Entorpecentes, ficou subordinada ao Ministério das Relações Exteriores. Não cumprindo o convênio, qualquer país paga à Organização Mundial de Saúde, onerosa multa em dólares, anualmente.

E não queremos acreditar, de forma alguma, que o Brasil esteja pagando essa multa, que é aumentada todos os anos, quando a importância nela dispendida daria para equipar e manter os órgãos de repressão...

Quatro Atropelados de Copa ao Leblon

Quatro pessoas, entre as quais uma menina e um menino, foram atropelados, ontem, de Copacabana ao Leblon. A menos Beatriz, de 12 anos, filha de José Robernardes (rua Silveira Martins, 128, ap. 612) foi atropelada petlo auto GB 27-83-71, dirigido pelo general Orlando Costa Carneiro, que a socorreu e levou para o Hospital Miguel Couto, sendo, depois, autuada na 13ª DD. O atropelamento ocorreu na avenida Atlântica, na altura do Pôsto 6. ◆ O espanhol Antônio Granha, de 90 anos (rua Antônio Pereira, 44 ap. 501), foi atropelado por carro ignorado, ainda não identificado pela 15ª DD, na rua Visconde de Pirajá, esquina de Teixeira Melo. ◆ O menino Eduardo, de 9 anos, filho de Eli Maria da Conceição (rua General San Martin, 500), foi atropelado não identificado, na rua onde mora, esquina de avenida Bartolomeu Mitre. ◆ José Gregório (31 anos, rua São Carlos, 181) foi atropelada na avenida Infante Dom Henrique, no Atêrro, pelo táxi GB 40-20-27, dirigido por Roberto Pinheiro, que foi autuado na 9ª DD. Tôdas as quatro vítimas foram internadas no MMC, sendo mais grave o estado do sr. Granha.

Traficantes São Mais Organizados Que a Polícia

O chefe do Setor de Investigações sôbre Tóxicos e Entorpecentes da Delegacia Regional da Polícia Federal declarou, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa, que os traficantes possuem uma organização muito bem aparelhada que opera com perfeição absoluta, superando em eficiência todos os serviços de repressão.

Os membros da CPI pretendem ouvir, ainda esta semana, os depoimentos do juiz de Menores, do delegado Caetano Miolino e do detetive Paulo Barbosa, da Delegacia de Crimes contra a Saúde Pública, a fim de coletarem os dados que julgam suficientes para concluírem a quem cabe a culpa na ampliação da rêde de traficantes no Rio.

MENORES

A CPI, instaurada a requerimento do deputado Silbert Sobrinho, está preocupada principalmente com o desenvolvimento do tráfico de entorpecentes nos meios estudantis, isto confirmado por tôdas as autoridades policiais que salientam o consumo cada vez maior de maconha nos colégios e universidades.

O chefe do Setor de Investigações sôbre Tóxicos e Entorpecentes afirmou que a maconha vem diretamente das plantações existentes no Nordeste para consumo no Rio. Quanto a outros tipos de entorpecentes, informou que há casos em que são até originários do exterior.

Esclareceu, porém, que nos meios estudantis o consumo maior é o da maconha, porque é o produto de menor preço.

FINANCIAMENTO

O desenvolvimento do comércio ilegal de entorpecentes atingiu a etapa de proteção ostensiva das lavouras da maconha por políticos influentes. Os plantadores que gozam dessa proteção política, em alguns casos, conseguiram até financiamento bancário para as suas lavouras, segundo apuraram, recentemente, agentes da Polícia Federal.

DIFICULDADES

O chefe do Setor de Investigação sôbre Tóxicos, cujo depoimento começou às 10 horas e terminou às 16h30m, disse ainda que os traficantes possuem uma perfeita rêde de entregadores que distribui dentro dos ginásios, faculdades, oficinas e repartições públicas a maconha procedente dos Estados nordestinos.

Destacando as dificuldades para o esfacelamento dessa rêde, o agente Genésio Bezerra acrescentou que dificilmente um traficante é prêso porque raramente êle próprio carrega as drogas que vende. Geralmente usa menores para passar o produto, além de utilizar uma série de artimanhas para despistar os policiais.

Realçou também que a Polícia é carente de recursos para o combate aos traficantes, pois não tem pessoal em número suficiente, nem meios de especializar os que se interessam pela matéria. Além do mais, acentuou a falta de viaturas e demais recursos materiais para promover a extinção dêsse comércio ilegal.

Apesar de tôdas as dificuldades, o agente Genésio Bezerra disse que tem uma lista nominal de traficantes e viciados que estão sob investigação, mas que não poderia fornecê-la aos parlamentares, a fim de que não sejam prejudicadas as diligências que estão sendo realizadas.

ARTIMANHAS

Os traficantes, para fugir à ação policial, utilizam as mais diversas artimanhas. O nosso companheiro Nestor de Holanda, que pràticamente iniciou a campanha contra os traficantes de tóxicos em sua coluna no "DN", relatou há dias que a pia batismal da Matriz de São Francisco Xavier estava sendo usada para a distribuição de tóxicos. Uma das mais ardilosas artimanhas, porém, foi a de um traficante que passava os dólares de maconha dentro dos sanduíches que vendia na estação da Leopoldina.

Hélio: Govêrno é Responsável Pela Violência

PIRASSUNUNGA, 19 — «O govêrno está praticando uma violência abominável, mas o único responsável e a única vítima será o govêrno Costa e Silva», disse o sr. Hélio Fernandes, hoje a esta cidade, acrescentando que sòmente tirará a barba, quando voltar ao Rio, em plena liberdade.

O jornalista desembarcou, no aeroporto, exatamente às 14h13m, mas não lhe foi permitida, naquele momento, qualquer declaração, como medida de segurança, e está hospedado no Hotel Principe, em companhia de sua família.

BARBA SÓ LIVRE

Só mais tarde, o jornalista Hélio Fernandes pôde dizer «às pessoas de Pirassununga que colocaram à minha disposição, e de minha família, residências para me hospedar, em vez de ficar em hotel, quero agradecer. As pessoas que me encontram na rua e, sem me conhecer, arriscam vir ao meu encontro oferecer solidariedade, apertando a minha mão, quero declarar o motivo pelo qual estou barbado: É um compromisso que assumi, comigo mesmo, de só fazer a barba no dia em que voltar ao Rio de Janeiro em plena liberdade».

GOVÊRNO É RESPONSÁVEL

Continuando afirmou:

«Acho que o govêrno está praticando uma violência abominável, mas o único responsável e a única vítima será o govêrno Costa e Silva. Isto vai passar e com o tempo o govêrno assumirá a responsabilidade de seus próprios atos, ou então cumprirá a decisão da justiça. A instância superior será favorável a mim, de qualquer maneira. Isso é uma coisa de que não tenho dúvida.

ROSINHA JA' CHEGOU

Logo após sua chegada a Pirassununga, Hélio Fernandes, no próprio aeroporto militar, comunicou-se com sua espôsa, dizendo que tinha chegado bem e feito ótima viagem e que aguardaria a sua chegada àquela cidade. Teve dela a resposta de que partiria imediatamente para lá, em avião que sairia do Rio às 18h30m, e que iria acompanhada de Milôr Fernandes, Judite e Gilka.

«ESTAREI COM HÉLIO»

«Ficarei em Pirassununga, até que o ministro da Justiça defina o tempo que Hélio deverá permanecer naquela cidade», disse d. Rosinha Fernandes, em companhia dos 2 filhos, à reportagem do «DN» enquanto aguardava a chamada para embarcar no táxi-aéreo da Líder, pôsto à sua disposição pelo sr. Fernando Gasparian. «Não levarei as crianças, por enquanto, até que seja conhecido o tempo que meu marido permanecerá naquela cidade. Se fôr por longo tempo, virei buscá-las, após providenciar instalações condignas para ali viver».

— O meu marido chegou a Pirassununga cêrca das 14 horas, sendo calorosamente recebido pelo povo. Telefonou-me duas vêzes, após instalar-se no Hotel Principe. Disse ainda que a cidade está em festas.

LACERDA NÃO PREJUDICOU

Afirmou d. Rosinha não acreditar que a intervenção do sr. Carlos Lacerda tenha prejudicado a decisão do ministro da Justiça. «Acredito, sim, que a atitude do ex-governador foi mais uma manifestação de solidariedade que Hélio recebeu».

AGORA COM O MARIDO

E finalizou: «Sigo em companhia de minha irmã Gilca e de Milôr e a Judite, irmãos de Hélio. O meu embarque deveria realizar-se mas cedo. Entretanto, por motivos alheios à minha vontade sòmente agora vou ao encontro do meu marido».

Regina Fátima — **escurinha made in Brazil** — chega a bom resultado usando fórmula nativa: o quente, aplicado por Célia, no Dois de Ouro. — Foto de Humberto Cardoso.

Quando o Cabelo Não Nega

PARIS, (especial para o «DN») — O cabelo não está na raiz do problema racial, mas é um problema bastante sério para uma parcela bem grande da população mundial — especialmente feminina —, e, aqui como no Brasil, há os salões especializados em corrigir sua rebeldia aos padrões mais ou menos ocidentais.

No mais velho, mais cosmopolita e mais dinâmico recanto de Paris — o «quartier Latin» — funciona Josefa — ou «Josepha», como ela prefere — que tem uma receita própria para o alisamento: ela condena os métodos «a quente» e acha que não é certo ocidentalizar uma cabeleira à africana, mas apenas torná-la mais estética.

O ASSUNTO JOSEPHA

Instalada no 17 da «Rue Berthollet», numa «boutique» minúscula, Josepha é hoje assunto, tendo sido entrevistada por muitas revistas e jornais femininos. Uma jovem sorridente, olhos sombrados a lápis negro, é quem atende, por trás da vitrina bem decorada.

— **Josepha sou eu mesma.** A resposta surpreende sempre, dita numa voz agradável, voz de quem tem muito a dizer sôbre a beleza da mulher negra — ou ao menos da mulher que deve ter cuidados especiais com suas características cientìficamente chamadas «ulótricas».

UM SÉRIO PROBLEMA

Josepha começa por criticar os expedientes usados por muitas mulheres, tais como usar peruca ou cobrir a cabeça com um lenço. Tais expedientes não deviam ser usados. São simplesmente a prova de que as mulheres resolvem mal o problema-cabelo.

— E' preciso disciplinar a cabeleira, afirma ela. Mas não culpa ninguém pela utilização de recursos tão condenáveis. Os recursos colocados à disposição da maioria são pouco agradáveis.

UM MEIO TÊRMO

Josepha não declara guerra ao alisamento. Não se deve, isto sim, usar cabelos longos encrespados, pois a estética perderia com isso. Para as que detestam o alisamento, há uma única solução: manter os cabelos curtos.

— A guerra que eu faço é contra o alisamento a quente. E' um método que deteriora os cabelos, tornando-os de uma consistência semelhante à da borracha. Nada penetra através dêles e, em conseqüência, é impossível nutri-los.

CABELO MAIS FRACO

Os cabelos das «escurinhas» não são mais fortes do que os outros, esclarece Josepha. A verdade é exatamente o contrário. Êles são os mais frágeis.

— Até mesmo o alisamento a frio ataca-os, através dos produtos químicos empregados. A solução, portanto, é compensar essa perda com um tratamento sério.

A receita de **Josepha** pode interessar a milhões de brasileiras: entre duas aplicações a frio, devem ser aplicados diversos produtos, para substituir a matéria destruída.

Êsses produtos são: keratina, brilhantina à base de vitaminas D e F, medula óssea, banhos de óleo. Só com isso — garante Josepha — o cabelo continua a crescer.

MAIS ECONÔMICO

O alisamento a frio é o processo mais econômico. Basta ir uma vez à cabeleireira e, depois, duas aplicações de «shampoo», com os necessários corretivos.

Enquanto dura a conversa com Josepha, as clientes entram e saem. E' uma oportunidade para que se aprecie o resultado convincente de seu trabalho.

UM BOM DEPOIMENTO

E' interessante ouvir o depoimento de uma das «escurinhas» parisienses tratadas por Josepha.

— Ela me advertiu que seria preciso, para começar, que meus cabelos estivessem sãos. Do contrário, eu deveria esperar seis meses: o tempo necessário para cuidar dêles. Fôsse onde fôsse para alisá-los — me disse Josepha — eu deveria procurar alguém que usasse produto suave e que não precisasse ser aplicado por tempo excessivamente longo. Se tudo isso não fôsse observado, meus cabelos começariam a cair aos pedaços na manhã seguinte. E aconselhou: se eu não tivesse condições de fazer um banho de proteínas nos dez dias seguintes ao tratamento a frio, melhor seria que continuasse, de qualquer maneira, utilizando o método «a quente».

A ÚLTIMA INSTRUÇÃO

Josepha dá as últimas instruções, que podem ser úteis às «escurinhas» dos dois lados do Atlântico. — Quem tem o cabelo gorduroso, deve ter paciência. E preciso lavá-lo suavemente, sem tocar o couro cabeludo, pois isso estimularia as glândulas sebáceas. Quanto mais elas se excitam, mais secretam gordura. E recomendável empregar o «shampoo» oleoso, que as acalme. Na falta do «shampoo», uma gema de ôvo, com óleo de rícino ou de oliva.

Rio se Embeleza...

(Conclusão da 2ª página)

tomóveis, que ficarão à disposição dos participantes.

OBRAS ACELERADAS

Numa luta contra o tempo, foram aceleradas tôdas as obras determinadas pelo governador e sugeridas pela Comissão Coordenadora. Nas imediações do Museu de Arte Moderna, está sendo construído um trevo, que permitirá melhor escoamento do tráfego. Enquanto isso, já se elevam a quase NCr$ 5 milhões os investimentos da SURSAN e do MAM.

O DURB assinou quatro contratos com firmas particulares para permitir o término das obras no prazo previsto. O primeiro é para a construção dos dois viadutos; o segundo para a abertura e pavimentação de 27 mil metros quadrados de pista; o terceiro para a construção dos quatro lagos e instalação das fontes luminosas, conforme o projeto de Afonso Eduardo Reidy, e o último, para o ajardinamento e urbanização da área inclusive nos fundos do MAM.

Os dois viadutos, de 28 metros cada, serão as principais peças do trevo e se apoiarão sôbre 72 estacas de concreto revestidas com camisas de aço

Mais Uma Vela ao Mar da Vida

Ao lado de dona Liliana (à direita), o ministro Mário Andreazza apagou, ontem, uma vela que representava 47 no bôlo dos funcionários do Ministério dos Transportes. A homenagem foi antecipada porque o dia mesmo é hoje, mas êle estará em Brasília, com o presidente Costa e Silva

Sears

TUDO PARA SEU LAR

EM ATÉ 24 MESES PARA PAGAR

DORMITÓRIO MARAJÁ - Em caviúna. Modêlo exclusivo. Armário com 4 portas. Acompanha banqueta. Cama e cômoda conjugada. Fino acabamento.

De 739,90 **620,00**

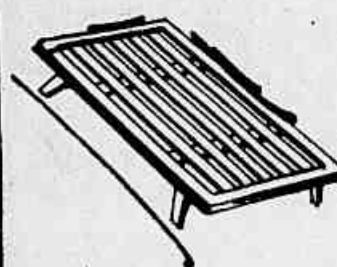
COLCHÃO DE CASAL - 1,37 x 1,88 m.

De 134,90 **120,00**

CAMA PARA SOLTEIRO - Construção sólida e resistente.

De 18,90 **39,00**

CARRO-BERÇO - Dobrável, de fácil manejo. Acolchoado.

De 70,90 **45,00**

CAMA TURCA - Molduras laterais. Parafusos latonados.

Apenas **19,50**

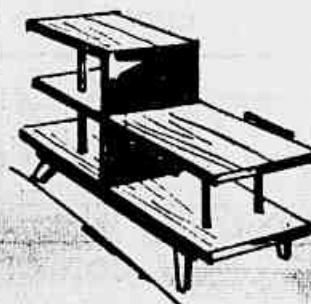
BERÇO TUBULAR - Com colchão. Moderno, decorativo e confortável.

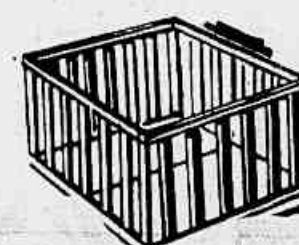
De 122,50 **85,00**

POLTRONA MIRAMAR Linhas modernas e atuais. Em várias côres.

De 90,50 **68,00**

CADEIRA HIGIÊNICA - Construção em madeira. Acabamento pintado.

De 14,50 **9,00**

ESTANTE PARA TV - Em caviúna. Ideal para qualquer tipo de TV.

De 74,50 **60,00**

GRADIL COM ASSOALHO - Construído em madeira. Totalmente dobrável.

Apenas **29,90**

CONJUNTO MÉXICO

1 sofá e 2 poltronas. Estrutura superresistente. Molejo No-Sag, revestido em plástico Roy. Finíssimo acabamento. Diversas côres.

De 687,90 **590,00**

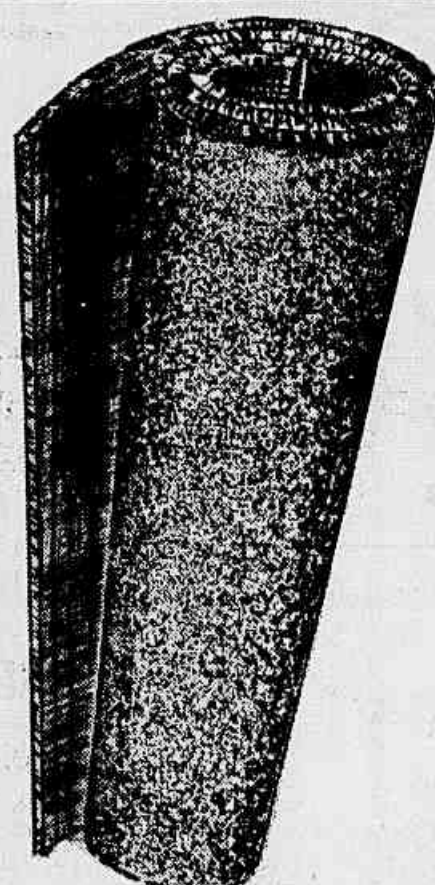
SOFÁ-CAMA MÉXICO

De 428,90 **330,00**

CONJUNTO ALVORADA FIXO

De 125,90 **99,00**

CORTINAS PRONTAS - 3x 3,0 m. Confeccionadas em juta. Pregas americanas. Vários padrões, para diversos ambientes.

De 141,90 **120,00**

FORRAÇÃO BOUCLÊ - Excelente forração. Confeccionada em lã e crina de ótima qualidade. Limpeza fácílima.

Oferta **18,00**

TAPÊTE FLORAL - 0,69 x 1,35 m.

De 14,90 **38,00**

TAPÊTE FLORAL - 1,37 x 2,00 m.

De 134,50 **114,00**

TAPÊTE NYLÃ - 2 x 3 m.

De Apenas **162,50**

TAPÊTE BOUCLÊ - 1,90 x 3,00 m.

De 125,90 **108,00**

ROUPAS DE CAMA E MESA

Item			Preço
Travesseiro de Penas	De	4,60	4,00
Jôgo de Cama, Solteiro	De	13,90	11,00
Pano de Copa	Oferta		0,49
Toalha de lugar em Cânhamo	Oferta		1,00
Toalha de Banho	Oferta		3,70
Toalha de Rosto	Oferta		0,87
Guardanapos, diversos tecidos	Oferta		0,13
Fronha em côres lisas	De	2,80	2,30
Jôgo de Cama para Casal — Estampado	De	24,90	19,90
Guarnição de Mesa com 6 guardanapos, 1,40x1,40	De	7,60	6,00
Jôgo Americano Diversos Tipos	De Até	12,90	4,00
Cobertor para Casal — Xadrez	De	41,50	30,00

SÒMENTE NA LOJA DE BOTAFOGO

SEARS

BOTAFOGO — Praia de Botafogo, 400 — Tel.: 464040

MÉIER — Shopping Center do Méier — Rua Dias da Cruz, 255 — Tel.: 29-0198

RAMOS — Rua Luiz Câmara, 638 — Tel.: 30-9870

NITERÓI — Rua São João, 42 — Tel.: 2-3716

Geotécnica Tranqüiliza: Encostas Estão Vigiadas

O DIRETOR do Instituto de Geotécnica informou, ontem, que aquela repartição estadual vem fazendo um trabalho dos mais minuciosos nas encostas de morros e barreiras para evitar a repetição dos desabamentos que, há três anos, vêm provocando catástrofes nos primeiros meses do ano. O engenheiro Ronald Young revelou que não só os locais onde aconteceram acidentes estão sendo examinados, mas também todos os que possam representar ameaça à cidade por ocasião das chuvas estão sendo vistoriados para que a tragédia não ocorra em novos locais.

PERIGO

Os moradores da rua Alzira Côrtes, em Botafogo, onde seria aberta a avenida Radial Sul, reclamam das autoridades que até hoje não foi tomada nenhuma providência quanto aos desabamentos ocorridos naquela área, pois, quando lá estiveram, os engenheiros do Estado se limitaram a limpar algumas pedras que estavam caídas — uma delas até arrebentou três lajes de um edifício ali em construção — e a dizer que não havia perigo algum para os moradores. Mas alegam que o engenheiro Francisco Verta, também do Estado, morador naquela rua, não acreditou e providenciou logo sua mudança, estando agora morando na praia do Flamengo. E tinha razão, pois os moradores daquela área, afirmam, que há alguns meses, uma pedra projetou-se na janela do partamento 205 do número 2.110 daquela rua, quase ferindo seus proprietários.

O diretor do Instituto de Geotécnica tranqüilizou aquêles moradores, esclarecendo que agora poderá iniciar os trabalhos naquela encosta, pois já tem uma verba de NCr$ 390 mil e a concorrência pública será aberta nos próximos dias. Adiantou que não tomou providências há mais tempo porque o Departamento de Esgotos estava realizando alguns serviços naquela rua. Mas avisou que há perigo, tanto que havia interditado aquela área, porém nem todos deram ouvidos.

OBRAS

Para finalizar, o engenheiro Ronald Young declarou que os trabalhos de recuperação na rua Santo Amaro já foram encerrados, estando o local totalmente fora de perigo e que para janeiro de 1968 o Instituto espera concluir os seguintes trabalhos: rua Almirante Salgado, rua das Laranjeiras, rua Francisco de Andrade, rua Santo Amaro, rua Pedro Américo, rua Hermenegildo de Barros, ladeira do Castro, rua Oriente, rua Zamenhoff, rua São Diniz, rua Otávio Guimarães, rua Cel. Correia Lima, morro do Borel, rua Almirante Alexandrino, rua Tiumbi, morro da Arrelia, rua Comendador Martineli, rua Abatirá, rua Vitor Meireles, rua Alzira Valdetaro, rua Visconde de Santa Cruz, rua Nazário, morro dos Urubus, rua Lemos de Brito, rua Ferreira Chaves, rua Jaci, rua Conselheiro Ribas, morro do Juramento, rua Timóteo da Costa, rua Olinto da Fonseca, rua Sacopã, morro do Cantagalo, ladeira dos Tabajaras, rua Euclides da Rocha, rua Lacerda Coutinho, rua Fernando Mendes — onde poucos sabem da existência de um morro —, morro do Leme, rua Ramon Franco, avenida São Sebastião, Escola Ana Frank, Escola José de Alencar e também nas escadarias da igreja da Penha.

NOTAS DA EUROPA

ÁLVARO VALLE

LITERATURA ENGAJADA

DESDE que li o «Santo Inquérito», havia tirado férias de literatura engajada brasileira. Confesso que fiquei com mêdo de passar a defender a internacionalização do petróleo e da Amazônia ou a portorriquização do Brasil. A peça limita-se a ser um folhetim anticatólico, com personagens absurdos e descaracterizados. Passe-se na Paraíba de outrora, onde há um noivo formado em Lisboa, e uma jovem que faz enxoval na Europa. Branca é óbvia até no nome, e pretende ser simples e autêntica, mas, tão contraditória, acaba sendo débil mental apenas. O único personagem compreensível é o padre, porque afinal a peça foi escrita para êle, ou melhor, contra êle. Sem nenhum disfarce. Por azar, o livro me caíra às mãos pouco depois de algumas obras pornográficas, metidas a intelectuais, e louvadas por críticos festivos.

Desta vez li um livro que me fêz ficar com vergonha da generalização anterior. E ainda fiquei mais envergonhado por não conhecer melhor o autor que deve ser (tem de ser) figura importantíssima para os que acompanham nosso movimento literário. Trata-se de Moacir Félix, a quem nunca vi, salvo por intermédio de sua obra. Conhecia suas poesias apenas por uma antologia em coleção popular editada pela Civilização; agora êle surge inteiro no «Um Poeta na Cidade e no Tempo» (agora, para mim. O livro é de 66). Claro que muita gente vai achar estranha a recomendação, e não achará formidável, por exemplo, a sua aula de grandeza ocidental. Desculpem-me, mas estarão sendo tão apaixonados quanto aquêles que se entusiasmaram com o «inquérito» na Paraíba.

O poeta não escreve para fazer proselitismo. Escreve porque sente, e, brasileiro, no século XX, se não vive no mundo da lua, tem mesmo de sentir um pouco do seu país. Êle escreve transmitindo o que lhe vai por dentro. Político pode ser o editor que vai fazer de seus sentimentos uma arma revolucionária. Quando êle escreve para fazer a revolução, estará geralmente sendo folhetinesco ou panfletário, e é pouco provável que consiga fazer literatura. Mas se fizer boa literatura mesmo, estará ajudando muito mais a sua causa. Êsse é o equilíbrio que parece que estávamos custando a encontrar, talvez porque a literatura brasileira não tenha resistido ao impacto da realidade nacional, envolvente demais. Tal como um garôto de dezessete anos que não conseguiria sentir amor ou desejo maturo diante de Claudia Cardinale. Acabaria sentindo-se personagem de bolero ou de tango, dependendo das circunstâncias. É o que nos vinha acontecendo com tanta freqüência na pretensa literatura mais esquerdista do que socialista ou engajada, se me entendem.

A reivindicação dos bancários cariocas no sentido de obterem um reajustamento salarial à base de 44 por cento, segundo esclareceu a entidade sindical da classe, é fruto da exata aplicação da própria política salarial preconizada no PAEG atendendo apenas para a correção da taxa de resíduo inflacionário, em estimativa, já anunciada proceder pelo ministro Delfim Neto.

Assim, segundo cálculos efetuados, o custo de vida fornecido pela Fundação Getúlio Vargas, de 1-9-66 até 30-7-67, foi de 23,8%. Extrapolando os meses de julho e agôsto, há um acréscimo provável de 3,5%, resultando no total a êsse título de 27,3%, o qual arredondado, conforme autorização legal, vai a 28%. A êsse resultado deve-se acrescer a taxa de resíduo para 1967 que, a ser fixada com realismo, situar-se-á em 11%. A taxa de produtividade nacional é calculada em 2%. Daí, a soma dos diferentes fatôres acima especificados dar o resultado de 44%, que constitui a reivindicação dos bancários cariocas, dentro da política salarial do govêrno e que representa, apenas, a proteção mínima contra a perda do poder de compra dos salários no período de junho de 1966 até agora.

CONSTRUÇÃO PEDE LEI DO TAPUME

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil encaminhou ao governador Negrão de Lima, memorial solicitando urgência na feitura do regulamento da Lei 593, de 27 de julho de 1951, oriunda ainda da antiga Câmara de Vereadores do então Distrito Federal e que obriga as emprêsas construtoras a colocarem tapumes nas obras e demolições.

Salienta a entidade que, à falta de uma legislação regulamentar expressa, inúmeras firmas não cumprem a referida lei o que tem ensejado acidentes fatais, vitimando uma média de 10 trabalhadores por mês e que trabalham sem aquela proteção.

PUBLICITÁRIOS MESA REDONDA

Convocados pelo diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, Abreu Portocarrero, participará, no próximo dia 23, de uma mesa-redonda para debates iniciais tendo em vista o exame da pretensão de empregadores em modificar dispositivos do recente Regulamento da Profissão de Publicitário.

Estarão presentes, além de representantes nas entidades sindicais de empregados e de empregadores dirigentes da Associação Brasileira de Imprensa, da Associação Brasileira de Propaganda, entre outros. A posição dos publicitários é de intransigente defesa das reivindicações já conquistadas e constantes do referido estatuto profissional.

CONTAG EM NOVA SEDE

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura — CONTAG — está funcionando em sua nova sede na Avenida Presidente Vargas, 435, 12º andar, adquirida pela soma de 300 milhões antigos.

A entidade é uma das mais novas entre as confederações e vinha funcionando a título precário em imó-

AUMENTAM VENDAS DA WILLYS

Como já foi noticiado as negociações entre a Ford Motor Company e os acionistas estrangeiros da Willys-Overland do Brasil, cujos resultados foram recentemente divulgados, provocaram um aumento de 18% nas vendas da Willys, atingindo a casa dos 8 mil veículos em julho último.

Fontes autorizadas daquela emprêsa, declararam acreditar que o cabal esclarecimento feito na ocasião, a respeito da manutenção e continuidade de tôda a linha de carros de passageiros, Itamarati, Aero-Willys, Gordini, assim como dos utilitários, foi a razão dêsse considerável aumento de vendas.

Competição de Radio-Amadores

Na Escola de Comunicações do Exército, será abreto oficialmente no próximo dia 25, às 12 horas, o Concurso Verde Amarelo/67 para rádio-amadores, sendo as atividades iniciadas às 18 horas.

A Comissão do Concurso já recebeu, de várias partes do país, ofertas de inúmeros brindes de grande valor e interêsse para os radiamadores, que vão desde simples ferros de soldar a transmissôres.

DIÁRIO SINDICAL

Bancários Explicam os 44%

vel pertencente ao INPS.

CRESCE SINDICALIZAÇÃO NA INGLATERRA

Embora na Inglaterra já devam estar concluídas estatísticas mais atualizadas com relação ao crescimento do movimento associativo no país, o Adido do Trabalho da sua Embaixada no Brasil, encaminha estudo nesse senteido, relativo ao movimento sindical no ano de 1965.

Segundo tais dados, o número de sindicalizados no Reino Unido era de cêrca de 10.180.000 trabalhadores, registrando-se a existência de 580 sindicatos, dados que suplantam os de 1964, quando haviam menos 246 mil associados. Com relação ao número de sindicatos, indica o estudo ter havido uma redução dêles, pois naquele ano, existiam 596 entidades.

DIRIGENTES DEBATEM ENERGIA

A Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsa fará realizar o seu almôço mensal, no próximo dia 24, no restaurante Mesbla, quando serão debatidos aspectos da política energética nacional tendo em vista o desenvolvimento.

Abordará o tema o ministro Costa Cavalcânti, que, na qualidade de convidado especial, debaterá com os empresários êsse importante assunto e com o que a ADCE dá prosseguimento ao seu programa de estabelecimento de um diálogo construtivo com o govêrno.

Diário MÉDICO

Problemas Fundamentais da Bioquímica

A cidade de Lindau, nas margens do Lago de Constança (República Federal da Alemanha) é, desde 1950, todos os anos, em pleno verão, o ponto de encontro dos Prêmios Nobel de vários países. Êste autêntico «congresso dos Prêmios Nobel» já é hoje uma instituição, considerada, na Alemanha, um acontecimento de relêvo dentro da extensa série de congressos científicos. Cumpre realçar que, em Lindau, se têm reunido, muito especialmente, os Prêmios Nobel de Medicina e de Ciências Naturais, quando não se conferencia e não se discute apenas, mas as reuniões têm também, os seus aspectos sociais: conversa-se com estudantes e estabelecem-se contatos de tôda natureza.

No fulcro da XVII reunião dêste ano devia estar o vasto campo da química. Chegou-se, porém, bem depressa à conclusão que merecia prioridade a bioquímica, atualmente em evolução verdadeiramente impetuosa. Os trabalhos neste domínio da ciência incidem no estudo do mecanismo químico da biogênese. Trata-se, portanto, de estudar em todos os pormenores o processo genético que decorre em todo o âmbito da vida orgânica, dos vírus hoje visíveis graças ao microscópio eletrônico, até ao organismo humano

Outro problema fundamental é a investigação das substâncias de base das reações químicas, que deram origem à vida no nosso planêta. Além disso, a bioquímica está empenhada em desvendar a evolução da vida, ou seja dos seres, dos mais primitivos até aos mais complicadamente estruturados. Em resumo: A moderna bioquímica tenta desvendar os segrêdos da vida orgânica à base dos atuais conhecimentos das substâncias químicas, das combinações e dos processos evolutivos. Os Prêmios Nobel, êste ano apresentaram interessantíssimas comunicações sôbre todos êstes problemas.

O investigador americano J. D. Watson, Prêmio Nobel de Medicina do ano de 1962, apontou o papel decisivo desempenhado pelo ácido ribonucleínico (RNS) na estruturação das proteínas designadas por Watson de substâncias "portadoras e conservadoras da vida». As mais recentes investigações teriam confirmado plenamente esta tese. O ácido ribonucleínico, assim como o seu «complemento», o ácido desoxiribonucleínico, foram descobertos nos nossos dias, reconhecendo-se a sua importância na transmissão de características hereditárias. O Prêmio Nobel Linus Pauling apresentou a fórmula: «As mais importantes moléculas do mundo».

O Catedrático suíço L. Ruzicka, Prêmio Nobel de Química em 1939, ocupou-se dos vírus, caracterizados como «Fases prévias da vida». Na sua opinião, as reações bioquímicas nas células de todos os organismos têm o seu início e são mantidas pelas mesmas «substâncias moleculares, ou sejam, substâncias de estrutura relativamente simples». Ruzicka expôs que quase tôdas as combinações químicas importantes para a vida orgânica são surpreendentemente semelhantes. Esta conclusão seria hoje um dos mais importantes argumentos a favor de um relacionamento substancial e de uma origem comum de tudo o que é vivo na terra.

Os bioquímicos seguem hoje, por assim dizer, de respiração suspensa, as investigações químio-analíticas e químio-experimentais que vão confirmando passo a passo as idéias fundamentais da teoria de Darwin. O autor da tese da «Formação das Espécies» calculara, aliás, que a evolução biológica durara cêrca de 600 milhões de anos. Os bioquímicos consideram hoje, mais provável que essa evolução tenha requerido entre quatro a cinco bilhões de anos.

Lord Alexander Todd, Prêmio Nobel de Química de 1957, falou da importância fundamental do ácido fosfórico e das suas combinações nos processos da bio-síntese. Enquanto a combinação do ácido fosfórico conhecida pela abreviação ATP ativa os processos nas células, cabe ao ácido biofosfórico o papel de «transmissor molecular de energia» no processo da bio-síntese.

Se bem que a reunião dos Prêmios Nobel, dêste ano, não se tenha evidenciado por quaisquer comunicações sensacionais, ofereceu um programa amplo e variado dos progressos da bioquímica.

Homenagem da Academia Brasileira de Medicina Militar ao Exército

Como parte integrante das comemorações do «Dia do Soldado», a Academia Brasileira de Medicina Militar programou os seguintes atos:

Amanhã, às 20h30m, na Escola de Saúde do Exército:

— Palavras do brigadeiro Gerardo Majela Bijos sôbre: Problemas de medicina nas Fôrças Armadas evocando o Patrono do Serviço de Saúde do Exército. — Posse dos membros titulares Ceis Méds Drs. Rubem do Nascimento Paiva e Vasco José Vieira dos Reis.

Oração oficial do Acadêmico Gen. Div. Dr. Olívio Vieira Filho.

Dia 22, às 10 horas, no Instituto de Biologia do Exército: — Outorga da medalha acadêmica ao Instituto de Biologia do Exército com palavras do presidente Gerardo Majela Bijos. — A Imunização no Exército pelo tenente-coronel médico dr. Guilherme Ferreira Pinto.

Dia 23, às 20h30m, na Escola de Saúde do Exército: — Discussão dos seguintes temas: — Da importância da residência nos Hospitais das Fôrças Armadas. Do ensino do ciclo básico nas Fôrças Armadas.

CURSOS

SOCIEDADE MEDICA DA PUC
Patologia Cirúrgica da Criança

— Curso de atualização organizado pelo Departamento de Pediatria da Escola Médica de Pós-Graduação da PUC — Responsável pelo curso: professor José A. Lopes. Local: Policlínica de Botafogo, Av. Pasteur, nº 72 — GB — Horário: têrças e sextas-feiras, às 8 horas.

Programa do Curso:

1 — Vômitos de natureza cirúrgica no recém-nascido. 2 — Defeitos congênitos do esôfago. 3 — Estenose hipertrófica do piloro. 4 — Obstruções intestinais congênitas. 5 — Anomalias anorretais. 6 — Tumores abdominais. 7 —Obstruções intestinais adquiridas. 8 — Tumores e fístulas do pescoço. 9 — Hérnias. 10 — Obstruções urinárias. 11 — Criptorquidia. — Hipospádia. 12 — Preceitos básicos da Cirurgia Pediátrica.

PATOLOGIA FETAL E NEONTAL

O Centro de Estudos Olinto de Oliveira, do Instituto Fernandes Figueira, realizará no período de 1 de setembro à 24 de novembro, com aulas às sextas-feiras de 11 às 12 horas um Curso de Patologia Fetal e Neontal. Organizador: Dra. Aparecida Garcia. Assistente: Dra. Dora Menezes. Programa:

Setembro, 67 — Dias 1 — Rudimentos de Tocopatologia — Dra. Aparecida Garcia. — 8 — Tocotraumatismos — Dra. Dora Menezes. — 15 — Condições maternas influenciando a mortalidade perinatal — Dr. Otávio Pais. — 22 — Anoxia perinatal — Dra. Aparecida Garcia. 29 — Rudimentos de genética aplicáveis à pediatria — Dr. José Carlos Cabral de Almeida.

Outubro, 67 — Dias: 6 — Malformações passíveis de correção cirúrgica — Dra. Anadil Roselli. 13 — Infecções antenatais — Dra. Aparecida Garcia. 20 — Infecções natais e postnatais — Dra. Aparecida Garcia. 27 — Rudimentos de imuno-hematologia aplicáveis à pediatria — Dra. Maria Piedade C. Wagner.

Novembro, 67 — Dias: 3 — Doença hemolítica do recém-nascido — Dra. Maria Piedade C. Wagner e Dra. Dora Menezes. 10 — Conhecimentos de cardiologia aplicáveis à neonatalogia — Dr. Fernando Olinto. 17 — Aspectos clínicos da Síndrome do Sofrimento Respiratório do RN — Dr. Hélio de Martino. 24 — Patologia da Síndrome do Sofrimento Respiratório do RN — Dra. Aparecida Garcia.

Inscrições: Centro de Estudos Olinto de Oliveira — Av. Rui Barbosa, 716, sala 238, diàriamente das 9 às 12 horas, exceto aos sábados.

REUNIÕES

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Serviço de Clínica Médica do Hospital dos Servidores do Estado promoverá no próximo dia 24, uma sessão clínica, a realizar-se das 10 às 12 horas, no auditório nº 1 do Centro de Estudos daquela instituição. Freqüência livre. Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem do dia:

1 — Osteíte do pubis após herniorragia ingüinal e abcesso de parede — Drs. Mauro Keiserman e Paulo Gustavo.

2 — Tuberculose Vertebral — Manifestações clínicas atípicas. — Drs. Alceu A. Dutra, Noci Leite e Cláudio Lins.

3 — Polimiopatia Severa no lupus eritematoso sistêmico. — Drs. Hertz de Jesus Castro e Luís Verztman.

A próxima sessão clínico-patológica do HSE será realizada amanhã, às 11 horas, no mesmo auditório, tendo como relator o dr. Jacob Rubinstein e o patologista o dr. Domingos Paola.

HOSPITAL CENTRAL DA AERONÁUTICA

Ao ensêjo das comemorações do 25º aniversário do Hospital Central da Aeronáutica, a sua direção, através o Centro de Estudos, fará realizar simpósio sôbre «Choque» e «Distúrbios hidroeletrolíticos e do ácido básico».

As sessões serão realizadas, às 10 horas da manhã, dos dias 23 e 24, no auditório do Hospital Central da Aeronáutica.

SERVIÇO DO PROF. ALOYSIO DE PAULA

O Centro de Estudos da cátedra de tisiologia e pneumologia da Faculdade de Medicina da UFF reúne-se amanhã, às 10 horas, no Hospital Universitário Antônio Pedro (7º andar) com o seguinte programa: quimioprofilaxia da tuberculose, valor do método — Dr. Alberto Peçanha; tumor do mediastino posterior — paraganglioma (?) — Dr. Arídio Ornelas; síndrome de migração larvária — Dr. Henrique Valdemar.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

No próximo dia 22, às 21 horas, no Anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira, realizar-se-á a sessão ordinária desta entidade, referente ao mês de agôsto, constando da ordem do dia, a seguinte programação:

1 — «Considerações sôbre a vacinação no sarampo» — Dr. Manuel Nunes Serrão (do Hospital Jesus).

2) — «Profilaxia das doenças transmissíveis no Estado da Guanabara» — Dr. Capistrano do Amaral (Superintendente de Saúde Pública).

HOSPITAL GAFFRÉ E GUINLE

1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Amanhã, 21, 11 horas — Sessão, de Psicossomática: Revisão de fases de enfermaria — Dr. Carlos Doin. 11 horas — Sessão de Pneumologia: 1) Hormônios femininos e mucosa brônquica — Drs. Georges Sterblitch e Júlio Polisuk. 2) Derrame Pleural e Dor Articular. Discussão Diagnóstica — Drs. José Kamiot e Júlio Polisuk. — 19h30m — Curso de Hepatologia — 1) Aspectos do Metabolismo Hepático — Dr. Paulo Roberto Sauberman. 20h10m — 2) Provas Funcionais Hepáticas — Dr. Boavista Néri. 21h10m — 3) Hepatite Lupóide — Prof. Jacques Houli.

Têrça-feira, 22, 11 horas — Sessão Clínico Patológica — Relator: Válter Curi. Patologista: Dr. Paulo Bianchi.

Quarta-feira, 23, 11 horas — Sessão de Radiologia — Dr. Valdemar Kischinhevsky. 13 horas — Revisão de Radiografias — Dr. Waldemar Kischinhevsky. 19h30m — Substrato Anátomo Patológico das Cirroses — Dr. José Carlos Serapião. 20h20m — O Fígado na Esquistossomose — Dr. Gilberto José Nagle. — 21h10m — Cirrose Biliar — Dr. Jorge Toledo.

Quinta-feira, 24, 11 horas — Sessão de Clínica — 1) Rotina para investigação laboratorial de uma anemia hemolítica — Ac. Flamarion G. Dutra. 2) Caso Clínico — Ac. Sérgio Puppin. 20 horas — Curso de Radiologia — Dr. Valdemar Kischinhevsky.

Sexta-feira, 25, 10 horas — Visita aos pacientes reumáticos internados — Prof. Jacques Houli e dr. Geraldo Furtado. 11 horas — Osteoporose do Adulto — Prof. Jacques Houli e Dr. Emílio Medauar. Doença de Scheurmann — Dr. Pinkwas Fisman. Atrofia Muscular do Membro Superior Esquerdo — Dr. Aníbal Pires Matias Filho. 19h30m — Icterícias Cirúrgicas — Dr. José Carlos Vinhais. 20h20m — Lesões Nutricionais Hepáticas — Dr. Gilberto José Nagle. 21h10m — Alterações Neurológicas nas Hepatopatias — Dr. Mário Barreto Corrêa Lima.

Sábado, 26, 8 horas — Sessão de Radiodiagnóstico — Dr. Valdemar Kischinhevsky. 10 horas — Sessão de Eletrocardiografia. 11 horas — Sessão de Didática — Prof. Jacques Houli e Dr. Carlos Doin.

CATEDRA DE TISIOLOGIA E PNEUMOLOGIA DA FUNDAÇÃO ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO
(Serviço do professor Newton Bethlem)

Haverá reunião dia 24, às 10 horas, na sede da Cátedra, à rua Carlos Seidl, 813, Caju Retiro, com o seguinte programa:

Dr. Sérgio Moncorvo — Carcinoma brônquico associado a cistos pulmonares.

Dr. Luís Otávio B. D. Vieira — Cistos pulmonares infectados.

Dr. Olímpio Gomes — Resumo de revistas.

Revisão dos casos de pacientes internados — Drs. Aloísio Druval, Sérgio Moncorvo e Luís Otávio.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — FACULDADE DE MEDICINA
4ª CADEIRA DE CLINICA MÉDICA

Serviço do professor Lopes Pontes

A sessão geral do serviço será amanhã, às 10 horas.

1 — Leptospirose — Dr. Fernando Alvariz. 2 — Desenvolvimento emocional e aparêlho digestivo — Dr. Júlio Melo Filho. 3 — Doença das inclusões citomegálicas. Comprometimento hepático — Dr. Glaciomar M. Olive.

INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA

O Centro de Estudos do Instituto Fernandes Figueira realizará na próxima quarta-feira, dia 23, às 10h30m, a sua Sessão Semanal com uma Reunião Anátomo-Clínica, tendo como Relatora, Dra. Norma Snitkowsky e Patologista: Dra. Dora Menezes.

FISIOTERAPEUTAS

O presidente da Associação dos Fisioterapeutas do Estado da Guanabara (A.F.E.G.) está convocando todos os colegas Fisioterapeutas, associados ou não, para a grande assembléia extraordinária que será realizada quarta-feira, dia 23, às 20 horas. A grande assembléia dos profissionais da fisioterapia e da reabilitação será na própria sede da AFEG, largo da Carioca, nº 5, grupo 704.

A CAPITAL É NOTÍCIA

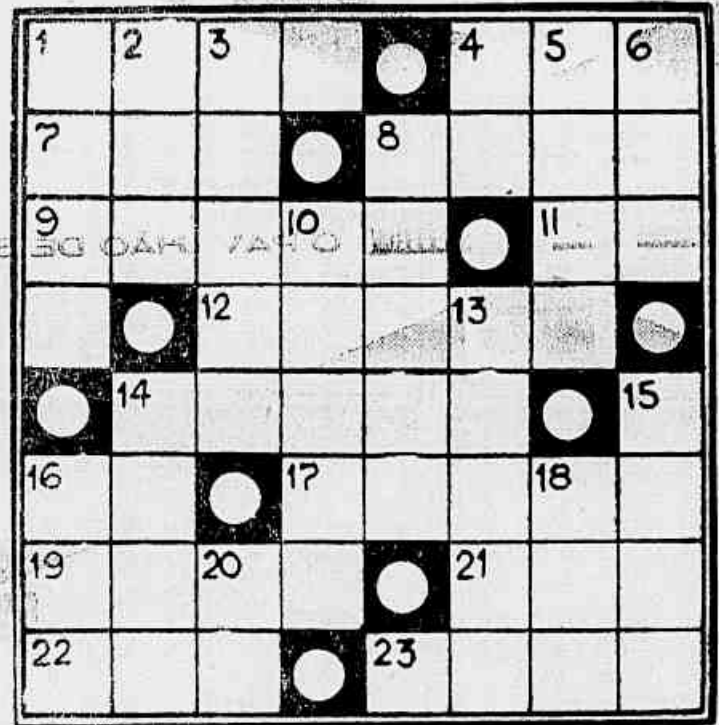
Missão Estratégica Para Miss Brasília

Anísia Fonseca foi eleita «Miss» Brasília e no Maracanãzinho andou sendo cotada entre as mais belas do Brasil. Ao regressar à capital federal várias honrarias lhe foram oferecidas, incluindo-se entre as atitudes de reconhecimento da cidade um emprêgo de relações públicas no Departamento de Águas e Esgotos, onde Anísia vai trabalhar e render. O diretor da repartição, Lúcio Gomide, está mandando treinar Anísia para ser o contato para a cobrança das grandes contas do DAE atrasadas, que somam aproximadamente 600 mil cruzeiros novos. Elegante, distinta, educada, Anísia garante que não restará um centavo de dívida ao seu Departamento, segura que está do valor da sua presença. Além de uma festa para os olhos será motivo de comentários gerais. Na fôrça dessa promoção vai a cobrança que ninguém há de negar por motivos óbvios. Comenta-se em Brasília, que com esta providência do DAE todos os devedores antigos (principalmente alguns Ministérios), vão entrar pelo cano, ao passo que outros asseguram que grandes clientes pontuais até agora vão passar a atrasar pelo prazer de receber a visita da mais bela da capital da República, seguindo, assim, os imutáveis princípios da lei das compensações... contas, cantos, canos e encantos.

Aratu Atrai Grandes Investidores

SALVADOR, 19 (Sucursal) — Representantes diplomáticos e de emprêsas comerciais da França, Japão e China Nacionalistas foram visitar o Centro Industrial de Aratu, a fim de estudarem as condições e verificar as possibilidades do empresariado de seus países fazerem investimentos naquele local.

Os srs. Joseph Huang e Frank Tang, representantes chinêses da West Household Utilities MOFG Co., está realizando estudos de viabilidade econômica objetivando escolha do projeto, muito embora já se tenha definido pelo Centro Industrial de Aratu, para a sua localização, face as vantagens oferecidas.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 3, de NEO ÉDIPO, Santos — SP

HORIZONTAIS: 1 — Canção popular portuguêsa dolente e fatalista. 4 (fig.) Grande esplendor. 7 — Jornada. 8 — Elevado, bom. 9 — Inventário de terrenos demarcados. 11 — Mulher da comitiva de REA. 12 — (Bras., Centro) Indivíduo rústico. 14 — Grande estabelecimento de fabricação industrial. 16 — Abreviatura das palavras: *Civis Romanus*. 17 — *Tâmara*. 19 (Ant.) Impôsto para isenção de alistamento. 21 — Origem. 22 — (fig.) Doçura, suavidade. 23 — Trazer habitualmente.

VERTICAIS: 1 (Bras.) Engano, mentira. 2 — Milho torrado. " — Mulher nobre, pl. 4 — Jurisdição episcopal. 5 — Árvore da família das Ulmáceas. 6 — Discurso laudatório. 8 — Espécie de boné chato, sem costura e sem aba. 10 — Rédea. 13 (Prov. Port.) Mentiras. 14 — Intriga. 15 — Perfume. 16 — 2º filho de Noé. 18 — Planta labiada. 20 — Povoação de Portugal.

—x—

RESULTADO DO TORNEIO DE MAIO DE 1967

Pelo final — 345 — relativo à Loteria de 5-8-1967 coube ao nosso prezado colaborador sr. Ernesto Auvray, o livro "lembrança" dêsse torneio.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS RELATIVOS AO TORNEIO DE JUNHO-67

Problema n. 1, Carioca, Rio GB.

H — Coam — cura — o — ripar — r — la — ala — ne — ara — a — amo — partido — mar — I — ola — ir — ano — al — a — atara — I — Roma — auto.

Problema n. 2, Ernesto Auvray, Rio GB.

H — I — ano — ostra — atarefo — aba — o — Aup — parlamentar — reg — e — aru — misturo — arica — Ada — O.

Problema n. 3, Nicola G. S., S. Carlos, SP.

H — Giz — ala — amarelar — sugar — mo — nas — fé — il — Sul — as — ouros — saibroso — ara — ror.

Problema n. 4, A. A. C. Nogueira.

H — Acae — frango — oral — ora — operar — nid — bis — recado — oca — mata — amparo — obra.

CONCORRENTES E FINAIS LOTÉRICOS PARA O SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE NO DIA 31-8-1967, NA FORMA HABITUAL:

Angela — 001-050— Amorim — 051-100 — Aldenor Pereira — 101-150 — Arapuã — 151-200 — Altivo Dias — 201-250 — Buridab — 251-300 — Cláudia Gomes Vilares — 301-350 — Cimarto — 351-400 — Edós — 401-450 — Godoca — 451-500 — João Amarante — 501-550 — Jopê — 551-600 — J. C. da Trindade — 601-650 — Mari-Lu — 651-700 — Maria José — 701-750 — O. A. Ribeiro — 751-800 — Pedro A. A. Chaves — 801-850 — Samanta — 851-900 — Trazom — 801-950 — Vi...Ana — 951-000.

Correspondência, SYLVIO ALVES — Rua Riachuelo, 114 — Rio — GB.

MEDINA: «SÓ...

(Conclusão da 1ª página)

por haver convivido sempre no Brasil e sempre a serviço dos interêsses nacionais.

REIVINDICAÇÃO

Apesar de reconhecer que os problemas do comércio são inumeráveis e complexos para uma análise superficial, afirmou:

— As prioridades que eu estabeleceria para as reivindicações de minha classe, seriam, taxas de juros menores, impostos menores e, acima de tudo, um aumento salarial a todos os trabalhadores brasileiros, dando-lhes poder aquisitivo, pois sòmente assim o comércio e a indústria voltarão a funcionar em tôda a sua plenitude, melhorando a arrecadação e abrindo novas frentes de trabalho. Entretanto, é importante, muito importante mesmo, que êsse aumento esteja em função direta de um aumento de produtividade, a fim de que não venha determinar o reaceleramento da inflação. E' necessário que, paralelamente ao aumento salarial, todos os trabalhadores, de tôdas as categorias, se capacitem de que, dando um pouco mais de si para sua atividade, a produtividade será aumentada, sem comprometimento dos custos e, conseqüentemente, sem necessidade de aumento de preços das utilidades.

ICM BENEFICIOU

Considera a aplicação do ICM, em substituição ao IVC, como boa. Entretanto, julga imperiosa uma série de reformulações e ajustes, para que os seus benefícios sejam distribuídos pelos diversos setores de atividades nacionais, segundo um princípio básico de justiça. Não concorda com os que afirmam que êle tenha prejudicado o Rio.

— O ICM beneficiou altamente a Guanabara, por sua condição de Estado bàsicamente consumidor. Aliás, o ICM foi a fórmula de dobrar-se a arrecadação, talvez em detrimento de outras regiões.

ESVAZIAMENTO

Para o sr. Medina o Rio está sendo esvaziado econômicamente:

— Inicialmente, citaria, como um dos fatôres dêsse esvaziamento evidente, a mudança da capital para Brasília. Essa mudança foi, realmente, o primeiro dos fatôres determinantes do processo de esvaziamento econômico da Guanabara, pois deslocou para a nova capital cêrca de 100 mil funcionários públicos, que levaram consigo seus familiares, todos consumidores efetivos da Guanabara. E a tendência natural é de que êsse êxodo se acentue dia-a-dia, enfraquecendo o potencial consumidor da Guanabara. Essa mudança desviou, do Rio, o tráfego obrigatório de personalidades nacionais e internacionais (autoridades e homens de emprêsa), que aqui vinham para entendimentos e negociações com o govêrno federal. Hoje, ocorre exatamente o oposto, pois, agora, é o Rio que viaja para Brasília. Êsse desvio de tráfego obrigatório teve grande influência no desestímulo do turismo no Rio, de vez que as personalidades que nos visitavam a negócios, invariàvelmente aproveitavam a oportunidade para fazer turismo aqui entre nós. Assim, os hotéis, o comércio e tôdas as atividades ligadas ao turismo, se viram grandemente prejudicados em seus rendimentos.

Acrescentou:

— Afora a mudança da capital, o diploma legal que facultou a aplicação de 50% do Impôsto de Renda em indústrias do Nordeste, contribuiu, largamente, para o esvaziamento econômico da Guanabara e, por extensão, também de São Paulo. Antes, os grandes mercados eram Rio e São Paulo, mas, com a evasão de capitais para a área da SUDENE, o quadro econômico dêsses centros sofreu modificações profundas.

CRÉDITO

O sr. Abrahão Medina continua:

— Não tenho dúvidas de que o crédito direto ao consumidor é uma das soluções para a crise de consumo. Os seus efeitos já se fazem sentir no aumento de vendas e nos menores preços que são cobrados aos consumidores. Quanto aos consórcios, deixo de opinar por tratar-se de assunto complexo sem definição própria. Entretanto, quero crer que em mãos sérias seja também uma solução. Há que se ter cuidado, entretanto, com os aventureiros que já se lançam nessa modalidade.

NÃO AOS DOMINGOS

Ao concluir, abordou o problema do funcionamento do comércio:

— Em determinados bairros residenciais as lojas devem funcionar à noite, para atendimento àquela faixa de consumidores que não pode realizar compras durante o dia. Quanto ao seu funcionamento aos domingos e feriados, sou totalmente contrário. Vou mais adiante: acho que mesmo aos sábados elas deveriam cerrar as suas portas.

Oposição Vigia Para Derrubar Pedrossian

CUIABÁ, 19 (Sucursal) — Os 17 deputados da oposição permanecem em vigília cívica no plenário da Assembléia, dispostos a votar a qualquer momento o impedimento do governador Pedro Pedrossian, desrespeitando, assim, a liminar do mandado de segurança impetrado pelo chefe do govêrno de Mato Grosso.

Os deputados governistas, interpretando a liminar concedida pela Justiça, afirmam que o processo de impedimento está suspenso pelo menos por 10 dias, sendo que o presidente da Assembléia já foi informado oficialmente da decisão da Justiça.

AS GESTÕES

A oposição está disposta a realizar sessão extraordinária para discussão e aprovação do impedimento do governador Pedro Pedrossian. Por sua vez, o senador Filinto Müller continua mantendo gestões com os parlamentares de ambos os partidos, visando a demovê-los de votarem o impedimento do chefe do Executivo.

A PRONTIDÃO

A guarnição federal está em rigorosa prontidão, enquanto os soldados do 16º Batalhão de Caçadores permanecem cercando o prédio da Assembléia. O povo, entretanto, iniciou movimento em favor do governador Pedro Pedrossian.

Monsenhor Bessa Trouxe...

(Conclusão da 6ª página)

O RADIALISTA

Há 9 anos, em Roma, monsenhor Paulo Bessa, durante muitos anos ocupou o cargo de diretor da Seção brasileira da Rádio Vaticano, que transmite, diàriamente, às 20 horas do Brasil, um programa em língua portuguêsa, onde tudo o que acontece por lá é transmitido para o nosso país em 17.860 quilociclos. Segundo frisou, o programa transmite tudo em primeira mão e é um grande veículo de informações. Se vocês puderem ouvir sempre êste programa — ressaltou —, poderão manter muito bem informados, através de seus jornais, aquêles que, por dificuldades ou falta de tempo, não podem ouvir a Rádio Vaticano.

Freqüentemente monsenhor Paulo Bessa deixava a direção do programa, para substituir, interinamente, na Secretaria de Estado, o chefe dos assuntos de língua portuguêsa. No princípio do ano, porém, com a transferência do titular dos assuntos de língua portuguêsa, o sacerdote brasileiro, deixou, definitivamente, a direção do programa e assumiu suas novas funções. Para seu lugar na Rádio Vaticano indicou uma jovem professora brasileira, Gladys de Lima, que está revolucionando o programa com a apresentação de Raquel de Queirós, Alceu Amoroso Lima e outras figuras de projeção do nosso país.

O PROFESSOR

Sua primeira missão, como encarregado das questões da língua portuguêsa, foi a designação que recebeu para dar aulas de português a Paulo VI, o que fêz durante apenas uma semana, o suficiente para que o Pontífice alcançasse grandes resultados. Conta monsenhor Paulo Bessa que o Papa estudava três horas durante a tarde. Depois, êle gravava os discursos e o Papa ficava escutando, durante a noite, para corrigir a pronúncia.

E' importante ressaltar, continua monsenhor Bessa, que o Papa faz questão sempre de falar no idioma dos povos que visita. E com a visita a Fátima, chegou mesmo a exigir que todos os discursos fôssem feitos em português, como aconteceu, exceção apenas do discurso para o corpo diplomático que foi em francês. Quando o Papa chegou a Fátima, a missa já estava escrita em latim. Teve que ser reescrita e a boa pronúncia do Papa, português carioca aprendido com o monsenhor Paulo Bessa, foi muito comentada pelos portuguêses e mereceu até crônicas na imprensa de Lisboa e uma de Raquel de Queirós numa revista brasileira.

O INTÉRPRETE

Além da missa e dos discursos, o Papa ainda encomendou uma oração especial para os doentes, que foi composta em português, estudada e lida em Fátima. Conta monsenhor Paulo Bessa que viajou para Fátima no lado do Papa, sempre lhe ensinando os segredos da língua portuguesa e, durante tôda a viagem, serviu de intérprete.

Após a visita a Fátima foi encarregado de preparar o Legado Papal, cardeal Amleto Giovanni Cicognani, para a entrega da Rosa de Ouro ao Brasil. Este novo aluno foi uma grande revelação, disse o monsenhor, pois, apesar da idade — 84 anos — chegou até a falar, em algumas ocasiões, de improviso.

O EXEMPLO

Comprovando o grande carinho que Paulo VI tem com o Brasil, monsenhor Paulo Bessa relembrou as palavras do Sumo Pontífice, no dia 14, quando a comitiva do Legado Papal se despediu de Roma. E disse o Papa: — «Vocês vão encontrar um país em construção, meus filhos. A catedral de Aparecida, ainda em construção, simboliza aquela terra. É um país em que a Igreja e o mundo depositam grande esperança. A iniciativa religiosa no Brasil — tanto litúrgica como pastoral — dá exemplos para o mundo inteiro e até para a cidade de Roma».

E continuou: Paulo VI falou sôbre o Brasil, sempre com muito carinho. Sua última frase, há uma semana, quando deixamos o Vaticano, foi um apêlo para que encorajássemos o povo brasileiro, porque o momento é decisivo para a paz no mundo e é preciso que aquêles que têm fé não esmoreçam. Aproveito a oportunidade e lanço, através do DN, a mensagem que o Papa pediu que trouxéssemos ao Brasil.

A PRUDÊNCIA

Solicitado a dirigir uma palavra aos jovens, disse monsenhor Paulo Bessa que o Brasil deve aproveitar a fôrça da sua juventude com entusiasmo, mas, sobretudo, com equilíbrio. Tôdas as reformas devem ser feitas e todos devem estar firmes neste caminho, ressaltou, mas é preciso que, ao lado do entusiasmo e da energia, haja bastante prudência, porque esta é o alicerce de tôdas as ações.

AVISOS RELIGIOSOS

MARIETA LUIZA DE JORGE TAVARES

(FALECIMENTO)

Gabriela Tavares, Marieta Tavares de Sá Brito, e Dyla Tavares de Brito, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos, o falecimento de sua adorada mãe e avó, e, convidam para seu sepultamento, hoje, domingo, dia 20, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier.

Mal. Dr. José Vieira Peixoto

(MISSA DE 7º DIA)

A Cruz Vermelha Brasileira convida os parentes e amigos do inesquecível diretor do Hospital, MARECHAL DR. JOSÉ VIEIRA PEIXOTO para a missa de 7º dia que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 11h30m, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece.

João Alfredo Libânio Guedes

(MISSA DE 30º DIA)

Alunos do Colégio Pedro II — Internato convidam os parentes e amigos do Professor JOÃO ALFREDO LIBANIO GUEDES para a missa de 30º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 8 horas, na Matriz de São Cristóvão.

PEDRO II TEM RELAÇÃO DE APROVADOS: ARTIGO 99

Diário Escolar
EDUCAÇÃO | CULTURA | JORNAL-UNIVERSITÁRIO DE 1963

O "Diário Escolar" publica a relação dos alunos que foram aprovados em tôdas as provas dos últimos exames para o Artigo 99. Aquêles que não constarem dessa relação poderão verificar suas notas na secretaria do Colégio, na rua Marechal Floriano, 80.

RELAÇÃO

PRIMEIRO CICLO ANTIGO

16	18	23	26
29	42	45	48
63	85	86	88
126	129	143	151
152	179	234	250
253	288	298	308
327.			

PRIMEIRO CICLO NÔVO

5.083	5.108	5.114	5.155
5.163	5.350	5.428	5.490
5.493	5.505	5.561	5.562
5.584	5.590	5.622	5.623

SEGUNDO CICLO ANTIGO

20.008	20.013	20.014	20.016
20.019	20.021	20.022	20.023
20.037	20.041	20.054	20.058
20.060	20.062	20.070	20.078
20.087	20.090	20.218	20.219
20.225	20.239	20.243	20.246
20.261	20.269	20.274	20.288
20.335	20.339	20.350	20.351
20.352	20.355	20.357	20.376
20.384	20.391	20.392	20.413
20.415	20.425	20.433	20.446
20.452	20.458	20.472	20.476
20.477	20.490	20.497	20.499
20.511	20.531	20.561	20.589
20.650.			

SEGUNDO CICLO NÔVO

25.002	25.005	25.007	25.008	
25.017	25.018	25.022	25.023	
25.024	25.026	25.030	25.031	
25.032	25.033	25.040	25.046	
25.051	25.052	25.057	25.060	
25.061	25.064	25.066	25.067	
25.070	25.071	25.075	25.076	
25.078	25.079	25.080	25.081	
25.082	25.083	25.085	25.087	
25.088	25.090	25.093	25.099	
25.105	25.110	25.111	25.116	
25.117	25.121	25.124	25.125	
25.126	25.127	25.128	25.129	
25.130	25.132	25.134	25.135	
25.137	25.138	25.140	25.141	
25.145	25.146	25.150	25.151	
25.153	25.155	25.157	25.160	
25.163	25.165	25.166	25.167	
25.169	25.175	25.177	25.178	
25.179	25.180	25.183	25.184	
25.186	25.187	25.188	25.189	
25.191	25.192	25.193	25.198	25.200
25.201	25.205	25.212	25.215	
25.218	25.220	25.222	25.224	
25.225	25.228	25.231	25.232	
25.233	25.234	25.236	25.238	
25.239	25.242	25.243	25.248	
25.249	25.250	25.251	25.252	
25.253	25.254	25.255	25.261	
25.263	25.268	25.270	25.282	
25.283	25.285	25.286	25.288	
25.296	25.300	25.301	25.303	
25.306	25.307	25.311	25.314	
25.317	25.319	25.320	25.323	
25.327	25.328	25.331	25.337	25.338
25.347	25.350	25.353	25.354	
25.359	25.364	25.366	25.371	
25.377	25.379	25.381	25.384	
25.385	25.386	25.387	25.391	
25.392	25.395	25.396	25.397	
25.404	25.400	25.411	25.417	
25.418	25.421	25.423	25.424	
25.425	25.427	25.429	25.432	
25.433	25.434	25.438	25.441	25.442
25.443	25.446	25.458	25.463	
25.464	25.465	25.467	25.469	
25.475	25.478	25.479	25.481	
25.482	25.484	25.486	25.487	
25.488	25.491	25.494	25.497	
25.499	25.501	25.505	25.506	
25.507	25.508	25.513	25.517	
25.521	25.522	25.523	25.524	25.547
25.550	25.556	25.563	25.567	
25.570	25.581	25.582	25.586	
25.591	25.593	25.595	25.596	
25.599	25.603	25.604	25.607	
25.611	25.613	25.616	25.618	
25.622	25.623	25.625	25.626	
25.627	25.628	25.631	25.632	25.635
25.640	25.642	25.646	25.647	
25.650	25.653	25.655	25.656	
25.658	25.661	25.664	25.666	
25.668	25.670	25.672	25.673	
25.676	25.679	25.680	25.682	
25.685	25.693	25.695	25.696	
25.698	25.700	25.702	25.703	
25.707	25.708	25.709	25.710	
25.711	25.712	25.713	25.715	
25.716	25.718	25.719	25.724	
25.731	25.733	25.734	25.735	
25.738	25.744	25.745	25.749	
25.751	25.752	25.758	25.759	
25.762	25.777	25.778	25.783	
25.787	25.788	25.790	25.791	
25.792	25.794	25.807	25.810	
25.819	25.822	25.828	25.832	
25.841	25.844	25.845	25.846	
25.847	25.849	25.850	25.855	
25.856	25.857	25.862	25.865	
25.868	25.871	25.874	25.884	
25.888	25.891	25.901	25.902	
25.907	25.909	25.914	25.919	
25.920	25.921	25.923	25.944	
25.946	25.952	25.958	25.968	
25.973	25.985	25.980	25.993	
26.004	26.006	26.015	26.018	
26.021	26.023	26.026	26.031	
26.034	26.038	26.043	26.045	
26.046	26.047	26.049	26.050	
26.056	26.060	26.068	26.081	
26.099	26.103	26.108	26.113	
26.118	26.120	26.121	26.126	
26.135	35.001	35.002	35.004	35.005
35.006	35.009	35.010	35.012	
35.016	35.017	35.020	35.025	
35.026	35.031	35.032	35.034	
35.036	35.041	35.042	35.044	
35.047	35.049	35.051	35.052	
35.053	35.054	35.055	35.056	
35.057	35.058	35.059	35.060	
35.061	35.063	35.069	35.070	
35.071	35.082	35.083	35.089	
35.072	35.085	35.093	35.094	
35.096	35.097	35.098	35.099	
35.100	35.102	35.104	35.109	
35.110	35.111	35.112	35.113	
35.114	35.115	35.118	35.119	
35.120	35.123	35.125	35.126	
35.132	35.134	35.136	35.137	
35.138	35.143	35.145	35.146	
35.151	35.153	35.154	35.156	
35.161	35.162	35.163	35.165	
35.166	35.168	35.169	35.171	
35.176	35.181	35.182	35.183	
35.184	35.186	35.191	35.193	
35.195	35.200	35.211	35.221	
35.222	35.226	35.229	35.230	
35.231	35.232	35.233	35.239	
35.240	35.241	35.243	35.245	
35.247	35.250	35.252	35.253	
35.254	35.255	35.263	35.267	
35.275	35.277	35.279	35.281	
35.282	35.283	35.285	35.286	
35.287	35.288	35.293	35.294	
35.300	35.306	35.307	35.308	
35.309	35.311	35.315	35.317	
35.318	35.320	35.321	35.324	
35.325	35.328	35.329	35.330	
35.332	35.333	35.335	35.336	35.337
35.338	35.339	35.340	35.342	
35.345	35.346	35.347	35.349	
35.350	35.351	35.353	35.355	
35.356	35.362	35.368	35.373	
35.375	35.379	35.388	35.395	
35.396	35.397	35.398	35.402	
35.403	35.404	35.406	35.433	
35.438	35.439	35.449	35.455	
35.457	35.461	35.462	35.471	
35.473	35.474	35.475	35.477	
35.478	35.479	35.480	35.481	
35.485	35.494	35.514	35.518	
35.523	35.526	35.527	35.529	
35.531	35.535	35.540	35.556	
35.563	35.591	35.592	35.593	

MINISTROS DÃO CURSO NA ENE

Alguns ministros de Estado e várias outras altas autoridades vêm discutindo em Curso especial de nível universitário, da Escola Nacional de Engenharia, do largo de São Francisco, questões da mais alta relevância para o desenvolvimento nacional.

Participam do Curso: o ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão que falará sôbre «Perspectivas de Desenvolvimento brasileiro integrado», o ministro das Minas e Energia, general Costa Cavalcanti, sôbre «Planejamento Energético no Brasil»; o diretor da Escola de Engenharia, professor Afonso Henriques de Brito, que já abordou a «Formação de Engenheiros e de Técnicos e as necessidades do País»; o vice-reitor da Universidade do Brasil, prof. Athos da Silveira Ramos que falará sôbre a Universidade, a Ciência e a Tecnologia; o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, prof. Antônio Moureira Couceiro, sôbre Pesquisas no Brasil; o diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), engenheiro José Lafayete Silviano do Prado, sôbre Problemas de Transportes no Brasil; o presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, professor César Cantanhede — Tendência da Reforma Agrária Nacional; o presidente do Banco Central da República do Brasil, professor Rui Leme — Política Económico Fineneeira para o Desenvolvimento; o diretor da Companhia Telefônica Brasileira, engenheiro João Aristides Wiltgen — o Progresso das Comunicações no País» o presidente da Comissão de Enerfgia Nuclear, gen. Uriel da Costa Ribeiro — Energia Nuclear no Brasil; o presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Bhering — Programa Nacional de Energia Elétrica; o presidente da Companhia Vale do Rio Doce, prof. Antônio Dias Leite — Atual Política Nacional de Minérios; o diretor da Petrobrás, gen. engenheiro Adolfo Roca Dieguez — Petróleo e Desenvolvimento; o diretor do Departamento de Esgotos Sanitários da SURSAN engenheiro Paulo Costa — Panorama da Engenharia Sanitária Nacional.

Segunda-feira, dia 21, às 18 horas, falará o prof. Athos da Silveira Ramos, ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas e atual vice-reitor da Universidade do Brasil.

Universitário Ensina Nos EUA

Os universitários norte-americanos durante muitos anos ajudaram a ensinar crianças em favelas e áreas rurais pobres. Mas desde o início desta década, o sistema ampliou-se de casos isolados para o que pode, agora, ser chamado de movimento nacional. A Associação Nacional de Estudantes, que desempenha o papel de centro de informações para os projetos de ensino executados por estudantes, aí chamados tutores, estima, segundo sua última pesquisa, que perto de 250.000 estudantes darão milhões de horas de trabalho, êste ano, para ajudar as crianças pobres a obter instrução. Êsses projetos voluntários, estão, em sua maior parte, situados nas favelas das grandes cidades, mas podem ser encontrados em todos os Estados do país.

Alguns dos projetos de tutores recebem apoio financeiro do govêrno federal, como parte de seu empreendimento global para melhorar a vida dos pobres através da educação. Diretórios estudantis, igrejas, fundações e indivíduos também são grandes fontes de recursos para os projetos dos estudantes. Alguns estudantes organizam campanhas de levantamento de fundos, lavando carros, passando rifas etc. Professôres de faculdades e cidadãos locais geralmente oferecem livros.

Na cidade de Washington, o govêrno federal vem pagando os custos administrativos de um projeto ambicioso que envolve uma organização de direitos civis e cinco universidades da área. Este ano, cêrca de 300 estudantes universitários se apresentaram voluntàriamente para ensinar a 500 estudantes primários e secundários das sobrecarregadas escolas de Washington. Os voluntários encontram-se com seus alunos duas vêzes por semana, para aulas de uma e duas horas, com a finalidade de ajudá-los em seus estudos de leitura e matemática.

«Às vêzes, meu aluno me telefona e podemos conversar longamente, discutindo seus problemas pessoais», disse Michaele Galadger, voluntária de 20 anos, da Universidade Americana, de Washington. «Boa parte do tempo das aulas é dedicado à discussão dos problemas de Jimmy em seu lar e suas esperanças no futuro. É difícil para êle desenvolver sua auto-afirmação, mas penso que depois de trabalharmos oito meses juntos êle tem muito melhor idéia de si mesmo e de seu papel na sociedade».

Certamente, nem tôdas as relações voluntário-alunos são assim frutíferas. Os problemas que atingem o ensino de crianças de origem pobre — a maior parte delas de origem negra, portoriquenha ou mexicano-amricana — são enormes. Essas crianças vêm de lares onde os pais (ou mães solteiras, em muitos casos) são analfabetos e incapazes de comprar os livros e materiais necessários.

Na Universidade de Tufts, de Boston, perto de 25 por cento de todos os diplomandos pertencem a um grupo chamado Sociedade de Leonard Carmichael (nome de um antigo reitor da Universidade), cujo único propósito é ajudar aos que, principalmente crianças, sofrem os efeitos da pobreza. Juli Gardner, de 21 anos, que duas vêzes por semana ensina Francês a uma menina de 13 anos, Linda Malloy, considera sua contribuição limitada, mas acha que ela é real e efetiva.

Estudantes da Universidade de Chicago anualmente propiciam programas de ensino a 800 alunos negros em Woodlawn, na parte sul de Chicago. Os professôres voluntários criaram seus próprios materiais de leitura e formaram uma biblioteca de 6.000 volumes. Esboçaram um dicionário de gíria e assim podem comunicar-se mais fàcilmente com os jovens. Publicaram inclusive um manual de como entrar para os colégios e encontrar trabalhos de tempo parcial dentro ou fora dos **campus**.

Um dos maiores programas de tutores situa-se na Universidade da Califórnia, em Los Angeles. Anualmente, setecentos alunos apresentam-se como voluntários, de primeiranistas a alunos de pós-graduação.

Os estudantes lecionam não menos de duas horas por semana em dez locais a crianças de bairros principalmente negros e mexicano-americanos da populosa cidade. Educadores que examinaram o relatório do projeto concluíram que as aulas dos tutores são quase sempre eficientes para remediar as deficiências dos alunos.

Não foi feita ainda uma avaliação do movimento em sentido nacional. No entanto, pelas respostas de professôres e educadores, o programa parece haver atingido suas metas. Um pesquisador da Universidade de Columbia, que estudou um projeto localizado em Nova Iorque, informou que os alunos melhoraram sensìvelmente seus graus de aplicação nas escolas, como resultado direto do ensinamento que receberam dos universitários.

A agência do govêrno federal dos EUA que está lutando contra a pobreza ficou bem impressionada com os resultados do programa. Resolveu então financiar projetos semelhantes em 10 lugares durante o verão dêste ano. Êsses projetos colocarão, no entanto, a idéia do ensino por tutores num nível diferente, empregando estudantes secundários provenientes de famílias pobres para ensinar alunos de nível primário. Receberão êles, ordenados do programa Neighborhood Youth Corps.

Os educadores consideram os programas de tutores, que estão proliferando nos Estados Unidos, como um nôvo modo de atividade e compromisso que arrebatou os universitários daquele país. Assim explica Richard Yoder, da Associação Nacional de Estudantes, de Washington: «Os estudantes estão, hoje, mais preocupados com os problemas sociais e decididos a fazer alguma coisa por êles». Êsses estudantes são parte do que Clark Kerr, antigo reitor da Universidade da Califórnia, chamou de o maior «grupo nôvo» dos campus universitários dos EUA — «estudantes que muito quietamente saem e executam um trabalho construtivo».

Por outro lado, os estudantes dizem que foram atraídos pelo programa de ensino por alunos-tutores, por acharem que êle traria benefícios mais fundamentais do que muitos outros tipos de assistência voluntária.

O dr. David Gottlieb executor de um programa contra a pobreza, diz do projeto que êle «representa a espécie de atividade significativa que atrai a juventude. Os prêmios são maiores para êles do que para aquêles a quem ensinam».

CONVÊNIO COM A CRUZADA

Entrou em vigor o convênio celebrado entre o MEC e a Cruzada de Ação Básica Cristã, destinado a promover o desenvolvimento da educação de adultos. Assinado pelo ministro Tarso Dutra e o professor Pierre DuBose, o convênio estabelece o compromisso da Cruzada ABC de estender suas atividades visando a alcançar, até 1970, mais dois milhões de adultos alfabetizados.

Saiu Boletim: é o nº 14

Acaba de sair o número 14 do «Boletim UEG», publicação oficial da Universidade do Estado da Guanabara, que traz farta matéria relativa às atividades daquela Fundação, além das seções costumeiras e, na Página do Mestre, um excelente artigo do professor Edgard Sanches.

O «Boletim UEG», que vinha sendo editado sob a orientação direta do professor João Lira Filho, hoje reitor da Universidade, passou à supervisão do prof. Maciel Pinheiro.

O «Boletim da UEG» fornece ampla matéria informativa, de utilidade, não só para mestres e estudantes da Universidade do Estado da Guanabara, como para todos os que se interessam pelos problemas do ensino superior no país. A Comissão de redação está composta pelos professôres Niel Casses e Theomar Jones.

UNESCO Vai Instalar

— A UNESCO está cogitando de localizar em Aratu uma das duas Universidades Tecnológicas que aquêle organismo internacional pretende instalar no Brasil, disse o engenheiro Rivaldo Guimarães, superintendente do Centro Industrial de Aratu, que está sendo implantado nas vizinhanças da capital baiana.

Segundo acrescentou o superintendente do CIA, o Plano Diretor do Centro de Aratu e o trabalho que vem sendo feito para sua execução, além da afluência de numerosas indústrias novas para a Bahia, levaram à UNESCO a admitir a localização em Aratu de um conjunto de estabelecimentos de ensino tecnológico, destinados à formação de pessoal especializado, de modo a atender não só às necessidades do parque industrial baiano, como também às indústrias de todo o Nordeste.

— Enquanto isso — adiantou —, ainda no setor do ensino tecnológico, o CIA vem mantendo entendimentos como o SENA para a assinatura de um convênio destinado à criação, em Aratu, da primeira unidade escolar de preparação de mão-de-obra especializada.

A HORA DA CIÊNCIA — As primeiras providências tomadas pelo Grupo de Trabalho de Implantação da Secretaria de Ciências e Tecnologia se constituem no levantamento completo das instituições que fazem pesquisa, existentes na Guanabara, e a delimitação do campo de atividades do nôvo organismo, que deverá funcionar a partir do ano vindouro, segundo desejo manifestado pelo governador Negrão de Lima. O GT está se reunindo às sextas-feiras, no Palácio Guanabara, sob a presidência do dr. Humberto Braga, dêle fazendo parte ainda os professôres Arnaldo Niskier, do Conselho Estadual de Cultura: Athos Silveira Ramos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Sérgio Brito, da Comissão Nacional de Energia Nuclear, e Roberto Filgueiras, da Secretaria de Govêrno

PROFESSOR TEM MÉTODO PARA ENSINAR ALEMÃO

A FRASE alemã é rígida em sua estrutura, logo sua tradução pode tornar-se a aplicação de princípios definidos. Assim, sendo, o ato de traduzir é apenas um trabalho de método, exação e cuidado, como todo trabalho científico.

O método por escrito é particularmente planejado para os que não podem freqüentar um curso de Alemão para leitura, da natureza do que é ministrado na Faculdade de Filosofia da UEG, pelo professor Luís Machado.

A língua alemã abandona a superficialidade e conduz à concentração intelectual. Possui a qualidade de exprimir as idéias com precisão definida e, ainda, nos pequenos matizes do pensamento, contribuindo muito para isso a riqueza de partículas. A maneria da derivação, a construção do vocabuário tornam visível sua racionalidade. É um vocabulário eminentemente analítico em sua formação, o que favorece não só a elaboração do pensamento através de boas possibilidade de concatenação, mas também sua expressão lógica. E quanto mais racional é o vocabulário de uma língua, tanto mais lógico é o pensamento do povo que a fala.

O método consta de duas partes. Na primeira — que deve ser usada em conexão com a segunda — são desenvolvidos os seguintes tópicos: 1) da tradução para compreensão de textos alemães; 2) como usar o dicionário; 3) da tradução feita por profissionais; 4) vocábulos que enganam; 5) exemplo de como usar o método; 6) para aplicação do método. A primeira parte é especializada para cada profissão, a saber: professôres, médicos, advogados, militares, jornalistas, engenheiros, químicos, filólogos, enfim, para as várias especializações do saber.

A segunda parte, «Lição de Alemão», contém: 1) Fonética e Ortoépia; 2) 90 itens de explicações gramaticais; 3) lista, com estudo completo, dos principais verbos irregulares; 4) auxílio da versão e da tradução do inglês.

Os estudiosos que não puderem freqüentar o curso de «Alemão para Leitura», podem adquirir o curso por escrito. As associações culturais e científicas que quiserem dar curso de Alemão para leitura, poderão entrar em contato com o professor Luís Machado, na Faculdade de Filosofia da UEG, rua Haddock Lôbo, 269 — ZC — 10 — Tijuca — Rio, GB. Quaisquer outras informações podem ser obtidas com o professor no mesmo enderêço.

Vai dar curso prático de Alemão, no auditório do «DN».

Música Popular Tem Festival Estudantil

Diário Escolar
EDUCAÇÃO & CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 •

Até o dia 10 estarão abertas as inscrições para o I Festival Estudantil de Música Popular, promovido pelos estudantes com a colaboração e apoio do «Diário Escolar», tendo o aluno Ivan Weigg, coordenador-geral, observado que «nossa preocupação é em estimular a música popular brasileira».

A realização do I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira tem data fixada para setembro e outubro. Neste Festival poderão inscrever-se compositores estudantes de tôda Guanabara dentre os que freqüentam até o terceiro ano do curso científico ou equivalente, sob as condições abaixo enumeradas.

O Festival conta com o apoio das secretarias de turismo, educação, visando descobrir e cultivar novos compositores da nossa música popular, que jovens hoje, serão responsáveis por ela nos dias de amanhã.

O Festival espera e conta com a participação ativa da classe estudantil da Guanabara, num brado de colaboração e confiança para com esta realização jovem.

Qualquer informação mais detalhada ou qualquer colaboração por parte de pessoas que acreditem e confiem no trabalho da juventude brasileira pode ser levado à comissão organizadora dos festival sediada no Instituto de Educação.

A comissão é composta por: Ivan Weigg Mornis, Wilson Reis Amendoeira, Antônio Sergio Sousa Barros, Mauro D'Angêlo Picone, Kátia Faria Quintão, Mauro Noce dos Santos, e Paulo Sérgio Filho.

As condições para se participar do festival são as seguintes: As músicas que concorrerão no I FEMPB deverão ser prèviamente selecionadas nos estabelecimentos de ensino que representarão.

Cada colégio poderá concorrer com, no máximo, 5 músicas.

As melodias e letras apresentadas deverão ser inéditas.

O compositor cuja música representará um colégio, deverá ser aluno do mesmo.

Material de inscrição:

Uma melodia cifrada ou partitura para piano.

Uma fôlha declarativa, contendo: Nome do compositor e do autor

Endereço (s), com telefone.
Colégio que representam.
Seis cópias dactilografadas da letra.

Taxa de inscrição, por música, NCr$ 1,00.

A apresentação das músicas classificadas será feita em 4 espetáculos a serem realizados na segunda quinzena de setembro e primeira de outubro.

Os dez primeiros lugares terão gravação em discos RCA Victor. Os melhores intérpretes terão gravação feita pela etiquêta Guarani.

NO "DN" PESQUISA — Para fazer uma reportagem bem movimentada sôbre o "Forrestal", o navio americano que se incendiou recentemente no gôlfo de Tonkin, os estudantes Heitor Alexandre Reis (à esq.) e Luís Maximino Cosenza recorreram ao nosso "DN Pesquistas" onde encontraram subsídios sôbre o assunto. A reportagem será publicada no jornalzinho que os estudantes do Pedro II editarão ainda êste mês — O Observador Estudantil — e que será iniciado com uma tiragem de 5.000 exemplares

Convênio Para Curso de Refrigeração a Ar

Através de convênio firmado entre a General Eletric S.A., o SENAI e o MEC (Campanha de Especialização Industrial), teve início, dia 31 de julho último, a primeira turma do curso de Refrigeração e Ar-Condicionado, instalado na Escola SENAI «Euvaldo Lodi», na Guanabara.

Contando com recursos didáticos-pedagógicos os mais modernos e necessários a um ensino de alto padrão, êsse curso visará dois objetivos imediatos: primeiramente retreinar a mão-de-obra que já milita no campo da assistência técnica da Refrigeração; em seguida, formar novos técnicos para assistência técnica atendendo, assim, a demanda dessa mão-de-obra na Guanabara e Estados vizinhos.

Dessa forma, as pessoas interessadas em ingressar no campo da Refrigeração poderá fazê-lo sem prejuízo de seus atuais empregos, pois além dos cursos ministrados pela GE, no período da manhã, o MEC estará formando novas turmas, no período noturno.

Os cursos serão gratuitos e lecionados por técnicos especializados da GE, especìficamente treinados para êsse fim.

Pedro II Anuncia Começo Das Aulas

De ordem do dr. diretor-geral do Colégio Pedro II, levo ao conhecimento dos interessados que as aulas dos cursos supra referidos obedecerão ao seguinte horário:

1 — Química Orgânica — Prof. Tito Urbano da Silveira — Início: dia 31-8-67, 8 horas.

2 — Estilística de Problemas de Linguagem — Prof. Cândido Jucá (filho) — tôdas as quintas-feiras, 17 horas.

3 — Formação e Transformação da Língua Francesa — Prof. Edgar Liger-Belair — Início: dia 28, às 17 horas.

4 — Poetas Americanos do Período Romântico — Prof. Paulo César Machado da Silva — Início: 23-8-67, 10h30m.

5 — Roteiro de Geografia Geral — Aplicação na Sala de Aula (didática) — Prof. Emmanuel Leontsinis — Início: 26-8-67 — 15 horas.

Introdução ao Cálculo Gráfico e ao Círculo Mecânico — Prof. Haroldo Lisboa da Cunha — Início: 1º de setembro — 4ªs e 6ªs, de 9 às 10 horas.

AVISO — As aulas serão ministradas no Externato — Av. Marechal Floriano nº 80.

Alunos Aprovados do VETOR

1 — Nilza Cléia Barreto
2 — Rogério da Silva Cardoso
3 — Virgílio Noronha Ribeiro da Cruz
4 — Francisco Villardo Santoro
5 — Joubert Roosevelt Fernandes
6 — José Conde Ideburque Leal
7 — Eduardo Jorge
8 — Fernando Trouche Crespo
9 — Ivan de Araújo Ramos
10 — Jairo Gomes Queiroz
11 — Paulo Roberto Cunha
12 — José Cláudio Rêgo Aranha
13 — Wolney Carstens da Cunha
14 — Luiz Eduardo Simões Lopes
15 — Paulo Borges Arruda
16 — Jorge de Bessa Pinto
17 — Paulo Renato Dias de Abreu e Souza
18 — Paulo Vallim de Medeiros
19 — Edilson de Souza Albuquerque
20 — Marco Antônio Barbosa de Oliveira
21 — Euridice Vieira Tavares
22 — João Luiz Zambeli Pereira
23 — José Luiz Franco Silva
24 — Vitor Jorge Sobrinho
25 — Artur Alberto Chaves Faria
26 — Antero Jorge Parahyba
27 — José Alberto de Vasconcellos Leite
28 — Ricardo Homem Daemon D'Oliveira
29 — Paulo Roberto Normande Galvão
30 — Ascendino Pérkles Costa
31 — Sérgio Grinberg
32 — Paulo Eduardo Bluhm
33 — César Roberto Dias de Abreu e Souza
34 — Miracy Caiado Pereira Filho
35 — Pasqual Manes
36 — Manoel Pereira Maciel
37 — Vicente D'Avila Mello Brun
38 — Carlos Alberto Quinta Nova
39 — Nilo Sérgio Pereira Ramos
40 — Júlio César Soares Pacca
41 — Paulo César Almeida Villa Verde
42 — Marco Aurélio de Clemente Guedes
43 — Carlos Pinheiro dos Santos Bastos Neto
44 — José Lima da Silva
45 — Cláudio Dourado Martins
46 — Antônio Fernandes do Nascimento
47 — Nélson Hasselmann de Figueiredo
48 — Maurício Lewin
49 — Sally Schwartz
50 — Kleber Barbosa Macias
51 — Augusto Mário de Oliveira Vasconcellos
52 — Rafael Goltsman Lerner
53 — Cezar de Souza Tavares
54 — Eugênio Eduardo Lopes de Oliveira
55 — Márcia Denise Francisco
56 — Volmer Vieira da Fonseca
57 — Cláudio Gomes Machado
58 — Paulo Afonso Fernandes Alves
59 — Fernando Vieira D'Abreu Campanario
60 — Luiz Reis Pinto Moreira
61 — Edison Holke Costa
62 — Manoel Bastos Tigre Neto
63 — José Guilherme Tavares dos Santos
64 — José Luiz Pires Rodrigues
65 — Eduardo Lopes Lobato
66 — Alexandre Rojas
67 — José Baldoino Moura
68 — Antônio Alberto de Freitas Ribeiro
69 — Luiz Eduardo Mendes Pedroso
70 — Maria Marta de Carvalho Aboud
71 — Marcio Pinto Paes Leme
72 — Lincoln Pires Lobo
73 — Areovaldo da Silva Vasques
74 — Waldemar Loureiro Neto
75 — Mikio Gondo
76 — Afonso Nei Fontes Ramires
77 — Cyro Mangeon Filho
78 — Sérgio Paladino Solano
79 — Mário Jorge Monteiro Gonçalves Ramos
80 — Heloisa Bernardi
81 — Isaac Bennesby
82 — Roberto Mauro Freire Greve
83 — José Vieira da Costa Lopes
84 — José Francisco Vieira Coelho
89 — Ubiratan de Oliveira Teixeira Lyra
90 — Gustavo Sacramento
91 — Silvio José Carneiro Leal
92 — William Wilson Carneiro Pereira das Neves
93 — Isac Zaid
94 — Marcio Antonio Lima da Costa
95 — Celso Frambach
96 — Dilson de Castro Ferreira
97 — Luiz Carlos Seabra Mello
98 — Samuel Isaac Cohen

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

FOLCLORE TEM SUA DEFESA

O Dia do Folclore será celebrado, em todo o país, no próximo dia 22, realizando a Campanha de Defesa do Folclore do MEC, nessa oportunidade, uma série de apresentações, com participação de grupos folclóricos, exposições e festividades folclóricas infantis.

Na Guanabara, as solenidades tiveram início no dia 11, quando, às 17 horas, se inaugurou, na Biblioteca Nacional, a Exposição de Livros sôbre Folclore Nacional. Hoje, haverá tarde de folclore infantil, no Parque do Flamengo, com torneio de jogos infantis, teatrinho de fantoches, ventriloquismo e exibição da bandinha do Colégio Franco-Brasileiro. No dia 20, será a apresentação do Centro de Tradições Gaúchas, às 16 horas, com danças e músicas riograndenses e no dia 22, inaugurar-se-á a Exposição de Arte Popular, no Assírio, Teatro Municipal, às 17 horas.

Hospital Gaffrée e Guinle

O professor Dr. Fernando Vieira Duque pronunciará uma palestra na 1ª Cadeira de Clínica Médica (Serviço do Prof. Jacques Houli), sôbre «A Semiologia Arterial Troncular», no dia 24 de agôsto, às 11h30m, no Auditório Nobre do Hospital.

COLUNA DO DIRETÓRIO

A nossa primeira coluna dos diretórios é dedicada à política estudantil, pois a tônica da semana foram as ELEIÇÕES — Com a indicação de novas chapas, nos diretórios, é intenso o movimento estudantil no Rio. De acôrdo com a orientação da UME, a maioria dos DAs está renovando suas lideranças êste mês, para, ainda na primeira quinzena de setembro, organizarem-se os DCEs e finalmente, na segunda quinzena, ser eleita a nova diretoria da UME.

APOIO — Na última semana, diversas Escolas já elegeram suas representações: Medicina, da Gama Filho, Serviço Social, da UEG, e, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, as Faculdades de Biblioteconomia, Farmácia e Química. Na Escola Superior de Desenho Industrial, a disputa foi entre as chapas UNE-UME e FUP, ganhando a primeira.

SOCIOLOGIA — As eleições da CARP, Centro Acadêmico Roquete Pinto, da Faculdade de Sociologia da PUC, estão programadas para o próximo dia 30, e, embora ainda não estejam inscritas as chapas, o presidente Paulo Sérgio anunciou que a plataforma apoiada pela atual diretoria estará voltada para uma campanha contra a reforma universitária, e para a criação de um centro de estudos de Sociologia, onde possam ser debatidos e estudados em profundidade as implicações advindas do Plano Atcon na Reforma Universitária da PUC.

FILOSOFIA — Na Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara, nesta última semana, foi eleito o estudante Chung Kai Chong para a presidência do Diretório, que já comunicou ao «Diário Escolar» que a sua chapa «é de direita».

CONVENÇÕES — As demais Faculdades realizam convenções para a escôlha de chapa:

Na FNM (Faculdade Nacional de Medicina), o atual presidente Antônio Rafael da Silva, do Diretório Acadêmico Carlos Chagas, deu seu apôio à chapa do estudante Milton Nabil, e, nos próximos dias, a Faculdade Nacional de Economia deverá igualmente realizar convenção para apresentar uma chapa da posição concorrente às eleições.

CAEL — Franklin Walter, novíssimo presidente do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito da PUC, declarou que «a cúpula atual da UNE deve-se alargar nas bases, para que englobe maior representação estudantil» e mostrou-se disposto a «lutar juridicamente pela existência legal, e por uma sede, para a União Nacional dos Estudantes».

SEMINÁRIO — Para discutir a Política Educacional do Govêrno, terá lugar na Ilha do Fundão, na próxima semana, um seminário organizado pela FOLE, Frente Organizada para a Luta Estudantil, com a coordenação da UME, cujo presidente declarou que tomarão parte os 900 alunos da Engenharia e Arquitetura, que votaram contra os atuais diretórios daquelas faculdades».

AGRONOMIA — Na Escola Nacional de Agronomia, as eleições do DAENA estão marcadas para o próximo dia 25. Na segunda quinzena de outubro, deverá realizar-se em Viçosa, o Congresso Nacional do DCEAB — Diretório Central de Estudantes de Agronomia do Brasil — quando será comunicada, em Assembléia, a ordem de despejo recebida em abril, pela reitoria da Universidade Rural, que se negou a permitir o funcionamento da sede do DCEAB em suas instalações. Há 12 anos sediado no Km. 47, o DCEAB desligou-se da UNE no último Congresso, em 1966, e é atualmente, uma entidade civil.

Alunos Iniciam Seminário: PUC

Estudantes do Instituto de Física da PUC e alguns professôres convidados iniciam sexta-feira, dia 18, às 11 horas, na sede da escola (4º andar do prédio da PUC — Marquês de S. Vicente, 225), um seminário destinado a debater problemas que interessam muito de perto os físicos: oficialização da profissão, realidade brasileira, cursos de pós-graduação, currículos e vestibulares para física e estudo da matemática.

A reunião, promovida pelo diretório Galileu Galilei é uma continuação de encontros iniciados em junho quando os problemas foram examinados por comissões que agora se unem para debater as conclusões e dar aos estudantes uma visão geral dos assuntos abordados. O seminário dos alunos de Física da PUC será encerrado no sábado quando haverá reunião a partir das 14 horas.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL TEM CURSO PROGRAMADO

A Psicologia Educacional é um vasto campo de conhecimentos, que muito tem auxiliado os educadores no sentido de fornecer-lhes um esquema de referências e possibilidades de realização para conseguir um trabalho racional e eficiente.

Com a finalidade de apresentar alguns dêsses conhecimentos fundamentais, o Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional organizou um curso, onde serão estudados o comportamento humano em seu desenvolvimento e os problemas mais comuns da infância e da adolescência. Em relação a êsses problemas será feita a análise das causas mais freqüentes das possibilidades de recuperação, da atitude preventiva por parte dos educadores.

Atingindo a condições de melhor compreender a criança, mais fácil e mais produtivo será o nosso trabalho com ela, em prol da sua formação integral e, conseqüentemente, da sua felicidade.

Ministrará êste curso a professôra Lia César Rodrigues Lopes, psicóloga, orientadora educacional, técnica de educação do Estado da Guanabara e, no momento, psicóloga do Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança

PROGRAMA:

1 —Influência da hereditariedade do meio na formação da personalidade.

2 — Personalidade: — característica, estrutura, áreas, métodos de investigação.

3 — Desenvolvimento psicológico normal e anormal.

4 — Formação da noção de disciplina: problemas de conduta.

5 — Agressividade. Causas, manifestações, medidas preventivas, medidas corretivas.

6 — Timidez. Causas, problemas decorrentes, orientação

7 — Furto. Causas, problemas decorrentes, medidas preventivas, medidas corretivas.

8 — Mentira. Causas, problemas decorrentes, medidas preventivas, medidas corretivas.

9 — Ciúmes. Manifestações, causas, orientação.

10 — Insucesso escolar. Fatôres responsáveis, prêmios e castigos, orientação preventiva, plano para a escola.

11 — Orientação sexual.

O Curso será realizado às segundas, quartas e sextas-feiras, com início dia 28 de agôsto e término dia 20 de setembro, no horário das 18 às 20 horas (2 aulas diárias).

O Curso se destina a professôres de Curso Primário, de Jardim de Infância e alunos de cursos normais. Será fornecido certificado de freqüência aos alunos que comparecerem a 16 aulas completas, pelo menos, e de aproveitamento aos que desejarem submeter-se à prova final do curso.

Maiores informações na trav. Santa Leocádia, 24-B, Copacabana, onde também serão feitas as matrículas, ou pelo telefone: 57-6441.

Ensino na Pauta

AFRICA — Na próxima segunda-feira, dia 21, às 17h30m, o prof. Pedro Calmon, em sessão do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, vai iniciar uma série de conferências sôbre "Trilogia Africana".

A entrada é livre, como de costume, exigindo-se apenas o traje de passeio completo, exceto aos estudantes.

—x—

ANIVERSARIO — Dando prosseguimento às suas atividades, o Clube de Geografia, História e Ciências Sociais do Colégio Estadual Ferreira Viana, em comemoração aos 97 anos do Colégio, fará realizar as seguintes palestras, no auditório do Colégio:

Dia 23-8-67, às 15 horas — Palestra do prof. João Batista de Melo e Sousa, sôbre "Problemas da História".

—x—

CECIGUA — O Centro de Treinamento de Professôres de Matemática do Rio de Janeiro convida os professôres de Matemática do Estado da Guanabara, a participarem dos Seminários que serão realizados na Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, rua Farani, 75, Botafogo. Os Seminários serão realizados todos os sábados, até o dia 16 de dezembro, dêle participando como relatores professôres convidados de outros Estados e da Guanabara. As inscrições acham-se abertas no Ministério da Educação e Cultura — Diretoria do Ensino Secundário, 15º andar, sala 1.506, com Iára de Carvalho.

—x—

MECÂNICA — Aos alunos que cursam a cadeira de Mecânica Racional-Grafostática, (2º ano e dependentes), que não tiverem feito o terceiro trabalho do ano letivo, realizado em junho, e que requereram na Secretaria do andar, comunicamos que a segunda chamada será realizada no dia 28-8-67, às 9 horas.

—x—

FREUD — A educação dos adolescentes são em geral obstaculizadas pela imaturidade ou pelos vícios e distúrbios de personalidade dos professôres e pais para solucionarem os problemas dos alunos e filhos inclusive o estudo psicanalítico da biografia dos educadores acompanhados de testes projetivos e exame de personalidade que revelarão eventuais distúrbios susceptíveis de serem corrigidos. Aulas franqüeadas ao público. Inscreva-se na avenida Graça Aranha, 81 — 12º andar ou pelos tels.: 52-3599 e 58-4656. Aulas noturnas.

—x—

CULTURA — O Conselho Nacional de Cultura estará reunido de 21 a 25 do corrente, com o objetivo de elaborar o calendário de cultura para 1968 e examinar sugestões oferecidas ao Plano Nacional de Cultura.

—x—

FÍSICA — Concurso para provimento de cargos de Professor de Ensino Médio, na disciplina de Física — a prova escrita será realizada no dia 26 de agôsto, às 8 horas, na ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis-tinta.

—x—

REALIDADE — O diretor do Colégio Pedro II-Externato e o corpo docente convidam para a conferência da professôra Sary Hauser Steinberg que será realizada no próximo dia 24, às 16 horas, no Colégio Pedro II-Externato (avenida Marechal Floriano, 80, salão nobre), versando sôbre o tema: "Fundamentos do Método Audiovisual e sua Aplicação na Realidade Brasileira". A conferencista será apresentada pelo professor Emmanuel Leontsinis.

—x—

CONTABILIDADE — Terão início no dia 31 dêste mês, na Organização Univeral de Ensino, novas turmas de Auxiliar de Contabilidade. As aulas serão ministradas em duas turmas: segunda, quarta e sexta-feiras, e a outra, às têrça e quinta-feiras, no horário das 19 às 20 horas. Durante êste curso o aluno aprende como se estivesse trabalhando, fazendo na prática tôda a escrituração de uma firma. Currículo: Livros — Diário, Razão, Caixa, Contas Correntes, Balanço, Balancete, Transferências e Fundos Diversos. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. Turmas limitadas de 10 alunos em cada turma. Inscrições já abertas. Informações pelos telefones: 43-0209 e 23-4256. Av. Presidente Vargas, 529, 8º andar.

—x—

EDUCAÇÃO — Haverá, amanhã, às 17h30m, reunião do Conselho-Diretor da Associação Brasileira de Educação, na qual serão tratados assuntos ligados ao I Congresso Brasileiro de Audiovisuais e a vida associativa da ABE. As 16h30m, haverá reunião da Diretoria para aprovação de novos associados.

—x—

PIANO — O pianista Nélson Freire, realizará um concêrto dia 25, às 21 horas, no auditório do Palácio da Cultura (rua da Imprensa, 16), em homenagem à Semana do Exército de 1967.

O espetáculo denominado "Cultura para os Jovens", é o segundo de uma série que a Divisão Extra-Escolar do MEC programou para o corrente ano.

A entrada far-se-á mediante apresentação de convites que estão sendo distribuídos graciosamente na sala 1.107, 11º andar, do MEC, no horário das 14 às 16 horas.

PROPOSTA É PARA DESEMPERRAR MEC

O ministro Tarso Dutra na reunião que promoveu com os diretores do Ministério da Educação e Cultura recebeu do professor Gildásio Amado mais uma proposta de desemperramento administrativo. Trata-se de descentralizar, para a esfera dos Estados, pelas vias dos Conselhos de Educação, os registros de diretores e secretários de estabelecimentos de ensino médio. A Lei de Diretrizes e Bases, ao tratar do registro de professôres de estabelecimentos de ensino médio atribuiu ao Ministro da Educação e Cultura tal tarefa. No esquema agressivo de desemperramento instaurado pelo ministro Tarso Dutra já foi baixado ato delegando aos inspetores seccionais de ensino secundário, nos Estados, essa atribuição, não precisando vir mais ao MEC o processo de registro de professôres. Agora, analisando o art. 42 da LDB, o professor Gildásio Amado propôs ao ministro da Educação que ouvisse o Conselho Federal de Educação para descentralizar a expedição de registro de diretores e secretários de estabelecimentos de ensino para os Estados. Acolhendo o pedido e como a matéria merece a apreciação do Conselho Federal de Educação encaminhou ao mesmo encarecendo que se pronuncie na sua próxima sessão do dia 29 de agôsto.

PROFESSÔRES

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

OEA VAI ASSESSORAR CENTRO NACIONAL

O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA (IICA) assinou, com o recém-criado Centro Nacional de Capacitação em Reforma Agrária (CENCRA), um Acôrdo de Cooperação, pelo qual proporcionará assessoramento técnico de especialistas, bôlsas de estudo no exterior para cursos internacionais de reforma agrária, desenvolvimento rural e correlatos, com o objetivo de capacitar pessoal técnico para promessas de reforma agrária e desenvolvimento no país.

Já participam do CENCRA diversos órgãos oficiais — IBRA, INDA, IAA, Superintendência do Vale do São Francisco, Associação de Crédito e Assistência Rural e outros. Serão criados centros regionais em áreas prioritárias de reforma agrária e o CENCRA poderá obter recursos financeiros e técnicos em fontes nacionais e do exterior para a aplicação específica em seus programas.

ACÔRDO

Firmaram o Acôrdo, pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, da OEA, o seu diretor-regional para a Zona Sul, engenheiro agrônomo Manuel Rodriguez Zapata, e o representante oficial do IICA no Brasil, engenheiro agrônomo Jefferson F. Rangel, enquanto, pelo CENCRA, assinou o seu presidente, dr. César Reis de Cantanhede Almeida.

O IICA, através do seu Programa Regular e do Projeto 206 — criados para incentivar o desenvolvimento agrícola na América Latina — se compromete a propiciar, através de projetos específicos, tôdas as formas de cooperação técnica, assessoramento técnico e especialistas sediados no país e de outras unidades do Instituto, bem como a assistência de consultores para a programação, orientação e desenvolvimento de atividades de capacitação de pessoal e de investigação, e na avaliação das atividades do CENCRA.

NOTÍCIAS DOS PROFESSÔRES

SENAI-DR-GB — O acôrdo salárial a ser celebrado entre êste Sindicato e aquela entidade está na dependência de dados que lhe foram solicitados pelo Departamento de Salários, dados estes entregues esta semana, porém de forma incompleta Em face da situação criada, a diretoria compareceu ao citado Departamento o quel reiterou seu pedido ao SENAI Aguardamos pois que aquele órgão atenda de pronto ao pedido, uma vez que tal demora importa em sérios prejuizos para todo o professorado daquela entidade.

EQUIVALÊNCIA SALARIAL — Foi julgado na última semana pelo T.S.T. o dissidio impetrado por êste Sindicato através do qual se reclama equivalência Salarial dos professôres instrutores para com o de professôres de cultura geral. O referido tribunal negou provimento a tal reclamação, não reconhecendo equivalência de função, o que no entender dêste sindicato, constitui uma clamorosa injustiça, decorrente de má interpretação — quanto à função de professor instrutor. Tanto os estabelecimentos estaduais como os Ginásios Orientados para o trabelho mantêm aulas em oficinas, sem que haja distinção em relação às aulas de cultura geral. Recentemente o MEC, ao aprovar as diretrizes e Bases da Educação, deu a maior ênfase ao ensino técnico — profissional. O SENAI, dada a sua natureza, é um órgão no qual o preparo do técnico é o fundamental. Dentro de breves dias haverá um encontro dos professôres instrutores para reexaminarem a sua situação e tomarem, as medidas que se fizerem necessárias para levar avante esta justa reivindicação.

CINEMA — No próximo dia9, 4ª feira, será exibido o filme musical «Pela Primeira Vez». No corrente mês as sessões cinematográficas do Cine-Clube Chadlie Chaplin serão as 4ª feiras no auditório do Sindicato dos Secundários, na R. Alvaro Alvim, 21, 22º andar.

Escolas Ganham Milhões de Libras

NAIROBI — A Sociedade «Aliança Mundial», de Bonn, acaba de iniciar em Nairobi a execução de um projeto financiado pelo govêrno alemão, destinado a implantar no Kenia uma indústria de material escolar. Seis mil escolas esperam por êsse empreendimento.

O projeto prevê a impressão, com condições absolutamente locais, de livros escolares e de leitura e outros tipos de material empregado nas escolas. Os livros procurarão adaptar, sobretudo, obras de autores africanos, num plano nacionalista destinado a oferecer aos estudantes uma visão da civilização africana.

No momento, a editôra «East African Press», sob a direção de um editor alemão, prepara livros escolares, em inglês e kisuaili, destinando as primeiras partidas ao ensino primário. Também um livro de Aritmética está em preparo.

Uma produção anual de 400 mil livros constitui a demanda exigida por seis mil escolas. As máquinas e implementos necessários serão obtidos com o auxílio da República Federal da Alemanha.

BRASIL TEM "DEFICIT" DE ENGENHEIROS: 30 MIL

Em concorrida Conferência realizada na Escola Nacional de Engenharia, no Largo de S. Francisco, o professor A. J. da Costa Nunes comprovou a importância para o desenvolvimento no país do número e da qualidade dos engenheiros, e outros técnicos, que são graduados por nossa estrutura de ensino.

Afirmou o professor Costa Nunes que é vice-diretor da Escola de Engenharia e Diretor de Cursos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, entidade que patrocina o Curso, que é de cêrca de 30.000 engenheiros o atual deficit Nacional e que os Centros de formação dos engenheiros deveriam contar pelo menos de 10 a 15.000 alunos cada um, a fim de que apresentasse um bom rendimento à nossa estrutura de ensino tecnológico. Apresentou o orador extensa documentação e estatística. Referiu que o Brasil atualmente no que se refere à sua engenharia apresenta um panorama equiparado aos EUA no fim do século passado. O que é ainda mais grave é o nosso grau de expansão na formação dos técnicos e da ordem de 1,7% ao ano, quando a nossa população apresenta 1 taxa anual de crescimento de 3% o que faz agravar de ano para ano o deficit dêsse fator de capital importância para o desenvolvimento brasileiro.

As declarações do professor Costa Nunes serão impressas e distribuídas aos alunos do Curso de Problemas Brasileiros e à altas autoridades a fim de que seja enèrgicamente cuidado o assunto evitando que a curto prazo o desenvolvimento brasileiro sofra um estrangulamento fatal que poderá causar grandes danos à nossa Economia.

Na próxima segunda-feira, dia 21, falará no referido Curso o professor Athos da Silveira Ramos, vice-reitor da Universidade do Brasil e ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas que abordará o tema «a Universidade, a Ciência e a Tecnologia».

URBANISMO: ALUNOS ESTÃO CONVOCADOS

Os abaixo relacionados deverão comparecer à Secretaria do Curso de Urbanismo da Faculdade de Arquitetura até o dia 21 do corrente, para regularizarem a sua situação no corrente ano letivo.

Celso Evaristo da Silva, Fernando José Rabelo Pôrto, Jaime Sepulveda Magalhães, Jolindo Martins Filho, Paulo Germano dos Santos Terra, Sérgio Jaques Guerón, Tânia Gorentein, Tarcísio Aureliano Tavares Bastos, Berta Gulico, Sueli Monteiro dos Santos Azevedo e Silvia Lavanere Vanderlei.

Há Dinheiro Para Educação

Os fabulosos recursos originários do salário educação idênticos aos obtidos pelo Banco Nacional da Habitação — vão ser aplicados, disciplinarmente, na construção de escolas.

A mesma equipe do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP — que sugeriu a instituição da Conferência Nacional de Educação propôs à sua II reunião, em Pôrto Alegre, a criação do Grupo Nacional do Desenvolvimento das Construções Escolares, ante o deficit crescente de salas de aulas, que atingirá a 140 mil, em 1970. A sugestão foi acolhida pelo Presidente da República e o Grupo Nacional, de composição interministerial, está recolhendo informações, neste momento. Uma das primeiras dificuldades apareceu ao se saber o preço mínimo das construções necessárias, 900 bilhões de cruzeiros antigos. Após, as primeiras reuniões a grande dificuldade, prêço, já aparece como perfeitamente contornável, uma vez que a mesma equipe do INEP sugeriu e obtivera do presidente da República a lei do «Salário Educação», que canaliza para a Educação recursos idênticos aos do Banco Nacional da Educação. A dificuldade pode ser ainda contornada porque a atividade do Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares já verificou que há possibilidade de financiamento externo.

Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e São Paulo, já visitados pelo Grupo, evidenciaram que, neste momento, as atenções devem-se voltar para o problema da indústria da construção civil ser ou não capaz de se desincumbir da grande tarefa, em tempo. Enquanto grupos holandeses, alemães ocidentais e americanos já se oferecem para solucionar o angustioso problema brasileiro, os arquitetos, engenheiros e educadores que compõem o Grupo Nacional estão verificando o estágio de desenvolvimento da indústria de pré-moldados, para conhecer de suas eventuais vantagens sôbre a indústria convencional de construção civil.

VISITA A SÃO PAULO

Durante a última semana, em São Paulo, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das, Construções Escolares estêve em contato com o governador paulista e os prefeitos de São Paulo, Santo André e São Caetano do Sul. Engenheiros, arquitetos e educadores de São Paulo transmitian aos membros do Grupo Nacional a referência que já acumularam e exibiram as últimas realizações no campo das construções escolares.

Da maior importância, contudo, foram os contatos mantidos com indústriais da construção civil e de equipamentos escolares As informações recebidas começaram a formar o «dossier» que irá compor o relatório com as recomendações do grupo.

Normal Terá Modificações

O Secretário de Educação, deputado Gonzaga da Gama, assinou portaria criando uma comissão que, no prazo do 30 dias, realizará o estudo dos programas nas Escolas Normais oficiais, e sugerirá modificações, com vistas à posterior organização de novos currículos objetivando a reestruturação do ensino normal na Guanabara.

A Comissão, que fará sua primeira reunião na próxima semana, está constituída pelos professôres Ismael França Campos, ex-diretor do Conselho Estadual de Educação, Dirce Rievel, Valfrido Leocádio Freire, Eli Lassan de Gusmão, Cláudio de Macedo e Neusa Robelino.

Cearense não Deixa Cargo

O presidente da União dos Estudantes Cearenses informou ao «Diário Escolar» que os rumores de que estaria disposto a renunciar ao seu cargo, «não passam de manobras de elementos oposicionistas, que nunca ajudaram em nada à nossa entidade».

Advertiu ainda o estudante João Jacob: «Não tenham dúvida de que irei até o final de meu mandato, e só o transfiro, depois de eleições democráticas, para o colega que fôr eleito, Antes disto, qualquer tentativa é perda de tem...

BALANÇO DE NAVIOS NÃO PROVOCA ENJÔO

Os balanços transversais das embarcações não são as principais causas do enjôo dos pasageiros, que sofrem muito mais os efeitos da aceleração e dos movimentos verticais. Segundo afirmou o almirante José Cruz Santos, em conferência promovida pela Sociedade Brasileira de Engenharia Naval, experiências realizadas pelo médico-chefe da Hamburgo-América, dr. Galer, levaram aquêle cientista a concluir, pela análise dos gráficos obtidos com seus engenhosos aparelhos, juntamente com a observação médica, que o número de pessoas enjoadas a bordo não depende da amplitude nem da freqüência das oscilações e sim das acelerações resultantes dos movimentos dos navios.

As constantes e onerosas tentativas dos engenheiros navais para tornar as embarcações mais estáveis, visam, principalmente, dar ao passageiro maior confôrto durante a viagem. — Êsse propósito, acentuou o almirante, é perfeitamente justificável, em face da competição comercial, que eliminaria qualquer demanda por tipos não estabilizados. Entretanto, diversas razões, tanto de ordem prática, quanto econômica, tornam conveniente estabilizar também os cargueiros.

BOLINAS

O problema dos balanços dos barcos, surgiu com a navegação a vapor e a primeira solução aventada, simples, prática e de baixo custo, foi a instalação de bolinas ou quilhas de balanço. Êsse método reduz de 10 a 15 graus o movimento pendular e é ainda hoje utilizado, apesar de não ser suficientemente eficar em têrmos absolutos. Já o sistema de asas ou alhetas, que se projetam fora do casco e atuam dinâmicamente, não obstante os custos de instalação e manutenção, tem tido ampla aplicação, inclusive nos quatro navios brasileiros de passageiros, construídos na Espanha e na Iugoslávia e nos famosos Queens.

FLUME

Até o princípio desta década, de todos os processos conhecidos, apenas as alhetas haviam resistido ao desgaste das longas experiências em serviço. A partir de 1960 entretanto, com adoção do sistema denominado Flume, observamos nova fase no campo das aplicações de dispositivos contra oscilações, em que aparecem na vanguarda, o Flume e as alhetas comandadas, pràticamente sem outros competidores, salvo as tradicionais bolinas. A diferença esencial entre as alhetas e o Flume, acentuou o almirante Cruz Santos, é o fato de que as primeiras atuam dinâmicamente, e só produzem efeito com o navio em movimento ao passo que o Flume atua indiferentemente, em qualquer velocidade, sendo portanto de grande valia nos barcos balizadores, ou de perfuração petrolífera em mar aberto

TANQUES

Êsse moderno sistema, já está instalado em mais de 400 navios de todos os tipos e tamanhos, desde petroleiros de 200.000 tdw. até pequenas embarcações de 25 metros de comprimento inclusive no iate do Rei da Noruega. Muitos dêles, já se encontravam em serviço quando da instalação do Flume, e, em alguns casos, sofreram a retirada de sistemas anteriormente utilizados Consiste, esclareceu o conferencista, de dois tanques laterais ligados por um conduto. Nas anteparas entre o tanque lateral e o conduto central, que é efetivamente um terceiro tanque, existem passagens restritas, cuja seção é projetada para imprimir ao movimeto do líquido, um período e uma defasagem tais que êle se oponha diretamente ao balanço do navio.

Carteira de Habitação da Caixa Econômica Tem Nôvo Diretor

O Sr. Antonio Viana de Souza, visando a dispor de mais tempo para o desempenho dos encargos da Presidência da Caixa Econômica, depois de salientar que as operações das Carteiras de Hipotecas e de Habitação se acham em dia, inclusive os processos de financiamento à indústria da construção civil, propos ao Conselho Administrativo que as referidas Carteiras fôssem confiadas ao Prof. Célio Borja, que vinha dirigindo a Carteira de Depósitos.

Em conseqüência, o Sr. Viana de Souza, além da Presidência, passou a exercer a direção da Carteira de Depósitos. Nas demais, não houve alterações

TV TEM CURSO TAMBÉM

Começam amanhã as inscrições para o curso de Introdução à Televisão Educativa, promovido pela Secretaria de Educação, através do Departamento de Educação Média e Superior, e pelo Instituto de Educação. As inscrições poderão ser feitas até o dia 19, no setor de informações do Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros, 273, das 8 às 17 horas. O curso terá início no próximo dia 24, devendo terminar em 21 de novembro, e as aulas serão dadas às terças e quintas-feiras, das.... 10h30m às 12h30, ou das 13h30m, às 15h30.

CULTURA LANÇA SOS

O ministro da Educação acolhendo o Programa de Emergência do Conselho Federal de Cultura solicitou aos diretores do Ministério da Educação que destacassem dez por cento de seus recursos para referido programa que visa atender às prioritárias necessidades dos órgãos culturais.

Já se ofereceram a fazer a entrega de recursos, na reunião do Ministério, realizada, em Brasília, no dia 17 de agôsto, o Diretor do Ensino Secundário, o Diretor do Ensino Comercial e o INEP (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos). Os recursos somam a importância de um milhão e duzentos mil cruzeiros novos. Na oportunidade o ministro Tarso Dutra fez ver que o Conselho Federal de Cultura aprovou um programa de emergência a ser realizado pelos órgãos executivos da Cultura e que deveria o setor educacional oferecer a necessária cobertura para obter os melhores resultados do trabalho do Conselho.

ECONOMIA JÁ TEM NÔVO PRESIDENTE

O Diretório Acadêmico Pedroso Lima comunica a eleição da chapa «Ação e Trabalho», eleita por maioria absoluta pelo corpo discente da Escola (70%), para o período 1967-1968.

A chapa eleita é constituída dos seguintes alunos:

Presidente: Elio Paulo Penteado de Araújo.

Vice-presidente: Luciano Cardoso de Barros.

Secretário-geral: Hildermes José Medeiros.

Tesoureiro: Isac Groisman.

Diretor-social: Paulo César Balbi de Reesende.

Diretor-Cultural: Cláudio do Nascimento Pires.

GRAPETE LANÇA GRACOLA

Ontem, às 18 horas, a Grapete lançou com um cocktail no Terrasse Clube o seu novo refrigerante Gracola, com a presença de jornalista e de todos os seus concorrentes. Hoje, às 10 horas, na praça do Lido, será lançado ao público com um show de circo onde números de motociclitas do ar, trapezistas, e globo da morte serão apresentados.

Haverá distribuição gratuita de gracola.

Esses motociclistas, apenas dois, são sobreviventes de uma equipe de oito e atualmente são os únicos que fazem tal demonstração no mundo.

HEITOR LIRA COMEMORA

A Escola Normal Heitor Lira prestará homenagem à memória do prof. Edgar Sussekind de Menlonça, batalhador incansável da Educação Integral e ilustre patrono do Grêmio da mesma Escola.

Programa — de 21 a 26 do mes corrente: exposição de Trabalhos realizados pelos alunos, excursão, projeção de filmes, diafilmes, dispositivos e conferências ministradas por autoridades em Ciências Naturais, quando será dada aos presentes a oportunidade de debates.

Horário:

Dia 21 — segunda-feira, 11 horas — Palestra com o prof. Solon Leontizinis.

Dia 22 — têrça-feira, 11 horas — Exposição dos trabalhos de Ciências na ENHL.

Dia 23 — quarta-feira, 11 horas — Visita ao Museu — pela manhã — 2ª série. Coordenação: professôra Nilda Cabral de Brito. Orientação: prof. Vitor Stawinrski e prof. Omir Fontoura.

Dia 25 — quinta-feira 11 horas — Visita ao Museu — 1ª e 3ª séries. Coordenação: professôra Neide Moreira R. Palmieri. Orientação: Prof. Vitor Sstawiarski e prof. Omir Fontoura.

Dia 25 — Sexta-feira, 11 horas — Visita ao Túmulo do Prof. Edgar Sussekind de Mendonça. 16 horas — Sessão Solene em homenagem ao Patrono do Grêmio da ENHL. Prof. Edgar Sussekind de Mendonça.

Dia 26 — sábado, 11 horas — Palestra do Prof. João Puppo e Encerramento.

Local: ENHL — Rua Engenheiro Moreira Lima, 54 — Vila da Penha.

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL

Levamos ao conhecimento de quem interessar possa que êste Banco realizará concurso público para admissão de funcionários a categoria de «AUXILIAR», do seu Quadro de Administração e Contabilidade, obedecidas as seguintes condições:

INSCRIÇÃO:

— A inscrição dos candidatos será feita na Agência do Banco nesta cidade, na rua da Assembléia, 62 **exclusivamente** no horário de 9 às 11 horas, diàriamente, de segunda a sexta-feira (dias úteis), entre 21 de setembro e 20 de outubro do corrente ano, franqueada a ambos os sexos, com limite de idade entre dezoito (18) e trinta e um (31) anos completos.

— Os candidatos pagarão a taxa de NCr$ 5,00 (cinco cruzeiros novos), destinados a cobrir as despesas com a realização do concurso.

— Serão exigidos os seguintes documentos:
  - — PROVA DE IDENTIDADE
  - — QUITAÇAO COM O SERVIÇO MILITAR
  - — TITULO ELEITORAL
  - — 3 FOTOGRAFIAS 3 x 4.

REALIZAÇAO:

— O concurso será realizado nesta cidade, nos dias 28 e 29 de outubro do corrente ano, em local e horários prèviamente designados.

— As provas serão escritas, tôdas eliminatórias e constarão das seguintes matérias: Português, Matemática e Datilografia.

— A hora e o local da realização do concurso serão divulgados pela imprensa, com a devida antecedência e o ingresso dos candidatos no local do concurso só será aceito mediante apresentação da ficha de inscrição.

NOMEAÇÃO:

— A nomeação dos candidatos aprovados ficará na dependência das vagas existentes.

— O candidato aprovado poderá ser nomeado para servir em qualquer Agência do Banco situada no País.

— O candidato aprovado e que fôr nomeado terá o salário mensal de NCr$ 260,00 (duzentos e sessenta cruzeiros novos).

— O Banco não admitirá, em qualquer hipótese, pedidos de revisão de provas.

— O candidato aprovado só poderá ser nomeado desde que prove: ser brasileiro nato; ter idoneidade moral; ter capacidade física para suportar o horário de trabalho e não sofrer de moléstia infecto-contagiosa e apresente chapa de Raios X dos campos pulmonares, com laudo médico favorável.

— O Banco reserva-se ao direito de fazer outras exigências constantes da sua regulamentação interna e da legislação em vigor.

Rio de Janeiro (GB), 18 de agôsto de 1967.

ANTÔNIO PAULO SA' FREIRE DE PINHO
Gerente

O USO INTENSIVO DO ESPAÇO ESCOLAR

1 — Um dos grandes problemas do ensino no Brasil é, ainda, em certas áreas, o «deficit» de escolas para atender à imensa população em idade escolar. Assim, deve-se ter como preocupação administrativa central utilizar nessas áreas, da melhor forma possível, tantos recursos humanos quanto materiais. O documento aqui apresentado visa propor soluções para que o espaço disponível nas escolas dessas regiões apresente o melhor rendimento possível, isto é possa acomodar, de forma a não prejudicar o aproveitamento escolar, o maior número de alunos.

2 — A existência de grande número de escolas de uma sala no nível primário, causa sempre um aproveitamento pedagógico deficiente. Nesta sala única, agrupam-se alunos de diversas idades e níveis de aproveitamento em uma única turma; geralmente, o professor nivela a matéria ministrada ao mais baixo nível, de forma que os alunos mais adiantados só dispõem de duas alternativas: ou continuam a freqüentar a escola, repetindo o que já aprenderam — o que diminui o estímulo e anula a possibilidade de adquirir conhecimentos novos — ou se retiram da escola, — freqüentemente a única em sua localidade — anulando a possibilidade de continuar sua instrução. Freqüentemente, a última hipótese é a que sucede, sendo responsável pela grande incidência da evasão escolar no País.

3 — No entanto, a utilização racional do espaço disponível permite que a escola de uma sala venha a comportar até um máximo de três turmas.

O mecanismo para o funcionamento dêste esquema de utilização intensiva do espaço escolar disponível é bastante simples:

Como só existe uma sala, deve-se em primeiro lugar, classificar os alunos que compõem o corpo discente da escola por nível de conhecimento e aproveitamento. Formar-se-iam, assim, turmas bem mais homogêneas, que teriam um aproveitamento superior lògicamente, ao da turma única até então escolarizada. A partir daí, empregar-se-ia um sistema de turnos que teria como condição básica a ocupação de um só espaço útil. Isto seria expresso no gráfico condicionado pelo fato de que a soma vertical dos espaços ocupados não deve exceder a um, isto é, ao número de salas disponíveis

Procura-se fazer com que os turnos das turmas B e C começassem o mais cedo possível, a fim de evitar o problema de regresso tardio das crianças ao lar. Para tanto, deve-se alternar as diversas atividades das turmas: enquanto uma delas está ocupando o único espaço disponível, a outra estaria também na escola, porém em atividade exercida fora de sala única, ou seja, ocupada numa atividade extraclasse, que poderia ser educação física cultivado de uma horta, etc.

Uma vez que se divide o contigente inicial de alunos em três turmas, de níveis de aproveitamento homogêneos, uma delas apresentaria nível de conhecimentos superior às outras duas; a esta turma que convencionaremos denominar «turma A», seria ministrado um menor número de períodos de aula semanais — ao todo 19 períodos de aula — e esta turma disporia de sábado livre; as outras duas, que teriam um total de 21 períodos de aula por semana, teriam a metade do sábado ocupada por aulas, para atingir melhor nível de conhecimentos. O motivo dêste procedimento é procurar dar a cada turma, além do domingo, pelo menos mais meio-dia de descanso durante a semana, o que seria impossível caso a turma A também tivesse aula aos sábados.

4 — Como é sabido que a maioria da população escolar geralmente recebe a parcela mais substancial de sua alimentação na escola — sendo uma boa alimentação um dos elementos básicos para melhor aproveitamento escolar — reserva-se um período diário para que cada criança receba uma refeição na escola; além da medida de saúde, êste expediente auxilia a melhor distribuição do espaço escolar, uma vez que as crianças liberam um espaço útil enquanto estão recebendo sua refeição — que pode ser almôço, merenda ou mesmo a substituta do jantar conforme o horário em que fôr fornecida.

O dia escolar dêstes alunos consistira pois, em quatro períodos de aula por turma — alguns destinados a atividades extra classe — exceto aos sábados, quando apenas as turmas B e C terão aulas em apenas três períodos, para poderem dispor das horas restantes como descanso.

Se se começa a contagem dos períodos de aula às 8 horas, horário que prevê a locomoção das crianças que moram mais afastadas da escola, pode-se assim dividir os turnos:

TURMA «A»

1º período: 8 horas às 8h45m; 2º 8h50m às 9h35m; 3º 9h40m às 10h25m; 4º 10h30m às 11h15m; Merenda: 11h20m às 12h10m.

TURMA «B»

1º período: 11h20m às 12h05m; 2º 12h10m às 13h55m; Merenda: 14 horas às 14h50m; 3º 14h55m às 15h40m; 4º 15h45m às 16h30m.

TURMA «C»

1º período: 14 horas às 14h45m; 2º 14h50m às 15h35m; Merenda: 15h40 às 16h30m; 3º 16h35m às 17h20m; 4º 17h25m às 18h10m.

TURMA «C» (às quartas-feiras)

1º período: 14 horas às 14h45; Merenda: 14h50m às 15h40m; 2º 15h45m às 16h30m; 3º 16h35m às 17h20m; 4º 17h25 às 18h10m.

Por absoluta impossibilidade de racionalização do espaço físico, não se pode colocar a merenda da turma C no mesmo horário todos os dias, o que seria recomendável, de acôrdo com os princípios de uma boa educação alimentar. Como se viu acima, esta turma receberá sua merenda mais cedo em um dia da semana (quarta-feira).

O esquema, certamente, aplica-se no curso primário, onde a carga horária escolar semanal é menor.

Nos raríssimos casos onde se encontra escolas de nível médio dotadas de apenas uma sala, poder-se-ia traçar um outro esquema para procurar adequar o espaço disponível às necessidades dos cursos dêste nível educacional. Poder-se-ia ter, assim, apenas duas turmas, cujos alunos teriam uma carga horária média semanal de 35 períodos, sendo que nos cinco dias úteis esta carga seria de seis períodos diários e nos sábados de apenas cinco períodos. O horário seria o que se segue no esquema abaixo; a primeira distribuição se refere nos dias úteis de segunda a sexta feira. Aos sábados, a distribuição se alteraria, seguindo a segunda disposição:

a) — Distribuição de 2ª a 6ª-feira:

TURNO Nº 1

1º período: 7h30 às 8h15m; 2º 8h20m às 9h5m; 3º 9h25m às 10h10m; 4º 10h15m às 11 horas; 5º 11h15m às 12 horas; Almôço: 12h05m às 12h50m; 6º 12h55m às 13h40m.

TURNO Nº 2

1º período: 12h05m às 12h50m; Almôço: 12h55h às 13h40m; 2º 13h45m às 14h30m; 3º 14h40m às 15h25m; 4º 15h30m às 16h15m; 5º 16h35m às 17h20m; 6º 17h25m às 18h10m.

b) — Distribuição aos sábados:

TURNO Nº 1

1º período: 7h30m às 8h15m 2º 8h20m às 9h05m; 3º 9h25m às 10h10m; 4º 10h15m às 11 horas; Almôço 11h10m às 12 horas; 5º 12h05m às 12h50m.

TURNO Nº 2

1º período: 11h10m às 11h55m; Almôço: 12 horas às 12h50m; 2º 12h55m às 13h40m; 3º 13h45m às 14h30m; 4º 14h40 às 15h25m; 5º 15h30m às 16h15m.

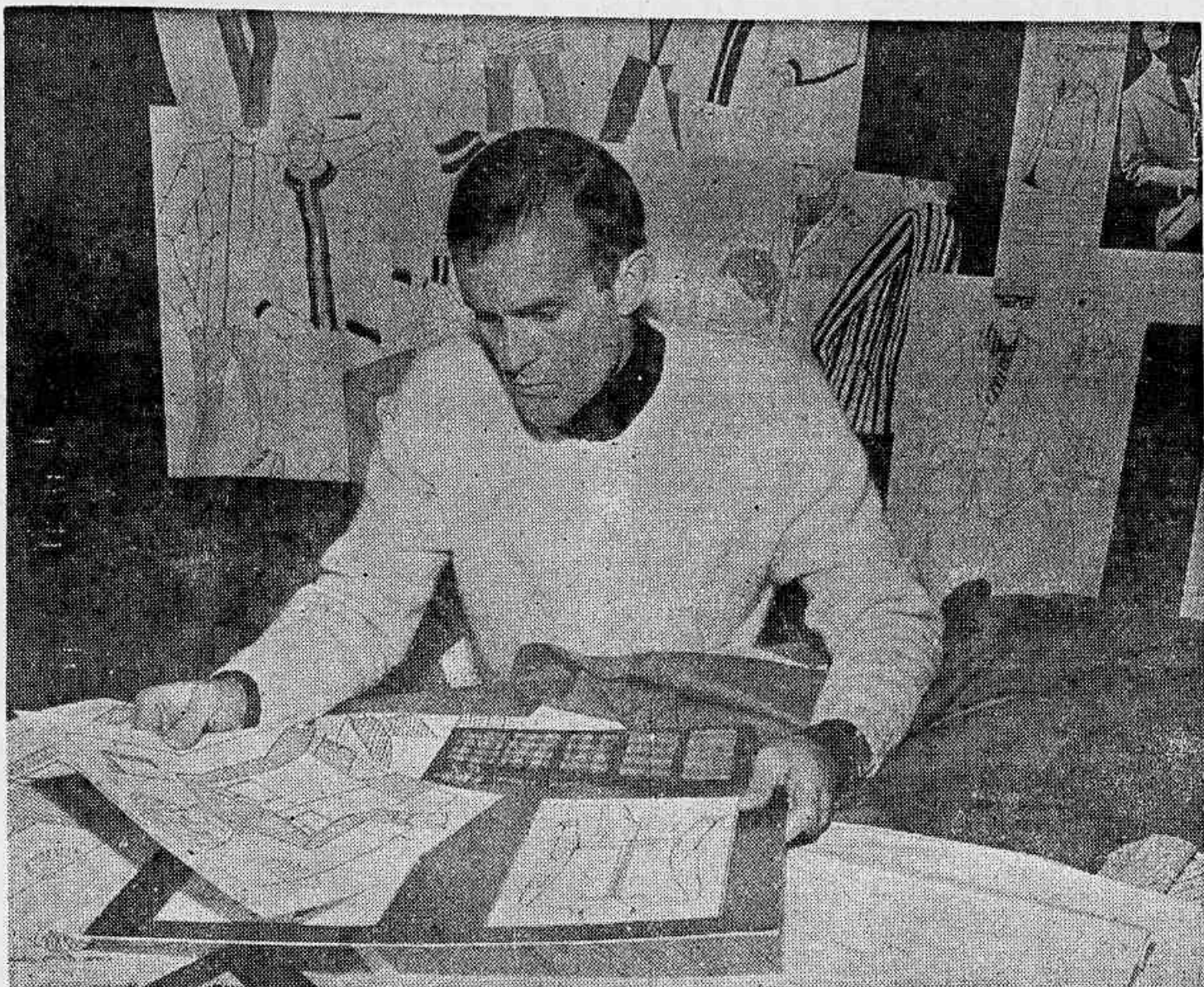
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 35 períodos por turma.

Não se leva em conta, evidentemente a necessidade de pelo menos um espaço especializado para o nível médio, cujo currículo compreende matérias ministradas em salas com equipamento especial tais como laboratórios, oficinas, etc. Trata-se, aqui, de suprir deficiências imediatas, mediante uma solução de emergência.

Sem dúvida alguma, a melhor solução para o problema das escolas de uma sala tanto para o nível primário quanto para o ensino médio seria a construção de mais uma sala de aula, que permita a acomodação de quatro das séries que compõem êstes cursos (operação em dois turnos).

Rio de Janeiro
20-8-1967

A MODA MASCULINA

TOM Gilbey, figurinista britânico de 29 anos, por escolha da Associação Européia de Moda Feminina, criou uma coleção de trajes masculinos para a primavera e o verão europeus de 1968, exibidos na Feira de Moda Masculina de Colônia, Alemanha, em agôsto. Normalmente, a Associação — que se chama, no original, Euro-Guilde e que é uma entidade constituída de produtores de roupas masculinas — simplesmente coloca seus membros a par de qualquer nova e importante tendência em seu ramo de atividades. Êste ano, porém, resolveu criar ela própria a tendência na moda.

Outros países associados à Euro-Guilde, além da Grã-Bretanha, são a Áustria, Dinamarca, Finlândia, Alemanha, Holanda, Irlanda, Itália, Espanha, Suíça e Noruega. Falando em seu estúdio, em Londres, sôbre a missão que lhe foi confiada, disse Tom Gilbey:

— Estou muito satisfeito por isso oferece a oportunidade de criar um estilo internacional que ao mesmo tempo é interpretado individualmente.

RAIOS-X AJUDAM A INVESTIGAR O PASSADO

O HOMEM olha para o futuro, mas também gosta de ver o passado. Quer saber como viviam seus ascendentes, como preparavam sua comida e o que usavam. Os antigos deixaram utensílios de cozinha, armas, figuras esculpidas e pinturas que contam História, e o modo com que enterravam seus mortos nos dizem muita coisa sôbre suas crenças religiosas.

DESENTERRANDO HISTÓRIA

Mas, à medida que mudavam de uma fonte de alimento para outra, as coisas que deixavam para trás iam sendo cobertas pelo mato e enterradas pelo barro ou pelas areias dos desertos.

Hoje, milhares de anos depois, um homem, abrindo um buraco em busca de água, pode encontrar um vaso quebrado. E sua espôsa, limpando o terreno para plantar qualquer coisa, pode dar com um ôlho de machado, de pedra, ou um pedaço de metal que alguém em algum tempo usou como lança.

Quem faz êsses achados os entrega às autoridades, porque sabe que tais coisas são necessárias para que se escreva mais um trecho da História da Humanidade.

O vaso e a lança não falam. Por isso os cientistas os examinam com instrumentos modernos e fazem testes com produtos químicos.

Dêsse modo podem descobrir do que os objetos são feitos, como foram feitos e há quanto tempo. Podem usar diferentes substâncias para manter os objetos em boas condições e fazer com que parem de deteriorar-se.

RAIOS X E AÇÃO

Aparelhos de raios X como êsses que os médicos usam para ver por dentro o peito de um doente são utilizados freqüentemente em tais testes, sobretudo quando o objeto está bem deteriorado. Os aparelhos permitem ver através da camada exterior de ferrugem e examinar a parte mais sólida, lá embaixo.

Êsse método é útil quando o objeto se quebra fàcilmente ou é tão precioso que não se deve retirar um pedaço dêle para submetê-lo a testes químicos.

DESCOBERTA DE ROTAS

Nenhum metal, quando é retirado do solo, é puro. As impurezas variam grandemente de uma região para outra.

Um exame minucioso de antigos objetos de cobre achados no Egito, por exemplo, pode mostrar que o cobre veio de algum lugar do coração da África. Como também se pode descobrir que um jarro de bronze desenterrado na Itália contém estanho levado da Inglaterra.

Dêsse modo se aprende alguma coisa sôbre as rotas de comércio daqueles distantes tempos em que nem os mercadores nem os navegadores tinham meios de fazer um registro escrito de suas viagens.

telhado de vidro

Nestor de Holanda

JUIZADO SEM RECURSOS

O JUIZ DE MENORES, Dr. Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, a propósito do muito que tenho escrito sôbre o tráfico de tóxicos na Guanabara, escreve a esta seção. E escreve carta impressionante!

Como se sabe, o Govêrno acaba de destinar a verba de 600 mil cruzeiros novos para o Serviço Nacional de Informações. Essa entidade foi criada depois da revolução de abril, com a finalidade de atuar secretamente em todos os setores e apontar subversivos. Sua utilidade para um govêrno democrático jamais foi explicada. Subversivo mesmo não se criaria aqui dentro do Brasil, estou certo disso. Cada uma de nossas Fôrças Armadas tem lá seu serviço secreto, todos muito bem aparelhados e capazes. Não nos esqueçamos dos notáveis serviços que êles prestaram ao País, durante a Guerra, a decifrar códigos e a prender e a desbaratar espiões. A polícia federal e as estaduais têm lá seus DOPS funcionando. Para que mais o SNI, ninguém entendeu...

Diante dos citados 600 mil cruzeiros novos, vejamos o que diz o Meritíssimo Juiz de Menores, na carta com que me honrou, a propósito do fato doloroso de nossa juventude ter sido assediada em alta escala pelos traficantes de tóxicos, nos colégios: "Estrangulado pela insuficiência de meios materiais e humanos, assoberbado pela vastidão dos seus encargos, o Juizado de Menores vive mais do idealismo de sua equipe de servidores. E' estranho — há de dizer-me — que o único órgão que tem função tutelar do menor no campo da prevenção, das medidas práticas, seja tão esquecido como tem sido até hoje. Pràticamente dispõe dos mesmos quadros de pessoal da época em que foi fundado (1924). Conta com 12 Comissários efetivos e 10 Assistentes Sociais".

Não sei qual o quadro de pessoal do SNI que vai receber 600 mil cruzeiros novos. Tudo indica, porém, que êle, que não se propõe a combater males como o do contrabando e tráfico de cocaína, maconha etc., numa hora em que os jovens vêm sendo corrrompidos nas escolas, deve ter duzentas vêzes mais recursos que o Juizado de Menores...

Mas voltemos à carta do ilustre Magistrado que conta, apenas, com 12 Comissários efetivos e 10 Assistentes Sociais: "E as atribuições, quais são? Fiscalizar as casas que abrigam menores desvalidos (cêrca de 2.000); fiscalizar as diversões (cinemas, teatros, clubes, auditórios de emissoras, boates, bares, "dancings", boliches etc.); fiscalizar o trabalho do menor fiscalizar os festejos extraordinários da cidade etc. Acrescentem-se, ainda, as funções tipicamente judiciais — adoção, guarda, tutela de menores; suprimento e autorizações de várias espécies; declaração de abandono; apuração de maus tratos e crimes contra os costumes praticados contra menores, tudo isto resultando em sindicâncias obrigatórias. E' um mundo. Um vasto mundo de atribuições que, em cidade de cinco milhões de habitantes, com a população favelada que temos, acarreta, diàriamente, um exame de casos individuais, isolados, a pedirem prontas providências".

Eu disse que a carta do digníssimo Juiz de Menores era impressionante. Deixa desesperado e desiludido e triste qualquer homem de bom senso que veja, com amor, no jovem de hoje, o Brasil de amanhã, e queira, sempre com amor, defender o Brasil de amanhã, pelo menos o de amanhã. O Juizado de Menores do principal Estado da Federação conta com os mesmos recursos de quando foi fundado, há 43 anos. O ilustre titular nada pode fazer, por falta absoluta de meios. E o SNI vai receber 600 mil cruzeiros novos para manter alcagüetes políticos, no serviço de delação oficial, muito dos quais atuam, tão-só, em vinganças pessoais, segundo a imprensa tem noticiado todos os dias...

E' impressionante, mas voltarei à carta com que o Juiz de Menores honrou esta coluna para explicar como tem de viver sem recursos, cumprindo um mundo de obrigações. Verifica-se a realidade disso, por sinal, vendo que o Código de Menores data de 1º de dezembro de 1926 e ainda fala em multas de 50 mil réis, quando a verba para o SNI, ultramoderna, fala em 600 mil cruzeiros novos...

COMO EMPLACAR 100 ANOS ☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

Mais Adubo na Vida!

• DR. MÁRIO FILIZZOLA

A CONFIANÇA no poder criador da personalidade humana é sem a menor dúvida, a fonte de todo o progresso real, motivo por que a ciência e a tecnologia passaram a desempenhar o relevante papel que hoje ocupam na cultura e na civilização dentro das quais vivemos. Entretanto, apesar de receber o consenso universal, essa verdade evidente vem deixando de ser aplicada ao problema do envelhecimento humano, que vem sendo relegado ao acaso das épocas e das circunstâncias. A razão de ser, para justificar êsse aparente descaso com os velhos, repousa em costumes muito antigos, e, secularmente, arraigados. A vida curta foi a norma da cultura humana durante muitos séculos. E, sòmente agora, ràpidamente, graças ao progresso da ciência e da tecnologia, o «homem-de-vida-curta» se viu, abruptamente, metamorfoseado em «homem-de-vida-longa». Eis, a grande surprêsa, da qual o homem não conseguiu, ainda, se refazer do choque. A humanidade, durante séculos, concentrou tôda a sua cultura na brevidade da vida e na proximidade da morte, e quando, de um momento para outro, se vê obrigada a fazer uma volta de cento e oitenta graus, e forçada a admitir a vida longa, sente-se desesperada para enfrentar as dificuldades que vão aparecendo. As idéias, as leis e os códigos de nosso país foram feitos para o homem que deveria morrer aos 50 ou 60 anos, por isso, nada foi preparado para receber os milhares de sexagenários de boa saúde, que, poupados da morte, desejam viver e participar da vida coletiva. E' tempo que os responsáveis pelas instituições nacionais detenham sua atenção nêste problema real e atual, e que, estatisticamente, promete adquirir intensidade e premência ainda maior. Os legisladores terão de aceitar que a cada idade ou geração correspondem direitos e deveres específicos, impossíveis de serem uniformizados e generalizados, sem o risco de beneficiar a umas a custa do prejuízo das outras. Florescem os Conselhos em todo o país. Era de supor que o envelhecimento humano tivesse merecido dêsses grupos, constituídos de ilustres, cultos e sensatos homens de idade, a atenção que o assunto merece, em benefício da produtividade nacional, do esfôrço para o desenvolvimento, e da felicidade do brasileiro senescente. Entretanto, as Universidades não começaram ainda a ensinar a Gerontologia; a defesa do brasileiro senescente não faz parte, ainda, das atividades das instituições nacionais de cultura; os Institutos de Pesquisa não fazem pesquisas no campo da biologia, da patologia e da sociologia do envelhecimento humano; e, entre as ciências e as técnicas, praticados em nosso país, não se inclui essa ciência nova, que tem por finalidade estudar e defender a pessoa humana que envelhece, no lar, no trabalho e na sociedade. Pensam alguns que a gerontologia é a arte de ensinar aos velhos como pedir aumentos de vencimentos ao govêrno e à Previdência Social, ou, então, a arte de ensinar aos governantes como afastar os velhos do centro da cidade para os alojar, na periferia, em distantes asilos, longe de todos, dos parentes e dos amigos, segregados, confinados e desterrados da vida coletiva. Gerontologia não é nada disso. Os gerontinos, — essas pessoas da quais se ocupa a gerontologia —, são pessoas sadias, dinâmicas, capazes, evoluídas, bem-humoradas e perfeitamente iguais a todos os não-gerontinos, apenas com uma única diferença: — idade acima de 40 anos. Gerontino não é sinônimo de velho; não significa a mesma coisa. Todos os velhos são gerontinos, mas, nem todos os gerontinos são velhos. A palavra velho está completamente ultrapassada, e entrou em desuso nos países desenvolvidos. Fala-se hoje em gerontino, idade gerontina, população gerontina, gerontologia, mão-de-obra gerontina e economia gerontina, para designar o indivíduo, a idade, o grupo, a ciência, a fôrça de trabalho, e o valor econômico das pessoas maiores de 40 anos de idade. A idade gerontina, por todos os motivos, não é, evidentemente, a idade da velhice, embora seja a idade onde são encontrados os velhos. E', ùnicamente, a idade na qual se fazem necessárias providências especiais com a saúde e a produtividade, e, dêsse modo, é a idade que previne e emprega esforços para evitar o envelhecimento prematuro, a redução e a perda da produtividade, e, finalmente, a invalidez física, psíquica, moral e social. A Guanabara possui um milhão de gerontinos, São Paulo quatro milhões e o Brasil dezessete milhões, e tôdas estas pessoas, maiores de 40 anos de idade, ainda se acham à espera de uma resposta do Estado e do govêrno para atender às suas necessidades e para os tranquilizar de seus temores quanto ao futuro incerto que pressentem. Eis uma nova sociedade que emerge, rápida e vigorosa, como fruto do adubo da ciência e da tecnologia, sôbre a vida humana. Imbuídos, ainda, de uma tênue e frouxa consciência de comunidade de interêsses, os gerontinos do Brasil têm em seu favor ùnicamente a marcha do tempo, — que os fará numerosos e poderosos —, e a esperança no futuro, — que os fará otimistas e confiantes em a nova sociedade que emerge. E você, como gerontino atuante, sadio e esclarecido, não se deixe contagiar pelo pessimismo. Aprenda a viver a sua própria época e desista, agora mesmo de esperar uma vida curta. Os gerontinos estão chegando aos milhões, para se juntarem a você, e você terá de viver uma vida longa, queira ou não queira, porque a vida longa é o fruto da ciência e da tecnologia que, em nossos dias, aduba a vida humana.

FANTASMA COM FALCÕES

[illegible] o F-4, o "Phanton" com a sua carga mortífera: [illegible] "Falcon", de propulsão a combustível sólido guiados por raios infravermelhos. Produzidos para abater aviões de caça inimigos, estão sendo experimentados no Centro de Desenvolvimento de Mísseis da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, no Estado do Nôvo México, e brevemente estarão em ação no Vietnam

CÃO É NOTÍCIA

J. VALERIANO ALVES

POR ter estado inativa há algum tempo, esta coluna, hoje, excepcionalmente, poderia reiniciar à guisa de «Diário de reabertura da vida canina». Conseqüentemente, já se antevê a imagem de uma imensa concentração de cães de tôdas as raças, festejando, cada qual a seu modo — numa demonstração unânime de alegria e de gratidão que simbolizam —, o seu reaparecimento de coluna de jornal, como «gente-bem».

Pelo seu turno e solidàriamente com os seus cães, os cinófilos em geral também participam da euforia dos seus grandes e leais amigos.

*** Em assembléia geral realizada a 22-5-67, no Kennel Club CARIOCA, o seu Presidente, sr. Eurico da Costa Lisbôa, foi reeleito por unanimidade, e para Vice-Presidente foi eleito o sr. André Landau.**

*** PRÓXIMAS EXPOSIÇÕES — A do Kennel Club CARIOCA está prevista para o dia 10 de setembro, no final da rua Professor Valadares, no Grajaú Country Club; e o BRASIL Kennel Club tem programadas para setembro e novembro duas Exposições Internacionais. Na 1ª quinzena de setembro, será realizada a do Kennel Club de CAMPOS, na cidade de Campos, e na 1ª quinzena de novembro, será realizada a tradicional Exposição comemorativa do aniversário do BRASIL Kennel Club, devendo atuar, em ambas exposições, juizes dos Estados Unidos.**

*** O Kennel Club CARIOCA comunica o seu nôvo endereço: — Rua Senador Dantas, 3 — 4º andar —, local mais amplo e funcional que melhor atende aos interêsses de modo geral —, onde a Directoria aguarda prazerosamente a visita dos seus associados.**

*** Para o mesmo local seguiu a «SCCPAG», filiada à SPCPA — Sociedade Paulista de Cães Pastôres Alemães.**

*** A Clinica Veterinária Santa Martha — Dr. Edno Amaral, comunica estar funcionando dia-e-noite, com assistência popular para proteção aos animais. — Rua Barão de Mesquita, 408 — Tel.: 28-9845.**

*** O CANIL GRAJAÚ-GB (38-5395) comunica estar saindo ninhadas de MINIATURA PINSCHER, com pedigrée de 12 a 15 campeões.**

*** No interêsse dos criadores de cães, iniciaremos na próxima edição uma publicação em tópicos, sôbre cinomose, matéria de um médico-veterinário de renome internacional (Dr. Hadley C. Stephenson), publicada em DOG WORLD, transcrita na Revista nº 1/65, do BKC, cujo Presidente mui gentilmente nô-la cedeu para tal fim.**

SANGUE NO RIO BRAVO

Com Júlio Aleman, Joaquim Cordero, David Reynoso e Dácia Gonzalez, deverá entrar em cartaz amanhã. Para vingar a morte de sua mãe (Ofélia Guilmain), assassinada por negar-se vender suas terras a estrangeiros, os irmãos Barrasa (Júlio Aleman e Joaquim Cordero), desencadeiam uma onda de terror e sua sêde de justiça termina por convertê-los em foragidos implacáveis e não há poder humano capaz de contê-los. Seu desenfreio faz vitimas inocentes, como Lupe (Dácia Gonzales), enamorada perdidamente a doce Martha (Nádia Milton), filha do doutor do povoado (David Reynoso) e espôsa de um dêles. Quando demasiado tarde, se arrependem de sua maldade e tratam de refazer suas vidas, cruzam o Rio Bravo e seu sangue, que turvava às caudalosas águas, sela seus trágicos destinos.

SUECOBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CONVOCAÇAO

Convocam-se os Srs. Acionistas para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, na rua Cachambi, nº 713, nesta cidade, no dia 31 de agôsto de 1967, às 17h30m, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Aumento de capital social, mediante reavalinção do ativo fixo, com conseqüente alteração do Art. 5º. dos Estatutos.

b) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1967
HANS LENNART SJOSTEDT
Director-Superintendente

CURICICA — BAIRRO ABANDONADO

Moradores do bairro de Curicica, em Jacarepaguá, estiveram em nossa redação, a fim de formularem um apêlo às autoridades da respectiva Região Administrativa no sentido de que sejam tomadas providências visando à sua melhoria. Bairro particularmente populoso, ressente-se, sobretudo, no que diz respeito à existência de escolas, construção de meios-fios, fornecimento regular de iluminação nas suas artérias, estabelecimento de uma rêde de esgotos e ainda um policiamento ostensivo. Basta recordar que a crônica policial vem registrando uma série de crimes no bairro, exatamente pela falta de assistência policial. Aí está uma prova do abandono em que se encontra o bairro de Curicica: lama, abandono, falta de policiamento

Desfiles Bangu, Pela Onda da Rádio Nacionl, Conta Com a Voz Famosa de Anita Taranto

Almeida Rêgo é o produtor de DESFILES BANGU, pela onda da Rádio Nacional, com Ribeiro Martins, José Assiz e entre os dois famosos locutores e animadores, a Rádio Nacional escalou a VOZ FAMOSA da locutora mais premiada, dos últimos tempos ANITA TARANTO. Notícias curiosas, tudo sôbre moda, música selecionada e de sucesso no momento, são atrações de DESFILES BANGU, pela PRE-8, aos sábados, das 13 às 15 h. Na foto flagrante do DESFILE BANGU —ANITA TARANTO E RIBEIRO MARTINS na audição já tão famosa, da PRE-8, que acaba de completar 15 anos de transmissão nesse prefixo.

Antônio Eduardo 8 anos 28 de agôsto faz anos

Direção de Maria Lúcia Amaral ☆ Desenhos de Adail

Montanha de Sorvete

PERTO de Estocolmo, na Suécia, há, agora, uma montanha de sorvete. Aí, eu e você lá, hein?

Os principais fabricantes suecos de sorvete, Glacebolaget, escavaram a rocha viva e aí armazenaram 25 milhões de barras de sorvete. Fizeram, para isto, três túneis: um, refrigerado, mede 1.200 metros cúbicos, espaço bem razoável para os suecos, que são os maiores «tomadores» de sorvete da Europa — 6,8 litros por ano e por pessoa...

Concurso dos Estados

FORAM premiados os seguintes garotos: VERA OLIVEIRA MUNIZ, MARTA GUARANY SANTOS e MARÍLIA DE JESUS TRINDADE. Podem vir apanhar, na portaria dêste jornal, em mãos do sr. Montanha, os bonitos livros da EDITORA VOZES.

BRINQUEDOS DO POVO

EM homenagem ao «Dia do Folclore», que será no próximo dia 22, damos, aqui, alguns dos jogos que divertem tôdas as crianças do Brasil e que divertirão vocês, também, se é que não os conhecem ainda. Vejamos!

AMARELINHA

A amarelinha, também conhecida como academia ou 'cademia, maré e avião. E' um jôgo muito antigo. Semelhante ao **jôgo dos odres** dos romanos e às **Ascólias** dos gregos. Era um jôgo de equilíbrio em cima de odres, feitos com pele de bode e untados com azeite, para que melhor escorregassem os contendores. Eis o jôgo: desenha-se uns retângulos com carvão numa calçada, que são chamados «casas» e joga-se uma pedra de uma casa para a outra, até chegar na última, que é chamada «paraíso». Quem chega primeiro ao «paraíso» é o ganhador.

PIÃO

E' um brinquedo de madeira, com uma ponta de ferro, por onde gira, pelo impulso do cordão enrolado na outra extremidade e puxado com violência e destreza. O pião roda velozmente e há várias convenções determinaads pelas próprias crianças para o desenvolvimento do jôgo. Pião é o mesmo que toupie, breifel, top, juego del peon, peonza, trompo, assim chamado por franceses, alemães, inglêses, espanhóis, centro e sul-americanos. Como vocês vêem, é um jôgo universal.

Livros da "Rio Gráfica"

Além das revistas «Zezé», «Flash Gordon», «Brucutu» e outras, recebemos através de Eduardo Barbosa, novos livros policiais: «Armadilha Diabólica», «O Paraiso do Crime» e várias obras de Claude Rank que obteve as «Palmas de Ouro do Romance de Espionagem», de 1963, em júri presidido por Jean Cocteau, da Academia Francêsa.

Ajude-me, Preciso de Você!

Esta menina que você vê aí, «destrinchando» a Matemática, é uma das muitas meninas que vivem em casas como a Fundação Romão Duarte, Casa de Lázaro e outras instituições semelhantes. Diga a sua mamãe e vovó, que esta criança precisa de você e, ajudando a Campanha Nacional da Criança, que está na rua com a sua campanha financeira, ela está colaborando para fazer uma criança feliz.

Chá na Casa do Telhado Azul

Um chá de bonecas, ou de meninas que é a mesma coisa, aconteceu no último dia 12 na Casa do Telhado Azul, no Leblon, promovido pelo Clubinho de Arte das Estrelinhas. Foi um chá muito animado, como me informou o Papagaio Furamundo, e a amiga Lúcia lamentou não poder assistir. Parabéns a dona Nadir Ferrari e sua equipe!

Cursos na Escolinha de Sula

A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, dirigida pela professor Sula Jaffé, está recebendo inscrições para um curso destinado a professôres de Pintura Infantil, sob a direção de Ivan Serpa. Outro curso especial de socialização para crianças de 3 a 5 anos. Informações na Secretaria da Escolinha, na av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502. Tel. 37-2687.

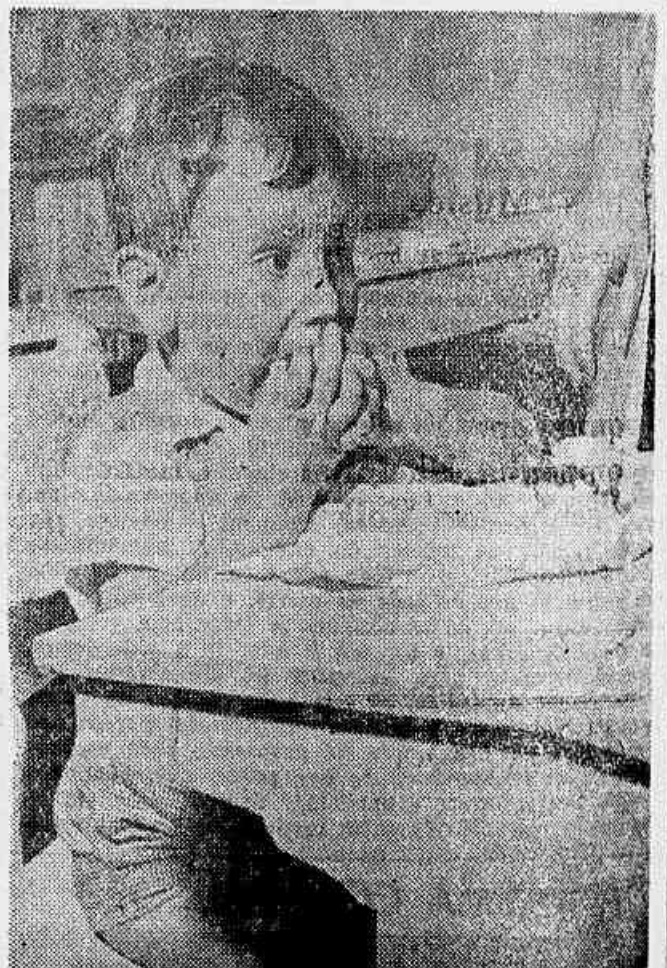
CHARADINHAS

(Col. de Jane Pires Paluma — 12 anos)

1 — A poeira fêz saltar o homem do povo. 1—2.

2 — A criminosa, com mêdo da carga disparada por arma de fogo, logo fugiu para a solidão. 1—2.

(Respostas no próximo número)

Teste Para Você

Olhe para a foto acima e faça uma frase bem sugestiva sôbre o que você vê. As melhores frases, serão selecionadas e, as três melhores, premiadas com bonitas revistas da RIO-GRÁFICA. Envie a frase, juntamente com o cupão abaixo, para: CALUNGA — Rua do Riachuelo, 114.

Mamulengo no «Calunga»

VENHA assistir, no próximo dia 26, às 16 horas, no auditório do «Diário», uma apresentação de «Mamulengo», do célebre prof. Serradinho, que ganhou um dos prêmios do Festival de Marionetes e Fantoches, realizado recentemente, no Rio. «Mamulengo» é uma forma de teatro de fantoches típico do Nordste, onde as falas são improvisadas e os bonecos mexem com as bôcas, como os bonecos usados pelos ventriloqüos. Dona Filomena, dr. Bacalhau (o delegado), Bola-Sete (o pretinho), dr. Ranchinho, são alguns dos personagens que vocês verão no palco, aqui do «Diário».

Além do «Mamulengo», teremos os palhaços Tico-Tico e Cartolinha e o bailarino-sapateador Paulo Loretti.

Todos no «Calunga» para assistir ao formidável espetáculo de «Mamulengo» de Pernambuco!

MÚSICA

"Manon" de Massenet, no Teatro Municipal.

EXCEDEU de muito à nossa expectativa o espetáculo da ópera «Manon», de Massenet, no Teatro Municipal, na chamada temporada lírica francesa.

Sob a direção de Jacques Pernoo, regente experimentado e que tantas provas já nos deu da sua capacidade de aglutinar os elementos e levá-los ao melhor êxito, a representação se manteve em nível bastante alto, observando-se a disciplina dos principais cantores, como do côro e da própria orquestra, todos, de fato, num dia feliz.

Diva Pierante, que no decorrer dos anos vem demonstrando persistência, esfôrço e vontade firme de vencer numa carreira tão ingrata, foi uma «Manon» que, usando o seu temperamento apaixonado, vibrante e essencialmente feminino, soube dar à heroína da página de Prevost momentos de grande expressividade, notadamente na cena de «St. Suplice», quando se impôs pela fôrça persuasiva das suas atitudes. Outro instante que merece registro é o da morte, pela naturalidade de que a revestiu. Cantando, embora se possa lastimar um ou outro agudo menos bem colocado, tudo mais decorreu num clima de emoção e arte bem cuidada, sem exageros nem artificialismos. Sua voz correu livremente nos vários registros, conduzida com beleza nos «pianíssimos» e nas notas filadas. A ária «Adieu notre petite table» não foi apenas representada, mas vivida. E é êste particular que queremos ressaltar em Diva Pierante. Não canta nem se move em cena prêsa à batuta do regente. Sente-se à vontade, como que segura de si mesma, o que empresta ao papel maior naturalidade.

Com ela contracenou o tenor francês Georges Liccioni, que parece descender de italianos. Sua escola vocal, porém, é inteiramente francesa. Voz bonita e generosa, embora calando algumas vêzes nos agudos, portou-se com galhardia musical e teatral, ajudado, inclusive, pelo seu físico elegante. Emite suaves notas em surdina, sem usar o falsete. No célebre «Sonho», afora um «pianíssimo» infeliz, cantou com expressão e doçura.

Personificou o «Conde des Grieux», Henry Peyrotes, cuja voz possante e de timbre insinuante e agradável valorizou sua atuação. Paulo Fortes fêz um papel ao qual já está muito habituado, o de «Lescaut». Conseqüentemente, deu conta perfeitamente do recado.

Participaram, ainda, Geraldo Chagas em «Guillot», Maria Riva Mar, Ester Melli, Vanda Spinelli e outros, em papéis de menor relêvo. Convém frisar, todavia, que não houve qualquer indecisão por parte dêsses elementos. Sentia-se que o espetáculo havia sido preparado, tanto cênica como musicalmente, muito se devendo, sem dúvida, ao «regisseur» Henri Doublier e ao maestro de coros, Santiago Guerra.

Enfim, boa récita, digna de ser vista e ouvida.

D'Or

Os Próximos Concertos

AGÔSTO

HOJE — O. S. B. para a juventude. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

HOJE — Concêrto do Diretório da Escola Nacional de Música, às 21 horas.

AMANHÃ — Orquestra Pró-Arte. Auditório do Globo, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 22 — Composições de Francisco Mignone. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 22 — Pianista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 22 — Guitarrista Pedro Soler. Maison de France, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 23 — Banda do Corpo de Bombeiros, Escola Nacional de Música, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 23 — O. S. B. Eleazar de Carvalho, pianista Istomin. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 23 — Pianista Heitor Alimonda. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 24 — Pianista Roberto Fuchs Escola Nacional de Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 25 — A B C -Pró-Arte. Violinista Szeryng. Teatro Municipal, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 25 — Pianista Istomin. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 25 — Pianista Nélson Freire. Palácio da Cultura (Ministério da Educação), às 21 horas.

SÁBADO, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 26 — O. S. B. Solista Madalena Tagliaferro Teatro Municipal, às 16h30m.

SÁBADO, 26 — Orquestra Simes Salgado. Escola Nacional de Música, às 20h30m.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Solistas do Rio de Janeiro. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

MANON

Repete-se, hoje, às 16 horas, a ópera "Manon", de Massenet, com o mesmo elenco encabeçada por Diva Pieranti, George Licioni, (foto), Henry Peyrotes e Paulo Fortes. Regente: Jacques Pernoo. Régisseur: Henri Doublier. Orquestra e côros do Teatro Municipal.

Orquestra Pró-Arte, Amanhã, no Auditório de O GLOBO

A Orquestra da Pró-Arte apresenta-se, amanhã, às 21 horas, no auditório de "O Globo", sob a regência do violinista Alberto Jaffé. Eis o programa:

Purcell, Suite, "The Virtuous Wife"; Boccherini, Concêrto para celo e cordas, solista Zygmund Kubala; oito Peças para Cordas, op. 44, Hindemith; Ponteio número 1, de Lina Pires de Campos; Sinfonietta, de Herald Genzmer. Todos os sócios da ABC-Pró-Arte têm direito à entrada nesse concêrto que faz parte da temporada de 1967. Devem apresentar a capa do talão das anuidades.

Pianista e Quarteto Hoje, na TV Globo

Hoje, às 10 horas, no auditório da TV Globo, em "Concertos para a Juventude", programa realizado pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, atuarão o pianista Jerome Lowenthal e o Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música.

O pianista interpretará "Doze Variações", de Mozart; "La Campanella", de Liszt; "Carnaval op. 9", de Schumann e "Três Prelúdios" de Debussy e o Quarteto da Escola Nacional de Música executará "Quarteto op. 96, Americano", de Dvorak e "Sapateado", de Muñoz Molleda.

Hoje, O.S.B. Para a Juventude

Hoje, a Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira, realizará na Sala Cecília Meireles, às 16h30m, um concêrto sinfônico para a juventude.

Do programa dêste concêrto que será aberto por Eleazar de Carvalho, consta a "4ª Sinfonia", de Mendelsohn, sob a regência do segundo-tenente músico Florentino Dias, que conclui atualmente o Curso de Regência de Washington University, na cidade de S. Louis, Estado de Missouri.

Hoje, Concêrto Promovido Pelo Diretório da E. N. Música

Realiza-se, hoje, às 21 horas, um concêrto organizado pelo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música.

Entrada franca.

Cultura Para os Jovens

A Divisão de Educação Extra-Escolar, prosseguindo na Série "Cultura para os Jovens", fará realizar no próximo dia 25 de agôsto, às 21 horas, no auditório do Palácio da Cultura, ex-Ministério da Educação (rua da Imprensa, 16), o concêrto do pianista Nélson Freire, cujo programa constará de peças de Beethoven, Chopin, Vila-Lôbos e Mozart.

"O Incrível Exército Brancaleone", de Mario Monicelli, volta ao cartaz amanhã no cine Riviera. A fita narra as aventuras quixotescas do cavaleiro Brancaleone, que reúne em tôrno de si um grupo de seguidores e empreende uma longa viagem a fim de se apossar de um feudo. No meio do caminho encontra uma série de obstáculos que sua energia, sòmente decantada, não consegue suplantar, mudando seu destino da água para o vinho. No papel do cavaleiro Brancaleone está o célebre ator Vitório Gassman, secundado Gassman em uma cena

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

O Que Acontece em 67

EXPOSIÇÕES, bienais, cursos e vários outros acontecimentos estão programados para êste mês e próximos, aqui e no exterior, que interessam aos artistas ou à vida cultural brasileira. Vamos fazer uma rápida resenha.

BIENAL DE PARIS

Na área internacional, o primeiro evento, pela ordem de data, é a Bienal de Zielona-Gora, na Polônia, vinculada ao tema «Espaço e Expressão na Pintura, Escultura e Formas Espaciais» que será realizada de 2 de setembro a 5 de outubro. O Brasil, ao que se sabe, está ausente. De 8 a 12 de setembro, terá lugar nas cidades italianas de Rimini e Urbino, o XVI Congresso Internacional de Críticos de Arte, que debaterá o tema «Espaço Visual na cidade, urbanismo e cinema», e a XI Assembléia Geral da AICA. O crítico Antônio Bento estará presente, como representante do Brasil, sendo provável, porém, a participação de mais dois delegados brasileiros, Mário Pedrosa e Mário Barata.

A Bienal de Arte Jovem de Paris será inaugurada no dia 29 de setembro, com a presença do Comissário Geral do Brasil ao certame, Antônio Bento, de Maria Bonomi e do crítico Harry Laus (não oficialmente). O Brasil participa da Bienal de Paris com uma numerosa representação: Gastão Manuel Henrique, Avatar Morais, Hélio Oiticica, Rubens Gerchman, José Lima, Maria Bonomi, Ana Bela Geiger e provàvelmente outros artistas cujos nomes não nos lembramos. O júri de premiação da Bienal reúne-se no dia 4 de outubro. O Brasil já foi premiado duas vêzes, sendo, portanto, menores as chances atuais, mesmo porque, a França não estará representada, êste ano, no júri da Bienal de São Paulo.

A Bienal de Tapeçaria de Lausane, inaugurada em nove de julho, será encerrada no dia 1º de outubro.

OS SALÕES

Afora os salões já anunciados — Vitória, Campinas e Ceará — teremos ainda êste ano, pelo menos, mais dois, o de Brasília (nenhuma notícia até o momento) e o de Belo Horizonte. Sôbre o Salão do Ceará já falamos, ontem, estando a inauguração prevista para o dia 20 de setembro. O Salão do Espírito Santo (Vitória) será inaugurado em 8 de setembro. Neste mesmo mês, estará sendo aberto o Salão de Campinas. O Salão do Distrito Federal (Brasília) é tradicionalmente realizado em outubro. O dêste ano, se fôr realizado, será o quarto. O de Belo Horizonte coincide com o aniversário da cidade: 12 de dezembro. E há também a Exposição Nacional da Jovem Escultura e Pintura, organizada pelo Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, e que êste ano será realizado pela primeira vez. O mês é outubro.

Entre as coletivas a serem inauguradas, está a denominada «O Rosto e a Obra», que se realiza pela terceira vez, e que deverá ser inaugurada no próximo dia 15 de setembro. Ao todo, 37 participantes, com um trabalho e sua foto.

Mas o acontecimento mais importante é mesmo a Bienal de São Paulo com abertura prevista para o dia 22 de setembro, no Ibirapuera.

MOSTRAS INDIVIDUAIS

Em agôsto, teremos nestas duas últimas semanas, entre outras, as exposições de Rubens Gerchman (desenhos e objetos), na Galeria Relêvo e Bianco, na Petite Galerie. Em setembro: Ana Maiolino (gravuras), na Galeria Goeldi, Moriconi dia 11 e Palatnick dia 25, na PG; Haroldo de Matos e provàvelmente José de Dome, na G-4. O Museu de Arte Moderna do Rio será reaberto ao público, em fins de outubro, com a maior exposição já realizada de Segall (que o Rio não vê desde 1943, data de sua mostra realizada no MEC). Confiamos em que o lamentável falecimento de D. Jenny Klablin Segall não prejudique os entendimentos em curso desde o início do ano, para a realização de tão esperada exposição. Ainda nêsse mês, na PG, mostras de Vergara e Avatar Morais. Depois disso, e antes das exposições natalinas, as duas mostras mais importantes certamente serão, as de Di Cavalcanti (no MAM) e Gastão Manuel Henrique (PG).

CURSOS, DEBATE

Em Belo Horizonte, promovido pelo Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia da UFMG haverá uma semana cultural com palestras, debates, filmes, etc. O crítico de arte e ensaísta político Mário Pedrosa vai pronunciar uma palestra sôbre política brasileira. No dia 1º de setembro haverá um debate sôbre problemas de arte com a participação de Carlos Heitor Coni, Flávio Rangel, Joaquim Pedro e êste colunista.

No Instituto Brasil Estados Unidos, por nós ministrado, será iniciado no próximo dia 5 de setembro, um curso rápido sôbre arte contemporânea. Com o nome de «Momentos da Arte Atual», o curso de seis aulas de duas horas, estudará os movimentos ou tendências chaves da arte moderna: Cubismo, Surrealismo, Arte Abstrata, Arte Concreta, do Dada a Pop e Arte Pós-Moderna são os temas das seis conferências. Tôdas as aulas serão acompanhadas de slides e filmes. Quaisquer informações sôbre o Curso poderão ser obtidas diàriamente, de 17 às 22 horas, na sede do IBEU com d. Matilde.

Desenho de Nélson Leirner, da série «Meu Amigo Jules», com o qual concorre à IX Bienal de São Paulo, o mais importante acontecimento de 67.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— Marechal Nélson de Melo
— Senador Rui Carneiro
— Dr. Temistócles Ribeiro
— Sr Fernando Nóbrega
— Sr. Gentil de Castro, médico
— Sr. Elias Gaze
— Menina Silvia Regina, filha do sr. Hugo Silva Santos e sra. Silvia Fernandes Santos
— Menina Márcia, aluna do Colégio Imaculada Conceição, filha do jornalista Armando de Brito, nosso companheiro de redação e da sra. Celi Rafaneli de Brito
— Menino Ronaldo Sérgio, filho do sr. Nílson Barbosa e da sra. Francisca Barbosa
— Sra. Geralda Batista de Barros, residente em Cerra-Mirim, no Rio Grande do Norte

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— Dr. Evandro Mendes Viana
— Sr. José de Queirós Lima
Sr. Marinho Machado de Oliveira

SOCIAIS

CASAMENTOS

— **Srta. Lúcia Cardoso Mendes-sr. Carlos Magno Ribeiro** — Casam-se, no dia 6 de setembro próximo, às 18 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, a srta. Lúcia Cardoso Mendes filha do coronel-médico da Aeronáutic, Fernando Martins Mendes e sra. Maria de Lourdes Cardoso Medes e o sr. Carlos Magno Ribeiro, filho do sr. Sebastião Almeida Ribeiro e sra. Maria Bastos Ribeiro.

HOMENAGENS:

— **Sr. Fernando Alberto Schiavo** — Amigos, colegas e colaboradores do sr. Fernando Alberto Schiavo, diretor da Administração do Instituto de Previdência dos Servidores do E. da Guanabara, vão homenageá-lo no próximo dia 29, às 20 horas, oferecendo-lhe um jantar na «Churrascaria Galetos», na rua Constante Ramos nº 40 — Copacabana, pela passagem de seu aniversário. A lista de adesões encontra-se no Clube Municipal, na av. 13 de Maio nº 23 — 13º and. das 12 às 18 horas ou na rua Handok Lobo, nº 353, depois das 20 horas, com o sr. Lourenço

FESTAS

Na próxima têrça-feira, das 22 às 4 horas será realizada na Estudantina Musical, a Segunda Noite do Avanço, promovida por Jorge, Didi e Zé Pretinho. Durante a festa haverá concurso de conjunto esporte para damas e sorteio de brindes. A reunião será abrilhantada pelo conjunto «Os Negros».

EXPOSIÇÕES

Clube Municipal — A Divisão de Turismo do Clube Municipal programou para os dias 7, 8, 9 e 10 de setembro próximo, uma excursão à Cidade de Campos do Jordão, com variado programa. Informações na sede central na av. 13 de Maio nº 13 23º andar — Setor da Biblioteca.

«IN MEMORIAN»

Será celebrada, na Igreja de Santa Lusía, na av. Antônio Carlos amanhã, às 11h 30m, missa de 7º dia por alma de Auta Bitencourt Nogueira da Gama.

Pomona Politis INFORMA

NA NUNCIATURA APOSTÓLICA

Além das autoridades eclesiásticas numerosas, a presença do chanceler Magalhães Pinto e do embaixador Sérgio Correia da Costa e dos representantes diplomáticos aqui acreditados. Magalhães e Sérgio pouco se demoraram. Apenas oscularam o anel do cardeal... "Jacinto, além de um santo é nome de uma flôr". O cardeal Amleto Cicognani é sensível a tudo que acontece em seu redor. Para cada pessoa uma frase, às vêzes terna, às vêzes humorada. Por exemplo, não lhe passou imperceptível o honomástico do chefe do Cerimonial do Itamarati, Carlos *Jacinto* de Barros. Sua Eminência Reverendíssima fêz o comentário acima. E nós lembramos ao diplomata: "Jacinto é nome grego e significa "caráter nobre"... Estamos na sede da missão diplomática da Santa Sé, em Santa Teresa. A lua cheia estende um manto de luz sôbre as árvores, na ermida. A mansão faz-nos lembrar Roma, com suas casas ocre. Dom Sebastiano Baggio recebe à porta. Já está terminado o círculo diplomático. O cardeal Cicognani indaga, ao secretário Lael Soares: "Como você guarda, de cor, todos êsses nomes sem se equivocar?" Logo se retira. Com tanta programação o octogenário precisa de repouso. Nos salões desfilam as capas escarlate dos cardeais.

Dom Jaime de Barros Câmara responde à nossa pergunta: "A vinda do Santo Padre ao Brasil está sendo muito comentada. Há um acentuado amor e carinho de Paulo VI pelo nosso país. Quem sabe se nós o teremos aqui como prolongamento da visita que fará à Colômbia no ano próximo?" E concluiu: "Assim eu o poderia ver de nôvo, já que a altura de Bogotá me proíbe de ir à Colômbia". Contamos a dom Jaime sôbre a independência que têm os católicos na URSS, podendo ouvir, tranqüilamente, sem objeção das autoridades comunistas, as missas e professar a religião católica: "Eu sei que os russos são bons. Política é outra coisa", concluiu.

Narrando minha recente visita a Roma contei para os leitores do "DN" o fato de um jovem sacerdote brasileiro ter ensinado ao Papa Paulo VI o nosso idioma. E' monsenhor Paulo Bessa, que reside em Roma há 9 anos. Êle veio com o Legado Pontifício. Indaguei se é verdade que o Papa tem especial aprêço por dom Hélder e, se irá fazê-lo cardeal: "Como pessoa o Papa estima dom Hélder, pois o conhece. Porém não acredito que Paulo VI esteja muito coerente com suas idéias..." Monsenhor Bessa, confirmando minha informação sôbre o aluno eminente: "Acompanhei o Papa ao Santuário de Fátima. E no caminho, Paulo VI leu cuidadosamente o discurso que deveria pronunciar no idioma português. E' um esplêndido aluno", frisou. Foi monsenhor Bessa, como também informei, professor de Cicognani. Os altos prelados falam a nossa língua assim como nós conhecemos a sua. Exibiam seu italiano escorreito o embaixador Manuel Antônio Pimentel Brandão — acompanhante do Legado Pontifício, o jurista Alfredo Valadão, procurador-geral da República, o ministro Carlos Jacinto de Barros, o secretário Leal Soares — êste, inclusive, ouviu ternas palavras de gratidão transmitidas por dom Sebastiano Baggio, pela esplêndida maneira com que êle organizou o almôço daquele dia, no Copacabana Palace. Vi tantas pessoas gradas: professor Levi Carneiro, embaixador e sra. Mário Borges da Fonseca, sr. e sra. Austregésilo de Ataíde, senador e sra. Afonso Arinos, conselheiro e sra. Paulo Nogueira Batista, conselheiro e sra. Geraldo de Eráclito Lima, secretário Jadiel de Oliveira, a bonita srta. Maria Isabel Valadão. Dom Sebastiano Baggio contava como fôra feito o bispo acques Martin, essa extraordinária figura da Igreja Católica, que estêve no país com Cicognani: "Como Jesus de Nazaré nomeava os companheiros, o Santo Padre nomeou-o de viva voz".

Cicognani, portador da segunda Rosa de Ouro, trouxe para o Brasil novas bênçãos do Santo Padre, que reconhece em nosso povo a natural vocação cristã, e em nossa nação a filha dileta do Vaticano, formada por um povo piedoso, que professa e pratica o espírito ecumênico da Igreja, aptidões já definidas desde o descobrimento da terra brasileira e a sucessiva ação religiosa de seus missionários.

MALA DIPLOMÁTICA

O presidente Costa e Silva comentou com várias pessoas ter dado o seu beneplácito à indicação ao Senado do nome do embaixador Carlos Thompson Flôres, para Roma. Essa designação, aliás, corresponde à geral expectativa da Casa de Rio Branco. * Informações de boa fonte dão que, pelo menos, três senadores do MDB votaram favoràvelmente no candidato à Embaixada em Buenos Aires. Pio Correia impressionou, pelo seu saber, até os inimigos. * Quem não sabe dar uma palavra em idioma que não seja o italiano é o ministro Carlos Jacinto de Barros. E explica, no idioma de Dante: "Foi uma bela semana em que revivi meus dias romanos". Ao encontrar o jovem monsenhor Paulo Bessa: "Como vai o meu querido professor?" Bessa foi mestre de Jacinto, aqui no Rio. * Lyndon Johnson está nas manchetes mais berrantes: vai prosseguir no Vietnam até que o inimigo apresente solução negociável. * João Paulo do Rio Branco luta em Nova Orleans contra as imposições das autoridades que se opõem à entrada, ali, de café solúvel brasileiro. * Magalhães Pinto declarou que na volta de Assunção, vai vender a todos e principalmente à Europa Oriental. * Quando se fala em política de compra-e-venda, o chanceler Magalhães Pinto deveria chamar de volta o conselheiro (ainda) Armando Mascarenhas, que é um *permutador extraordinário*, como diz o doutor Drault Ernanny. Sei que Armando diria sim... * Ontem, o embaixador Sérgio Correia da Costa presidiu, no Itamarati, uma reunião da Comissão de Coordenação, tratando de *mecanização e automação*. A Casa de Rio Branca moderniza-se.

NÔVO EMBAIXADOR DO CANADÁ

O govêrno brasileiro acaba de conceder "agrément" ao nôvo representante diplomático do Canadá no Brasil. Trata-se do sr. Ivon Beauln.

CL NÃO PARA: FOI A MINAS

Mal chegado da selva mato-grossense, o sr. Carlos Lacerda tomou os rumos do cerrado. Viajou, ontem, para Belo Horizonte de automóvel. Lacerda está vivendo, embora silenciosamente, um momento de grande significado político. Contatos aqui e acolá.

POT-POURRI

Impressionante a memória do cardeal Cicognani. Ao se aproximar do marechal Dutra, parou um pouco e observou: "Nós nos conhecemos". uando veio ao Brasil, visitar as missões, há anos, Dutra era o chefe do Govêrno. * Outro reencontro agradável para aquêle alto prelado foi com o embaixador Maurício Nabuco, de quem foi companheiro em Washington. * A resolução 62 vai obrigar muita gente boa a viajar para o exterior. Mesmo que seja para a Guiana Inglêsa. Com isso poderá transformar suas economias em lucros o que hoje s óé permitido a certidão negativa do impôsto de renda... Jamais tantos foram rever suas declarações de bens junto às autoridades alfandegárias... * Para participar de reunião do Conselho Internacional do Café, viajaram, ontem, para Londres, o ministro Edmundo Macedo Soares e o presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra. * Está uma "uva" a sra. Paulo (Elmira) Nogueira Batista com o nôvo corte dos cabelos. * O casal Drault Ernanny viajará, amanhã, para a Europa. Sua filha, Miriam, e o genro, deputado Milton Cabral, seguiram, ontem, para o Líbano, via Paris. * Se o marechal Costa e Silva convidasse o general Lima Brayner para adido cultural em Roma, obteria um largo sorriso de resposta. * Quinta-feira, à noite, no restaurante do aeroporto de Brasília, um espetáculo inusitado: o presidente do Senado, sr. Auro de Moura Andrade, reunido com os seus advogados perante o Supremo Tribunal Federal. Miguel Reale e Frederico Marques debatiam em tôrno da nova atitude do sr. Moura Andrade, desconvocando sessões anteriormente marcadas e fixando data para outras, numa demonstração clara de que só êle possui competência para isso. * O cardeal Cicognani visitou, ontem, à construção da futura Catedral do Estado. * O professor Cândido Mendes está andando de bengala. Quebrou o pé. * A sra. Haroldo Valadão quando indagada se seu marido, procurador-geral da República, trocaria aquelas altas funções pelo Supremo Tribunal Federal: "De jeito algum. No Supremo os ministros passam sentados muito tempo".

COSTA E SILVA QUER ELEGANTES COM O REI

O protocolo para a visita que nos fará o Rei Olavo, da Noruega, em setembro vindouro, está tendo uma orientadora muito próxima a nós. Trata-se da filha do soberano nórdico, residente nesta cidade. A princesa Ragnhild vem sendo consultada a cada instante sôbre certos detalhes da visita paterna que, certamente, facilitará o trabalho do Itamarti. Aliás, o presidente Costa e Silva dizia, outro dia, a uma das nossas elegantes: "Quero tôda a sociedade carioca presente à festa de Brasília". E' preciso que os convidados não deixem de ir ao Planalto. A recepção do Itamarati promete ser festa inesquecível nesse início de vida da nova sede de nossa chancelaria.

CARTAS À COLUNISTA

Vejam que primor de estilo. Não é à toa que dizemos: no Itamarati estão as mais legítimas vocações para as letras. Leiam esta carta: "Londres, em 2 de agôsto de 1967 — Minha cara Pomona. Há muito que lhe desejava escrever algumas palavras de agradecimento, pelo benefício que v., talvez sem dar-se conta, nos faz ao manter-nos informados sôbre coisas e fatos brasileiros. Recebo, religiosamente, graças ao bom Félix Faria, coleções completas de sua coluna diária: esguia, simétrica e inflada de novidades que, aqui em Londres, nos fazem "donos do que vai pelo Brasil". Assumimos assim, Félix e eu, o clássico ar doutoral, escorando na circunspecção que tão bem disfarça as deficiências diplomáticas.

Veja, pois, jovem colunista que sua "glória" dilata por meridianos e paralelos, suprindo até lacunas burocráticas. Além do mais, sua intuição e vidência põem-na à altura de outra grega ilustre; embora Cassandra não chegasse ao requinte de naturalizar-se patrícia nossa... Afetuoso abraço, ass.) Francisco Grieco".

NC: A verve familiar está aqui bem expressa. Herança paterna generosa. Além de Francisco e Donatello, dois filhos do embaixador, brilham, em seus escritos, um dêles pintando um grande futuro nas letras...

SISTEMAS DÁGUA NO NORDESTE

Reuniu-se, neste fim de semana, em Recife, o Conselho Deliberativo da SUDENE, apreciando oito projetos industriais oito projetos de capital de giro e cinco projetos de investimentos agrícolas, com a previsão de aplicação de 27.3 milhões de cruzeiros novos. Por outro lado foram apresentados, também, para homologação, três contratos entre o BID e o Banco do Nordeste, envolvendo financiamentos de cêrca de 25 milhões de dólares, para os projetos de construção de sistemas dágua em João Pessoa, Fortaleza e Aracaju.

DROPS

O ministro Tarso Dutra inaugurou, ontem, na Ilha do Governador, o Auditório Presidente Castelo Branco, no Centro Educacional Lemos Cunha, da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. O presidente dessa campanha é o senador Paulo Sarazate.

Grapette convida para o lançamento de seu nôvo refrigerante, Gracola. Um menino ouvindo a conversa: "E' mistura de Grapete com Coca-Cola". indagou. * Foram iniciados, no Recife, os trabalhos de preparação do VI Congresso Nacional de Banco, sob a presidência do banqueiro Jorge Batista da Silva. O certame será realizado na capital pernambucana de 23 a 28 de outubro próximo.

MEIO FRENTE

PROLONGAR 2 cm

23

PENCE 24

PECA 23

PROLONGAR 4 cm

24

25

23

24

25

23

23

24

25

30

30

30

MOLDE 15 _ MANEQUIM 42

"DN"-BURDA

Êste modêlo foi autorizado pelas "Publicações Castro Ltda.", e os detalhes para sua confecção a leitora encontrará nas páginas da "REVISTA FEMININA".

PROLONGAR 4 cm

PEÇA 25 MEIO COSTAS

PENCE 25

PENCE 25

24

PEÇA 24

PROLONGAR 8 cm

AUTORIZADO POR PUBLICAÇÕES CASTRO LTDA
REPRESENTANTE EXCLUSIVO DA EDITORA BURDA
PARA TODO O BRASIL
Av. ERASMO BRAGA 277 1º and
Tel 22.0580
RIO_ GB.

23 FRENTE
24 FRENTE SAIA
25 COSTAS

Carnet Doméstico

BOLOS — DOCES — SALGADOS — CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

Aceita-se encomendas de PIZZA — FRANGO ASSADO — TORTA DE CHOCOLATE OU TORTA DE BAUNILHA. ATENÇÃO: só têrças e sábados, encomendas de véspera, pelo telefone 46-2247 — URCA.

CERÂMICA ARTE CURSO

ENSINO CERÂMICA PARA JARROS, ABAJOUR, ESTATUETAS, etc. PINTURA DE PORCELANA, ÁGATE e PIREX — Tel.: 58-1403. — Praça Saens Peña.

CURSO DE DECORAÇÃO PLANOLAR

Sistema AUDIO-VISUAL. DECORAÇÃO — ESTILOS — ARTESANATO. Num só curso ou separadamente. MATRÍCULAS: Avenida Copacabana, 1.100, 20º andar — Sala B. CLUBE DOS DECORADORES

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento. Direção única de Mme BASTOS. — Rua do Passeio, 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. Organiza Festas. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

PINTURA EM TECIDOS

HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33 sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388.

CORANTES HEINE ESSÊNCIAS

a famosa marca preferida pelas doceiras e confeiteiros fabricado por Walter Heine Essências Ltda. — Rio de Janeiro Rua São Paulo, 78 (Sampaio) - Tels.: 49-4995 e 49-4565. Produtos de qualidade «HEINE», desde 1940.

BUFFET SILVANA

TELEFONES: 48-6126 e 46-4817

Serviço de Confiança: 100 Pessoas. NCr$ 400,00. Peru, Pernis, Maionese, Salgadinhos, Bebidas, Garçons, Louças. — Facilidade de pagamento em serviços grandes.

CORTE CENTESIMAL

Ensinam-se CORTE e COSTURA, BORDADOS, CROCHET e TRICOT, CURSO de BAINHAS. ENXOVAL PARA RECÉM-NASCIDOS. — Tel.: 34-2926. — Maracanã.

PERUCAS

Faça você mesma a sua Peruca MADAME ANA, VENDE E ENSINA NUMA ÚNICA AULA. — MARQUE HORA — Telefone: 37-9166.

MADAME DONATO

Continuando a série JANTARES COMPLETOS de VÁRIAS TERRAS, dará 4a.-feira, 23, o JANTAR FRANCÊS: COQUETEL, SALGADINHO, PEIXE À CÔTE D'AZUR COM BATATAS À PERIGORD, AGNEAU RÔTI com CAROTTES VICHY e GATEAU HUMIDE DE FRAISES. — Inf. 36-6199.

Bolos, Doces, Salgados e Bandejas

Aceita Alunas e Encomendas, para FESTAS EM GERAL. — Informações pelo Tel.: 54-2920. Altair. — Rua Almirante Gavião, 60. — Tijuca.

CANTINHO DA ARTE

Anuncia suas aulas de FLÔRES DE POLIESTERINE, QUADROS BIZANTINOS, DECAPÊ, PÁTIER MACHÊ e diferentes Trabalhos em Cobre, Couro e Imitação a prata. — Informações pelo Tel.: 38-5171. — Rua Conde de Bonfim, 377, sala 710.

CURSO APARECIDA

Ensina-se TECELAGEM em vários tipos. Montam-se SAPATINHOS, TOUCAS, LISIEUSE, MANTAS etc. Ensinam-se FLÔRES DE PANO de TOALHAS. Aulas às 6as.-feiras, Sábado e Domingos o dia todo. Rua Luís Barbosa, 96. — Vila Isabel.

PINTURA DE TECIDO E PORCELANA

Ensina-se pintura em tecido e porcelana. Professôra VERA — Flamengo. — Telefone: 45-2518.

EMMA DUARTE

Aceita encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADINHOS. Fornece Garçons e LOUÇAS. Inscrições para o Curso de Doces e pratos salgados. — Informações pelo Tel.: 45-6557.

CURSO ANATÔMICO

Oficializado. CORTE COSTURA PRÁTICO sem provar em 5 aulas. Inscrições com antecedência. Novas turmas 3a.-feira, 22, das 14 às 17 horas. — Rua Maxwell, 355, ap. 302. — Informações pelo Telefone: 38-1984.

MADAME MAIA

BOLOS, DOCES, SALGADOS e Jantar Americano. Aceita encomendas para FESTAS EM GERAL. Fornece Garçons e material completo para servir. 3a.-feira, 22, aula de TORTA, 4a.-feira, 23, início do CURSO DE CONFEITAGEM. 6a.-feira, 25, BÔLO (Poço encantado que ao ser partido soltará Brinquedo do seu interior). — Telefone: 45-2434.

MADAME SOARES

Dará 5a.-feira, 24, O PALHAÇO SENTADO EM BALAS e o Original Bôlo Infantil. Levando dois Palhaços, algumas Bolas e ornamentado com Gazes. Informações pelo Tel.: 38-0912.

MADAME CORRÊA

Aceita alunas e encomendas. 3a.-feira,22, CONFEITAGEM PARA PRINCIPIANTES. Aulas de Bandejas. — Informações pelo Telefone: 47-5199.

BANDEJAS DE LUXO

Eunice faz BANDEJAS DE LUXO. Inicia seu CURSO 27 do Corrente. Aceita alunas e encomendas. — Informações pelo Telefone: 38-1774. — Rua Alexandre Calaza, 176.

LAURA VILELA DOS SANTOS

Ex-Professôra da Cia. do GÁS. Dará 3a.-feira, 22, CURSO DE DOCINHOS: COGUMELOS PARA BANDEJAS e QUADRADINHOS DE MEU BEM. 4a.-feira, 23, 6a. aula de SALGADINHOS. CANUDINHOS e PRESUNTO ENROLADINHOS. 5a.-feira, 24, TORTA DA PRIMAVERA e TORTA MERENGADA. 6a.-feira, 25, BOLOS PARA PRINCIPIANTES. Início às 14 horas. — Informações pelo Tel.: 48-6318. — Rua Barão de Iguatemi, 46, ap. 202. — P. Bandeira.

MARIA GUIMARÃES

Aceita encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADOS. 3a.-feira, 22, CURSO DE BOLOS. 5a.-feira, 24, O PALHAÇO EM SANDUICHE e ALEGRIA DA CRIANÇA (Em Balas). Rua Dona Claudina, 486. Méier. Tel.: 49-3774. Esta aula de 5a.-feira, 24, será repetida 6a.-feira, 25, à Rua Raimundo Corrêa, 20, ap. 903. — Copacabana. — Telefone: 57-3160.

MADAME VALLE

Curso de SOBREMESAS 4a.-feira, 23, «GELADO DE MORANGO com compota de ABACATE» e «TORTA FARROUPILHA». — Informações pelo Telefone: 36-1113.

NEIDE RIBEIRO

Dará 3a.-feira, 22, as Bandejas: ROMANTISMO e CRAVINA ROSADA. 4a.-feira, 23, PAPOULA MOÇA BONITA. — Informações pelo Tel.: 38-0506. — Rua Campinas, 47, ap. 101. Fundos. — Grajaú.

CARMEN

Dará aula 5a.-feira, 24, a partir das 14 horas do BAMBI DE BALAS e a CESTA DE MORANGO, (Doce) e repetirá a CESTA DE MAIONESE. 6a.-feira, 25, aula da Flor Japonêsa do ORIENTE MÉDIO (Flor pequena). — Informações pelo Telefone: 58-7041. — Rua Barão do Bom Retiro, 1.636 C/1.

GRANDE SUCESSO

Lindas bandejas de Poliester método americano LEGITIMO. Curso de Craquilê italiano e francês. — Informações. Telefone: 54-4149.

ACADEMIA TUIUTI

Aula de Bordados e Pedrarias, CORTE e ALTA COSTURA. Conferem-se DIPLOMAS. Mantém SEÇÃO DE CONFECÇÃO DE TRAJES DE NOIVAS, TOILETES, PASSEIO, etc. — Av. PAULO DE FONTIN, 489 — Sobrado. — Mme. SOUZA. — Telefone: 48-7127.

VENILDE — 49-5900

Dará 2a.-feira, 21, ALMOFADAS DECORATIVAS (34 modelos, à escolha da aluna). 4a.-feira, 23, às 13 horas a Bandeja Infantil «O PALHAÇO ESTUDANTE em BALAS, às 14 horas o ELEFANTINHO SHELL em BALAS (Bandeja Infantil). 6a.-feira, 25, A FLOR FITA (ROSA COM BOTÃO) não precisa Tingir nem Bolear. Rua Marília de Dirceu, 85. — Méier.

MADAME BLANCO

Com a Escola de CORTE e COSTURA e TRABALHOS MANUAIS. Em 4 aulas você já sabe fazer seus lindos VESTIDOS. Agora com os PROFESSÔRES HUGO e NICA da TELEVISÃO. — Inscrições abertas. — Informações pelo Telefone: 29-5762. — Rua Aquidaban, 773, ap. 101.

ODETTE

Dará 3a.-feira, 22, a Bandeja Infantil PALHACINHOS EM FESTA (Em bala e Docinhos) ensinando os Doces e os Palhaços. 4a.-feira, 23, FLÔRES a escolher. Vende FÔLHAS de Rosas e FELTROFIX. — Tel.: 25-4435. — Rua Machado de Assis, 36, ap. 61.

NATIVA

Dará aula 4a.-feira, 23, de TRÊS FLÔRES MIUDAS PARA ARRANJOS: Cravo, CAMPONESA e BLUÊ. Início das aulas às 13 horas. N. Bem, Tôdas às 4as.-feiras, Aula de FLÔRES. — Informações pelo Tel.: 29-5093. — Rua Capitão Resende, 438, ap. 103. — Méier.

NORMA

Aceita encomendas de CORTADORES DE FLÔRES. Aula de GALO PORTUGUÊS, METAL REPUXADO em caixa ou GARRAFÕES, BANDEJAS em POLIESTER AMERICANO, PÁSSAROS, BORBOLETAS, BANDEJAS DE DOCINHOS, CESTA COM FRUTOS DE VIDRO em miniatura, FOLHAGENS CREPADAS e MADREPEROLADAS, FLÔRES EM FAZENDA e de POLIESTERINE, (ENSINA A FAZER A MASSA), BAMBU etc. Inscrições pelo Tel.: 49-8094. — Exposição permanente de 2a. a 5a.-feira. — Rua Piauí, 123, C/1. — Todos os Santos.

MADAME PIRES

Dará 3a.-feira, 22, A GUITARRA DE BALAS. 4a.-feira, 23, às 9 horas SONHO e HARMONIA (Docinhos) e às 14 horas LEQUE IMPERIAL e ROSAS PRATEADAS (Docinhos). — Aceita encomendas. — Informações pelo Tel.: 49-1952. — Rua Joatinga, 19. — Engenho Nôvo.

BUFFET OLGA

Salão para recepções — Festas de aniversário, etc. Salgadinhos, doces, bolos, garção e serviço completo em sua residência. Preços módicos. Carro para casamento a disposição dos clientes. — Rua Sá Viana, 141, Grajaú. — Telefone: (por favor) 38-5378.

Rápido Curso de Trabalhos Manuais

Aulas de FLÔRES DE POLIESTER vários tipos, METAL REPUXADO em Forma de Bandejas etc. Vende Material. GOLFADORES e CORTADORES de FÔLHAS DE ROSAS, Ferrinho em Forma de Carretilha para FLORENTINO. — Informações pelo Telefone: 36-2479. — LIDO.

BANDEJAS DE LUXO

Aceitam-se alunas e encomendas para FESTAS em GERAL Vendem-se CAIXETAS avulsas. — Informações pelo Telefone: 54-1335.

CURSOS PARA CORTADORES

Rápido e Eficiente pelo Método «TOUTEMODE», de BLUSÕES, SHORTS e CALÇAS. Roupas para SENHORAS e CRIANÇAS. — Informações e AULAS, na Avenida 13 de Maio, 13 — sala 1602. — Tel.: 22-6835 — LIVRO DE ENSINO SEM MESTRE. NCr$ 12,00 com 4 AULAS GRÁTIS.

CURSO DE ARTE CULINÁRIA

COZINHA INTERNACIONAL

MATRICULAS ABERTAS — INÍCIO DIA 21 — Av. Copacabana, 583 — sala 407. — Telefone: 37-0578.

Estátuas de Marmorite e Polyester

AULAS E ENCOMENDAS — Segundas-feiras — Rua Duvivier, 37/504. Outros cursos 4as.-feiras.

MADAME CAPELLA

Dará 2a.-feira, 21, LINGUA RECHEADA Ornamentada com MAIONESE e SALADA de BATATA e BÔLO GELADO de BANANA. 5a.-feira, 24, as Bandejas Infantis «FANTASIA HOLANDESA» e «HOINHO HOLANDES». — Informações pelo Tel.: 30-5399. — Rua Barreiros, 585, ap. 202. — Ramos.

NILÇA

Ensina PINTURA EM PORCELANA e ROSA FRANCESAS. — Informações pelo Telefone: 25-0568. — Praia do Flamengo, 164, ap. 803. — Flamengo.

E. T. G.

Curso por correspondência ou em aulas individuais: * FIGURINISTA. * DESENHO ARTÍSTICO. * MECANICO. * TÉCNICO. * PUBLICITÁRIO. * CONTRA-MESTRE MODELISTA e outros. Matricule-se em um CURSO e ganhe um outro grátis. Mensalidade a partir de NCr$ 5,00. — Inscrições por envelope selado ou pelo Telefone: 49-3279. — Rua Maranhão, 350. ZC-16. — GB.

SERVIÇO A JATO — Salgados, Doces, Tortas e Biscoitos — Para Festas e Aniversários — ENTREGA A DOMICÍLIO — Gerbô — Rua Alonso Pena, 148 Telefones: 28-2140, 28-6079 e 54-4818

«GALERIA SOUVENIR»

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 1.285-B

A «GALERIA SOUVENIR» convida os senhores colecionadores e o público em geral, para visitarem o seu maravilhoso acêrvo artístico. Entre as principais obras, destacam-se as dos seguintes autôres: Almeida Júnior — Américo Rodrigues — Antônio Parreiras — Araújo Lima — Angelo Cannone — Artur Thimóteo — Albert Linch — A. Muzu — A. Dupray — Batista da Costa — Balliester — Broccos — B. Galofre — Castanheto — D'Alincourt — Degorce — De Martino — E. Zier — E. Panter — E. Visconti — E. Maxence — Fritz — F. Bernardelli — Fernandes Machado — Guinhard — Guido Reni — G. Buscaglione — Guttman Bicho — Gaspar Magalhães — Georgina de Albuquerque — H. Bernardelli — J. Calvi — J. Bertoni — Jofre — J. Joubert — Korsak — Lucília Fraga — L. Fanzeres — L. Grenner — L. Gotuzzo — Lazslo Martinelli — Marques Júnior — Navarro da Costa — Oswaldo Teixeira — Presciliano Silva — Pedro Brunno — Pedro Perez — P. A. Laurens — Pratella — Prof. Fanosa — Rosa Bonheur — Vick — Vicente Leite — Walter Feder — Zaner e outros de fama internacional. A Galeria acha-se aberta das 14 às 22 horas, inclusive aos sábados e domingos.

DOCES E SALGADOS

CURSOS DE CONFEITAGEM, DOCES, SALGADOS E BANDEJAS.

Aceitam-se encomendas para FESTAS EM GERAL. Rua Figueiredo Magalhães, 548 — apto. 302.

BORDADOS MODERNOS — (VARICÔR)

Ensina-se. Informações de 2a. a 6a.-feira, das 14,00 às 17,00 horas. — Rua Tomaz Rabelo, nº 12, ap. 303.

Cursos de Decoração do Lar Joanna D'arc

Não tem filiais. Fundado em 1955. Direção da pintora e decoradora JOANA D'ARC PAIVA THEOPHILO. Diploma em 4 meses. Próxima Turma iniciará a 1º Setembro. Informações — Tel.: 57-2362. ATENÇÃO: Para consultas, projetos e decoração, como de costume, hora prèviamente marcada, sòmente às segundas e quintas. Rua Raimundo Corrêa, 27 — ap. 101 — Copacabana

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Pernas: Varizes, Úlceras, Eczemas

As veias dilatadas ou varizes tornam as pernas feias e predispõem às úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas. — INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS. Há mais de 35 anos só trata sem repouso e sem operação, varizes grossas, médias e fininhas nas coxas e pernas. Rua da Assembléia, 61 — 4º andar, de 9 às 11 e de 14 às 16 horas, com hora marcada. Consultas: — Tel.: 52-4861. Ao aparecerem as varizes fininhas nas coxas e pernas, vá ao especialista.

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707

RUA CONDE DE BONFIM, 497

REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO

Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

REPOUSO — TEL.: 52-9366

CLÍNICA SANTA CRISTINA

PARA PESSOAS IDOSAS

Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.

DR. ALCIMAR FERNANDES

RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA

ORIENTAÇÃO

Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim

RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA

RESERVAS E INFORMAÇÕES:

TELS.: 34-6246, 58-1021 48-0404 e 58-2000

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção: Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional

CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA. HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311

Telefones: 52-0191 e 52-5721

DINHEIRO E NEGÓCIOS

Letras de Câmbio 4% ao Mês

Correção Pré?Fixada

Av. Rio Branco, 277 loja H

Tels.: 52-1888 — 52-0146

Renda mensal 3% ou letras de câmbio garantia e segurança — Informações com João Luiz Matos, Rua da Alfândega, 49, loja — Tels.: 23-9838 e 23-2640

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1.002 — Tel.: 32-4935.

Cautelas brilhantes

Jóias, compro sòmente negócio de vulto. Atende-se a domicílio. Rua da Carioca, 59, sala 1 — Tel.: 42-5400.

COMPRO

TV — ACORDEON — MAQ. ESCREVER — VENTILADOR — GELADEIRA — GRAVADORES

Telefone: 22-1683

Compro Antiguidades

Pratarias, Moedas, Obj. de Arte etc. Tel.: 58-8352.

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Aracoeli mais uma vez agradeço a graça alcançada, para meu filho — BEATRIZ.

DIVERSOS

Oleo Mazola NCr$ 2,20

Mercado de Madureira

Técnico Alemão

Consêrto e Pintura de Geladeiras. Pintura

NCr$ 40,00 — Borracha NCr$ 20,00

Serviço garantido — Atende-se domingos e feriados em qualquer bairro. Tel.: 42-7969 — Sr HANS.

HORÓSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. ROMANA — Tel. 52-1281.

ENCICLOPÉDIA COLLIER'S — 20 Vols 1955 — Para desocupar lugar. Nova. Tel. 58-9113.

VENDE-SE guarda-roupa e camis. rus., escuro casal, idem, idem chipan (foi decapezado), solteiro, televisão Philips antiga, máquina Singer meio antiga. R. Ministro Viveiros de Castro, 119, apto. 704 — Tel. 37-4059

EMBALAGENS

de móveis, louças e máquinas

Caixotaria Brasil Ltda.

R. Barão de S. Félix, 63/65

Fone: 43-4339

LIVROS

"BROCHURAS — ENCADERNADOS"

"NACIONAIS E ESTRANGEIROS"

GRANDE QUANTIDADE DE SALDOS

VENDEMOS A PREÇO DE OCASIÃO.

ACEITAMOS OFERTAS — SR. DÉCIO.

RUA PEDRO ALVES, 150 — TEL.: 43-6504

CONCURSOS

TRIB. REG. TRABALHO

Oficial Jud., Escrevente Jud., Of. Just., Escrev. Aux. e outros.

Curso Preparatório de

NANCY MENDES DE ARAGÃO

Tels. 48-7678 e 48-5385

FLÔRES DE POLIESTER

Ensino diversos tipos FLÔRES DE PANO, PLÁSTICOS, QUADROS EM ALTO RELÊVO, PÁTINAS, PINTURA EM TECIDO etc. — Informações pelo Tel.: 25-3363. Largo do Machado, 11, ap. 402.

LUCY BORGES

Dará 3a.-feira, 22, às 13,30 horas O CIRCO VEM AÍ «Este ao ser partido o PALHACINHO desaparecerá e aparecerá em outro lugar do BÔLO» (Será partido em aula), às 15,30 h CIGANA DE SALGADOS: Um SALGADINHO de Festa e Sobremesa Gelada CHILENO. — Rua Carolina Machado, 386 — Madureira.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. ATHOS DE FREITAS. Hosp. dos Serv. do Estado — IPASE — Endocrinologia — Trat. da Obesidade — Diabetes — Tiróide. Nôvo Tel.: 56-1293 Av. Copacabana, 1.052 — G. 705 — Marcar hora.

Dr. Aloysio Graça Aranha Doenças de Senhoras e Partos. Pr. Botafogo, 428 — sala 202. Cons.: 26-2264 e Res.: 46-9882

DR. ALHEIRO DA SILVA NERVOSO, angústia, mania, fobias. Av. N. S. de Copacabana, 613, apto. 607 — 9 às 12 horas — Rua Lucídio Lago, 96 — s/201 — Méier — 16 às 18 horas.

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA CLÍNICA MÉDICA Av. N. S. Copacabana, 1.066 — sala 608 — Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas — Tel.: 49-6370.

Dra. Eurydice Borges Fortes Doenças do Sistema nervoso — 46-2949 e 52-7823.

Dr. João Bandeira Clínica Geral de Adultos e Crianças. Das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. Av. Antenor Navarro, 530-B — Brás de Pina. CONSULTAS: NCr$ 5,00.

DR. JOSÉ AREAL Especialista em doenças nervosas de adultos e crianças — PSICOTERAPIA — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 às 18 horas. Rua Carolina Méier, 33 — Méier — Fone: 29-7241 — Hora Marcada.

Psicólogo Rômulo Boccanera Psicodiagnóstico, Conflitos, Aconselhamento e Tratamento. Rua Bolivar, 51, sala 305. Telefones: 36-7718 e 57-5369.

Dr. F. Miranda GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA CLÍNICA SÃO BENTO — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 35.

S MED R — CLÍNICA BARREIROS Atendimento em residência. EMERGÊNCIA CLÍNICA. ZONA DA LEOPOLDINA ESPECIALIZADA Eletrocardiograma — Laboratório — Oxigênio — Nebulização — Aspiração Rua Barreiros, 700 — Ramos — Tel.: 30-6761 DIA E NOITE

Dr. Adjalbas de Oliveira ANÁLISES CLÍNICAS Das 7 às 19 horas R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar. Telefones: 42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 30 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar

DR. JOSEF FIEDLER Diplomado em Berlim e Rio de Janeiro. Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina. Diàriamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas. Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Aptº 802 — Tel.: 57-9078

DR. LAURO LANA CLÍNICA GERAL CONSULTÓRIOS: LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414 TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas EXCETO AOS SÁBADOS

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil. CLÍNICA PSICOLÓGICA Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos. Rua Álvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas. Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6232 — Das 8 às 12 horas.

DR. JOSÉ SERRUYA DERMATOLOGISTA Professor Assistente da Faculdade Nacional de Medicina. Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Câncer Hospital). Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo. AVENIDA COPACABANA, 1.072 — 4º AND. — GRUPO 402 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas. TEL.: 37-4689 — HORA MARCADA

RÁDIOS E TELEVISORES

SEU TV PAROU? Tel.: 28-8132 Serviços Técnicos de Televisão. Atendemos todos os dias, inclusive domingos e feriados. Consertamos em sua residência. Seja qual fôr a marca do seu TV. Não cobramos visitas.

Seu Rádio de Pilhas Parou? Leve-o a «TRANSISTOMAR» — Consertos de Gravadores, Vitrolinhas, Tvs, Rádios de pilha, luz e automóvel. Consertos em 24 horas. Orçamentos grátis e na hora. TRAVESSA DO OUVIDOR, 1 (entrada pela rua 7 de Setembro) — Abrimos aos sábados — Nova direção técnica

ABREU — Rádio de Automóvel

Consertos e Instalações em qualquer tipo de rádio inclusive europeu

Estrada Intendente Magalhães, 75 — Tel: 90 2359 Pôsto Esso — ZBY — Campinho

ANIMAIS

SABÃO LEPROL

O MELHOR SABÃO PARA O SEU CÃO

Elimina Pulgas, Carrapatos, Piolhos, etc. Cura tôdas as moléstias da pele e do pêlo. A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DISTRIB: A DROGAFLORA AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

MODA E BELEZA

PERUCAS * VESTIDOS * ALFAIATES * BOUTIQUES * PELES — ARTESANATO * INSTITUTO DE BELEZA

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Super-Synteko em Côres

Ou natural, serviço de calafate, qualquer soalho. Serviço, polido, luxo, dou ref. Orç. s/ comp. grátis 57-8583 — Sr. Mário B. Azevedo.

CORTINAS CURTIS - 45-2123

SERVIÇO FINO — GARANTIDO

LAVAM-SE

E REFORMAM-SE CORTINAS — D. LUIZA — TEL. 45-2123

CORTINAS

Tapeçaria oriental, o máximo em confecção de cortinas a prazo sem juros. Tel. 32-2731.

CAPAS

Para poltronas, sofás etc., evita a poeira e o sujo. Se a peça é nova conserva e protege, se fôr usada dará nova aparência a mesma. fácil de tirar para lavar. Atende qualquer bairro — Sr. BISPO. 31-7895 ou 32-9569

CORTINAS JAPONÊSAS

Envernizadas, pintadas a Duco. Decoração espetacular. A prazo sem juros. Fábrica 32-4724.

PERSIANAS

Novas — Reforma — Consertos — Cortinas japonesas — Porta para box. Aplica-se Sinteko Diariamente pelo tel. 52-0252

Estofamentos

Sofá a 50,00 — Poltrona 30,00 — Cortina a 60,00, s/ tecido — SR. ANDRÉ — 22-9532.

Reforma de Sofá

Poltronas e colchões. Faço capas e cortinas. Facilito — OLIVEIRA — 32-8744 e 22-5921.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Facilitamos o pagamento. Indústria de Móveis Hércules Ltda Rua Visconde de Niterói, 1.180 Tel.: 34-1882.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

E ESTANTES

Desmontáveis para pintura. Madeira de lei em Jacarandá ou Marfim. A partir de NCr$ 80,00 m2. Facilitamos pagamento. Fábrica própria. Hoje tel. 58-2344 — Dias úteis. Tel 58-0567 — Sr. JOSÉ ou PAULO.

LAVAM-SE TAPETES E CORTINAS

Nacionais e Estrangeiras

Lava — Tinge — Conserta

Rua Pedro Américo, 205

Fone: 25-6478

ADÃO PINHEIRO.

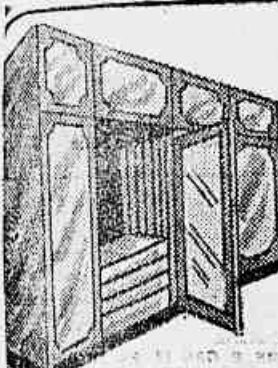
PAPEL DE PAREDE

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

PRONTA ENTREGA

• Super lavável

• Orçamentos s/ compromisso

TEMOS PREÇOS P/REVENDEDORES — TEL. 23-2725

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Estante sob medida, Laqueados ou folheados.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA SÃO CRISTÓVÃO, 779

Tel. 28-6504

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

CASA OXFORD comunica que recebeu o maior estoque de Lupas com e sem luz, lentes de aumento de todos os tipos como microscópios de bolso, bússolas para todos os fins e Manômetro para medir pressão (para Médicos). CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ESTOJOS de couro para máquinas fotográficas — Recebemos grande sortimento de estojos de couro como também bôlsas para acessórios fotográficos. Recebemos estojos para maquinas ROLEIFLEX e FLEXARET. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

RECEBEMOS — O famoso aparelho ROTULADOR ROITEX para imprimir nomes, números etc., com fita gomada em várias côres CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

LAMPADAS E EXCITADORES PARA PROJETORES — Temos todos os tipos para projetores, e 16mm. como também um nôvo tipo de lâmpada «QUARTZO-IODO» lâmpada para Editores de filmes, enfim a maior variedade no gênero. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65.

A PRAZO — Material fotográfico — Gravadores — Projetores, etc. Financiamento direto ao consumidor. PHOTOKINA Rio Branco 133 — Galeria — 52-8606

ASSISTÊNCIA TÉCNICA — Material fotográfico, microscópios, projetores etc. PHOTOKINA — Rio Branco, 133 — Galeria 52-8606

ARQUITETURA E MATERIAIS

VULCAPISO

FINANCIADO

APLICAÇÃO IMEDIATA

CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO

REV PLAST

RUA ALCINDO GUANABARA, 17 — GRUPO 607

TEL.: 42-0899.

ANTES DE COMPRAR VISITE o Nosso Bazar

Materiais de construção em geral

	NCr$
CIMENTO MAUÁ	4,95
AZULEJO KLABIN	6,00
CERÂMICA VITRIFICADA ..	23,00
CERÂMICA VERMELHA	4,50
CONJUNTOS SANITÁRIOS COLORIDOS	130,00

TUBOS BARBARA, com 15% de desconto.

Pedra, areia, tijolos, ferro, tacos, chapas goiana, tubos Eternit, caixas d'água, tintas, louças sanitárias, metais, etc. pelo menor preço.

COMPRAR EM O NOSSO BAZAR É ECONOMIZAR

Rua Barão de Mesquita, 608 — Tels.: 38-3198 e 58-2497.

Quase esquina com rua Uruguai.

Entregas para o mesmo dia.

PERUCAS — Faço tranças e apliques por NCr$ 90,00 — Telefone: 49-0639.

CAMISAS E BLUSÕES sob medida, preços módicos. Muda-se punho e colarinho. R. Santo Amaro, 14/16. Telefone: 42-5423 — D. IRENE

PERUCAS — Cab. natural — 20,00 mensais, todos os tipos. (Reformo e ensino 20,00) MME. SNTA. Av. Prado Júnior, 298, apto. 604 — COPACABANA

TRICÔ EM MAQUINA LANOFIX — Aulas de confecção e esquema e aceitam-se encomendas de esquema — Tel.: 45-1413.

PERUCAS, todo tipo e côres, preços para revendedores — Informações pelo tel. 45-0852.

MODISTA — Executo qualquer modêlo, com perfeição e entrega em 24 horas. Av. Copacabana, 661/407 — Tel. 57-0967

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se MOLDES e confeccionam-se vestidos de noiva. MME. BARROS — 255491.

APRENDA a fazer seus vestidos com aulas práticas em sua casa — Tel. 27-1667

Aceita encomenda de bôlsa de contas, uvas e flôres — Alfredo Pinto, 35/401 — Tijuca.

Academia de Corte e Costura Malvina Kahane

Curso completo com direito ao livro «O Sistema Retangular». Concede diploma. Rua Senador Dantas nº 118 — Tel. 22-5601 — Filial Tijuca — Tel. 58-1233.

Costureira na Tijuca

Aceita feitios de noiva, bailes, passeios e esporte. Rua General Roca, 465, apto. 101 — Abigail — Tel.: 54-4676.

Aulas de Perucas

Faça sua Peruca — Rabo — Cílios ou Franja — Método fácil. Ofereço grátis agulha para implantar Telefone: 58-6856.

HIGIENE MENTAL

O sr. ou a sra. têm muitas preocupações, conflitos etc.? Venha conversar conosco. Telefone: 36-5467.

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

PERUCAS

Com NCr$ 50,00. Leve sua PERUCA Para HOMENS e SENHORAS, Fabricação Própria. VENDAS A PRAZO. Tel.: 57-9678 — Rua Francisco Sá, 36 — Copacabana.

Míni-Perucas (Tipo Exportação)

A partir de NCr$ 30,00

Dórys Beauty Center

RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57-8613

PERUCAS

A PARTIR DE 40 000

COMPRAM-SE CABELOS

TELEFONE: 3? 3311

EMPRÊGO

AGÊNCIA DE EMPREGOS DA TIJUCA

PEÇA SUA EMPREGADA

TEMOS VAGAS PARA EMPREGADAS DOMÉSTICAS — APURADA SELEÇÃO PROFISSIONAL — AMPLA ASSISTÊNCIA JURIDICA — ENCAMINHA-SE AOS MELHORES EMPREGOS. PEDE-SE BOA APRESENTAÇÃO. RUA URUGUAI, 194-A — LOJA 33 — TELEFONE 38-0143.

ENGENHEIROS RODOVIÁRIOS

ENGENHEIROS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

A ENBRATEL, ampliando seu quadro, admite engenheiros daquelas especialidades, com prática mínima de dois anos, para trabalhar em todo o território nacional.

ORDENADO BASE: 9 (nove) vêzes o salário mínimo (ou mais, dependendo da experiência) e mais ajuda de custo

ENTREVISTA: Av. Pres. Vargas, 290, 8º andar — Seção de Seleção e Treinamento.

Desenhista (MÓVEIS)

A fábrica de móveis LAMAS precisa para sua seção de projetos, plantas e vendas que já tenha alguma experiência ou pelo menos vocação para o gênero, tenha boa instrução e idade entre 22/40 anos, tratar das 10 às 12 ou das 15 às 16h30m, com o sr. Manuel, rua Melo e Sousa, 102, próximo à Leopoldina — Tel.: 28-8854

IMPORTADORA GENTIL

DURANTE 30 DIAS

FAZ A VENDA MAIS "QUENTE" DA TEMPORADA FRIA

(o negócio é arrasar todo o estoque de artigos de INVERNO)

Tudo muito mais barato que qualquer LIQUIDAÇÃO!

UMA OPORTUNIDADE DE OURO PARA REVENDEDORES ATACADISTAS E PÚBLICO EM GERAL

Durante o mês de AGÔSTO, todos têm a sua vez, porque nosso estoque dá para TODOS, não havendo necessidade de ATROPELOS...

Os nossos clientes poderão comprovar essa REALIDADE, com a maior FACILIDADE.

É só visitar a IMPORTADORA GENTIL e ver de perto como é que se manda os preços altos para o inferno!

Onde é que se vai achar preços mais baixos do que na IMPORTADORA GENTIL?

VEJAM SÓ ALGUNS EXEMPLOS:

Toalhas de rosto, tamanho grande........	De 4,00 por 0,80
Vestidos "chemisier", com mangas........	De 14,00 por 4,80
Casacos e "pull-overs" de lã (1.ª q.) até 16 anos	De 18,00 por 7,80
Camisas "Volta ao Mundo" legítimas, social	De 23,00 por 7,90
Blusas cristal, adultos e crianças.........	De 6,00 por 1,00
Calças de helanca, cotelê e lisas..........	De 14,00 por 6,00
"Manteaux" de lã para crianças.........	De 22,00 por 10,00
Saias de Tergal legítimo, colegial.........	De 14,00 por 6,50
Camisas de sêda, com manga, para senhoras	De 15,00 por 4,00
Meias rendadas, sem costura, 1.ª qualidade (dz.)	De 30,00 por 10,80

Além dos artigos mencionados, dispomos em estoque, grande quantidade dos seguintes: CALÇAS HELANCA (lisas, veludo, cotelê, P. Poule) para homens e senhoras — VESTIDOS (em malha, dralon, rodiela, rondela e outros tecidos) — SAIAS em tergal, veludo, helanca, P. Poule, colegiais — BLUSAS (em agilon, cristal, dralon, rodiela, helanca, ban-lon, jacar, lisas e estampadas) — "SLAKS" e TERNINHOS em tergal, J.K., praiana, P. Poule, etc. — "MANTEAUX" em vários modelos para meninas, meninas-môças e adultos — JAPONAS em vários modelos para adultos e crianças — CAMISAS ESPORTE E SOCIAL em vários modelos e tecidos para homens, senhoras e crianças — VESTIDINHOS para crianças (40 modelos diferentes em vários tecidos) — CONJUNTOS em lã, cristal, rodiela, malha, tergal, para senhoras e meninas — "PULL-OVERS", CASACOS e COLETES em lã, para adultos e crianças (30 modelos diferentes) — MEIAS RENDADAS SEM COSTURA — CALCINHAS EM HELANCA (tamanho único) — COLCHAS PIQUET (lisas e estampadas) — LENÇÓIS para casal e solteiro — JOGOS DE TOALHAS DE MESA — TOALHAS DE MESA TAMANHO BANQUETE — TOALHAS DE BANHO e ROSTO — PISOS — LINGERIE (variado estoque para noivas) — CAPAS E CONJUNTOS DE CAPAS E GUARDA-CHUVAS para adultos e crianças — PIJAMAS para adultos e crianças e muitas outras mercadorias para pronta entrega.

NOTE BEM: Todos os nossos artigos são de PRIMEIRA QUALIDADE. Este é um MILAGRE que só a IMPORTADORA GENTIL pode fazer, porque tem FABRICAÇÃO PRÓPRIA desde o FIO até o FINAL DA PEÇA.

Aviso aos nossos clientes: Diàriamente colocamos um artigo como surprêsa com desconto de até 80%

NOSSOS PRECOS SÃO ESPECIAIS PARA REVENDEDORES E ATACADISTAS EM QUALQUER QUANTIDADE.

IMPORTADORA GENTIL

Avenida Rio Branco, 114 - 2.º andar (ao lado do "Jornal do Brasil") — Guanabara

Para melhor atender aos nossos clientes funcionamos aos SÁBADOS

ÊLE FAZ

O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1.205 — Tel.: 36-3076.

RASGOU SUA ROUPA?

Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.. 45-6105

PROFESSÔRA EUNICE REZENDE

DIPL. REG. LICENCIADA

EMBELEZE SEU CORPO E REJUVENESÇA — Perca 4 quilos em 8 massagens. Ginástica Corretiva — Massagens Medicinal estética e desportiva. Tratamento do Reumatismo — Celulite — Recuperação. Rua Tenreiro Aranha, 152-A — Tel. 37-8697.

PERUCAS «CHARME»

Se o seu problema é cabelo? Perucas Charme é a solução, à vista descontos especiais, a prazo as melhores planos. Rua Almirante Tamandaré, 41, apt. 1113

PERUCAS

Aproveitem comprando em Mme. VERÔNICA. Inteiras, NCr$ 100,00 — meias NCr$ 40,00. Vendemos pelo preço que anunciamos. Fabricação própria. Aceita encomendas. Qualquer tipo. Entrega em 48 hs. Perucas Henê reformo e conserto. Riachuelo, 252, apto. 303 — Tel.: 42-0303

Seja Sempre Jovem

MANTENHA A PLASTICA DO SEU CORPO SEMPRE EM FORMA, pelos tratamentos: CELULITE, EMAGRECIMENTO S/DIETA, por meio de massagem e ginástica c/aparelhos elétricos modernos PROFESSÔRA C/LONGA EXPERIÊNCIA — Tel. 37-7870

MAQUILAGEM

Ensino em 5 aulas. Curso individual. MAQUILO NOIVAS. Tel 36-1318 — MME MARY.

«ALFAIATE MÁGICO»

Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

BOUTIQUE — Vendo na Rua Conde de Bonfim, 377, sala 602 (em frente ao Cine Art-Palácio), por motivo saúde. Preço à vista: NCr$ 4.000,00 Tratar das 15 às 19 horas.

COSTUREIRA

Alta costura atende a domicílio. Prova e entrega, rapidez e perfeição. Feitio 15,00 — Copacabana — Tel. 56-3296.

PERUCAS DE «ALTA CLASSE»

LITA MIRANDA

Rua Barata Ribeiro, 147, apto. 502 — Copacabana — Vendas a prazo.

Ternos Usados

COMPRO A DOMICÍLIO

CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS ETC.

TELEFONE: 22-5568

CLÍNICA DA FACE

RESOLVA SEU PROBLEMA DE BELEZA

AMBOS OS SEXOS — TEL.: 42-3201

ESTETICISTAS (DENY — ZITA — GAVAZZI)

Tratamento da pele, limpeza. — Métodos Modernos. — Sauna — Magnetizer — Maquilagem a domicílio p/ noivas. CONSULTÓRIO: — Rua Conde de Bonfim, 375 — Sala 709 — Praça Saens Peña — Tels.: 38-5419 e 54-0551.

«TRAZENDO ÊSTE ANÚNCIO TERÁ UM DESCONTO»

CURSO DE TRATAMENTO DE BELEZA

DIPLOME-SE EM LIMPEZA DA PELE E MAQUILAGEM.

CURSOS PROFISSIONAIS E AULAS INDIVIDUAIS.

MATRÍCULAS ABERTAS

DIURNO E NOTURNO

AV. COPACABANA, 583 — SALA 407 — TEL.: 37-0578

ALGO ESTÁ ERRADO COM VOCÊ?

ENTÃO USE O PERFUME

SENZALA

(O PERFUME DA SORTE)

A venda nas PERFUMARIAS — FARMÁCIAS — HERVANARIAS.

Distribuidor: — A DROGAFLORA

RUA DOS ANDRADAS, 9 — TEL.: 43-4412 — GB.

SABÃO DA COSTA MEDICINAL

Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e tôdas as afecções da pele.

Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.

EXIJA A CAIXA VERMELHA

A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

DISTRIB.: A DROGAFLORA

AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

VENDE-SE lindo vestido de noiva bordado, véu e grinalda. Ótimo preço — Tel. 54-1755.

OFERECE COSTUREIRA — FAÇO VESTIDOS E REFORMAS — DIARIA NCr$ 12,00 — 45-1410

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, sala 815 — Tels.: 25-0697 e 52-1440.

MODISTA — ALTA COSTURA — Aceitam-se qualquer feitio de vestidos sport, toilete, debutantes, noivas e 1ª comunhão e feitios p/ crianças em 24 horas. Faz-se qualquer modêlo de chapéus e ALUGO chapéus, bôlsas, luvas e sapatos toilete. Rua Caruso, 25/202, esquina de Haddock Lôbo — Tel. 28-8940.

APRENDA CORTAR em 10 aulas, pelo método Gil Brandão, com a modista Maria, após as aulas aprenda a costurar. Inf. 36-3136 — Av. Copacabana, 605 — sala 1.102.

COSTUREIRA — c/confecção e esmerado acabamento de vestidos e tailleurs. Vai a domicílio — Tel. 26-8801

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

Limpeza de Pele

Massagem facial — Cravos — Espinhas. Praia de Botafogo, 360-1.206. Tel.: 26-1657.

CROCHÊ

Vestidos de gala e ligeiros. Exclusividade — HERMINIA. Tel.: 46-1727.

FAZEM-SE CAMISAS E BLUSÕES sob medidas — NCr$ 6,00. Praia de Botafogo, 356/421 — Bloco B.

PERUCAS

Inteiras, meias, rabos e chinós. Facilito em 3, 5 ou 7 vêzes. Cabelos naturais. Tel. 57-5495 — Sr. VILMONDES.

PERUCAS "PRINCESA"

«OS NOTAVEIS CABELOS MINEIROS» — Inteiras à vista — NCr$ 100,00. A prazo em 3, 5 e 7 pagamentos. Todos os tipos — Rua Hilário de Gouveia, 30/603 — 56-4296 — MIRTES

PELOS

Não é cêra nem eletrolise. Único processo da AMÉRICA DO SUL, tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas, etc., tel.: 37-1180. MADAME TONI.

Madame Laureano

ALUGO E CONFECCIONO vestidos para noivas, madrinhas, damas, passeio, trajes de baile. Também tenho chapéus, luvas, véus e grinaldas. ATENÇÃO! Tenho vestidos p/ noivas a partir de NCr$ 50,00. São modernos e limpos. «CRIAÇÕES DE FAMOSOS COSTUREIROS e BORDO VÉU. Tel. 22-9645 e em COPACABANA — Avenida Copacabana, 324/61 — Tel. 57-8508.

PERUCAS

E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS. Telefone: 48-5612 — D. JUPIRA

Moldes Femininos

Padrão e pelo figurino. Manequins e sob medidas. Tel. 45-6145

PERUCAS "CHANEL"

Rabos, Meias, etc. Em todos os tipos e côres. Preço especial para Revendedores. Pagamento facilitado. Rua Senador Vergueiro, 210, apto. 1.201.

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels: 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:

AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800

AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2

AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315

AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá

AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha

AGÊNCIA MEIER
Rua Constança Barbosa, 152, Loja-C — Telefone: 29-3861

AGÊNCIA S. CRISTÓVAO
Rua Fonseca Teles, 129 — sobrado

AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso

AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

IMÓVEIS

Flamengo

FLAMENGO — RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 82 — De frente e indevassáveis. 1 ou 2 salas, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas para empregada e garagem. Apenas 4 apartamentos por andar. — Entrada de NCr$ 1.200,00 e mensalidades de NCr$ 260,00 — Construção com a garantia de IRMÃOS TORÓS LTDA., e aprovada pela nova lei de incorporações. Informações no local, diàriamente até as 22 horas, ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 156, sala 808. Telefones: 32-3813 — 52-7494 — 22-2793 e 52-8774 — Vendas: JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

Sub. da Central

TERRENO EM CAMPO GRANDE — Para Casas Populares. Vendo área com 6.027 m2. Tel. 43-8830 — Sr. NOGUEIRA.

Casa em Teresópolis

Vendo nesta cidade casa alto tratamento de 3 quartos, c/ armários embutidos, 2 banheiros em côr, living, bela varanda, jardim todo gramado, casa caseiro, dep. emp., ótima p/ família de fino gôsto, tôda ricamente mobiliada, em terreno 2 mil m2. Preço NCr$ 150.000,00. Tratar com SOBRAL — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — Telefone: 3401 — CRECI-ERJ 31.

LINDO TERRENO NO CENTRO DE TERESÓPOLIS — Vendo bem no centro desta cidade terreno de 20 mil m2 c/ testada de 85 metros, serve p/ Clube, Colégio, Casa de Saúde. Preço NCr$ ... 140.000,00. Tratar c/ SOBRAL — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — Tel. 3401 — CRECI-ERJ 31.

Friburgo

AREAS — Para Sítios e Granjas. Vendemos na estrada Rio-Friburgo. 1 hora do Rio. Áreas de 4.000 a 15.000 m2. Prestações a partir de NCr$ 36,00. Ótimas nascentes, matas, rio etc. Informação e visitas ao local. — Avenida Marechal Floriano, 155 1º andar, Telefone: 43-0229. — Com ASSYR - CRECI 497.

Aluguel

IPANEMA — Aluga-se apartamento na rua Barão da Tôrre — Fone: 27-2300.

ALUGA-SE — Pôsto 5, com telef., sala, 2 quartos, coz., banheiro — 450,00. Inf. 57-7608 — Hor. Comercial — Dog. 27-4308.

EDITAIS E AVISOS

ELEIÇÕES GERAIS CLUBE DE ENGENHARIA
COMPANHEIROS:

Prestigiem autênticos líderes de classe, reparando injustiças sofridas: Helio Almeida — m.d. ex-ministro govêrno Goulart — Otavio Catanhede incansável lutador pela hegemonia Eng's Operações, com as demais categorias — Hersek Chaim Rotstein, líder nacionalista caboclo para defesa empresários nacionais. A 22 de agôsto venha votar para valorização desenvolvimento.

A COMISSÃO defesa da Engenharia

SUECOBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
AVISO E CONVOCAÇÃO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na rua Cachambi nº 713, nesta Cidade, os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficando os mesmos convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, naquele endereço, no dia 31 de agôsto de 1967, às 15 horas, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício compreendido entre 1º de maio de 1966 e 30 de abril de 1967.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1967
HANS LENNART SJOSTEDT
Diretor-Superintendente

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA

AVISO

Local para inscrições

Ficam avisados os segurados dêste Instituto que, a partir do dia 21 DE AGÔSTO corrente, as inscrições de:

- Beneficiários designados;
- Contribuintes em dôbro;
- Segurados autônomos;
- Empregadores (segurados); e
- Segurados facultativos,

serão feitas na RUA DO RESENDE, Nº 141 — 1º andar, das 12 às 16 horas, salvo para os segurados e empregadores (segurados) dos ex-IAPC e ex-IAPETC, cujas inscrições, até ulterior deliberação, continuarão a ser feitas nos mesmos locais onde o eram até a presente data.

JORGE BARBOSA
Coordenador de Seguros Sociais

OUTRO "NOITE DE GALA" VOLTA AO AR EM SETEMBRO

Reeditando o sucesso que sempre obteve no passado, voltará ao ar, no dia 4 do mês entrante, o programa «Noite de Gala», desta vez pela imagem do Canal 2, TV Excelsior, como sempre com grandes promoções, novidades surpreendentes, e nomes de grande destaque como Márcia de Windsor, Oswaldo Sargentelli, a manequim Vera Barreto Leite comandando desfiles de modas e a segurança da orientação de Maurício Shermann. O sucesso que alcançou sempre em seus 10 anos de existência, com promoções surpreendentes como foi em sua época o concurso «1 milhão por uma canção» (foto de Elen de Lima, vencedora), base e orientação para tudo que se fêz depois em TV até o atual Festival Nacional da Canção, é uma garantia da nova fase de Noite de Gala, em que um «outro» Noite de Gala.

CIA. CONTINENTAL DE COMÉRCIO E CONSTRUÇÕES
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, DE 8 DE JULHO DE 1967

Em data de 8 de julho de 1967, às 10 horas, reuniram-se em assembléia geral extraordinária, os acionistas da CIA. CONTINENTAL DE COMÉRCIO E CONSTRUÇÕES, em número legal, conforme consta do Livro de Presença, por todos assinado. Aclamado por unânimidade para presidir os trabalhos, o dr. Paulo de Almeida Correia Leite de Artagão, convidou o sr. Wilson da Silva Ramos para secretariá-lo e assim constituída a mesa, declarou abertos os trabalhos da assembléia que fôra convocada por editais publicados no «Diário Oficial» e «Diário de Notícias», dos dias 3, 4 e 5 e solicitou ao Secretário proceder a leitura da proposta da Diretoria referente ao item nº 1 da ordem do dia: — «Senhores Acionistas, a atual conjuntura dos negócios imobiliários e a importância capital dos empreendimentos já iniciados pela Companhia, deixaram patente a necessidade de uma reorganização administrativa das operações da Sociedade e, por isso, tornou-se imprescindível de alterar o PARÁGRAFO ÚNICO, do ARTIGO 9º, dos Estatutos Sociais para dar a máxima elasticidade e segurança à Diretoria no contrôle do movimento comercial e financeiro. Assim sendo, propõe-se que a nova redação seja a seguinte: «ARTIGO 9º — PARÁGRAFO ÚNICO — Todos os atos que imponham obrigações da Sociedade, e todos os cheques bancários, deverão ser firmados pelo Diretor-Presidente, sempre acompanhado por um outro Diretor, ou por um Diretor em conjunto com um procurador constituído pelo Diretor-Presidente, com podêres especiais para tal fim. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1967. Pela Diretoria — Paulo de Almeida Correia Leite de Artagão». Terminada a leitura, o sr. Secretário passou a relatar o Parecer do Conselho Fiscal: «Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CIA. CONTINENTAL DE COMÉRCIO E CONSTRUÇÕES, tendo examinado detidamente a proposta da Diretoria, datada de 22-6-67, e tendo recebido as explicações e justificativas pertinentes à alteração estatutária projetada, são de opinião que essa alteração deverá ser aprovada por representar medida realmente providencial em benefício da administração e das operações da Sociedade. Rio de Janeiro, 25-6-67 — As.) Waldir Alves Nogueira, Mário Pucheu, Ruy Vaccani». Em seguida, o sr. Presidente abriu os debates sôbre a proposta e franqueou a palavra para quem quisesse usá-la e como não houve nenhuma interpelação, submeteu a proposta à votação. Colhidos e contados os votos, foi verificada a aprovação unânime do nôvo texto, na íntegra, que passará a ser redigido conforme consta da proposta da Diretoria. Passando para o 2º item da ordem do dia, o sr. Presidente comunicou, pesarosamente, que o Diretor-Presidente da Sociedade, sr. Hugo Borghi, apresentou em caráter irrevogável o seu pedido de demissão, sendo motivo da renúncia o fato de precisar ausentar-se do país por tempo indeterminado, não podendo, portanto, dedicar-se à administração dos vultosos empreendimentos que se iniciaram. Com a palavra o acionista dr. Mário Pucheu, teceu comentários elogiosos à atuação do sr. Diretor-Presidente demissionário, ressaltando sua ação construtiva, e cujo dinamismo e dedicação tornaram possível a criação do empreendimento, e solicitou ainda um voto de louvor, que foi aclamado unânimemente em meio de palmas. Procedeu-se então a eleição do nôvo Diretor-Presidente e, colhido o resultado, foi verificado o seguinte: para o cargo de Diretor-Presidente, foi eleito o DR. CARLOS BOTKAY, brasileiro, desquitado, industrial, residente na avenida Vieira Souto, 540 — 2º andar, carteira de identidade nº 427.354, do Instituto Félix Pacheco, para que exerça o cargo até o término do mandato da Diretoria atual e perceberá os mesmos honorários anteriormente estabelecidos. O nôvo Diretor-Presidente, após ter prestado a caução estatutária, foi empossado imediatamente para exercer sua função a partir da presente data. Como nada mais havia para tratar, o sr. Presidente congratulou-se com os presentes pelos resultados dos trabalhos e deu por encerrada a assembléia. Rio de Janeiro, 8 de julho de 1967. As.) Wilson da Silva Ramos — Secretário; Paulo de Almeida Correia Leite de Artagão — Presidente da Mesa; Acionistas: Hugo Borghi, Paulo de Almeida Correia Leite de Artagão, José Gurgel de Lima, Waldir Alves Nogueira, Mário Pucheu, Carlos Botkay, Renato Rêgo Barros, Wilson da Silva Ramos. A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. As.) Wilson da Silva Ramos — Secretário.

WILSON DA SILVA RAMOS
Secretário

VI SEMINÁRIO Interamericano de Viagens e Turismo

Realiza-se no Rio de Janeiro, de 4 a 6 de setembro próximo, o VI Seminário Interamericano de Viagens, conclave que reunirá cêrca de 1.000 agentes de viagens, hoteleiros, transportadores e entidades ligadas ao turismo. E' uma das maiores promoções turísticas do Brasil já organizadas em nosso país, pois teremos chance de mostrar nossas facilidades turísticas aos delegados, todos êles pessoas ligadas à indústria turística.

O programa compreende passeios, visitas a lugares turísticos e como é óbvio, um programa de trabalho que enfoca os mais importantes problemas da atualidade, na indústria do turismo.

Carlo Gherardi, diretor da Hotur, é o presidente do Seminário, cabendo os trabalhos de coordenação ao sr. Decio Camões, vice-presidente regional da Braniff International, para o Brasil.

Participarão altas autoridades, entre as quais o sr. Paulo Pimentel, governador do Estado do Paraná, Carlos de Laet, secretário de Turismo do Estado da Guanabara, ministro de Turismo do Peru, ministro de Turismo da Argentina, além de representantes de entidades hoteleiras, como o sr. Álvaro Brito Bezerra de Melo (Hotéis Othon), José Tjurs (Hotéis Horsa), César Balsa (Balsa Hotéis), William Priggs (Hilton Corp.), William McKeligman (Sheraton Corporation) e Mário di Gênova (Intercontinental Hotels).

Representantes das várias companhias aéreas que operam em nosso país também estarão presentes.

Nova Mundial é Um Show no Turfe

FABULOSO, foi como definiu o Dr. Victor Hugo Rocha Mosquera (diretor de vendas da E. Mosele S.A.) o resultado da promoção-de-vendas feita para o conhaque «Ile de France», através do patrocínio da reportagem que a nova Rádio Mundial realizou, sensacionalmente, de todo o «Grande Prêmio Brasil». A revelação se fêz num jantar que a firma ofereceu à equipe de turfe e à direção da PRA-3, manifestando o seu entusiasmo pelos resultados alcançados com a promoção. A foto é daquela oportunidade, vendo-se Luiz Reis e Geraldo Luiz, com os diretores da E. Mosele S/A, Drs. Victor Hugo Rocha Mosquera e Ruy Martinho Tinetto.

Debates & Confrontos

ORIGENS DA MENTALIDADE TECNOLÓGICA NO BRASIL

(CONCLUSÃO)

• HUMBERTO BASTOS

SERIA oportuno, ao concluir esta série de artigos sôbre um tema que vem sendo tratado por restrito grupo de estudiosos (um Fróis de Abreu, um Edmundo Macedo Soares, um Faria Góis, um Eugênio Gudin, etc.), lembrar alguns algarismos que podem servir de base a estudo mais amplo que pretendo realizar se o tempo e o aumento do custo da vida me permitirem.

Por volta de 1920 teríamos 30 milhões de habitantes e, como a percentagem de analfabetos era estimada em 70%, um cálculo acessível indica que para cada 100 pessoas, 70 eram analfabetas. Sendo o cálculo hoje de 40%, deduz-se que, para 100 pessoas, 40 não sabiam ler nem escrever.

Esta seria então razoável melhoria, no decorrer de 47 anos de existência do Brasil, quase meio século? Mas a Matemática nos reserva surpresas. Se calcularmos de outra maneira, verificaremos que os 70% daqueles 30 milhões seriam 21 milhões de analfabetos e que os 40% da população de hoje, estimada em 80 milhões representam 32 milhões. Por conseguinte, a melhoria não foi sequer razoável, pois a reserva de analfabetos aumentou nesses 47 anos.

Evidentemente, vários fatôres contribuiram para que o sistema educacional brasileiro não funcionasse com eficiência operacional capaz de atender ao desafio da pressão demográfica. Várias deficiências são visíveis e reconhecíveis. Uma delas, principalmente, é a falta de apoio ao professorado brasileiro. O professorado brasileiro é mal pago, é mal preparado; as escolas são mal distribuídas, são mal aparelhadas.

Numa pequena e rápida estatística, que aqui preparei, darei a êste auditório um panorama rápido no que se refere aos prédios escolares. Em fins da década dos 50 em 77 mil prédios escolares para o ensino primário existiam 12 mil que possuíam água encanada, 19 mil possuíam instalação elétrica, 13 mil possuíam esgôto.

Em 1962 existiam 98 mil prédios, ou sejam, 12 anos depois. Dêsses 98 mil prédios, 17 mil tinham água encanada; 22 mil tinham instalação elétrica e 21 mil tinham esgôto. Por aí se pode verificar a deficiência de instalação do aparelho escolar no Brasil.

Tôdas essas deficiências de instalação escolar, juntamente com a péssima remuneração que tem o professorado, contribuem para que exista uma evasão permanente da escola primária no Brasil e isso se traduz apenas nestes números simples e de uma eloqüência verdadeiramente angustiante. De 100 alunos que ingressam na 1ª série primária, apenas 18 chegam à 4ª série.

Ainda em decorrência dessa série de falhas, que não tem sido possível suprir, dada a imensa extensão territorial do país, existe a estimativa de que 40% da população escolarizável de 7 a 14 anos não recebe instrução. Perdoem-me que fale sempre em estimativas, mas a verdade é que não acredito muito em nossas estatísticas, porque o sistema do IBGE, tal como o imaginara o saudoso Teixeira de Freitas, muito se deteriorou nos últimos anos.

Se é verdade que a população menor de 15 anos representa cêrca de 45% da população total do Brasil, podemos dizer que se encontra abandonada nossa futura fôrça de trabalho. Insisto na expressão — fôrça de trabalho — porque esta é a base do desenvolvimento econômico e social de qualquer país.

Qual o tratamento que estamos dando a essa grande reserva jovem? Quais os meios que estamos fornecendo

(Conclui na 2ª página)

EDUCAÇÃO DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE

• A. NOGUEIRA DE FARIA

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

MUITAS pessoas descobrem, já tardiamente, que estão na profissão errada e como é demasiadamente dispendioso recomeçar, continuam sofrendo, reclamando, produzindo pouco e criando as mais variadas formas de atrito, pois vivem sob tensão e com o sentimento de culpa pela falta de coragem em romper com o passado.

Em nosso livro **Estrutura das Organizações Econômicas** explicamos que — a orientação profissional, além de encaminhar o adulto através de **testes vocacionais**, para o trabalho mais compatível com a sua capacidade, possui o objetivo precípuo de **encaminhar o jovem**, depois de descobrir a **vocação ainda encoberta**, para a profissão em que obterá maior sucesso, evitando a perda de tempo e o desajustamento. O exercício de uma profissão contrária as tendências do indivíduo **às suas aptidões e à sua personalidade**, traz o desastre econômico-financeiro, a insatisfação espiritual e o aparecimento de mais um revoltado contra a sociedade.

O conceituado psicólogo **Mira Y Lopez** aconselha além do teste vocacional para os que ingressem numa profissão e adaptação sendo o recém-admitido preparado através de cursos, estágios e entrevistas, que poderão ser realizados em escola especial, anexa à emprêsa e por ela financiados, defende também a **«necessidade do reajuste periódico do pessoal»**.

As provas para orientação profissional atingem: 1 — O exame de saúde para verificar se o candidato possui as condições biológicas para o exercício profissional; 2 — O exame biotipológico para determinar o tipo humano do candidato, a relação entre pêso, altura, idade, tamanho dos membros, sistema glandular endócrino, etc.; 3 — **Determinação da capacidade de produção**, através da aferição do esfôrço, isto é, da velocidade, resistência à fadiga, fôrça de trabalho, etc.; 4 — **O exame psicotécnico** para determinar as possibilidades psicológicas para o trabalho através de testes com o **«miocinético»**, de **Mira Y Lopes**, o de Rersenach, o **TAT**, etc.; e 5 — **Exame da base familiar** para aferir as condições em que vivem e a taxa de ajustamento, as pressões que recebe, etc.

Nos Estados Unidos a orientação profissional é realizada com muita seriedade. **Existe o «Guidance Service»** ou Serviço de Orientação que examina os alunos por meio de testes, entrevistas e informes e faz aconselhamento através de **«Orientation Courses»**. Funciona também o «Student Personnel Work», destinado aos alunos das escolas superiores, oferecendo bôlsas de estudos, estágios e excursões objetivando proporcionar ao estudante a oportunidade de verificar se a **profissão que escolheu é na realidade o que pensa**. Existe ainda o **«Counseling Services»**, destinado a desenvolver as atividades comunitárias de aconselhamento de forma que o indivíduo possa receber esclarecimentos que tiveram sucesso profissional **orientação de como proceder** para ter êxito em suas atividades.

O professor **Mira Y Lopes depois de dirigir durante** muitos anos o **ISOP — Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas, elaborou uma série profissiográfica que transcreveremos a seguir:**

1 — **Administrador** — Necessita de inteligência equilibrada nas funções de análise e síntese, caráter enérgico, perseverante, capaz de adotar táticas convenientes»;

2 — **Engenheiro** — Necessita de notável capacidade de compreensão físico-matemática e habilidade para o desenho técnico, deve produzir mais e melhor com a técnica;

3 — **Economista** — Necessita de inteligência analítica, com nível de habilidade para a computação e os cálculos numéricos, saber interpretar os aspectos sócio-políticos;

4 — **Arquiteto** — Necessita de aptidão normal para o desenho ligados à matemática, à física, à higiene, ao gôsto estético e capacidade de combinar côres»;

(Conclui na 3ª página)

ALALC E INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

PERANTE Comissão Especial do Ministério das Relações Exteriores, encarregada de colhêr elementos de informação com vistas à atuação do Brasil na próxima Reunião dos Chanceleres dos países da ALALC, prevista para fins do corrente mês, em Assunção, prestou depoimento, em nome da Associação Comercial de São Paulo, da qual é um dos diretores, o sr. Gilberto Waack Bueno.

Na ocasião, o diretor da ACSP leu memorial que, em sua parte final, apresenta as seguintes recomendações como a forma mais adequada de se conseguir a participação máxima da emprêsa brasileira no processo de integração latino-americana, assegurando-se a esta, condições de igualdade na competição com a dos demais países:

1 — Fortalecimento financeiro da emprêsa nacional.

2 — Facilidades do govêrno para o acesso das mesmas aos créditos internacionais.

3 — Melhoria das condições do nosso sistema comercial externo, conforme sugestões contidas no documento.

4 — Atuação segura do país na questão da origem das mercadorias e, inclusive, dos componentes, a fim de evitar a concessão de vantagens para produtos provenientes, em grande parte, de fora da área.

No início do depoimento, prestado a convite do Itamarati e em resposta a questionário enviado pelo chanceler brasileiro, sr. Magalhães Pinto, à Associação Comercial de São Paulo, sr. Gilberto Waack Bueno afirma que a dinamização do intercâmbio dentro da ALALC depende, substancialmente, da participação do comércio. Em nosso país, por fôrça de entraves decorrentes da legislação econômica e fiscal, o comércio foi quase que marginalizado das atividades de importação e exportação, frisa o memorial. A sistemática tributária, vigente até dezembro de 1966, impunha um processo de integração vertical das emprêsas, em virtude da característica de cumulatividade do IVC. A par disso, as medidas adotadas para estimular as exportações, especialmente de manufaturas, beneficiavam geralmente as indústrias.

Dessa forma, muitas indústrias passaram a dedicar-se à exportação direta, agregando às suas atividades um setor puramente comercial. A complexidade do mercado externo exige uma especialização das tarefas a serem executadas. As pesquisas de mercado e os riscos inerentes à conquista dos mesmos vão além do âmbito de atuação do setor industrial. Exigem a presença de uma organização especializada, que é o comércio.

Adiante, o documento ressalta que a legislação brasileira, apesar dos progressos introduzidos a partir de 1964, especialmente com a reforma tributária, ainda apresenta alguns óbices que dificultam a ação do comércio no setor da exportação. A não recuperação do impôsto sôbre produtos industrializados e de circulação de mercadorias, por parte das emprêsas que não operem exclusivamente no setor de exportação, impossibilita que os comerciantes, que transacionam também no mercado interno, possam exportar mercadorias dos seus estoques, quando se lhes apresente a oportunidade.

A concessão de financiamentos à exportação de produtos manufaturados, por parte dos fundos existentes — prossegue o depoimento — tende a ser concedida apenas às emprêsas industriais, o que representa séria dificuldade ao comércio exportador. É necessário que êsses obstáculos sejam removidos e que se concedam estímulos à formação de grandes emprêsas comerciais dedicadas à exportação.

Após apontar medidas governamentais que contribuiram para dinamizar a penetração de nosso país no mercado regional, o documento da ACSP lembra que as condições de infra-estrutura comercial do Brasil e do continente são, como é natural nos países em vias de desenvolvimento, bastante precárias. As deficiências do transporte marítimo, somadas à ineficiência dos portos, representam um custo adicional capaz de anular, muitas vêzes, os efeitos das reduções tarifárias. O desenvolvimento das vias internas de comunicação representa uma necessidade inadiável, com vistas à rápida integração do continente.

No Brasil — continua — a par das deficiências de transporte e comunicações, a infra-estrutura do comércio exterior é afetada por diversos fatôres que apresentam condições de serem corrigidos em prazos relativamente curtos. O não funcionamento do seguro de crédito para a exportação, criado pela lei nº 4.678/65, as altas taxas de seguro para transporte, os custos elevados dos fretes, as dificuldades e as tarifas para comunicação, são fatôres que dificultam a expansão do nosso comércio exterior.

A implantação de uma União Aduaneira Latino-Americana — entende a entidade, consoante o depoimento — exigiria maior agressividade comercial por parte do Brasil, a fim de conquistar posição de destaque dentro da área, na substituição de importações extrazonais. Exigiria também uma adaptação do setor produtivo, pois seria necessário que as indústrias fizessem suas programações de forma a que seus produtos possam estar presente, contantemente, no mercado de exportação, com a finalidade de assegurar a manutenção das posições conquistadas no mesmo.

Quanto aos problemas de desgravação do comércio intrazonal, considera-se que os resultados modestos alcançados pelo programa de liberação executado indicam a necessidade de sua completa reestruturação. Um sistema de desgravação linear e programada do comércio intrazonal poderia substituir com vantagens o mecanismo atual. É necessário que, além da dinamização do mecanismo, se amplie o seu campo de atuação, com a inclusão de novos produtos que não constam da atual pauta de intercâmbio dos países do bloco e, inclusive, de bens ainda não produzidos ou produzidos insuficientemente na região. Especial atenção deveria ser consagrada ao problema de substituição de importações provenientes de fora da área, de forma a possibilitar a adoção de grandes programas globais de complementação.

Uma análise imediatista parece indicar que — frisa o documento — do ponto de vista do interêsse brasileiro, a modalidade de desgravação automática mais conveniente seria aquela que incluísse todos os produtos e todos os países, o que possibilitaria a formação de um mercado mais amplo. Contudo, parece necessário que se processem estudos mais profundos sôbre as repercussões que tal mecanimo acarretaria sôbre a economia brasileira.

Como contribuição a êsse estudo, é oferecido trabalho elaborado pelo economista Carlos Antônio Rocca, do Instituto de Economia Gastão Vidigal, da ACSP, que procura avaliar de que forma a integração pode constituir um, instrumento para o desenvolvimento das economias latino-americanas.

Ainda assim, considera-se que um acôrdo dessa natureza dificilmente poderia ser conseguido no momento, representando apenas um objetivo a ser perseguido. Os diferentes graus de desenvolvimento dos vários países e de vários setores industriais dêsses países constituem sério obstáculo à eliminação total das barreiras protecionistas. A fórmula mais viável seria a instituição do Acôrdos Regionais e Acôrdos de Complementação, a qual poderia representar o caminho adequado para se atingir a integração total.

O documento termina com as seguintes considerações, que precedem as 4 recomendações citadas de início:

"A criação de um sistema regional de pagamento de créditos e financiamentos à exportação se nos afigura como condição básica para o desenvolvimento do comércio intrazonal. Apesar das dificuldades existentes, como a instabilidade monetária da maioria das nações e a presença de países com deficits permanentes no comércio com a zona, é indispensável a instituição de um mecanismo para a liquidação dos pagamentos na área. Os convênios de crédito recíprocos entre os Bancos Centrais constitui um primeiro passo no sentido da integração financeira da região. Representa, no entanto, um avanço muito modesto em face das necessidades do intercâmbio intrazonal. A adoção de um sistema multilateral de pagamentos na área deve ser buscada mais intensamente, através de medidas visando a uniformização das políticas cambiais e monetárias dos países-membros.

Com referência às obras de infra-estrutura necessárias à expansão e consolidação do comércio brasileiro no continente, entendemos que as deficiências de transporte e co-

(Conclui na 2ª página)

Diário de Notícias

ECONOMIA E FINANÇAS

Correspondência para êste Suplemento — PERICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114-116 — 6º andar — Rio — 20 e 21 de Agôsto de 1967.

A INTEGRAÇÃO DA AMAZÔNIA

OSÓRIO NUNES

QUE é a Integração da Amazônia — se a Amazônia faz parte do Brasil? Integração da Amazônia é vencer o "plateau" econômico social que separa a Amazônia primitiva do Brasil em desenvolvimento, é juntar num esfôrço pan-amazônico e a capacidade dos povos da bacia para a solução de seus problemas comuns — conhecida a admirável identificação dêsses problemas e a sua repetição ao longo da vasta planície, do litoral atlântico nos contrafortes dos Andes e das abas do maciço brasileiro ao maciço guianense.

Fala-se muito em integração da Amazônia e a expressão corre o risco de tornar-se uma vã repetição, se não fôr precisamente definido o que se pretende com ela — e para que não se converta em cortina de fumaça atraz da qual o Brasil amodorrado e indiferente dos últimos anos continue sem a sua indispensável política para o vale amazônico. As medidas que, sem coordenação precisa e sistemática, se vierem adotando para a Amazônia no passado recente está paulatinamente se juntando a formação de uma consciência nacional da Amazônia, como se o Brasil despertasse para o pêso específico de uma massa terrestre de cinco milhões de quilômetros quadrados, dentro de seus limites.

Considerando os trabalhos desta Comissão e juntando os conhecimentos que foi possível obter nos exames dos problemas de integração e especialmente no conhecimento direto dos problemas da Amazônia brasileira e continental, através das missões de estudos que realizei aos países limítrofes durante o ano passado, procura-se realizar para o VII Congresso Nacional de Municípios, uma aproximação do que seria o problema da integração da Amazônia, uma abordagem cujas limitações serão perfeitamente compreensíveis e para cujas falhas peço antecipadamente a indulgência dos senhores congressistas.

CONCEITO DE INTEGRAÇÃO

Em primeiro lugar, creio necessário tentar uma fixação dos diferentes conceitos de integração mais em voga no mundo. Reporto-me especificamente à integração econômica, grande aspiração dos povos modernos, caminho nem sempre rápido e certo para a integração política. Integração econômica será objeto desta apreciação. Integrada politicamente está a Amazônia no Brasil.

Relacionam-se, geralmente, as seguintes formas de integração econômica: Associação de Livre Comércio; Mercado Comum, União Aduaneira, União Econômica; Completa integração Econômica. As três últimas significam as formas mais altas de integração, aquelas em que os povos eliminaram crescentemente os obstáculos à perfeita identificação e junção de seus labores de produção e comércio. As duas primeiras são aquelas em que os povos acordam em eliminar os obstáculos ao comércio entre si, com o estabelecimento de preferências tarifárias diante de terceiros países, não pertencentes ao bloco, e adotam outras medidas para facilitar o livre trânsito de veículos, bens e pessoas; e b) em que as nações

(Conclui na 2ª página)

Ergologia: Profissionalização e Universidade

ARMANDO GODOY FILHO

• *Imagine-se o que seria o encontro de uma jovem de espírito brilhante, com o seu tradicional gorro doutoral e vestes escarlates, que, na "London School of Economics", se dedica a "Investigações Sociológicas", com um doutor de borla e capelo, um monstro de erudição, um saco de citações, poderoso "Scholar" ressuscitado da Universidade de Oxford, do século XVII. A primeira nos daria a impressão de uma impertinência de carnaval; o segundo de uma apoplexia (H. G. Wells; em "A Construção do Mundo")*

QUALQUER pessoa (mesmo sem possuir cultura de sociólogo ou dotes de pesquisador profundo das relações existentes, na ordem econômica, entre as atividades produtivas, que dizem respeito ao fator humano, e a caracterização das principais profissões que atuam, dinâmicamente, nessa ordem) pode muito bem compreender a evolução de fato havida nesse terreno, desde a primeira década dêste século para cá. E isso não só em conseqüência do surto da mecanização, que se deu nesse tempo, como também em virtude das consideráveis modificações, em têrmos de aperfeiçoamentos, ocorridas nos métodos de produzir, ou de trabalhar, de então até hoje.

Conseqüentemente, se é dever das organizações ou entidades, destinadas ao ensino profissional, fornecer, em tempo oportuno, o elemento humano, devidamtnte educado ou preparado para atender às necessidades produtivas do meio econômico (quer privado quer relativo à administração pública) claro que a elas, ou a qualquer setor com a mesma finalidade, deve, outrossim, caber a missão de pesquisar ou de analisar as funções, próprias do fator humano, que agem no aludido meio ou administração, com o intuito de melhor grupá-las, atualizadamente, em têrmos de classificação de cargos: isto é, do estabelecimento de padrões profissionais específicos, visando-se no atendimento, de pessoal dessa espécie, satisfatòriamente preparado e produtivamente eficiente, de acôrdo com as solicitações do mercado de trabalho. E isso, no caso dos serviços públicos federais, compete hoje ao moderno DASP, depois da Reforma Administrativa (Decreto-lei nº 200, de 25-2-1967), conforme assim o demonstrou, em fundamentada conferência, recentemente havida no Auditório do Ministério da Fazenda, o professor Belmiro Siqueira, atual diretor-geral daquele Departamento.

Têm-se observado, porém, em muitos países, uma grave tendência rotineira, na órbita do ensino universitário principalmente, sempre no sentido de serem mantidas, com grande impropriedade econômica para a época atual muitas vêzes, velhas profissões, do classicismo cultural de antanho, ou de fundo histórico pròximamente medieval. Reagindo contra isso, porém, sob a pressão das ditas necessidades fundamentais do meio econômico, as entidades associativas, quer da indústria quer do comércio, têm procurado, valendo-se dos seus próprios recursos, criar organismos, de natureza privada ou para-estatal, seja para preparar ou formar profissionais, seja para treinar, aperfeiçoar ou readaptar os já existentes, de acôrdo com as situações ergológicas, mais atualizadas, da conjuntura econômica em que vivem.

No Brasil, o exemplo disso se encontra, tìpicamente caracterizado, no caso da criação do «SENAI», bem como do «SENAC», que têm, respectivamente, por objetivos, formar e treinar profissionais, de interêsse seja da economia industrial, seja da ordem comercial. Medidas essas, fora de dúvida, de política educativa ou cultural, que só devem merecer louvores.

Mas, o problema em questão, em si mesmo, no caso brasileiro principalmente, levando-se em conta que a vastidão, do que se tem a fazer, é sempre exponencialmente muito maior do que a limitação dos recursos disponíveis (ou que podem ser carreados — sem prejuízo de outras destinações, também de necessidade inadiável) para o fim em mira, a nosso ver merece ser solucionado, com maior amplitude, também de outra maneira.

Preliminarmente, em têrmos de bom-senso, achamos de nosso dever informar ao leitor que não temos a pretensão, neste sumário artigo, de analisar, com tôda a profundidade que a matéria requer, tão importante problema, bem como, conseqüentemente, de aqui também alvitrar-mos soluções, perfeitas ou completas, visando a resolvê-lo, nos limites da realidade, ou da capacidade, econômico-financeira (e cultural) do meio brasileiro. Tem, portanto, êste despretencioso artigo, apenas a finalidade de alvitrar idéias, a partir das quais, em têrmos de reação psico-sociológica, sôbre o meio, administrativo ou político, mais diretamente interessado no assunto, poderão — quem sabe? — vir a surgir medidas, de fato em condições de bem equacionar o referido problema, em vista da maior experiência e sabedoria, a respeito do assunto, por parte dos seus respectivos autores.

Metodològicamente, porém, qualquer que venha a ser a melhor solução cabível na espécie, o problema deverá ser tratado mediante a seguinte orientação: I) uma pesquisa, em têrmos de continuidade, ou de atualidade, permanentemente (ou de quando em vez) realizada, com o intuito de serem mais precisamente definidas as funções básicas da ação produtiva nacional e, conseqüentemente, o melhor grupamento de tais funções, com o caráter de classificação de modalidades de empregos, cargos ou profissões, que, em cada época, com razoável elasticidade evolutiva, possam corresponder às necessidades crescentes do desenvolvimento econômico, público-administrativo, científico e cultural do país; II) a partir dêsses elementos, serem feitos estudos (do ponto de vista da psicologia diferencial) quanto às aptidões mínimas, consideradas indispensáveis ao eficiente exercício de tais profissões respectivamente; bem como, no que diz respeito à formação cultural-profissional, qual o currículo escolar, fundamentalmente mais indicado, para a preparação, ou diplomação, no menor tempo possível — isto é, com o máximo de produtividade dos fatôres aplicados aos sistemas de ensino em nosso país — dos profissionais, administradores, cientistas etc., em causa; III) Por fim, ou paralelamente às pesquisas e estudos antes referidos, serem, desde logo, programados os meios (revolucionários) relativos quer à formação de professôres (para atender à solução dêste magno problema brasileiro: qual seja o da transformação da maciça ignorância, aliada ao analfabetismo, da maioria dos trabalhadores de nosso país, precipuamente no caso do homem do campo, em profissionais de fato dotados, de pelo menos, de certo mínimo de conhecimentos técnicos e de treinamento, considerados indispensáveis, sem demagogia, para produziram com eficiência); quer à maneira de serem encontrados recursos (com programação inteligente, inclusive mediante a indispensável cooperação de todos os interessados do meio privado) para a referida transformação.

No que diz respeito aos itens I e II, graças ao genial mestre Paul Sollier, os belgas, no seu «Instituto de Altos Estudos» (desde 1923, ali criando primeiro uma seção de ergologia, ciência do trabalho, que, a seguir, se agigantou em notável instituição, das mais bem aparelhadas para isso, exclusivamente dedicada ao estudo aprofundado do fator humano no trabalho), deram, aos demais países, um magnífico exemplo de como tão importante problema (não só de interêsse econômico, mas também social) deve ser, criteriosa ou cientìficamente, tratado (Dados êsses colhidos na obra «La Psychotechni-

(Conclui na 3ª página)

A INTEGRAÇÃO DA AMAZÔNIA

(Conclusão da 1ª página)

adotam medidas necessárias para a integração de sua economia, para constituir, progressivamente, uma única unidade econômica, diante de outros países ou blocos de países.

A Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — prematuramente evoluída para um Mercado Comum Latino-Americano, por insistência do Chile, expressa o primeiro patamar de integração econômica. O Mercado Comum Europeu representa a segunda, o mesmo não se podendo dizer pòsselvelmente, quanto ao Mercado Comum Centro-americano. Para se ter uma idéia das dificuldades, do processo de integração, a Associação Latino-Americana de Livre Comércio ainda não conseguiu sair dos cueiros. Apesar de criada em 1960, para atingir o Mercado Comum em 1972, apesar da criação do Conselho de Ministros da ALALC, apesar de vários esforços, a ALALC não conseguiu melhorar substancialmente os têrmos de intercâmbio inter-latino americano, que oscila em tôrno de 10% a 11% do valor total das trocas com tôdas as áreas de comércio do mundo. A integração econômica latino-americana é um sério problema, cuja solução avança lentamente, em escalas muito compassadas, especialmente porque, em muitos casos, faz falta a indispensável boa fé entre as nações que constituem a ALALC. A falta de estabilidade política dos povos latino-americanos é freqüentemente apontada entre as causas que perturbam o caminho da ALALC.

A INTEGRAÇÃO DAS AMAZÔNIAS

Para nos situarmos no espaço amazônico, nós, os municipalistas, temos de partir do nosso solo sagrado — O Município — origem e fim de todo homem, chão de tôda comunidade, plataforma sôbre a qual erguemos o desenvolvimento do Brasil. Temos de começar integrando os nossos Municípios, primeiro os distritos entre si — distritos êsses que às vêzes são verdadeiros países. Depois, deveremos integrá-los nas regiões fisiográficas a que pertencem. Depois deveremos interligá-los, através das próprias áreas em que se situam — e, por fim, torná-los um todo harmonioso próspero e feliz, dentro dêsse mito brasileiro — a unidade federada. Integrá-los num planejamento regional que considere não as imaginárias fronteiras dêsses Estados e Territórios — que sòmente servem para separar os homens — mas as regiões fisiográficas e naturais objeto dêsse planejamento, deve ser outro dos propósitos dos municipalistas. Dar prioridade a essa integração municipal é urgente imperativo das comunidades amazônicas e da conveniência nacional. Até agora, os chamados planejamentos na Amazônia têm passado muito por cima dos Municípios, como se êles não fôssem a base física das operações e nêles não residissem as pessoas a serem alcançadas pelos programas. E' urgente baixar os olhos para os Municípios e ter a humildade de encarar a solução de seus diferentes e peculiares problemas numa visão de conjunto, num planejamento municipal e, a seguir regional, setorial, global.

No Brasil, só existem, de fato, a União e os Municípios. Os Estados e Territórios são abstrações políticas mantidas entre os dois. O Município é a base e o govêrno federal a casa de ordens do país, cada vêz mais forte e hipertrofiante nos seus podêres. Raciocinar em outros têrmos é pensar num passado jurídico extinto, é estar fora da moda do Brasil de 1967. A meu vêr, caminhamos para uma crescente regionalização dos empreendimentos federais, com sua espantosa participação no total dos investimentos públicos e privados, para uma regressão dos Estados a condições ainda bem menos significantes do que o papel atribuído às Provincias no Império. Como unidade política válida, nessa decalagem, pròvàvelmente, só restará o princípio de tudo — o Município.

Partindo dos Municípios, encontramos a primeira das grandes divisões naturais da grande região que é a Amazônia. São as Amazônias: Oriental e Litorânea; Amazônia Central; Amazônia Setentrional; Amazônia Meridional, Amazônia do Planalto e Amazônia Ocidental. A estas divisões, Samuel Benchimol, economista amazonense, autor das mesmas, por insatisfeito com o zoneamento fisiográfico estabelecido pelo Conselho Nacional de Geografia acrescenta, fora dos nossos limites, a Amazônia Guiano-Orinocense e a Amazônia Pré-andina. Estas as Amazônias a integrar — e elas não completam Estados ou Territórios, ou, mesmo, países, mas, simplesmente, os Municípios, a unidade político-administrativa primeira onde se encontram as regiões fisiográficas que justificam a divisão, a meu vêr, mais apropriada a uma tentativa de integração do que a sumária divisão da lei da SUDAM. São estas as Amazônias a integrar.

O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO

O autor propõe essa divisão por entender que, do ponto de vista geo-econômico-social, o zoneamento formulado pelo Conselho não expressa inteiramente a realidade nem ressalta a dimensão continental da Amazônia. Utilizamos êsses dados para exemplificar, mesmo porque nos encontramos em idêntico caminho, para reeditar o livro "Introdução ao Estudo da Amazônia Brasileira" e preparando outro, "A Amazônia Continental", após sucessivas viagens a esta parte do Brasil e aos países amazônicos.

Em princípio, ela facilita extraordinàriamente a separação inicial das grandes áreas em que se deve atacar o problema amazônico e permite a eliminação gradual de um fator impeditivo, até agora, da solução do problema amazônico — a insistência em desprezar projetos locais e setoriais e, mesmo, regionais, em favor de um hipotético planejamento global.

Facilita, conseqüentemente, o processo de integração. Qual seria o processo de integração da Amazônia, a sua integração definitiva com o Brasil em desenvolvimento, já que, mesmo de maneira sumária, vimos como se deveria tentar o seu próprio processo de integração? O processo de integração se daria, em primeiro lugar, pelo estabelecimento de condições apropriadas ao desenvolvimento do comércio da Amazônia com o Brasil de Sudeste, pela abertura, conservação e expansão das vias terrestres correspondentes, pelo aumento da navegação no mesmo sentido, pelo estabelecimento de condições propícias ao conhecimento das dificuldades da Amazônia, pelo Brasil de Sudeste, para sua remoção, e de condições vantajosas ao conhecimento e utilização das viabilidades da Amazônia, para atração do capital e da técnica, a fim de se fixarem e multiplicarem na Amazônia.

Sob êste ponto-de-vista, afigura-se que o processo de integração da Amazônia começou com o advento da industrialização em São Paulo. Voltada para os mercados externos, como área fornecedora de suas matérias-primas, a Amazônia viu abrir-se a segunda fase da sua conquista pelos bandeirantes, aquela em que se integraria no Brasil através das rotas do seu mercado interno. Além do eixo do Rio, pròpriamente dito, que voltou a ser navegado pelas embarcações procedentes do Sudeste, o eixo Belém-Brasília quebrou, pela rodovia, o encanto de maior floresta do mundo, abrindo-a aos produtos do Brasil em desenvolvimento, e o eixo São Paulo-Mato Grosso-Rondônia-Amazonas começa a se definir, já com notáveis alterações na economia de Rondônia e esperados reflexos na economia do Amazonas. Possivelmente êsses caminhos não constituem assunto nôvo para os habitantes da Amazônia, sobretudo os que representam a sua cultura e são os mais interessados no seu desenvolvimento. Para os congressistas do VII Congresso Nacional de Municípios que procedem de todos os pontos do território nacional e passaram a interessar-se, também, no processo de integração da Amazônia, interessará conhecer os caminhos da integração. Serão êstes. Juntamente com as estradas que dirigem às fronteiras com o Peru, à Colômbia, à Venezuela e à Guiana Inglêsa.

Sôbre essas vias de penetração e expansão, acolheu a Comissão de que tenho a honra de ser o relator especial diversas proposições, no sentido de sua construção ou conclusão, propostas devidamente consideradas se aprovadas pelo Plenário. Bem assim, sôbre a absoluta necessidade de ampla operação da Zona Franca de Manaus da qual não se deve recuar.

OS OBSTÁCULOS À INTEGRAÇÃO

O processo de integração, sob o ponto-de-vista social, complementar-se-á em duas direções. Uma, atrair, valorizar e incorporar definitivamente as populações fronteiriças. E' uma vergonha que essas populações, como testemunhei em Letícia, como vi na fronteira com a Guiana Francesa, estejam entregues à própria sorte e sejam a fôrça do trabalho incorporada aos labôres dos países vizinhos. Não temos tanta gente na Amazônia para desperdiçá-la à toa. Outra, gerar condições para atrair os brasileiros do Nordeste e de outros pontos do país. O nordestino só virá se puder capitalizar. Com a atual legislação sôbre a borracha, que despovoa os seringais, ninguém pense que será possível reproduzir um "rush" semelhante ao da borracha.

Conforme diz o mestre, na Amazônia há que perguntar — e saber perguntar já é alguma coisa. Quando haverá, dentro da estrutura do Govêrno Federal, permanentemente na cúpula de seu Ministério, de seu Conselho de Segurança Nacional, um órgão exclusivamente votado à formulação da política e ao acompanhamento rotineiro de sua execução no vale amazônico? Se a Amazônia representa cinco milhões de quilômetros quadrados da superfície do Brasil, se apresenta e reúne as condições que conferem ao Brasil os elementos para Grande Potência e o Poder Nacional, se a sua alienação retiraria ao Brasil essas condições e o reduziria a uma nação menor, por que não tratar diàriamente dessa região no Ministério e não através de um só Ministério? São evoluções a considerar. Nos aplausos, vejo que o Congresso faz suas essas perguntas.

Esta é a pergunta que, levando em consideração o que disse anteriormente e, dentro do extraordinário poder de que hoje está investida a União Federal, responderia a muitas outras perguntas. O nível da renda regional as condições de habitação, saúde, alimentação, o despovoamento, o mal aproveitamento dos recursos naturais, a gama dos problemas amazônicos estaria aí contida.

A proporção que as respostas fôssem sendo dadas, que os problemas da Amazônia brasileira fôssem solucionados, seria o momento de chegar à mais evoluída forma de integração visando, através de um sadio pan-amazonismo, à formação do mercado interamazônico. Com isso, integraríamos no desenvolvimento da Amazônia os esforços que, em suas áreas, fazem os outros países da bacia, nossos vizinhos e naturais amigos.

INTEGRAÇÃO DA AMAZÔNIA

Integrar a Amazônia é realmente fator de desenvolvimento do Brasil. Essa integração ainda vai às apalpadelas. Mas vai.

Ela se dará com a vitória dos brasileiros e dos amazônicos sôbre o "plateau" econômico e social que separa, ainda, a Amazônia do Brasil.

DIREITO E COMUNISMO

SEVERINO MARIZ FILHO

HÁ relações explícitas e elucidadas entre o Direito e mais de uma dúzia de outras ciências. Restou ao comentarista sòmente, êste ângulo, onde ninguém se dispõe colocar-se imparcialmente.

Pouco adianta correr atrás dos estudantes; pouco adiantam as cassações políticas ou o esfôrço esgotante da DOPS. Tudo inútil. Perseguem os efeitos. A causa primeira, dia a dia, amplia seu campo de ação. O foco, a origem de tôda subversão, vamos encontrar na faculdade de direito e na faculdade de economia.

O «bizu» da questão no campo do Direito está na eliminação do conceito de «propriedade privada» e na supressão do Diretito subjetivo; no campo da economia o «bizu» da questão é o planejamento global executado pelos órgãos do Estado utilizando os «bens de produção» como propriedade pública e a distribuição dirigida da produção pelo Estado.

Dispensaremos comentários pessoais a fim de os fazer com os mestres do Direito que preparam a juventude do BRASIL e de outros países.

Diz o Professor HERMES LIMA em sua «Introdução à Ciência do Direito», livro adotado na maioria das Faculdades do Rio de Janeiro, por falta de melhor, na página 264 Capítulo 264, 15ª edição: «Assim, discute-se hoje, se a propriedade privada dos bens de produção, como terra, máquinas, capital, deve permanecer em mãos privadas ou se deve converter-se em propriedade pública».

A resposta a tal questão virá com o tempo, e, tomando sua posição, afirma: «porém ela constitui o centro de tôda a crise social dos nossos dias». Seguindo os passos do mestre, não vejo porque o govêrno não obedece ao professor, em vez de correr atrás dos seus alunos. Aliás, o senhor ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, assimilou a lição, passando o seguro contra acidentes, das emprêsas privadas para a nova emprêsa pública e afirma que é política da filosofia — Solidarismo Comunitário. O Solidarismo como está conceituado pelo professor Heitor Calmon e também pelo autor dêsse artigo, combate a tutela do Estado no campo da iniciativa privada.

Do mesmo autor na página 263, lemos: «mas, no desenvolvimento da civilização, a propriedade assumiu proporções de um poder social gigantesco graças aos modernos instrumentos de produção. Êste poder, ultrapassando de muito o necessário para atendimento das necessidades individuais e familiares, tornou-se em mãos privadas uma fonte de predomínio a serviço de interêsses que não eram mais apenas o da autonomia e da liberdade da pessoa.

«A propriedade transformou-se em meio de acumular dinheiro e poder em mãos privadas, de tal sorte que a vontade dos proprietários passou a prevalecer na estrutura política, aprofundando ainda mais o antagonismo entre possuidores e não possuidores. E aí temos a base da crise vivida pela civilização contemporânea». Vejamos agora o outro «bizu», Eliminação do Direito subjetivo. A novidade é escrevê-lo com letras bem minúsculas, enquanto se escreve com letras maiúsculas, telescópicas comuniscópicas, o Direito objetivo que é o exteriorizado em Lei, na norma jurídica. Vamos saciar nossa curiosidade de democrata bovino no Mestre HERMES LIMA, pagina 170 «entre os que negam a existência do Direito subjetivo, situa-se em primeiro plano DUGUIT, para que nem o homem, nem a coletividade possuem direitos. Dado que não há direitos senão deveres, são estes que o direito objetivo quer ver executados e para isto confere às pessoas uma ação através da qual elas podem reclamar o cumprim nto dos deveres jurídicos. Diminuindo a intensidade de causal da afirmativa dramática para a humanidade que se projeta tutelada pelo Estado no rol dos absolutamente incapazes, cita o professor dois outros «papas» do direito.

«O caminho seguido por THON e apoiado por FERRARA na caracterização do direito subjetivo parece o mais correto». «Realmente, como observou o primeiro dêsses autores, resultando o direito objetivo, só de imperativo», isto é, ou dó ou desce, «segue-se que os direitos subjetivos, baseiam-se em normas cuja violação acarreta conseqüência jurídica, que se tutelar ou sujeito reivindica». Está evidente que se trata do dito popular: «tanto faz dar na cabeça, como na cabeça dar». Pura elocubração intelectual. A nua verdade é a eliminação da faculdade de ação, inerente à manifestação da vontade, querer do indivíduo, que se vê nesses conceitos transformado em uma coisa e como tal tutelado, integralmente por futuras nuances do Estado totalitário. A exatidão das conseqüências dêsses conceitos emitidos pelos filósofos do direito, verificou-se na Alemanha de Hitler, que sacudiu a humanidade, assentando sua política no positivismo do professor HANS Kelson, que diz: «O Direito é a Norma». Esse conceito tão simples serviu de base ao FASCISMO, ao NAZISMO e serve também ao COMUNISMO.

Juntando êsses «Papas», do Direito com os da economia moderna, concluímos que a filosofia de viver, nas nações ocidentais, será modificada em poucas gerações. É uma questão de esperar o fruto dos ensinamentos colhidos pelos discípulos, na fecunda árvore dos considerados filósofos do Direito e da Economia.

OFICIAIS DO EXÉRCITO VISITAM INSTALAÇÕES DA SYDNEY ROSS E ELOGIAM TRABALHO REALIZADO

As instalações industriais da Sydney Ross Company, localizadas na Avenida Brasil.

O general Olivio Vieira Filho e oficiais do Estado Maior do Corpo de Saúde do Exército visitaram as instalações do Laboratório da The Sydney Ross Company, na Avenida Brasil, onde foram recebidos pela diretoria daquela organização industrial.

A visita do Corpo de Saúde do Exército atendeu ao convite feito pela Sydney Ross para que êsse setor das fôrças armadas conhecesse sua fábrica no Rio e tomasse contato com tôdas as fases do seu trabalho de industrialização farmacêutica.

Os Laboratórios Sydney Ross-Winthrop constituem um centro modêlo. Para aqui convergem técnicos estrangeiros para treinamento, como também nossos técnicos visitam outros países, num intercâmbio de atualização e aquisição de conhecimentos. Químicos, médicos e biólogos brasileiros ocupam cargos de alta responsabilidade nessa grande organização.

VISITA

Integravam a comitiva visitante, os oficiais médicos: General Olivio Vieira Filho, Diretor Geral de Saúde; General João Maliceski Jr., Diretor Administrativo; General Alvaro Menezes Paes, Diretor Técnico; Cel. Aylton Prado Reys, Diretor do Laboratório Químico-Farmacêutico; Cel. Silvio Basile, Diretor do Instituto Biológico; Cel. Mário Vasconcelos, Diretor da Farmácia Central; Major Paulo Ferreira da Costa, Sub-Diretor do Laboratório Químico-Farmacêutico; Major Wevui Cunha, Ajudante-de-Ordens do Diretor Administrativo e Capitão Nélson Chaves, Ajudante-de-Ordens do Diretor Técnico, todos componentes do Estado-Maior do Corpo de Saúde do Exército.

TESTES E ANALISES

Os visitantes percorreram inicialmente os laboratórios de Contrôle de Qualidade, onde observaram o trabalho de químicos e técnicos, realizando testes e analisando produtos, como, Conmel e Beserol. Êsses testes acompanham tôdas as etapas de fabricação, começando por tôda a matéria-prima, antes de ser utilizada. Visam a controlar a continuidade quantitativa e qualitativa do produto em elaboração.

O Laboratório de Contrôle de Qualidade é equipado com a mais moderna aparelhagem eletrônica, o que permite realizar análises perfeitas com o máximo de precisão. A avaliação da pureza e da dosagem exata de cada componente de um produto é obtida através de espectrofotômetros e aparelhos de alta sensibilidade. Testes rigorosos são realizados no confronto com a fórmula aprovada. E' importante frisar que há determinados medicamentos, como por exemplo, Franol Xarope, Poldeman e Onoton, que são submetidos a 150 testes cada um! E há os que exigem câmaras especiais para sua elaboração, como o Sonrisal e Sal de Andrews, por suas características efervescentes.

Por último, na fase final da fabricação, os produtos ainda são testados quanto à estabilidade e resistência à estocagem, e nenhuma batelada sai da fábrica sem a necessária inspeção de embalagem e devidos registros de data de fabricação e de identificação do pessoal responsável.

Passando à Divisão de Manutenção, os visitantes tiveram oportunidade de constatar ali a responsabilidade visível na observação do material em uso, como máquinas de embalagem, instalações de ar condicionado e aparelhamento para eliminação de poeiras industriais. Êsse departamento é uma das bases fundamentais do funcionamento da fábrica, seu equipamento é submetido à rigorosa inspeção diária, sendo mantido permanentemente em suas perfeitas condições.

Durante a visita, os oficiais puderam observar as modernas e higiênicas instalações de alimentação, consultório médico, assim como os vários locais de recreação para cêrca de 1.000 operários, em sua grande maioria do sexo feminino, e que, em caso de incêndio, estarão em apenas 90 segundos fóra da área atingida. A fábrica possui fôrça própria, oficinas de manutenção, além de instalações de tratamento dágua e refrigeração. Detalhe importante é que a emprêsa procura, sempre que possível, utilizar matéria-prima, material de embalagem e máquinas nacionais. Todo o ácido acetil-salicílico, por exemplo, utilizado na elaboração do Melhoral e do AAS, é inteiramente sintetizado em departamentos especiais da fábrica.

IMPRESSOES

Todos os componentes do Corpo de Saúde do Exército mostraram-se vivamente impressionados com o que observaram, tendo o General Menezes Paes declarado: «Tive a melhor impressão possível do equipamento moderno e da preocupação de tirar dêsse equipamento o máximo proveito. A emprêsa oferece um tratamento adequado ao trabalhador, dando-lhe confôrto e segurança».

Por sua vez, disse o General João Maliceski Jr.: «Excelente impressão, especialmente sob o ponto de vista de organização, método de trabalho e contrôle rigoroso de produção. A fábrica é objetiva, racional e funcional, de boa apresentação e oferece excelente assistência aos funcionários». Também o Cel Aylton Prado Reys fêz referências elogiosas: «A melhor impressão possível. Esta firma merece o renome que tem». Disse, por seu turno, o Cel. Mário Vasconcelos: «Tive uma grata impressão, tanto quanto à nossa recepção, como também e principalmente, pela organização e pelos métodos empregados os quais estou certo, são os melhores existentes».

Durante o almôço informal que se seguiu à visita dos oficiais, o sr. John Fischer falou em nome da Sydney Ross, ressaltando a satisfação de receber o Corpo de Saúde do Exército, e pedindo ao General Diretor Geral de Saúde que, designasse oficiais para estagiarem na fábrica, como parte da «operação portas abertas» da emprêsa.

Logo a seguir falou o General Olivio Vieira Filho, afirmando que êle e todos os demais componentes da comitiva de oficiais tinham ficado extremamente impressionados, tanto com a acolhida, como também com as instalações da Sydney Ross, que estava certo serem uma das melhores no gênero. Acrescentou que aceitava, com prazer, o convite para designar oficiais que quisessem estagiar nos laboratórios da fábrica, bem como, que daria todo o apoio necessário àquela indústria farmacêutica, apta a servir às fôrças armadas como reserva estratégica em caso de guerra, e também no Brasil, onde é tão importante haver bons medicamentos por nós mesmos fabricados.

Durante tôda a visita, os oficiais puderam observar modernas instalações da fábrica. Na foto, os generais Olivio Vieira Filho, João Maliceski Jr., Alvaro Menezes Paes, e os coronéis Aylton Prado Reis e Mário Vasconcelos ouvindo explicações dos técnicos.

IRETAMA Tem Novos Diretores

Ao lado de uma linha completa de defensivos para lavoura, a Comércio e Indústria Iretama S.A. — congênere da Esso Chemicals — lançou recentemente nôvo Fertilizante no mercado brasileiro. A Emprêsa está construindo uma fábrica de aditivos para óleos lubrificantes, no quadro de suas atividades com produtos químicos agrícolas e industriais. A nova unidade deverá estar em funcionamento no início de 1968 e representará uma substancial redução na importação do produto, economizando dólares no Brasil.

Esta fase de expansão coincide com a renovação da equipe dirigente da Emprêsa. Assim, para o cargo de Diretor-Gerente foi eleito o sr. C. Molteni, engenheiro químico formado pela Universidade de São Paulo, com vários cursos no exterior, relativos à indústria e comércio de produtos químicos. O pôsto de Diretor-Secretário da Iretama passou a ser ocupado pelo sr. C.R. Thomas, também engenheiro químico, formado pela PENN State University com curso de pós-graduação pela Universidade de Illinois. O sr. Molteni desempenhou grande parte de sua atividade profissional na Esso Brasileira de Petróleo S.A. e na Iretama. O sr. Thomas desempenhou importante função na Esso Research e na Esso Chemicals Inter American Inc.

ALALC E INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

(Conclusão da 1ª página)

municação representam, sem dúvida, um obstáculo estrutural à integração econômica. Consideramos necessário importantes realizações nesses setores, a fim de possibilitar o melhor escoamento do nosso comércio. Como obras prioritárias, lembraríamos, a título de exemplo, a melhoria das condições da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, da estrada Paranaguá-Iguaçu e a navegabilidade da Bacia do Prata-Paraná.

Os problemas de reaparelhamento e reconversão do parque industrial se tornarão mais importante à medida em que se acelerar o processo de integração da região. Os meios necessários à realocação dos fatôres de produção dentro da área excedem à capacidade financeira dos países membros. A colaboração do BID, da Aliança para o Progresso e de outras entidades financeiras públicas e privadas internacionais, para o fornecimento de recursos financeiros às emprêsas para modernização do equipamento, para mudança de ramo ou mesmo de área, será indispensável. Consideramos necessário, no entanto, que os recursos desta natureza sejam concedidos de forma flexível e desburocratizada em bases exclusivamente técnicas.

Para isso, entendemos conveniente a criação de um Conselho, com a participação dos diversos setores empresariais, para a administração de tais recursos e a utilização da rêde bancário já existente, para a aplicação dos mesmos".

DEBATES & CONFRONTOS

(Conclusão da 1ª página)

a fim de que essa massa se transforme em eficiente fôrça de trabalho nacional nos múltiplos setores materiais e intelectuais?

Estamos procurando corrigir antigas deficiências sócio-econômicas que marcaram os meios familiares em que surge essa juventude? Que estamos fazendo para enfrentar o crescimento demográfico a uma taxa de 3% ao ano?

Calculemos em 5 milhões o número de brasileiros em idade de atender a cursos de especialização. Pois bem. Nessa população, 0,043% estudam Agronomia; 0,023% estudam Engenharia; 0,004% estudam Química Industrial; 0,017% estudam Veterinária.

Não é por acaso que a renda «per capita» nos Estados Unidos é de 4 mil dólares e no Brasil é de 400 dólares, em números redondos. Em cada 100 anos, a renda de um norte-americano aumentou de mil dólares e a do brasileiro de 100 dólares.

Recorrendo a dados de um livro meu, publicado sôbre «Desenvolvimento ou Escravidão», devidamente atualizado, verifica-se que dos 26 milhões de brasileiros produtores de riquezas, 45% são analfabetos; 36% freqüentam escola primária; 12% escola secundário e 8% escola superior.

Dentro dêsse panorama estatístico há uma pergunta a fazer: será tudo isso resultado de ignorância, de incompreensão dos dirigêntes de nossa política educacional?

Nossa fôrça de trabalho apresenta índices de aperfeiçoamento inexpressivo. Nos países desenvolvidos, que já atingiram alto nível educacional, são aplicados à educação de 4 a 6% da renda nacional; no Brasil, essa taxa não chega a 2%. Isso significa que não compreendemos ainda a importância do setor educacional para receber investimentos públicos e privados. Dos investimentos privados nem se fala, pois nossos milionários têm certa alergia pela cultura. Do lado do govêrno, onde há uma lamentável timidez, temos disso a prova no capítulo da educação na Constituição vigente, que é de uma pobreza lamentável — capítulo sem imaginação, sem inovação, esquelético, capítulo de país subdesenvolvido.

Daí complicar-se o quadro que já tracei do ensino primário, com êsse outro. Hoje, preparamos 1/3 dos engenheiros que os Estados Unidos preparavam em 1900. No que se relaciona com a participação de técnicos, de trabalhadores altamente qualificados, a fôrça de trabalho nessa percentagem não chega a 1%, enquanto nos Estados Unidos é de 4%. O grupo de nível superior que participa da fôrça de trabalho nos Estados Unidos é de cêrca de 13%; no Brasil não chega a 2%.

Conseqüentemente, em todo êsse setor é preciso decidir diante do desafio. Como educar o povo brasileiro para o desenvolvimento?

Na programação feita pelo govêrno anterior, com vistas a 1970, em têrmos ainda tímidos, previa-se, naquela data, que ainda existissem 26% de analfabetos na população de 7 anos em diante. A estimativa — vejam bem — era de que em 1970 estariam matriculados no ensino elementar 150 pessoas por mil habitantes, o que é inexpressivo; no ensino médio 30 e no superior, 3.

A meta prevista para o ensino superior é a de que, numa população de mais ou menos 50 mil habitantes, possuiria 1 aluno matriculado para cada 1.000 habitantes.

Está aí a revolução que estamos vivendo, que nos invade o lar e que se reflete nas atitudes, na maneira de dizer, no raciocínio, no comportamento social, enfim. Impõe-se uma grande obra educativa, realista, do contrário, cairemos no caos que é o destino dos povos sem liderança.

No Brasil, onde a mobilidade social é fator altamente positivo, onde não há consciência de raça nem preconceitos intransponíveis, estamos malbaratando êsse rico e poderoso material humano que poderia ser a base do homem nôvo no Terceiro Mundo.

A relação Educação/Desenvolvimento fica evidente pelo fato seguinte: no período de 1947 a 1961 em que a taxa do produto real (produto real é a renda nacional do conjunto de tôda a riqueza produzida no Brasil) aumentou na média anual de cêrca de 6%, considerada das melhores do mundo, as taxas de crescimento anual cumulativas do ensino eram de 6, 9 e 9,5%, respectivamente. Essas taxas de crescimento são consideradas excelentes no âmbito internacional, mas essas taxas, desgraçadamente, tendem a decrescer, principalmente no ensino primário e médio. Por outro lado, verifica-se que a população escolarizada de 7 a 11 anos que foi de 7 e meio milhões em 1960 baixou para 6 milhões em 1964.

Há outro dado significativo na relação Educação/Desenvolvimento. O conjunto da população de 15 a 24 anos, considerada demogràficamente população jovem (o Brasil é considerado país de população jovem no conjunto mundial), apto a integrar uma fôrça de trabalho nacional, aumentou de 13 milhões em 1940 para 20 milhões em 1960. Note-se, entretanto, que êsse grupo etário tinha uma população de 37 milhões de pessoas, restando portanto 16 milhões ausentes da atividade econômica regular. Portanto, 21 milhões participavam das atividades privadas e 16 milhões estavam ausentes.

A verdade é que dos 3.144 municípios brasileiros, em pouco mais da metade, ou sejam, 1.618, registram-se estabelecimentos de ensino médio até 1º de julho de 1961 e das 21 Unidades da Federação, em seis o número de estudantes de ensino superior por mil habitantes não chega a 1,5% e em dez, não chega a 1%.

Relativamente ao ensino superior, observa-se o fenômeno de maior gravidade. A matrícula inicial em cursos de Engenharia especializada baixou de 5 mil em 1961 para 4 mil; na Engenharia Civil também de 5 mil para 4 mil, havendo acréscimos na Química e na Arquitetura, nesta sobretudo, que passou de 2 mil para 5 mil, número expressivo.

Em 1963 registramos apenas 1.802 conclusões de curso para 17 ramos principais de Engenharia Civil de Minas, de Metalurgia, de Eletricidade, de Eletrônica, de Mecânica, Naval etc.

Por isso, temos apenas 2 mil técnicos formados. Cabe maior número, 713, a engenheiros civis, em virtude do surto de construção imobiliária, rodoviária etc. verificado nesse período. Mesmo assim, há uma estagnação no setor educacional com os demais ramos.

Isso significa que nossa formação tecnológica ainda é insignificante. Não adianta encher jornais de planos de desenvolvimento econômico, social, bienais, trienais e decenais, se não nos decidirmos a assistir à infância e à juventude brasileira. Mas uma assistência honesta, leal, assumindo um sagrado compromisso de sucessão de gerações, pois sem essa sucessão nosso país não sobreviverá.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

TRITICULTORES PEDEM COLHEDEIRA NACIONAL

Um movimento de protesto dos triticultores gaúchos será iniciado, nos próximos dias, contra o Ministério da Agricultura, sob a alegação de que êsse órgão está vendendo aos plantadores de trigo do Rio Grande do Sul, por NCr$ 24 mil, colhedeiras automáticas estrangeiras, importadas sem maiores ônus e ao custo unitário de apenas NCr$ 12 mil.

Dizem os triticultores gaúchos que já existem indústrias, no Brasil, capacitadas a produzir colhedeiras similares às estrangeiras, e a preços pelo menos iguais. Assim, de acôrdo com o que alegam, se o govêrno quiser estimular a aquisição dessas máquinas nacionais, pelos triticultores, bastará dar um pequeno subsídio às Cooperativas tritícolas.

Êsse subsídio seria a transferência, para as máquinas nacionais, dos 7% cobrados na importação de cada similar estrangeiro, diminuindo os preços do produto brasileiro e aumentando a faixa de seus possíveis compradores.

Queixam-se os triticultores de que não podem pagar os NCr$ 24 mil pedidos pelo Ministério da Agricultura, pelas colhedeiras importadas. Conforme foi também informado, denunciarão a existência, por falta de compradores, de 80 colhedeiras dêsse Ministério, no cais do Pôrto Alegre.

Essas colhedeiras estariam virtualmente abandonadas, inclusive com o risco de sua perda total, caso permaneçam por mais tempo não utilizadas, no pôrto da capital gaúcha.

FERROVIAS

No período 1967-71, segundo informações oficiais, o govêrno aplicará uma média anual de NCr$ 173 milhões em investimentos ferroviários. Essas aplicações, entretanto, serão inferiores em 55% no seu volume total, às feitas no período 1960-65, considerando uma comparação do valor dos investimentos à base de seus totais deflacionados.

ALUMÍNIO

O Brasil poderá vir a ser um dos maiores fornecedores mundiais de alumínio, nos próximos anos, uma vez que dispõe de consideráveis reservas de bauxita, a preços mais baixos que os do mercado internacional, estando estimado em 11 milhões de toneladas de metal puro o volume total de alumínio existente em nossas jazidas.

As principais jazidas nacionais de bauxita, matéria-prima do alumínio, ficam em Minas Gerais, nas regiões de Poços de Caldas, Serro e Ouro Prêto, existindo reservas da ordem de 40 milhões de toneladas de minério, ou mais de 50% de alumina, nas cercanias da primeira cidade.

A vantagem de Minas, quanto às suas jazidas, está em que além das mesmas estarem próximas aos centros industriais e consumidores mais importantes do país têm ainda como vantagem a capacidade regional de geração de energia elétrica, uma vez que o beneficiamento da bauxita depende da abundância de quilowatts.

Sòmente o Rio Grande, com seu potencial da ordem de 7,5 milhões de kW, resolveria êsse problema, sem considerar as outras fontes energéticas propiciadas pelo sistema fluvial de Minas Gerais.

Quanto ao consumo de alumínio pelo mercado nacional, duas usinas, a da Cia. Brasileira de Alumínio, em São Paulo, e a da Alumínio de Minas Gerais, em Ouro Prêto, com uma capacidade instalada de 33 mil e 500 toneladas anuais, ambas respondem em parte pelo fornecimento à demanda interna.

No momento, planos de expansão estão sendo realizados nessas usinas, havendo ainda um projeto da ALCOA para a construção de nova fábrica em Poços de Caldas, Minas Gerais. Não obstante isso, o Brasil tem sido forçado a importar alumínio sendo que entre 1965 e 68 essas aquisições no estrangeiro deverão ir a 110 mil e 500 toneladas, no valor estimado de US$ 57,47 milhões.

Há uma previsão de que o consumo anual dobre de volume em oito anos, pois está se ampliando de forma crescente, tendo ultrapassado a casa dos 10% de incrementos anuais.

MERCADO

Segundo a CACEX, a Turquia é um novo mercado para inúmeros produtos brasileiros, inclusive máquinas, equipamentos e ferramentas. Entre as últimas importações dêsse país, nesse setor, convém assinalar: ferramentas pneumáticas, ferramentas manuais, esmeril, cabos de aço, peças avulsas para veículos, brocas e macacos hidráulicos.

PETRÓLEO

O consumo mundial de petróleo, em [illegible], estará em tôrno de 60 milhões de barris diários, sendo que em 1967 as previsões existentes mostram uma demanda da ordem de 32 milhões de barris por dia, segundo informações do sr. Frank Ikard, presidente do American Petroleum Institute, dos EUA. "Um crescente processo de industrialização, em todo o mundo — disse —, além de outros fatôres, como o aumento demográfico, novos usos para o petróleo e novos produtos, são a garantia de que a indústria petrolífera internacional vai duplicar a produção, no máximo até aquêle ano".

Segundo as previsões existentes nos EUA, o consumo atual de petróleo nesse país, ao redor de pouco mais de 11 milhões de barris diários, deverá chegar, em 1980 à casa dos 20 milhões de barris por dia, significando mais ou menos um têrço do consumo mundial.

No momento os EUA consomem uma têrça parte do petróleo produzido no mundo, o que, segundo as estimativas válidas, será mantido no futuro, em têrmos de proporção, até 1980.

Quanto ao consumo nos países comunistas, êste é cifra de apenas cêrca de 5 milhões de barris diários, não havendo projeções muito exatas quanto ao crescimento da demanda nessa área, até 1980, prevendo-se entretanto que dificilmente se aproximará da duplicação.

Informou-se também que, em 1966, as emprêsas de petróleo fora da Cortina de Ferro investiram, em seu negócio, um montante de 15 bilhões e 400 milhões de dólares, havendo uma previsão, para 1967, de cêrca de 16 bilhões e 130 milhões de dólares.

Em 1966, sem computar as aplicações em transportes, distribuição, comercialização e outras, os gastos na produção de petróleo e gás foram a 4 bilhões e 200 milhões de dólares, nos Estados Unidos, e a 2 bilhões e 970 milhões de dólares nos demais países de fora da Cortina de Ferro. A industrialização do petróleo correspondeu a 1 bilhão e 400 milhões de dólares, nos EUA, e a 1 bilhão e 950 milhões nos demais países, incluindo o setor petroquímico.

Conforme fontes norte-americanas, as emprêsas internacionais de petróleo pagaram a diversos governos, de direitos de exploração de petróleo e gás um total de 33 bilhões de dólares em 1966, sendo a indústria petrolífera "a maior fornecedora de dinheiro a governos que existe no mundo", segundo foi acentuado.

GRUPOS GERADORES

A Divisão de Produtos Especiais da Willys-Overland vai fornecer onze grupos geradores Gordini, de 12,5 kva, à Cia. Hidrelétrica do São Francisco, para a ampliação de seus serviços na região de Alagoas e Pernambuco, beneficiando a várias cidades nordestinas.

Ergologia: Profissionalização...

(Conclusão da 1ª página)

que», publicação do «Comité Central Industriel de Belgique»).

A manifestação crítica de H. G. Wells, de início transcrita, quando, na obra ali referida, tratou do problema das universidades (embora um pouco ferina, quando as coisas são por êle vistas em têrmos verdadeiramente racionais, ou educacionais utilitários), não deixa de ter a sua razão de ser, precìpuamente em se tratando da maioria dos países pobres, do nosso planêta, que, através de suas poucas universidades, em lugar de cuidarem, mais acentuadamente, das relações do ensino com as necessidades, profissionalmente objetivas, do fator humano no trabalho, dão mais importância, por vêzes, às manifestações, em têrmos de vaidade cultural ou social, das diplomações doutorais.

De fato, se pesquisarmos a história das origens das universidades (etimològicamente derivada da palavra latina **UNIVERSITAS**, que significa Associação ou Corporação), vemos (a julgar pelo conteúdo, a êsse respeito, da magnífica História da Civilização Ocidental, do professor Edwards Mac Nall Burns) que elas surgiram, a partir do século X (a primeira delas parece ter sido a de Salermo, imediatamente seguida pelas de Bolonha e de Paris) como corporações, quer de estudantes quer de mestres artífices, ou professôres, com a finalidade precípua de ensinar, preparar ou treinar profissionais, dos vários ramos das atividades econômicas de então, em correspondência às necessidades dêsses elementos, na vida social ou cultural daquela época, incluindo os médicos e os teólogos.

A tônica cultural do nosso século, porém (em têrmos de tendência evolutiva pelo menos), merece ser conceituada como a resultante das três seguintes e principais correntes de esforços. DOS PIONEIROS DO PROGRESSO: 1º) Máximo de atenção e de aplicação de recursos, no campo da pesquisa, em busca não só de resultados do interêsse da ciência pura, como também de novas descobertas, na órbita da tecnologia, com fins principalmente econômicos, portanto; 2º) na administração e na organização dos meios de produção, o espírito da racionalização (que teve sua origem, sem dúvida, histórico-progressista, na obra de Frederico W. Taylor), com a conseqüente motivação por êle gerada no âmbito competitivo das emprêsas, vem ganhando terreno por tôda parte, acompanhado das seguintes tendências (sempre principalmente observadas no caso dos países de alto nível de desenvolvimento econômico): a) maior grau de especialização e treinamento profissional, necessàriamente como base da eficiência, cada vez maior, constantemente perseguida; b) emprêgo, cada vez sempre maior, da máquina ou do equipamento mecânico, apropriado ao tipo de serviço em realização, em lugar da ação humana, quer no caso das atividades executivas, ou industrial-produtivas, quer no planejamento, comando e contrôle de muitas dessas atividades: seja mediante a moderna técnica na automatização, com apoio na eletrônica, seja, em têrmos de cibernética, pela substituição, tanto quanto possível, da ação (emocionalmente falível) do fator humano, pelo comando, ou direção mecanizada, das operações; c) tendência — dia a dia sempre mais acentuada — para a humanização do tratamento administrativo do trabalhador, em têrmos não apenas de evolução dos conceitos social-trabalhistas da atualidade, mas, cientìficamente, como resultados das modernas pesquisas da psicofisiologia, aplicada ao estudo do trabalho humano, provando ser a produtividade sempre aumentada, em função da higiene e da boa saúde do trabalhador (não castigado pela fadiga e pela subnutrição), bem como do nível psicológico do seu bem-estar, associado aos incentivos, financeiros ou psicológicos, que sôbre êle atuam, no seu ambiente de trabalho, visando à referida produtividade; 3º) grandes esforços políticos, por vêzes revolucionàriamente conflitantes, que visam (sociológica ou psico-sociològicamente), todos êles, (quer no campo dos países socialistas quer dos países capitalistas), a encontrar novos estados de equilíbrio, para a evolução das instituições ou dos sistemas jurídicos, que mais possibilitem a harmonização, em têrmos de segurança ou de maior estabilidade da vida econômica e do bem-estar dos povos, seja nas relações dos indivíduos entre si, dêstes em relação às emprêsas ou entidades onde trabalham, bem como no caso das lutas competitivas entre estas, ou das nações, umas com as outras.

Diante de todo êsse processo evolutivo, podemos dizer que o nosso sistema de profissionalização dos indivíduos (econòmicamente válidos ou produtivos), dia a dia vai se tornando cada vez mais distanciado da realidade ou das necessidades da economia e da ordem social-cultural do país.

Em vista disso, foi com grande entusiasmo que, há poucos dias passados (quando a Sociedade Brasileira de Geografia, em solenidade havida no Teatro Municipal, prestou justa homenagem a figura, històricamente meritória, do ex-presidente Eurico Gaspar Dutra), ouvi, num discurso ali pronunciado pelo Reitor Muniz de Aragão, da U.F.R.J., a manifestação da sua valiosa opinião a favor de soluções, mais realistas ou objetivas, quanto à readaptação de algumas profissões, de nível universitário (com a conseqüente alteração dos respectivos currículos), para que, mais perfeitamente, se ajustem às necessidades, ou realidades, do meio econômico de nosso país, segundo a referida evolução. Do mesmo modo, também com imensa satisfação, temos observado que, na Escola de Engenharia, da citada Universidade, sob a direção do professor Afonso Henriques de Brito, já se adotou uma providência dessa ordem, com a criação dos cursos de Engenharia de Operação. Pois, com isso, tende-se a substituir o exagerado politecnicismo de antanho, por cursos, menos demorados e mais especializados (e, conseqüentemente, não tão dispendiosos, seja para o aluno seja para a Universidade), mas que atendem, sem dúvida, às solicitações dinâmicas, atuais, do mercado de trabalho, no ramo da engenharia brasileira.

Achamos, porém, como conclusão dêste artigo, que uma política, mais ampla e profunda, de reestruturação de velhas profissões (ainda em voga em nosso país), precisa ser desde logo posta em prática.

EM DIA COM O ROTARY

UNIFICAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL tema de palestra no RC do Méier

Délio Passos

ROTARY CLUB DO MÉIER

Esmera-se o Rotary Club do Méier no aprimoramento de suas programações semanais, proporcionando, assim aos seus associados e convidados sessões das mais agradáveis com assuntos de maior atualidade: — Semana passada, dentre inúmeras convidados, compareceu o engenheiro Wilmar Palliz, administrador Regional da XII R. A. que, em rápidas pinceladas relatou para os rotarianos as obras que estão sendo efetuadas em sua Administração, destacando com ênfase as referentes ao populoso bairro do Jacaré. Destacou, ainda, o incentivo que os comerciantes e industriais do segundo parque industrial do Rio, como também dos rotarianos, sediados naquêle território, vêm dando para o pleno desenvolvimento de seu trabalho, esperando deixar aquêle parque industrial à altura dos impostos pagos.

Amanhã, prosseguindo no ciclo de palestras dentro do setor dos interessêsses da comunidade, o Rotary Club do Méier ouvirá a palavra do sr. Raimundo Soteró de Meneses, que fará ampla exposição sôbre a UNIFICAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL.

Meus parabéns aos rotarianos do Méier, especialmente ao seu presidente Direne, pela excelente administração que vem realizando à frente da laboriosa equipe de rotarianos.

xXx

TURISMO

Também, amanhã, porém, em jantar habitual, o Rotary Club de Copacabana receberá a visita do dr. Carlos de Laet, Secretário de Turismo do Estado da Guanabara, a fim de falar sôbre "Turismo". — Aguardada com vivo interêsse a palestra de S. S.

xXx

"DIA DO PAPAI"

Dentre as programações comemorativas no seu 15º aniversário, a ocorrer em 16 de dezembro, o Rotary Club de São Cristóvão dedicou sua sessão plenária de quinta-feira última, transferida de almôço para jantar, a homenagear os "papais" rotarianos. Uma reunião das mais festivas, abrilhantada pela presença de elevado número de senhoras e por rotarianos de vários núcleos rotários. — Surprêsas das mais agradáveis foram proporcionadas a todos os presentes.

xXx

HOMENAGEM-COPACABANA

Quinta-feira próxima, o R. C. de São Cristóvão prestará homenagem ao Rotary Clube de Copacabana, em almôço a ser realizado no São Cristóvão Imperial. — Expressiva comitiva de Copacabana está sendo organizada para comparecer.

xXx

CHÁ-CASA DA AMIZADE

Dia 26, às 16 horas dentre as comemorações do "Dia do Folclore" a Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos (seção Campo Grande), realizará um Chá para suas associadas e convidadas. Surprêsas estão reservadas aos comparecentes, dentre elas a apresentação do Conjunto Folclórico da Guanabara.

xXx

LAGOA-MIRIM

Quarta-feira próxima comparecerá ao Rotary Club do Rio de Janeiro o embaixador Manoel Pio Corrêa Jr., a fim de proferir palestra sôbre Lagoa-Mirim — Cooperação Brasil-Uruguai. As reuniões plenárias do Clube do Rio, como se sabe, realizam-se às quartas-feiras, às 12h15m no Clube Ginástico Português.

xXx

RC DA ILHA DO GOVERNADOR

Mais uma das grandes reuniões festivas dêste início de administração realizou o Rotary Club da Ilha do Governador, têrça-feira próxima, na homenagem ao "Dia do Papai". — Organizada esplêndidamente pelas senhoras dos Rotarianos, foram proporcionados aos comparecentes números de coral apresentados por crianças, com exibição das melhores.

xXx

COMPANHEIRISMO

Em colaboração com a Subcomissão de Relações Culturais e Profissionais, a Comissão de Companheirismo do R. C. do Rio de Janeiro pretende organizar expressiva caravana de companheiros e familiares para comparecerem à Bienal, em São Paulo. A comitiva iria de navio até Santos e regressaria de ônibus.

xXx

AGENTE FISCAL

Américo Rodrigues Campello, rotariano do RC do Rio de Janeiro, ex-presidente, ex-governador, representante do presidente do R. I. em vários conclaves rotários assumiu o cargo de Agente Fiscal para o Brasil. De parabéns o Rotary no Brasil.

xXx

RC DA TIJUCA

Paulo Zouain, "public relations" do RC da Tijuca em grande atividade, sempre informando com a devida antecipação os eventos rotários de seu clube. — Programada para o mês de setembro, sem data marcada, ainda uma "Noite de Brindes", com sorteio de um VW, e em benefício da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos no Rio de Janeiro. Espera-se a adesão de todos os clubes da GB. — Dia 23, comparecerá à reunião o dr. Raimundo de Paula Soares, a fim de abordar o tema: Secretaria de Obras na Comunidade Tijucana, assunto dos mais oportunos para os moradores do populoso bairro.

xXx

VISITAS-OFICIAIS

Prossegue o governador Carvalhido Filho em seu programa de visitas oficiais. Pena é que o seu "Secretário" Fuad Naked não nos remeta, com antecipação os clubes a serem visitados.

xXx

FORUM DISTRITAL DE LIDERANÇA

Provàvelmente, no próximo mês de setembro, será realizado o Forum Distrital de Liderança, para os clubes do Distrito 457. — O local, ainda, em estudos. Êste forum substitui o antigo Instituto Distrital de Um Dia, e é dedicado aos presidentes de Clubes, Presidentes de Comissões de Classificações, Admissão e Secretários.

xXx

RESERVE A DATA DE 1º DE OUTUBRO PARA PARTICIPAR DO GRANDE ENCONTRO DE COMPANHEIRISMOS NO SÍTIO DO IRA.

xXx

SERVIÇOS A COMUNIDADE

Especialmente convidado, comparecerá à reunião plenária de têrça-feira próxima, do RC da Ilha do Governador o Dr. Liborne Siqueira, do Lions Club de Bonsucesso e figura das mais eminentes em nossa comunidade.

● Ao Secretário Mello, informo que recebo normalmente o boletim do RC da Ilha do Governador e aproveito o ensejo para congratular-me pela magnífica feitura e boa apresentação.

xXx

RC DE CAMPO GRANDE

Quinta-feira última, os rotarianos de Campo Grande tiveram ótima palestra a cargo do sr. Boris Arco, abordando o tema: Atuação das Entidades e Associações de Classe, em favor da comunidade.

xXx

CONFERÊNCIA SUL-AMERICANA

Depois de ter realizado a Conferência Nacional, a Luso-Brasileira, ambas com esplêndidos resultados para Rotary, o Ex-Governador Arthur Dalmasso, está hoje em Montevidéu acertando detalhes para realizar uma "REGOEX" — Reunião Governadores e Ex-Governadores — naquela capital, em 1968. Após seguirá Dalmasso para Buenos Aires onde manterá contatos com rotarianos daquela cidade para a realização de uma Conferência Sul-Americana, em abril ou maio de 1969, quando da comemoração do 50º aniversário da Fundação do Rotary Club de Buenos Aires. — Desejamos que Dalmasso consiga alcançar os mesmos êxitos dos seus empreendimentos anteriores, para maior grandeza de Rotary Internacional.

xXx

HABITAÇÃO

Mauro Ribeiro Viegas, rotariano do Clube do Rio e Diretor da COHAB, compareceu à última reunião do RC da Tijuca, realizada quarta-feira última e dissertou para os companheiros sob o tema: Experiência na Solução da Habitação no Estado da Guanabara. Orador dos mais fluentes, Mauro Viegas prendeu a atenção do auditório.

MARKETING

Automóveis: Mercado Com Boas Perspectivas em 67

A indústria automobilística brasileira fechou o primeiro semestre com uma promoção acumulada de 105 mil e 900 unidades, elevando para 1 milhão 531 mil e 17 unidades o total de veículos de fabricação nacional em circulação no país. Sabendo-se que a frota global do Brasil alcançava, em 1º de julho, 2 milhões 354 mil e 240 unidades, temos que a produção nacional apresenta, agora, uma participação de 65% nessa frota, correspondendo a um veículo para cada 37,6 pessoas.

Essa produção acumulada, superior a um milhão e meio de unidades, representando um consumo de 350 mil toneladas de chapas de aço, 1 milhão de toneladas em peças forjadas e fundidas, transformou o Brasil no principal produtor de veículos automotores de tôda a América Latina, tirando da liderança a indústria argentina do ramo. Enquanto o Brasil confia numa produção de 230 mil unidades em 1967, a Argentina não deverá chegar, êste ano, a 190 mil unidades.

O mercado automobilístico brasileiro ingressa agora na era do carro médio, produto mais ajustado às características do mercado interno. Já para o ano vindouro, três modelos de porte médio deverão ser lançados por fabricantes nacionais, custando, aos preços de hoje, entre NCr$ 9 e 12 mil. Esta faixa de consumo, ainda pràticamente desocupada, deverá ser grandemente ativada em 1969, com o ingresso de mais alguns produtos similares no mercado.

Para inaugurar a era do carro médio entre nós, na expectativa de repetir o êxito de fabricantes europeus no após-guerra, a indústria nacional está executando um programa de investimentos estimado em US$ 150 milhões, até dezembro do ano vindouro. A produção de novos modelos, tècnicamente mais atualizados, supõe desde a ampliação das instalações existentes à introdução de novos equipamentos, a maioria dos quais de fabricação nacional.

Empresários do setor automobilístico assinalam que o mercado consumidor brasileiro já apurou uma razoável capacidade de escolha, tornando-se por isso mesmo mais exigente. A oferta de uma nova variedade de modelos, dentro dos próximos dois anos, não implicará, porém, na condenação de produtos já existentes, de grande aceitação no mercado. Uma emprêsa do setor, por exemplo, a Volkswagen, que hoje responde por uma produção diária de 490 unidades, equivalentes a 63% da oferta de carros de passageiros, espera chegar a 1969 com uma produção diária de 800 unidades de sua linha atual.

ABP

Em reunião da nova diretoria da Associação Brasileira de Propaganda (ABP), há pouco realizada, foram eleitos os três membros que completarão os quadros de seu Conselho Superior. Trata-se dos srs. Renato Castelo Branco (Thompson), Armando d'A[illegible] (Interamericana) e Sylvio Behring ("Diários Associados").

O Conselho Superior da ABP é formado por cinco membros, sendo dois natos — o presidente em exercício, sr. Mauro Sales (Mauro Sales Publicidade), e o seu antecessor, sr. Vitor Berbara (Century Publicidade), —, e os restantes, "de reconhecido mérito público", conforme os Estatutos da entidade, eleitos por votação da diretoria, conforme foi agora feito.

Funcionando como órgão técnico-consultivo, o Conselho Superior da ABP tem por finalidade, segundo os Estatutos da entidade, "atender a consultas, interpretar e fazer cumprir o Código de Ética e assessorar o poder público em busca de soluções de problemas de interêsse da classe publicitária".

PUBLINAC

A PUBLINAC — Publicidade Nacional Ltda., que acaba de comemorar seu terceiro aniversário, envia-nos sua relação de clientes. E' a seguinte: Gelly Indústria de Móveis; Proncy — Produtos de Nylon Ltda.; Fernando Carrilho Imóveis; Clube Federal do Rio de Janeiro; Imunilar; Brasilajes — Artefatos de Cimento Ltda.; Mutual — Crédito, Financiamento e Investimentos.

A PUBLINAC é dirigida pelo sr. Geraldo Regadas de Faria.

VAREJO

O Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Emprêsas (CAPE) iniciará, esta semana, seu II Curso de Gerência de Lojas, seguindo os métodos e a sistemática da National Retail Merchants Association, dos EUA. Será distribuída, durante o curso, farta literatura especializada, tôda em português, com precisa tradução dos têrmos técnicos, amplos esclarecimentos sôbre os conceitos e práticas do comércio americano, além da discussão de casos acontecidos nas lojas brasileiras. Compra, manutenção de estoque, vendas, rotação de estoques, determinação de custos, "break-over point", "mark up", "mark down", formas e recursos para financiamento de vendas a prestações e outros aspectos técnicos são objeto dêsse curso. Uma parte especial será dedicada à nova legislação brasileira, focalizando os problemas trazidos pelo ICM e pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

O curso tem a coordenação do professor Manuel de Vasconcelos ex-diretor da revista "Vendas e Varejo", e grande conhecedor da técnica lojista. Os interessados poderão se dirigir à Secretaria do CAPE, na rua Senador Dantas, 76 4º andar, tel.: 52-4499.

BENSON

O sr. José Costa Sampaio, diretor da Federal São Paulo S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, cliente da Benson Publicidade, viajou para a Europa, a fim de participar da Conferência Internacional sôbre Problemas de Habitação, em Genebra, Suíça. Estenderá sua viagem, em seguida, a outros países, pesquisando problemas habitacionais.

GRANT

A Grant comunica que seu cliente Thomas De La Rue S.A. Indústrias Gráficas acaba de criar um departamento específico para assuntos de "marketing", chefiado pelo economista Allen Josias. O nôvo departamento cuidará da maior aproximação da emprêsa com sua clientela, "assim como pesquisará o mercado, a fim de serem traçados futuros planos de expansão do Grupo De La Rue no Brasil".

ROCHA

Nova agência, no Rio: J. Hildo Rocha Propaganda. Está instalada na rua da Lapa, 180, sala 60. O telefone é: 52-9157.

TEMA

A Tema Publicidade Rio Ltda. informa que seu cliente Confort-Air S.A. está completando, êste mês, 15 anos de existência. E acrescenta: "Trata-se de uma das mais importantes indústrias de ar-condicionado existentes, especializada no planejamento, fabricação e instalação de sistemas de refrigeração e ventilação centrais, estando em segundo lugar em vendas na Guanabara".

IPET

Será iniciado, esta semana, o Curso de Gerência de Vendas promovido pelo Instituto Promovendas de Ensino Técnico, dirigido pelo prof. A. P. Carvalho. O curso visa a demonstrar como se organiza e funciona um Departamento de Vendas, as funções do gerente, o trabalho dos supervisores e chefes de equipe, abordando ainda outros temas relacionados ao assunto. Maiores informações, com o IPET, na av. Presidente Vargas, 435, grupo 401, telefone: 23-9148.

TELEPLAN

A Letra S.A., emprêsa do mercado de capitais, reuniu publicitários, jornalistas e agentes financeiros, a semana passada, em um coquetel, para mostrar-lhes seu nôvo "jingle", que em plena época da "bossa-nova" e do "iê-iê-iê" usa um típico sambinha carioca para dizer ao público que "dinheiro parado evapora". O referido comercial musicado foi produzido pela Teleplan.

AROLDO

Cliente da Aroldo Araújo Propaganda, a Verba S.A. Crédito Imobiliário inaugurou têrça-feira última em Niterói, mais um edifício — o "Biarritz" construído em tempo recorde: 5 meses. Trata-se do primeiro de um conjunto de apartamentos cujo total irá a 152. A informação é da Aroldo Araújo Propaganda.

Educação, Desenvolvimento ...

(Conclusão da 1ª página)

«5 — **Médico** — Necessita gostar de meditar, de agir, experimentar, sanar, curar, prevenir, etc. Não se intimidar diante da morte, mas desejar recuperar vidas e saúde»;

«6 — **Aviador** — Necessita interêsse em fugir à monotonia da vida em terra, excelente saúde física e mental, condições sensoriais extraordinárias»;

«7 — **Agrônomo** — Necessita de espírito educador e missionário, ascetismo, paciência, entusiasmo e energia»;

«8 — **Diplomata** — Necessita de extraordinária inteligência, com equilíbrio nos aspectos analíticos e sintéticos, imaginativos e críticos. Saber calar e falar quando útil»;

«9 — **Mestre** — Necessita possuir paciência e serenidade, generosidade sem limites, plasticidade empática que lhe permita imaginar como percebe o aluno seus ensinamentos»;

«10 — **Físico** — Necessita de vocação que surge na adolescência, quando se estabelece contato com as grandes fôrças da natureza, quando se sente a tendência às investigações».

Em 1961 o **ISOP** terminou a adaptação do **«Differential Aptitude Tests»** forma B da **«Psychological Corporation»** depois de um trabalho de vários anos sob a coordenação da **professôra Dora Culliman**, possibilitando oferecer melhor orientação profissional a nossa juventude através da aplicação de uma **tecnologia aculturada**.

Para têrmos uma medida das **distorções profissionais**, o recenseamento de 1950 revelou que no Estado de São Paulo o índice de aproveitamento da formação profissional atingia 92,8% para **Dentistas**, 87,5% para **Médicos**, 65,7% para bacharéis em **Direito**, 62,4% para **Engenheiros** e 40% para **Agrônomos**, evidenciando que mais da metade dos agrônomos estavam **«plantando no asfalto»** e mais de 35% dos engenheiros estavam **«fazendo negócios»**.

Existem aquêles que não acreditam nos testes vocacionais. Em 1960 o **dr. Robert L. Thorndike**, da **Universidade de Colúmbia** examinou 10.000 homens que serviram nas Fôrças Armadas dos Estados Unidos, entre os anos de 1944 e 1949 e apurou as atividades que hoje exercem, verificando que «os referidos ex-soldados mostram-se muito felizes e eficientes em funções para quais os testes indicaram que êles não tinham a necessária aptidão».

Não acreditamos que tal pesquisa retrate uma amostra representativa do universo, pois temos numerosos dados que comprovam o contrário. Na Grã-Bretanha o **dr. Clifford Frisby**, diretor do **«Instituto Nacional de Psicologia Industrial»**, depois de examinar **trinta mil candidatos que não obtiveram vagas nas Universidades** para orientá-los profissionalmente, obteve uma **taxa de acêrto de 85%** nos exames aplicados.

O problema existe e é um **constante desafio** à inteligência e capacidade dos técnicos, pois recente pesquisa realizada em 1967, entre os antigos alunos da **Escola de Direito da Universidade Harvard, formados** em 1942, revelou que aquêles que se mantiveram na profissão de advogados estavam ganhando, em média, 50.000 dólares por ano, ao passo que aquêles que escolheram outras profissões, para as quais não foram especificamente preparados, **estavam faturando mais**, pois tinham ultrapassado a média de 80.000 dólares anuais.

Acreditamos que não seja mais possível **fugir à responsabilidade** da orientação profissional, pois é muito improvável que alguém possa saber entre as 37.000 profissões catalogadas aquela que melhor se adapte ao seu **«back-ground»**. E ignorando o problema, estaremos desenvolvendo os resajustamentos e atritos sociais, **infernizando a própria vida**.

E' preciso estudar uma nova forma de enfocar o trabalho e já que **estamos atravessando a época do protesto**, exemplificaremos mostrando que muitas vêzes queremos ignorar a realidade e damos oportunidade para reivindicações como a formulada por **Robert T. Cowles** ao instalar a «Associação dos Canhotos da América do Norte», para constituírem um **grupo de pressão capaz de impor as suas exigências**. Espera reunir **21 milhões** de norte-americanos que são prejudicados por não possuírem rapidez operacional com a mão direita e são prejudicados utilizando máquinas e equipamentos que não considerem a sua situação. Desta forma são preteridos **numa sociedade que só produz utilidades para a grande faixa mercadológica**.

E' necessário que os empresários e administradores, considerem as **diferenças individuais** e contratem psicotécnicos que possam fazer a **orientação profissional**, a fim de aumentar a produtividade através do **ajustamento funcional**.

SURTO DE NEWCASTLE NÃO OFERECE PERIGO

O PROPALADO surto da virose Newcastle não oferece perigo uma vez que o Ministério da Agricultura, através do Serviço de Defesa Sanitária Animal, tomou tôdas as medidas, assim que teve conhecimento da incidência do mal na região de Jacarepaguá. Os consumidores não têm como temer pois a virose quando ataca elimina imediatamente a ave, sendo normas dos avicultores cremar imediatamente o animal morto a fim de não se alastrar o surto. No caso o único prejudicado será sempre o avicultor, pelos grandes prejuízos que pode provocar numa granja.

COMO EVITAR A NEWCASTLE

Newcastle é fàcilmente controlada desde que o avicultor obedeça aos requisitos elementares, já por demais conhecidos e propalados pelo Ministério da Agricultura.

A ave deve ser vacinada entre o primeiro e o quarto dia, de acôrdo com a técnica da avicultura e seguindo os requisitos das bulas dos remédios, que foram por longos anos objetos de estudos dos departamentos de pesquisas dos laboratórios. Há duas modalidades de vacinar uma ave: uma por via nasal e outra diluída na água. A via nasal é mais garantida, porque o avicultor tem o contrôle de que tôdas as aves foram vacinadas. Pela diluição na água o avicultor deve deixar os pintos uma hora sem beber e diluir o remédio na água, dando em seguida para as aves beberem.

AÇÃO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O Serviço de Defesa Sanitária Animal, órgão do Ministério da Agricultura, se colocou a disposição dos avicultores para tôda orientação no caso do aparecimento da doença numa granja. Observando o avicultor o aparecimento de sintomas respiratórios ou nervosos em seus plantéis, procurem imediatamente a Inspetoria da Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, avenida Rodrigues Alves, 583.

O Valor do Frango

O BRASIL precisa entrar na era da industrialização também com métodos de alimentação, conforme já fazem os países desenvolvidos e que aproveitam tôdas as perspectivas em benefício de um maior aproveitamento econômico.

Habituados que estamos a fazer a nossa alimentação à base da carne bovina, esquecemos os benefícios da carne de frango. Evidente que os preços atuais não são convidativos para uma troca de pratos. Mas observados certos dispositivos, incluindo a presença atuante do govêrno, quanto ao estímulo da população no consumo da carne de frango, dentro em breve, por fôrça de maior escoamento, a carne de frango sairia bem mais barata do que a do boi. A bovinocultura obedece a um processo e uma técnica mais custosa, levando quatro anos para um boi ser abatido. Igual quantidade de peso em carne de frango poderá ser preparada em apenas 70 dias com processos mais fáceis. Aprendendo o povo a consumir o frango haverá obrigatòriamente maior produção e necessàriamente barateamento nos custos.

Quanto à carne do boi esta seria aproveitada para a industralização o que carrearia divisas para o país, pela exportação, empregos para o povo, pelo aparecimento de mais indústrias.

Nenhum prejuízo causará a troca de hábitos alimentares, uma vez que o frango tem todos os valôres nutritivos que a carne bovina, sem provocar nenhum mal a qualquer órgão.

A tradição do povo considerou por muitos tempos como uma carne essencialmente para doentes. Se isto representa por um lado o valor alimentar sem prejuízos para a saúde, mesmo os doentes, por muito tempo também parecia uma carne sem maiores valôres, o que não é uma verdade. O frago tem tudo que o boi tem em valor nutritivo.

dn RURAL

IMPORTÂNCIA DAS LEGUMINOSAS NAS PASTAGENS

Olavo Barros de Araújo e Silva — Engenheiro-Agrônomo

TODO fazendeiro precisa conhecer bem o que sejam as leguminosas, para saber o que elas representam na sua economia; bem assim, porque se destacam das outras plantas não só como forrageiras como fertilizadoras do solo. Precisa reconhecê-las, pelo menos, na composição florística dos seus pastos. Há delas que são tóxicas. Na sua maioria quase absoluta, porém, são forrageiras e tôdas são fertilizantes.

E' realtivamente fácil reconhecer-se uma leguminosa: seus frutos são semelhantes aos feijões, são vagens de alguma forma e tamanho, desde os longos ingás até as calxinhas dos amendoins de uma só semente, passando pelas formas fragmentáveis de certos carrapichos, cujos elementos lembram um pastelzinho minúsculo como aquêles que pegam nas pernas das calças ou na cara do boi. Daí as denominações vulgares de "carrapicho-de-beiço-de-boi", "pega-pega", conhecidas de todos os vaqueiros. Suas flôres, das mais variados tamanhos, côres e disposições, se apresentam sempre à verificação, com uma das três formas típicas das leguminosas, conforme se trata de uma Cesalpináceo, Minosácea ou Papilonácea...

São dignos de menção especial os amendoins forrageiros, difusamente encontrados nos campos gerais de Mato Grosso e que medram extraordinàriamente bem quando introduzidos noutros Estados, quer se tratem das variedades rasteiras, quer as outras que crescem como o amendoim comum, em parte sôbre-gramado.

São estas leguminosas de verão, algumas anuais, porém, tôdas comportando-se como vivazes-periódicas e raramente (casos de irrigação) como "perenes" e são resistentes ao pastejo. Graças ao sistema de frutificação, os amendoins, como as vagens enterradas, asseguram melhor a sua multiplicação que as plantas que expõem suas flôres e frutos à tôda sorte de percalços.

Mencionemos, ainda, uma excelente forrageira leguminosa, a qual não tem despertado a atenção que merece, pelas suas vantagens, tanto na pastagem onde dá excelente pasto e suporta bem o pastejo, como nos prados, visto que é uma das poucas leguminosas nativas que apresentam, nessa época, bastante verdura, tenrura e muita massa. Encontra-se em Minas Gerais e certamente noutros Estados. Classifica-se como *Vicia obscura* e é conhecida como ervilhaca, alfafa-mineira e ervilha-campestre, apresentando variedades, das quais se destacam a de sementes azuis e a de sementes marrons.

Na composição florística dos nossos pastos predominam os capins (gramíneas), porém, há sempre alguma "ramagem" de leguminosas na massa forrageira, apenas na época chuvosa. Infelizmente, a acidez das nossas terras e a forma descuidada como exploramos os nossos pastos e cultivamos nossas pastagens não favorecem o desenvolvimento destas plantas, que desaparecem na época sêca. São, no entanto, extraordinàriamente vantajosas na criação de gados de raças melhoradas, as quais exigem maior teor protéico na sua alimentação. Sem dúvida, é as leguminosas, que crescem nas estações chuvosas, que devemos 70% do aumento do leite que colhemos no verão sulino e sòmente 30% devemos aos capins novos e à fartura dêsses períodos.

São as leguminosas, em geral, as plantas realmente mais ricas de proteínas, enquanto que os capins, em geral, são pobres dêsse elemento nutritivo. As causas são pràticamente isentas de proteínas. Sòmente quando bem verdes apresentam os capins satisfatório teor protéico; fora dêsse período, constituem, quando haja fartura, alimento próprio para animais de engorda e trabalho. Aquêles animais em períodos de crescimento, gestação e lactação é imprescindível uma alimentação protéica, que as gramíneas, a menos que sejam recém-brotadas, não oferecem em quantidade suficiente. Aí é que as leguminosas resolvem melhor a situação quando entram na massa forrageira ingerida numa proporção de 20 a 30% para os animais em crescimento, e de 28 a 35% para aquêles em gestação e lactação. Ora, na maioria absoluta dos nossos pastos, esta percentagem está longe daquela quantidade, mesmo na época chuvosa, enquanto que, nas estações de estio, quase desaparecem por completo. E', certamente, esta a principal causa das dificuldades que encontramos na criação econômica das raças precoces e de alta produção. O suprimento proteinoso por meio de arraçoamento suplementar com farelos de algodão, de côco, de linhaça, de amendoim...

RECURSOS DA ETA PARA ABELHAS E BOIS

A Junta Deliberativa do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos (ETA) aprovou projeto para a importação de abelhas-rainhas italianas para atender a solicitações das Delegacias Federais de Agricultura dos Estados do Rio e Guanabara e da Universidade Rural de Minas Gerais. Aprovou, ainda, a realização de dois cursos sôbre planejamento econômico e projetos de pesquisas agropecuárias no valor de NCr$ 50.000,00 para serem aplicados no desenvolvimento da bovinocultura de corte na região Leste do país.

Todo o material que já vinha sendo usado pela Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, Sociedade Nacional de Agricultura e Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Centro-Sul foi concedido pela ETA por doação.

Consultório Veterinário

O "Diário de Notícias" indo ao encontro de milhares de agropecuaristas que às vêzes não podem contar com um veterinário ou agricultor a tempo e a hora, instituiu o "Consultório Veterinário", que conta com vários técnicos no assunto aptos a responder tôdas as suas perguntas. Queira nos enviar suas cartas-consultas para a rua Riachuelo, 114 — Getúlio M. Magalhães.

COTAÇÃO DOS PRODUTOS AVÍCOLAS

Na Guanabara e Estado do Rio

PRODUTOS	ATACADO		VAREJO
Frango e Galinha	branco	- colorido	2,00 vivo
	1,50	1,60	2,40 limpo
OVOS		0,70	0,90
Pintos de um dia p/corte	média	0,38	0,45
Rações — s/50kg	simples	super	
Inicial	13,80	14,50	
Crescimento	13,70	14,50	
Postura	11,62	12,50	

Três Corações Voltará a Expôr em Setembro

A cidade de Três Corações começa a se preparar para a Segunda Exposição Agropecuária e Industrial a realizar-se de 17 a 24 de setembro próximo, no Parque Vale do Rio Verde.

A promoção é do Ministério da Agricultura, em colaboração com a Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, da Prefeitura de Três Corações e do Sindicato Rural daquela região.

Pecuaristas e industriais de tôda região mineira já confirmaram suas presenças, prometendo o conclave reeditar o sucesso de sua primeira exposição.

Computador Facilitará Despacho de Carga Aérea

O emprêgo de computadores no processamento da documentação no aeroporto de Heathrow, Londres, implicará a eliminação de numerosos formulários atualmente em uso.

Um grupo de estudos, que apresentou uma proposta nesse sentido, afirma que é possível que a Grã-Bretanha seja o primeiro país do mundo a contar com o tal sistema, caso se disponha a gastar uns 6 milhões de dólares.

Os consultores, que faziam parte da Alfândega britânica e representavam algumas das maiores companhias de aviação do mundo, confiam em que os benefícios do sistema transformarão Heathrow no maior centro internacional de carga aérea do mundo.

As companhias e os despachantes seriam equipados com teclados a partir dos quais forneceriam informações ao computador. O computador, de posse das mesmas, executaria a maior parte dos contrôles exigidos pela Alfândega, calculando, simultâneamente, os direitos aduaneiros. As condições de liberação apareceriam instantâneamente numa tela de televisão.

O computador seria ligado às rêdes de telecomunicações das companhias. Essa medida evitaria a necessidade de preparação de volumosa documentação antes da partida do avião de outro país, ao mesmo tempo que permitiria a companhia transmitir a informação a Heathrow antes da chegada do aparêlho.

A Côr do Pinto Influi na Comercialização do Frango

A BASE de lucro na avicultura, assim como em qualquer outro empreendimento de vulto, é bem saber comercializar. Poucos avicultores têm dado a devida importância ao fato, razão porque é grande o número dos maus sucedidos, que logo no primeiro insucesso abandonam o ramo. Levados pelo entusiasmo preparam sua granja e sem medir as conseqüências vão comprando pintos em qualquer lugar e por qualquer preço. Os cálculos das despesas de ração, que se eleva a milhões não são feitos. Nada é anotado para posterior consideração. E' preciso admitir que, afinal, criar tem suas facêtas que devem ser aprendidas e postas em prática. Os pintos devem ser adquiridos em granjas conceituadas, para não haver o arrependimento posterior. Existe avicultor que cria os próprios pintos a fim de vender galetos e frangos de sua própria granjá. Já não é aconselhável. Afinal granjá já cresceu e hoje é um negócio com suas devidas especializações. O preferível é se dedicar a um setor específico: ovos de consumo, ovos para incubação e frangos de corte.

OVOS DE CONSUMO

O avicultor que se dedica à produção de ovos de consumo procura sempre trabalhar com galinhas de postura, do tipo Leghorn, que são chamadas de galinhas industriais.

OVOS PARA INCUBAÇÃO

O avicultor que se dedica a vender pintos deve criar o seu critério na qualidade do produto que deve ser de primeira. Não deve esquecer a responsabilidade que assume frente aos granjeiros que criam frangos de corte, e as futuras poedeiras dos ovos para consumo, cujo sucesso depende da qualidade dos pintos.

FRANGOS DE CORTE

O avicultor que trabalha com frangos de corte não deve fazer também a criação de pintos, e sim adquirí-los em granjas conceituadas, cuja especialização permitiu conhecer os melhores métodos e dentro da experiência aplicar a tecnica mais moderna. Vale lembrar que os melhores avicultores aplicam a técnica americana com mais de 25 anos de experiência em genética e que permite conseguir o pêso de 1.600 gramas após nove semanas de nascimento do pinto.

COMÉRCIO DO FRANGO VIVO E LIMPO

O comércio do frango tem novos cuidados que exigem a atenção do granjeiro. O avicultor deve saber a quem vender o produto, porque existem dois tipos de compradores: casas de aves e abatedouros. As casas de aves, preferem os frangos coloridos. Os frangos brancos são rejeitados pelas donas de casas que julgam influir a côr da pena no sabor do frango, fato que não tem nenhuma procedência real. Mas a ignorância popular já criou forum de verdade. Neste caso, o melhor é respeitar o conceito popular e vender os frangos brancos, preferencialmente para os abatedouros.

COMO PROTEGER AS LARANJAS DAS MÔSCAS

O SURTO das môscas das frutas, que se manifesta com o aparecimento dos frutos, destruindo grande parte das safras de laranja e de outras fruteiras, com uma simples picada, deixa a parte afetada amarela e em seguida o fruto cai, inutilizando-o.

Várias são as môscas que atacam frutas, entretanto, as de maiores freqüências, causando prejuízos elevados, são as duas espécies conhecidas por «Môsca Amarela» e «Môsca do Mediterrâneo».

Muitos são os métodos de eliminação usados porém, o que oferece melhores resultados é o tratamento com inseticida DDT, mais prático e que deve ser aplicado logo que sejam notados os primeiros sinais de ataque das môscas. O DDT pode ser usado por polvilhamento e pulverização sendo êste último o mais aconselhável pelo fato de os resíduos de DDT, permanecerem por mais tempo sôbre os frutos.

MOMENTO Aeronáutico

VICKERS — Cem Anos de Pioneirismo Industrial

A «Vickers», um dos mais famosos nomes da indústria aeronáutica britânica, celebrou seu centenário de existência a 17 de abril último.

Muito embora tenha sido há cêrca de 100 anos que ela se tornou uma companhia limitada com o nome de «Vickers Sons and Company», suas origens remontam à década de 1820, quando Edward Vickers, um moleiro de Sheffield tornou-se a principal figura de um nôvo e promissor empreendimento siderúrgico.

Com a chegada da idade da locomotiva, o estabelecimento prosperou de forma notável, chegando a iniciar amplo intercâmbio transatlântico com os Estados Unidos. Quando Vickers decidiu-se a formar uma companhia limitada em 1867, esta passou à direção de seu filho Tom, já notável engenheiro e conceituado empresário.

Desde então o Grupo Vickers de companhias formou em tôrno de seu nome uma reputação internacional nos campos de siderurgia, armamentos, construção naval, produção aeronáutica e nos vários campos da engenharia.

A companhia passou a fazer parte da indústria de armamentos em 1887 tendo desempenhado papel da maior importância para o esfôrço britânico em ambas as guerras mundiais.

Dez anos depois, passou a fazer parte também da indústria de construção naval iniciando a construção de belonaves completamente dotadas de motores, blindagem, maquinaria e armamentos, inovando assim, por completo, tudo que a isto dizia respeito na época.

Foi durante a primeira década dêste século que a Vickers iniciou a construção de submarinos e voltou-se também para a nova e terrível arma que surgia nos ares, construindo a princípio dirigíveis e, posteriormente, aeroplanos.

A Vickers construiu também um tanque experimental de modelagem náutica que era, e ainda é, o maior tanque de propriedade particular da Grã-Bretanha.

Em 1927 ocorreu a importante fusão entre a Vickers e sua principal concorrente nas indústrias de armamentos e construção naval, a Armstrong Whitworth Company.

SPITFIRE

Quando a febre do rearmamento recomeçou na década de 1930, a Vickers construiu o famoso caça «Spitfire» e o bombardeiro «Wellington».

No setor naval, produziu famosos navios como o «King George V» e o «Illustrious».

A Vickers era também o principal fornecedor de armas para o exército britânico, entre os quais o famoso tanque Valentine, talvez tenha sido a sua principal contribuição.

Mais recentemente o grupo Vickers foi responsável pela construção do «Oriana», o maior transatlântico de carreira da linha Grã-Bretanha-Austrália, o «Methane Princess», o primeiro navio em todo o mundo especialmente projetado para transportar metano-liquefeito e o «British Admiral», o primeiro navio-tanque de 100.000 toneladas a ser construído na Europa.

Nos ares, a Vickers liderou o setor de transporte inicialmente com os turbo-hélices «Viscount» e «Vanguard» e depois com os quadrirreatores VC-10.

FORA DA GRÃ-BRETANHA

Em 1960, a companhia deixou de ser um fabricante independente de aviões e tornou-se o principal acionista da nova companhia que se formava, a «British Aircraft Corporation».

Atualmente, o grupo está participando ativamente em novas áreas da indústria e do comércio, principalmente no setor de equipamentos médicos para impressão e escritórios bem como no de engenharia química.

A Vickers Instruments já é a maior fabricante de microscópios da Grã-Bretanha. Em equipamentos médicos, a Vickers liderou a terapia hiperbárica por oxigênio.

Outro importante aspecto no período do pós-guerra, foi sem a menor dúvida, a expansão dos interêsses da Vickers em outros países — especialmente na Austrália, Canadá, Índia, e Alemanha Federal. A companhia tem grandes instalações de engenharia e construção naval da Austrália e Canadá.

Em 1959, uma nova companhia denominada, Acc-Vickers-Babcock, montou um grande estabelecimento industrial em Durgapur, Índia, na Alemanha Federal, os principais interêsses da companhia repousam principalmente no setor de engenharia química, através da Vickers — Zimmer AG.

Para marcar o centenário da companhia, está sendo apresentada no «Design Centre», em Londres, uma exposição especial ilustrando algumas das principais atividades do grupo Vickers.

CONCORD — Testes em Gigantescos Laboratórios

Uma seção da fuselagem do Concorde, com 18,20 metros de comprimento e pesando cêrca de oito toneladas, foi levada das oficinas da British Aircraft Corporation, em Bristol, Inglaterra, para novos e gigantescos laboratórios do Real Estabelecimento Aeronáutico, localizados em Farnborough, Hampshire, Inglaterra, para ser submetida a um amplo programa de testes de estrutura.

O programa de testes, que deverá começar em agôsto, será dividido em duas fases. Na primeira, a seção de fuselagem será submetida a tensões similares às que receberia em vôo, e se medirão os efeitos, para comparação com os cálculos do projeto. Na segunda fase, a seção passará por um extenso programa de testes de fadiga, no qual se repetirão dia e noite ciclos simulados de vôo, até que a fuselagem tenha recebido pelo menos o dôbro do volume de carga que receberia no serviço normal.

Avião Americano Conquista Mercado Europeu

As Companhias de Aviação que operam o Boeing 727 na Europa organizaram um consórcio de cooperação técnica, o qual acaba de ser acrescido de mais um membro, a Companhia de Fretes Aéreos Transair, da Suécia.

Juntando-se ao «727-POOL», após adquirir seu terceiro trireator da Boeing, um 727-100C, a Transair anunciou que vai oferecer o serviço de jatos a locais até agora sòmente freqüentados por aviões convencionais, graças às excelentes características do Boeing 727, que permitem a sua operação em pistas de menor extensão.

Válvulas «Planar» na Mostra Eletrônica de Paris

A General Electric Company (USA) exibiu uma linha completa de válvulas «planar» metal-cerâmica na Mostra Eletrônica de Paris, realizada de 5 a 10 de abril.

Entre as válvulas «planar» metal-cerâmica destaca-se um triodo metálico que se destina, primordialmente, a ser usado como amplificador ou oscilador de pulsação de placa, em freqüências até 6.000 megaciclos. Catalogado sob número 7.910, o nôvo triodo é apropriado para aplicações em faróis de radar, equipamentos de navegação e sistemas de microondas. Em muitas aplicações, o 7.910 pode substituir «klystrons», «magnetrons» ou válvulas de ondas correntes para reduzir o tamanho e o pêso geral do equipamento.

Também foi exibido o modêlo 7.911, nôvo triodo «planar» metal-cerâmica destinado originalmente a ser usado em amplificador ou oscilador de pulsação de placa em freqüências até 6.000 megaciclos, mas que, durante as provas de durabilidade da produção pilôto se revelou capaz de durar 2.000 horas, sem falhas, muito acima, portanto, da garantia normal de duração de 500 horas. Em resultado dessas provas, o 7.911 é agora recomendado para ser usado em geradores de pulsação de tempo de rápida elevação, amplificadores de deflexão CRT e cadeias de amplificadores de pulsação de grelha, em aplicações tais como sistemas de advertência de colisões de aeronaves.

BRITÂNIA — Mais Um Record

Um avião turbo-hélice Britânnia, de propriedade da British Eagle International Airlines, somou 3.748 horas de vôo em 1966, estabelecendo um nôvo recorde de utilização nesse tipo de aparelho.

O aparêlho em causa, de prefixo G-AOVT, é um dos 17 de British Eagle, que, em conjunto, voaram mais de 52.308 horas e mais de 27 milhões de quilômetros em 1966. Essas cifras representam mais de 2.575 milhões de pasageiros-quilômetros.

Três Britânnias acumularam mais de 3.500 horas cada, aumentando a utilização média anual da frota para 3.246 horas.

O Britânnia, de quatro motores, cognominado de Gigante Sussurante, em virtude de seu desempenho silencioso, rápido, confortável e de grande capacidade, forma a espinha dorsal da frota da British Eagle. A companhia recebeu o primeiro aparêlho em 1960 e já anunciou a intenção de continuar a utilizá-los até meados da década de 1970.

O sr. Harold Bamberg, presidente da companhia, informa que as economias de operação são ainda insuperáveis e que os custos passageiros-quilômetro juntamente com a flexibilidade e velocidade do aparêlho o colocam em primeiro lugar entre todos os turbo-hélices e mesmo entre os jatos puros.

Quando os Britânnias estavam em serviço na British Overseas Airways Corporation, de 1957 a 1965, a frota de 33 aviões voou mais de 210 milhões de quilômetros e transportou mais de 2.000.000 de passageiros sem um único acidente.

VASP — Aerofotogrametria

A Vasp-Aerofotogrametria, tem nova diretoria, eleita na Associação Nacional de Emprêsas Aerofotogrametria, que ficou assim constituída: presidente, Darc Francisco da Costa; secretário, Renato Rosemburg; tesoureiro, Avelino da Silva Filho. O ex-presidente major Heber Perilo Fleury, que muito trabalhou pelo aprimoramento da emprêsa, faz parte agora do Conselho Fiscal.

Segundo as palavras do seu nôvo presidente, a atual diretoria da VASP-Aerofotogrametria, em sua gestão pretende dar continuidade ao plano de expansão e elevar ainda mais a capacidade de funcionamento e desempenho da missão da emprêsa.

BOEING 747: Distração Para Tod[os]

Estes são 2 dos 5 sistemas projetados para divertimento dos passageiros do gigantesco Boeing 747. A foto superior mostra uma das classes econômicas com um receptor de televisão que pode transmitir "video-tape", circuito-fechado ou televisão ao vivo. Na foto inferior vemos um sistema sonoro de alta-fidelidade permitindo a seleção de vários canais com contrôle individual no braço de cada poltrona

O Maior Centro de Pesquisas do Mundo

Foi inaugurado perto de Coventry, na Inglaterra, o maior centro de pesquisas sôbre motores de avião do mundo, pertencente à Rolls-Royce.

Com instalações para a realização de testes com uma ampla variedade de compressores e ventoinhas da motores a jato de até 50 polegadas de diâmetro, a câmara sem eco do centro — que mede 45,72 metros de comprimento, 36,57 de largura e 13,71 de altura — ajudará a realização de pesquisas destinadas à criação de motores mais silenciosos para aviões.

O nôvo centro, localizado em Ansty, permitirá que se façam medições de alta precisão do ruído a ser produzido em condições simuladas semelhantes às do ar livre, sem qualquer perturbação causada pelo tempo reinante lá fora ou pelo reflexo dos ruídos vindos do solo.

Ônibus Aéreo Recebe Sinal Verde

A Grã-Bretanha, França e Alemanha Federal resolveram dar prosseguimento aos planos de construção de um gigantesco ônibus aéreo. Juntamente com o supersônico anglo-francês «Concord», os planos colocarão a Europa na liderança da aviação civil mundial.

A decisão de projetar e construir o avião, que pròvàvelmente transportará entre 250 e 350 passageiros em etapas média e curta, foi anunciada em Londres em seguida a uma reunião de ministros dos três países.

O avião será projetado conjuntamente pela Hawker Siddeley Aviation, Sud Aviation e Arbeitsgemeinschaft.

A Rolls-Royce será responsável pelo desenho e aperfeiçoamento dos gigantescos motores. A Sud Aviation encarregar-se-á da estrutura. Todos os três países conjugarão seus recursos industriais e de pesquisas para levar avante o projeto.

Um dos objetivos do plano é o de fortalecer a cooperação européia no campo da tecnologia aeronáutica e, dêsse modo, promover o progresso econômico e tecnológico.

Em princípio, já se chegou a acôrdo sôbre os principais aspectos do projeto, tais como financiamento e divisão dos trabalhos de pesquisa e produção. Um «memorando de entendimento» nesse sentido será assinado pelos três governos em meados de setembro próximo.

Os estudos de exeqüibilidade indicam que haverá um mercado potencial de 300 aviões dêsse tipo pelas alturas de 1985-90, no valor total de 2 bilhões de esterlinas.

O custo total do desenvolvimento da estrutura está previsto em 130 milhões de esterlinas. Os motores custarão, só na parte de estudo, 360 milhões de libras.

O primeiro vôo do ônibus aéreo deverá ter lugar em fevereiro de 1971. Espera-se que entre em serviço em 1973.

«JETSTREAM» — RECORDE DE ENCOMENDAS

Antes mesmo de seu primeiro vôo, que não será realizado antes do fim do mês, o Jetstream, nôvo avião executivo britânico, já originou encomendas no valor de 20 milhões de libras esterlinas, correspondentes a 165 aparelhos — o máximo já conseguido para um avião que nunca voou. O Jetstream, produzido pela Handley Page, é um avião versátil, para qualquer tempo e com mais espaço em seu interior do que qualquer outro aparelho de sua classe. Tem dois motores a turbo-hélice e poderá operar tanto em pequenos campos de pouso como em pistas não pavimentadas. Com autonomia de vôo de 3.218 quilômetros, pode transportar 18 passageiros a uma velocidade de cruzeiros de quase 500 quilômetros por hora. Sua envergadura é de 15,8 metros e seu comprimento de 13,23 metros. As entregas do Jetstream começarão no segundo trimestre do ano que vem

"DN" no mundo da CIÊNCIA

Voyager: Nôvo Programa de Exploração Espacial

• EDGAR M. CORTRIGHT
Vice-administrador-adjunto para Ciência Espacial da NASA.

«VOYAGER» é um nôvo programa norte-americano de exploração planetária a ser levado a cabo com espaçonaves automatizadas, no decurso da década de 1970.

Marte e Vênus serão os primeiros objetivos de investigação.

Por vários motivos, o «Voyager» constitui o mais importante empreendimento no campo da exploração espacial desde que o programa Apollo, de vôos tripulados à Lua, teve início, em 1961.

A Junta de Ciência Espacial, da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, declarou: «Recomendamos a exploração planetária, como o mais compensador objetivo científico para o período 1970-1985».

Seu Grupo de Estudos de Exobiologia (possibilidade de vida indígena nos corpos celestes) informou: «A exploração biológica de Marte constitui um empreendimento científico do maior valor e significado. Sua realização será um marco na história das conquistas do homem...»

O «Voyager» tentará responder tantas dessas fascinantes questões a respeito de planêtas, quantas fôrem possíveis. Como são êles? Quais a sua estrutura e composição?

Quais serão as condições meteorológicas nos planêtas?

O engenho «Voyager», projetado para viagens interplanetárias na década de 1970

Como se formaram êles e qual a sua evolução? Haverá vida?

A resposta a essas perguntas específicas repousa na ampla questão da natureza e de origem do sistema solar — e da própria vida.

O Programa «Voyager» está sòlidamente apoiado nos conhecimentos técnicos adquiridos em sistemas de vôos espaciais anteriores, dos Estados Unidos, entre êles o «Mariner», primeira nave espacial a conseguir explorar com êxito as vizinhanças de Marte e de Vênus, o «Lunar Orbiter», o primeiro engenho a orbitar à pequena distância de um corpo celeste (a Lua) e o OGO (Observatório Geofísico Orbital) que proporcionou experiências no setor de plataformas espaciais.

Dois sistemas «Voyager» serão lançados através de um único foguete «Saturno V». São muitas as vantagens do lançamento simultâneo de dois sistemas de espaçonaves. Êles proporcionam maior cobertura orbital, exploração de superfície de duas áreas e uma probabilidade maior de êxito da missão.

Êsse tipo de lançamento também se aproxima do que poderia ser considerado como utilização ótima da capacidade do «Saturno V».

O primeiro estágio do foguete «Saturno V», consumindo combustível e oxigênio líquido à razão de 15 toneladas por segundo, elevará o «Voyager» a 62 quilômetros de altura, 150 segundos após o lançamento.

O segundo estágio elevará a altitude para 182 quilômetros em 390 segundos

Em seguida, um empuxo inicial por parte do terceiro estágio do foguete «Saturno IV-B», colocará a nave em órbita. No momento indicado, o terceiro estágio do foguete «S-IV-B», será reativado, acelerando o «Voyager» na velocidade exigida para a trajetória em direção à Marte.

Durante os cruzeiros interplanetários, de vários meses de duração, manobras para correção do curso deverão ser realizadas a fim de conduzirem os veículos planetários na direção exata de seu objetivo.

À medida em que cada astronave fôr se aproximando de Marte, seu maior foguete propulsor será acionado para colocá-la em uma órbita do planêta altamente elíptica. Uma vez que a mudança de velocidade exigida é de cêrca de ... 1.950 metros por segundo, uma grande quantidade de propelente será necessária.

Durante vários dias êsses veículos serão rastreados para a determinação exata de suas órbitas e para eventual correção de seu curso.

Êsse período poderá ser estendido de várias semanas, a fim de permitir o levantamento de possíveis locais de descida das cápsulas, que se destacarão do engenho condutor para chegarem até a superfície marciana. A nave espacial foi projetada para realizar explorações em órbita pelo espaço de até dois anos.

Após a separação as cápsulas de descida serão auto-orientadas na direção correta e quando estiverem bastante distanciadas dos engenhos orbitais dispararão um retro-foguete que as conduzirá em vôo suave através da atmosfera marciana, à velocidade de aproximadamente 4.000 metros por segundo.

Ao entrarem em uma longa trajetória de vôo superficial elas terão sua velocidade reduzida pela atmosfera para cêrca de 120 a 300 metros por segundo, a uma altitude de aproximadamente 4.500 metros.

A desaceleração por meio de um foguete, talvez em conjunto com um pára-quedas, fará decrescer virtualmente a velocidade até zero, quando estiverem cêrca de três metros sôbre a superfície do planêta, permitindo que as cápsulas pousem suavemente no solo marciano.

Durante as operações de descida, as cápsulas transmitirão dados a respeito de medições da atmosfera e aspectos televisionados da superfície de Marte. Após a descida êsses laboratórios de superfícies serão ativados para tirar fotografias e realizar uma série de experimentos automatizados, transmitindo os resultados diretamente para a Terra ou por meio dos engenhos que ficaram em órbita.

Um sistema de comunicação de duas vias proporcionará telemetria para a terra; comandos para os engenhos em órbita e para estações de rastreio, baseadas em terra. Uma ligação entre o engenho orbital e a cápsula poderá ser utilizada após a separação da cápsula.

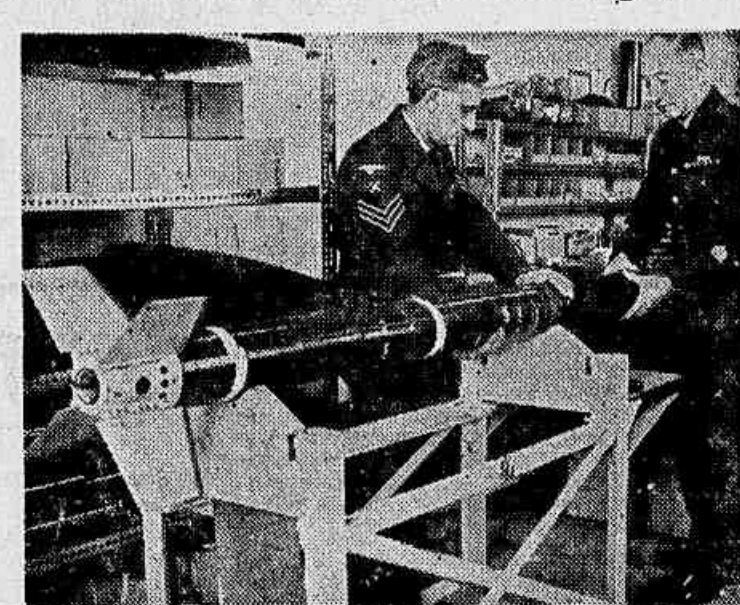
Dentre as mais importantes missões do «Voyager», está a medição direta da atmosfera e da superfície de Marte. Isto será vital para a pesquisa de vida extra-territorial e aumentará consideràvelmente o conhecimento que o homem terá do planêta.

Os principais setores de investigações por parte das cápsulas que pousarão em Marte, incluirão estudos biológicos em busca de moléculas orgânicas, exames microscópicos e em escala ampliada a busca de atividades metabólicas e de crescimento ou de processos químicos que possam constituir prova de vida ou de precursores de vida.

Os estudos planetários prosseguirão com análises da composição química e da estrutura da superfície de Marte, em busca de água ou prova de sua existência passada, através da determinação da radiação eletromagnética do sol e dos raios cósmicos e por meio da investigação da sismologia e da radioatividade do planêta.

Estudos atmosféricos serão realizados com vistas à determinação da composição química da atmosfera marciana e de sua pressão de superfície, temperatura, velocidade do vento e as variações diurnas destas e de outras propriedades.

Tôdas as conquistas científicas, a tecnologia e o «know-how», adquiridos pelos Estados Unidos até hoje, serão de suma importância no desenvolvimento do Programa «Voyager». O «Voyager» representa ao mesmo tempo um desafio e uma promessa do futuro das explorações espaciais. Trata-se de um válido sucessor das missões espaciais automatizadas que o precederam e um válido e necessário predecessor das missões tripuladas que se seguirão.

Misteriosas Nuvens Brilhantes a 50 Milhas da Terra São Investigadas

Um dos maiores mistérios da atmosfera superior — as nuvens que brilham à noite a uma altitude de cêrca de 50 milhas (80.450 metros) — está sendo investigado pela Grã-Bretanha, com o lançamento de foguetes "Skua" pela Real Fôrça Aérea. Geralmente, não são vistas nuvens acima de dez milhas (16.090 metros). Daí o mistério dessas altíssimas nuvens, que só aparecem entre junho e agôsto, em altas latitudes geográficas. Acredita-se que o centro delas seja constituído de partículas de meteoritos cercadas de gêlo. Os foguetes "Skua" são lançados pela RAF na base de lançamento de foguetes que a Grã-Bretanha tem mais para o norte — nas ilhas Hébridas de Fora. Pequenos pára-quedas, que contêm equipamento para registro de temperatura, desprendem-se dos foguetes a uma altura de 55 milhas (88.495 metros), para flutuarem lentamente através da região. As informações são automàticamente transmitidas para meteorologistas, atentos em estações terrestres, e investigadas, na busca de informações sôbre a origem da água que forma essas ultra-altas nuvens e sôbre as temperaturas em tais paragens. A estação meteorológica que capta as informações vindas dos pára-quedas tem êste endereço: Meteorological Office, London Road, Bracknell, Berkshire, Inglaterra. Na foto, técnicos da Real Fôrça Aérea montam um foguete "Skua" para ser disparado à noite no rumo das misteriosas nuvens existentes a 50 milhas de altitude

As Fôrças Armadas Devem Estar Preparadas Para a Guerra Insurrecional:

GUERRILHAS AMEAÇAM A INTEGRIDADE AMERICANA

Grande quantidade de armas chinesas são apreendidas nas costas do Vietnam, destinadas aos guerrilheiros vietcongs. Isto pode se verificar, também, nas costas brasileiras, se não estivermos atentos à vigilância do nosso extenso litoral. Cuba, o grande arsenal comunista na América, está pronta a abastecer os núcleos guerrilheiros que venham a se formar no sul do continente, com armas ligeiras apropriadas a êsse tipo de operações militares, na maioria de procedência tcheca. Os poços petrolíferos da Venezuela, explorados pelas companhias americanas, são a primeira preocupação dessa tática de guerra insurrecional na América Latina, visando a enfraquecer o Mundo Ocidental

COORDENADOR PÉRICLES NEIVA

COM o advento do regime comunista (?) num país latino-americano, tôda a América Latina passou a viver um período de inquietação sócio-política.

Com orientação estratégica e apoio material de seus tutores políticos, particularmente dos chineses, aventuram-se já os barbudos cubanos a lançarem no continente a sua guerra fria, através de ações de sentido psicológico, incluindo a infiltração ideológica, particularmente no meio estudantil.

O noticiário internacional traz-nos a cada dia, notícias de ações de guerrilheiros na América Latina, sem grande significação de perigo imediato mas com o inquietante significado de um plano solerte e audacioso visando à desagregação das instituições democráticas vigentes.

Aproveitam para êsse intento os descontentamentos sociais e políticos muito comuns nas nações subdesenvolvidas, facilitando a arregimentação dêsses guerrilheiros, que são instruídos e orientados por aventureiros internacionais, algumas vêzes mercenários ou então fanáticos da ideologia marxista.

Como permanecer intangível a essa ação nefasta e sorrateira que a qualquer descuido poderá avolumar-se e atingir fases mais perigosas e agressivas da Guerra Revolucionária?

A literatura especializada internacional aponta vários processos de combate a êste tipo de guerra, fixados através de experiência de países que já sofreram a sua ação nefasta.

Pensamos, porém, que as condições inerentes a cada país como características de vida e grau de cultura e aguerrimento do povo, diferem sensivelmente, o que diversifica também a adequação dos processos preventivos e repressivos a adotar.

As condições de aguerrimento, cultura e padrão de vida do povo húngaro, do grego, do argelino, do vietnamita ou do cubano, diferem entre si e nenhum dêles apresenta analogia completa com o caso brasileiro.

Por isto julgamos ser possível a padronização de uma técnica militar de combate às guerrilhas, mas que dificilmente se poderá fazer o mesmo quanto a um tipo de estratégia nacional de caráter preventivo contra a Guerra Revolucionária.

Não julgamos possível o êxito de qualquer revolução no Brasil sem o apoio das Fôrças Armadas, ou de parte delas, em virtude da tendência pacífica e da falta de aguerrimento e experiência de luta por parte do povo em geral.

Apontamos por isso duas condições essenciais para que permaneçamos incólumes ante qualquer tentativa dessa natureza do país:

1º — Valorização do homem brasileiro, procurando livrá-lo do pauperismo e da marginalização social, particularmente o operário e o camponês.

2º — Manutenção de Fôrças Armadas bem organizadas, eficientes, coêsas e infensas a qualquer penetração ideológica nesse sentido.

Não nos vamos deter nesta oportunidade no primeiro dos quesitos citados sôbre o qual muito já se tem dito e que vem mesmo se tornando no ponto nevrálgico dos planos e metas governamentais.

O segundo dêles constitui, porém, o aspecto principal que desejamos focalizar nesta oportunidade.

As campanhas civilistas que vez por outra, durante as fases de calmaria política, são desencadeadas paralelamente com a teoria do desenvolvimento «à outrance», amortecem o espírito de prudência de muitos que, esquecidos de perigos passados e desprezando exemplos do próprio presente, passam a clamar pela diminuição dos gastos militares e aproveitamento total dos recursos do país nas atividades desenvolvimentistas.

E' óbvio que essa teoria é subliminarmente alimentada pelos inimigos do regime democrático que têm todo o interêsse no enfraquecimento e desagregação das Fôrças Armadas, o grande obstáculo à consecução dos seus objetivos. Cumprem assim o primado da estratégia de MAO-TSÉ-TUNG que preconiza com grande ênfase: «Desorganizai tudo o que é bom no país vosso inimigo...»

Poderíamos citar alguns exemplos de países latino-americanos que por medida de economia enfraqueceram seus exércitos e logo em seguida estiveram à beira da anarquia e da total subversão institucional. E nessas ocasiões os recursos economizados são multiplicados nas consideráveis despesas para o restabelecimento da segurança.

Agora mesmo nos chega da Bolívia a notícia de que já foram gastos nos combates aos guerrilheiros, nessa fase inicial da Guerra Revolucionária, 6% do orçamento do corrente ano, havendo previsão de despesas muito maiores para a contenção do movimento.

Na nossa própria história política encontramos muitos exemplos de episódios e períodos críticos em que, sòmente a ação pronta, disciplinada e patriótica das Fôrças Armadas conseguiu evitar o caos e manter incólumes as instituições democráticas, únicas que atendem aos reclamos, à índole e aos objetivos da Nação Brasileira.

Pouco depois da revolução de 1964, tive o orgulho e a satisfação de registrar as seguintes expressões de um oficial superior do Exército Argentino a respeito do movimento revolucionário:

— «Vocês são formidáveis! Quando a democracia ou a soberania brasileira estão em perigo, vocês militares esquecem tôdas as possíveis divergências e se unem imediatamente em tôrno de seus chefes que logo em seguida entregam o podêr aos políticos para o restabelecimento da vida institucional do país».

Realmente assim tem acontecido através dos tempos, mas para que isto ocorra é preciso que essas Fôrças Armadas tenham sempre uma Organização segura e o grau de eficiência que proporcione a fôrça moral necessária para a realização da ação patriótica e desprendida.

E até mesmo dos meios materiais necessários a êsse grau de eficiência, os militares têm desprendidamente aberto mão nas ocasiões de difíceis crises financeiras do país.

Após a Revolução de 1964 quando o país teve um pequeno período sob contrôle dos chefes revolucionários, em sua maioria militares, atenderam as Fôrças Amadas, como sempre, aos apêlos governamentais de economia, realizando cortes e contenções de despesas com desprendimento e compreensão, sem qualquer tentativa de aproveitamento da situação para se beneficiar, equipando-se e aparelhando-se convenientemente.

E' imprescindível, entretanto, que êsse desprendimento e essa economia não sejam levados a extremo de prejudicar nocivamente o grau mínimo de eficiência que lhes permita manterem-se organizadas e respeitadas, desestimulando qualquer tentativa de subversão da ordem e do regime e garantindo, se possível pela simples ação de presença, a soberania nacional e a intagibilidade das instituições democráticas.

E o que é necessário para se manter as Fôrças Armadas bem organizadas, coêsas e infensas à ação subterrânea desagregadora, reunindo assim as condições para garantir, pela simples ação de presença, a soberania e as instituições democráticas?

Nada de muito difícil ou inacessível para o país.

Nada tão custoso que impeça ou prejudique sensivelmente o desenvolvimento nacional.

Não é necessário realizar aumento de efetivos nem ampliar o que já existe na estrutura militar.

Basta garantir-lhes a eficiência mediante um aparelhamento material mínimo julgado necessário; aperfeiçoar-lhe a organização e a estrutura, adaptando-a aos processos modernos de guerra; e, sobretudo, manter o pessoal militar inteira e ùnicamente dedicado aos seus deveres precípuos e à sua nobre tarefa de preparar-se e à organização a que serve, para bem defender a Pátria e suas instituições.

E' necessário frisar que, ao contrário do que muitos pensam e afirmam, o aparelhamento da estrutura de Segurança Nacional não prejudica as ações de desenvolvimento, nem lhe é antagônico, mesmo porque, além de cooperarem, as Fôrças Armadas valiosamente para êsse desenvolvimento, garantem a segurança que permite a obtenção de maior tranquilidade e rendimento nas atividades civis desenvolvimentistas, nos setores econômicos, políticos e psicossociais.

E' preciso atentar bem que não são apenas a ignorância e a miséria que tornam uma nação prêsa fácil para a implantação do regime comunista, através da Guerra Revolucionária. Se assim fôsse, não seria Cuba o primeiro país latino-americano a vitimar-se, pois outros existem de muito mais baixo padrão de vida e nível cultural. O que ali facilitou a derrocada das instituições democráticas, foi a corrupção reinante nas Fôrças armadas cubanas e sua conseqüente desorganização e ineficiência, frutos de um regime de gôzos e facilidades, a começar pelo seu comandante supremo, indigno dessa condição.

Muito diferente, no entanto, é o caso brasileiro em que nossas Fôrças Armadas, muito moralizadas e bem preparadas intelectualmente(carecem apenas de melhor aparelhamento material indispensável à nobre e importante missão que lhes cabe na conjuntura presente.

Descuidar dêsse aparelhamento será pôr em risco a segurança nacional e conseqüentemente o desenvolvimento do país que só poderá ser realizado por instituições soberanas e livres de pressões ou ameaças de elementos perturbadores da ordem e do regime.

Cel. FAUSTO DE CARVALHO MONTEIRO

FIDEL LANÇA O DESAFIO

Estimulado, talvez, pelo impasse militar no sudeste asiático, onde a esmagadora superioridade americana em tôdas as armas ainda não pôde encontrar o caminho da vitória sôbre os «vietcongs», num conflito que parece eternizar-se, Fidel Castro, o antigo chefe guerrilheiro cubano, audaciosamente, prega, a formação de novos «Vietnans» na América Latina, explorando o subdesenvolvimento desta parte do continente. As Fôrças Armadas brasileiras devem estar atentas e preparadas para esmagar, no nascedouro, qualquer tentativa de guerra insurrecional no país.

O DIA DO SOLDADO

Esta rememoração e comemoração, que se vem celebrando há 42 anos, tem seu ponto alto no dia 25 de agôsto. E' conhecida como dia ou semana de Caxias, porque coincide com a efeméride natalícia do impertérrito marechal e duque, símbolo do **Soldado Brasileiro**, que foi simultâneamente o nosso maior guerreiro e o nosso mais eminente pacificador.

Acontece, todavia, que a êle — e pouquíssimos mais — se tem limitado tais rememorações, destarte olvidada a própria idéia substancial da expressão «festa (ou semana) do soldado», esta há de ser não apenas do protótipo e uns poucos de seus pares.

Assim, o objetivo principal desta nossa referência ao assunto é o de apresentar uma sugestão ao ministros militares, notadamente ao do Exército, que aproveitem a oportunidade para fazer observar o «espírito» do Aviso do MG, nº 38 de 20-4-937, ao EME — há 30 anos passados, isto é, que sejam incluídos no plano anual dêsses festejos (ordem do dia, alocuções etc.) os nomes e os feitos dos «militares mais gloriosos, que passaram pelo Exército Nacional», não se limitando, apenas, aos nomes e fatos correspondentes desde «o primeiro reinado até ao advento da República» e aos vultos militares brasileiros já consagrados pela ampla divulgação de seus nomes, mas também aos de outras figuras de elite — e nós acrescentamos, e de [illegible] não menos valorosos, que **ilustram a História Militar de nossa terra**».

Com exceção das sucessivas criações de patronos das armas — Sampaio, Osório, Mallet, Villagran Cabrita, todos «barões assinalados» da Guerra do Paraguai — e do Serviço de Intendência, Machado Bittencourt, notabilizado na Campanha de Canudos, bem como de patronos de unidades de tropa — Andrade Neves, Floriano, Deodoro, João Manuel, Antônio João, Gomes Carneiro, João Propício, Câmara — a impressão que se colhe é que tem havido omissão nas comemorações do «Dia do Soldado», talvez à míngua de informes sôbre a vida de outros soldados que, também, foram verdadeiros padrões de glória do nosso Exército.

As poucas e, sobretudo, restritas publicações a respeito da nossa história contemporânea têm concorrido grandemente para que se calem os nomes e os feitos de outros soldados valorosos, como se só tivéssemos tido **Caxias, Osório** e poucos mais — o que seria desolador para a nossa história, para o nosso sadio orgulho nacional.

Subscrevemos o pensamento do Ste. Beuve quando diz que «a história tem, por vêzes, singulares desvios: em função de uma documentação insuficiente ou errônea, a imaginação popular, refletindo-lhe as cambiantes, consagra nomeadas e aformoseia, com o prestígio da lenda, heróis que nunca o foram, olvidando outros que talvez maiores títulos apresentassem. Há, certamente, horas e momentos mais favorecidos em que o fúlgido raio da glória cai onde a sorte o conduz: ilumina e doura certos nomes, tornando-os resplandescentes e imortais. Os demais entram na sombra».

As repartições competentes dos respectivos Ministérios Militares e não a nós, simples observador militar, sem a documentação necessária e bastante, cabe abordar êsse assunto diretamente, catalogando os nomes e os fatos mais importantes em que tomaram parte êsses **soldados** esquecidos ou pouco lembrados, inclusive nas próprias tradições da classe militar!

Quanto a **Caxias**, é pacífico o reconhecimento de sua primazia: sua ação sempre decisiva nas campanhas pode ser resumida, exemplificada, pelo seu papel pessoal na passagem da Ponte de Itororó. Depois de jogar as principais tropas, que foram obrigadas a retroceder, Caxias insiste com refôrços, mas os defensores quebram, ainda, o ímpeto da arrancada; mais uma vez Caxias renova o ataque e o mesmo também se esboroa ante a tenacidade do inimigo. Caxias não dá trégua: feridos caem os generais Gurjão e Argôlo, que se retiram da batalha; com o moral da tropa já abatido ante um inimigo resoluto; com o campo juncado de cadáveres e materiais de tôda espécie destroçados; percebendo o perigo em que se encontra, quase face a face a uma estrondosa derrota, num ímpeto de liderança e de brasilidade, desambainha sua espada gloriosa e exclama: «Sigam-me os que forem brasileiros».

Assim, graças a êsse gesto de bravura sem par, Caxias atravessa a ponte com o seu valoroso Exército e o leva à vitória!

Como pacificador, a sua espada foi a segurança do Império, de sua unidade.

Prestando-se homenagem à memória do expoente máximo do Exército, a rememoração de outros soldados, também gloriosos, servirá, ainda, de realçar a figura de Caxias, pois se verificará que não foi o único, mas muito mais que isso, o «primus inter pares».

Não devemos esquecer, também, nesta oportunidade, o nosso «Soldado Desconhecido»: os humildes, ignorados e obscuros lutadores que, de peito forte e valorosos nos combates, lutaram pela Pátria, sem preocupação de glórias e formam no «panteon» da História a Guarda de Honra dos generais ilustres que os levaram à vitória.

Assim, ao homenagearmos o Soldado Brasileiro na semana de sua festa, deveremos rememorar nossos gloriosos antepassados, não só os do Império, mas também os da República, bem como os mais humildes, que igualmente se revelaram possuidores das altas virtudes militares: a disciplina e a camaradagem, o sacrifício e a abnegação, o heroísmo e a bravura, o devotamento à pátria.

Nesta oportunidade queremos recordar e render um preito de saudade e de admiração ao marechal Humberto Castelo Branco, recente e tràgicamente desaparecido, que governou o país, logo após o movimento revolucionário de março de 1964, eleito pelo Congresso em pleito indireto, mas livre e democrático.

Como homem de govêrno foi êste soldado, também, modêlo de serenidade, elevação de vistas e honradez. Prestigiado sempre pelas Fôrças Armadas preferiu orientar sua ação como era de seu feitio, no sentido da tolerância e da cordura.

Com o marechal Castelo Branco tivemos 21 presidentes da República, mas só 5 apenas, foram soldados. Não incluímos aí a «Junta Governativa Provisória», de 24 de outubro de 1930, constituída pelos generais Tasso Fragoso, Mena Barreto e almirante Isaías de Noronha, porque foi por espaço pequeno de tempo, a qual pacificou o país e entregou o govêrno a um civil, saindo com a consciência tranqüila de haver terminado a funesta luta fratricida e retornando seus membros às suas funções militares, onde haviam ido buscá-los os seus camaradas e a Nação.

Ao finalizar fazemos votos sinceros para que o soldado que, hoje, dirige os nosso destinos — os destinos da Nação Brasileira — no dia da Festa do Soldado repita o seu compromisso solene de levar avante e a bom têrmo sua missão histórica, sem esmorecimento e com «decisão» firme e inabalável, a fim de enfrentar como de insignificância relativa os obstáculos que deparará para manter bem alta a bandeira invicta da revolução — a bandeira do Brasil.

Gen. MENA BARRETO

dn SHOW

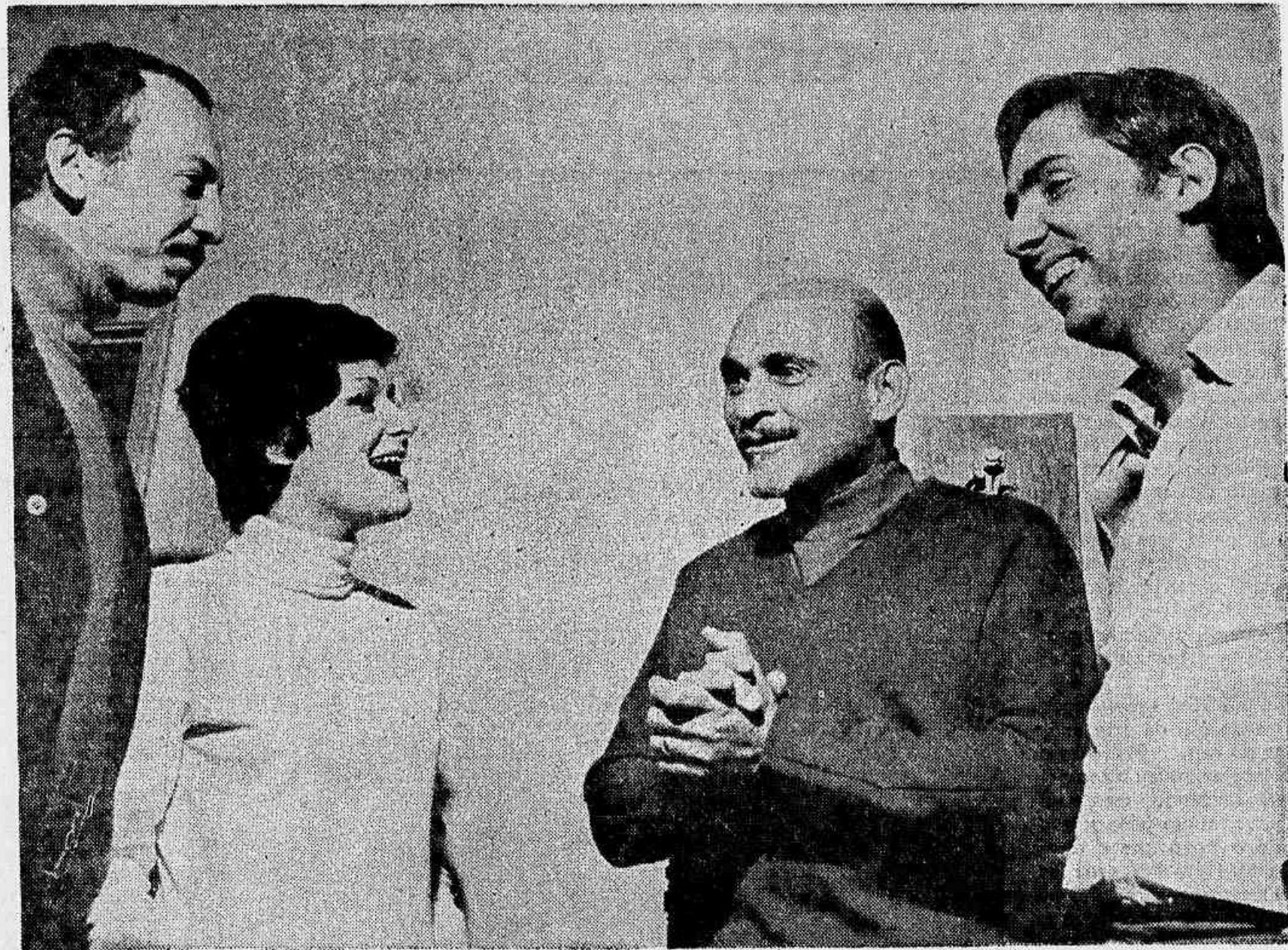
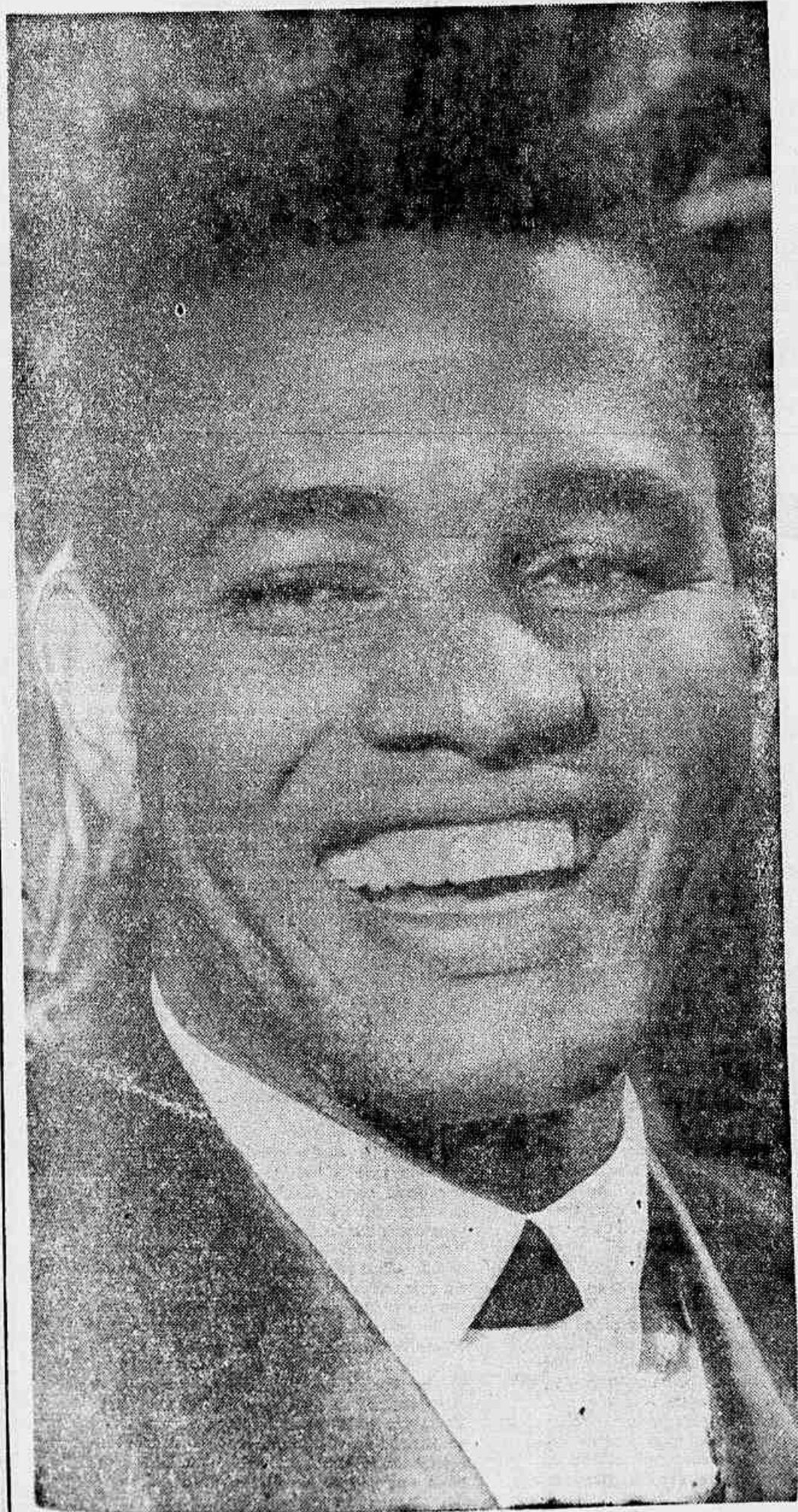
RIO DE JANEIRO — DOMINGO — 20 DE AGÔSTO DE 1967

◇ Redator responsável: HUGO DUPIN

ELIZETE

a divina com samba de trinta anos

A divina Elizete Cardoso, trinta anos de carreira, de fidelidade à música popular brasileira. Trinta anos que a transformaram no melhor sinônimo do samba. «Sempre aos Domingos», terceira página, conta coisas de Elizete, com muito carinho. P

DISCOS CINEMA "SHOW"

jair é disco de ouro

Êle agora tem nas mãos, um disco brilhante como um sol. Seu sorriso é mais largo, sua arte mais segura, seu caminhar mais alegre. Jair Rodrigues vale todos os sambas na segunda página.

ray: caçador de talentos

Um norte-americano simpático, que tomou conta das coisas do Brasil, como de seu bem-querer, que foi o primeiro a fazer versões dos nossos sambas, chegou à procura de mais um artista, demais um sucesso. E sua presença está na terceira página. Na foto, a dupla Luís e Ellen, Ray Gilbert e o compositor Durval Ferreira.

Festival da Record Tem 4 Mil Músicas

QUATRO mil músicas, num total de 200 horas, foram inscritas no Festival de Música Popular Brasileira da TV-Record, que já começou a selecionar as trinta e seis que concorrerão na parte final, nos dias 16, 23 e 30 de setembro. A primeira seleção está sendo realizada por uma comissão constituída de dois entendidos em música popular brasileira, dois em música erudita, um produtor de televisão, um produtor de disco e um poeta, dos quais não foram revelados os nomes.

As trinta e seis finalistas serão conhecidas no próximo dia 9, quando serão revelados também o nome dos onze escolhidos para a comissão julgadora da fase final. As marcha-ranchos bateram o recorde de inscrições, seguidas de sambas-canções e marchinhas. Os chamados «sambões» foram poucos, mas o festival recebeu inscrições de todos os ritmos brasileiros: toadas, choros, cateretês, batuques, modas de viola, baiões, e até um maxixe. São Paulo foi o recordista de inscrições com 1.529 canções.

• OS PRÊMIOS

O Festival da Record vai distribuir êste ano NCr$ 50 mil em prêmios, além de uma viola de ouro e uma de prata e dois carros. O primeiro colocado receberá NCr$ 25 mil e a viola de ouro, o segundo NCr$ 10 mil e o terceiro, quarto e quinto receberão NCr$ 7,5 e 3 mil. Para o melhor intérprete será ofertada a viola de prata. Em matéria de prêmios haverá uma bossa-nova: a melhor letra em música ruim receberá um carro, o mesmo acontecendo com a melhor música em letra não muito boa.

• DISCOS NA HORA

Os organizadores do Festival decidiram lançar imediatamente os discos das finalistas. Assim sendo as quatro músicas selecionadas nas apresentações dos dias 16, 23 e 30 de setembro terão os compactos colocados a venda, no próprio Teatro Record, dois dias depois de cada seleção, obedecendo contrato assinado com a Associação dos Produtores de Disco.

• "BÔLO" DE FAVORITOS

Os compositores e intérpretes que participarão do Festival realizaram uma enquête que apontou Chico Buarque de Holanda, Sidnei Müller, Geraldo Vandré e Caetano Veloso como os favoritos. As opiniões foram tomadas sem que as músicas tivessem sido ouvidas. No lado dos intérpretes as preferências recairam sôbre Jair Rodrigues, Maria Betânia e a novata Gal Costa.

• OS INSCRITOS

Além dos compositores contratados da Record, entre os quais Chico Buarque, Gilberto Gil, Sidnei Müller e muitos outros, estão inscritos também Vinícius de Morais, Francis Hime, Tuca, Carlos Paraná, Paulinho Nogueira, Theo, Renato Mendes, Fernando Lona, Joubert de Carvalho, Zé Kéti, Nélson Sargento, Paulinho da Viola, Nescarzinho do Salgueiro, Paulo Graça, Carlos Castilho e Gianfrancisco Guarnieri. A velha guarda se faz representar por Ataulfo Alves, Donga e Pixinguinha, que entregou uma procuração ao compositor Élton Medeiros para cuidar do assunto. Há também uma canção do poeta J. G. de Araújo Jorge e uma do falecido Osvaldo Moles. As músicas serão defendidas pelos cantores contratados pela emissôra. O maestro Ciro Pereira dirigirá uma orquestra de cinqüenta figuras podendo, contudo, os arranjos serem feitos por qualquer maestro escolhido pelo compositor.

● O baiano Gilberto Gil, o môço Francis Hime e o poeta Vinícius de Morais: cada um, uma presença no III Festival da Música Popular Brasileira.

● Chico Buarque de Holanda, Caetano Veloso e Tuca, por certo, serão atrações do Festival da Record.

jair: o homem do disco de ouro

Se a gente der uma volta no tempo, vai ver o menino correndo as suas vontades e um sonho curtinho, lá longe num mundo pequeno de uma cidadezinha do interior paulista. Carregava a lata de cimento, subia a escada, ajudava o pedreiro e sentia mas não sentia na noite de sono, o talho afundando no seu ombro magrinho. Que importava aquilo, se êle sabia que era provação das maiores? Um dia haveria de chegar; olhar pra trás com êsse riso que êle hoje carrega. O corte profundo, cicatriz de lembrança, a dor indo embora, só para frente o horizonte a espera.

Jair Rodrigues nasceu no mundo da arte como tanto cantor. E fêz o seu disco e vendeu o seu peixe cantando, mas sempre com um jeito que todo o povo que o ouvia cantar soltava uma exclamação de carinho puro. É que êle carrega no corpo franzino, a arma mais forte que é seu riso seguro. Está êle aí, lembrando que ainda ontem, o povo cantava seu samba de fé, aquêle que êle não estava fazendo nada, nem ela também.

Já lá se vão tantos dias, tantas horas e tantas lembranças, aos poucos êle vai faturando. Quando o povo delirou no concurso danado, a «Disparada» valente que Vandré lhe entregou e Theo também, êle fêz da sua vida uma vida montada; de laço firme e braço forte foi galopando as horas. Viriam mais coisas, êle bem o sabia, mas foi de repente que aos poucos foi percebendo que cada cantiga que êle pensava que era dêle sòmetne, era do povo também. E o que tem que fazer é cantar mais e mais, para êsse povo, sofrido mas que é tão alegre. Continue por aí cantando o samba que é bom remédio, pra todos os males.

Quando Jair abriu o ôlho já tinha vendido mais discos que duas dúzias de cantores por aí. Então só por isso teria que ganhar seu prêmio devido: o «Disco de Ouro» que a sua gravadora só concede a quem é recordista vendedor. Assim como Elis Regina, o sambista também recebeu das mãos de Alain Trossat o troféu brasileiro da maior importância. Isso foi em São Paulo, numa festa bonita no programa de Hebe Camargo. E aqui, quarta-feira última, lá na TV-Rio, a festa se repetiu, pois Jair é do bem, do Rio e São Paulo, e todos os Estados, de todo o Brasil. O disco de prêmio é de justo merecimento e se foi a Philips que o entregou, foi em nome de todo êsse povo que gosta de Jair e cantar o samba que êle canta, que é puro samba de bom gôsto.

Jair Rodrigues e Elis Regina: uma dupla de sucesso em qualquer programa

"Show" Biz

Carlos Machado

● TURISMO — Para os brasileiros que pretendem assistir as Olimpíadas, no México, em 1968, e, naturalmente, divertirem-se na noite mexicana, damos as seguintes informações: o México, que recebe maior fluxo de turistas norte-americanos que qualquer outro país do mundo, pelos seus dois mil quilômetros de fronteira comum com os Estados Unidos, possui o turismo mais bem organizado do mundo... Fala-se o inglês e o espanhol nos hotéis, nas lojas e até nas ruas... O dólar vale 12,50 pesos... Os turistas podem fazer suas compras e pagar suas contas em pesos ou em dólares... Pode exigir o trôco em ambas as moedas... o mexicano tem mentalidade e formação turística, razão pela qual, é o povo mais bem educado do mundo...

A cidade do México, é a mais limpa e melhor iluminada de tôdas as capitais... tem seis milhões de habitantes... todos os bares, restaurantes e boates, fecham às 2 horas da manhã e depois daquela hora, é proibida, pela polícia, a venda de bebidas alcóolicas... sòmente as boates de 1ª categoria como, El Patio, Terasa Casino, El Señorial, Jacarandá, Can-Can, La Fuente e Capri, têm licença para funcionarem até às 4 horas da manhã... para quem não possui meios para cear nas boates de 1ª categoria, a polícia permitiu que ficassem abertas, tôda a noite, duas «brasseries», mas sem permissão para vender bebidas alcóolicas... na cidade do México, o futebol é de manhã e as touradas à tarde...

● TEATRO — A maior revelação dessa temporada é indiscutivelmente o comediante Juju, do elenco de «Deu a louca em Hollywood». O extraordinário artista, que é exclusivo da Boate Fred's, conseguiu daquela emprêsa, uma licença para participar na peça «De Feydeau a Millôr», que vai substituir, no «Mini-Teatro», «De Brechet a Stanislaw»... Oscar Ornstein já está pensando em nova peça para o teatro Copacabana. Trata-se de «Pepsy», para a qual já contratou Bibi Ferreira... Tônia Carrero, após «Os Corruptos», encenará «Navalha na Cara», peça que conseguiu que fôsse liberada pela Censura Federal... «Don Quixote de la Mancha», em versão ainda inédita no Brasil e com músicas de Caetano Veloso, será encenado num teatro de arena... os elencos de «Os Corruptos», «O Ôlho Azul da Falecida», «Volta ao Lar» e «Queridinho», os maiores sucessos teatrais do momento no Rio, estiveram essa semana aplaudindo o show que está levando multidões ao Fred's: «Deu a louca em Hollywood»... Quem também fêz elogiosas referências à êsse espetáculo, foi o famoso pintor e cenógrafo francês, Felix Labisse...

● TELEVISÃO — As estações de televisão passaram esta semana a publicar «slides» informando, como forma de publicidade, os seus índices de audiência, fornecidos pelo IBOPE... sôbre o assunto IBOPE, lemos esta semana, o seguinte: «O dilema da televisão brasileira não é a guerra entre o bom ou o mal programa, mas sim a luta entre os programas que têm audiência e aquêles que não têm. Mas se certos programas dão 70% de audiência porque não perguntar a esta numerosa audiência se ela gostaria de ver outro tipo de programa? O IBOPE funciona como critério de seleção e pesquisa; o que não me parece certo, são as amostragens pobres e repetidas de que se valem para análise de preferência. Acho, por exemplo, a chamada pesquisa retrospectiva muito deficiente. Entretanto, o IBOPE tem aspectos perigosos. Admitindo, para argumentar, a veracidade de seus resultados, por se tratar de emprêsas comerciais vinculadas diretamente ao comando da agência de publicidade, a tendência é contrária à renovação e à criação de novos valôres e padrões. Fica sempre o chavão de «que o povo prefere» e por isso não se deve mudar nada». — Êste colunista, concorda integralmente com o comentarista. O maior mérito do IBOPE é a honestidade, aliás no que se baseia a sua existência. Mas por que não realizar também uma pesquisa entre os telespectadores de classe «A», tão sacrificados, no horário nobre, com as «buzinas», os «casamentos», as «verdades» e as «discotèques»?

● MÚSICA — Os criadores da «Bossa-Nova», derrotados pelo «iê-iê-iê», fugiram à luta abandonando-a à própria sorte. Uns viajaram, outros enveredaram para a «esquerda festiva», alguns aderiram ao «iê-iê-iê» e os últimos, para sobreviverem, uniram-se ao «Samba de Verdade» dos velhos e novos compositores.

A «Bossa-Nova» foi criada por um restrito número de compositores, que não se multiplicaram... que trabalharam mais para a exportação do que para o consumo interno... para êles, a «bossa-nova» era a intelectualização da música popular brasileira... Entregavam as composições para intérpretes com pouco voz e sem expressão popular... sofisticaram-na tanto, ao ponto de apresentá-la num concêrto no Carnegie Hall, de New York, com tratamento de música erudita... com um ritmo sofisticado inspirado no jazz, sem cunho popular e carnavalesco, a «bossa-nova» que não foi feita para dançar, pôde enfrentar o «twist», mas não resistiu ao «iê-iê-iê»... hoje, renegada por seus criadores, ela é uma música apátrida, que conquistou o mundo e não soube conquistar o Brasil...

SEMPRE AOS DOMINGOS

HUGO DUPIN

NOTAS, APENAS

O DECRETO nº 895, que limita para as 2 horas da madrugada o horário de funcionamento dos chamados «inferninhos» da rua Carvalho de Mendonça, poderá passar a constar da nova regulamentação da vida noturna. Esta notícia, não confirmada, mas que corre insistentemente na noite, poderá acarretar enormes prejuízos ao comércio noturno. É incrível como êste govêrno resolve baixar uma portaria, de uma hora para outra, sem ouvir sequer os interessados mais diretos ao assunto, sem primeiro estudar e para isso formar uma comissão, as causas que levaram o fechamento da rua Carvalho de Mendonça às duas horas da manhã. Bastou apenas um memorial assinado por alguns moradores da rua, muitos sem qualquer razão plausível para queixas, para que o govêrno, sem atentar para os prejuízos dos comerciantes, assinasse o decreto nº 895. Como atingir quatro ou cinco boates, sabendo-se que outras há de péssima freqüência, na mesma zona de Copacabana, que funcionam até 4 ou 7 da manhã? O que faz a polícia, a delegacia de costumes, os homens do govêrno, contra estas boates? Nada. Fechar casas às duas da madrugada resolve o problema? Não. Não porque os freqüentadores destas casas normalmente irão para outras. Exemplo: fecha-se as casas da Carvalho de Mendonça, mas na esquina da mesma rua com a Duvivier, duas casas existem, as quais considero de pior categoria, que irão receber as sobras das casas fechadas. Pois nestas casas, e provas há de sobra, reúne-se o que há de mais baixo na vida noturna carioca, onde o vício corre, onde a venda de maconha e entorpecentes realiza-se na calçada. Não me venham dizer que é mentira, pois sei de pessoas que têm até o número do carro que fornece drogas. Só queria é que o govêrno tomasse medidas baseadas em fatos verídicos e não por memoriais, que não traduzem a verdade. Voltarei ao assunto.

SILÊNCIO

Não sei porque o II Festival Internacional da Canção caiu no mutismo. Não se recebe sequer um boletim, uma notícia, um telefonema. E se telefonamos, notícias também não há. Recado para meu amigo Augusto Marzagão: vamos começar a informar a imprensa, pois o Festival considero-o uma das melhores coisas que a cidade recebeu, graças ao seus esforços e por isso merecia maior publicidade, maior difusão. Para isso pode contar com o «DN», mas envie notícias, por favor.

CANDIDATO

Mr. Éco para os amigos, Eustórgio de Carvalho, para quem não saiba, é candidato a uma vaga no Conselho Superior da Música Popular. A indicação não poderia ser melhor, pois Mr. Éco tem tôdas as credenciais para ocupar a vaga. Vamos torcer daqui e vamos ficar na retaguarda para que a politicalha funcione.

PEQUENO ROTEIRO

Para hoje domingo: almôço para começar (e pode emendar até 2 da madrugada se assim desejar) na «Bierklause», na praça do Lido, onde a boa comida alemã e o chope Ouro Branco fazem o sucesso da casa. Uma boa pista de danças e onde o excelente alemão Stauber manda lá suas canções. ● De noite recomendo «A Viúva Imortal», de Millôr Fernandes, no Teatro Nacional de Comédia, com Maria Sampaio, Gracindo Júnior, Leina Kréspi, Suzy Arruda e Antônio Pedro. ● Um «show»: no Golden Room do Copa, «Rio Zé Pereira», conta história do carnaval carioca: ● Mas lembrem que amanhã e segunda-feira, dia de trabalho.

CRIANÇA

Faça tudo para uma criança ser feliz. Êste é o mês. Colabore com a «Campanha Nacional da Criança».

VISITA

Na minha sala os três moços do «Trio Irakitan», três vozes de bem querer e escutar. Foi uma hora de cantoria e mais não foi porque a sala começou a ficar lotada. Os rapazes estão concorrendo nos dois festivais da canção, Rio e São Paulo. No Festival do Rio apresentaram «Motivo da Canção» e no de São Paulo, «Desafio». uns composições muito boas, mas sendo que na última faço mais fé. O que não gostei: também gravaram, para a gravadora ODEON, aquela imbecilidade do «Pára Pedro, Pára», que anda por aí em falsas paradas de sucesso.

CARTA

Carta magnífica, da jovem Maria Inez, enaltecendo o tema festival, que tem como princípio, como diz Maria Inez, dar oportunidade ao jovem compositor. Perfeito, Maria, é para isso estamos torcendo, para que, cada vez mais, apareçam novos valôres na música popular brasileira. Estou certo que, partindo de jovens como você é que nossa música estará valorizada. Farei chegar sua carta às mãos do Flávio Cavalcanti, mas vou me adiantando ao Flávio: estamos lá esperando por você, muito em breve, com nosso nôvo programa, «A Grande Chance», que dará oportunidade aos novos compositores, cantores, enfim, todo aquêle que se inicia na vida artística.

AS RÁPIDAS

Muito se diz ainda sôbre a autoria de «A Praça», que depois do sucesso que teve, nada menos que cinco pessoas se apresentaram como sendo delas a bela composição. Mas nunca duvidei que não fôsse de Carlos Imperial e não creio que haverá mais dúvidas depois, já que a justiça, com os elementos que tem, deverá devolver a Carlos Imperial o direito que lhe é de fato. Domingo estive jantando com Carlos Imperial, quando então fiquei conhecendo sua composição para o III Festival da Record, «Uma Dúzia de Rosas», uma bela canção que muito trabalho irá dar ao Júri na hora da decisão. Comigo estava João Roberto Kelly e, confesso, se fotógrafo houvesse teria documentado: Imperial e êste repórter, dois violões e Kelly agarrado a um acordeon. Espectadores previlegiados: Ângela Maria e Luís. Kelly cantou «Está faltando Lalá», para o festival «Carnaval de Verdade». Quem viver, verá. ● Fernando Lôbo trabalhando Rio-São Paulo na divulgação da Philips. Deverá receber, com justiça, o título de melhor divulgador do disco de 67. ● Por falar em Fernando, o outro, o Lopes, foi o único a descobrir Maurice Chevalier no Rio, que para o Fernando aqui estêve e prometeu voltar no fim do ano... ● Eliana Pittman fazendo anos e recebendo amigos para um bobó-de-camarão. Ray Gilbert presente mostrava o que aprendeu do português. Quem ensinou a Gilbert foi muito marôto, pois o homem só disse palavrões. ● De madrugada, após a costumeira circulada, estou seguindo o conselho de um amigo: num prato de sopa coloque dois copos de leite Ofco e depois misture flocos de milho da Kellogg e manteiga. Nada melhor, três dias depois, para terminar a noite bem. Experimentem. ● E lá se foi Chacrinha pro brejo, perdendo no IBOPE por larga margem de pontinhos para o Discoteca do TV-Rio, animada por Murilo Neri. Diferença de pontos: 140 a 88. ● E a TV Excelsior com um programa aos domingos, cópia de «Esta noite se Improvisa», da TV Record, mas assegurando boa audiência. Só é preciso escolher melhor os artistas que irão responder sôbre música popular. Gosto de todos êles, como pessoas, mas nem por isso muitos estão capacitados a responderem ou cantarem as músicas com as palavras sorteadas pelo animador César de Alencar. O programa poderá crescer muito, mesmo sendo cópia de outro e para isso basta que tenha o mesmo calor, a mesma animação do primeiro programa. ● Jair Rodrigues e Elis Regina contratados pela TV Rio. ● Agildo Ribeiro, Dulcina de Morais, Osvaldo Loureiro, Manuel Pêra, Sueli Franco, Thelma Reston, no elenco de «O Inspetor Geral», de Gogol, próxima apresentação do Grupo Opinião, com estréia para a segunda quinzena de setembro. ● Encontro Agostinho dos Santos enfórico pelo convite que lhe fêz Augusto Marzagão, para tomar parte no filme que será feito, no Rio, aproveitando o II Festival Internacional da Canção, produção norte-americana que terá como estrêla Kim Novak. Não pela sua participação no filme, explica Agostinho, mas pela possibilidade de abraçar Kim Novak. Agostinho fará em São Paulo, para a TV Excelsior, um programa só seu, na base da música popular brasileira, com a vantagem do pessoal do iê-iê-iê comparecer no programa cantando músicas de Noel Rosa, Vinicius, Chico Buarque e outros. Depois encontramos Cláudio Faissal e acabamos mesmo no barzinho PUB. Agostinho lembrou seus primeiros sucessos, como «Balada Triste» e Cláudio, senhor absoluto da canção italiana, deu um pequeno «show». ● «Quem Samba Fica», título de um espetáculo musical que promete muito, pois tem a garantia do môço Sidney Miller e ainda Odete Lara e o conjunto vocal «As Meninas», já está em ensaios no Teatro de Bôlso. Poderá ser a segunda grande chance de Odete Lara, pois na primeira cercou Chico Buarque de todo jeito e foi aquêle sucesso em boate com «A Banda». Vamos ver se desta vez vai acontecer o mesmo. A estréia está marcada para o dia 8 próximo. ● «A Fina Flor do Samba» estará apresentando amanhã no Teatro de Arena da Siqueira Campos, uma noite com a gorda simpática, Tuca, e passistas das Escolas de Samba. ● Angela Maria recebe hoje, em sua casa do Jardim Botânico, para uma «feijoada no piano». Piano novinho e quem vai inaugurá-lo será João Roberto Kelly. Angela já possui dois violões, uma guitarra e um acordeon, mas não sabe tocar nenhum dêles. Mas como canta! ● Os proprietários do PUB compraram o restaurante «Le Tzar», restaurante que já foi bom, caiu, caiu e hoje não é nada. Vamos ver se agora poderá sobreviver, pois os moços do PUB sabem o que fazem e são ótimos amigos. ● No «Mariu's Inn» as noites têm sido excelentes, pois Edna recebeu de seu marido Mário, que se encontra na Europa, os últimos lançamentos em discos, os grandes sucessos atuais dos «Hit Parade» da França, Alemanha, Inglaterra, Roma e Portugal. ● Carminha Mascarenhas e o cantor Gasolina estão fazendo «show» na boate «Gaslight», com o título de «No Gaslight se Improvisa», e qualquer semelhança com certos programas de televisão é mera coincidência. ● Para quem não viu ainda «Morte e Vida Severina», hoje é o último dia de apresentação no Teatro Rival. Não percam um grande espetáculo neste domingo. ● Recebo de uma revista a encomenda de uma reportagem sôbre a noite carioca. Aceitei. Vou contar tudo que sei sôbre o assunto e garanto que vai dar o que falar por muito tempo. Quem é quem na noite, a noite com seus dramas e alegrias, o subôrno, o picareta, o falso e o bom boêmio. Uma história simples e honesta de quem faz a noite. ● Sérgio Ricardo deixou de realizar um bom contrato com a TV Record de São Paulo, motivo: cantando em um programa da emissora (videotape), Sérgio Ricardo, no final da canção disse uma palavra feia. Acontece que o «video-tape» estava sendo transmitido pela Rádio Jovem Pan e todo São Paulo escutou. A censura imediatamente multou a emissora e Ricardo perdeu o contrato com a Record. ● Aguardem dentro da programação da TV Tupi: «A Grande Chance». Aguardem. ● A carta veio assinada «Luciana». Cuidado môça, com o batom e o perfume... Não era preciso dizer tanto. Bastaria, em lugar do verso, o telefone. Garanto a você que iríamos bem mais longe. Em lugar do «colibri» prefiro a «borboleta». Entendido? Bom domingo para você, Luciana...

RAY GILBERT : CAÇADOR DE TALENTOS

Há muito que se tenta a música brasileira nos Estados Unidos. Há muito que se tenta o nome do Brasil ser conhecido lá fora. Se em tempos outros Lia Torá e Olímpio Guilherme, e mais Raul Roulien fizeram Hollywood, até hoje ainda se luta.

Antônio Carlos Jobim abriu a clareira. Agora muitos podem descer no campo norte-americano com mais segurança. Nesta luta tôda há um americano muito simpático que tomou conta das coisas do Brasil como de seu bem querer. E foi êle quem primeiro fêz as versões dos nossos sambas. Tôda gente já conhece êsse meio caboclo norte-americano de nome Ray Gilbert, autor das versões melhores que já foram gravadas na América. Pula ano, entra um nôvo e êle vem ao Brasil e sempre leva um artista que êle sabe ser certo o sucesso por lá. Escolhe numa linha que seja bem do público e isso não é coisa fácil. Tem olhos bons para descobrir quem exatamente pode ser nome na terra de Tio Sam, assim como o é Astrud Gilberto, como o próprio João em tempos antes e mesmo agora Marcos Vale.

Ray Gilbert está no Brasil outra vez e já deu o seu giro regulamentar dentro das horas cariocas. Ouviu e viu muita gente, mas não saiu da sua pose de esfinge para dizer quem vai ou quem não vai. Ou melhor, já declarou que Ellen & Luís seguirão, com certeza. Isso foi conversado em tom de mesa redonda num ponto onde o ôlho do fotógrafo pôde chegar. Pouca gente, mas conversa longa e lá se vão os dois cantar lá longe. Uma dupla que nasce exatamente agora e que ainda não foi presença na televisão e cujo disco ainda não saiu. Mas deu para saber, vendo de perto as figuras e ouvindo o «tape» daquela gravação: Ellen & Luís começaram ontem, mas já começaram muito bem, pois Ray Gilbert vai levá-los para os Estados Unidos, o sonho de todo artista que quer subir bem alto.

Um grupo cercando um americano tranqüilo: Ellen e Luís, Sônia Hirsh, Antônio Carlos e a jovem compositora Regina Serra.

ELIZETE

A ETERNA DIVINA COM SAMBA DE TRINTA ANOS

SAMBA — Dança cantada, de origem africana, compasso binário e acompanhamento obrigatòriamente sincopado; música para essa dança; baile agitado; rôlo; conflito.

Elizete Cardoso — Uma das maiores expressões do samba. Bom gôsto. Voz obrigatória em qualquer discoteca de qualidade; simplicidade; divina; eterna.

Trinta anos de carreira. Trinta anos de fidelidade à música popular brasileira. Trinta anos que a transformaram no melhor sinônimo do samba. Ninguém se lembrou, na semana passada, de fazer festa para Elizete Cardoso. Mas ninguém se esquecerá nunca da voz **divina** de Elizete, a maior cantora brasileira. Opinião unânime.

«Saudade torrente de paixão
Emoção diferente...»

«Canção do Amor», de Chocolate. Primeira música gravada por Elizete Cardoso. Sucesso de sempre. Do outro lado um samba de Wilson Batista **«Complexo».** Hoje, Elizete Cardoso tem mais de vinte e cinco **long-plays.** E já se prepara para gravar mais dois. No primeiro cantará músicas já lançadas por outros cantores. Mas isto não é problema para ela. Sabe bem de seu talento e melhor de suas interpretações. No segundo, Elizete vai subir novamente o morro. Vai a Mangueira buscar o **sambão** autêntico. Das músicas gravadas pela **Divina** só duas ficaram desconhecidas: **«Mensageiro da Saudade»**, de Ataulfo Alves e **«Braços Vazios»**, de Acir e Edgar Alves. Foi, na verdade, o primeiro disco. Ficou na prateleira.

— Disseram que não estava bom tècnicamente e preferiram não lançá-lo. No começo é sempre assim.

A menina acabou de cantar numa festinha em casa e recebeu logo convite para apresentar-se na Rádio Guanabara. Era 1936. O insistente pedido era feito por Jacob Bittencourt, o do bandolim. Lá foi ela para a Rádio Guanabara. Pelas mãos do papai, que não era muito a favor da idéia. E Elizete estreou num programa de cobras: Noel Rosa, Araci de Almeida e Vicente Celestino também estavam lá. Primeiro passo certo. Depois cantou em tôdas as outras rádios, no Dancing Brasil, em boates, até chegar ao Teatro Municipal.

— Foi a maior emoção da minha carreira. Nunca tinha pensado em cantar as Bachianas de Villa-Lôbos. Morria de médo. Mas os aplausos superaram tudo.

Elizete emociona-se sempre que relembra as passagens de sua carreira. E até hoje, quando canta no auditório superlotado da TV-Record ou mesmo em qualquer estúdio vazio, fica tão nervosa como na estréia.

— Vovó, vem botar a minha camisola.

— Agora não posso. Estou na minha hora de artista.

Célia Regina, uma de suas netas, interrompe a conversa. A camisola na mão. Recosta-se na vovó. Elizete Cardoso vive hoje em função dos três netos. A casa é bonita. Mas lá tudo é simples. Como Elizete Cardoso.

— Ela não gosta muito de falar nela. Fica escondendo uma porção de coisas.

A observação é de uma amiga que acompanha a conversa. E tem razão. Elizete Cardoso é assim. Não diz, por exemplo, que foi ela quem deu a primeira grande oportunidade ao Tom Jobim, ao João Gilberto, ao Válter Santos e até mesmo ao Vinícius. Quem não se lembra da **«Canção do Amor Demais».** Lá estão as melhores interpretações de **«Chega de Saudade»** e **«Serenata do Adeus».** Gravação de 1958. Primeiros arranjos de Tom, que a acompanha ao piano. João e Válter Santos estão ao violão. E os três fazem côro.

Elizete Cardoso fala pouco. Não faz comparações. Nem mesmo da música atual com a do tempo em que começou.

— Na época em que comecei as músicas eram boas e ficaram até agora.

Não quer dizer com isto que as músicas de agora não ficarão. Pelo contrário, faz questão de estar sempre em dia. E tira o chapéu para um Chico Buarque de Holanda.

A noite para Elizete não tem mais segredos. Já fêz de tudo e cantou em quase tôdas as boates. Gostaria de poder novamente estrelar um grande musical, como o foram **«Feitiço da Vila»** e **«Mister Samba»**, que fêz com Carlos Machado. E tem até idéia: um grande «show» baseado nas músicas de Vicente Paiva e Marino Pinto.

O que pouca gente sabe é que Elizete Cardoso é também compositora. Só fêz duas músicas. Em compensação já cantou mais de 500, dos outros. Uma ela nem sabe por onde anda. A outra foi encontrada na gaveta e será gravada por Neide Maria, revelação que a própria Elizete descobriu. **«Se as Estrêlas Falassem»**, nasceu por acaso. Elizete acordou inspirada. Fêz a letra e começou a telefonar para os amigos perguntando se conheciam alguma coisa parecida.

Estrêlas vivem no céu sòzinhas
Sem amor minha vida também vive só
Queria saber se as estrêlas também
Sofrem assim como eu por alguém
Queria saber se as estrêlas amam
Também como eu
Segredos eu diria às estrêlas
Minha vida uma história demais infeliz
Se eu pudesse ir até as estrêlas
Saberia então se elas amam ou não
Estrêlas eu nunca fui feliz.

Elizete Cardoso. Trinta anos de música. Muita história para contar. Muito tempo ainda para can

(Conclui na 6ª página)

● Elizete Cardoso com a netinha Célia Regina, que recosta na vovó para "escutar o repórter". Elizete: trinta anos de música e muita história para contar

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO	
LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ	
SÃO LUIZ (Tel: 25-7679) SANTA ALICE (Tel.: 38-9993)	«A PATRULHA DA ESPERANÇA» com Anthony Quinn, Cláudia Cardinale e Alain Delon. Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00. Santa Alice fará o horário de 2,45, 5,00, 7,15 e 9,30 horas.
VENEZA (Tel: 26-5843)	«UM HOMEM... UMA MULHER» (18ª semana) com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant. Impróprio 18 anos — às 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas (De 2ª à 6ª-feira) Sábado e Domingo — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.
ODEON Cinelândia (Tel: 22-1508)	«DUELO EM DIABLO CANYON» (2ª semana) com James Garner e Sidney Poitier Impróprio 14 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.
PALÁCIO (Tel: 22-0838) RICAMAR (Tel: 37-9932) LEBLON (Tel: 27-7805) AMÉRICA (Tel: 48-4510)	«HOMBRE» (2ª semana) com Paul Newman e Frederic March Impróprio 14 anos — às 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10,00 horas. Leblon, de 2ª a 6ª-feira, com horário de 3,30, 5,40, 7,50 e 10,00 horas.
VITÓRIA (Tel: 42-9020) COPACABANA (Tel: 57-5134) MADRID (Tel: 48-1184)	«GRÉCIA MEU AMOR» com Ingrid Thulin — Paul Hubschmid e Claudine Auger Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas. Madrid, de 2ª a 6ª-feira com horário de 8,00 e 10,00 horas.
REX (Tel: 22-6327) ROXY (Tel: 36-6245) TIJUCA (Tel: 28-5513)	«SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE» com Jennifer Jones e William Holden Censura Livre — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas. Rex fará o horário de 3,00, 5,00, 7,00 e 9,00 horas. Tijuca, de 2ª a 6ª-feira com horário de 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas. Roxy, de 2ª a sábado com horário de 8,00 e 10,00 horas.
CAPITÓLIO (Tel: 22-6788) RIAN (Tel.: 36-6114) CARIOCA (Tel: 28-8178)	«A B C DO AMOR» com Vera Viana — Reginaldo Farias e Jôfre Soares Impróprio 18 anos — às 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10,00 horas.
MIRAMAR (Tel: 47-9881)	«A MORTE NÃO MANDA AVISO» (4ª semana) com George Segal e Senta Berger Impróprio 18 anos — às 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas (de 2ª a 6ª-feira) Sábado e Domingo, às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO	

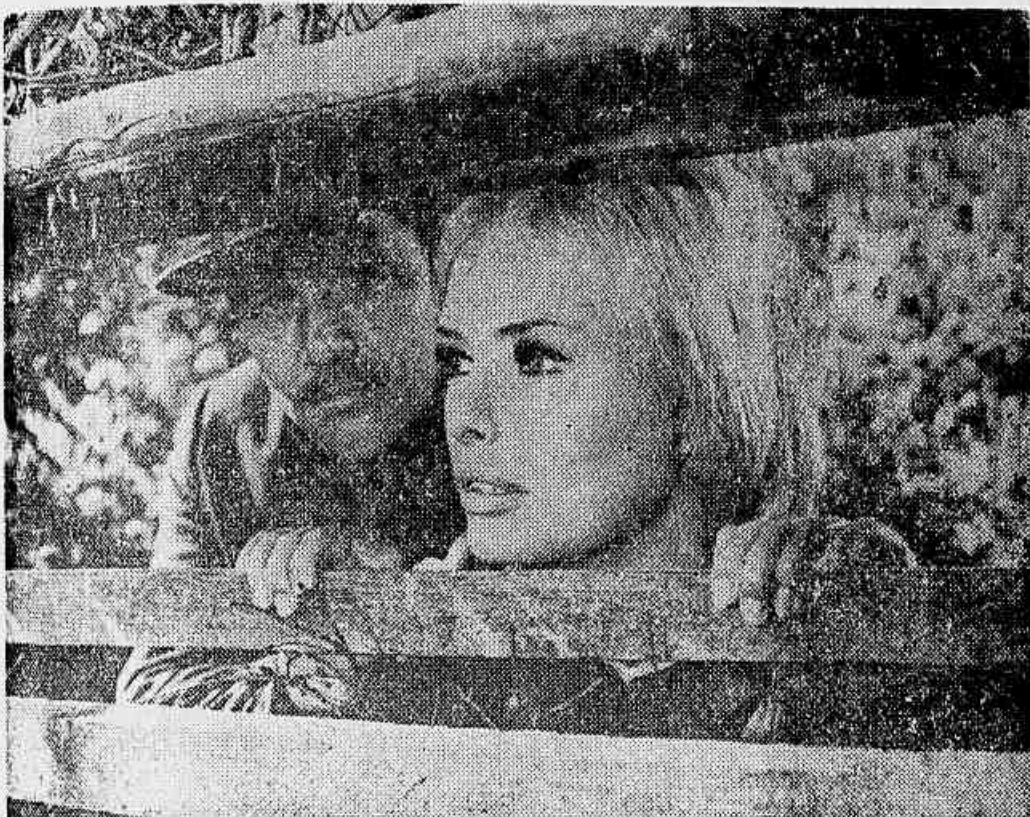
150 Cartas

Nôvo escândalo está à vista em Hollywood. Depois das memórias «proibidas» de Jayne Mansfield, que tiraram o sono e a tranqüilidade familiar de muitos seus colegas ilustres, estão para ser publicadas as cartas de amor recebidas por Marilyn Monroe. Essa «bomba» deverá explodir cinco anos depois do desaparecimento da atriz, que sempre se recusara a tornar pública a sua correspondência.

Foi a jornalista Irma Gold, uma das mais notáveis «mexeriqueiras» de Hollywood quem revelou a existência dessas cartas e que projetou sua publicação para outubro dêste ano. Ela explicou que «o livro terá 150 cartas que podem ser chamadas «de fogo», pois estão assinadas por homens ilustres, médicos famosos, advogados célebres. Algumas delas referem-se a «momentos inesquecíveis»; outras revelam as tentativas feitas por admiradores da pobre Marilyn, para ter acesso ao seu coração. Parece que faz parte do lote também um senador conhecido por sua intransigência moral.»

A data escolhida para a publicação do livro leva a pensar que as palavras de Irma Gold correspondem à verdade. Realmente, em outubro próximo terá início nos Estados Unidos a campanha eleitoral para a presidência e alguns dos ilustres admiradores de Marilyn poderiam enfrentar sérias dificuldades políticas, além de domésticas.

cine·panorama

O filme de Jean-Pierre Melville "Os Profissionais do Crime" deixará o Condor largo do Machado a partir de amanhã e irá para o Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. O bom filme de Melville tem como principais intérpretes Lino Ventura, Paul Meurisse, Raymond Pellegrin, Christine Fabrega e Marcel Bozzuffi. Trata-se da história do ex-presidiário Gu (Lino Ventura) que se envolve em uma série de crimes depois que consegue fugir da prisão. A foto é de uma cena

VOCÊ TEM UM LEÃO EM CASA? — A cinematografia européia dedica, cada ano, uma grande atenção aos filmes para crianças. "Você Tem um Leão em Casa?" ganhou a Gôndola de Prata — prêmio especial do júri do Festival de Veneza para o mais perfeito filme para crianças. Este filme tcheco de Pavel Hobl, estreará breve, numa distribuição da M.C. Produção e Distribuição Cinematográfica. Na Tcheco-Eslováquia, há uma boa quantidade de cineastas, diretores e roteiristas que se dedicam sistemàticamente à produção de filmes para os espectadores menores. O filme, certamente, agradará não só às crianças como também aos adultos. Na foto acima, uma sugestiva cena do filme

"Suplício de Uma Saudade" será reapresentado a partir de amanhã, nos cines Roxy, Tijuca e Rex. Na época de sua estréia o filme fêz enorme sucesso. Trata-se de uma adaptação de uma novela de Han Suyin que o diretor americano Henry King transformou em cinema. A banda sonora do filme ainda causa um certo impacto em quem a ouve. "Love Is a Many-Splendored Thing", é estrelado por William Holden, Jennifer Jones, Torin Thatcher, Isobel Elsom, Murray Matheson e Virginia Gregg. Na foto, William Holden e Jennifer Jones em uma cena do filme

"Pireu, Meu Amor!", traz a excelente atriz bergmaniana Ingrid Thulin como principal intérprete, numa produção alemã que deverá estrear amanhã nos cines Vitória, Copacabana e Madrid. Thulin faz o papel de uma espôsa de embaixador que apesar de ser inteligente e sensível não lhe oferece o amor, indo ela procurá-lo no porto de Pireu com os marinheiros. Sob essa idéia se desenvolve uma terrível trama onde a chantagem e a morte são elementos constantes. A direção do filme pertence a Hans Albin e Peter Berneis que também é roteirista. Ao lado de Ingrid Thulin fazem parte do elenco Paul Hubschmid, Claudius Auger, Bernard Verley e Nikos Kourkoulos. A foto é de uma cena

QUE NOITES, RAPAZES! — Este é o título do filme de Giorgio Capitani que narra a história de Tony, um rapaz sem compromissos que tem a incumbência de recuperar uma enorme soma destinada a uma beneficiária de uma apólice de seguro. Parte para a aventura acompanhado de uma bela mulher pensando poder divertir-se durante a viagem. Porém, outras pessoas estavam também interessadas no dinheiro. Daí uma sucessão de crimes vem prejudicar os projetos do rapaz, fazendo-o exclamar: "Que Noites, Rapazes!". Do elenco participam Philippe Leroy, Marisa Mell e Franco Fabrizi. A foto mostra uma cena com os dois principais artistas, Philippe Leroy e Marisa Mell

"Galia", o filme de George Lautner que deu à atriz Mirelle Darc o prêmio de melhor interpretação no Festival de Mar del Plata de 1966, estreará amanhã no cine Art-Palácio Copacabana. Trata-se da história de uma jovem independente que está em Paris estudando jornalismo e por casualidade salva uma outra jovem do suicídio. Este seu ato de bravura a leva a conhecer o marido da quase-suicida, dêle tornando-se amante. Além de Mireille Dark, participam do elenco Venantino Venantini, Françoise Prevost e Jacques Riberolle. Na foto Mireille Dark em uma cena

"O Menino e o Vento", deve estrear amanhã no cine Ópera. Este nôvo filme de Carlos Hugo Christensen é baseado num famoso conto de Aníbal Machado. A ação se passa numa cidadezinha do interior mineiro chamada Bela Vista, também conhecida como "A Capital do Vento". Um jovem engenheiro para lá vai passar suas férias por sentir uma grande atração pelo vento. Lá conhece um menino biscateiro que exerce uma estranha fascinação sôbre o visitante que dêle descobre um verdadeiro feiticeiro do vento. Sua amizade é mal interpretada pelos habitantes da cidade e suas férias transformam-se numa irresistível vertigem, onde a carne e o espírito são uma só chama que ameaça destruir sua vida. A adaptação e os diálogos são de Millôr Fernandes e a fotografia de Antônio Gonçalves. No elenco, Ênio Gonçalves, Wilma Henriques, Odilon, Azevedo, Oscar Felipe, Germano Filho e outros. Na foto, Ênio Gonçalves e Oscar Felipe em uma cena

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- O OLHO DO DIABO — Americano. Terror. Com Deborah Kerr e David Niven. Produção Martin Ransohoff. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Para Todos e Mauá. (Horário: 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.) — 18 anos.
- CORAÇÕES DESESPERADOS («10:30 PM Summer») — Anglo-americano. Direção de Jules Dassin. Colorido. Com Melina Mercouri, Romy Schneider, Peter Finch e Julian Mateos. Drama. No Ópera, Caruso, Festival, Rio, Regência, São Pedro (Niterói).
- O PLANETA DOS VAMPIROS («Planet of the Vampires») — Americano. Colorido. Direção de Mário Bava. Com Norma Bengell, Barry Sullivan, Angel Aranda e Evi Marandi. Ciência-ficção. No Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira, Rolal, e Rosário. Impróprio até 18 anos.
- A ESPIÃ DE OLHOS DE OURO CONTRA DR. K. («Marie Contre Dr. Kala») — Francês. Colorido. Direção de Claude Chabrol. Com Maria Laforet, Francisco Rabal e Akim Tamiroff. No Vitória, Leblon, América e Rian. Proibido até 14 anos.
- DUELO EM DIABLO CANYON («Duel At Diablo») — Americano. Direção de Ralph Nelson. Com James Garner, Sidney Poitier, Bibi Anderson e Bill Travers. «Western». No Odeon.
- A PATRULHA DA ESPERANÇA («Lost Command») — Americano. Colorido. Direção e produção de Mark Robson. Com Anthony Quinn, Alain Delon, Cláudia Cardinale e Michele Morgan. Drama de amor. No São Luís, Santa Alice e Madrid.
- O ACUSADO («Obzalovany») — Tcheco-Eslovaco. Direção de Jan Kadar e Elmar Klos. Com Vlado Müller, Miroslav Machacek e Blanca Bhodanová. Drama. No Riviera.
- CORIOLANO, O HERÓI SEM PÁTRIA («Coriolano, Eroe Senza Pátria») — Franco-italiano. Colorido. Direção Gordon Scott, Alberto Lupo, Lilla Brignone e Rosalba Neri. No Plaza, Flórida, Olinda, Mascote, Rio-Palace.
- HOMBRE («Hombre») — Americano. Colorido. Direção de Martin Ritt. Com Paul Newman, Frederic March, Richard Boone e Diane Cilento. «Western». No Palácio. Proibido até 14 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — O [illegible] da ambição — 18 anos.
ALASKA — O colecionador (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-COPACABANA — Vidas ardentes — 18 anos.
AZTECA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Mensageiro trapalhão — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Os russos estão chegando — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — 20 mil léguas submarinas — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Um corpo de mulher — 14 anos.
CONDOR-CADETE — Profissionais do Crime (13,45; 16,30; 19,15 e 22 horas) — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — Operação Lady Chaplin (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
COPACABANA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
CORAL — Um corpo de mulher — 14 anos.
JUSSARA — Batalha final dos Apaches (14, 16, 18, 20 e 22 h) — 10 anos.
KELLY — Os russos estão chegando — Livre.
LAGOA-DRIVE-IN — A grande cidade (20,30 e 22,30 hs) — 18 anos.
MIRAMAR — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Terra dos Faraós — (16, 18, 20 e 22 hs).
PAISSANDU — Madre Joana dos Anjos — 18 anos.
PARIS PALACE — Alta espionagem — 18 anos.
e A lanac partida — 14 anos.
PIRAJÁ — Um biruta em órbita
POLITEAMA — A sombra de um gigante — 14 anos.
RICAMAR — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
RIVIERA — O acusado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
SCALA — Infidelidade à italiana — 18 anos.
ROXY — A morte não manda aviso — 14 anos.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — Hércules contra o corsário negro.
BRITANIA — Um corpo de mulher — 14 anos.
BRUNI-MÉIER — Papai, você foi herói — 10 anos.
BRUNI-PIEDADE — Vingança dos Vikings — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Montanha do lôbo sanguinário — Livre.
CAIÇARA — Na bôca do lôbo e Aventuras de Robin Hood.
CACHAMBI — A sombra de um gigante — 14 anos.
CARIOCA — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
CASCADURA — A morte não manda aviso — 14 anos.
COLISEU — Quanto mais quente melhor — 14 anos.
FLUMINENSE — Bom mesmo é amar — 18 anos.
IMPERATOR — Vingança dos Vikings — 14 anos.
LEOPOLDINA — A morte não manda aviso — 14 anos.
MARAJÓ — O forte da traição — 14 anos.
MATILDE — Vingança dos Vikings — 14 anos.
MELO-PENHA — Coriolano, o homem sem pátria — 10 anos.
MOÇA BONITA — As fabulosas aventuras de um play-boy — 10 anos.
NATAL — Três em um sofá e Mundo sem sol — Livre.
PARAÍSO — Vingança dos Vikings — 14 anos.
TIJUCA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
TIJUCA-PALACE — As duas faces da felicidade (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LÔBO — A morte não manda aviso — 14 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
CINEAC — As mulheres e suas modalidades — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — As fabulosas aventuras de um play-boy — 10 anos.
IMPÉRIO — Confusões à italiana
PRESIDENTE — O intrépido general Custer — Livre.
REX — Operação Lady Chaplin (15, 17, 19 e 21 hs.) — 18 anos.
RIO BRANCO — Papai, você foi herói? — 10 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-7270) — «Um mais um é igual a dois», às 18 e 21h30m.
CARIOCA (25-6609) —«O bravo soldado Schweik», às 16 e 18 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no Embalo Comendo de Galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «O Cavalo Desmaiado», às 17 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da Falecida», às 18 e 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao lar», às 18 e 21h30m.
JOVEM (26-2569) — «Album de Famlia», às 18 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-8456) — «Os corruptos», às 17 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa tarde, Excelência», às 18 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 18 horas e 21h30m.
MINI (57-6651)) — «De Brecht, a Stanislaw Ponte Prêta», às 18 e 21 horas.
NACIONAL DE COMÉDIAS (22-0367) — «A Viúva Imortal», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 18 e 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho), às 18 e 21h30m.
RECREIO (22-8164) — «Vai de Manso e Pega o Ganso», às 18, 20 e 22 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 18 e 21h30m.
RIVAL (22-2721) — às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 18 e 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 17 e 21h15m.
TABLADO (26-4535) — «O Diamante de Grão Mogol», às 15h30m e 17h30m.

3,30 (9) Domingo de Cultura
10,00 (4) Concêrto
10,45 (13) Rio Hit Parade
11,00 (6) Clube do Guri
(2) Domingo Alegre
11,30 (4) Estado do Rio na TV
12,00 (2) Show de bola
(4) Tele Catch internacional
(13) Show Simonal
12,10 (6) Reportagem esportiva
(4) TV Turismo
12,35 (9) Atualidades
13,05 (9) Uma visita a Portugal
13,15 (6) Gurilândia
(13) O Fino 67
13,30 (4) Domingo de Comédia Fidélio (Beethoven)
13,50 (6) Portugal no Mundo
14,00 (3) Thunderbirds (filmes)
14,25 (6) TV em Video Tape
14,30 (13) Show Sem Limite
15,00 (9) Nove na Onda
(2) Domingo espetacular
15,10 (13) O Fino da Bossa (VT)
15,30 (13) Rio Jovem Guarda
15,40 (6) Festival do Cinema Brasileiro
16,00 (4) Domingo de aventuras
16,30 (9) Brincando de Show
17,30 (4) Os maiores espetáculos do Globo
(6) A grande parada
17,45 (13) Super Heróis
18,00 (9) Gilson Amado
(2) Essa Gente Inocente
(13) Agnaldo Rayol Show (VT)
18,30 (4) Programa com Raul Longras
(6) Os Beatles (desenho)
19,00 (9) Carro é notícia
(6) A Família Trapo
(2) Conjunto Farroupilha
19,30 (9) Notícias Continental
(2) De portas abertas
20,00 (9) Futebol
(13) Programa de Calouros com J. Silvestre
(4) A Hora da Buzina com Chacrinha
(6) Esta noite se improvisa (VT)
21,00 (2) James West (filme)
(6) A Verdade
22,00 (13) Filmes
(2) Show de Bola
(4) Almas em conflito
(6) O Homem de Virginia
(9) Prova dos Nove
23,00 (4) Noite esportiva
(13) TV-Rio Esportes
23,30 (6) Frente à frente
(2) Peter Gun (filme)
(9) Jóias da tela

TEATROS

VOCÊ TEM SÒMENTE
2 SEMANAS
PARA VER
"ÉDIPO-REI"
Com PAULO AUTRAN
HOJE: — ÀS 18 E 21h30m. — TEL.: 22-0271
TEATRO REPÚBLICA
Vesperais, às quintas-feiras, às 17 hs. Domingos, às 18 hs.

Teatro de Arena da Guanabara
APRESENTA
Curso de Extensão Teatral
CONFERENCISTAS:
Paulo Autran, Yan Michalsky, Van Jafa, Fausto Wolff, Martim Gonçalves, Gustavo Dória, Sérgio Viotti, Luiz Carlos Maciel, Alfredo Souto de Almeida, Geraldo Queirós, Ziembinsky, Fernando Tôrres, Bárbara Heliodora, Napoleão Moniz Freire, Henrique Oscar, Maria Clara Machado, Grosoli, Meira Pires.
INSCRIÇÕES NO TEATRO A PARTIR DAS 15 HORAS

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA: **VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO** de MEIRA GUIMARÃES

com NILZA MAGALHÃES os melhores cômicos
STRIP TEASE
E UM MUNDO DE VEDETES
TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

GRUPO OPINIÃO apresenta
AMANHÃ: — ÀS 21h30m.
A FINA FLOR DO SAMBA
«Show» organizado por TERESA ARAGÃO, com a presença de passistas, ritmistas e compositores da Portela, Mangueira, Império Serrano e, Salgueiro.
Convidada especial: TUCA
No BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143
RESERVAS: 36-3497

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TÊRÇA A DOMINGO: — ÀS 20 e 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

MINI-TEATRO
Rua Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 57-6651
6 ÚLTIMOS DIAS
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«De Brecht e Stanislaw Ponte Preta»
HOJE: — SOMENTE VESPERAL, ÀS 17 HORAS. À noite, às 21 horas, em Marechal Hermes.
(TEATRO ARMANDO GONZAGA)
Dia 1º: — Estréia, em São Paulo, no TEATRO MARIA DELLA COSTA
Dia 6: — «De Feydeau a Millôr Fernandes».

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO
"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HS. — RES.: 37-3537

GRANDE OTHELO e MANOEL PÊRA

O Crime do Homem dos Passarinhos
De JOHN MORTIMER
Othelo de Corpo Inteiro
Direção de JOHN PROCTER
Cenário de LÉO LEONI
Produção: CLORYS DALY e CLÁUDIO FERREIRA.
ARENA CLUBE DE ARTE
Rua Barata Ribeiro, 810
Reserva e informação: 36-7270
De quarta-feira a domingo, às 21h30m.
Vesperal: domingo, às 18 horas.

II MÊS DE SUCESSO de Crítica e Público
JARDEL e VIOTTI

direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — ÀS 18 E 21h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas, quintas, sextas e domingos.

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA — Divertidíssima! Sensacional!
COMÉDIA SEM PALAVRÃO
"NEGRA MEOBEM"
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Com: RAUL DA MATTA e AGNES FONTOURA
HOJE: — ÀS 17 E 21h15m. — RESERVAS: 32-8531
A seguir: — «DEUS LHE PAGUE»

---

teatro jovem
ALBUM DE FAMILIA de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE: — ÀS 18 E 21h30m. — TEL.: 26-2569
Com: LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI
Thaís Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Participação especial: THELMA RESTON
Vesperais, às quintas-feiras, às 16h30m e domingos, às 18 hs.

NÃO DEIXE DE VER O MAIOR MUSICAL INFANTIL QUE O RIO JA' ASSISTIU!!!

"A GAMBA QUE FICOU CHEIROSA"
Um Pigmaliño infantil de Paulo Afonso de Lima. Coreografia: Denis Gray.
Dir.: Mário de Oliveira.
SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
TEATRO MESBLA — RESERVAS: 42-4880
Um espetáculo do GRUPO REALEJO
Produzido por PAULO FIGUEIRA

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 37-7003
Fernanda Montenegro

Sérgio Brito
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES
ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
HOJE: — ÀS 18 E 21h30m
POR MOTIVO DE CONTRATO, ÚLTIMOS DIAS

TEATRO CARIOCA
RUA SENADOR VERGUEIRO, 238
"A Raposinha Envergonhada"
SÁBADOS: — ÀS 15 E 16 HORAS
AOS DOMINGOS: — ÀS 15h30m.
BILHETES À VENDA — RESERVAS PELO TEL.: 25-6609
Distribuição de Revistas Infantis da Editôra Brasil-América

ÚLTIMAS SEMANAS
No TEATRO OPINIÃO

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
De PLINIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NÉLSON XAVIER
HOJE: — ÀS 18 E 21 HORAS — RES.: 36-3497
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

HOJE: — ÀS 15h30m.
TEATRO MIGUEL LEMOS
com conjunto de iê-iê-iê «Os Tiranos», na peça infantil

O GATO PLAY-BOY
De JAYR PINHEIRO
Dir.: MÁRIO PRIETO
Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga.
ATENÇÃO PARA O NÔVO HORÁRIO:
SÁBADOS: — ÀS 16 HORAS. DOMINGOS: — ÀS 15h30m.
Reservas: — Tel.: 56-1954 — Distribuição de prêmios

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
LARGO DA CARIOCA
PEÇA INFANTIL MUSICADA

"JOÃOZINHO E MARIA"
De Hélio Carvalho. Música: Diana Franco e Lauro Gomes. Cenários. Vitor Werneck. Figurinos: Nélson Mariani. Coreografia: Simone Morelli. Direção: Hélio Carvalho. Com: Carlos Prieto, Dayse Poty, Diana Franco, Lília Carvalho, Luiz Messias, Luiza Biá e Conjunto The Sheik's. Sábados, às 16h30m e domingos, às 16 e 17h15m. — TELS.: 38-5774 e 52-3550

BRUXINHA REEDUCADA VIRA FADA
De GASTÃO NOGUEIRA
SABADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HORAS
No MINI-TEATRO — Rua Figueiredo Magalhães, 286
TEL.: 57-6651 — AR REFRIGERADO

---

show

• NEY MACHADO

SECRETÍSSIMO — NOITE DE ESTRÉIA

CHEGO ao Teatro Miguel Lemos, para um bate-papo com Fábio Sabag, uma hora antes da estréia. Movimento de cenários, roupas, luzes e artistas, é a desordem organizada ou a ordem no caos. No palco, Raimundo de Oliveira termina a colocação de uma porta de varanda. Sabag está sentado na primeira fila e olha, ao lado do costureiro Hugo Rocha, o vestido que Gracinda Freire usará na primeira cena. Está elegante, muito bonita e com um chapéu dos mais sensacionais. Mais ao fundo do palco, Nildo Parente e Danilo Augusto provam, pela última vez, suas batinas de frade, Nestor Montemar e Ari Fontoura passam o diálogo de uma cena que se dará à entrada do hotel. Francisco Dantas e o diretor de cena colocam o balcão de recepção do hotel, na marca. O nôvo empresário, Humberto Borges de Aguiar, está entregando ao Valente, os cartazes para serem colados pela madrugada, são mais de 10 mil nessa primeira arrancada. O galã José Augusto Branco treina com Rodolfo Siciliano tiro ao alvo. O burburinho aumenta, tem-se a impressão de que a caldeira vai explodir. Alguém comenta com Sabag:

— A estréia de «Secretíssimo» vem acontecendo em secretíssimo segrêdo.

— Não tanto, não tanto. Estão saindo os cartazes de rua e nós vamos começar uma propaganda maciça, já com o espetáculo em cena.

Embora tôdas as ordens e decisões sejam de Sabag, êle afirma:

— O produtor é o Humberto Borges de Aguiar. Eu tenho, apenas, cinqüenta por cento na responsabilidade do empreendimento. A peça já tinha o seu **a valois** adquirido há um ano e agora entrei com o restante. Sucesso até hoje em Paris, foi disputada no Rio por muitos empresários. Eva Todor chegou a fazer leitura do texto, numa tradução de Sérgio Viotti e quando foi obrigada a desistir, por falta de teatro, a SBAT me comunicou e eu paguei o adiantamento dos direitos autorais, quase dois milhões de cruzeiros antigos e isso há doze meses.

— Certo de que será um sucesso?

— Você sabe que é uma pergunta difícil de ser respondida, embora no teatro brasileiro de hoje, onde os gastos de montagem são enormes e onde falta auxílio do govêrno, só se pode pensar em teatro em têrmos de sucesso. É a bôlsa ou a vida. «Secretíssimo» é uma comédia realmente engraçada, explorando um assunto original no palco, embora o cinema o tenha usado bastante. Trata-se de uma história de espionagem mesclada de humor e graça.

— O elenco é fabuloso. Todo mundo trabalhando com o maior entusiasmo. Você vê, são oito e meia da noite e o pessoal está nessa correria desde uma hora da tarde. Ninguém saiu para jantar. Não poderei ver a estréia, pois daqui a pouco sairei correndo para o Santa Rosa, pois continuo no elenco da «A Úlcera de Ouro» defendendo o pão dos meus credores. «A Úlcera» vai muito bem, com mais de quatro meses de sucesso.

— Como é que você aguenta montar uma peça, dirigi-la e, ao mesmo tempo, trabalhar em outra companhia?

— Pressão, como se dizia quando eu era rapazinho, **strug for life**. Mas não estou só fazendo isso. Estou filmando duas películas ao mesmo tempo. Uma com o Herbert Richers e outra internacional com Max Von Sidow, além de estar fazendo novela na TV Globo, ao lado de Henrique Martins, Leila Diniz e outros. Você já viu alguns capítulos de «Anastácia»? Pois estou lá, fazendo o Inquisidor. E assim consigo fazer ao mesmo tempo cinema, tevê, produção e direção de teatro e ainda atuar como ator... Fácil, fácil... deixando de brincadeira, para enfrentar o batente tive que dividir a responsabilidade de «Secretíssimo» com meu amigo Humberto, que há muito tempo vinha namorando o teatro. Passei-o para o lado de cá, corrompi-o.

Gracinda acabou de experimentar o guarda-roupa e vem descansar em uma cadeira ao lado.

— Você faz dois papéis na peça?

— Verdade. O primeiro é uma cantora lírica, muito elegante, com o temperamento da Maria Callas. O segundo... bem, êste outro é o segrêdo da história, não fica bem revelar. Quando Sabag me convidou para viver os dois personagens de «Secretíssimo», vibrei. Já conhecia a peça, que é do mesmo autor de «Boeing, Boeing», o francês Marc Camoletti, considerado pelos críticos europeus como o nôvo Feydeau. Você se lembra das três aeromôças que entravam e saíam da mesma sala, sem jamais se encontrarem, com uma precisão e naturalidade incríveis? Pois espere por «Secretíssimo». É de confundir a platéia, de intrigar e de morrer de rir.

Lá fora, o primeiro sinal. Ninguém sente fome. O nervosismo é sempre um bom sintoma em noite de estréia. The show must go on.

ELIZETE...

(Conclusão da 3ª página)

tar. E ter sempre a mesma emoção de receber de jovens, como os alunos da Faculdade de Arquitetura de São Paulo, homenagens sinceras. De fãs que não a viram começar mas que souberam aplaudí-la, agora por tudo que ela é e por tudo o que ela faz.

Elizete Cardoso só tem uma ambição após êsses seus trinta anos: poder excursionar pelo mundo levando o seu repertório e a sua voz.

Elizete Cardoso. Eterna Divina. Milagre da música brasileira.

HOJE: — ÀS 18 E 21h15m.

---

6 ÚLTIMOS DIAS
TÔNIA CARRERO
OS CORRUPTOS
MAISON DE FRANCE
HOJE: — ÀS 17 E 21 HORAS — RES.: 52-3456

The Gaslight
"NO GASLIGHT SE IMPROVISA"
Carminha Mascarenhas & Gasolina
COM NOVA DIREÇÃO
O melhor uísque e o menor «couvert» do Rio
Música viva a partir das 22 horas
Aberto para «drinks» a partir das 18 horas.
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424
(Ao lado da sede nova do Flamengo)
ESTACIONAMENTO FÁCIL

Atenção Garotada do Centro e da Zona Norte
«O COELHO COW-BOY»
Agora no TEATRO REPÚBLICA
AVENIDA GOMES FREIRE, 474 — TEL.: 22-0271
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HORAS

FILMES PARA MENORES

LIVRE: 20.000 *léguas submarinas* (Bruni Flamengo). *Os russos estão chegando* (Bruni Copacabana e Kelly). *A montanha do lôbo solitário* (Bruni S. Peña). *Mundo sem sol* (Natal).

ATÉ 10 ANOS: *A Batalha final dos Apaches* (Jussara). *Coriolano, herói sem pátria* (Flórida, Bruni Piedade, Rio Palace, Alfa e Melo). *Papai, você foi herói!* (Bruni Méier, e Rio Branco). *As fabulosas aventuras de um play-boy* (Floriano).

ATÉ 14 ANOS: *Um corpo de mulher* (Coral, Bruni Ipanema e Britânia). *Duelo em Diablo Canyon* (Odeon). *A espiã de olhos de ouro contra o dr. K* (Vitória, Rian, Leblon e América). *A morte não manda aviso* (Roxy, Cascadura, Leopoldina e Vaz Lôbo). *Com minha mulher Não senhor!* (Capitólio, Ricamar, Miramar e Carioca). *A sombra de um gigante* (Cachambi e Politeama).

Discos Clássicos

• ALUIZIO ROCHA

O MUNDO REZOU EM FÁTIMA — Sob êste título, acaba a Copacabana de lançar um precioso documento sonoro do que foi a comemoração do 50º aniversário do aparecimento da Virgem Maria a três pequenos pastôres de Fátima, à qual compareceram S.S. o Papa Paulo VI e milhares de peregrinos de todos os países católicos do mundo. José Carlos de Morais, locutor da Televisão Record, Canal 7, e da Rádio Gazeta, ambas de São Paulo, conta-nos o que foi êsse extraordinário espetáculo de fé católica em linguagem simples, mas repassada de profunda emoção. Com admirável clareza, registra o disco, na face 1, a Santa Missa, rezada em português pelo Papa, incluindo o Sermão da Paz. Na face 2: Credo, em latim, com o Côro Gregoriano, continuação da Santa Missa, até o final, Bênção Papal, dirigida ao Povo, em latim, Bênção Papal, aos doentes, em português. Encerramento com o momento em que a Irmã Lúcia compareceu diante de Sua Santidade. Protege o disco bela capa com fotografias em côres dos vários aspectos das solenidades, inclusive do Papa ao lado de Irmã Lúcia. (Disco Copacabana CLP — 11.512).

Discos Heliodor — Como é do conhecimento do leitor, as grandes fábricas européias e americanas criaram, há anos, etiquêtas subsidiárias em que lançam, em novas edições tècnicamente melhoradas, as suas gravações de anos anteriores, após retirá-los do catálogo por algum tempo e cobrando por elas um prêço bem menor, indo da metade a cêrca de um têrço do primitivo. Até agora, só havia aparecido em nosso mercado a etiquêta «Victrola», da RCA-Victor, mas temos hoje a satisfação de noticiar o próximo aparecimento do sêlo «Heliodor», criado pela Deutsche Grammophon para relançamento de suas melhores edições.

Para a estréia brasileira da «Heliodor», Allan Caçador programador da Companhia Brasileira de Discos, escolheu quatro discos que, enquanto não apresentem nenhuma novidade, não deixam de interessar pela qualidade do repertório e da interpretação, contendo cada um dêles obras de um único compositor. Assim, o primeiro é dedicado a Gluck, com a Abertura e Música de Ballet, de «Orfeu e Eurídice», a Abertura de «Alceste», e a Abertura de «Ifigênia em Áulis», em execuções das Filarmônicas de Munique e de Berlim, sob a regência de Arthur Rother e Fritz Lehmann. O segundo contém música para piano de Beethoven interpretada por Andor Foldes: «32 Variações em dó menor», «Andante Favorito», «Para Elisa» «Seis Bagatelas» e «Escocesas». Mendelssohn é o titular do terceiro disco, com as peças mais significativas de «O Sonho de uma Noite de Verão» na interpretação da Orquestra RIAS, regida por Ferenc Fricsay e de Rita Streich, soprano e Diana Eustrati contralto. Finalmente, a última disco nos apresenta dois jovens pianistas que obtiveram prêmios no Concurso Internacional Chopin, realizado em Varsóvia em 1960: Maurizio Pollini e Michel Block que interpretam páginas do grande músico polonês com as quais se fizeram ouvir no importante certame.

Fazemos votos para que a Odeon siga o exemplo editando aqui as etiquêtas «Seraphim», do Angel, e «Ace of Diamonds», da London, proporcionando ao discófilo brasileiro a oportunidade de adquirir bons discos por um preço mais acessível.

ORIGENS DO FESTIVAL DE CANNES

Com sua última realização, de 27 de abril a 12 de maio últimos, o Festival de Cannes atingiu sua maioridade, pois teve início em maio de 1946.

A idéia do Festival nasceu, porém, em 1938. Foi quando, ao término da Bienal de Veneza, numerosos participantes saíram profundamente decepcionados com o que acontecera em matéria de premiação, compreenderam que tinham de fazer alguma coisa. A II Guerra já se aproximava. Os senhores da Alemanha e da Itália já ligados, tinham tomado providências. Os juízes tiveram que obedecer às suas ordens e os prêmios foram levantados pelos filmes italianos e alemães, apesar de sua mediocridade evidente.

Foi então que Philippe Erlanger, funcionário do Ministério da Educação da França resolveu criar em seu país um Festival do filme.

Pelo fim de agôsto de 1938 tôdas as revistas especializadas dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França publicaram um número especial consagrado ao nôvo festival que deveria realizar sua primeira reunião nesse ano. Mais de dez países tinham mandado para Cannes filmes e representantes

A CAMINHO DO AMOR

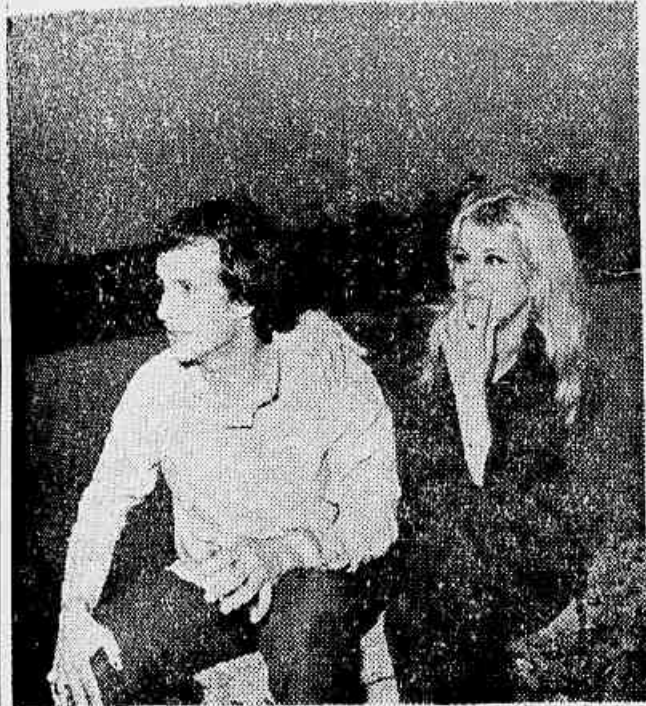
PERSONAGENS

ROBERTO	ROBERTO CARLOS
DÉBORA	DÉBORA DUARTE
LUÍS	LUÍS CARLOS
NELCY	NELCY MARTINS
MECÂNICO	MAURO MARIS
MÃE DE ROBERTO .	HILDA
AUTOMOBILISTA ..	FRED SCHUTZ

ROBERTO — Então pode falar que sou todo ouvidos.
NELCY — Mas... com êsse jeito e essa fisionomia, você me assusta!

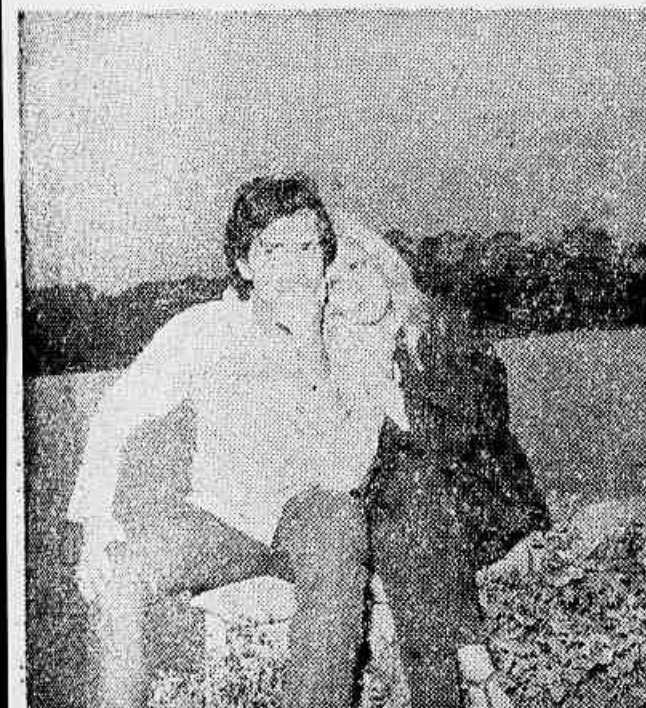
ROBERTO — Sente-se aqui e diga o que deseja Mas aviso que hoje não estou bem-humorado.
NELCY — Que enjoado que você é. Venho apenas propor-lhe um negócio, e você me trata dêsse jeito?...

ROBERTO — Pensando com seus botões: «que espécie de negócio desejará essa espertinha?»
NELCY — Escuta: decidi ajudá-lo, e faço questão que você use meu carro na próxima competição.

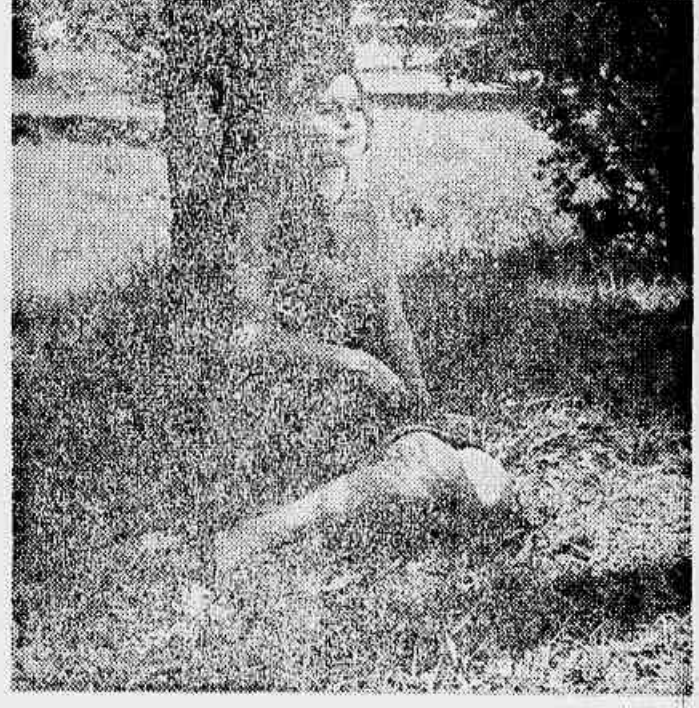
ROBERTO — Você acredita que meu carro seja inferior ao do Shultz, não é verdade? Mas e o seu?
NELCY — Em suas mãos êle poderia render muito mais do que você próprio pode supor.

ROBERTO — É aquêle que ali está?
NELCY — Gostou, querido?

ROBERTO — Que carango!... com um carro como êsse...
NELCY — Então fica combinado: na próxima corrida você vai usá-lo. Certo, queridinho?

ROBERTO — Você deve ter alguma condição a fazer, naturalmente.
NELCY — Não tenho a reivindicar, a não ser poder permanecer ao seu lado...

NELCY — Ademais, tenho dinheiro suficiente para enfrentar quaisquer dificuldades que se apresentem.
ROBERTO — Novamente pensando: «isto não pode dar certo. Essa môça deseja alguma coisa a mais.»

ROBERTO — Concluindo seu pensamento: «...Afinal não tenho nada a perder... Vou ter de cortejá-la, sair com ela... Enfim, bancar seu namoradinho... É isso mesmo, vamos deixar o barco correr...»

NELCY — Que houve para ficar tão pensativo? Está triste?
ROBERTO — Nada disso. Está certo, estamos combinados e assunto encerrado. Roberto vai abrir o carro.

NELCY — Conseguirei você de qualquer forma. Para isso meu dinheiro poderá fazer milagres...

Os dias para Débora eram tremendamente monótonos e tristes.
DÉBORA — Roberto nem se lembra mais de mim...

ROMEO NUNES

● **O BOM RAPAZ — Vanderlei Cardoso — Copacabana**

Este é um bom título para Vanderlei, realmente um ótimo rapaz e também muito bom cantor.

Continuamos achando Vanderlei uma das melhores revelações masculinas do disco, nos últimos três anos, mas continuamos achando que o jovem cantor ainda trilha o caminho do mau repertório.

Depois de dar uma guinada do romântico para o iê, iê, iê, Vanderlei vem resistindo — pelos méritos de sua bela voz — à u'a mistura de repertório em que «The shadow of your smile» deve corar ao se ombrear com «coisas» como «Pic-nic» e «Doce de côco».

Gostaríamos de saber até quando os nossos produtores vão aceitar a gravação de bagulhos sem a mínima credencial de qualidade. «Não posso controlar meu pensamento» tem, por exemplo, qualidades melódicas e uma letra que não é das piores e é, justamente por isso, um dos pontos altos do disco.

Vanderlei Cardoso tem sido enormemente prejudicado — com reflexos no seu futuro — pela má qualidade do seu repertório. Está vendendo, sim. Mais pela sua enorme popularidade, que poderia ser inteligentemente usada para dar mais qualidade ao gosto popular.

O resultado dêsse desinterêsse pelo repertório é que, em um LP com doze faixas, apenas podemos aceitar duas ou três.

E, para terminar, louvemos os excelentes arranjos dêste disco, que segundo supomos, são de autoria de Edmundo Peruzzi.

● **NÉLSON RIDDLE — Music for wives and lovers — Original Solid State (UA) — Distribuição: Copacabana**

Nélson Riddle não precisa mais provar que é bom, mas todo bom artista está sempre diante da angústia de querer se superar em cada nova criação.

Neste LP do conhecido maestro-arranjador talvez não supere seus trabalhos anteriores (e cremos ser injusto colocar em têrmos de melhor ou não melhor o que já é, em si, ótimo), mas apresenta-nos mais um trabalho orquestral de mestre, manipulando com simplicidade e bom gôsto a sua alquimia sonora.

E' uma pena que êste disco nos chegue agora, quando vemos versões dos temas musicais nêle apresentados, já tão exploradas em tantos outros discos. Mas, quem gosta do que é bom, realmente, pode adquirir êste LP, mesmo não sendo nem «wife» nem «lover».

● **CAREQUINHA — O amiguinho das crianças — Copacabana**

Carequinha é dono de indiscutível popularidade entre as crianças, graças aos seus programas de TV. E' também um dos «best-sellers» da Copacabana, daí ser êste o seu sétimo LP em que vamos encontrar nada menos que 5 composições de um sr. Laurentino de Azevedo.

Se êste fôsse um disco dessas etiquêtas fantasmas, diríamos que o sr. Laurentino deveria ser o dono da «marca» ou o financiador do disco, pois a obra do sr. Laurentino é de uma indigência artística, «que vou te contar».

O LP tem, entretanto, a «Praça» e «A Banda». E só.

● **THE SANDPIPERS — Original AM Records — Distribuição: Fermata**

Disquinho bom tá aí.

O consagrado conjunto vocal «The Sandpipers» que depois do magnífico «debut» em «Guantanamera» já nos deu um LP muito bom, volta com mais êste álbum de canções, hàbilmente escolhidas, cantadas em inglês e espanhol, com aquele estilo môrno e suave de «Guantanamera» e «La Bamba».

O produtor do disco Tommy Li Puma soube dar aos arranjadores Nic De Caro e Mort Garson (êste especialmente), oportunidade de apresentarem ótimos trabalhos.

Indicamos aos discófilos êste LP como um dos bons lançamentos do mês.

ACONTECEU NO DISCO

● Uma notícia auspiciosa é a volta ao disco de Ismael Correia, com quem muito aprendemos. Ex-diretor artístico da Odeon e da Philips, Ismael estava afastado inexplicàvelmente das lides fonográficas e agora volta para uma grande gravadora nacional, para mostrar, mais uma vez, a sua indiscutível competência.

● **Estourou a faixa do nôvo LP do conjunto «Os Canibais», «O Prego».**
Outro «estouro» é a moda de viola «Para, Pedro...» E depois dizem que ié, iéié, é que está predominando, apesar de «Pára Pedro», «Maria Bonita», «Triste madrugada», «Veneza não», e da canção-tema do filme «A Condessa de Rong-Kong».

● Segundo informes, foram inscritas no II Festival Internacional cêrca de 3.000 composições. Para ouví-las tôdas — pelo menos uma vez cada — na base de 3 minutos por música, a Comissão Selecionadora do Festival terá que (trabalhando seis horas por dia), dispender aproximadamente 50 dias contando-se os intervalos entre cada música, para as deliberações e comentários. E' um trabalho árduo e dificílimo, para escolher os 40 finalistas.

● **Já em São Paulo, segundo fomos informados, o número de inscrições foi menor e uma Comissão permanente ouve diàriamente as composições que foram inscritas desde o primeiro dia, fazendo uma eliminação progressiva dos «bagulhos».**

DN passatempo

por DARCY

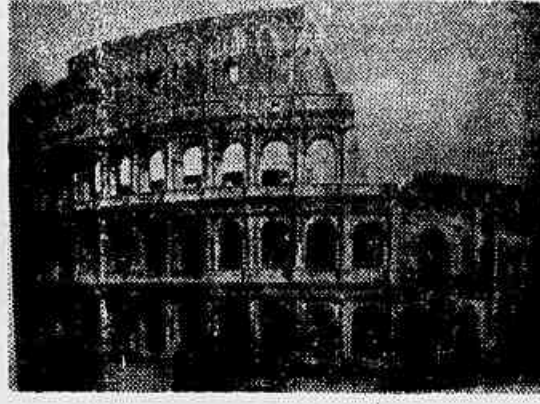
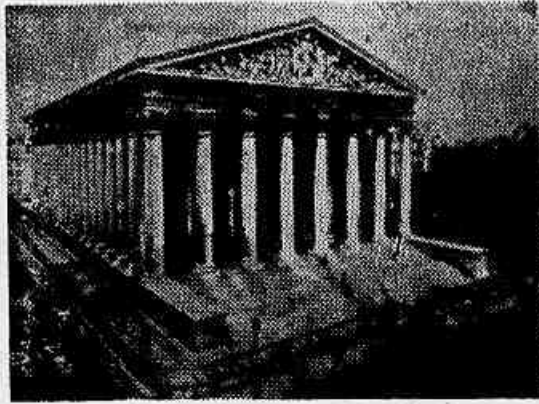
☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

TESTE AUTOMOBILÍSTICO

Dê mostras de Bom Motorista e "RODASA" dá o Prêmio

SEIS carros no primeiro, e seis motoristas no segundo quadro. Repare leitor, pela atitude de cada um, a que carro corresponde os respectivos motoristas e participe do Torneio de 4 pontos, concorrendo assim a uma série de prêmios oferecidos por RODASA VEÍCULOS S.A., entre os quais uma magnifica RÁDIO MOTOROLA e diversos acessórios para automóvel.

Devido a defeito de reprodução, o clichê focalizando o Primeiro Teste publicado no número passado ficou anulado. A fim de não prejudicar a nossos leitores, portanto, o primeiro ponto dêste concurso passará a ser contado do Teste que publicamos hoje.

FÉRIAS NA EUROPA, DE GRAÇA!

1° Teste: Qual o nome das três cidades que aparecem nas fotos acima?

CARAVANA CULTURAL "DN"

AQUI está leitor o primeiro teste da série em que você se classificará na grande excursão a ser realizada, em janeiro próximo, por «DN-PASSATEMPO e CAMILLO KHAHN VIAGENS E TURISMO à Europa. Conforme anunciamos, esta excursão, que inclui PORTUGAL, ESPANHA, FRANÇA, INGLATERRA, HOLANDA, ALEMANHA, SUÍÇA e ITÁLIA, será inteiramente de graça aos nossos leitores premiados, incluindo passagens pelo jato da AIR FRANCE, e no continente europeu, acomodações em magníficos hotéis, refeições completas, visitas aos mais importantes centros de cultura e diversão das grandes capitais européias.

QUANDO se chega a Paris, quer na primeira ou dezenas de outras vêzes, esquece-se de tudo mais... E você terá 8 dias vividos intensamente no Cidade Luz.

☆

MADRID. Do programa oficial consta visita ao Museu do Prado e ali você terá um verdadeiro e inesquecível «banho de cultura» pelos mais famosos pintores do mundo.

☆

QUEM não gostaria de esquiar na neve? S. Moritz estará à sua espera, com seus esportes de inverno.

☆

LISBOA. Não é só a beleza do Estorial, Sintra, as casas de fado, a Alfama. É também a maneira comoventemente carinhosa com que todo Portugal trata os brasileiros.

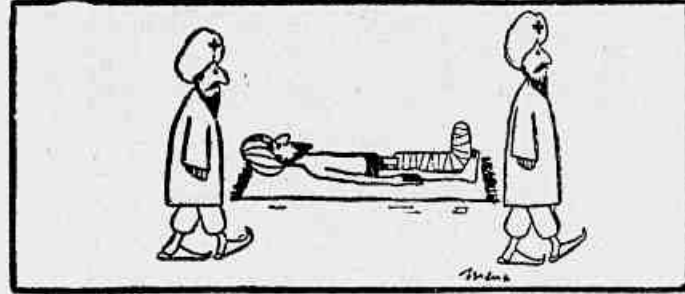
LONDRES. O Parlamento onde ainda se tem a impressão de ouvir a voz de Churchill. Big-Ben soando austeramente. O Tâmisa de águas geladas, o famoso cerimonial da troca de guarda palaciana...

☆

AMESTERDÃO. A Veneza holandesa. Trânsito compacto de bicicletas, onde em algumas ruas, elas têm prioridade sôbre os automóveis. Voledam: trajes típicos em ambiente secular, dando a impressão de ter-se voltado a um século atrás.

E A ITÁLIA? Sôbre a maravilhosa Itália— Roma, Veneza, Milão, Florença, Assis, há muito que falar. Deixemo-la para o próximo número.

☆

VOCE pode participar de nossos testes para a viagem gratuita e conhecer também os planos de financiamento para a caravana «PROFESSÔRES EM FÉRIAS» que CAMILLO KAHN VIAGENS E TURISMO LTDA. prepara para esta excursão, na Av. Rio Branco, 120, sob. e pelo fone 31-0061.

Premiados e Classificados

ÊSTE MUNDO LOUCO

TESTE ANTERIOR: No primeiro teste as inversões eram as seguintes: Do pobre bebendo na mamadeira e o bebê na garrafa; 2) No chapéu da senhora o anzol e na vara de pescar a pena do chapéu da senhora; 3) A senhora com a cesta do pescador e o pescador com a bôlsa da senhora; 4) No varal do barco as roupas do pobre e no varal do pobre a roupa da senhora; 5) A argola do cais no lugar da âncora do barco e vice-versa; 6) A lata de sardinha aberta ao lado do pescador e a certa de guardar peixe ao lado do pobre.

Aqui estão os classificados segundo o número de pontos obtidos no teste da semana passada: Seis Pontos — Aristides Pereira de Morais e Luis Bareto Silva.

Cinco Pontos — Alcione Nunes, Almir do Vale, Américo Fernando Prado, Anie Favre, Antônio Augusto de Assunção, Benedito Bueno Júnior, Evanir Oliveira da Silva, Fernando Karan Guimarães, João José Carneiro, José Américo Mendes, José Roberto Moura Alves, Luis Antônio Franco de Oliveira, Manuel Inácio Vaz da Mota, Maria Helena dos Santos Vitorino, Marília Boos Gomes, Mauricio Waisman, Neuci Soares Lima, Oscar Paixão Ramos, Sandra Maria Araújo de Paulo, Sebastião Pedro, Teresinha S. Carvalho, Virgílio A. Bezerra, Wilson Mendes Blanco, e Válter Soares.

Quatro Pontos — José Roberto M. Pataro, Marina Batista, Mirian Lúcia, Milton Montenegro Duarte, Severino Bráulio de Araújo, e Seila Alves de Almeida.

Dois Pontos — Manuel Amarante Cunha.

QUEM É QUEM?

1° TESTE — As figuras localizadas no teste do número passado eram: Paulo Autran e Roberto Carlos.

Premiados: José Medeiros, Rui Miranda, Alice Boanova, Berta Luiza Shumann, Adalgisa Lucas, Boanerges de Sousa, Luís Leme de Albuquerque, Gilval Peixoto.

Correspondência

José Muniz Filho, Sônia A. Lopes — Respostas não apuradas por falta de cupão. José Américo Mendes — Duas respostas diferentes para o mesmo teste, invalidam as duas. Carlos Alberto Januário — Enviou cupão sem soluçãoa testes.

A BÍBLIA

O Teste do número passado compreende os seguintes textos: A tela apresentada foi pintada por **Frei Angélico.** Os testes bíblicos: **Eclesiastes 9-4. Lucas 18-27. Provérbios 25 — 4 e 5.**

Premiados: Luiza Carlos Arantes, Benedito Noral, Domingos Valadão Peixoto, Doralice Caminha, Jorge Cabral Luís da Gama Rocha, Carminha de Sousa Dias.

COMO CONCORRER AOS TESTES:

Para concorrer aos testes desta página é necessário obedecer as seguintes normas:

1 — Sòmente as cartas chegadas até quinta-feira às 14 horas serão apuradas (Dep. Promoções, rua Riachuelo, 114).

2 — Um leitor pode participar de vários testes ao mesmo tempo, mas escrevendo cada um dêles em papel separado, embora colocado todos no mesmo envelope.

3 — E' necessário enviar o cupão de indentificação que publicamos nesta mesma página. Basta todavia um cupão apenas, para concorrer a um ou mais dos testes.

4 — Os prêmios deverão ser procurados de segunda a sexta-feira, das 10 às 12 horas no Dep. de Promoções, em prazo máximo de uma semana após a publicação do nome de seus vencedores.

5 — Em caso de que os leitores não atinjam o número de pontos indicados, e que empatem, a solução será dada a critério desta direção: nôvo teste de sorteio.

CUPÃO-IDENTIFICAÇÃO

NOME ....

RESIDÊNCIA ....

IDADE .... FONE ....

A BÍBLIA

Responda leitor as perguntas que se seguem (a segunda e terceira, trechos da Bíblia), e participe dos prêmios: Produtos de Beleza de MARGARETH DUNCAN e jantares para duas pessoas no RESTAURANTE SAIAT MORITZ. Respostas no número passado na Seção **Premiados e Classificados.**

1) — Na foto acima, «Isaías, o primeiro dos quatro grandes profetas», uma tela famosa, que figura na Capela Sixtina do Vaticano. Qual o seu autor?

2) — «Bem-aventurados os limpos de coração porque verão à Deus!»

3) — «A Sabedoria é alta demais para o insensato».

O Incrível Acontece

CARTAZ na caixa de esmolas, colocada em um bar: Enquanto você AINDA pode beber, deixe um óbolo para os que não o podem mais. (Enfermaria dos doentes de cirrose hepática, da Seção de Álcoólatras do Hos-

NEM sempre a Lei de Hereditariedade funciona. Conheço um tipo que morreu de fome, embora seu pai, tenha morrido de indigestão...

CURIOSO — Em Paris é permitido fumar no cinema e proibido no ônibus. Em Londres, é permitido fumar no cinema e proibido no ônibus. No Rio, é proibido fumar no cinema e no ônibus. Mas é, heim?

O BRASILEIRO é fértil e irreverente em piadas, mormente sôbre seus homens em evidência política. Assim tem sido com seus chefes de Estado e entre êles, em maior evidência. Dutra, Juscelino, Jânio, Costa e Silva. Castelo, na vida e na morte.

POR falar em piada do povo, conta-se que quando Castelo decretou a mudança do nome «Estados Unidos do Brasil» para a simplificação «Brasil», foi à revelia de Roberto Campos. O ministro, desejava que fôsse simplificado, mas para «Estados Unidos»...

UM carioca, uma anedota. Dois cariocas, Fla x Flu. Três cariocas, carnaval. Um mineiro, uma boiada. Dois mineiros, dois partidos políticos. Três mineiros, um banco. Um paulista, um bairrista extremado. Dois paulistas, dois bairristas exaltados. Três paulistas, uma caravana para passar o fim de semana no Rio...

ZULMAR

Êste Mundo Louco

Um título de sócio do A. C. da Guanabara Para Você

EIS o segundo dos 4 testes que darão ao leitor vencedor um título de SÓCIO PROPRIETARIO — AUTÓDROMO DO RIO, com tôdas as regalias da vida social, inclusive a freqüência gratuita ao AUTÓDROMO.

Repare leitor: no desenho acima parece tudo certinho, mas, se você reparar bem, está havendo uma série de inversões e trocas de objetos.

Nome dos acertadores na seção «PREMIADOS & CLASSIFICADOS».

Teste Policial Relâmpago — Quem Matou a Senhora?

A jovem senhora foi encontrada morta, tendo um perfuração de bala no frontal e apresentando também, uma pequena equimose no rosto e no dedo indicador da mão esquerda. A seu lado, o revólver que se crê a arma do crime.

Depois das primeiras investigações da Polícia, o marido da senhora morta, é detido como principal suspeito. Suas relações com a espôsa são delicadas. Vitória Eugênia, a famosa detetive, entra em ação, para esclarecer o crime.

Vitória Eugênia ouve a mãe da vítima obtendo detalhes sôbre a filha: dedicava-se à pintura, era canhota, sofria de insônia, temperamento nervoso e ciumento. Seu marido teria se encontrado no dia do crime, com uma jovem.

Vitória Eugênia, foi ouvir a jovem à quem a velha senhora insinuara relações suspeitas com seu genro. Esta negou que se encontrara com êle no dia do crime, mas não soube explicar satisfatòriamente onde estivera na ocasião.

Ouvindo o perito da polícia, sôbre a arma do crime, êste explica que a automática, depois de ter expulso a primeira bala não tinha o segundo projétil no cano. Certamente alguma coisa havia prendido o ferrolho do obturador.

Vitória Eugênia voltou à delegacia, e apontou por dois motivos, quem na verdade matara a jovem senhora. Diga leitor quem foi e como se passou o crime, concorrendo aos magníficos prêmios que J. OZON EDITOR, oferece.

ALAGOAS:

Um Sorriso Que Faz 150 Anos

Depois que D. Pedro II foi ao Nordeste e fêz questão de visitar Penedo, um outro viajante foi recebido com distinção quase imperial na cidade alagoana: o conservador do museu do Louvre de Paris e sua comitiva que vieram da Europa exclusivamente para conhecer as igrejas penedendes, cuja arte assombra e admira a todos os "experts" e que são mantidas a todo custo como um patrimônio "sui generis" em meio ao sertão nordestino, onde homem e cultura lutam contra a adversidade para a conciliação.

E quando Alagoas prepara-se para comemorar cento e cinqüenta anos de emancipação política, também Maceió pode ser posta no caminho dos turistas nacionais e do resto do mundo, com suas praias onde o sol dos trópicos torna o homem moreno e viril, dá um encanto sem paralelo às suas mulheres e deixa surgir no meio das suas areias um coqueiral romântico com contornos exóticos, já sem o Gogó da Ema, mas, agora, com a "Cobra fumando", um coqueiro sem similar no mundo.

A igreja dos Martírios vista de uma janela indiscreta.

O palácio do govêrno tem um nome que sugere sacrifício aos governadores: é dos Martírios

"Confôrto, Luxo e um Agradável Fim-de-Semana no "Princesa Isabel"

TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA

EDITORIAL

Turismo Nos Municípios

NA oportunidade do VII Congresso Nacional de Municípios, em que administradores de todo o Brasil se reuniram, desejosos de encontrar caminhos para o desenvolvimento de suas regiões, o detalhe do Turismo como elemento propulsor dêsse desenvolvimento não podia deixar de ser estudado. É por isso que esta tese, apoiada nos mais fundos propósitos de contribuir para que os municípios brasileiros assumam a posição que lhes cabe, em sua função de células-mater da vida nacional, procura apontar um caminho para que todos possamos trabalhar com eficiência pelo progresso e melhoria do bem-estar em nossa pátria.

O Brasil precisa de municípios fortes para que também se torne forte: é a soma das partes que dá a significação do conjunto. E os municípios são as partes de que o Brasil irá necessitar para compor o seu todo como um país capaz de impor-se na comunidade das nações do mundo. Nós sabemos disso. Os prefeitos e municipalistas reunidos neste VII Congresso Nacional também o sabem. Cabe, assim, a cada brasileiro, contribuir para que o Brasil progrida. E nós, aqui, procuramos fazê-lo, com esta tese sôbre «O Turismo» e o desenvolvimento dos municípios brasileiros. É a nossa contribuição.

Neste trabalho sôbre as implicações que pode ter o Turismo sôbre o desenvolvimento dos municípios brasileiros, temos necessidade inicial de fixar alguns pontos:

I — A afirmação do economista inglês John Maynard Keynes, segundo o qual «o processo é indivisível», estende-se também ao comportamento geográfico do desenvolvimento, constituindo um êrro esperar-se autonomia total para o que se passa dentro dos limites políticos de um município. Em sentido vertical, o desenvolvimento se compõe de inúmeros fatôres e agregados que vão desde a disponibilidade de recursos financeiros para investir até as regras morais e religiosas que dirigem a vida das populações e, portanto, organizam o uso dos recursos disponíveis. Já no sentido horizontal, o desenvolvimento de um país, região ou município é afetado, com maior ou menor intensidade, pelo que acontece nas áreas que, de qualquer forma, componha o seu universo econômico.

II — O Turismo é, reconhecidamente, um dos agregados que se definem como propulsores da economia no sentido do desenvolvimento atual tanto em verticalidade, coletando recursos de capital para a área e dinamizando recursos ociosos existentes nela, quanto em horizontalidade, ao provocar repercussões positivas sôbre áreas de alguma forma ligadas àquela em que o processo se registra.

III — Num tempo menos imediato, o Turismo atua, em favor do desenvolvimento de uma área, à semelhança de um propagandista que expusesse ao investidor em férias as oportunidades de aplicação de capital, que ficariam sem aproveitamento se permanecessem desconhecidas. O conhecimento gera interêsse — e, no caso da divulgação de oportunidade de investimento de uma determinada área, o Turismo ainda é a maneira mais eficiente de promovê-la. Basta lembrar que a propaganda convencional, aquela que é feita utilizando os meios habituais de divulgação, tem, a curto têrmo, apenas despesas, enquanto a propaganda pelo Turismo alia a divulgação à coleta dos recursos financeiros expendidos, na área, pelo investidor. Há uma vantagem óbvia.

NOVO sistema de manipulação automática de bagagem capazes de despachar com rapidez os grandes jatos de passageiros do futuro será instalado no Aeroporto de Heathrow, em Londres. Correias-transportadoras ligando as áreas de inspeção às de liberação de bagagem permitirão a manipulação horária de 2.400 malas nos momentos de maior trânsito de passageiros.

—:—

A companhia sueca de estradas de ferro, SJ, acaba de adquirir o primeiro ônibus articulado da Suécia, capaz de transportar 118 passageiros. Êste "papa-filas" sueco foi produzido na Volvo, de Cotemburgo.

—:—

A Pan American World Airways e investidores particulares propuseram às autoriddaes governamentais a criação de nova companhia de aviação destinada a servir a

PELO MUNDO

93.000 pessoas residentes em ilhotas espalhadas numa área de 3 milhões de milhas quadradas, no Pacífico. A nova emprêsa, a Micronesian Air Pacific, operaria numa área, que é quase a mesma do Brasil, localizada a aproximadamente 6.500 quilômetros a oeste de Arquipélago do Havaí.

—:—

Dentro de algumas semanas, o Serviço de Trânsito de Praga contará, também, com guardas do sexo feminino, solteiras, de 18 a 25 anos. As jovens integrarão os destacamentos da Ordem Pública da Capital tchecoslovaca.

—:—

Segundo relatório da British Travel Association, a organização britânica oficial de turismo, quase 237.300 estrangeiros visitaram a Grã-Bretanha em maio, 11.300 a mais do que no mesmo mês do ano passado. As entradas de turistas em maio elevaram o número total de visitantes estrangeiros à Grã-Bretanha nos cinco primeiros meses do corrente ano a 758.500 — com aumento de 86.400 .. (13%) sôbre o mesmo período do ano recordista de 1966.

—:—

Com o título "Lisboa Porta da Europa" o Departamento de Relações Públicas da PAA acaba de distribuir um folheto, no qual se refere à importância de Lisboa como encontanamento indispensável para tôdas as capitais do mundo europeu, da África e da América do Sul. O folheto, depois de alguns dados históricos de Lisboa, "fundada por Ulisses", alude à importância do pôrto de Lisboa, com seu magnífico rio Tejo e dá elementos de valia para os turistas que visitam Portugal.

—:—

A Associação Nacional de Turismo de Noruega calcula que em 1966 aproximadamente ...... 3.500.000 turistas visitaram a Noruega.

—:—

A companhia britânica "Hovertravel", que em julho último celebrou seu segundo aniversário, transportou até agora um total superior a 800 mil passageiros por "hovercraft".

Jóias da Coroa Britânica Ampliadas em Prédio Nôvo

As Jóias da Coroa — provàvelmente a maior atração para os turistas de muitos países que visitam a Tôrre de Londres — ganharam casa nova. Resultado: um número muito maior de pessoas podem apreciá-las.

Uma casa-forte especialmente construída criou também meios para que a instimável coleção fôsse ampliada. Os novos itens incluem baixelas pertencentes à coleção real e até então não exibidas para o público.

Até pouco tempo, as jóias eram conservadas na Tôrre Wakefield, formando a multidão imensas filas para vê-las. As novas acomodações permitem que os visitantes vejam certas peças, tais como os trajos usados nas coroações, no andar superior da caixa-forte, enquanto sempre há oportunidade para inspecionar os itens colocados na parte inferior.

A instalação, incluindo o ar condicionado e os aparelhos de alarma eletrônicos, custou um milhão de dólares.

O ministro das Obras Públicas, sr. Reginald Prentice, disse à imprensa que embora 2 milhões de pessoas tenham visitado a Tôrre de Londres no ano passado, menos da metade viu as jóias, tais eram as filas.

Com as novas instalações, 8 mil pessoas podem ser recebidas diàriamente, contra 3 mil no passado.

Entre as novas peças figura a fonte de lilazes feita para a Rainha Vitória em 1841, por ocasião do batismo da Princesa Real, e usada desde então em todos os batizados da família.

Uma paisagem parcial de Maceió: o mar e o sol é que dominam tudo.

ALAGOAS: UM SORRISO QUE FAZ 150 ANOS

Cidade Sorriso

Maceió é conhecida como "Cidade Sorriso" por que tanto seu povo quanto sua própria fisionomia são alegres e comunicativos. A praia de Pajuçara com seu areial coalhado de jangadas e velas descortina uma paisagem tonificante e o turista, ali, é capaz de sentir a própria fôrça estimulante dos trópicos. Há hotéis, e bons, na cidade: o Beiriz e o Califórnia são os mais procurados e o "Jangada" começa a ser construído com a promessa de que será o mais completo do Nordeste.

Um estádio de futebol, que bem poderá ganhar do povo o nome de "Nordestão", irá abrigar, dentro de algum tempo, um público de 50 mil pessoas, além de reunir uma série de campos de esporte em uma arrancada que o governador Lamenha Filho comprometeu-se a levar às últimas conseqüências. Não será uma obra inacabada de jeito nenhum.

Apenas Alagoas

Há coisas curiosas nas Alagoas: vive em Palmeira dos Indios a mulher mais gorda do mundo, e foi por lá também que um certo João virou Maria e acabou dando à luz a uma criança, embora seja de briga a fama que o povo alagoano conquistou.

Êle é, porém, pacato e trabalhador. Sua briga permanente é contra a pobreza e esta luta vai sendo vencida ali, como em grande parte do nordeste. Há pintores conhecidos no Brasil inteiro que teimam em não sair de Maceió e vão firmando na terra que é sua um rincão artístico para o Brasil inteiro.

Côco da Bahia

O maior produtor de côco da Bahia é Alagoas. Há muita gente a favor de que mudem o seu nome, por causa disto. A cana-de-açúcar também é um fato consumado. Os incentivos estaduais e municipais são extraordinários: o govêrno de Alagoas concede às indústrias novas que se instalarem no Estado ISENÇÕES TOTAIS de impostos por período de até 10 anos. O govêrno Lamenha Filho está preocupado sèriamente em dotar o operariado de condições que o qualifique a ser o mais capaz, porque já é um dos mais baratos, por causa de seus salários, e dos mais diligentes. A capital possui ligação terrestre afastada com Recife e o escoamento dos produtos manufaturados e de matérias-primas é fácil e prático.

Penedo é Igreja

Além de Maceió o turista pode visitar Penedo sem mêdo de se arrepender na volta. Suas igrejas e seus ladrilhos são conhecidos no país todo. Pascoal Carlos Magno fêz questão de que sua caravana da cultura passasse por lá. Ao lado desta arte, que é secular, posta-se a ousadia do homem que conseguiu levantar naquela cidade de poucos recursos materiais um hotel e um cinema que são considerados dos melhores do nordeste, sendo que o primeiro chega a se dar ao luxo de possuir uma casa de lanche onde se pode achar desde o **milk shake** até a banana **split**, além, é claro, do refresco de mangaba que é perigoso provar, porque escraviza o homem até o fim da vida: de tão bom que é.

Como Chegar

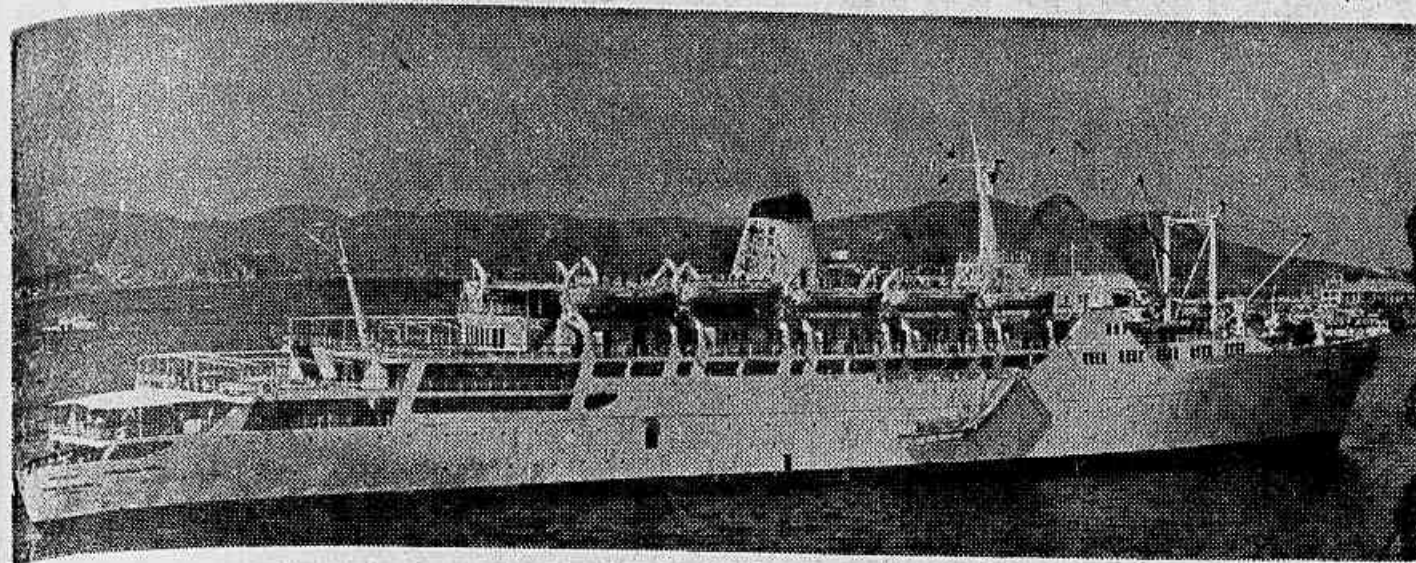
Alagoas tem um Escritório de Representação funcionando no Rio. Instalado na avenida Rio Branco, 156, sala 1611, é a embaixada dos alagoanos que aqui vivem. No entanto pode ser veículo, também, de investimentos industriais, bastando que os interessados se comuniquem com Rogero Bittencourt, seu diretor geral, onde obterá um roteiro prático e rentável para a aplicação de seus recursos. O Nordeste cresce com Alagoas.

Braniff International Promove Turismo

Através do seu Departamento de Relações Públicas a Braniff International está promovendo o Rio de Janeiro através de uma série de artigos escritos por seu gerente de Relações Públicas para o Brasil, sr. Mauricio Kus, que serão ilustrados por fotografias especialmente realizadas pelo fotógrafo Alcides L. Florêncio.

Estas reportagens estão sendo distribuidas nas principais cidades dos Estados Unidos e da América Latina, onde a Braniff tem escritórios, com a finalidade de divulgar as belezas naturais da Cidade Maravilhosa e despertar interêsse em realizar turismo no Rio de Janeiro.

Esta série de reportagens faz parte do plano de divulgação exposto pelo sr. Harding L. Lawrence, presidente da Braniff International na recente Conferência da COTAL, realizada em Miami, na qual ficou patente que todos os esforços daquela companhia aérea no presente ano serão realizados a fim de tornar mais conhecida a América do Sul dentro dos Estados Unidos.

NOVOS COMISSÁRIOS — Após um curso de nove semanas, no decorrer do qual receberam ensinamentos de tráfego aéreo, história de aviação e da companhia, teoria de vôo, relações humanas, geografia turística e outras matérias alusivas aos seus afazeres a bordo, 14 rapazes e 10 môças receberam, na VARIG, seus diplomas, de comissários. A cerimônia de diplomação da nova turma, denominada "Turma Otto Meyer", em homenagem à memória do fundador da VARIG, foi prestigiada com a presença da sra. Wilma Berta, dos comandantes Antônio José Schittini Pinto, diretor de Ensino, Carlos Homrich, diretor de Operações, sr. Osvaldo Trigueiros Júnior, diretor de Vendas, autoridades aeronáuticas, funcionários da companhia e convidados. Paraninfou a turma, a sra. Maria Cecília Ribas Carneiro, diretora do curso, que, na sua saudação, discorreu sôbre a importância da função de comissário e seus aspectos humanos. Discursaram, ainda, o cmte. Schittini, a sra. Lilian Lôbo, chefe das Comissárias, e o jovem Danilo João Faé, um dos novos comissários. Uma foto colhida durante a cerimônia.

"Confôrto, Luxo e um Agradável Fim-de-Semana no "Princesa Isabel"

DADO o sucesso da viagem anterior, o Lloyd Brasileiro programou nôvo fim-de-semana em Santos, de 1º a 4 de setembro vindouro, em viagem extraordinária pelo "Princesa Isabel". O transatlântico "Anna Nery", que faz a linha regular Rio-Santos-Rio, prosseguirá com a sua programação normal.

O grande interêsse despertado com a ponte-marítima, com saídas do Rio às têrças e quintas-feiras às 19 horas e, aos domingos às 18 horas e, de Santos, às segundas, quartas e sextas-feiras às 20 horas, com uma duração de aproximadamente 13 horas, mostrou que o barsileiro, acostumado a viajar por terra e ar descobriu o mar como um meio econômico e confortável de viajar, hábito que o Lloyd Brasileiro vem incrementando.

ROTEIRO E PREÇOS

O "Princesa Isabel" partirá das docas do Loyd, na praça Sérvulo Dourado e passará sem escalas, pela Ilha Grande, Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião, Ilhabela, Bertioga e Guarujá, atracando em Santos.

Visando dar maiores condições de confôrto aos passageiros, que desejarem permanecer a bordo, será facultado o pernoite, pagando a taxa diária de NCr$ 15,00, com direito ao café da manhã, podendo ainda fazer uso das piscinas de bordo.

Os passageiros que assim o desejarem poderão, indistintamente, fazer a viagem de ida ou de volta pagando a metade do preço.

PROGRAMA

Dia 1º, sexta-feira, às 22 horas, partida do Rio;

Dia 2, sábado, às 13 horas, café e almôço a bordo;

Dia 3, domingo, embarque às 17 horas, partida às 18 horas, jantar a bordo;

Dia 4, segunda-feira, chegada ao Rio, às 8 horas da manhã.

Um programa de excursões (opcional), será elaborado para os que desejarem conhecer Santos e São Paulo turisticamente.

Mercado Turístico Europeu Para o Nosso Continente

• EDUARDO MORGENS

A SITUAÇAO econômica na Europa é em geral, das mais auspiciosas, mesmo se comparada à da América do Norte. — O grau de poder aquisitivo «per capita», que tende a crescer incessantemente, é elevadíssimo, o mesmo podendo dizer-se do índice de emprêgo e da produtividade. — Êste último fator funciona como garantia de uma elevação de padrão de vida, no futuro.

O comportamento do consumidor, face à sua capacidade de desembôlso, depende do que se poderia designar como a sua «tendência a consumir turismo».

No caso dos países europeus, essa preferência pelo turismo encontra-se já bastante acentuada no que diz respeito ao turismo internacional, figurando as despesas com o turismo como uma quota bastante expressiva da despesa particular do consumidor.

Nos Estados Unidos, por exemplo, as despesas com o turismo no estrangeiro (em vista proporcional da população) representadas em percentagem da despesa particular do consumidor, atingem a 0,6%; a mesma percentagem é, para a República Federal Alemã, de 2,3%; para a Suíça de 2,9%; para a Bélgica de 2,1%; para a Dinamarca, de 2,2%; para a Inglaterra, de 1,2%; e, para a França, 1,0%, etc. etc.

Tais percentagens podem ser encarados como a «tendência a consumir turismo», por parte dos países europeus. — Na quase totalidade dos países industrializados da Europa, a despesa particular do consumidor tende a crescer em ritmo mais acelerado que a sua renda. — Outrossim, foi calculado que, para o período de 1966-1970, os países-membros da Comunidade Econômica Européia, registrariam um aumento de 44-50%, em sua renda e de 60% em despesa particular dos consumidores.

O alto grau de atividade, tanto da economia européia, quanto da indústria turística, leva a crer que uma parte do fluxo de turistas dessa área poderia ser orientada para a América do Sul. — As perspectivas futuras de desenvolver o potencial turístico europeu para a América do Sul podem ser apreciadas, tomando-se por base o número de consumidores potenciais da área, e analisando-se a estrutura do poder aquisitivo da população.

Tratando-se dos países mais importantes da Europa, do ponto de vista econômico, os cálculos realizados permitem-nos concluir que o potencial europeu de deslocamento de turistas para a América do Sul alcança a um máximo de 300.000 turistas anuais.

Se fôsse possível vender viagens à América do Sul, no mercado europeu, por um preço global de 600 a 700 dólares, tal oferta ficaria incluída no rol das possibilidades financeiras de um mercado potencial de 600.000 pessoas.

A despesa média para fins turísticos dêsse grupo potencial de consumidores alcançaria 210 dólares «per capita» por média — ou seja, 63 milhões de dólares, excluindo-se as despesas de passagens internacionais.

As recomendações da Conferência das Nações Unidas sôbre Viagens e Turismo constituem excelente ponto de partida para tôdas as nações, além de representarem um conjunto de primeira qualidade de normas de conduta destinadas a países desejosos de organizar sua indústria turística e obedecendo a um programa turístico bem delineado.

DÉCIO CAMÕES — PRIMEIRO BRASILEIRO, VICE-PRESIDENTE DA BRANIFF INTERNACIONAL — Camões, o primeiro brasileiro a atingir aquêle honroso pôsto, está na Braniff desde que a Companhia começou a operar no Brasil em 1949. — Carioca, torcedor do Flamengo, sempre morou no Rio de Janeiro, sede de suas atividades na Companhia.

Famoso «Queen Mary» Será Museu e Hotel

O mais famoso navio britânico de passageiros, o "Queen Mary", vai ser transformado num supermoderno museu marítimo e hotel.

Seu proprietário, a Cunard Company, aceitaram uma oferta de um milhão e 230 mil libras esterlinas da Prefeitura de Longbeach, na Califórnia, Estados Unidos, que pretende converter o barco numa das maiores atrações turísticas do mundo.

Turisticando

NO dia 8 de setembro será realizado a bordo do transatlântico «Anna Nery», no trajeto entre Santos e Rio de Janeiro, um desfile de modas com manequins franceses que participarão da FENIT. — Os manequins permanecerão a bordo do «Anna Nery», na Guanabara, retornando no domingo, dia 10, a Santos. — Durante o trajeto Rio-Santos, realizarão outro desfile.

—o—

As viagens ao Oriente ficarão mais baratas a partir de outubro próximo, devido a novas reduções nas passagens da linha do Pacífico. — Um porta-voz da Japan Air Lines, em São Paulo, declarou que esta redução — a segunda dêste ano — é parte do esfôrço que a JAL realiza para tornar as viagens transpacíficas mais acessíveis a maior número de turistas. — Algumas tarifas para excursões especiais também foram reduzidas. — Entrarão em vigor a partir de 1º de outubro, com validade até 31 de março de 1969.

—o—

Com motivo da eleição do Conselho Deliberativo da «ASSEAC» para o exercício 1967/68, será realizado um almôço-reunião, no dia 4 de setembro próximo vindouro, no American Clube e, por ocasião do qual serão debatidos também importantes assuntos da classe.

—o—

Jogadores de golf, das linhas aéreas de todo mundo, competirão em Dublin, Irlanda, no próximo dia 5 de outubro, na disputa do «II Torneio Mundial de Golf», das companhias de aviação. — Carlos Gherardi, da «Hotur» está coordenando um grupo de jogadores de golf do Brasil, para participar do torneio na Irlanda e competir com os craques de todo o mundo, na tentativa de trazer para o Brasil, o valioso troféu, ofertado pela Irish-Aer-Lingus, do qual a «Hotur» é representante para o Brasil.

—o—

A SWISSAIR informa que foi criado em Genebra, um serviço especial para seus clientes, ou seja, uma organização de «Guias-Intérpretes», composto dos seguintes serviços em nada menos do que em 30 idiomas: Serviço de Boas Vindas. — Guias-Intérpretes Comerciais. — Guias-Intérpretes para Compras. — e o importante Serviço: V.I.P

—o—

Numerosos estudantes norte-americanos deverão visitar o Brasil, com especial atenção para o Rio de Janeiro e São Paulo, em virtude de um programa promocional, organizado nos Estados Unidos, pela Braniff International Airways.

—o—

A Raoultur faz conhecer verdadeiramente coisas belas e agradáveis, nos seus «Passeios Domingueros» — «Excursionando Pelo Sul» — «Sul do Brasil - Montevidéu - Punta del Este - Buenos AiAires. O Centro Turístico Cultural RAOULTUR, organiza vastos programas de excursões — tôdas elas apoiadas em mais de 10 anos de realizações neste campo.

—o—

O Departamento de Promoções de Turismo, órgão estadual, vem incrementando extraordinàriamente, o Turismo no Estado do Amazonas. — A DEPRO, que se acha instalado no Palácio do Rio Negro — Manáus, afirma que graças ao turismo, hoje já se faz uma idéia bem diferente do Amazonas, sem febres e outras doenças, além do clima insuportável.

—o—

Os sr. Eduardo R. Arrarte e Luiz Zalamea, dirigentes da South American Travel Organization, que é integrada por organismo oficiais de turismo, companhias transportadoras, hotéis, agentes de viagens e técnicos de turismo internacional, estiveram em contato com autoridades de turismo em nosso país, procurando manter um intercâmbio maior de viagens entre os Estados Unidos e a América do Sul. — Desta viagem resultou o ingresso do Brasil na S.A.T.O., sendo pois o último país SUL-AMERICANO a entrar para aquela entidade.

—o—

De conformidade com a legislação em vigor, as Agências de Turismo, que ainda não cumpriram as exigências para o Registro definitivo na EMBRATUR, terão suas atividades encerradas. — O sr. Joaquim Xavier da Silveira, esclareceu que não mais serão prorrogados os prazos para o cumprimento da lei. — A Lista definitiva das Agências Registradas, já foi distribuída pela EMBRATUR ,ficando automàticamente eliminada tôda aquela não constante da mesma.

O «DN Turismo» logo após o término do IV Festival da Cerveja apresenta e lança Mônica Werkauser, forte concorrente ao título de Rainha do V Festival, que se realizará no ano que vem.

Suzette a nova rainha do IV Festival da Cerveja e Tania que já foi rainha, entrega a faixa.

A ABRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo), tem agora nova Diretoria, que é encabeçada pelo sr. Oberon Bastos de Oliveira. — Ao ensejo a SETEG quer manifestar à nova Diretoria, votos de próspera e venturosa administração.

—o—

Sexta-feira, dia 18, chegou ao Rio de Janeiro, o paquete de Bandeira italiana «GIULIO CESARE», sob o comando do capitão Antônio Rossa. — Entre os numerosos passageiros que destinam-se ao Brasil, destacam-se: S. E., o dr. Francisco D'Alamo Louzada e senhora, embaixador do Brasil em Roma; o deputado Marcial Lago e senhora; dr. Philippe Olivier e família, conselheiro da Embaixada da França no Rio; Na mesma tarde. seguiu para Santos e os portos do Rio da Prata.

—o—

Um número aproximado de 200 delegados internacionais é esperado para o IV Congresso Mundial de Relações Públicas, que será realizado no Copa,em tôrno do tema «RP num Mundo em transformação».

—o—

Continua o sucesso do Barril 1800. A casa é boa mesmo. Se mantiver o padrão atual de bons serviços e preços razoáveis, terá assegurada a preferência que atualmente vem gozando Parabéns Pimenta.

—o—

Temas de atualidade turística serão objetos de debates em Niterói, no próximo dia 30, quando se reunirão no auditório da Reitoria da Universidade Federal Fluminense jornalistas, escritores especializados em turismo, ao lado dos dirigentes da FLUMITUR e do CENITUR.

A reunião, que terá início às 20 horas, é iniciativa da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo «ABRAJET» — em colaboração com aquelas entidades oficiais de Niterói e do Estado do Rio. — Os planos para o incremento de turismo no Estado do Rio, particularmente em Niterói, serão expostos nessa mesa-redonda, que ainda contará com a participação de personalidades atuantes na vida cultural fluminense.

—o—

Hoje será um dia festivo no «enchanted» Valley Club, com a realização de movimentada «Ginkana», da qual participarão cêrca de 100 pessoas. — O público poderá assistir a tôdas as promoções porque o Clube estará aberto à visitação e a diretoria recepcionará a imprensa.

—o—

«Momentos de Arte Moderna» é o curso interessante ministrado pelo professor Frederico Morais, no auditório do IBEU, a partir de setembro próximo.

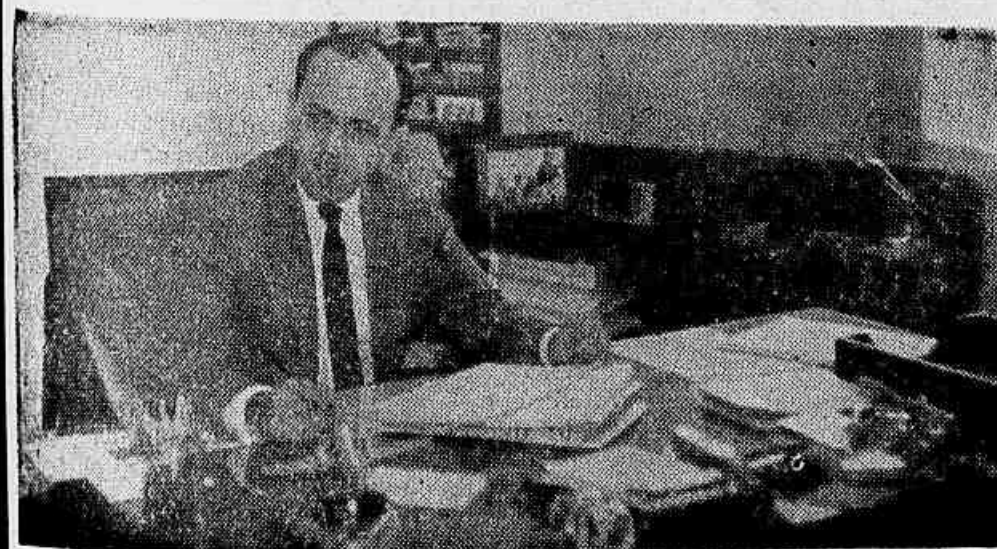
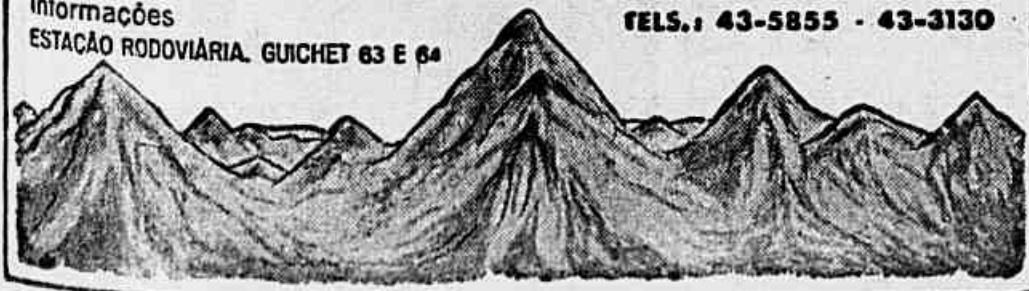
—o—

O Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio vai receber na próxima têrça-feira, dia 22 às 17h30m, a visita do senador Petrônio Portela, presidente da seção brasileira da Associação Interparlamentar do Turismo. — Durante a reunião serão tratados os problemas que afetam o turismo nacional, tanto da parte das emprêsas privadas no ramo de hotelaria, agentes de viagens e transportadores, como do govêrno, em relação aos órgãos estatais de turismo e os rumos que se espera do atual govêrno para a política nacional de turismo. O senador Petrônio Portela, deverá falar sôbre a contribuição da Associação Interparlamentar de Turismo ao Congresso para que êsse vote leis propícias ao desenvolvimento do turismo no País.

—o—

A Teresópolis Turismo Indústria e Comércio Ltda., instalará brevemente no nôvo Lago da Quinta da Boa Vista, pedalinhos para o divertimento de quantos procurarem o aprazível recanto. — A exemplo do que ocorre com o Trenzinho da Praia do Flamengo, o Pedalinho da Quinta, funcionará diàriamente.

TURISTICANDO

Queremos a partir da semana que vem, dar aos leitores um espaço neste caderno, para que dêem sugestões de pontos turísticos a serem focalizados. Escrevam-nos.

Correspondência Para Esta Seção — Rua Riachuelo, 114/116 — 5º and. — José Mac Dowell

NA PISTA

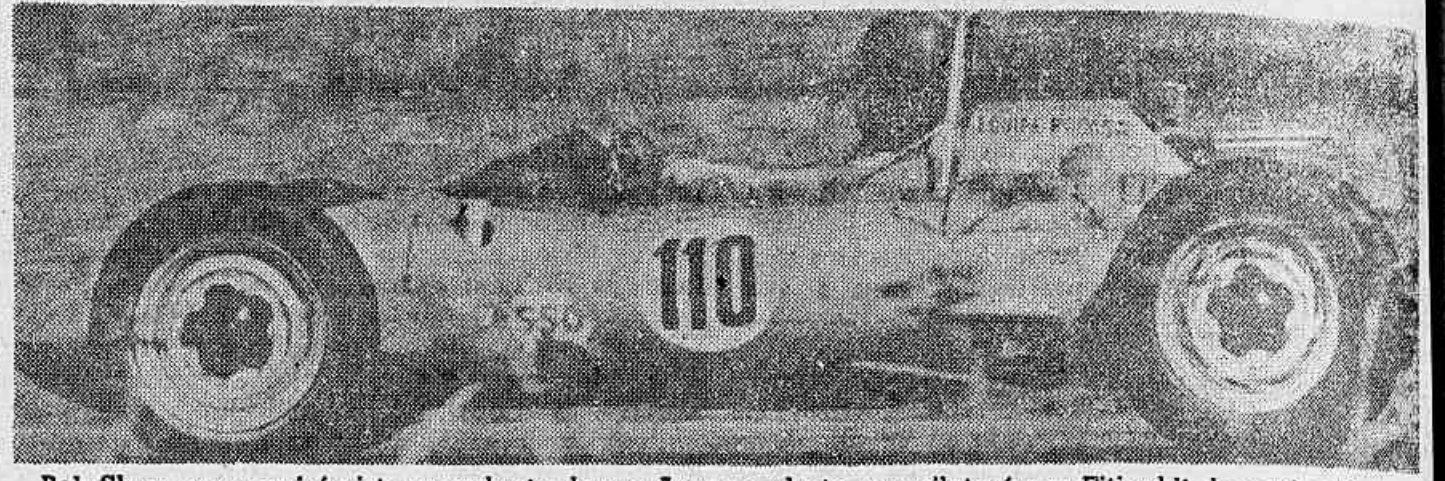
hélio martins

ESCUDERIA WILLYS — ÚNICA SOBREVIVENTE

Depois de tôdas as brigas, suspensões, crises na indústria automobilística e outros tropeços, a única fábrica de veículos a manter seus carros oficialmente, nas pistas, é a WOB, através do seu Departamento de Competição. Embora estas atividades estejam bastante diminuídas, ainda vemos pelas pistas os dois Alpines e o Renault R-8, de 1.300 cc., últimos carros da equipe. A Willys começou a competir com os Dauphines, e acompanhando a sua linha de produção, passou para os Gordinis, 1093 Interlagos, Alpine, Fórmula 3, e tem o Bino, guardado para um futuro que esperamos seja bem próximo.

Não entendemos o porquê da retirada das outras fábricas, mas louvamos a atitude de uma indústria que, além de abrilhantar nossas competições, testa seus carros na pista, a fim de entregar seus produtos com um alto índice de durabilidade, performance, etc.

Ao montar o motor de 1.300 cc., em uma carroçaria de Interlagos, entrou a equipe Willys, na categoria dos protótipos, levando o Alpine a transformar-se no nôvo «papão» de nossas pistas.

O Willys «Gávea», foi construído pelo Departamento de Competição, que deu ao Brasil o primeiro Fórmula 3. Estreou em Interlagos, nos «500 Quilômetros de 1965», e disputou em 1966, uma corrida na Argentina.

Bob Sharp que aqui é visto ao volante de um Aranae, desta vez pilotará um Fitipaldi da equipe Rodasa

FÓRMULA V HOJE NO AUTÓDROMO

Prêmio Duque de Caxias em Homenagem ao Exército — Comparecerá o ministro do Exército

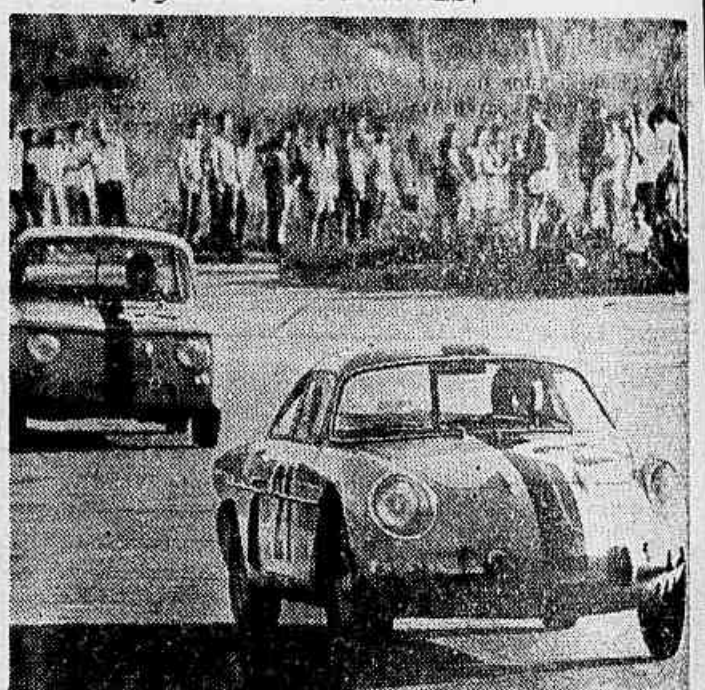
Será disputada, hoje, no Autódromo de Jacarepaguá, mais uma prova destinada aos carros de Fórmula V, que, dia-a-dia, ganham mais adeptos por parte dos pilotos e do público, mostrando que poderão constituir-se na mola impulsora do automobilismo nacional.

As 9h30m, será dada a largada para a prova preliminar, para estreantes destinada a Volkswagens, em 10 voltas.

A prova principal será disputada em 3 baterias de 20 voltas, com as largadas marcadas respectivamente para as 10h30m, 11h30m e 12h30m.

Deverão participar Norman Casari e Bob Sharp, com os 2 Fitipaldis da equipe RODASA, Ricardo Achcar com Arance, representando a equipe DIAUTO; GIU, Ricardo Barley e Aurelino Machado defenderão a equipe GRAND-PRIX; Henrique Fraccalanza e Juarez pela equipe MÔNACO. Nessa prova fará a sua estréia a equipe do **Automóvel Clube da Guanabara,** defendida por Maurício Chulan com o nôvo carro JA-JA e Luís Cardassi com ARANAE.

São esperados sensacionais duelos, pois as equipes estão «afiadas», tendo aproveitado o intervalo desde a última corrida, para aperfeiçoar e afinarem seus carros.

A corrida de hoje representa uma homenagem do automobilismo carioca ao Exército Nacional e deverá ser prestigiada pela presença do ministro do Exército, general LIRA TAVARES.

No grupo GT, a Willys lançou o Interlagos, campeão das pistas brasileiras e uruguaias. Importou os Renault- R-8, competindo e analisando o mercado brasileiro para êste tipo de veículo.

O departamento também auxilia aos particulares. Tanto no Brasil, como no exterior, como foi o caso de Roberto Planella, que correu com 1093, e ganhou a Quinta Etapa, do Campeonato Internacional do Uruguai assumindo a liderança da classe.

Pequena História Das Grandes Marcas

primeira série — carros americanos

CADILLAC

A Cadillac Motor Car Co. iniciou-se, em 1902, com uma «charrete» de 4 lugares, movida por um motor de um cilindro, 7 HP e uma transmissão de engrenagens planetárias com duas velocidades (bisavó do Hydra-Matic) ligada às rodas traseiras por meio de correntes. O primeiro Cadillac, por ironia, era um carro barato: aproximadamente NCr$ 2.000,00 (US$ 750). Foi sòmente em 1905, sob a direção de Henry Leland, que a fábrica entrou no mercado de preço médio e alto, chegando alguns modelos a custarem mais de NCr$ 10.000,00 (US$ 3.750).

Leland, que mais tarde fundou a Lincoln, era um amante da perfeição. Em 1908 obteve o famoso troféu Dewar, da Inglaterra, por demonstrar a viabilidade das peças intercambiáveis, que propiciaram o início da produção em série. Neste mesmo ano, foi adquirida pela General Motors.

Em 1912 Charles Kettering desenhou o primeiro arranque elétrico. Em 1914 a Cadillac lançou o primeiro motor V-8, americano, — um 5.150 cc. de 77 HP. Em 1925 iniciou o sistema de ventilação do carter e o contrôle termostático para o radiador ;em .. 1928, lançou a primeira transmissão sincronizada. Na década de 30 construiu os famosos V-12 e V-16.

Na década de 40 introduziu (ao mesmo tempo que o Oldsmobile) a famosa transmissão Hydra-matic. Em 1948 — ainda em conjunto com a Oldsmobile — construiu o primeiro V-8 moderno americano, com curso reduzido («motor quadrado»), válvulas nos cabeçotes e alta compressão. Na década de 50 lançou a direção hidráulica, os carburadores quádruplos e o duplo sistema de escape. Em 1957 lançou, no Eldorado Brougham, a malfadada suspensão a ar, em 1958 adotada pelos outros carros da General Motors, e em 1959... bem, não se fala mais nisso... que todo mundo já esqueceu. Para 1967 lançou o Eldorado Fleetwood, primeiro «pêso-pesado» .... (2.300 kgs) com tração dianteira, direção hidráulica de redução variável e tudo o que se possa imaginar de automático, inclusive contrôle de nível do veículo. Apesar de seu preço elevado é um dos carros de menor índice de desvalorização na revenda.

CHEVROLET

Foi batizado em homenagem a Louis Chevrolet, seu criador e um dos mais famosos corredores americanos da é p o c a. Sua produção foi iniciada em 1912, com um motor de 4 cilindros, válvulas no cabeçote, vendido a NCr$ 1.900,00 .... (US$ 690). Nos primeiros cinco anos, a companhia experimentou diversos 6 cilindros e até um V-8 de válvulas nos cabeçotes. Depois de sua absorção pela General Motors, em 1917, a Chevrolet concentrou-se em carros de baixo preço.

O modêlo principal daquele tempo pesava menos de 1.000 kgs, tinha um motor de 2.800 cc. com 24 HP, e custava apenas NCr$ 1.330,00 .. (US$ 490). Na década de 20, sob a direção de seu nôvo presidente Semon Knudsen, começou a renhida batalha pela primazia do mercado, então dominado pelo famoso Ford modêlo T. Quando a Ford abandonou o velho T pelo modêlo A, em 1928, a Chevrolet tomou-lhe a dianteira, que nunca mais perdeu. O lançamento em 1929 do modêlo 6 cilindros, válvulas no cabeçote com 46 HP, foi o tiro de misericórdia. O desenho dêsse motor permaneceu bàsicamente o mesmo até .. 1964, passando por aperfeiçoamentos graduais que lhe elevaram a potência até 150 HP.

Nada de excitante aconteceu por muito tempo desde 1929, — a menos que se considere excitante ganhar milhões e milhões de dólares por ano. Chevrolet, tem sido o esteio da General Motors, desde então. Nada de radical foi acrescentado à sua engenharia até 1955, quando surgiu o motor V-8, de 4.300 cc. Essa máquina tinha a maior potência por cilindrada até então obtida em um motor de série na forma «standard» e imediatamente conquistou os «envenenadores» e entusiastas das altas performances, mercado significativo que era 100% dominado pela Ford, com seu antigo V-8 de válvulas laterais.

Desde aí os engenheiros da Chevrolet, começaram a pensar sèriamente em têrmos de performance, lançando ano após ano, novos, maiores e mais possantes motores. Em 1950, lançou a primeira transmissão automática de baixo preço, o Powerglide e, posteriormente, a mais eficiente Turboglide.

A partir de 1960 entrou forte no campo dos carros compactos, primeiro com o Corvair, com motor traseiro, resfriado a ar (c u j a produção deverá cessar em breve, devido à queda vertiginosa de suas vendas), depois com o Chevy II e o Chevelle. No campo esportivo lançou o Corvette, — primeiro carro de série, com carroçaria plástica, e, ùltimamente o bem sucedido Camaro que vem remediante disputando o mercado do Ford Mustang. Com a sua linha de compactos, c a r r o s grandes e esportivos; com uma variedade enorme de motores, desde o 4 cilindros de 90 HP até o V-8 de 6.700 cc. e 431 HP (!); com diversos tipos e relações de diferenciais; 7 tipos de transmissão, — automáticas e manuais, e mais uma infinidade de acessórios e acabamentos e Chevrolet, com uma produção de mais de 2.000.000 de automóveis por ano, é o carro mais vendido no mundo. O seu departamento de vendas costuma dizer que, se usadas t ô d a s as combinações possíveis de carroçarias, m o t o r e s, transmissões, acessórios e acabamentos, poderia fabricar os 2.000.000 de carros (e muito mais, até) todos diferentes uns dos outros.

O Japão Adere ao Motor Wankel

Ao cabo de 6 anos de pesquisas, a firma japonêsa Toyo Kogyo, concessionária da patente do motor de piston rotativo NSU para o Japão, colocou em produção um motor de duas câmaras e duplo rotor, com notáveis características. Desenvolvendo 110 HP a 7.000 RPM, é todo de dupla ignição por distribuidores separados e de um só carburador. A cilindrada, se é que se pode empregar êsse têrmo, é de apenas 982 cc!

Montado convencionalmente em um coupé MAZDA COSMO SPORT, confere a êste último uma velocidade em tôrno de 185 KPH. Uma das vantagens do motor de piston rotativo é a sua flexibilidade que permite velocidades de até 25 KPH em quarta velocidade e uma aceleração de 0-100 KPH em apenas 8 segundos e meio.

O MAZDA COSMO SPORT posue caixa de 4 velocidades sincronizadas, embreagem convencional e freio a disco nas rodas dianteiras. Custa, no Japão, 1.480.000 Yens, aproximadamente NCr$ .... 11.000,00.

AUTOMÓVEL ELÉTRICO

Denominado «Markette», o carro da foto é mais um modêlo de automóvel elétrico, construído nos Estados Unidos. Movido por baterias, o nôvo carro pode transportar dois passageiros e tem um espaçoso compartimento para carga. Sua velocidade máxima é de 40 quilômetros horários e pode percorrer a distância de 80 quilômetros, sem reabastecimento. Fabricado pela Westinghouse Electric Corporation, o «Markette» se destina a proporcionar transporte econômico nos centros urbanos. Os primeiros carros dêsse tipo deverão ser vendidos ao preço de dois mil dólares.

O Gálaxie Vence a Belém-Brasília

Vencendo a poeira da Belém-Brasília e cobrindo uma distância superior a 7.000 quilômetros — entre ida e volta — conduzindo autoridades e representantes da imprensa ao VII Congresso Brasileiro de Municípios, o Gálaxie teve a oportunidade, nesse p r i m e i r o «grande teste», de mostrar sua resistência e confôrto. Funcionou com absoluta r e g u l a r i dade, não apresentando nenhum problema em todo o percurso. Nos trechos de boa conservação, desenvolvia a velocidade média de 100 quilômetros horários, obtendo cêrca de 70 a 80 quilômetros naqueles de tratamento mais precário.

Embora tenham percorrido cêrca de 4.000 quilômetros de estradas não pavimentadas, a viagem inteira d e c o r r e u em «brancas nuvens».

Quatro pessoas e considerável número de b a g a g e n s constituíram a carga do Gálaxie nessa sua primeira aventura.

PÁGINA LITERÁRIA

Coordenação de EDGARD DUARTE
Correspondência: R. Riachuelo, 114 — 5º

RECORD EDITÔRA

«O Semeador de Ausências», (João Clímaco Bezerra), edição da Record Editôra. Sôbre êsse livro, assim se pronunciou Jorge Amado: «Agora, com êste «O Semeador de Ausências», João Clímaco Bezerra compõe nôvo volume dessas histórias breves, de página e meia, escritas para a seção assinada que mantém num jornal de Fortaleza e é leitura obrigatória de todo o Ceará. João Clímaco é assim um dos raros escritores profissionais que temos. E em todos êsses anos de trabalho, estabeleceu-se, entre êle e seus milhares de leitores, um diálogo vivo e fraterno. Os leitores escrevem-lhe para contar casos, sugerir temas, môças do interior narram-lhe seus dramas e amôres, o homem do povo reclama-lhe uma medida governamental quando o encontra na rua e o reconhece. E as histórias curtas do romancista cearense são criadas na mesa de redação, no dia-a-dia do trabalho profissional, antes ou depois do editorial. Da frieza do comentário político João Clímaco salta para a ternura humana de suas histórias, num verdadeiro passe de mágica que dá bem à medida de seu talento».

FORENSE COMPLETA 63 ANOS

O Departamento de Informação e Divulgação da EDITÔRA FORENSE nos envia a seguinte nota:

Em seus 63 anos de intensa atividade editorial, a Cia. EDITÔRA FORENSE se fêz responsável por algumas das principais conquistas da cultura jurídica do país. A fundamental, segundo, o professor Amaral Vieira — foi a nacionalização do livro jurídico, vitorioso esfôrço feito no sentido de dotar o país de uma bibliografia, não só própria, mas também à altura de nosso desenvolvimento cultural.

Para isso a FORENSE saiu à procura do autor brasileiro, dando-lhe um crédito de confiança que foi plenamente correspondido, e hoje em dia a literatura jurídica brasileira pode ser comparada a dos países mais civilizados e de maior cultura.

Dentro do mesmo espírito, isto é, procurando oferecer aos estudiosos de cada assunto, o que há de melhor como bibliografia, destacando em particular o autor brasileiro, a Editôra Forense está empenhada atualmente no preparo de coleções especializadas em Economia, Sociologia, Política... atendendo assim a necessidade cada vez maior de atualização do público estudantil e em geral, e tornando conhecido o trabalho dos mestres brasileiros, que têm assim a oportunidade de divulgar sua obra.

Nas obras didáticas, A Forense foi sempre pioneira. E agora lança mais uma obra de destaque, que vem preencher uma lacuna no ensino jurídico. Trata-se do «Manual de Economia Política», de Carlos Galves, em sua terceira edição. Pela primeira vez, é elaborada no Brasil um manual sôbre economia política destinado aos estudantes de Direito.

Além dêsse livro, eis alguns livros, editados recentemente pela Forense, dentro de suas novas linhas, colocando o autor nacional em evidência.

«MANUAL DE SOCIOLOGIA» (Paulo Dourado de Gusmão) — Princípios e métodos de Sociologia, abordados sob o ponto-de-vista simples e objetivo. Levando em conta, sempre que possível, a realidade latino-americana e seus problemas. Apresenta também um vocabulário sociológico e um quadro sinótico das Escolas Sociológicas.

«INTRODUÇÃO À ECONOMIA» (Antônio Barros de Castro e Carlos Francisco Lessa) — Uma abordagem estruturalista do problema econômico. Livro que nasceu de um esfôrço no sentido de suprir os cursos de Desenvolvimento CEPAL/BNDE de uma boa introdução que permitisse aos alunos, um primeiro contato com a problemática econômica.

«MANUAL DE ECONOMIA POLÍTICA», Carlos Galves, 3ª edição. Pela primeira vez, é elaborado no Brasil um Manual de Economia Política, especialmente dedicado aos estudantes de Direito, embora tenha, também, todos os requisitos necessários à sua adoção nas escolas de Ciências Econômicas.

Criado o "Dia do Livro Infantil"

Pelo decreto-lei nº 1 333 de 20 de junho de 1967 — o governador Negrão de Lima sancionou o projeto de Lei nº 2 004 de 1966 — do deputado Gama Lima criando o «Dia do Livro Infantil».

O significado do livro infantil na formação dos nossos jovens não precisa ser exaltado. Parece-nos, no entanto, que mereça ser instituído o dia do livro Infantil em que sejam lembrados os educadores que se especializaram em tais obras e os principais trabalhos publicados sôbre o assunto.

Vovô Felício apontado pelo próprio Monteiro Lobato, através de cartas, como seu sucessor na literatura infantil brasileira

Um dêles é Vicente Guimarães — autêntico sucessor de Monteiro Lobato e atualmente um dos maiores de nossos escritores especializados.

O Vovô Felício — por êle criado e que em tão boa hora a Companhia Brasileira de Divulgação do Livro — BRADIL — achou por bem editar em forma de Coleção de seis volumes evidencia o seu propósito de tratar as crianças de todo o Brasil numa linguagem profundamente carinhosa, instruindo-as para o dia de amanhã e colaborando na formação moral e intelectual das nossas crianças.

Assim está criado o dia do livro Infantil que será comemorado anualmente em 23 de maio — data do nascimento de Vovô Felício — o avô de tôdas as crianças do Brasil.

Sexo em Ordem Alfabética

(**Enciclopédia do Comportamento Sexual** — 1º Volume, 528 páginas) — A despeito da enorme sofisticação de nossa era, milhões de pessoas terão dúvidas e perplexidades que sòmente a informação correta, exaustiva e integrada poderá dissipar. Fenômenos como a homossexualidade, a impotência e a frigidez, as aberrações sexuais, a esterilização e o hermafroditismo, a masturbação, as doenças venéreas, a prostituição e o nudismo pertencem a esta categoria. Como o assunto sempre foi tabu, mesmo a mais simples exposição dos seus variados aspectos constitui, desde logo, uma reviravolta; mas é claro que uma exposição científica, e portanto desapaixonada, dos fenômenos sexuais, tem de examiná-los sob todos os ângulos possíveis e inevitàvelmente redunda, por ação ou por omissão, numa revisão de valôres e de atitudes.

A Enciclopédia do Comportamento Sexual, obra em quatro volumes, organizada por Albert Ellis e Albert Abarbanel, dois dos maiores especialistas internacionais na matéria, vem preencher o claro existente na bibliografia brasileira a respeito da questão. Obra para o leitor adulto, proporciona conhecimentos básicos e esclarece cientìficamente dúvidas e perplexidades sôbre as mais importantes questões relacionadas com o sexo. Todos os temas são tratados levando-se em conta as suas implicações anatômicas, fisiológicas, históricas, culturais, jurídicas, artísticas, religiosas, éticas, sociológicas, antropológicas e psicológicas.

Livro que expõe, debate, critica e fixa orientação, Enciclopédia do Comportamento Sexual é de consulta indispensável e obrigatória ao adulto contemporâneo de ambos os sexos, é trabalho que ajuda a compreender problemas tão angustiantes da nossa época como o contrôle da natalidade e a utilização de anticoncepcionais, problemas que hoje estão batendo à porta dos brasileiros e em relação aos quais cada um deve tomar posição.

FEIRA de LIVROS

CELY DE ORNELLAS REZENDE

Nôvo Método de Alfabetização

A professôra Lígia Paranhos Gonçalves de Matos (foto), que leciona na Escola Jornalista Orlando Dantas, na Ilha do Governador, presta, hoje, uma palpitante entrevista à Página Literária do "DN", expondo os principais pontos do "Método Visual Sintético de Alfabetização", por ela criado como contribuição ao importante programa de erradicação do analfabetismo em nosso país. Jovem, porém com 14 anos de magistério público em diversas escolas do Estado, aproveitou-se de suas experiências e observações para lançar a obra que poderá vir a propiciar uma verdadeira revolução nas nossas instituições de ensino. O Método, que acaba de ser editado pela Livraria Freitas Bastos, na sua Biblioteca Pedagógica, consta de um quadro mural e folheto explicativo para o mestre e cartões de alfabetização e cartilha para o aluno. Futuramente o Método será acrescido de mais um vocabulário ilustrado e livros de histórias infantis. Entretanto, esclarece a profa. Lígia Paranhos: "O que já está pronto é suficiente para que crianças e adultos se alfabetizem no máximo de ... aulas, correspondentes às 18 fases em que está dividido o Método e que são: Reconhecimento da sílaba através do Cartão Mural, que consta de 14 fonemas, lançados na primeira aula; Identificação da sílaba através da distribuição de cartões com as mesmas; Abstração das figuras feita pela distribuição de cartões com as características dos desenhos, para memorização da sílaba; Plural das palavras conhecidas; Reconhecimento das letras maiúsculas, seu emprêgo; Reconhecimento das vogais maiúsculas e minúsculas por cartões impressos; Mudança das vogais; Sílaba CHA; Sílabas NHA, QUE e ZA; Sílaba LHA; Sílabas GA, GE, GI, GO, GU e TRA, TRE, TRI, TRO, TRU; Sílabas FLA e demais grupos; N S R L M, finais intercalados; RR-R; SS-S igual a Z; o X; GUA, H mudo. As fases, acrescentou, podem ter as suas ordens alteradas, conforme o professor julgue necessário, porque o Método é muito maleável e adaptável à personalidade do mestre."

VISUAL

— "Procurei que o meu Método fôsse, principalmente, visual e que o alfabetizando pudesse aprender o máximo no menor espaço de tempo e sem despender quase esfôrço. Todo baseado em histórias que gravam os fenomenos de um modo agradável. É decorrente de observações de longos anos em que notei e senti as dificuldades, principalmente no meio rural. Sem o apoio dos pais, em casa, a criança tem de lutar sòzinha e o método visual é de fácil compreensão. A fase recreativa do meu método desperta grande interêsse no alfabetizando, principalmente porque êles nunca sabem quando vou iniciar um novo período de recreação e esperam sempre pela sua repetição. Temendo perdê-la, estão sempre atentos".

PREPARANDO O ALFABETIZADOR

— "É necessário o preparo de equipes de alfabetizadores que assimilem a técnica do "Método Visual Sintético de Alfabetização", de modo a obter do mesmo o máximo de rendimento, pois o número de analfabetos no país é de modo surpreendente, o que dificulta sôbre vários aspectos qualquer programa de desenvolvimento".

APLAUSOS AO EDITOR

— "Finalizando, quero ressaltar meus agradecimentos ao dr. Reinaldo Essinger, diretor-superintendente da Livraria Freitas Bastos, pelo decidido apoio dado ao meu Método, lançando sua primeira edição. Da sua alta visão nasce mais esta importante contribuição do editor brasileiro ao programa que o govêrno do marechal Costa e Silva vem formulando para se debelar o alto índice de analfabetismo em nossa terra".

LIVROS E NOTÍCIAS

MÁRIO PALMÉRIO, MÚSICO

A Colônia Paraguaia, radicada no Rio, ofereceu ao escritor Mário Palmério (*Vila dos Confins* e *Chapadão do Bugre*), dia 15, um jantar na Churrascaria Las Brasas, comemorando o 430º aniversário da fundação de Assunção, capital do Paraguai. O motivo do convite foi para homenagear o musicista Mário Palmério, que, quando da sua estada naquele país amigo como embaixador do Brasil, ali compôs várias guarânias e polcas paraguaias. O Trio Ipacarai executou as suas composições durante o jantar. Além do casal Mário Palmério, foram também convidados os casais Noel Nutels, Adalardo Cunha, Poty Lanzaroto, Daniel Pereira, e a filha dêste, Elizabeth Pereira.

::

O romance de estréia de Affonso Leite Júnior, "Mulher sem Dono", será lançado, numa tarde de autógrafos, pela Livraria São José, no próximo dia 23, às 17 horas, no Rio e pela Livraria Editôra Arte e Ciência, em Niterói, posteriormente.

::

A BRADIL acaba de conseguir a exclusividade da venda da coleção "As Grandes Peças de Nelson Rodrigues". Breve, estarão à venda os 7 volumes ricamente encadernados.

::

O primeiro volume do "Telhado de Vidro", de autoria do nosso companheiro Nestor de Holanda, deverá sair até o fim dêste mês, numa edição da BRADIL.

::

Livros e correspondência para a rua Grajaú, 202, apto. 101 — ZC-11.

BIBLIOTECA

Botafogo e América Decidem Hoje a Taça

PAPO FIRME!

DIAS

DERRICO

— Então, Dias, quem será o campeão da Taça Guanabara, que hoje, afinal, se decide entre Botafogo e América? Qual dêles terá a honra de representar o futebol carioca na próxima Taça Brasil?

— Sou mais o América, Derrico. Não quero dizer, com isso, que o América tenha um time melhor do que o do Botafogo. Mas a velocidade e a tática empregadas pelos rubros dão-lhe maior condição para a vitória.

— Entretanto, é preciso não esquecer que o Botafogo já derrotou o América duas vêzes êste ano. Uma em Brasília, por 1-0, e outra na Taça Guanabara, por 2-1. Ésses resultados não dão a idéia de que o Botafogo seja melhor?

— Realmente, o Botafogo tem mais estrêlas, possui maior número de jogadores de categoria, afeitos às grandes emoções, tais como Manga, Gérson e Jairzinho, pertencentes à seleção brasileira e, portanto, acostumados com as grandes decisões.

— Apenas por curiosidade, façamos uma comparação individual das duas equipes, Dias.

— Manga é melhor que Arésio, Moreira e Serjão se equivalem, entre Zé Carlos e Alex prefiro Alex, Aldecir supera Paulistina e Djair está sendo considerado como a melhor revelação da Taça, ficando muitos furos acima de Valtencir. A dupla Carlos Roberto-Gérson pode ser superior à formada por Marcos-Ica, mas eu prefiro esta devido ao bom entendimento demonstrado no certame. E note-se que o meio-campo botafoguense sempre foi reforçado com Afonsinho. Entre Joãozinho e Rogério, acho melhor o primeiro...

— Aliás, Amarildo o considerou o melhor ponteiro do Brasil no momento e contra Rogério existe o problema da máscara, o mal que já acabou com muita gente no futebol. Mas, continue, Dias...

— Jairzinho ganha de Antunes, Edu não ganha de Roberto e Eduardo ganha de qualquer um, seja do Botafogo ou não. Concorda, Derrico?

— Minhas restrições seriam tão poucas que nem vale a pena fazê-las. Mas, quanto a Eduardo, quero frisar: há muitos anos o futebol brasileiro não vê um ponta esquerda tão bom, tão completo. Não sei se êle tem tendência para a máscara. Se não tiver e se continuar, lutando, levando a sério a sua profissão, sua presença marcará época no futebol brasileiro. Hoje mesmo poderá ter ação decisiva para a conquista do título.

— O que também poderá decidir o jôgo é o duelo tático que travarão Zagalo e Evaristo nos seus respectivos túneis. Esse será sensacional. Depois da vitória do Botafogo naquele 2-1, dizia-me Zagalo que colocara Carlos Roberto na faixa onde joga Edu e assim ganhara a batalha. O que fará êle desta vez?

— Acredito que, de alguma forma, tratará de impedir as ações de Edu novamente, enquanto Evaristo terá de usar Joãozinho a fim de parar o Gérson.

— E se parar o Gérson, Derrico, o Botafogo estará liquidado. Evaristo usou essa tática contra o Bangu, colocando Joãozinho junto ao Jaime. No jôgo de hoje a coisa será mais fácil, porque Gérson joga pela esquerda e Joãozinho pela direita. Logo, deve dar mais certo ainda. O fato é que são dois bons técnicos, realmente os melhores da Taça, assim como os times que dirigem, se bem que o jôgo do Botafogo com o Bangu foi um autêntico «match-treino».

— Você acredita que tenha havido «marmelada»? Eu confesso que não agüentei e saí do Maracanã logo que terminou o primeiro tempo.

— Se foi «marmelada» e se houve combinação, não sei, mas que o Bangu entregou o jôgo, lá isso entregou. Para o leitor, que é inteligente, basta dizer ter o Bangu escalado Del Vechio, que não tinha condições legais para jogar. Quando Del Vechio assinou a súmula, o Bangu perdeu os dois pontos. Mas, deixemos isso de lado e tratemos do jôgo de hoje.

— Que tem muito daquele América x Fluminense, em 1960, quando o zagueiro Jorge marcou o gol que daria ao América o primeiro título de campeão do Estado da Guanabara...

— E tem mais: quem vencer hoje fornecerá o técnico da seleção carioca. Agiram bem os homens da Federação, quando decidiram entregar ao vencedor da Taça Guanabara o comando técnico da seleção. E' a nova geração que brilha, Derrico...

— Interessante é que nenhum dos dois possui diploma, se bem que Evaristo está cursando a escola.

— Não interessa. Diplomas são para os teóricos. Zagalo e Evaristo são os práticos, que aprenderam no campo com o suor do próprio corpo.

— Papo firme! Mas, e a seleção? Qual será?

— Não vou compreender uma seleção sem Edu e Eduardo. E se ela aparecer sem jogadores do Flamengo e do Fluminense, não quero chôro nem vela. Anote: Manga; Fidélis, Brito, Luís Alberto e Oldair; Marcos e Gérson; Paulo Borges, Jairzinho, Edu e Eduardo. Concorda?

— Em parte, em parte. Eu colocaria Ubirajara no gol, Jaime ao lado de Gérson e Djair no lugar de Oldair.

— Uê! E ninguém do Fluminense?...

— Só se fôsse o Nélson Rodrigues...

Querendo repetir a «escrita» dos dois últimos jogos, quando venceu o América por 1-0, em Brasília, e na sua estréia, na Taça Guanabara, por 2-1 (foto) Manga e os seus companheiros de equipe pretendem vencer hoje à tarde, e conquistar o título da Taça Guanabara, que seria o segundo dêste ano, já que ganhara mo do Torneio Início.

O Botafogo, que fêz sua estréia derrotando o América por 2x1, encerra, hoje, às 16 horas, no Maracanã, a sua participação na III Taça Guanabara, enfrentando êste mesmo América, em partida desempate, que também decidirá o artilheiro do certame e apontará o representante carioca que disputará a «Taça Brasil».

Evaristo não tem problemas para armar a sua equipe e já anunciou a formação habitual, enquanto Zagalo poderá manter o time alvinegro ou modificá-lo, com a inclusão de Leônidas, porque Paulistinha ainda depende de teste hoje, pela manhã.

Os dois times jogarão assim: BOTAFOGO — Manga, Moreira, Zé Carlos, Paulistinha (Leônidas) e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e e Paulo César. AMÉRICA — Arésio, Sérgio, Alex, Aldeci e Djair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

O Botafogo reserva os jogadores: Cao Afonsinho e Airton, enquanto no tunel americano estarão Ita, Marceco, Fará e Jarbas Tonel.

O juiz da partida será sorteado 15 minutos antes do seu início entre Airton Vieira de Morais, Cláudio Magalhães e Frederico Lopes, ficando como bandeirinhas os outros dois. O preço da arquibancada custará NCr$ 3,00, os das cadeiras sem número, NCr$ 6,00 e das numeradas NCr$ 11,00, tôdas com direito ao sorteio de um carro zero quilômetro, mas as gerais continuarão valendo NCr$ 0,50, sem aquêle direito.

O regulamento da Taça diz que se houver empate, haverá prorrogação de 20 minutos, em dois tempos de 10, e no caso de persistir o marcador igual, então valerá o maior índice de gols, sendo que o América tem 6 tentos de saldo, enquanto o Botafogo possue apenas 5.

Na preliminar, o empate será decidido por prorogação de 20 minutos, dois tempos de 10, e se a igualdade persistir, a decisão será por penalidades máximas.

A entrega da Taça Guanabara e da Taça José Trócolli serão entregues aos vencedores após o encontro principal, pelo presidente da Federação Carioca de Futebol, Otávio Pinto Guimarães.

A preliminar de hoje, com início às 14 horas, também será decisiva pelo título do Torneio «José Trócoli», reunindo Bonsucesso e Campo Grande, já que ambos terminaram em igualdade de condições, tanto que se houver empate, haverá uma prorrogação de 20 minutos, finda a qual, teremos a cobrança de séries de cinco penalidades máximas, até apontar o campeão.

O Campo Grande, como se sabe, ganhou na justiça desportiva, o caso do jogador Gil, que teria jogado irregularmente e, assim, ficou com o direito de decidir com os leopoldinenses, o cetro do torneio.

Jorge Paes Leme será o juiz, auxiliado por Aron Glasberg e Erci Schwartz.

Os times:

CAMPO GRANDE — Zamboni; Zé Oto, Guilherme, Paulo e Geneci; Romeu e Norival; Adilson, Guaraci, Dario e Nodir.

BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Ivo; Gilbert, Campista, Enos e Valdir.

Paulistinha é a Dúvida

O técnico Zagalo, que iniciará o apronto para o jôgo contra o América, hoje, satisfeito porque poderia contar com todos os jogadores, uma vez que Rogério estava curado e Paulo César poderia jogar, sem riscos de perda de pontos no TJD, não teve está alegria durante muito tempo, porque nós 45 mitutos de coletivo, Paulistinha deixou o campo sentindo uma fisgada na côxa.

Ontem pela manhã, o jogador submeteu-se a aplicação de ultra-som e afirmava em alto e bom tom que estava bem e jogará hoje à tarde, mas no bate-bola que precedeu à concentração, o técnico conversou com o jogador e lhe mostrou que sòmente hoje pela manhã, depois um exame mais acurado com o dr. Lídio Toledo é que a sua presença ficará definida.

Paulo César, na ponta esquerda é a novidade alvi-negra para hoje, além, naturalmente, da tática que o técnico vai empregar para anular o ataque, ágil e inteligente do América. Leonidas, se jogar, poderá repetir a sua atuação na partida estréia, quando ajudou na vitória do Botafogo sôbre o quadro rubro.

Rubros Estão Confiantes

Com a presença de Edu assegurada, apesar do susto que chegou a dar ontem, com o joelho inchado, o time do América vai para a decisão pensando na vitória que coroará o trabalho de muitos meses de cada um dos integrantes do elenco, além de apagar da memória a derrota de 2x1, da segunda rodada da Taça Guanabara, frente ao adversário de hoje, que fêz o quadro cair da liderança e perder a invencibilidade há muito mantida.

O futebol apresentado pela garotada do América é ágil, inteligente, insinuante, quase irresistível, e apesar da pouca idade da maioria dos seus jogadores, o quadro está amadurecido em partidas feitas quase anônimas pelo interior do país, e depois, contra o Huracan, e Nacional, a seleção Brasileira e os grandes clubes do Rio.

Maior justiça será a Taça Guanabara ficar com o quadro americano, que sem dúvida nenhuma foi o impulsionador da revolução porque passa o futebol carioca, que antes do início do certame estava desacreditado, combalido e quase em desagregação

Tudo tem o América para ganhar: um ataque perfeito, um meio-campo dinâmico e equilibrado, uma defesa segura, e um técnico arguto e conhecedor dos segredos das quatro linhas. Na opinião da maioria do torcedor é o favorito e se não deixar que êsse favoritismo lhe suba a cabeça, poderá levar a Taça para Campos Sales.

Finalistas de Hoje Têm Campanha Igual

América e Botafogo chegaram a seus compromissos normais na disputa da Taça Guanabara, empatados. Pelo regulamento, o título, que dará direito a representar a Guanabara na «Taça Brasil», será decidido em um jôgo extra, desempate. Caso a igualdade tivesse reunido mais de dois participantes, então prevaleceria o saldo de gols e em instância superior o «gol-averages». Mas América e Botafogo irão decidir em campo o título, colocando em confronto a habilidade, a inteligência estratégica é o resultado do trabalho que vêm realizando nos dois clubes, dois antigos craques do futebol brasileiro: Zagalo, bicampeão do mundo, pelo Botafogo e Evaristo Macedo, detentor de vários títulos nacionais e estrangeiros (Espanha), pelo América. Mas vejamos como se portaram na competição, os dois adversários desta tarde:

AMÉRICA

O América cumpriu excelente campanha na Taça Guanabara utilizando treze jogadores: dois goleiros, Ita e Arésio; e dois pontas esquerdas, Eduardo e Artur, enquanto os demais atravesaram os cinco jogos da Taça: Sérgio, Alex, Aldeci, Djair, Marcos, Ica, Joãozinho, Antunes e Edu.

O América registrou os seguintes resultados: 3x0 sôbre o Flamengo; 1x2, com o Botafogo; 2x1 contra o Fluminense; 1x0 sôbre o Bangu e 3x1 contra o Vasco.

150.917 pagantes proporcionaram arrecadação de NCr$ 288.510,55 nos cinco jogos do América que marcou 10 gols e sofreu 4. Edu 5, Eduardo 4 e Antunes foram os autores dos gols. Ita e Arésio dividiram os 4 tentos contra a cidadela rubra, com 2 cada.

O Botafogo, na sua jornada de recuperação técnica da equipe, mostrou progressos e méritos para chegar ao final da Taça Guanabara em igualdade com o América. Utilizou o Botafogo 14 jogadores: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas depois Paulistinha e Valtecir; Carlos Roberto e Afonsinho, depois Gérson; Rogério, depois Zélio, Jairzinho, Roberto e Humberto, depois Afonsinho.

BOTAFOGO

O Botafogo anotou os seguintes resultados: 2x1 sôbre o América: 1x0 contra o Flamengo; 2x3 ante o Vasco; 2x0 sôbre o Fluminense, e 3x1 contra o Bangu.

130.139 pagantes proporcionaram arrecadação de NCr$ 191.677,10 nas cinco partidas disputadas pelo alvirubro que marcou 10 gols e sofreu 5. Roberto Jairzinho e Gérson, com 3 tentos cada e Brito (Vasco-contra) foram os autores dos tentos que beneficiaram o Botafogo. Manga sofreu os 5 tentos.

Pela campanha dos dois quadros, a decisão do título apresenta perspectivas das mais emocionantes, criando um ambiente de intensa expectativa.

Ganhadores da "GB" Foram Vasco e Flu

A DECISÃO de hoje, entre América e Botafogo, será a terceira da «Taça Guanabara», que foi iniciada em 1965, com o Vasco sagrando-se campeão, sob às ordens de Zézé Moreira. No ano seguinte, coube ao Fluminense, comandado por Elba de Pádua Lima (Tim), conquistar o cétro. Vejamos como aconteceram as coisas, nos dois anos anteriores da disputa do troféu:

VASCO 2 X BOTAFOGO O

No dia 5 de setembro de 65, no Maracanã, o Vasco ganhava a competição, derrotando o Botafogo por 2-0, com gols de Oldair, aos 30 minutos do primeiro tempo, para Paulistinha, contra suas côres, aos 2 minutos do tempo final, assinalar o gol de número 2 dos vascaínos. Frederico Lopes foi o juiz, auxiliado nas laterais por Eunápio de Queiroz e Cláudio Flávio de Magalhães. Paulistinha foi expulso aos 18 minutos do segundo tempo, por agressão a Mário e Roberto, aos 43 minutos, por ter dado um pontapé no goleiro Gaineti. Renda de Cr$ 72 milhões, 927 mil, 380. Os times:

VASCO — Gaineti; Joel, Brito, Fontana e Oldair; Maranhão e Lorico; Luizinho, Célio, Mário e Zèzinho.

BOTAFOGO — Manga; Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Airton e Gérson; Garrincha, Sicupira, Jairzinho e Roberto.

FLA X FLU

Em 65, o Vasco foi campeão sem precisar de jôgo para desempate. Já em 66, a dupla Fla x Flu terminou em igualdade de condições na tabela. No encontro desempate, o Fluminense ganhou a coroa vencendo por 3-1, no dia 7 de setembro. Amoroso fêz o primeiro gol, aos 32 do tempo inicial. Na etapa final, Mário, aos 18 aumentou para 2-0. Silva descontou aos 25 para o rubro-negro e, finalmente, Mário, novamente, aos 40 minutos, deu cifras ao escore de 3-1. O juiz foi Airton Vieira de Morais, auxiliado por Eurnápio de Queiroz e Wilson Lopes de Sousa, com renda de Cr$ 101 milhões, 154 mil 810. Os times:

FLUMINENSE — Vitório; Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Denilson e Jardel; Amoroso, Samorone, Mário e Lula.

FLAMENGO — Valdomiro; Murilo, Mário Braga, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Juarez; Fio, Almir, Silva e Osvaldo.

A terceira disputa termina empatada entre América e Botafogo.

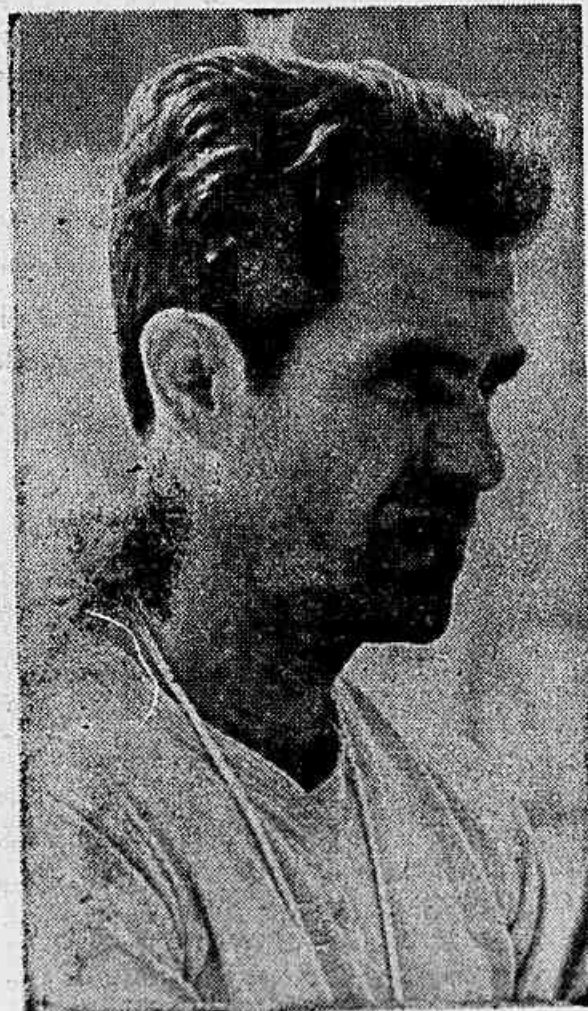
GOLEADOR DA TAÇA

Edú, que é o rompe defesas do ataque do América, está na ponta dos artilheiros da Taça Guanabara com 5 gols, podendo na tarde de hoje ampliar a sua diferença sôbre os demais concorrentes e o garôto de ouro que o América revelou neste ano, para o futebol carioca e brasileiro, sabe que é tão importante o título de goleador de um certame, quanto o de campeão.

Disposto a conquistar ambos, se possível, mas sabendo que sòmente por muito azar, hoje à tarde deixará de ter um dêles, Edu aguarda tranqüilo e confiante a hora da partida. Eduardo, com 4 tentos, é o segundo colocado e pode ultrapassar o seu companheiro de ataque, mas não desconhece, também, que Gérson, Roberto e Jairzinho, todos do time adversário, estão com três gols e podem/roubar o galardão de melhor goleador da Taça Guanabara em cima da linha de chegada.

Duelo Técnico da Jovem Guarda: Evaristo x Zagalo

Evaristo Macedo

Evaristo de Macedo Filho, é carioca, nascido no bairro de Grajaú, a 26 de junho de 1934. É o mais jovem técnico do futebol da Guanabara. Começou sua carreira esportiva na equipe juvenil do Madureira. Pertenceu ao Flamengo de 1953 a 1955, destacando-se como ponta-de-lança de grandes qualidades. Depois ingressou no Barcelona, da Espanha, em 1957, onde atuou até 1962, quando passou para o Real Madrid, firmando contrato em bases excepcionais. Regressando ao Brasil, tentou reiniciar suas atividades no Flamengo, mas acabou encerrando sua carreira de jogador. Foi supervisor do Madureira e, posteriormente, no América. Com a saída de Wilson Santos, foi confirmado no pôsto de treinador pelo presidente Wolnei Braune e agora tem a grande oportunidade de conseguir o seu primeiro que é casado com dona Norma, está cursando a Escola Nacional título, como técnico. Evaristo, de Educação Física e Desportos, na disciplina de técnica futebolística.

À margem das emoções que a decisão da "Taça Guanabara" desperta nas torcidas do América e Botafogo, teremos o "duelo jovem guarda", entre Evaristo de Macedo e Mário Jorge Zagalo, que valerá, ao seu ganhador, não só o título de campeão da competição, como o direito de ser o treinador da seleção carioca que jogará em Santiago do Chile e contra Minas e São Paulo.

Evaristo e Zagalo já jogaram juntos no Flamengo, formando uma saudosa ala, de gratas recordações aos rubro-negros. Agora estão em posições opostas. E, acima de tudo, será um duelo de inteligência e capacidade de observação no desenrolar dos 90 minutos de partida. Que ganhe o melhor time. Que vença o mais perspicaz.

Mário Lôbo Zagalo

Mário Jorge Lôbo Zagalo, é alagoano, nascido em Maceió, a 9 de agôsto de 1931. Começou no juvenil do América como meia armador. Foi revelação e ascendeu a profissional ao ingressar no Flamengo, onde apareceu fazendo sucesso com a camisa 11. Em 58, na seleção brasileira, ajudou o Brasil à conquista do título mundial na Suécia. Na volta, como seu passe tivesse preço estipulado, transferiu-se do Flamengo para o Botafogo, onde encerrou sua carreira ainda em boa forma e prestigiado como bicampeão do mundo, uma vez que foi titular da ponta esquerda da seleção brasileira que estêve no Chile. No próprio Botafogo iniciou sua carreira de técnico, conquistando o título de campeão dos juvenis em 66. Zagalo ascendeu à direção do quadro principal êste ano, quando Admildo Chirol voltou à sua função de preparador físico. Casado com dona Alcina, Zagalo é um estudioso do futebol e gosta de impor ao grupo de jogadores que dirige uma rígida disciplina.

BRASIL JOGA FUTEBOL

(Sport Press) — «DN»

Bahia

O Leônico, último campeão baiano e atual vice-líder enfrenta hoje o Bahia, em jôgo que terá como local o Estádio da Fonte Nova. Em Ilhéus, jogarão Colo-Colo x Fluminense de Feira de Santana, e em Itabuna, o Itabuna joga sua liderança contra o Ipiranga.

O Itabuna é líder isolado com 3 pontos perdidos, parecendo Miltinho, do Colo-Colo, com 10 gols, como principal artilheiro.

Brasília

O Rabelo, campeão do Distrito Federal, que nada mais pretende na Taça Brasil, jogará hoje contra o Rio Branco, campeão do Espírito Santo, em partida pela Taça Brasil.

Espírito Santo

O único jôgo do campeonato capixaba programado para hoje, reunirá no Estádio «Governador Bley», as equipes do Caxias e do Vitória.

O Rio Branco é o líder do certame, sem ponto perdido.

Estado do Rio

Pelo campeonato niteroiense serão realizados hoje dois jogos: em Caio Martins, Cruzeiro x Canto do Rio e em Barreto, Onze Rubros x Bangu.

O Cruzeiro e Ipiranga são os líderes com dois pontos perdidos.

A Copa Vale do Paraíba iniciada ontem, apresentará hoje três partidas: em Resende, Resende x Barra Mansa; em Barra Mansa, Barbará x Central e em Três Rios, América x Royal.

Ceará

Começará hoje o segundo turno do campeonato cearense com a partida entre as equipes do Ferroviário e do Guarani.

O Ferroviário foi o campeão do primeiro turno.

Goiás

No Estádio «Pedro Ludovico», em Goiânia, o Goiás vai tentar vencer hoje o Goitacaz, campeão do Estado do Rio, para continuar na Taça Brasil. O representante fluminense precisa apenas de um empate para garantir sua classificação.

Minas Gerais

Quatro jogos serão disputados hoje pelo campeonato mineiro, sendo que o mais importante, reunirá as equipes do América e do Uberlândia, no «Mineirão». Nos demais jogos, estarão em ação: Vila Nova x Uberaba, em Nova Lima; Usina x Democrata, em Ipatinga e em Uberaba, Nacional x Valeriodoce.

O líder do certame é o Atlético com 1 ponto perdido e o artilheiro, Tostão, do Cruzeiro, com 9 gols.

Pelo certame juizdeforense, jogarão em Juiz de Fora, as equipes do Esporte local e do Ribeirão Junqueira, ambos ocupando a liderança.

Pará

Sob a direção do juiz carioca, Amilcar Ferreira, Paissandu e Tuna-Luso-Comercial estarão em confronto hoje à tarde, na Curuzu, pelo certame paraense. O Paissandu, orientado pelo goleiro Castilho, é apontado favorito.

Paraná

Coritiba x Ferroviário será a principal atração de hoje, do campeonato paranaense, com o Coritiba defendendo sua posição de líder. Nos demais jogos, em Bandeirantes, União x Água Verde e em Maringá, Grêmio Maringá x Atlético.

O Coritiba é o líder do certame com 6 pontos perdidos e o goleador é Tatá, do São Paulo, com 6 tentos.

Pernambuco

No Estádio do Arruda, o Santa Cruz enfrentará hoje o Central, em mais um jôgo do campeonato pernambucano.

O Náutico é o líder com 1 ponto perdido e o goleador é Bite, do Sport Clube do Recife, com 5 tentos.

R. G. do Sul

O Grêmio defende a invencibilidade hoje na cidade de Caxias do Sul, enfrentando o Juventude e mesmo que perca continuará na liderança, pois tem tantos pontos de vantagem sôbre o Internacional. Os outros jogos: em Pôrto Alegre, Internacional x Riograndense; em Nova Hamburgo, Floriano x Farroupilha e em Passo Fundo, Gaúcho x Aimoré.

O Grêmio é o líder do campeonato com 1 ponto perdido e o artilheiro, é Nico, do Riograndense, com 8 tentos.

São Paulo

Apenas quatro partidas estão programadas para hoje pelo campeonato paulista. Na rua Tavari, o Juventus enfrentará o São Paulo; em Presidente Prudente, a Prudentina dará combate ao Corintians; em Sorocaba, o São Bento receberá a visita do Botafogo e em São José do Rio Prêto, o América medirá fôrças com a Ferroviária.

Com 14 pontos ganhos, o Corintians vai liderando o certame paulista que apresenta dois artilheiros: Toninho, do Santos e Adilson, do São Paulo, Ambos com 6 gols.

José da Gama Refuta Acusações e Culpa Portuguêsa Pelo Vexame

Refutando as acusações que lhe foram feitas pelos jogadores, técnico e dirigentes da Portuguêsa carioca, o empresário José da Gama, que se encontra em Nova York, hospedado no Hotel Diplomat, enviou carta ao nosso companheiro José Dias, editor de esportes do «Diário de Notícias», contando todo o drama vivido pelo «luso» na sua recente excursão aos Estados Unidos.

José da Gama recebeu recortes e informações sôbre tudo que se disse a respeito de sua atuação, quando do regresso da delegação rubro-verde ao Brasil. Aqui vai contado o outro lado da história da excursão-vexame. Eis os trechos mais importantes da longa carta de Zé da Gama:

"Causa tristeza e revolta todo o amontoado de inverdades que procuram colocar-me numa situação de marginal digno da condenação e do desprezo gerais. Estou com minha consciência tranqüila. Tenho pena dessa gente que, cometendo erros, procura justificá-los, atribuindo-os a outrem. São pobres de espírito, de moral e de personalidade. Como sempre, procuro resguardar-me com documentação para salvaguardar minha responsabilidade. Ofereço, assim, na minha defesa, mas os fatos que falam mais alto — porque devidamente documentados —, colocando os que me acusam na sua verdadeira situação."

DESORGANIZAÇÃO

"O fracasso da malfadada excursão é culpa da Portuguesa carioca, única e exclusivamente. Diàriamente noticiava-se que a excursão seria cancelada porque José da Gama não mandara as passagens para o embarque dia 13 de junho, para estrear dia 15 em Caracas contra o Deportivo Galícia. As passagens, conforme estava acertado, chegaram ao Rio dia 12. A delegação não viajou porque não estava pronta para viajar. Não tinha os documentos em ordem, nem passaportes e, pasmem, nem licença para viajar. Não é tudo. A representação da Portuguesa não poderia viajar por proibição superior, porque *não tinha alvará de funcionamento* legalizado. Culpa minha, pela desordem administrativa do clube? Ainda havia mais. O presidente Amauri Medeiros era contra a excursão, porque esta havia sido organizada por mim e porque a programação estabelecida era sucesso e o êxito seria atribuído ao sr. Antônio Figueiredo, inimigo declarado ou inimigo-cordial do atual presidente".

MUDANÇAS DE PROGRAMAÇÃO

"Organizei um programa formidável, que culminaria com os jogos nos Estados Unidos. Embarque dia 13 de junho para Caracas. Jôgo em Caracas, dia 15. Embarque para Port of Prince, dia 16. Jogos no Haiti a 17 e 20. Dia 21, viagem para Kingston. Jogos na Jamaica a 22 a 24. Dia 25, viagem para Tegucigalpa (Honduras) para dois jogos em São Pedro Sula, nos dias 29 de junho e 1º de julho. Dia 3, viagem para Miami, Flórida, jogando a 7 de julho em Miami, dando início à programação nos Estados Unidos. Como a delegação foi proibida de viajar no dia 13 de junho, foi cancelado o jôgo do dia 15 em Caracas, por 3.000 dólares; foram cancelados os jogos no Haiti, porque a VARIG não conseguiu conexões para a delegação chegar a 16 a Port of Prince, dois jogos contratados na base de 4.000 dólares. Com as notícias da proibição da Portuguêsa viajar, de Honduras telefonaram-me para os Estados Unidos, cancelando os dois jogos, receando que a Portuguêsa não estivesse presente nas festividades previstas (Feira Internacional), jogos que renderiam 5.600 dólares. Tudo num total de 12.600 dólares jogados por água abaixo."

COTAS MAIS BAIXAS

"Consegui, depois de várias tentativas, fixar o jôgo de Caracas para o dia 20 de junho, mas por 2.000 dólares, perdendo 1.000 dólares em relação às condições anteriores. Os jogos da Jamaica foram confirmados. E depois? A delegação viajou para Miami no dia 28 e ficou fazendo turismo, com piscina no hotel, ar condicionado, banheiro nos quartos, TV em cada aposento, etc., etc. Assistiram o desfile das "misses". Tudo maravilhoso. Agora prestem bem atenção: o Miami Cobras Soccer Clube Incorporation, tinha contrato com a Portuguesa para 10 jogos no Canadá e Estados Unidos, sendo que os dois da Jamaica faziam parte dos dez. O contrato foi firmado pelo secretário-executivo da Cobras, sr. Yves A. Chevanse e pelo presidente da Portuguêsa, sr. Amauri Amaral de Medeiros, contrato que foi apresentado na Federação Carioca, CBD e CND e que serviu para a delegação receber autorização para embarcar, desde que completasse a documentação necessária inclusive legalização do Alvará de Funcionamento que o clube não apresentou até o dia 13. E mais, a delegação acabou viajando dia 16, incompleta, porque três componentes da delegação não tinham os documentos em ordem, para viajar."

QUANDO COMEÇOU O DRAMA

"O drama começou em Miami, onde o Cobras havia programado dois jogos, a 5 e 12 de julho, com dois clubes de pouca expressão. A Portuguêsa goleou. O Miami Cobras não havia pago os dois jogos da Jamaica, ficando de pagar em Miami, onde emitiu um cheque em nome de Augusto Coelho de Castro, na importância de 2.700 dólares, descontável no dia 13. Quando foi apresentado o cheque, o Banco não pagou. Isto causou pânico na delegação porque Paulo Amaral deveria receber seus vencimentos que estavam atrasados, bem como alguns jogadores. Todos queriam fazer compras e não havia dinheiro. Perdurou a situação até que solicitei ao Miami Cobras que mandasse a delegação para Nova York, onde eu iria tentar a programação de alguns jogos. Aqui o cheque de 2.700 dólares foi descontado. Aí todos ficaram satisfeitos e passaram a fazer compras. E como compravam! Alguns mandaram dinheiro para a família."

A HISTÓRIA DO HOTEL

"Quando a delegação chegou a Nova York, hospedei-a num hotel em pleno coração da cidade, entre a Sexta e a Sétima Avenidas e a poucos metros do Time Square. Hotel com ar condicionado, banheiro nos quartos, todos com TV. O hotel não é de luxo. É um hotel velho, com 15 ou mais andares, mas era um hotel bom, hotel onde o eminente brasileiro Washington Luís residiu por muitos anos. Hotel fronteiro à Cabana Carioca, restaurante brasileiro, onde se come feijão, arroz, etc., todos os dias. Acharam o hotel velho e sujo. Certamente que não poderiam ir para o Waldorf Astória. Tinham que se conformar com o Hotel Knickbooker, na rua 45, que tem grande movimento à noite. A princípio gostaram. Depois não estavam satisfeitos. A situação posso compará-la ao Serrador, OK, Ambassador. O movimento da rua, por acaso, compromete a categoria dêsses hotéis? Será que José da Gama é culpado por isso?"

COBRANÇA DA CONTA

"Vamos à história da conta do hotel. De acôrdo com o contrato firmado, a responsabilidade da conta do hotel era da Miami Cobras. Um dia recebi telefonema do Dino, meu assistente nas excursões, dizendo que o hotel negava-se a deixar sair a delegação sem que a conta fôsse paga e inclusive um policial tinha sido postado à porta. Comuniquei-me com o secretário-executivo da Miami Cobras, que ficou surprêso e imediatamente mandou pagar, no mesmo dia, liberando a delegação para viajar para Nova York, onde fui receber a delegação. Comuniquei a Paulo Amaral que como os campos de futebol eram poucos e muito distantes, não poderia treinar diàriamente. Fiquei surprêso quando Paulo Amaral, em lugar de responder ou fazer reivindicação para manter o time em treinamento, perguntou: "Estás com dinheiro aí?" Foi o cumprimento à chegada. Depois viria a história do hotel em Nova York, que contarei mais adiante."

FALTAVA REGISTRO DA CBD

"Tinha programação de jogos. Roma de Nova Jarsey, Newark, Hartford, a duas horas de Nova York. A United States Soccer Football Association, a filiada à FIFA, não autorizava, todavia, os jogos, porque a Portuguesa tinha contrato para dez jogos nos Estados Unidos e na cláusula oitava estabelecia que o contrato "somente terá validade depois de autenticado pela Confederação Brasileira de Desportos e pela United Soccer Football Association". Pois bem, a Portuguesa não conseguiu autenticar o contrato. Quando compareci com o contrato na United States Soccer, o secretário da entidade foi dizendo que não via validade no contrato porque o mesmo não estava com qualquer registro na CBD. Quando a Miami Cobras soube, abandonou tudo. Não pagou mais um centavo."

UM JOGO DEFICITÁRIO

"Não poderia abandonar a delegação à sua própria sorte. Consegui um jôgo na cidade de Hartford, com uma permissão especial que só me foi concedida no sábado, às 17 horas, sem tempo para a devida divulgação. Foi um fracasso financeiro, com 318 assistentes, com renda que não deu nem para pagar o transporte, nem para o churrasco que comeram todos, depois do jôgo, pago com a renda... Tudo ficou mais complicado porque tive de pagar de meu bôlso mais de 3.000 dólares de restaurante e hotel, por conta do que teria de ser pago. Não havia jogos e a situação era crítica."

ENTENDIMENTOS DO SR. COELHO

"O sr. Augusto Coelho de Castro entrou em contato com João Luís Albuquerquer, um jornalista do Brasil que trabalha para o New York General's Soccer Clube, um dos dez clubes da National Professional Soccer League, a chamada Liga Pirata, que não tem filiação internacional. Tomando conhecimento dos entendimentos do sr. Coelho, através o sr. João Luís, interferi para contratar jogos com o General's e haveria outros em Atlanta, Chicago, etc., contra os clubes da liga não filiada. O sr. Coelho sabia que a Portuguêsa seria suspensa por um ou dois anos de jogos internacionais e isso não seria nada, alegava. Vamos jogar e depois se resolve. Tenho em meu poder cópia do contrato com a assinatura do sr. Augusto Coelho..."

PROPAGANDA ESTRAGOU TUDO...

"A promoção era um acontecimento para a League. O assunto ganhou projeção. O telégrafo, a imprensa e o rádio fizeram alarde da promoção. O sr. Coelho recebeu telegramas da FIFA, da Federação Carioca e do presidente do clube. Não podia jogar. Com o dinheiro dêsse jôgo seriam pagas as despesas do hotel e do restaurante onde comiam os 23 membros da delegação. E como comiam! Não havia dinheiro. Não houve o jôgo."

SEGUNDA PARTE DO HOTEL

"Veio, então, a segunda parte da história do hotel. Agora em Nova York. O gerente, na hora do almôço, fechou os quartos e não deu as chaves aos jogadores, enquanto não fôsse saldada a conta. O chefe Augusto Coelho procurou o Consulado do Brasil, sem comunicar-me o que havia. Foi na VARIG e também nada me disse. O senhor cônsul do Brasil conferenciou com o gerente do hotel até as 20 horas. Quando fui chamado, encontrei o representante diplomático com um sargento da polícia para forçar o "manager" do hotel a franquear os aposentos aos integrantes da delegação. Mas aqui a coisa é diferente. A lei é severa e, no hotel, quem manda é o proprietário do hotel. Em poucos momentos resolvi a situação com as garantias que ofereci. Quando o senhor cônsul retirava-se, era cumprimentado e recebia os agradecimentos, em tom de deboche. [illegible] falta de compostura dessa gente. Afinal, o grande culpado, o relaxado, o desor[illegible]ão e o que des[illegible]cumpre documentos assinados é José da Gama. [illegible] e eu: êles falam e escrevem; eu apresento documentos, fatos irrecusáveis em qualquer tribunal. Agora sinto-me aliviado, porque pude desabafar!"

José da Gama

Seis Candidatos ao Título de 67

Dé (na foto, passando por Brito, do Vasco) encarna perfeitamente o produto da nova geração do futebol [illegible] que no campeonato a ser iniciado quarta-feira, será uma das peças com que conta o Bangu, em busca do "bi"

Os clubes de maior tradição do futebol carioca disputaram à Taça Guanabara, após o insucesso completo no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", mostrando o desejo de renovar, de reagir e de recolocar o nosso futebol na posição que sempre desfrutou no âmbito nacional. É verdade que nem tudo saiu como a torcida de cada clube desejava. Nem mesmo o grande favorito, o Bangu, correspondeu. Mas não há dúvida de que as perspectivas para o campeonato carioca são as melhores, principalmente porque as dificuldades que se ofereceram a alguns clubes na disputa da Taça Guanabara desapareceram e, cada um pôde sentir suas necessidades para enfrentar a nova competição, de maior envergadura.

A verdade é que os cariocas reagiram. Reformularam seus times, alguns promovendo valôres feitos em casa, outros procurando reforços que julgaram necessários, outros mudando a direção técnica. Disto resultou que não há um favorito para o campeonato. Os candidatos ao título são vários. Além dos seis grandes, é bom não esquecer os pequenos, Bonsucesso, Campo Grande, Olaria, Portuguêsa, Madureira e São Cristóvão, que tomarão parte no primeiro turno. Mas aqui vamos focalizar sòmente os seis grandes, embora muita gente assim não os considere.

FLAMENGO

Decididamente, o "mais querido" não anda bem e depois de uma excursão à Europa, mal sucedida, sua situação não melhorou muito na Taça Guanabara. Dispensou muita gente (tem rubro-negro que cada dia chora, pensando na saída de Almir), inclusive o treinador, colocou Modesto Bria no lugar, vindo de conquistar o campeonato juvenil da cidade. E falou-se em renovação e os juvenis foram lançados, com poucos correspondendo realmente e retornando os chamados "cobras" que estavam "contundidos" ou qualquer coisa parecida. A contratação de Amorim, do América, Zèzinho também do clube de Campos Sales, um pouco anterior e do paraguaio Reyes, do Atlético de Madrid, ainda não definiu a equipe e já se fala até na saída de Bria para a entrada de Almoré ou Tim.

E os juvenis, Esperanças para o Flamengo, afirmam os torcedores. Dionísio, o grande goleador, Luís Carlos, o cérebro, Rodrigues Neto, o grande municiador e Zequinha, o ponta direita que o Flamengo não tem. Resta saber se realmente êstes jogadores se afirmarão na Gávea.

FLUMINENSE

E Tim caiu. Caiu quando todos afirmavam que êle ficaria. E Alfredo Gonzalez entrou. E "entrou pelo cano" na Taça Guanabara, a despeito de algumas contratações realizadas. "Afinal o grande profissionalismo" gritaram os tricolores. Suingue, Rinaldo, Camilo, Cabralzinho, apenas o princípio para a formação do maior esquadrão do país. E a luta para contratar outros jogadores continua. Não importa [illegible] seja. Se há um craque, um emissário do Flu estará por lá. Ferreira, do Comercial, Copeu, do São Bento de Sorocaba, Ismael, da Portuguêsa Santista, Galhardo e Édson do Corintians, Tupãzinho e Dario do Palmeiras, Djalma Dias, do Palmeiras, estão na mira. Valtinho, ex-juvenil, foi promovido no final do "Roberto Gomes Pedrosa" e Silveira, Hilton e Robertinho no final da "Taça Guanabara". Aonde vai o Fluminense? Todos acreditam na intenção dos dirigentes das Laranjeiras, que pedem apenas um pouco de paciência.

BOTAFOGO

Zagalo entrou e além dos jogadores promovidos, promoveu mais um bocado de gente. Seus "cobras" são garôtos que despontam para o estrelato, sendo Rogério, Carlos Roberto, Valtencir, Paulo César, Moreira e Chiquinho suas maiores estrêlas, aliados naturalmente à experiência de Manga, Gérson, Jairzinho e outros menos votados. O fôlego da garotada, a paciência de Zagalo e os novos sistemas empregados fazem do time de General Severiano, um dos favoritos para a conquista do certame.

BANGU

Mudou também de treinador. Saiu Martim Francisco, que vivia dizendo que Ondino Viera, seu mestre, era o maior técnico do mundo. Ora os dirigentes banguenses [illegible] a conclusão de que, se poderiam ter "o professor", porque ficariam com o aluno? E trataram de contratá-lo, [illegible] que até agora não disse a que veio, embora todos reconheçam-no um grande treinador. Contratou Mário, ponta de lança veloz mas cheio de mistério. Conseguiu Dé, juvenil do Olaria, com boa pinta e trouxe Norberto Hoppe, de Santa Catarina e Del Vecchio. Agora, é aguardar dias melhores com êles e Paulo Borges, Jaime, Ocimar, Fidélis, Ubirajara, Mário Tito e Cia.

VASCO DA GAMA

Ah, o Vasco da Gama, tão cheio de política e tão complicado em tudo o que faz. Foi-se Zizinho, falou-se em Tim e chegou a Gentil Cardoso. Deu motivação aos jogadores, usando de psicologia e tratou de preparar uma equipe, adquirindo Jeferson, meio campo que era do São Cristóvão. Nada mais. Antes, havia chegado Nei, um craque e antes de Nei, vários outros, mas nada de craque, embora Paulo Bim, o último a chegar, fôsse cantado em prosa e verso como o grande goleador. Gentil Cardoso, entretanto, apoiado por João Silva, presidente vascaíno não vai cair e o Vasco da Gama, conseguiu alguns bons resultados na Taça Guanabara, talvez mais do que a sua torcida esperasse. Dizem que outros jogadores serão contratados. Enquanto isto, Brito, Fontana, Oldair, Danilo Meneses e Nei vão carregar o time nas costas. Sem esquecer Luizinho, que melhorou, mas ainda não é a solução para a ponta vascaína.

AMÉRICA

Sem favor algum, o melhor time da cidade. Noção exata de responsabilidade. Jogadores que entram em campo para cumprir determinações de Evaristo de Macedo, também o melhor técnico do Rio e realmente as cumprem. Velocidade, passes precisos, chutes em gol de qualquer distância, colaboração mútua, classe individual e conjunto perfeito, fazem da equipe rubra de Campos Sales um esquadrão digno de ser colocado num quadro na Federação Carioca, como exemplo de renovação, de inteligência e fôrça de vontade. Sua estrêla é Edu, mas seu jogador mais técnico é Eduardo, um craque na ponta esquerda, enquanto o ponta direita Joãozinho é o mais útil. Um meio campo clássico e duro, Marcos e Ica, e uma linha de zagueiros excelente, com Sérgio [illegible] brio', Alex (ótimo), Aldeci (sóbrio) [illegible] Dirceu (ótimo) dão grande consistência à retaguarda, onde o goleiro Arê jo é muito bom, embora goste de enfeitar.

Talvez seja o América a mais importante equipe não do futebol carioca, mas sim do futebol brasileiro. A contratação de Almir talvez para o lugar de Antoninho que destoa no ataque e reservas como Jorginho, Jarbas Tonel, Artuzinho e outros podem fazer o América se firmar definitivamente.

É possível que o América escreva um grande capítulo no livro de sua vida. Seus escritores atuais são ótimos. Bons também a editôra.

OS JUÍZES APITAM DESDE 1878

José BRÍGIDO

De quando em quando surgem queixas contra as arbitragens e aparecem afirmações de que o clube «x» foi «no apito». Para evitar tais complicações, melhor seria que acabassem com o apito, voltando-se aos antigos tempos, quando o juiz tinha de «parlamentar» com os jogadores, sempre que havia assinalado uma infração. Não entra em conta saber, evidentemente, como se portavam os árbitros em tão recuada época, embora a história registre que as pelejas eram mais duras do que hoje, sem contemplações nem sanções demasiado severas para aqueles que se excediam em valentia ou confundiam a bola com o adversário.

O apito foi pela primeira vez usado no futebol há 89 anos. Apareceu em 1878, numa partida realizada no campo do velho Nottingham Forest, na Inglaterra. Aproxima-se, portanto, o centenário dêsse instrumento que facilitou extraordinàriamente a tarefa dos árbitros.

Os torcedores mais velhos devem saber o que, no passado, se chamava, no Rio, «saída à Bangu». Os mais novos provàvelmente o ignoram. Como não havia muito rigor na observância de certos pormenores das Regras — como ainda hoje, para variar... — o centro-avante, ao iniciar ou reiniciar o jôgo, dava uma «bicada» com a chuteira mandando a bola para a frente. Os atacantes corriam velozmente em grupo e procuravam avançar, «fechar» sôbre a meta contrária, como um rôlo compressor. Aí, então, acontecia o que também se chamava «ataque à Bangu». Quando um dêles conseguia apossar-se da bola, os demais se punham juntos, aguardando a bola chutada para cima para cair defronte ao goleiro. Nem queiram saber a «tragédia». O goleiro saltava, quando tinha peito para tanto e era embolado pelos adversários — êle, bola e tudo o mais. Sòmente depois que a poeira se afastava é que o juiz podia ver se a bola entrara ou não, se o goleiro escapara ileso ou se ninguém se machucara. Geralmente, nada acontecia. Os jogadores eram rijos, suportavam bem as «entradas» e ninguém se queixava à toa das «botinadas». Dizia-se: quem não tem trôco não recebe nota grande . .

São pequenas coisas que a história mal registra, fatos que ficam com sabor anedótico.

Mas não era sòmente o valoroso Bangu que possuía «rôlo compressor». Outros clubes também se valiam do vigor físico de seus jogadores para estabelecer superioridade em campo, principalmente quando a técnica dos contendores era mais positiva. O velho Mangueira, o Mangueira dos irmãos Mazzei, do pequeno irrequieto Ferramenta até aquêle Mangueira que apanhou do Botafogo pelo contagem de 24 x 0, se a memória não nos trai, fêz das suas e houve até um juiz que quase engoliu um apito em acidentada partida. Nem por isso se acabou com o apito, como não se acabará com o impedimento, como querem alguns simplificadores «à outrance» das Regras do futebol

Campeonato Começa 4ª

Na noite de quarta-feira próxima, com um espetáculo duplo, terá início o Campeonato Carioca de Futebol de 1967. O certame começará com dois jogos que pertencem à segunda rodada, São Cristóvão x Bangu e Vasco x Portuguêsa, em jornada dupla no Maracanã.

No sábado, dia 26 e domingo 27 será cumprida integralmente a primeira rodada, com a seguinte tabela: dia 26, sábado, Botafogo x Portuguêsa, em General Severiano, à tarde; e no Maracanã, Campo Grande x Fluminense e Olaria x Flamengo, à noite. Domingo, dia 27, Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro e Madureira x São Cristóvão e Bangu x Vasco, no Maracanã.

A segunda rodada será completada com os jogos: Fluminense x Madureira, em Álvaro Chaves, e Botafogo x Olaria, em General Severiano, ambos no dia 2, enquanto que no dia 3 haverá jornada dupla no Maracanã, Bonsucesso x Campo Grande e Fluminense x América.

Emerson Fittipaldi — carro 7 — ganhou a primeira fórmula vê, no Rio, e Marivaldo Fernandes — carro 45 — foi o vencedor da segunda, em São Paulo. Hoje ambos estarão em luta no autódromo de Jacarepaguá.

Fórmula Vê Tem Hoje Vencedores em Luta

Promete ser das mais empolgantes a jornada automobilística programada pela Federação Carioca no autódromo de Jacarepaguá, para a manhã de hoje, e que distribuirá oito milhões de cruzeiros aos participantes da "Prova Duque de Caxias», destinada aos monopostos fórmula vê, na qual, teòricamente, o que prevalece é a audácia e a perícia dos pilôtos, porque os carros devem todos possuir as mesmas características e potênciar.

Paulistas e cariocas deverão travar luta sensacional, da qual deverá participar também o gaúcho Rafaele Rosito, único representante do Rio Grande do Sul e que alcançou sucesso domingo último em Interlagos, quando ameaçou os «cobras» paulistas, inclusive Marivaldo Fernandes e Emerson Fittipaldi, respectivamente primeiro e segundo colocados na competição.

OS PAULISTAS

A representação paulista trará Emerson Fittipaldi (carro nº 7) o vencedor da primeira prova de fórmula vê no Rio — foi a primeira também do Brasil —, Marivaldo Fenandes (carro n 45), que ganhou domingo em São Paulo, José Carlos Pacce (carro nº 2), Pedro Victor Delamare (carro nº 84), Wilson Fittipaldi Júnior (carro nº 77), Antônio Carlos Avalone (carro nº 58), Antônio Carlos «Totó» Pôrto (carro nº 12), Maneco Cambacau (carro nº 11).

OS CARIOCAS

Os cariocas serão os seguintes: José Maria Ferreira — «Glu» (carro nº 87), Henrique Fracalanza (carro nº 60), Maurício Chulan (carro nº 111), Manuel Ferreira (carro nº 38), Sérgio Carvalho (carro nº 22), Milton Amaral (carro nº 50), Norman Casari (carro nº 96), Bob Sharp (carro nº 16), Ricardo Barlél (carro nº 8), Aurélino Machado (carro nº 333), Celso Almeida (carro nº 5), Hélio Mazza (carro nº 49), Luís Cardassi (carro nº 28), Carlos Macedo (carro nº 160), Jofre Gomes (carro nº 69) e Ricardo Aschar (carro nº 100).

TRÊS ETAPAS

A «Prova Duque de Caxias», com que a Federação homenageia o Exército na proximidade da Semana da Pátria, compreenderá três etapas. Serão três baterias de 20 voltas cada uma, enquanto a preliminar, destinada a estreantes (só de Volks) será apenas em dez voltas. A primeira prova terá início às 9h30m, estando a principal programada para as 10h30m, a primeira bateria, 11h30m, a segunda e 12h30m, a terceira.

«JAJÁ» VAI NA RAÇA

Três carros «Jajá» estarão na pista para competir com os paulistas «Fittipaldi» e "Aranae». Serão êles os de nrs. 38, de Manuel Ferreira, 111, de Maurício Chulan, e o 37, de Antônio Pinto de Souza — Toni, experimentado pilôto da cidade de Três Rios. Esses monopostos, fabricados na Mecânica Feirense, em Bonsucesso, são os únicos feitos na Guanabara e terão, hoje, sua prova de fôgo, sendo de notar que Toni não conseguiu dar um treino sequer com o carro, que sòmente ontem pôde ser concluídos. Manuel Ferreira com o 38, participou da primeira corrida, mas teve problema com a máquina e foi obrigado a desistir nas primeiras voltas, enquanto Chulan vai confiante porque tem maior experiência dêsse nôvo fórmula vê, porque o conjunto foi feito na Mecânica Feirense, de sua propriedade, pelos irmãos «Jajá».

DETALHES

Como outros detalhes da competição de hoje, podemos informar que o contrôle técnico estará a cargo da Federação Carioca de Automobilismo. Aliás, a secretaria dessa entidade, D. Mariani, pede que o «DN» seja o portador dos agradecimentos da FCA à polícia ao Corpo de Bombeiros, à firma «Mata e Invêndio», à SUSEME e à imprensa em geral, pelo apôio que vêm dando às corridas realizadas no autódromo.

O ingresso para o público custará três cruzeiros novos e o acesso à pista, pelas pessoas credenciadas, inclusive repórteres e fotógrafos, dar-se-á pelo portão nº 1 (junto à Aeronáutica), sòmente até às 9 horas.

O vencedor da «Prova Duque de Caxias» receberá a importância de dois mil cruzeiros novos (dois milhões antigos), havendo, inclusive, o prêmio de largada, de duzentos cruzeiros novos, para todos os carros que derem pelo menos uma volta na pista.

Flu Tenta Ganhar em Teresópolis

COM novas experiências de Alfredo Gonzalez, a fim de tentar a formação ideal para o campeonato carioca, o Fluminense faz um amistoso esta tarde, em Teresópolis, contra a equipe local do mesmo nome, apresentando-se com Alves, Pedro Omar, Ivan, êste do Bragantino, e Denílson, de quarto zagueiro, além de Cafuringa e Robertinho, que podem entrar no decorrer do confronto.

Sob a direção de Dílson Guedes, levando ainda o técnico Alfredo Gonzalez, massagista Santana, roupeiro Sílvio, dr. Valdir Luz e o corpo de jogadores, o Fluminense começará o jôgo assim: Vitório; Pedro Omar, Valtinho, Denílson e Silveira; Alves e Suingue; Wilton, Cláudio, Camilo e Rinaldo. Além dêsses jogadores, viajarão hoje, às 8h30m de Álvaro Chaves em ônibus especial, mais os jogadores Márcio, Valdez, Bauer, Robertinho e Cafuringa.

GENTIL FAZ O APRONTO AMANHÃ E ESCALA TIME

AO MESMO tempo que dispensou os profissionais do Vasco, após o individual da manhã de ontem, Gentil Cardoso marcou para amanhã, o «apronto» para a estréia no campeonato contra a Portuguêsa, quarta-feira, quando dissipará as principais dúvidas para a escalação do time.

Na meta, Valdir ou Franz, na extrema esquerda, Luizinho ou Morais e, no ataque, o companheiro para Adílson, estando três cotados: Acelino, Paulo Bim e Jedir. Nos demais postos, a situação está esclarecida. A defesa com Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair e a meia cancha, com Zé Carlos e Danilo Meneses. Nado tem lugar certo na ponta direita.

NEI VOLTA

Contra a Portuguêsa, Nei estará ainda, ausente e cumprirá sua segunda partida, na suspensão que lhe foi imposta pelo TJD. Todavia, contra o Bangu, já estará presente.

DOIS JOGOS NO CERTAME RESISTÊNCIA

Terá prosseguimento na manhã de hoje, o II Campeonato da Resistência, em homenagem ao IV Centenário de Santa Cruz, que está sendo realizado sob o patrocínio do «Diário de Notícias» e com o apoio do comércio local.

O certame foi inaugurado domingo passado, com os jogos Areal São Jorge 1 x Joalheria Ureoka 2, e Banco Predial 4 x Reis Peixaria 5. Hoje teremos, às 9 horas, Sapataria Distinta x D. Oton Mota e, às 10 horas, Banco Predial x Joalheria Ureoka. Êsses encontros serão efetuados no Estádio Ítalo Del Cima, na zona rural.

Na Lagoa a 3.ª Regata do Campeonato de Remo

A terceira regata do Campeonato Carioca de Remo será disputada na manhã de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, reunindo os barcos do Botafogo, Vasco, Flamengo, Guanabara e Icaraí.

O Botafogo é o líder do certame, somando 159 pontos, contra 138 do Flamengo, 99 do Vasco, 26 do Guanabara e 11 do Icaraí, faltando ainda mais quatro etapas para a decisão do título do remo de 67.

EQUILIBRIO

O programa de amanhã está equilibrado, e o Botafogo e o Flamengo temem a arrancada do Vasco, que vem apresentando grande melhoria, com a renovação de seus valôres. Os apronto realizados mostram que tècnicamente será uma das melhores regatas, o que fará com que o Estádio de Remo receba grande público tendo o seguinte programa de páreos: 9 horas — Novíssimos, «out-riggers» a dois com timoneiro; 9h20m — Juniors, «Single-skiff», 9h40m — Estreantes «Yoles-franches» a oito; 10 horas — Seniors, "Out-riggers» a dois com; 10h20m — Novíssimos, «Out-riggers» a quatro com; 10h40m — «Single-skiff», remadores sem vitória em palamenta dupla; 11 horas — Juniors, «Out-riggers» a quatro sem timoneiro; 11h20m — Novíssimos, «Double-skiff», 11h40m — Principiantes, «Yoles-franches» a oito, Clássica Riachuelo, prova instituída em 1948, sob o patrocínio do Ministro da Marinha.

AUTORIDADES

Estão convidados para a direção da regata: Juiz árbitro Júlio Henrique Nuremberg; suplente — Renato Borges da Fonseca; juiz alinhador — José Manuel Gomes; suplente — Armando Alves; juiz de partida — Marcílio Kroenlein; suplente — Vitório Rocco; juízes de chegada — Mário Lamosa, Gustavo A. Costa, Osmar de Souza e Willy Ramos Teixeira.

FLAMENGO DESCONHECE INSATISFAÇÃO MURILO

Tanto os dirigentes como o técnico Bria desconhecem as razões da insatisfação de Murilo no clube, proclamadas por Rodrigues em Belo Horizonte, e estão disposto a conversar como jogador para saber da veracidade do assunto.

Reyes, que desde ontem já pertence ao Flamengo, viajará hoje para Assunção, onde passará 48 horas, regressando em seguida, a fim de se preparar para integrar a equipe, talvez ainda no primeiro jôgo do campeonato.

TRANQÜILO

O presidente Veiga Brito que está no Rio, mostra-se tranqüilo face a todos os boatos no seu clube. Homem fino, o dirigente parece meio deslocado dentro de uma oposição que não sabe nunca o que quer, revelando mais recalque, do que pròpriamente, espírito de crítica construtiva. O sr. Veiga Brito, no momento, estuda nomes para recompor sua diretoria.

TREINANDO

Os jogadores do Flamengo que ficaram bastante chocados com o acidente de Zèzinho, a quem visitaram ontem em comitiva, estiveram se exercitando ontem. Hoje terão folga amanhã iniciarão os preparativos da semana para o jôgo do dia 26, contra o Olaria, pela primeira rodada do campeonato.

EXPERIÊNCIA

Por outro lado, podemos acrescentar que Bria está no firme propósito de lançar a linha campeã juvenil, no jôgo com os bariris, numa experiência que poderá ditar as futuras formações, mesmo para os clássicos, já que um ritmo veloz de jôgo é o que deseja Bria.

VIAJOU O ATLÉTICO DE MADRID

Com destino a Buenos Aires, onde prosseguirá a sua temporada pela América do Sul, viajou na manhã de ontem a delegação do Atlético de Madrid, que jogou e empatou com o Flamengo, no Maracanã, por 1-1.

Os espanhóis, que têm como técnico o brasileiro Oto Glória, farão sua estréia, na capital argentina contra o San Lorenzo, em data a ser marcada, e depois, prosseguirão o «giro» pelo Chile e Peru.

VOLIBOL CATÓLICO TEM A FASE FINAL NO MOURISCO

Santa Ursula x Sacre Coeur de Marie, amanhã às 14 horas, no Mourisco, abre a fase final do x Torneio de Volibol de Educandários Católicos, que é promovido pela Secção Regional da Divisão de Educação Física do MEC e patrocinado pelo «DN» e reunirá as equipes classificadas no primeira parte do certame, mais o campeão e vice-campeão do ano passado.

Na partida de fundo, às 15 horas, o Notre Dame enfrentará o Assunção, em embate que se anuncia como de grandes emoções, tendo em vista o entusiasmo que a segunda equipe vem apresentando nos treinamentos e que será a sua principal arma para anular a melhor técnica da primeira.

A TABELA

A tabela da fase final do certame prevê os seguintes jogos: 14 horas — Assunção x Sacre Coeur de Marie

Dia 22 — 15 horas — Norte Dame x Sacre Coeur Externato.

Dia 23 — 14 horas — Assunção x Santa Ursula 15 horas — Cacre Coeur de Marie x Sacre Coeur Externato.

Dia 25 — 14 horas — Sacre Coeur de Marie x Notre Dame 15 horas — Sacre Coeur Externato x Santa Ursula.

Dia 29 — 14 horas — Sacre Coeur Externato x Assunção 15 horas — Santa Ursula x Notre Dame.

Entrega de prêmios.

CONSOLAÇÃO

Pelo Torneio de Consolação, no Sírio e Libanes, para as equipes que não se classificaram para fase final e que foi inaugurado sexta-feira última, a batalha é a seguinte:

Dia 23 — 14 horas Série A — Stella Maris x Notre Dame do Sion 15 horas — Série B — São Marcelo x N. S. Lourdes.

Dia 24 — 14 horas — Série A — Notre Dame do Sion x Santa Marcelina 15 horas — Série B — Nossa Senhora de Lourdes x Sacre Coeur

INTERNATO

Dia 28 — 14h30m — Vencedor da Série A x Vencedor da Série B.

Os jogos dos dias 24 e 28 serão realizados no ginásio do Mourisco, na folga da tabela das partidas entre as equipes classificadas.

Pólo, Tênis e Golf Society

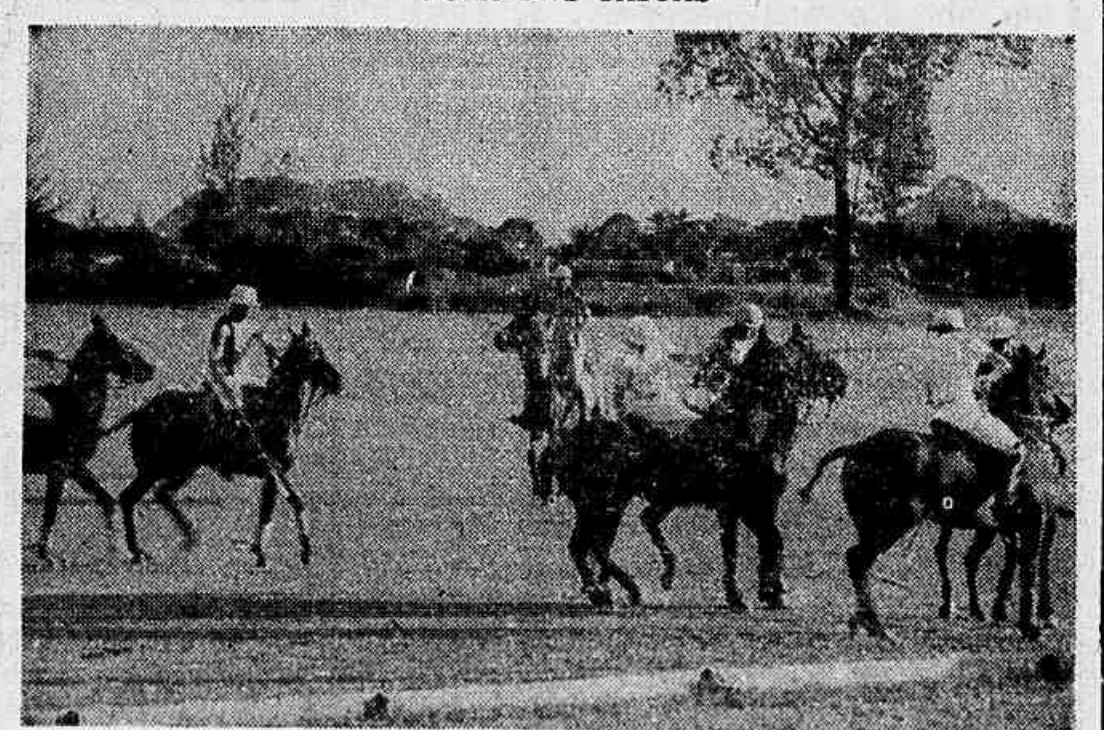
FESTA DO PÓLO NO ITANHANGÁ

ROCIR SILVEIRA

O pólo do Itanhangá está em festa êste fim de semana com a realização do «Torneio High Sport». Com a presença de sete times inscritos e mais dois que participam «an concours» constituindo um número «record» de equipes em torneios nos últimos 4 anos. As equipes que disputam são as seguintes: **Águias e São Gabriel** do Itanhangá, **Regimento Andrades Neves, Dragões da Independência** com times «A» e«B», **Escola de Equitação do Exército, Campo de Instrução de Gericinó** e mais a **Sociedade Hípica Brasileira. e a Polícia Militar** que possuem equipes de Mini-pólo e que jogarão pela primeira vez em pólo de campo prestigiando o espetáculo, apesar de que o resultado final destas duas equipes não valerá para o torneio. A tabela para os jogos é a seguinte: São Gabriel x Dragões da Independência «A» e Águias x Regimento Andrade Neves. Na segunda rodada, que será realizada hoje, haverá sòmente uma partida, entre o Centro de Instrução de Gericinó x São Gabriel. Para quinta-feira próxima jogarão Escola de Equitação do Exército x Dragões da Independência «B» e sexta-feira Campo de Instrução de Gericinó x Dragões da Independência «A» no sábado jogarão vencedor do 1º jôgo x vencedor do 2º jôgo e domingo o jôgo final. As equipes participantes têm a seguinte formação: **São Gabriel** — Sérgio Coimbra, Rocir Silveira, Luís Quatroni e Clóvis Correia de Sousa Filho. **Dragões da Independência «A»** — major Flávio de Marco, major Romero Filho, tenente Roberto Bernardi e tenente Figueiredo. **Águias** — tenente-coronel Joaquim Almeida, capitão Luís Carlos Prestes, Guingo Bocaiuva e Antônio Carlos Vasconcelos. **Centro de Instrução de Gericinó** — coronel Milton Campos, capitão João Luís, tenente Antenor Santa Cruz e major Mário Neves. **Escola de Exército** — major Geraldo Costa Carvalho, capitão Eden Lucas, capitão Saldanha e capitão Ambrósio. **Dragões da Independência «B»** — capitão Herculano Moreira, tenente-coronel Daleth Melo, capitão Lauro Maciel, capitão Roberto Guimarães. **Sociedade Hípica Brasileira** — general Eloi Menezes, Geraldo Gonçalves de Sá, Maurício Evandro Memória e Nélson Calaza. **Polícia Militar** — mojar Nélson Rebouças, capitão Arandi Ferreira, capitão Elias Flôres da Silva e capitão Acácio Tôrres.

CURTAS DO TORNEIO

Os «Brazinhas» o nôvo time infanto-juvenil do Itanhangá participou do desfile inaugural, estão formados por Geraldinho Calmon, Tommy Castro Barbosa, Zequinha Pinheiro Guimarães e Antônio Pedro Bocaiuva. xxx O colunista muito trabalhou para organizar êste torneio, mas estamos muito satisfeitos por conseguir a adesão de todos. Desde já agradecemos a todos os nossos colegas da imprensa escrita, televisada e cinematográfica pelo apoio que nos proporcionaram. xxx Agradecemos também a tôdas as unidades militares participantes, assim como todos os companheiros do Itanhangá e da Sociedade Hípica Brasileira. xxx O juiz das partidas é o coronel Raul Carnaúba que apitará sempre acompanhado por outro juiz militar; está funcionando como árbitro o coronel Milton Campos.

BOLA DAS TÁBUAS

Após a jogada da bola pelo juiz, os jogadores se empenham em apanhá-la, procurando escapar. Esta é uma cena de um jôgo final entre os Tigres e o São Gabriel. **Hoje no Itanhangá jogarão Centro de Instrução de Gericinó x São Gabriel dando prosseguimento no «Torneio High Sport»**

MORTOS DO CRUZADOR "BARROSO"

✝ O Ministro da Marinha convida os Militares, os parentes e amigos dos mortos do Cruzador "Barroso", para as missas a serem celebradas nos altares da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 12 horas. Agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã em intenção daqueles que, por ocasião da tragédia ocorrida, depositaram suas vidas em cumprimento do dever.

MORTOS DO CRUZADOR "BARROSO"

✝ O Chefe do Estado-Maior da Armada convida os Militares, os parentes e amigos dos Mortos do Cruzador "Barroso", para as missas a serem celebradas nos altares da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 12 horas. Agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã em intenção daqueles que, por ocasião da tragédia ocorrida, depositaram suas vidas em cumprimento do dever.

MORTOS DO CRUZADOR "BARROSO"

✝ O Diretor-Geral do Pessoal da Marinha convida os Militares, os parentes e amigos dos mortos do Cruzador "Barroso", para as missas a serem celebradas nos altares da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 12 horas. Agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã em intenção daqueles que, por ocasião da tragédia ocorrida, depositaram suas vidas em cumprimento do dever.

MORTOS DO CRUZADOR "BARROSO"

✝ O Comandante-em-Chefe da Esquadra convida os Militares, os parentes e amigos dos mortos do Cruzador "Barroso", para as missas a serem celebradas nos altares da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 12 horas. Agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã em intenção daqueles que, por ocasião da tragédia ocorrida, depositaram suas vidas em cumprimento do dever.

MORTOS DO CRUZADOR "BARROSO"

✝ O Comandante do 1º Distrito Naval convida os Militares, os parentes e amigos dos mortos do Cruzador "Barroso", para as missas a serem celebradas nos altares da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 12 horas. Agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã em intenção daqueles que, por ocasião da tragédia ocorrida, depositaram suas vidas em cumprimento do dever.

MORTOS DO CRUZADOR "BARROSO"

✝ O comandante do Cruzador "BARROSO" convida os Militares, os parentes e amigos dos mortos do Cruzador "BARROSO", para as missas a serem celebradas nos altares da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 12 horas. Agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã em intenção daqueles que, por ocasião da tragédia ocorrida, depositaram suas vidas em cumprimento do dever.

CAPITÃO-DE-FRAGATA JOSÉ AUGUSTO DIDIER BARBOSA VIANNA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Clotilde Barbosa Vianna (Bila), Marcos Barbosa Vianna, Paulo Condorcet Barbosa Ferreira agradecem às manifestações de pesar e carinho testemunhadas por ocasião do falecimento do seu inesquecível, marido, pai e cunhado, CAPITÃO-DE-FRAGATA JOSÉ AUGUSTO DIDIER BARBOSA VIANNA, e convidam para a missa de 7º dia, a ser celebrada na Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 12 horas.

Capitão-de-Fragata José Augusto Didier Barbosa Vianna Primeiro-Tenente Elias Pereira Magalhães

✝ A Diretoria do CLUBE NAVAL convida os parentes e amigos do COMANDANTE JOSÉ AUGUSTO DIDIER BARBOSA VIANNA e do TENENTE ELIAS PEREIRA MAGALHÃES, e os Srs. consócios, para as missas que serão celebradas, em intenção de suas almas e das demais vítimas do acidente «a bordo do Cruzador «BARROSO», na Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 12 horas.

Mal. Dr. José Vieira Peixoto

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR convida os acadêmicos, amigos e parentes do saudoso MARECHAL DR. JOSÉ VIEIRA PEIXOTO, antigo Presidente e Presidente de Honra, para a santa missa que manda celebrar na CATEDRAL METROPOLITANA, às 11h30m, amanhã, segunda-feira, dia 21, agradecendo antecipadamente.

ELIAS PEREIRA MAGALHÃES

PRIMEIRO-TENENTE

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Vanda e Luiz Cláudio Schara Magalhães, Roldão Pereira Magalhães e família (ausentes), Luiz Schara e família agradecem as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, genro, cunhado e tio, e convidam seus parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 21, às 12 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Wassingthon de Andrade

(MISSA DE 30 DIAS DE FALECIMENTO)

✝ A Família WASSINGTHON DE ANDRADE convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de um mês, de seu falecimento, que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar, quarta-feira, dia 23 às 10h30m, da manhã, na Matriz São João Batista à Rua Voluntários da Pátria — Botafogo.

Comte. Júlio Tinoco Filho

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A Família agradece às manifestações de pesar e, convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia, a realizar-se, depois de amanhã, têrça-feira, dia 22 do corrente, às 11 horas, Igreja São Francisco de Paulo. Largo de São Francisco.

ILLYDIO SAUER

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A DIRETORIA E OS FUNCIONÁRIOS DE SAUER S/A. Indústrias Mecânicas, convidam os seus amigos para a missa que farão celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, 21, às 11h30m na Igreja da Candelária.

MARECHAL DR. JOSÉ VIEIRA PEIXOTO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Palmyra Pamplona Vieira Peixoto, José Pamplona Vieira Peixoto, espôsa e filhos, Pedro Paulo Pamplona Vieira Peixoto, Estanislau Pamplona Vieira Peixoto, Josina Peixoto Acioli e filhos, Amélia Peixoto Braga e filhos, João Vieira Peixoto, senhora e filhos, Isaac Vieira Peixoto, senhora e filhos, Edla Vieira Peixoto, Epaminondas Vieira Peixoto, senhora e filhos, Claudio Vieira Peixoto, senhora e filhos, Ciridião Durval, senhora e filhos, Aristeu Cansanção, senhora e filhos, Floriano Peixoto Batury e Silvio Peixoto Batury agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido espôso, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio e, comunicam que farão rezar missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 11h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro).

CAPITÃO-DE-FRAGATA JOSÉ AUGUSTO DIDIER BARBOSA VIANNA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Clotilde Barbosa Vianna e filho, comandante Paulo Didier Barbosa Vianna, senhora e filhos, Padre Nélson Didier Barbosa Vianna, comandante Antônio Carlos Didier Barbosa Vianna, senhora e filhos, comandante Humberto da Silveira Carvalho, senhora e filhos, comandante João Maria Didier Barbosa Vianna, senhora e filhos, senador José Cândido Ferraz e senhora agradecem as manifestações de pesar e carinho testemunhadas por ocasião do falecimento do seu inesquecível marido, pai, irmão, cunhado e tio, CAPITÃO-DE-FRAGATA JOSÉ AUGUSTO DIDIER BARBOSA VIANNA, e convidam para a missa de 7º dia, a ser celebrada na Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 12 horas.

ILLYDIO SAUER

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Vera Regina Amaral Sauer, Luiz Eduardo do Amaral Sauer, Manuel Antônio do Amaral Sauer, Fredolin Sauer e senhora, Guilherme Sauer e família, Romeu Sauer e família, Flávio Spinola Dias e família, Fredy Sauer e família, Henrique Rupp e família, Alexis Sauer e família e Flávio Monteiro Amaral e família agradecem as manifestações de pesar recebidas, e convidam para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandarão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 21, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Wassingthon de Andrade

✝ A família de WASSINGTHON DE ANDRADE na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente agradece sensibilizada tôdas as manifestações de confôrto que recebeu por ocasião de seu falecimento.

OFICIAIS E PRAÇAS VITIMADOS NO ACIDENTE DO CRUZADOR BARROSO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Os Ministros de Estado do Exército e da Aeronáutica mandam celebrar missa de 7º dia, por alma dos Oficiais e Praças da Marinha de Guerra, vitimados no acidente do Cruzador Barroso, dia 21, segunda-feira, às 12 horas, na Igreja da Candelária.

CULTURA NÃO TERÁ PROBLEMA

— Virei realmente pre dir êste Conselho, porq não posso prescindir da c laboração que aqui recebe Afinal, a Secretaria não é de Educação, mas tamb de Cultura. Já é chegado tempo de pensarmos na f mulação cultural da reali de brasileira.

O pronunciamento foi fe pelo secretário Gonzaga Gama Filho, no momento que lhe era transmitida presidência do Conselho E tadual de Cultura pelo ex-s cretário Benjamin Morais.

O conselheiro Roberto Pa deira Acióli, também falan em nome do vice-preside Thiers Martins Moreira, af mou não se verificar soluç de continuidade na direç do Conselho Estadual de C tura.

— Representam os do presidentes aqui reunidos disse — a linha do pens mento do govêrno Negrão d Lima.

O conselheiro Arnaldo Ni kier declarou que o past Benjamin Morais imprimi um sentido ecumênico à Se cretaria, conseguindo o mil gre de congregar todos aplausos. Lembrou ainda q o atual secretário Gonza da Gama Filho, em sua ant rior gestão, alcançado o r corde de construção de esc las no Estado.

OBRA NÃO PÁRA PELO ASFALTO

Embora a Usina de Asf to da SURSAN tenha pa sado ontem sua produç normal, por falta de maté prima — que deixou de s fornecida pela Usina Cubatão — o prazo para conclusão do asfaltamen da Av. Rodrigues Alves, pr visto para o dia 15 de sete bro, não sofrerá nenhum r tardamento, podendo ser a tecipada de algumas hora

A informação foi presta pelo engenheiro Levi Da diretor da Usina de Asfalt que acrescentou ter sido probelma solucionado com fornecimento, pela Petrob de uma cota especial de a falto. Informou ainda q tão logo conclua o capeame to da Av. Rodrigues Alves cujos trabalhos prossege em ritmo acelerado — part rá para a Ilha do Govern dor, asfaltando a Av. Par napuã, prioritàriamente, outras vias.

Consta ainda dos planos Usina de Asfalto, para ex cução em época ainda não e tabelecida, o recapeamen da Praça Quinze, Ruas A sembléia, Álvaro Alvim Alcino Guanabara e Cinel dia, no Centro, Ruas Ben mim Constant e Flalho, Glória, Av. Mem de Sá, al das ruas Conde de Bonf e Haddock Lôbo, na Tiju

Serviço de Zoonos

Relação dos Pôstos Vola tes de Vacinação Grat Contra Raiva Canina — De ao dia 25 de 8 às 12 hs. 1 Vila Margarida (Grupo de E coteiros) — Rua 33 — Ca po Grande; 2 — Vila Yeda Rua Bernardino Lopes, nº — Campo Grande; 3 — Fav la da Rocinha; 4 — Fave Barreira do Vasco; 5 — Mor da Formiga (Bar do Abre 6 — Morro do Salgueiro (A dêmicos do Salgueiro); 7 Praça Piquerobi — Bang — Estrada da Agua Bra (Padaria Santa Bárbara); — Rua Leopoldo Bulhões, (Associação Pró Melhoram tos Carlos Chagas); 10 — Pr ça Montese (Do dia 22 ao d 25 — das 8 às 12 horas Mar chal Hermes.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Universitários Vão Debater Problemas do CPOR e Reserva

AMANHÃ, às 15 horas, dando prosseguimento a uma série de estudos sôbre problemas brasileiros, será efetuado na Biblioteca do Exército o segundo trabalho constando do ciclo de conferências de 1967. O tema «Os CPOR, além da preparação da Reserva de Oficiais» será apresentado ao auditório, sob a forma de discussão dirigida, da qual participarão o comandante do CPOR do Rio de Janeiro, um oficial da reserva e dois universitários, sendo um aluno do CPOR.

GARCIA ELOGIA DESCHAMPS

Depois de mais de 40 anos de serviços, passou à reserva o coronel Francisco Carlos Bueno Deschamps, que exercia as funções de chefe da 1ª CSM. Ao ensejo, o general José Horácio da Cunha Garcia, comandante da 1ª R.M., reuniu em seu gabinete os oficiais de seu QG a fim de prestarem as merecidas homenagens ao coronel Deschamps, fazendo ler na ocasião referências elogiosas feitas ao mesmo, nas quais pôs em relêvo a vida militar do homenageado desde os primórdios da carreira, dizendo, por fim: «Em sua última comissão, na 1ª CSM, lutando com a falta de pessoal, oficiais e praças, não esmoreceu no cumprimento do dever, antes imprimindo uma segura orientação e um acelerado ritmo de trabalho, capacitando sua OM ao cumprimento de suas importantes funções no setor do Serviço Militar. Ao nos despedirmos do velho camarada, cumpre-nos reafirmar-lhe que sua destacada fôlha de serviços é um digno exemplo às gerações de oficiais mais jovens. No seu socium dignitate» poderá o coronel Deschamps ter erguida a sua cabeça pela real convicção e satisfação do dever cumprido».

CIDADÃOS CHAMADOS

Estão chamados ao Arquivo do Exército, no horário de 11 às 15 horas, para tratar de assuntos de seus interêsses, os seguintes cidadãos: Apacir Cardoso de Matos, Antônio Drumond Martins Neto, Antônio Meneses de Serpa, Aristides Francisco da Cruz, Bráulio Cândia Freitas, capitão Cláudio Franco, Climério Antônic de Oliveira, Esdras Santana Lisboa, Evaldo Paula Lima de Assunção, Francisca Luísa da Silva, Francisco Eugênio Lôbo de Sousa, Geraldo Majela da Costa, Hilton Dias de Morais, Joaquim B. Guedes de Vasconcelos, Juvência Maria de Figueiredo, Manuel Francisco da Silva e Paulo Massena da Silva.

CLUBE DOS VETERANOS

No dia 25 do corrente — «Dia do Soldado» — será fundada em Santos, SP, mais uma filial do Clube dos Veteranos da Campanha na Itália. Uma representação da entidade, chefiada pelo general Olívio Gondin de Uzeda, comparecerá àquela cidade para assistir às solenidades. Os associados que desejarem participar da representação deverão inscrever-se na sede do clube até segunda-feira.

HOMENAGEM

Com um almôço, a realizar-se no próximo dia 26, às 13 horas, os intendentes de 1933 homenagearão o diretor de Finanças, general Brígido Maia, componente da turma, por sua recente ascensão ao generalato. Adesões com o general Alceu, na sede do COIFA, na rua Senador Dantas, 117, sala 301, tel. 52-5418.

EXÉRCITO NO NORDESTE

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército informa que o ministro do Exército desenvolveu as seguintes atividades durante o funcionamento do govêrno federal em Recife: Visita e estudos de problemas prioritários nos quartéis-generais do IV Exército, 7ª Região Militar, 1º Grupamento de Engenharia (João Pessoa) e 10ª Região Militar (Fortaleza); entendimentos de serviço com todos os oficiais-generais do Nordeste; estudo e solução, em entendimento com o ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, da cessão de um terreno para a construção do nôvo Colégio Militar de Recife; inauguração do aquartelamento do 17º B.I. (Garanhuns) e solução de problemas decorrentes; entendimentos com os governadores do Nordeste a respeito de novas unidades. Decisão da instalação, em João Pessoa, do 7º Regimento de Reconhecimento Mecanizado e a transferência para aquela cidade do Quartel-General da 7ª Região Militar; condecoração da Bandeira do 1º Grupamento de Engenharia com a Ordem do Mérito Militar, estando presente o presidente da República; audiências concedidas pelo ministro do Exército a autoridades civis e militares, em seu gabinete instalado no QG do IV Exército.

HOMENAGEM

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército comunica que foi cancelada a homenagem da revista «Manchete» ao Exército, prevista na programação da «Semana do Exército» para o dia 22 do corrente, têrça-feira, em conseqüência da realização, a 21 e 22 da reunião do Alto Comando e da apresentação dos oficiais-generais recém-promovidos ao presidente da República, ambos em Brasília.

CONCURSO LITERÁRIO DA «SEMANA DO EXÉRCITO»

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército informa que o Concurso Literário, instituído para estabelecer uma perfeita compreensão entre a população civil e o Exército, terá o calendário abaixo discriminado: até 5 de outubro de 1967 — inscrição e entrega dos trabalhos; até 14 de novembro de 67 — julgamento final dos trabalhos; 15 de novembro — divulgação dos trabalhos; 16, 17 e 18 de novembro de 67 — divulgação dos trabalhos premiados; 19 de novembro — entrega solene dos prêmios, precedendo à solenidade de hasteamento da Bandeira, e 20 de novembro de 67 — remessa e os trabalhos premiados à Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército.

«TURMA ANÁPIO GOMES»

A comissão organizadora solicita a todos os componentes da «Turma Anápio Gomes» (ativa e reserva) que se comuniquem com o coronel Vicente, na Diretoria de Subsistência (tel. 54-2198, ramal 24), para confirmação de comparecimento.

VÍTIMAS DO CRUZADOR «BARROSO»

Os ministros de Estado do Exército e da Aeronáutica mandam celebrar missa de 7º dia, por alma dos oficiais e praças da Marinha de Guerra, vitimados no acidente do cruzador «Barroso», dia 21, às 12 horas, na Candelária.

A 30ª REUNIÃO DO ALTO COMANDO

Na reunião do Alto Comando a realizar-se em Brasília dia 21 do corrente, na sede do Ministério do Exército, será tratada a reestruturação do Exército, além de outros assuntos da maior importância, como seja, o da presença do govêrno e do ministro do Exército no Nordeste. O Plano de Uniformes e a execução do plano de transferência para Brasília também serão assuntos da comissão.

PEIXOTO KELLER VAI FALAR

O Núcleo da Liga de Defesa Nacional, em colaboração com a diretoria do Instituto Cileno, organizou um programa comemorativo para homenagear o Exército. Na oportunidade, o marechal Floriano Peixoto Keller, naquele estabelecimento de ensino, às 9 horas do dia 22, falará sôbre «Caxias, o Exército e a Integração Nacional».

1ª CIA. MNT. AP. NA «SEMANA»

Também a 1ª Companhia de Manutenção e Apoio, em cujo comando encontra-se o capitão Luís Paulo Macedo Carvalho, fará realizar várias comemorações cívico-festivas no ensejo da «Semana do Exército». Para o dia 23, pela manhã, foi organizada a seguinte programação: visita dos alunos da «Escola Benjamin Constant», recepção da Bandeira pela tropa, canto do Hino Nacional, entrega de prêmios aos primeiros colocados no concurso literário promovido pela Cia.; lanche aos visitantes; passeio ao Alto da Gamboa, em Santo Cristo, nas viaturas da unidade; visitação às instalações da Companhia e almôço ao corpo docente, administração regional e industriais da região.

CLUBE MILITAR

TÍTULO DE SÓCIO REMIDO VOLUNTÁRIO — **Resolução do Conselho de Administração** — A diretoria do Clube Militar chama a atenção dos srs. associados e demais oficiais das Fôrças Armadas para a resolução tomada por unanimidade pelos conselheiros do clube, na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 17 próximo passado, relativa à modificação que foi introduzida no Regulamento do Título de Sócio Remido Voluntário.

A resolução aprovada pelo Conselho de Administração do Clube Militar é do seguinte teor: Fixar em mil e quinhentos a série de títulos referida no § 1º art. 4º do Regulamento do Título de Sócio Remido Voluntário, que passará a ter a seguinte redação:

«Parágrafo 1º — A primeira emissão será de 1.500 títulos com o valor de NCr$ 400,00 cada uma (Série A)».

Fixar em 90 dias o prazo para encerramento da venda dessa 1ª série de títulos (Série A), contado a partir de 17 do corrente, data dessa resolução, mesmo que não se tenha atingido a colocação da totalidade dos títulos prevista na letra «A» anterior.

GOVÊRNO DO ESTADO

Estão Abertas as Inscrições Para Professor de Filosofia

As inscrições do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina Filosofia, para a Secretaria de Educação e Cultura, só serão encerradas no dia 11 de setembro próximo às 16 horas.

Segundo comunicado da ESPEG, os interessados poderão fazê-la em sua sede, na avenida Carlos Peixoto, 54, podendo optar, para efeito de prova escrita em idioma estrangeiro, por uma das seguintes línguas: inglês, francês ou alemão.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados na Secretaria de Obras Públicas. Os beneficiados foram Clarindo das Chagas Noronha, Nicanor Augusto de Campos, Augusto da Silva Teixeira, Atalíbio Ferro, Antônio Alves Ferreira, José Barreto Rodrigues, Rostand Ribeiro Barbosa, Antônio Pereira dos Santos, Djanira Rodrigues Pensador, Valdir da Silva Paixão, Edgard Antunes, José Romualdo da Costa, João Fortes, Marinho Maciel Graneli, Eucrebe Luís dos Santos, João da Silva, José Constâncio, Iniston Pereira da Silva, Bernardino da Silva, Pedro da Silva Moraes, Benedito da Silva, Anísio José Inácio, Augusto Caixeiro, Francelino Nunes de Oliveira, João Gomes da Silva, Sebastião Severino, Elpídio de Souza, Osvaldo Lopes dos Santos, Esmael da Silveira Madrugada, Benedito de Souza, José Dias de Oliveira, Saturnino Romão da Silva, Firmino Vieira da Silva, Sebastião Ribeiro do Carmo, Pedro Guimarães, Homéro Germano Pires, Arlindo de Souza Costa, José Serafim Neto, João Pereira dos Santos, Grimaldo Garcia de Azevedo, João Henrique Raidolth Filho, Nélson Inácio Mendes, Mariano de Souza, Alcides Ribeiro Alves, Manuel Gomes da Silva, Manuel Thomé de Oliveira, José Manuel de Carvalho, Osvaldo Manuel da Silva, Moisés Alves Macêdo, Francisco José Ferreira, Hermenegildo Leocádio da Conceição, Arestide Faria Salgado, Crispiniano Vitor, Jovino Rodrigues, José Antônio Pinto, Sebastião Cordeiro de Macedo, Israel Dias, Jandarair da Costa Ferreira, Arlindo da Silva Almeida, Sebastião Alfredo da Silva, Peri Barbosa, Antão Custódio Vargas, Américo Antônio Viana, Vitorino Teixeira, Miguel dos Santos, Darci Morgado, Silvio Pinto, Gilson Pinheiro, Ilson Valério, Sebastião Ferreira, João Marcolino Pereira, Joaquim Antônio da Silva, João Augusto Pereira, Valter Lopes Moreira, Aristóteles de Souza Rodrigues, Mariano Cordeiro de Medeiros, Miguel Gonçalves, Hélio Goulart, Raimundo Pereira da Silva, Aloir Nunes de Oliveira, Joaquim Cláudio de Oliveira, Ângelo Faustino da Silva, Sebastião Albino, Teosino Marcelino da Silva, Osório Botelho da Silva, Hanaldo de Souza Bentes, Jessê Nogueira Batista, José Antônio da Silva, João Batista de Moraes, Simonides Gomes Machado, Manuel Francisco Loureiro, José Nunes de Oliveira, João Antônio de Oliveira, Geraldo Dutra, Manuel Lúcio da Rosa, Anataniel Mota, Estêvão dos Santos, Arcelino Pereira da Silva, Luís Prudêncio Dias e Ari de Castro Silva.

CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS

O diretor do Departamento de Rendas designou uma comissão composta dos servidores Ranulfo do Amaral, Domingos Loureiro Filho, Antônio de Pádua Bitencourt, José Freitas Freire, Santo Imbrósio, Ernesto Magalhães de Abreu e Antônio Cândido da Silva, a qual terá a incumbência de elaborar a consolidação, em texto único, da legislação vigente, relativa ao Impôsto Sôbre Circulação de Mercadorias. Os trabalhos dessa comissão deverão estar concluídos no prazo de sessenta dias.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS

Os servidores Juraci César Rocha e Teresa de Jesus Barbosa Barros estão sendo convocados com urgência à sede da Comissão de Acumulação de Cargos: na avenida Carlos Peixoto, 54, 9º andar, a fim de tomar ciência das exigências feitas nos processos em que pleiteiam acumulação de cargos.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para os funcionários Elisa Brescott e João de Oliveira, na base de 20% calculado sôbre os vencimentos atribuídos ao nível 17. Ambos estão lotados na Secretaria de Educação.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou as seguintes nomeações: de Ernâni Oliveira Pereira, para chefe do serviço de recebimento e expedição da SUTEG; Laís Lopes, para chefe da seção de materiais diversos da SUTEG; Guilherme Pereira Gomes, para secretário do diretor da Divisão de Suprimento da SUTEG; Darcílio da Silva Chaves, para chefe da seção de expedição da SUTEG; Itamar Ferreira Braga, para chefe de subseção de manutenção da SUTEG; Valfrides Correia de Medeiros, para chefe de subseção de manutenção da SUTEG; Ademar Morais de Assis, para chefe da subseção de lubrificantes da SUTEG; Dilto Labriola de Lima, para chefe do serviço de recuperações da SUTEG; e José Newton de Meneses, para chefe da seção de lubrificação da SUTEG.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Lauro Ferreira Madeira e Ulisses Carneiro — arquive-se; Amaurílio José dos Santos e Paulo José Neves Romão — indeferido; Maria do Carmo Maia Soares, Luísa Déia Pimentel, Rosa Blanco Domingues, Anicéia Pereira Artilheiro Alvim, Roberto Correia, Silvia da Fonseca e Silva Lauro, Cirne Varvalhido Thompson e Clóvis Antônio Castagna — autorizo; Benedita da Glória Gomes, Juventina Gonçalves Medeiros, Antônia Meneses da Silva, Maura Maria de Macedo — cumpra-se; Mercedes de Sousa Neves, Benedita Melo de Azevedo, Magda Gouveia de Azevedo, Maria José Correia Lapa, Maria José de Almeida Cardoso, Regina Heleno Arcos Buonavita e Beatriz Vieira Nascimento Neto — pague-se, em têrmos, o funeral.

CONVITE AOS APOSENTADOS

Os aposentados do Serviço Público estão sendo convidados com urgência, para uma reunião na próxima têrça-feira, às 17 horas, na rua dos Andradas, 96, 4º andar, quando serão tomadas importantes providências tendentes a salvaguardar o interêsse da classe. A Comissão encarece a todos os interessados para que não faltem.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, amanhã, dia 21, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas do Exército; Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha e Servidores do Estado — lote 11.

CLUBE MUNICIPAL

INATIVOS — A diretoria do Clube está comunicando que até segunda-feira, dia 21, na sede do Clube, na av. 13 de Maio, 13, 23º andar, das 12 às 18 horas, estará à disposição dos servidores Inativos do Estado para conhecimento e assinatura do Memorial que será enviado ao Supremo Tribunal Federal, ao exmo. sr. presidente da República e ao procurador-geral da República. Nessa mesma data, dia 21, às 13 horas, estarão presentes, com a Diretoria do Clube, os advogados, drs. Ivo de Aquino e Hugo Ramos Filho, que irão acompanhar no Supremo Tribunal Federal a representação do sr. governador do Estado.

Também a diretoria do Clube enviou telegrama ao deputado federal Feliciano Figueiredo, congratulando-se pela apresentação de seu projeto que estabelece: "O Servidor Público de nível universitário para efeito de aposentadoria terá computados os anos de estudo no curso superior, até o máximo de 5 (cinco) anos. O projeto estabelece que a contagem será feita à razão de 1 (um) ano de curso por qüinqüênio de efetivo exercício funcional. Um advogado, por exemplo, cujo curso tem duração de 5 (cinco) anos poderá contar todo êsse período, para fins de aposentadoria, quando completar 30 (trinta) anos de serviço público.

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Com as habituais seções de política, história, problemas sociais e filosóficas, economia, literatura, teatro, cinema e poesia, está circulando o nº 14 da revista «Civilização Brasileira». Colaboram neste número, entre outros, Juliet Mitchell, Caio Pôrto Jr., Oto Maria Carpeaux, Erich Fromm, A.L. Machado Neto, Moacir Félix, Nélson Werneck Sodré, Luciano Martins e Sara Marques.

JORNAL DE LETRAS SAI 4ª-FEIRA

Publicando o trabalho que conquistou o 2º lugar no II Prêmio Esso de Literatura para Universitários, «Em Busca da Poesia», na qual Leonor Sclar Cabral analisa a poesia concreta brasileira, estará nas bancas e livrarias na próxima quarta-feira a edição de agôsto do «Jornal de Letras». Colaboram no mensário dirigido por Elísio Condé, entre outros, Fábio Lucas, Assis Brasil, Raul Xavier, Geraldo Édson de Andrade, José Louzeiro, Silvia, Maria Helena Dutra, Luís Carlos Lisboa, Claribalte Passos, Gilberto Cavalcânti. Dos Estados, JL apresenta amplo noticiário do Nordeste, Bahia, Brasília e São Paulo a cargo de Virginius da Gama e Silva, Guido Guerra, Almeida Fisher e Lourdes Bernardes.

Na Relva Estalando Olalá e Rubônia Vão Decidir o "GP Duque de Caxias"

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Marechal Carlos M. Bittencourt).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Vestal Girl, J. Borja	1	57	5º/10 de Quala	1.300	NP	85"2/5	Nossa indicada.
2 True Vamp, J. Portilho	6	58	1º/12 p/ Kirinéa	1.300	GL	80"1/5	Vai bem no lote.
2—3 Quânia, F. Pereira Fº	2	58	2º/ 8 de Della	1.200	GL	72"2/5	Grande inimiga.
4 Fração, A. Ricardo .	5	58	5º/ 8 de Della	1.200	GL	72"2/5	Na dupla.
3—5 Neidoca, F. Maia ..	7	57	3º/ 8 de Della	1.200	GL	72"2/5	Pode arranjar colocação.
6 Samotrácia, M. Carval.	8	55	10º/10 de Quala	1.300	NP	85"2/5	Há melhores, no lote.
4—7 Munição, R. Carmo ..	3	58	6º/10 de Quala	1.300	NP	85"2/5	Volta bem. Rival.
» Diorling, J. Gil	4	53	6º/ 8 de Escatoleta	1.400	AU	91"4/5	Ajuda regular, apenas.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Gen. de Brigada Antônio Sampaio).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Indigo, J. Machado .	1	56	2º/10 de Nhô Jota	1.400	AP	90"4/5	Uma das fôrças. Ponta.
2—2 Reverso, A. M. Carm.	6	56	2º/10 de Lagrange	1.400	AP	90"3/5	Sério competidor.
3 Ibernon, A. Machado .	5	56	10º/10 de Lagrange	1.400	AP	90"3/5	Deve aguardar.
3—4 Suez, J. Silva	4	56	7º/13 de Icatu	1.300	AL	82"3/5	Não cremos.
5 Cuentero, F. Pereira Fº	2	56	6º/13 de Icatu	1.300	AL	82"3/5	Chance reduzida.
4—6 Hálimo, A. Santos ..	7	56	9º/10 de Lagrange	1.400	AP	90"3/5	Inimigo certo. Dupla.
7 Mônaco, J. B. Paulielo	3	56	3º/11 de Mifalah	1.500	AP	97"3/5	Foi bem na última.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Ten.-Cel. João C. de Vilagran Cabrita)

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Realve, F. Maia	4	57	2º/ 9 de Retrospect	1.200	GL	73"	Na dupla.
2 Sotero, J. Borja	1	57	10º/16 de Hal-Báltico	1.300	AP	83"3/5	Nada deve pretender.
2—3 Dr. Osmane, M. Silva	2	58	4º/ 9 de Retrospect	1.200	GL	73"	Sério adversário.
4 Molicho, S. M. Cruz	9	58	8º/ 9 de Di	1.400	AL	90"1/5	Deve aguardar.
3—5 Catatáu, J. Pinto ...	3	58	16º/16 de Hal-Báltico	1.300	AP	83"3/5	Pode arranjar colocação.
6 Hal-Astro, J. Martins .	6	57	9º/12 de Rio Negro	1.600	AU	104"4/5	Caiu de produção.
4—7 Di, A. Machado	8	58	1º/ 9 de Frusal	1.400	AL	90"1/5	Está bem. Deve repetir.
8 Carinho, J. Paulielo .	5	57	4º/16 de Hal-Báltico	1.300	AP	83"3/5	Artigo de fé.
9 Light-Já, A. Ramos ..	7	57	5º/ 9 de Retrospect	1.200	GL	73"	Gosta do gramado.

QUINTO PÁREO — ÀS 13H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 - (General de Brigada João Severino da Fonseca).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Cuore, A. Ricardo ...	5	58	1º/ 7 p/ Morubixaba	1.600	GL	96"4/5	Está bem. Deve bisar.
2 W. Kargo, J. Portilho	7	56	3º/ 9 de Kroche	1.300	AP	83"	Melhorou um pouco.
2—3 Manda-Chuva, L. Acuña	4	57	1º/13 p/ Nauta	1.300	AP	84"	Alguma chance.
» Rio Negro, M. Silva .	8	57	6º/ 7 de Cuore	1.600	GL	96"4/5	Ótimo refôrço.
3—4 Morubixaba, J. Pinto	10	58	2º/ 7 de Cuore	1.600	GL	96"4/5	Sério competidor. Dupla.
» Hal-Báltico, O. Card.	1	56	1º/16 p/ Fixo	1.300	AP	83"3/5	Vai bem no lote.
» Dinheirinho, S. M. Cruz	2	58	7º/ 7 de Cuore	1.600	GL	96"4/5	Esperam melhor colocação.
4—6 Fuco, A. Santos	9	56	3º/ 7 de Cuore	1.600	GL	96"4/5	Uma das fôrças.
7 Retrospect, P. Alves ..	3	58	1º/ 9 p/ Realve	1.200	GL	73"	Gosta do tapête verde.
8 Hal-Só, J. B. Paulielo	6	58	3º/11 de Corcel	1.600	AL	103"2/5	Páreo forte.

QUINTO PÁREO — ÀS 15 H30M — 2.000 METROS — NCr$ 5.000,00 — (G. P. «DUQUE DE CAXIAS») - (Clássico).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Olalá, P. Alves	1	58	4º/14 de Fariséa	1.600	AP	103"	Nossa indicada.
2 Starita, A. Ricardo ..	7	60	5º/14 de Fariséa	1.600	AP	103"	Deve aguardar.
» C. de Lune, J. Souza ..	8	61	8º/ 8 de Floco	1.500	AP	96"2/5	Páreo forte.
2—3 Edição, J. Corrêa ..	8	61	2º/14 de Fariséa	1.600	AP	103"	Grande inimiga.
4 Tabarana, P. Lima ..	10	58	11º/14 de Fariséa	1.600	AP	103"	Ajuda regular, apenas.
5 Old Flame, J. Pedro Fº	5	60	14º/14 de Fariséa	1.600	AP	103"	Nada deve pretender.
3—6 Granfina, Não corre ..	6	58	2º/17 de Rubônia	1.600	GU	97"2/5	Não será apresentada.
» Freeness, J. Machado .	11	60	8º/14 de Fariséa	1.600	AP	103"	Chance reduzida.
7 Onira, O. Cardoso ..	12	60	13º/14 de Jabiclo	1.600	GP	101"	Prefere areia.
4—8 Rubônia, M. Silva ..	3	60	1º/17 p/ Granfina	1.600	GU	97"2/5	Séria adversária. Dupla.
9 La Guardia, F. Per. Fº	2	60	10/ 8 p/ Fronton	1.600	AP	91"2/5	Páreo duro. Azar.
10 L. Godiva, A. Santos	4	58	6º/17 de Rubônia	1.600	GU	97"2/5	Nada deve pretender.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 . (Marechal Manuel Luís Osório).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Floreira, J. Machado .	8	56	2º/ 8 de Quefolia	1.200	NP	77"1/5	Volta bem. Ponta.
2 Bertie, S. Silva	9	51	7º/ 8 de Quefolia	1.200	NP	77"1/5	Só como surprêsa.
2—3 Data Vênia, A. Ricardo	4	56	3º/ 8 de Quefolia	1.200	NP	77"1/5	Chance positiva. Dupla.
4 Della, J. B. Paulielo	1	56	1º/ 8 p/ Quinta	1.200	GL	72"2/5	Nome perigoso.
5 Quala, J. Pinto	5	56	1º/10 p/ Virajuba	1.300	NP	85"2/5	Deve dar trabalho.
3—6 Loirita, O. Cardoso	7	56	6º/ 7 de Old Flame	1.600	GL	97"2/5	Uma das fôrças.
» Octava, D. Moreira ..	2	53	3º/ 5 de Rondadora	1.400	AU	84"	Refôrço regular.
7 T. Guarda, F. Per. Fº	6	56	6º/ 9 de Fontanella	1.600	GL	96"3/5	Não anima.
4—8 Ortiga, J. Brizola ..	11	57	10º/12 de Desatino	1.300	AP	83"	Séria adversária.
9 Sheet, F. Maia	3	56	4º/ 8 de Quefolia	1.200	NP	77"	Bom azar. Pule alta.
10 Bad-Girl, O. Ricardo .	10	55	3º/ 7 de Quarêa	1.200	GL	72"4/5	Artigo de fé.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting). (Marechal Emílio Luís Mallet)

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Laramie, J. Silva	5	57	2º/16 de Gurupá	1.400	AP	89"4/5	Sério competidor. Dupla.
2 Allez, F. Menezes ...	8	57	1º/ 9 p/ Mogador	1.600	GU	100"2/5	Venceu bem. Perigoso.
3 Nastro, O. F. Silva .	9	57	6º/ 9 de Gurupá	1.400	AP	89"4/5	Nada deve pretender.
2—4 G. Loocking, J. Machado	6	57	3º/ 9 de Guarujá	1.600	AP	90"3/5	Nosso indicado.
5 Violento, J. Portilho	5	57	2º/ 9 de Guarujá	1.600	AP	90"3/5	Não acreditamos.
6 Coq D'Or, O. Cardoso	1	57	5º/ 9 de Guarujá	1.600	AP	90"3/5	Uma das fôrças.
3—7 Guepardo, A. Ricardo	12	57	4º/ 9 de Gurupá	1.400	AP	89"4/5	Inimigo certo.
» T. Severin, P. Alves .	4	57	1º/ 9 p/ Querubim	1.200	NL	76"	Volta bem. Azar.
8 El Zig, J. Graça	10	57	4º/ 9 de Gurupá	1.400	AP	89"4/5	Melhorou de estado.
4—9 Rock-Gin, J. Brizola	3	57	2º/ 9 de Guarujá	1.600	AP	90"3/5	Deve dar trabalho.
10 Don Rebimba, J. Borja	11	57	5º/ 9 de Guarujá	1.600	AP	90"3/5	Cuidado com êle!
11 Gerânio, F. Pereira Fº	11	57	6º/ 6 de Guarulhos	1.300	AL	83"1/5	Só como surprêsa.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting). (General de Divisão Mariano da Silva Rondon).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Diabinho, O. F. Silva	4	57	3º/ 9 de Folgadão	1.300	AP	83"2/5	Na dupla.
2 Chepiá, A. Ramos ...	9	57	13º/14 de Cantagalo	1.300	GL	81"1/5	Há melhores, no lote.
3 Talismã, M. Alves ...	11	57	10º/14 de Gazo	1.300	AP	80"2/5	Também não anima.
2—4 Allatc, Não corre ...	6	57	9º/ 9 de El Capitan	1.400	AL	90"2/5	Não será apresentado.
» Xirol, C. A. Souza	13	57	7º/ 9 de Allak	1.300	AP	84"3/5	Nome perigoso.
5 Giron, L. Carlos ...	10	57	12º/15 de Profumo	1.400	AP	64"	Gosta do gramado.
3—6 Dunhil, L. Corrêa ..	1	57	4º/ 9 El Capitan	1.400	AL	90"2/5	Nosso indicado.
7 Birbante, A. Nery ..	5	57	9º/ 9 de Allak	1.300	AP	84"3/5	Deve aguardar.
8 Scorpion, J. Pinto ..	12	57	7º/15 de Profumo	1.400	AP	64"	Artigo de muita fé.
4—9 El Carijó, J. Pinto	8	57	2º/ 9 de Gurundi	1.300	AP	84"3/5	Sério adversário.
» Farlod, Não corre ..	3	57	3º/ 9 de Gurundi	1.300	AP	84"3/5	Não será apresentado.
» Armorial, O. Cardoso .	7	57	11º/11 de Luluca	1.400	GL	86"1/5	Chance reduzida.
11 Hadji, A. Machado ..	3	57	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.

NONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1 200 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting). (Coronel João Muniz Barreto de Aragão) — (Pista de Areia).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Talamã, J. Pinto	2	56	11º/12 de True Vamp	1.300	GL	80"1/5	Talvez uma colocação.
2 Natal, A. M. Caminha	1	56	10º/ 9 de Di	1.400	AL	90"1/5	Nome perigoso.
2—3 Fistor, J. Borja ...	9	56	3º/12 de True Mump	1.300	GL	80"1/5	Uma das fôrças. Ponta.
4 Medrar, A. Santos ...	3	56	4º/ 9 de Di	1.400	AL	90"1/5	Deve aguardar.
3—5 Don Bolonha, J. Gil .	7	56	6º/ 9 de Chanceler	1.200	AL	77"	Pode colocar-se.
» Kiriaki, Não corre ..	6	54	2º/ 7 de Quala	1.200	AU	79"2/5	Não será apresentado.
6 Jandinha, O. Cardoso	1	54	5º/ 7 de Quala	1.200	AU	79"2/5	Deve dar trabalho.
4—7 Salvatore, M. Silva ..	5	56	4º/12 de True Vamp	1.300	GL	80"1/5	Sério competidor.
8 Pertinaz, R. Carmo ..	6	56	4º/ 9 de Retrospect	1.200	GL	73"	Está bem. Chance.
9 Aymoré, J. Machado .	4	56	6º/ 7 de Samovar	1.200	AU	77"3/5	Artigo de muita fé.

Palpites

Vestal Girl	Fração	Quânia
Indigo	Hálimo	Reverso
Di	Realve	Dr. Osmane
Cuore	Morubixaba	Fuco
Olalá	Rubônia	Edição
Floreira	Data Vênia	Loirita
Good Loocking	Laramie	Guepardo
Dunhil	Diabinho	Xirol
Fistor	Pertinaz	Taimã

PARA ACUMULAR

Di — Floreira — Dunhil

PARA COMBINAR

Vestal Girl — Di — Floreira — Dunhil

NO PLACÊ

Vestal Girl — Di — Olalá — Floreira — Dunhil

BEQUINHO ESTÁ ENTUSIASMADO COM A EXCELENTE FORMA DE RUBÔNIA E ACREDITA QUE NUMA RAIA DE GRAMA SÊCA A FRANCESINHA VAI ARREMATAR FORTE NOS METROS FINAIS E "FUZILAR" AS ADVERSÁRIAS NOS 2.000 METROS DO "DUQUE DE CAXIAS".

No pressuposto da corrida de hoje ser desdobrada numa pista de grama estalando, tudo indica que os 2.000 metros do GP "Duque de Caxias", atrativo principal da jornada, com cinco mil cruzeiros novos de dotação, serão decididos pelas nacionais Olalá e Edição e a francesa Rubônia. Olalá e Rubônia já mostraram grande predileção pelo "tapête verde", terreno em que obtiveram suas mais apressivas vitórias, enquanto a tordilha Edição, que em outros tempos não daria confiança às duas rivais, tem que se curvar ao pêso dos anos, embora tenha mostrado, em suas derradeiras exibições, que conseguiu, pelo menos, melhor estado atlético. Poderá, assim, Edição aspirar a uma colocação honrosa ou até mesmo a vitória apenas com a grande classe que possui.

Olalá, a nosso ver, terá maiores possibilidades que Rubônia e Edição, não só pela sua reconhecida adaptação à pista relvada,, como também pela exuberante forma que ostenta, presentemente. Em sua última atuação, na tarde do GP «Brasil», a gaúcha terminou no quarto pôsto, mesmo numa raia de areia bastante pesada, surpreendendo, inclusive, a seus responsáveis, diante da ojerisa de Olalá pelo terreno anormal. Justifica-se, portanto, o otimismo de seu treinador e do freio Paulo Alves com relação à chance da tordilha nos 2.000 metros do «Grande Prêmio Duque de Caxias».

VAI ATROPELAR

Como dissemos acima, Rubônia forma no rol das que possúem maiores probabilidades de sucesso na prova clássica de hoje, caso a pista de grama se apresente sêca, o que deverá acontecer, pois não há vestígios de chuvas. Em sua estréia na Gávea, a esbelta francesinha treinada por Arthur Araújo, colheu expressiva vitória clássica, arrematando com gana nos derradeiros galões, para derrotar Granfina com firmeza. Segundo seu treinador, a alazã está «tinindo» e estará no final lutando pela vitória.

Sôbre as demais concorrentes ao GP «Duque de Caxias», embora inferiores às três acima citadas, poderão influir no resultado do clássico ou, pelo menos, atrapalhar a vida das favoritas. Starita, Freeness, Onira e Lady Godiva não deverão mesmo ficar inteiramente fora de cogitações, pois são corredoras bem regulares e com melhor rendimento na pista relvada.

OS CAVALOS...

A BARBADA

INDIGO vem de perder sòmente para Nhô-Jota e agora o páreo ficou bem mais fraco. Pule de 12 que não deverá «bater no bico».

A MELHOR PULE

FUCO, dos animais que contam com chance de vitória, poderá ser citado como a melhor pule. O tordilho está um pouco desacreditado, mas pode ganhar, sem surprêsa.

O MAIS FALADO

FISTOR está muito «cochichado» nos «bastidores» como a «barbada» dos sabidos.

O MELHOR AZAR

FRAÇÃO vem de fraca atuação, mas pode correr bem melhor desta feita, sob o govêrno de Ricardo. Na grama, a castanha rende mais, podendo ganhar com pule elevada.

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

O Grande Prêmio «Duque de Caxias» deverá ser corrido às 15 horas e 35 minutos.

Apreciações

VESTAL GIRL

Fracassou na última, em pista de areia pesada e pela «variante». Na grama, e na reta de 600 metros, deverá ganhar com firmeza na turma, na qual é fôrça destacada.

FRAÇÃO

Também malogrou na última, mas tem condições para se reabilitar, já que é exímia atuante na grama.

INDIGO

Melhora a cada corrida que realiza, devendo ganhar nesta oportunidade. Vai ser o favorito destacado e não vai dar sustos.

HÁLIMO

Não confirmou na estréia um excelente trabalho que havia produzido. Atuou então, na raia pesada e, agora, será na grama, podendo se reabilitar.

DI

Deu vareio na turma de baixo ao reaparecer. Sempre foi melhor atuante na grama, devendo repetir com firmeza.

REALVE

Vem de boa corrida na grama ao secundar Retrospect. É, aparentemente, o maior rival do favorito Di.

CUORE

Reapareceu há uma semana, para ganhar por vários corpos. A turma é a mesma e o castanho deslocará mais oito quilos, o que não deverá impedir sua repetição.

MORUBIXABA

Estreou na Gávea no páreo ganho por Cuore, muito falado e acabou formando a dupla. Deve melhorar de atuação, podendo, inclusive, bater o pilotado de Ricardo.

OLALÁ

Na grama sêca corre de verdade e tem tudo para levantar o GP «Duque de Caxias». Tem ótimo trabalho e gosta dos 2.000 mts.

RUBÔNIA

Outra que se transforma na relva estalante. Pode fazer frente à Olalá e até mesmo derrotá-la no final, pois atropela vigorosamente.

FLOREIRA

Ficou na conta com sua atuação de reaparecimento, quando perdeu para Quefolia. Mais aguerrida e na grama, não deverá ser derrotada nesta oportunidade.

DATA VÊNIA

Correu pouco na última, depois de boas colocações na turma. Poderá se reabilitar desta feita, pois é melhor corredora na grama.

GOOD-LOOCKING

Atravessa ótima fase de treinamento e, no «tapête verde» vai vender muito caro a derrota. Chance de primeira, devendo mesmo ser o grande favorito.

LARAMIE

Ia «estourando» na última, com pule acima de 300. Está muito bem no momento e poderá apertar o favorito Good Loocking.

DUNHIL

Tem se colocado em turmas bem melhores que esta, sendo assim elevadas suas possibilidades. Normalmente, não perde.

DIABINHO

Tem chegado colocado e promete outra boa atuação. Acreditamo que formará a dupla.

FISTOR

Acusou muitos progressos em sua forma, pois chegou em terceiro ao reaparecer na turma. Pode ganhar nesta oportunidade.

PERTINAZ

Outro que correu muito ao retornar, chegando a dar a impressão de que ganharia o páreo. Agora, mais aguerrido, tem chance de vitória.

Resultado das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PAREO

1º — Quedulce, A. Ricardo
2º — Faraina, J. Portilho
Vencedor: (1) NCr$ 0,17. Dupla: (13) NCr$ 0,34. Placês: (1) NCr$ 0,14 e (3) NCr$ 0,16.

SEGUNDO PAREO

1º — Thorium, J. Pinto
2º — Don Risco, J. G. Martins
Vencedor: (2) NCr$ 0,25. Dupla: (12) NCr$ 0,23. Placês: (2) NCr$ 0,13 e (1) NCr$ 0,12.

TERCEIRO PAREO

1º — Iatagan, J. Machado
2º — Hanói, P. Lima
Vencedor: (1) NCr$ 0,10. Dupla: (12) NCr$ 0,25. Placês: (1) NCr$ 0,10 e (3) NCr$ 0,10.

QUARTO PAREO

1º — Adatis, J. Pinto
2º — Tabaúna, A. Ricardo
Vencedor: (1) NCr$ 0,25. Dupla: (12) NCr$ 0,33. Placês: (1) NCr$ 0,15 e (3) NCr$ 0,17.

QUINTO PAREO

1º — Urajana, M. Carvalho
2º — Exclusiva, J. Pinto
Vencedor: (3) NCr$ 0,31. Dupla: (24) NCr$ 0,40. Placês: (3) NCr$ 0,18 e (7) NCr$ 0,15.

SEXTO PAREO

1º — Lulu Bele, A. Santos
2º — Albarelle, L. Acuna
Vencedor: (3) NCr$ 0,48. Dupla: (12) NCr$ 0,45. Placês: (3) NCr$ 0,22 e (1) NCr$ 0,18.

SÉTIMO PAREO

1º — Diffah, F. P. Filho
2º — Farlady, J. Machado
Vencedor: (9) NCr$ 0,24. Dupla: (34) NCr$ 0,42. Placês: (9) NCr$ 0,16 e (6) NCr$ 0,23.

OITAVO PAREO

1º — Answer, P. Alves
2º — Auburn, A. Ricardo
Vencedor: (1) NCr$ 0,29. Dupla: (11) NCr$ 1,17. Placês: (1) NCr$ 0,20 e (2) NCr$ 0,37.

NONO PAREO

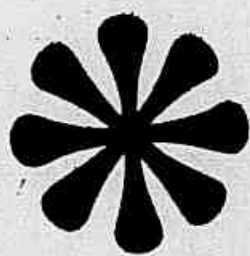
1º — Belfiore, A. Ricardo
2º — F. Mascarada, J. Tinoco
Vencedor: (3) NCr$ 0,19. Dupla: (22) NCr$ 0,54. Placês: (3) NCr$ 0,13 e (4) NCr$ 0,19.

Movimento geral de apostas: NCr$ 388.116,46.

RF emin[illegible]a

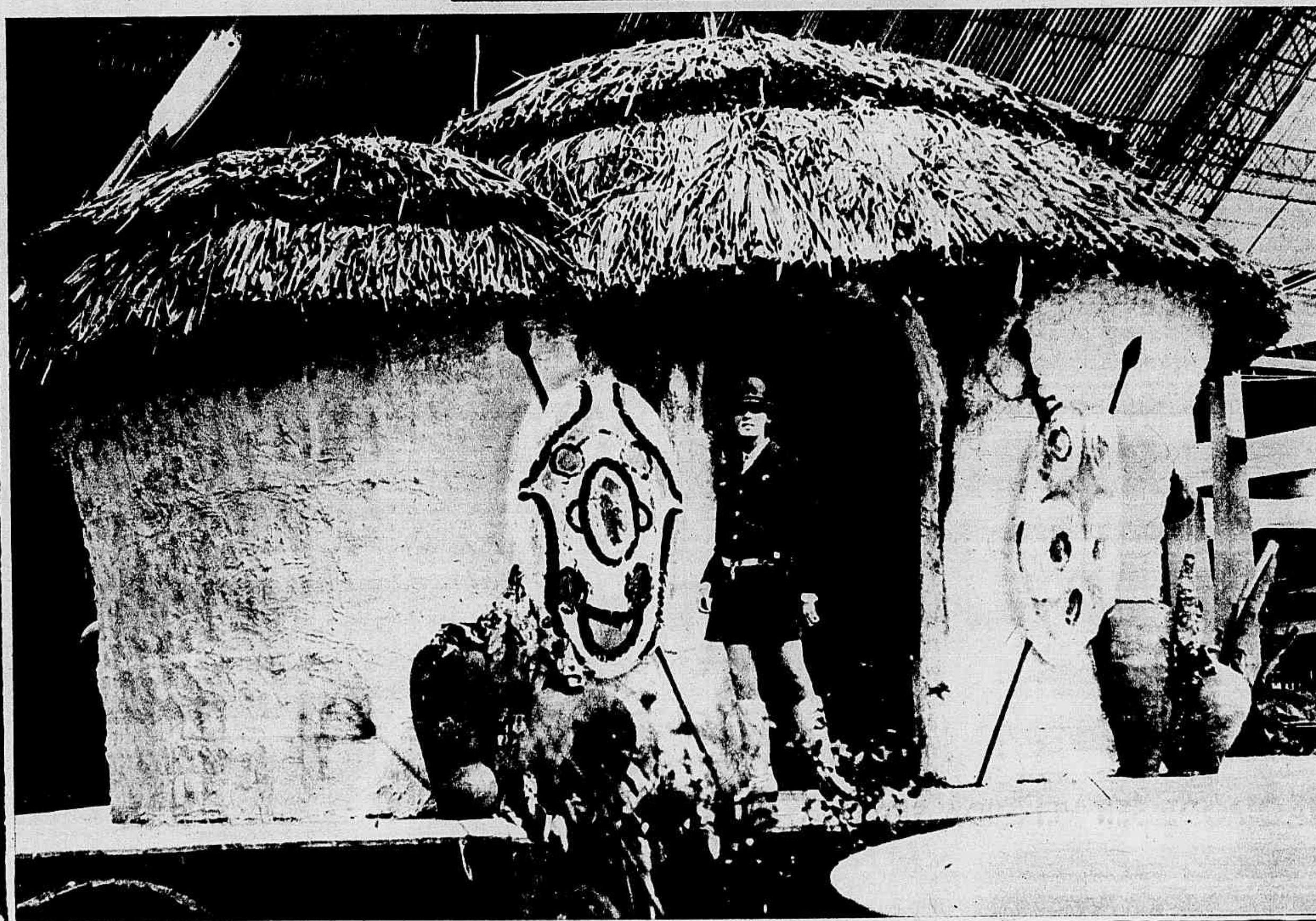
Diario de Noticias
DOMINGO, 20 DE AGOSTO DE 1967

SER

RF EM DIA

MODA

• As recepcionistas são um caso à parte na FENIT: meninas de mini-saia, de botinha, de **palazzo-pijama**, de roupa de couro ou placa de metal. Uma constante em tôdas elas: a beleza e a energia com que se livram dos «visitantes inoportunos»... Outro ponto alto na FENIT: a decoração dos «stands». Tem decoração de todo o gôsto e feitio («art-nouveau», cabana havaiana, tenda árabe, etc.). Esta que aqui está, estilo africano, mostra negros tocando tambores para fazer fundo musical, além da recepcionista vestida à «safari». No mais, parabéns ao Caio de Alcântara Machado, pelo empreendimento vitorioso pela 10ª vez.

OS HOMENS PERDERAM A GRAVATA

• Não vem de Londres desta vez a bossa: Tel-Aviv e sua criadora, a israelense Rahel Gera. Agora, em lugar de gravatas, broches de pedras, de metal. Para os mais conformistas foi criada a longa malha de metal, como um «zip». Novas perspectivas para o chamado «símbolo fálico» de nossos amos e senhores!

JEANNE: «EU NÃO TENHO CULPA»

• A fofoca está formada: depois que Vanessa Redgrave pediu o divórcio de seu marido, o diretor Tony Richardson, por adultério consumado com Jeanne Moreau, surgiu o boato de que a atriz de «Blow-Up» havia confessado também uma «ligeira escorregada», traindo Tony com um rapaz de dezoito anos que não sabe quem é nem conhece o nome.

O romance da Moreau começou durante as filmagens de «Chamas de Verão», filme dirigido por Tony, um inglês enorme, de nariz de batata. Enquanto o divórcio está sai-não-sai, as «estrêlas» desabafam. Jeanne vive dizendo: «Eu não tenho culpa. Quando encontrei Tony, êle já não tinha mais nada com a mulher».

No entanto, Vanessa acusa: «Ela me roubou o marido. Eu o amava muito». Mas, a «estrêla» inglêsa está sendo vista constantemente com um outro ator europeu. Dor de cotovelo?

Teatro Brasileiro em Portugal

• O Teatro Princesa Isabel com pouco mais de 2 anos, já tem muito que contar. Não só por suas realizações, como pela oportunidade que sua casa de espetáculos deu a outros. Três comédias de autores brasileiros foram montadas, três peças para crianças, dois espetáculos comemorativos de autores brasileiros e agora o exterior.

Os responsáveis por esta pequena mas importante estória de uma companhia teatral do Rio são Orlando Miranda e Pedro Veiga. Assim sendo, irão a Portugal Glauce Rocha, Jorge Dória, Ana Maria Nabuco (intérpretes), Celso Cardoso (cenário de iluminação) e Luciano Carvalho (diretor de cena), além do produtor Orlando Miranda. A estréia será no dia 1º de setembro no Teatro Villaret em Lisboa que tem em Raul Solnado o seu diretor.

DESPEDE-SE A EXCELÊNCIA

• A peça de Sérgio Jockyman que fêz enorme sucesso no Teatro Mesbla despediu-se ontem do público carioca para uma «tournée» pelos Estados, esperando repetir o mesmo sucesso. Na foto, Nicette Bruno, que atua ao lado de Paulo Goulart e Lutero Luís.

RF página

JOVEM

DE REPENTE, O VERÃO DE QUANT

O verão caiu forte sôbre a cidade, dando um adeus marôto e fora de hora. E em cima da hora, Mary Quant — que está em tôdas — deu as coordenadas sôbre o seu verão.

Aqui, em primeira mão, você vai ficar sabendo o que as garôtas inglêsas usam pelas ruas de Chelsea. E correndo, você vai começar a fazer o seu verãozinho particular:

- O avental de gabardine cinza, para os dias de algum ventinho: saia ligeiramente evasada, tendo uma fivela prateada como «coleira» junto ao pescoço. Por dentro, malha fininha, preta.
- **Tailleur-pantalon**, como o denominou Quant, dando uma esnobada: algodão florido, com calças bastante amplas, paletó bem masculino usado com malha branca roulê, por dentro. Chapéu do mesmo tecido, bem ingênuo.
- Para dançar sem suar, Quant bolou êste vestido em malha branca, de linha, com ponto em listras trabalhadas. As mangas são em ponto **ajour**, em crochê.

AMELINHA ESTÁ NA MODA!

Num tempo em que Gildinhas, Claudinhas e Mariazinhas estão na moda, Amelinha também quer estar. Afinal, ela tem um nome pouco usado (quem é que se chama Amélia hoje em dia?) e é uma garôta muitíssimo na onda.

Vamos apresentá-la a vocês hoje, prometendo que, de vez em quando, Amelinha voltará para trazer idéias e mostrar o que está usando: Amelinha vai ser a nossa garôta!

- Amelinha já está usando o estilo Samurai: cabelos com largas costeletas e não tão curtos como há dois meses.
- Quando vai à festa, Amelinha apela para os postiços, as fitas e os lacinhos: veja que gracinha ela ficou com dois lacinhos em mecha de um só lado, deixando a outra cair naturalmente...
- Os olhos de Amelinha têm sombra em linha descendente, na direção do canto externo dos cílios. Faz um olhar misterioso, distante, estranho.
- E ela ainda continua usando as **twiggies**, os risquinhos que faz nas pálpebras inferiores, uns três ou quatro, só. E usa muito pouca máscara, sabe?

PJ CORREIO DE MODA

MARA ANTUNES — Santo Cristo — GB: «... vou me casar apenas no civil e quero ir bem vestida...»

E irá, se fizer êste vestido em cloquê de algodão bege que o croquis nos mostra. Gola oficial abotoada, martingale atravessado nos ombros, de onde saem dois cortes; punho também com botões. Do mesmo tecido, o pequeno cachechignon. Os sapatos podem ser em verniz caramelo igual à bôlsa.

D. T. OLIVEIRA — Guanabara: ...«indique-me um modêlo para casamento...»

Vestido estilo «caftan» em gorgurão de sêda azul-royal com mangas raglan supostamente abotoadas e corte vertical na frente do vestido.

Tire suas dúvidas sôbre moda, escrevendo para TERESA BARROS — PJ CORREIO DE MODA — RF do DN. Rua do Riachuelo, 114 — 6º Rio.

• Os Beatles que desapareceram ùltimamente das listas dos 10 discos mais vendidos em Nova York e Londres, voltam agora a encabeçá-las com grande categoria. O canção «Você precisa é de amor» é a responsável pelo sucesso do conjunto.

• Trinta marajás indianos estiveram por dois dias, em Nova Delhi, reunidos em um conclave secretíssimo. O grupo, todos felizes, ricos e tranqüilos, discute problemas graves e toma séria decisão: não vai permitir que o govêrno lhe tire privilégios e verbas.

• Depois de apresentarem no palco, em Oxford, a peça «Dr. Faustus», o casal Lyz Taylor e Richard Burton investem uma grande soma para transformar em filme.

A rodagem se faz em um estúdio italiano, mas todos os atôres são inglêses, os mesmos que interpretaram a peça.

• Nos jardins do Vaticano há mais uma estátua: a de Pio XII. O Papa Paulo VI e a Irmã Pasqualina, governante do homenageado, presidiram a inauguração do monumento.

• Nos Estados Unidos 125 milhões de homens usam produtos de beleza, que podem ser escolhidos entre 360 marcas diversas. Os lançamentos recentes para consumo masculino são o pó compacto e o creme de tratamento para o rosto.

• O equipamento cirúrgico se moderniza. Os novos bisturis feitos de matéria plástica custam dez vêzes menos que os de aço e são dez vêzes mais resistentes. Após o uso são jogados fora.

• A notícia vem do Observatório Astronômico Orbital dos EUA: em janeiro ou fevereiro de 1968 — daqui a 6 meses — dois astronautas americanos visitarão a Lua, vencendo assim, na corrida espacial, seus competidores soviéticos.

• Em Londres, na Páscoa de 1968, será realizado o Festival Internacional de Música Sacra, para o qual, inclusive, convidaram o Papa Paulo VI. Dois artistas, os grandes Yehudi Menuhin e Arthur Rubinstein vão se apresentar na ocasião.

• Para Stravinsky foi preciso ir a um leilão em Londres e gastar cêrca de 3 milhões de cruzeiros para tornar a ser o dono da partitura musical do seu famoso «Le Sacre du Printemps». A obra musical havia passado por várias mãos e agora foi vendida por um diretor de «ballet».

• Em Nova York acaba de se realizar uma concentração mundial do «Sing Out» (Viva a Gente) com a presença de 20 mil jovens de inúmeros países. O grupo brasileiro foi representado por 120 rapazes e môças.

• Em Roma, organizaram o romance. Um grupo de «latin lovers» formou uma sociedade para cortejar turistas estrangeiras, lhes oferecendo, num clima altamente poético, um namôro gentil, mas sem maiores conseqüências.

• Um contrato com a televisão americana, onde se apresentará com Ella Fitzgerald e Frank Sinatra, leva Tom Jobim de volta para os Estados Unidos. Deixa aqui, no entanto, uma coisa boa: a trilha sonora do filme «A Garôta de Ipanema», sua primeira gravação carioca nos últimos seis anos.

SONHOS

HÁ um sonho perdido. No vento que sopra, nas andorinhas que esvoaçam, nas nuvens que se esgarçam e se desfazem no ritmo célere em que se projetam céu acima, há um pensamento que se esconde, oscilante, invisível, não sei se triste, não sei se alegre. Sonho, porém, êle o é. Porque buscava num país de miragens, onde as palavras são verdadeiras e o silêncio é a resposta afirmativa, o gôzo de instantes fugazes.

E a imagem que dêle provinha, infiltrando-se no meu coração. O que será daqui a um ano, daqui a meses? Nada restará da sua forma imprecisa, das doçuras da sua voz que me embalava do amor que me prometia Como nada, ao nada voltará. Será apenas sonho de uma noite de inverno chuvoso ou mesmo de um dia claro e feiticeiro. Será sonho cortado, emurchecido pela ausência de uma esperança que irá habitar outras almas mais crentes, onde a desilusão ainda não fêz morada nem reduziu a pó a fantasia dos homens.

Quisera retroceder na vida e vivê-la mais intensamente. Quisera voltar ao passado para mais distanciá-lo do presente. Quisera que o futuro tardasse na sua chegada duvidosa e interrogativa. Quisera que meu coração se convertesse em pedra impenetrável onde a ingratidão não encontrasse pouso.

Mas não. Pergunto a mim mesma o que então seria de mim. Nada. Menos de uma pessoa do que uma coisa, eu me envergonharia da placidez de uma condição humana inferior, de uma insensibilidade materialista. Prefiro pois sofrer os dissabores da vida, senti-los na sua dolorosa decepção, contanto que ainda pulse no meu peito os anseios de uma vitalidade imortal.

Que disponha de mim as ordens emanadas do céu e a ferocidade da terra. Ficarei sòzinha, vivendo dentro de mim com meus sonhos, com meus pensamentos, com as minhas recordações. E, calada, verei os dias correrem já que a vida é isto e apenas isto.

MARILIA DALVA

ISSO É... SECRETÍSSIMO!

ANNA MARIA FUNKE

Mademoiselle Bonet (Gracinda) devidamente «catequizada» por certos espiões-frades.

O SUCESSO teatral da semana foi a estréia da peça «Secretíssimo», marcando, o início da temporada no Teatro Miguel Lemos de um diretor que há muito tempo vem aparecendo apenas como ator, Fábio Sabag e de um produtor que começa sua carreira, Humberto Borges de Aguiar.

O autor da peça, que há oito anos está em cartaz em Paris, é Marc Camoleti a quem já aplaudimos em outro grande sucesso, «Boeing, Boeing». Trata-se de uma sátira à espionagem, armada com muita graça e humor, que coloca em relêvo um grupo de espiões às voltas com situações evidentemente estranhas e imprevistas ridicularizadas com muita propriedade como tôda boa espionagem e sátira que se preza. A história se passa numa estação de veraneio, próxima de Paris, envolvendo em particular o «Grande Hotel Aroma de Eucalipto», que além do nome simpático reserva para seus hóspedes muitas surprêsas, que não vamos contar aqui, pois são «secretíssimas»...

Fábio Sabag, além da direção fêz também o cenário, onde entre outras bossas o espectador poderá sentir, durante todo o tempo da peça, um agradável aroma de eucalipto que circulará por tôda a sala.

No elenco estão Gracinda Freire, vestida com muita elegância por Hugo Rocha, Nildo Parente, Danilo Augusto, Francisco Dantas, Nestor Montenegro e Ari Fontoura (fazendo papéis engraçadíssimos onde revelam uma vez mais tôda aquela versatilidade que os caracteriza), José A. Branco e Rodolfo Siciliano. Sabag teve o cuidado de escolher cada um dos atôres dentro da maior exigência artística necessária a cada interpretação. Ari Fontoura, por exemplo, deixou «A Úlcera de Ouro», onde tinha uma das melhores apresentações, para enquadrar-se com perfeição no papel que tem em «Secretíssimo».

Fábio Sabag, reinicia com sucesso as funções de diretor, depois de algum tempo de ausência, durante o qual foi sobretudo ator, tanto de teatro como em cinema. Atualmente atua em «Úlcera de Ouro», está filmando ao lado da sueca Bibi Anderson, em «Palmeiras Pretas», e já está pensando na próxima peça para o Miguel Lemos, que será o «Camarada Missoief» de Kataiev, também sob sua direção. «Secretíssimo», é uma peça alegre, divertida, fazendo bem o gênero «théâtre de Boulevard», que agrada como passatempo despretensioso, com texto bem feito (que teve tradução acertada de Fausto Sampaio) e interpretação correta do elenco que identifica-se bem com o espírito da peça.

GRACINDA FREIRE ENTRE DUAS ESPIÃS...

PARA ONDE VÃO NOSSAS CABEÇAS?

Paris está ditando onde devemos pôr nossas cabeças, como devemos usá-las, para onde irão elas. Os futuristas — Lorca, Dessange, Chardin — querem nossos cabelos curtos, ora frisados, ora lisos, mas sempre fazendo cabeças pequenas.

Os clássicos — Bougeois, Carita — querem mulheres misteriosas, usando postiços longos, fivelas, cachinhos, bouclês. O comprimento médio parece ser o preferido.

Os clássicos: Fivela num clássico que cobre metade do rosto, tendo vírgula eriçada levemente. Cachinho que sai do coque liso prêso na nuca ou postiço que desce do pescoço, para uma fisionomia serena. Bouclês em tôda cabeça, macios, suaves

Os futuristas: À moda da Nigéria, curtíssimos, cortados a navalha, o «charme» de Jean Seberg em repartido lateral, costeletas bem lisas, nuca longa e bouclês suaves enfeitados por laço de veludo

GATTINONI: UMA BELA ETIQUÊTA

ENTRE os "grandes" italianos, **Gattinoni** é, certamente, uma das mais famosas etiquêtas. Sem favor, Fernanda Gattinoni apresenta, em sua coleção outono-inverno para 67-68, o que há de melhor e mais requintado em matéria de moda, **made in Italy**.

Usando as côres marrom-dourado, azul-Picasso, verde-cipreste, rosa-gerâneo como "vedettes", tendo o "jersey", o crepe de lã, brocados e sêdas reluzentes como cristal, como tecidos prediletos, ela criou uma série de **toilletes** femininas e moderníssimas, das quais damos pequena amostra.

GATTINONI — SOIRÉE: «Longo» para baile, em brocado ouro, com detalhe de gola e frente da blusa bordada.

GATTINONI — BOUTIQUE: Conjunto de calça e paletó em lã verde, com gola de VISON. Blusa em «jersey» azul.

GATTINONI — ALTA COSTURA: «Tailleur» em brocado rosa laminado em ouro, com detalhe de saia-envelope.

RF-BURDA

VESTIDO DE LINHO COM PALA

TAMANHO 42

Metr.: linho claro 0,40 m, 90 cm larg. Linho escuro 2 m, 90 cm larg. Galão claro e escuro com 0,50 m x 1,5 cm larg. cada qual.

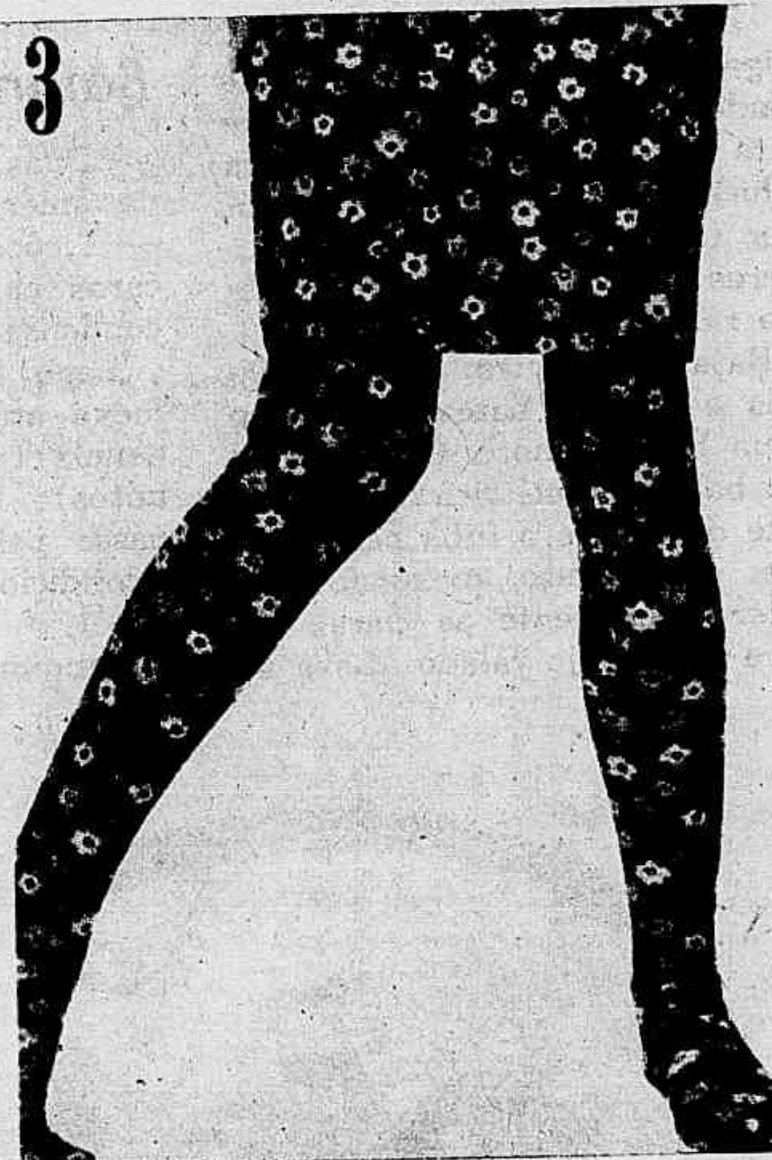
Os acabamentos do decote e cavas estão marcados nas peças 23 e 25. A peça 23, assim com os acabamentos da frente, são cortados no linho claro. O viês para a flôr mede 50 cm comprimento x 3/4 cm larg. dupla mais o aumento para costuras e é cortado no linho escuro. — Vestido: alinhave entretela macia no avesso do decote. Feche penses e costura central, logo abaixo do símbolo da maneira. Emende 23 com 24. Pregue o galão claro em cima da costura da pala, depois o galão escuro, a mão. Feche costuras ombros e lados. Ao costurar embeba ombros e costas. Embainhe o vestido. Emende acabamentos e pregue no decote e cavas, direito com direito. Dê l'geiros piques nas curvas da margem deixada para a costura. Dobre os acabamentos para dentro e pregue nas costuras e bordas da maneira nas costas. Embuta um fecho atrás. Costure o viês num roloté e faça a flor. O antro da flor leva um botão. O molde em tamanho igual vai publicado nas páginas 4 e 5 do 2º caderno desta edição do "DIARIO DE NOTICIAS", autorizado pela "Publicações Castro Ltda.".

23 Frente.
24 Frente, saia.
25 Costas.

ACERTE O PASSO COM AS MEIAS

Elas "pegaram" mesmo! Não há mulher elegante que não tenha vários pares delas, de tôdas as côres, de todos os tipos: rendadas, lisas, prateadas, de malha, de lã. Mas não se pode nem se deve usar meias de qualquer maneira, sem o devido charme. E, para sua informação, eis alguns lembretes que acertam o passo com o uso das meias:

1 — Meias «arrastão» devem ser usadas com kilts, saias de lã, bem esportivas. Roupas de lã ou malha também são adequadas ao uso das ditas.

2 — As grossas meias rendadas de lã, crochê, malha, etc. devem ser usadas com botas (são do tipo adequado), com roupas de lã, saias e conjuntos. As meias devem combinar com a côr predominante nas lãs de fios de côr.

3 — Os estampados, tantos miúdos quanto gigantes, pedem meias da mesma estamparia, idênticas ao vestido.

4 — Calcanhar à mostra só com meias côr de carne e nunca coloridas ou de outro material.

5 — Para as grandes ocasiões, as meias prateadas vão bem com vestidos brocados, preciosos ou mesmo com prêto. Os sapatos podem ser pretos ou prateados.

O QUE É QUE A BAHIA TEM?... É DOCE GOSTOSO TAMBÉM!

Em seus tabuleiros, coloridos e cheirosos, muitos são os doces que as baianas vendem pelas ruas da velha Salvador e outras cidades da boa terra baiana.

Para os gulosos que ainda não foram à Bahia, e as viram de perto aqui estão algumas receitas de "dar água na bôca"... Fáceis de fazer e deliciosas de comer.

Bôlo de Fubá

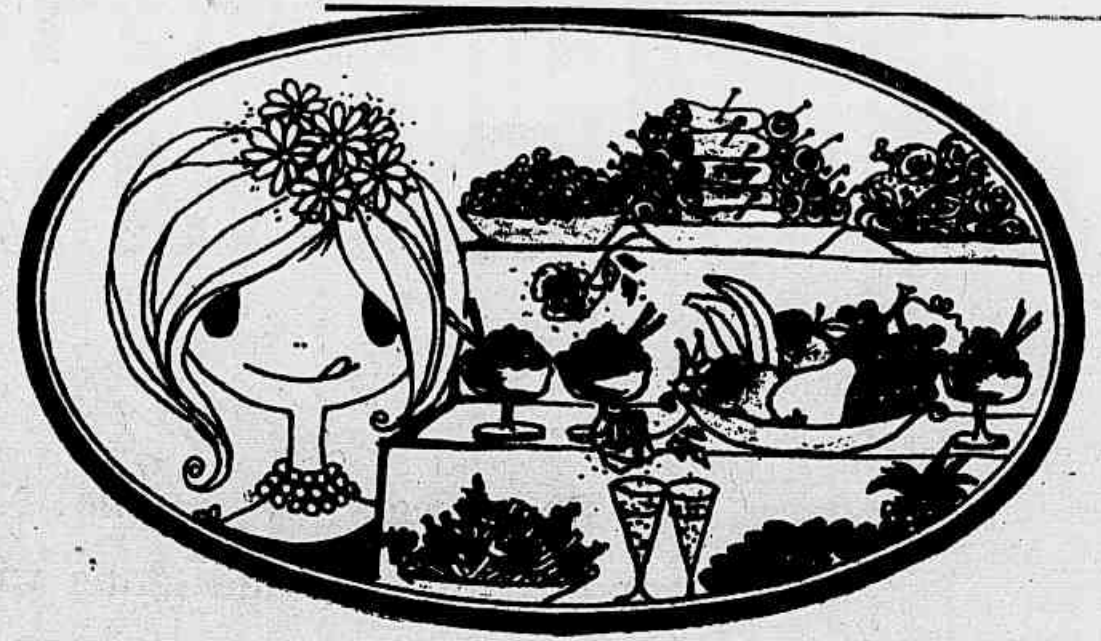
Duas colheres (sopa) de manteiga — 3 ovos — 1 lata de leite condensado; a mesma medida de leite de côco — 2 1/2 xícara (chá) de fubá refinado — 1 colher (sopa) de fermento — 2 colheres (sopa) de queijo parmesão ralado.

Bata a manteiga, junte as gemas e o leite, batendo até que fique bem cremoso (20 minutos em batedeira elétrica). Junte o leite de côco e o fubá peneirado com o fermento, mexendo sem bater. Acrescente as claras em neve e o queijo ralado. Leve ao forno quente em fôrma untada e enfarinhada por 20 minutos.

Baianinhas

Duas e meias xícaras (chá) de amendoim torrado e moído — 1 côco pequeno ralado (3 xícaras chá) — 1 lata de leite condensado.

Leve tudo ao fogo baixo e mexa até aparecer o fundo da panela (mais ou menos 10 minutos). Faça bolinhas, enrole e passe pelo açúcar cristalizado. Acondicione em caixinhas de papel.

Rendimento: 75 docinhos.

Cocada Baiana

Uma xícara (chá) de açúcar — 1 colher (sopa) de manteiga — 1 lata de leite condensado — 1 pitada de sal — 1 côco ralado — 1 colher (chá) de noz moscada ralada — 1 pitada de bicarbonato.

Leve o açúcar ao fogo em uma panela e mexa até que êle derreta completamente e fique dourado. Junte então a manteiga, o leite, o sal, o côco e a noz moscada, mexendo até aparecer o fundo da panela. Acrescente o bicarbonato, retire do fogo e bata até ficar opaco. Despeje a cocada no mármore untado e corte em quadradinhos.

Pé-de-Moleque

Uma lata de leite condensado — 1 xícara (chá) de açúcar — 1 xícara (chá) de leite — 1 xícara (chá) de amendoim torrado e sem pele.

Leve os três primeiros ingredientes ao fogo e mexa até dar o ponto de doce-de-leite macio (mais ou menos 20 minutos em fogo médio). Experimente um pouco num pires, remexendo com o garfo. A massa do doce ficará opaca. Misture o amendoim, retire do fogo e bata o pé-de-moleque até ficar opaco. Despeje em pedra mármore bem untada, iguale com a faca ou o rôlo de massa e corte em losangos.

Doce de Batata Doce

Duzentas e cinqüenta gramas de açúcar — 1/2 quilo de batata doce cozida — 2 colheres (sopa) de chocolate — 1 copo de leite de côco.

Prepare uma calda, levando ao fogo o açúcar, um copo de água, pedacinhos de canela e alguns cravos. Deixe em fogo médio, sem mexer, até obter ponto de fio forte, ou seja, até que, erguendo a colher, se forme um fio bem espêsso. Coloque a batata doce cozida e moída, o chocolate e o leite de côco. Deixe no fogo, mexendo bem, até que a massa desprenda fàcilmente do fundo da panela. Deixe esfriar, enrole em bolinhas, passando-as pelo açúcar cristal. Acondicione em caxinhas de papel.

Pé-de-Moleque Com Rapadura

Duas xícaras (chá) de rapadura picada — 1 xícara (chá) de água — 1 xícara (chá) de açúcar — 1/2 quilo de amendoim — 1 lata de leite condensado — 1 colher (chá) de bicarbonato.

Leve a rapadura e a água ao fogo e deixe derreter. Retire do fogo e côe num guardanapo. Junte o açúcar e o amendoim e volte ao fogo, mexendo sempre, até torrar o amendoim e ficar a calda bem grossa. Acrescente o leite e o bicardonato e mexa fortemente cêrca de 10 minutos. Retire do fogo e bata até perder o brilho. Despeje a seguir no mármore untado com manteiga e corte em quadrados.

Manauês de Milho Verde

Seis espigas de milho verde — 1 xícara (chá) de água — 1 xícara (chá) de manteiga — 4 pacotes de creme de arroz — 4 claras em neve.

Rale o milho verde. A seguir, lave bem os sabugos com a água e junte o milho ralado. Passe pela peneira. Bata em creme a manteiga, junte o leite aos poucos e as gemas. Depois de bem misturados, retire da batedeira e junte o milho, o creme de arroz, as claras em neve, misturado sem bater. Coloque a massa em forminhas próprias para empadas untadas e asse em forno quente (200°C) por 25 minutos.

Quantidade suficiente para 60 docinhos.

Queijadinha

Uma xícara (chá) de côco ralado — 1 colher (sopa) de queijo parmesão ralado — 2 gemas — 4 xícaras de leite.

Misture bem todos os ingrediantes, coloque em forminhas de papel de alumínio e leve ao forno forte (250°C) durante 25 minutos, ou até que fiquem bem douradas. Usando forminhas de papel comum, coloque-as dentro de forminhas próprias para empada. Estas podem ser colocadas em tabuleiros com um pouco de água, pois, assadas em banho-maria, as queijadinhas soltam melhor das forminhas.

Quantidade suficiente para 37 queijadinhas.

PENTEADO NOVO E SORRISO SIMPÁTICO — O penteado nôvo, mais curto e bem-comportado, pertence à bela Muriel Macedo Soares. O sorriso simpático, ao Antenor Mayrink Veiga

O GOVERNADOR E A BELDADE — Em noite de chapéus, dr. Negrão de Lima e a bonita Léa Pena Padilha: ela de abas largas, êle de "gelot" na mão

UM GRANDE JANTAR B-T

A semana elegante começou bem, com o jantar **black-tie** que Jorge e EVELINA CHAMMA ofereceram, homenageando amigos que partem: o Embaixador Pio Correia, que segue para a Argentina (sua espôsa, TEREZA MARIA, por motivo de luto recente, não pôde comparecer) e Milton e MIRIAM CABRAL, que embarcaram ontem para Beirute, onde os anfitriões têm uma filha, a PRINCESA ABILLAMA. EVELINA vestia um modêlo de crepe rosa-sêco, longo, enfeitado com largos debruns bordados no mesmo tom. Entre os presentes, o Embaixador Mário Amadeo, da Argentina, o Embaixador e SENHORA THOMPSON FLÔRES, o Embaixador e SENHORA GERALDO EULÁLIO NASCIMENTO SILVA, os casais Jorge Resende (CARMEM contando as «aventuras» do seu Jorginho, de ano e meio, e muito bem com um vestido primaveril), Otacílio Gualberto, Atila Soares (ELZA, recém-chegada da fazenda), Sérgio Correia do Lago (FIORI, usando brocado e jóias de turquesas), Ted Badin (VÂNIA, sempre **sweet**), Manuel Mello Machado (muito bonito o «verdinho», de José Ronaldo que MIRTES vestia), Luís Mauro Dutra Leite, Nami Jafet, deputado Joaquim Ramos, José Pedroso (LÚCIA, linda, com conjunto de vestido e capa em crepe de lã **bois-de-rose**, com gola de **zibeline**, branca), MARQUESA MATILDE DE NEGROTTO, que está passando temporada com sua sobrinha, a MARQUESA CARLOTA CATANEO ADORNO (que usava um vestido rosa-bombom e magnífico colar antigo de diamantes), o jornalista Péricles Neiva, Roberto Puiatti, Dante Viggiani (contando o sucesso da Ópera de Paris, no Municipal). Como sempre o jantar foi perfeito, requintado e tranqüilo, dentro de um estilo em que EVELINA é mestra.

UMA REUNIÃO INFORMAL

Convite vai, convite vem — e eis que a reunião está formada, informal e deliciosa. Na casa branca e gostosa de Álvaro e LOURDES CATÃO, na Urca. Ela, magrinha, de cabelos longos e soltos, recebe com seu famoso sorriso. E há uma inflação de brotos, liderados pela BEBEL e pelo Álvaro Luís, — o que acaba em iê-iê, com a meninada na bateria e tudo mais. Lá estavam Murilo e HELENA GONDIM, da família, Clementino e ZAZÁ FRAGA, Luís Fernando e SÔNIA SÊCCO, Oscar e DIRCE VIEIRA (ela usando um «Piaget» com mostruário turquesa que andou de braço em braço e foi cobiçado por todo o mulherio!), Jorge e SÔNIA NORONHA.

UM JANTARZINHO GOSTOSO

Até a própria anfitriã teve que reconhecer que sua cozinheira estava inspirada quando «compôs» o jantar: as panquecas de camarão estavam... divinas! Êsse, o comentário geral dos convidados ao jantarzinho que João e LÉA TRONCOSO ofereceram (tendo os Cabral como homenageados, é claro!) na semana passada. Entre êles, René e NELY RIBEIRO: vestido de ziberline azul-marinho e jóias de safiras e brilhantes. Os atôres Carlos Alberto e IONA MAGALHÃES, nôvo par romântico da cidade: vestido prêto, com decote generoso. José Carlos e OLIVIA LEAL: de gravata preta e vestido «longo», crepe verde de Guilherme Guimarães, já que iam depois ao «soupper» de BIA LLERENA. LÉA usava um pretinho. A homenageada um branco.

BATE PAPO, EM LÃ E BROCADO — Duas louras elegantes: Gilda de Sales, com vestido prateado discretamente, Vânia Badin, com crepe de lã rubi, côr de seu anel (lá das minas do marido)

UMA CAMPANHA MAGNÍFICA

A Campanha Nacional da Criança, que ajuda tanto a infância através de suas numerosas obras, está em plena campanha financeira. Aqui um lembrete: se um «longo» bordado, de etiquêta nacional, custa na base dos 800 cruzeiros novos, não é nada de mais dar, pelo menos, a **metade de um vestido** para ajudar a criança que precisa de livros, de leite, de sapatos, de pão (já não digo MANTEIGA!) Acompanho de perto o trabalho de D. ONDINA PORTELA RIBEIRO DANTAS à frente da Campanha Nacional da Criança e sei como ela se dedica à sua obra, obra que deveria ser um pouco de todos nós. E faço daqui o apêlo que é seu: ajude a Campanha Financeira! E agora um elogio: que belezinha o cartão com desenho infantil original, enviado pelo Centro de Estudos e Atividades da Campanha (o já vitorioso CEAT), em comemoração do seu 1º aniversário! De bom-gôsto — e comovedor.

UM BATIZADO HERÁLDICO

Dizem que a menininha é linda e se chama ALESSANDRA: beleza é bem de família, fartamente comprovado! Para batizá-la, os pais, casal diplomata Italo Mastrogiovani (ela é a bela MARIELA TARNOWSKA, de solteira), vieram de Nova York, para onde retornam êste fim de semana. A cerimônia religiosa realizou-se na Igreja Católica Polonesa, com a presença de muitos títulos: PRINCESA IOLANDA RADZWIL, CONDÊSSA PLATER (a decana da colônia nobre polonesa), com seus netos, CONDÊSSA MARIA LARISCH, tia-avó, do bebê, OLIVIA FAZANELLO, irmã de MARIELA, MIRIAM SKROWONSKI. Depois houve taça de champanha em casa da avó, HELENA TARNOWSKA.

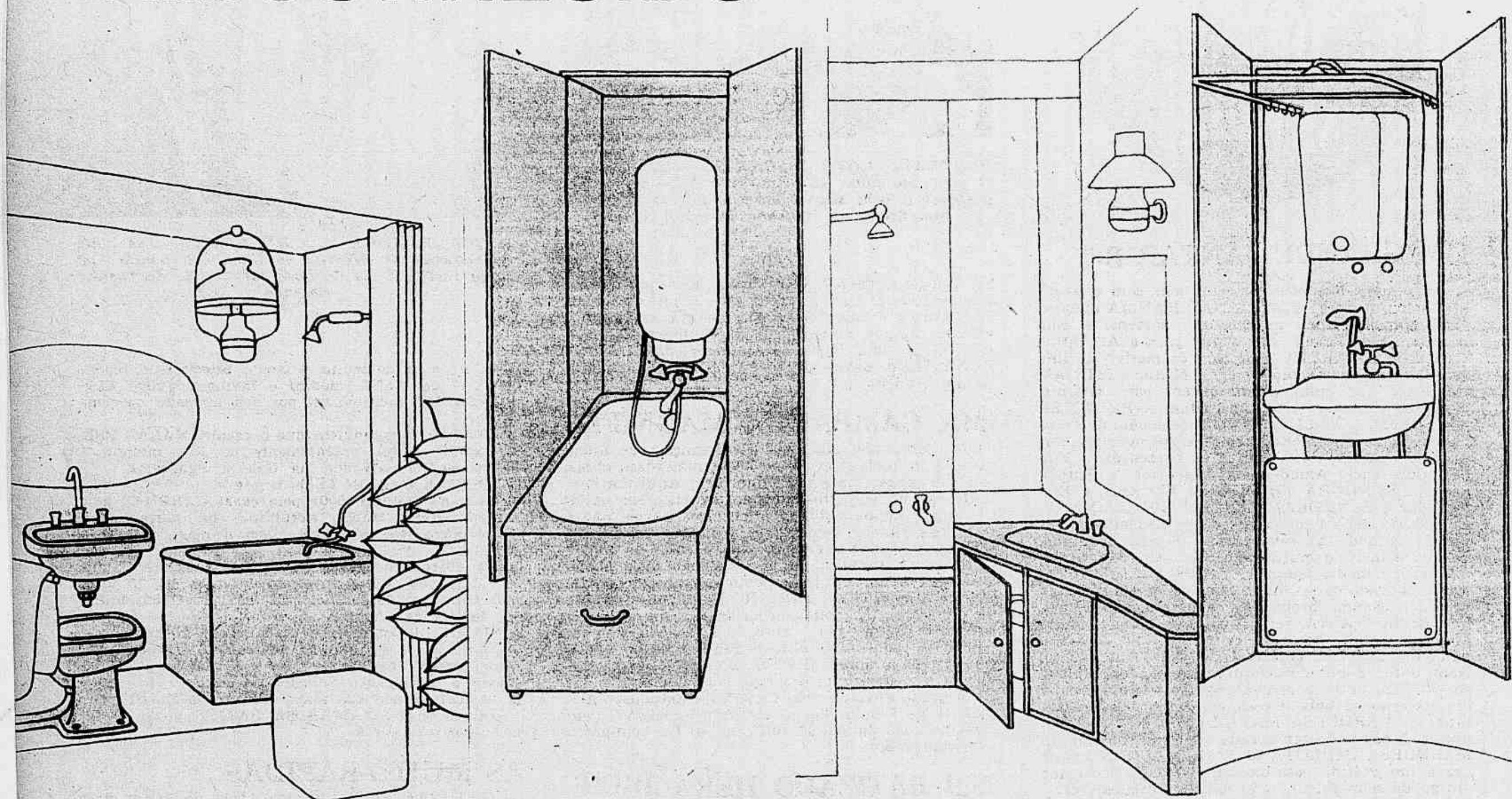
ÊLES SÃO ASSIM

- O dentista JOÃO CORREIA, sempre muito elegante, conta com mais dois clientes na sua lista de «gente-bem»: Lina e ELCIO DA COSTA E SILVA.
- AROLDO ARAÚJO está ao lado das senhoras Elisa Deolindo Couto e Zélia Sami Jorge na organização do restaurante «Casarão». Novidade: as «mucamas» dirigidas por Chica da Silva, da Escola de Samba do Salgueiro.
- LEVI NEVES e Lígia Lessa Bastos vão receber consagradoras homenagens por parte de seus amigos. Motivo: 20 anos de Legislativo.
- O jovem engenheiro ANTONIO CARLOS GUEDES VALENTE embarcando para a Europa hoje, a serviço da «Gilette».
- O banqueiro ADAUTO MAGALHÃES CASTRO entusiasmado com os seus bezerros, que certamente merecerão muitas medalhas nesta exposição agropecuária que hoje se realiza.
- LUIS EDMUNDO POLO aniversariou no início da semana: **open-house**.
- HÉLIO DE ALMEIDA e LUIS FERNANDO SANTOS REIS, candidatos pela mesma chapa, trabalham animadamente pelas eleições do Clube de Engenharia (dia 22).
- Muito bom o programa «Um Instante, Maestro», de FLAVIO CAVALCANTI (petropolitano invejado...) e sua equipe. Agora, êle nos promete um nôvo horário, com «calouros» de verdade, na base da real descoberta de valores. Vivaaa!
- Brigas em São Paulo, via FENIT. CLODOVIL, que cortou os cabelos e está com um ar menos bizantino, une-se a DENER e ambos querem proibir que o menos famoso RONALDO ESPER entre na mesma dança que êles... É de morrer de rir...
- Na quinta-feira última, o saudoso poeta AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT foi lembrado com especial carinho. No Parque Lage, onde funciona a Sociedade dos Amigos de A.F.S., foi lançado o álbum com poemas gravados pela própria voz do poeta e artigos de vários autôres sôbre sua vida e sua obra: «Canto do Brasileiro AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT».
- Uma nota de muito pesar: o falecimento repentino do grande médico e invulgar amigo ELIDIO SAUER, inesquecível por sua amizade de sempre.
- NAVAL, o desenhista que o casal AMARAL PEIXOTO lançou recentemente no Rio, inaugurou exposição em Salvador, na Galeria Panorama.
- PIERRE CARDIN foi homenageado com um jantar no «Cabral-1500» pelo casal GARRIDO, pais do manequim Mariá. Resultado: foi lançado um prato nôvo no restaurante, sob o nome de «Pato à Cardin».
- O costureiro JOSÉ RONALDO presenteou sua Maria da Glória (que aniversariou dia 15 último) com algo de sensacional: uma «Fiat-850» branca, importada, forrada de rubi...
- JAMIL, do «Jambert», trabalhando 24 horas por dia. Entre as que se penteavam com êle, em tarde recente, as atrizes Maria Fernanda e Isolda Cresta e a elegante Lourdes Catão.
- O mais jovem (23 anos) «Leão» do Brasil chama-se MAURO BARBOSA BASTER e faz parte do «Lions» da Urca.

AS MUITO-RÁPIDAS

- GILKA KATRUP teve casa cheia de brotos para jantar, no último sábado: aniversário da ANA LÚCIA.
- Quem recebe hoje para almôço é a elegante REGINA MELO LEITÃO.
- A arquiteta JANETE SANTOS escreve de Roma, entusiasmada com as maravilhas eternas. LILA LÉA... (Cendrilon) escreve de Nova Iorque, entusiasmada com o «príncipe encantado» que encontrou...
- «Esticando» no «Jirau» (onde Murilinho de Almeida dá o **show** mais inteligente da noite carioca), o casal Fernando Italo.
- As irmãs Oliveira, VANDA, DIVA e NANCI em ritmo absoluto de «queima-total», em «Saint-Tropez»...
- A Federação das Bandeirantes do Brasil completou 48 anos de vida ativa e intensa. Foi prestada uma homenagem à DONA JERÔNIMA DE MESQUITA, sua fundadora no Brasil, que com 87 anos, ainda se dedica a «servir sempre ao seu semelhante», segundo o lema bandeirante.
- No «Mariu's», semana passada, jantavam em grupo palrador Humberto e ANA LUISA PIMENTEL DUARTE, Nicio e TEREZINHA MEDRADO DIAS, João e LÉA TRONCOSO, TEREZINHA VEIGA BRITO (Luís Roberto, em Brasília).
- Aloísio e DULCE RIBEIRO DE CASTRO receberam ontem, para um jantar muito alinhado (entre os convidados, o famoso Dr. Luís Seixas).
- MIRTES PARANHOS, festejou aniversário na sexta-feira. Daqui, o abraço atrasado, porém, sincero.
- MARIA JOSÉ LAET vai coordenar tôda a parte social do II Festival Internacional da Canção. Assim, estará colaborando também com seu irmão, o secretário de Turismo Carlos de Laet (tem gente que pensa tratar-se de sua espôsa: esta se chama IOLANDA...)
- D. IOLANDA COSTA E SILVA (que saiu-se elegantemente em programa de TV, falando sôbre a LBA) recebeu 16 senhoras da Organização das Voluntárias, lideradas por ELISA COIMBRA BUENO LINCH que foram convidá-la para sua presidente de Honra. Declinando a honraria, D. IOLANDA manifestou-se entusiasmada com um maior entrosamento de tôdas as obras sociais já existentes, em benefício do próprio povo.
- Agora são os móveis feitos na Penitenciária que, a exemplo dos tapêtes, começam a ser encomendados pela granfinada. No fim, tudo dá certo.
- D. MARIA ABREU SODRÉ, com elegante vestido de **mousseline** azul-marinho e jaquetinha de **vison** champagne, visita a FENIT em noite de inauguração, acompanhando seu marido governador. Está mais magra e muito feliz, com a perspectiva dêste neto que vem por aí, por intermédio de sua filha ANA MARIA TOLEDO PIZZA.
- E por falar em FENIT: simpática e cordial a participação da MARIA HELENA ALCANTARA MACHADO, fazendo contatos e atendendo aos visitantes oficiais. E, realmente, uma ajuda preciosa que ela oferece aos criadores das Feiras.

O BANHEIRO, ÊSSE DESCONHECIDO

Lugarzinho esquecido, êsse. Banheiro nunca se pode imaginá-lo um lugar gostoso de ficar, de ler horas na banheira, imersa em sais. Banheiro pequeno pode ser bonito também e um banheiro grande, então, nem se fala: é um não mais acabar de idéias.

1 — Entre 1,67 e 0,76 cm: por incrível que pareça, você pode fazê-lo assim: cabine de banho, pia, bidet e espelho nesse pequeno espaço. Uma cortina sanfonada irá dividir (e esconder) o mini-banheiro.

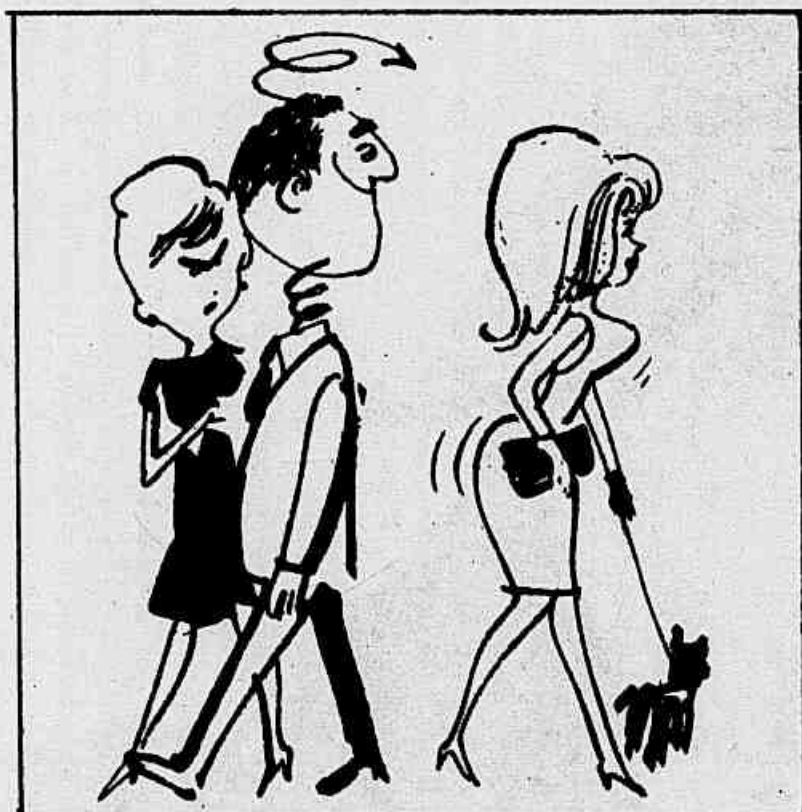
2 — Nada mais que um canto para o banho: dentro de um "armário", a banheira embutida e o aquecedor. Veja que, depois do banho, você poderá fechá-la dentro do dito, que poderá ser em vidro ou plástico vitrificado.

3 — Espaço irregular: Espelho e pia embutida com armários em fórmica fazem canto com o box em vidro, que poderá ser fechado e esconder chuveiro, banheira etc.

4 — Uma cabine de banho em plástico vitrificado: pia e aquecedor, chuveiro dentro dessa cabine, fechada por cortina. A banheira é embutida (poderá ser em plástico) e a cabine se fecha após o banho.

QUANDO SAI COM «ÊLE»:

O QUE A FAZ FURIOSA ?

VOCÊ o adora, sem dúvida, mas certas atitudes (involuntárias até, coitado!) a deixam furiosa. Aqui temos quatro atitudes muito típicas de nossos latinos: a de olhar as outras mulheres quando na rua, mesmo ao nosso lado. Por estas atitudes e por outras, daremos um retrato de cada uma de vocês. Quer ver?

● **VOLTA-SE PARA OLHAR UMA OUTRA MÔÇA:** — Não lhe falta espontaneidade e no fundo é um sujeito sincero. De sua parte, por outro lado, pode-se dizer que lhe falta um pouco de experiência psicológica e o senso de humor necessários. Você está convicta que êle não deve pensar senão em você e achar feias tôdas as demais mulheres. Cuidado: você vive fora da realidade!

● **DECIDE O RESTAURANTE SEM LHE CONSULTAR:** — Não pense que êle seja um egoista: é apenas um homem muito seguro de si, que gosta de fazer "surprêsas" e procura sempre obter a admiração dos outros. Quanto a você, falta-lhe um pouco de elasticidade e lhe agrada impor sua vontade ao invés de aceitar a dos demais. Na realidade, nem sempre você tem razão, sabe?

● **CHOVE E NÃO PENSA EM CHAMAR UM TÁXI:** — Êle manifesta a sua mentalidade quase sempre esportiva em confronto com as mulheres: coisa que o faz simpático, mas não "fascinante". Você é a típica "princesa das nuvens": não confessa os seus desejos mas pensa que êle deve descobrir os seus. Tem contudo um discreto senso prático.

● **COMENTA A CONTA UM TANTO PERPLEXO:** — Geralmente prudente, não sabe porém, controlar seu caráter, que é um pouco "mão fechada". Você no entanto, gosta dos homens generosos quando em sua companhia. Geralmente vive nas nuvens, mas tem um caráter invejável, interessante e algumas vêzes "fatalista".

DA EUROPA, COM CALOR

Um conjunto de classe, êste. Jovem, sem extravagâncias, sóbrio sem sisudez. A dose de «charme» fica por conta de quem o veste, acrescentando um boné maroto, de maquinista, em lãzinhas bege, combinando com o fôrro da gola do casaco curto e da **patte** do vestido. Verde garrafa é a côr que também está no **foulard** de sêda. Os pespontos dão a nota em todo o conjunto. No vestido, três tons: bege, caramelo e verde. Bôlsos com lapelas no casaco, comprimento médio na saia: para uma jovem senhora, nada de exageros!